Grammatica
da
lingua latina

[illegible] 19/07/07

cm 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12
unesp

GRAMMATICA
DA LINGUA LATINA

DE

CLINTOCK

A' VENDA NA MESMA LIVRARIA :

Historia do Brazil (Epitome), seguido de um pequeno diccionario biographico, destinado ás aulas como livro de leitura, pelo Dr. Moreira Pinto, Autor do Diccionario Geographico do Brazil da Geographia das Provincias do Brazil (*a geographia do Brazil foi premiada pelo Jury da exposição Pedagogica do Rio de Janeiro em* 1883), Professor de historia e geographia na Escola Militar da corte. 1 vol. . . . . 1$000

Lingua Italiana, novo methodo pratico e facil para aprender a lingua italiana com muita rapidez, pelo Dr. F. Ahn, adaptado ao uso dos Brasileiros, por F. de Oliveira. . . . . 1$500

Arithmetica, Methodo para aprender a contar com segurança e facilidade, por Gondorcet. 1 vol. enc. $600

Constituição politica do Imperio do Brazil, para uso das escolas. 1 vol. . . . . 1$000

Geographia das provincias do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, *Obra premiada na Exposição Pedagogica de* 1883. . . . . 3$000

Explicador de Arithmetica, por Eduardo de Sá. . . 3$000

Elementos de algebra, pelo Exm. Sr. Senador Ottoni. *Obra premiada na Exposição Pedagogica em* 1883. . . . . 3$000

Elementos de geometria e trigonometria, pelo mesmo. *Obra premiada na Exposição Pedagogica em* 1883. . . . . 5$000

Syntaxe Latina, dividida em duas partes, na primeira se trata do que pertence á syntaxe de concordancia e regencia, na segunda se dá noticia da syntaxe geral e uso particular de varios substantivos, adjectivos, verbos e outras mais partes da oração. Composta pelo Padre Antonio Rodrigues Dantas. 1 vol. 2$000

PARIS. — Typ. de GUILLARD AILLAUD e Cie.

PRIMEIRO LIVRO DE LATINIDADE

CONTENDO

GRAMMATICA

EXERCICIOS E VOCABULARIOS

BASEADOS NO METHODO

DE

CONSTANTE IMITAÇÃO E REPETIÇÃO

POR

JOHN M'CLINTOCK, A. M.

Professor de linguas,

E

GEORGE R. CROOKS, A. M.

Professor adjunto de linguas no collegio Dickinson.

TRADUZIDO DA 8ª EDIÇÃO

PARA USO DOS ALUMNOS DO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II

PELO

Dr LUCINDO PEREIRA DOS PASSOS

Professor de latim no mesmo collegio.

3ª EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO

LIVRARIA NICOLAU-ALVES

Successores ALVES e Cia, editores

48, RUA DE GONÇALVES DIAS, 48

1885

AO LEITOR.

Mostrei praticamente perante Sua Magestade que um estudante póde, *quasi sem trabalho*, *saber em dous annos* o que rarissimos aprendem com grande trabalho em *sete* no Imperial Collegio de Pedro II. Foi isso devido ao emprego da presente Grammatica Latina, que traduzi para o uso desse Imperial Collegio, onde sou professor da lingua Latina. Grammatica Latina esta que teve nos Estados-Unidos *oito* edições em *dez* annos, e que lá continúa no maior favor, apezar de tantas outras optimas, lá existentes. Motivos sabidos, e mesmo já publicados, fizerão retardar este grande beneficio aos alumnos dessa lingua, e só diremos, que estava está traducção condemnada a não ser publicada, quando no anno passado o Sr. Ministro do Imperio Paulino Jose Soares de Souza, indo ao Externato do Imperial Collegio de Pedro II, e ouvindo-me ensinar por ella, animou-me a rever a traducção, dizendo na presença do Exm. Reitor e alumnos, *que elle a faria imprimir*. Com essa esperança foi revista a traducção, porém cahiu o ministerio, e de novo ficaria ella guardada, si não fôra o Sr. Nicoláo Alves, que quiz ser seu editor. Graças a elle, pois, imos ter a mais facil, clara, e melhor Grammatica Latina que conheço.

DR. LUCINDO PEREIRA DOS PASSOS.

Rio, 2 de Agosto de 1871.

Affonso

INTRODUCÇOÃ*.

observa-
centuado

§ 1. DIVISÃO DAS LETRAS.

1. As letras são as mesmas do portuguez. O *k* é empregado somente em poucas palavras : o *z* e *y* só em palavras tiradas do grego.

2. Seis são as vogaes : *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y* (1); as restantes dezenove são consoantes (2).

(1) Sons formados por uma *não interrompida* emissão do ar do peito. Chamados *vogaes* (*vocales*) por serem capazes de soar por si mesmos.

(2) Sons formados por *interrupção* da emissão do ar vindo do peito. Deu-se-lhes o nome de *consoantes* (*consonare*, soar juntamente) por serem incapazes de soar por si somente.

3. As consoantes são divididas em

a Liquidas (3): *l*, *m*, *n*, *r*;
b Aspirantes (3) : *h*, *s*, *j*;
c Mutas (3) : *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *k*, *p*, *q*, *t*, *v*.

(3) As *Liquidas* são formadas por uma *parcial* interrupção da voz; as *Aspirantes* principalmente pelo peito, e as *Mutas* por uma mais completa interrupção da passagem do ar vindo do

* Esta introducção pode ser omittida para *os alumnos muito moços* : mas as referencias nas liçoes subsequentes devem ser cuidadosamente attendidas.

peito. O *H* é considerado na verdade simplesmente como uma aspiração, ainda que em muitas palavras elle faça as vezes de consoante.

d Duplices (4) : *x* e *z*.

(4) *X* é composta de *cs* ou *gs*, et *z* (que só se encontra em palavras gregas) é composto de *ds*.

4. A união de duas vogaes em uma syllaba forma um *diphthongo*. Estes no latim são *ae*, *oe* (geralmente escriptos *æ*, *œ*), e em poucas palav , *ui*.

§ 2. SYLLABAS, QUANTIDADE, ACCENTO.

5. Cada palavra contém tantas *syllabas* quantas são suas vogaes ; e. g. *miles* é pronunciado *mi-les*, o soldado.

6. A *quantidade* das syllabas (isto é o serem estas *breves* ou *longas*) depende das vogaes que ellas contêm. O signal - posto sobre uma vogal denota que ella é longa ; e o semi-circulo ˘ denota que ella é breve. A vogal que póde ser longa ou breve leva o signal ≍ e se diz *commum*.

7. Devem-se observar cuidadosamente as seguintes regras sobre a quantidade das syllabas,

(*a*) Todos os diphtongos são longos ; e. g. : *mens-æ*, mesas ; *au-rum*, ouro.

(*b*) A vogal antes de vogal é breve ; e. g. : *D-ĕ-us*, Deos.

Esta regra é applicada ainda que intervenha *h*, por não ser considerado como consoante (3, *b*, n. 3); e. g. : *tr-ă-ho*, *v-ĕ-ho*.

(*c*) A vogal antes de duas consoantes ou de uma duplice (3, *d*) é *longa por posição;* e. g., em *am-a-nt*, o *a* seguido de *nt* é longo por *posição*.

☞ Todas as syllabas ás quaes não pudermos applicar alguma destas tres regras serão marcadas nas seguintes paginas com sua quantidade propria, até que sejão dadas outras regras.

8. A palavra de uma só syllaba é chamada *monosyllabo;* a de

duas, *disyllabo;* e a que tem mais de duas, *polysyllabo.* Assim, *lex* é *monosyllabo; lē-gĭs, disyllabo;* e *in-cŏ-lās, polysyllabo.*

9. A syllaba final de uma palavra é chamada *ultima;* a immediata, *penultima;* e a que precede a esta, *antepenultima.* Assim, em *in-cŏ-lās, lās* é a *ultima; cŏ,* a *penultima; in,* a *antepenultima.*

10. O *accento* de uma syllaba é a força ou elevação da voz em pronuncial-a. Devem-se observar as seguintes regras:

(*a*) Todo o disyllabo é accentuado na penultima; e. g.: bŏ-*nŭs*, po-*nŏ*.

(*b*) Todo o polysyllabo é accentuado: 1° na penultima, quando esta é longa; e. g.: *ă-mā-rĕ*; 2° na *antepenultima,* quando a *penultima* é breve; e. g.: ă-*nĭ-mŭs.*

§ 3. PRONUNCIAÇÃO.

11. Quasi todas as nações modernas têm sua maneira particular de pronunciar o latim. Mas, como as vogaes têm approximadamente quasi o mesmo som em quasi todas as nações do continente da Europa, ha alguma cousa que se avizinha da uniformidade*.

§ 4. DIVISÃO DAS PALAVRAS.

12. I. As palavras são divididas, segundo sua significacão, em oito classes, chamadas *Partes da oração;* e são as seguintes: Nome, Adjectivo, Pronome, Verbo, Adverbio, Preposição, Conjuncção, Interjeição.

13. *Nome* é a denominação de um objecto; e. g.: *João, homem, casa.*

* Aqui omittimos as observações do autor sobre a pronuncia ingleza, e dizemos que a nossa pronuncia se approxima á allema; excepto *ce, ci, ge, gi,* no que elles têm mais razão que nós. *(Do Trad.)*

Os nomes são divididos em :

(*a*) *Proprios*, denotando objectos individuaes; e. g. : *João*, *Cesar*, *Roma*.

(*b*) *Communs*, que denotão um ou mais objectos de uma classe; e. g. : *homem*, *casa*, *cavallos*.

(*c*) *Abstractos*, que denotão qualidade; e. g. : *bondade*, *pressa*, *virtude*.

14. *Adjectivo* exprime uma qualidade ou propriedade pertencente a um objecto; e. g. : *bom* pequeno, *bom* rapaz, *pequena* casa.

15. *Pronome* é o substituto do nome; e. g. : *elle*, *ella*, que substituem o *homem*, a *mulher*, etc.

16. O *verbo* declara alguma cousa de uma pessoa, ou cousa; v. g. : O rapaz *dança;* o rapaz *dorme;* o rapaz *é* bom. (Neste ultimo caso a qualidade *bom* é affirmada do rapaz por meio do verbo *é*.)

☞ Participios, Gerundios e Supinos são palavras que têm a significação dos verbos e a fórma dos nomes.

17. O *Adverbio* qualifica a significação de um verbo, adjectivo ou outro adverbio; e. g. : O moço aprende *rapidamente;* o moço é *notavelmente* fiel; o moço aprende *mui rapidamente*.

18. *Preposições* exprimem simplesmente a relação dos objectos; e. g. : *de* mim; *em* casa.

19. *Conjuncções* unem palavras e sentenças; e. g. : Thomaz *e* João forão á cidade; Thomaz foi, *mas* João ficou.

20. *Interjeições* são meramente signaes de emoção; e. g. : *oh!*

21. II. As palavras são divididas segundo sua fórma em:

(1) 4 *inflexas :* Nome, Adjectivo, Pronome, Verbo; e (2) 4 *ininflexas:* Adverbio, Preposição, Conjuncção, Interjeição.

Observação. *Inflexão* é a variação de uma palavra para exprimir differentes relações; e. g. : *tu*, *te ; qual*, *cujo ; amo*, *amava*, *sou amado*.

A inflexão dos nomes é chamada *Declinação ;* e a dos verbos, *Conjugação*.

A lingua latina faz muito maior uso das *Inflexões* do que a portugueza.

22. III. As palavras são divididas segundo sua formação em: (1) *Derivativas*, isto é, derivadas de outras palavras, e (2) *Primitivas*, isto é, não derivadas de outras; e. g., *humano*, *humanidade*, são derivadas do primitivo *homem;* (3) *Compostas*, isto é, feitas pela união de duas ou mais palavras; (4) *simples*, isto é, não compostas de outras; e. g. : *jurisprudencia*, composto de duas simplices *juris* e *prudencia*.

SUMMARIO.

| As regras e bases desta pagina e das seguintes devem ser completamente aprendidas, por deverem ser applicadas constantemente. |

23 DAS LETRAS

(1) Seis vogaes : *a, e, i, o, u, y.*
(2) Quatro liquidas : *l, m, n, r.*
(3) Quatro sons de k : *c, g, k, q.*
(4) Quatro sons de p : *b, f, v, p.*
(5) Dous sons de t : *d, t.*
(6) Duas consoantes dobradas : *x, z.*
(7) Os diphtongos : *au, eu, ae, oe,* (e raras vezes) *ei, oi, ui,*

24. REGRAS GERAES DE QUANTIDADE.

(1) Uma vogal antes de outra vogal é breve: e. g. : *v-ĭ-ă.*

(2) Uma vogal antes de duas consoantes ou uma duplice é *longa por posição*; e. g. : *ăm-ā-nt.* Uma muta seguida de uma liquida faz algumas excepções a esta regra; marcaremos a quantidade nesses casos duvidosos, e. g. : *ă̄-grī̆.*

(3) Todo o diphthongo é longo ; e. g. : *mens-ǣ, āu-rum.*

(Nas seguintes paginas da 1ª Parte a quantidade de todas as syllabas vai marcada, excepto aquellas que se regulão pelas regras supramencionadas.)

25 REGRAS GERAES DOS GENEROS.

No latim o genero é determinado em parte pela *significação* dos nomes, e em parte pela *terminação*. As regras aqui dadas pela *significação* são applicadas a nomes de todas as declinações.

SUMMARIO.

I. Masculinos: Os nomes dos seres do sexo *masculino*, da mór parte dos *rios*, *ventos*, *mezes* e *nações*.

II. Femininos: Nomes de seres do sexo *feminino*, *cidades*, *paizes*, *arvores*, *plantas*, *ilhas*.

III. Neutros: Todas as palavras indeclinaveis.

IV. Communs: Os que têm uma só fórma para o masculino e feminino; e. g.: *exul*, o desterrado (macho ou femea).

(Ha muitas excepções que devem ser aprendidas por observação.)

Explicação dos signaes e abreviações.

O signal ˘ denota syllaba breve.

O signal - denota syllaba longa.

O signal = denota que duas palavras ou phrases são equivalentes.

O signal + entre duas palavras denota que ellas são compostas.

O signal *e. g.* quer dizer: *exempli gratia* (por exemplo).

As passagens entre estes signaes | | não precisão ser decoradas.

Nos exercicios as palavras que vem entre parenthesis ( ) não devem ser vertidas.

As referencias são feitas aos *paragraphos* e não ás *paginas*.

Em uma referencia ***O*** quer dizer *observação*; ***N*** quer dizer *nota*.

§5. PRIMEIRA DECLINAÇÃO DOS NOMES. — PRIMEIRA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS (I—V).

LIÇÃO I.

Primeira declinação dos nomes: Nominativo, Vocativo, e Genitivo.

26. Exemplos:

(a) Sombra	*Umbr ă*
(b) Da sombra.	*Umbr æ*
(c) O bosque.	*Sylv ă*
(d) Do bosque.	*Sylv æ.*

27. Os Latinos não têm artigo, *Umbră* pode ser a *sombra* ou *uma sombra,* conforme sua ligação com outras palavras.

28. As palavras *umbră* e *sylvă* são nomes de cousas pertencentes a outras *classes*, e por isso são *nomes communs* (13, *b*).

29. No portuguez certas palavras (*a, de, ao, para*, etc.) são collocadas antes dos nomes para exprimir as suas relações; e. g. : *do* bosque; mas no latim essas relações são geralmente indicadas pelas *terminações* differentes dos nomes (21, (2), Obs.); e. g. *sylv-ă*, *o* bosque; *sylv-æ*, *do* bosque.

30. Aquella parte do nome a que se ajunta a terminação é chamada *radical*; e. g. *sylv* é a radical de *sylv-ă*; *terr* é a radical de *terr-ă*.

31. Ha no latim seis *terminações*, que, accrescentadas á *radical*, formao seis casos : *Nominativo, Genitivo, Dativo, Accusativo, Vocativo, Ablativo.*

32. E como fallamos dos objectos como *um* ou *mais*, ha dous *numeros : Singular* e *Plural*, distinctos por suas terminações; e. g. : *umbr-ă*, a sombra; *umbr-æ*, as sombras.

33. Nesta lição empregaremos somente tres casos : Nominativo, Genitivo, Vocativo.

(a) O *Nominativo* responde á pergunta *quem?* ou *ò que?* e dá o simple nome da cousa de que se trata. No exemplo (26, a) *umbr-ă*, sombra, está em Nominativo.

(b) A mesma forma do nome, quando nos dirigimos a elle, é chamada *vocativo ;* e. g. : *umbr-ă*, ó sombra.

(c) O *Genitivo* exprime em geral as relações que são expressas em portuguez pelos *possessivos* ou pela particula *de*, e corresponde á pergunta *cujo? de quem? de que?* e. g. : *umbră* a sombra (*de que?*) *sylvæ*, do bosque. Aqui *sylv-æ* está em genitivo.

34. Ha cinco *Declinações* de nomes, que são distinctas pela terminação do *Genitivo.*

Nesta lição só empregaremos nomes da

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

Terminações e Paradigma : Nom. e Gen.

TERMINAÇÕES.

35. (a)

	Sing.	Plur.
Nom. e Voc.....	ă	æ
Gen.....	æ	ārŭm

(b) Accrescentando estas terminações á radical *sylv*, temos o seguinte

PARADIGMA PARCIAL :

Nom. e Voc....	Sing.	*Sylv-ă*, o bosque; ó bosque.
	Plur.	*Sylv-æ*, os bosques; ó bosques.
Gen.....	Sing.	*Sylv-æ*, do bosque.
	Plur.	*Sylv-arum*, dos bosques.

36. (a) Assim os nomes da primeira declinação têm o nominativo e vocativo em *ă* (breve), e o genitivo terminando em *æ* longo (24, 3).

(b) O penultimo *ā* do genitivo do plural é longo.

(c) São do genero feminino, exceptuando os nomes de homens, e seres do sexo masculino, ou rios. Assim *sylvă* é feminino; mas *nautā*, o navegante, *poetā*, o poeta, e outros semelhantes são masculinos.

| Alguns nomes gregos desta declinação acabão em *e* feminino, e *as*, *es*, masculino. Vêde o Appendice. |

37. EXERCICIOS.

| Nos Vocabularios sempre se dá o Nominativo, accrescentando a terminação do Genitivo. |

I. Vocabulario.

Rainha, *rēgīn ă, æ.*
Coroa, *cŏrōn ă, æ.*
Aza, *āl ă, æ.*
Pomba, *cŏlumb ă, æ.*
Penna, *plūm ă, æ.*
Filha, *fīli ā, æ.*
Celta, *Celt a, æ* (masc.).
Lavrador, *āgrĭcŏl ă, æ* (masc.)
Rosa, *rŏs ă, æ.*
Escrava (creada), *ancill a, æ.*
Galba, *Galb ă, æ* (masc.).
Fuga, *fŭg ă, æ.*
Provincia, *prōvinci ă, æ.*
Gallia, *Galli ă, æ.*
Aguia, *ăquıl ă, æ.*
Memoria, Lembrança } *mĕmŏriă, æ.*
Belga, *Belg a, æ* (masc.).
Injuria, *injuri ă, æ.*
Lingua, *lingu ă, æ.*

II. Traduze em Latim:

De uma coroa — De uma rainha — O' Galba — Das coroas — De uma penna — Das aguias — Do Celta — Azas — Rosas — Das pombas — Das injurias — De uma filha — O' filha — Da provincia — Linguas — Provincias — Belgas — Das provincias — Das escravas — O' escrava — Os lavradores — O lavrador — Da memoria — Belga — Da Gallia — As aguias.

III. Responde as questões da Nota ★. | Poucas questões são ajuntadas nas notas somente como modelos nas primeiras lições. |

LIÇÃO II.

Primeira declinação dos nomes: Nominativo, Vocativo e Genitivo.

38. Exemplos.

(a) A corôa da rainha — *Cŏrōnă rēgīnæ.*

(a) *Regra de posição.* O genitivo (quando não é emphatico) é collocado *depois* do nome de que elle depende; e. g., *rēgīnæ* está depois de *cŏrōnă.*

(b) Corôa de rainha (isto é, não a de um rei, etc.) } *Rēgīnæ cŏrōnă.*

(b) *Regra de posição.* O genitivo, quando emphatico, fica *antes* do nome de que depende; e. g., *rēgīnæ* (em b) está antes de *cŏrōnă.*

| As palavras consideradas emphaticas vão em italico nos exercicios. |

★ (1) Como se dividem as *letras* em latim? — Que chamamos *liquidas? — aspirantes? — mutas?* — Que é um *diphthongo?* — Quantos diphthongos em latim? — (2) Dai as regras do *accento* em latim. — (3) Quantas são as *partes da oração?*

39. EXERCICIOS.

I. Traduze em Portuguez :

Ala cŏlumbæ—Rosa ancillæ—Fuga Belgārŭm—Plŭmă aquĭlæ — *Galbæ* fuga —Plumæ aquĭlārum—*O* rēgina (voc.) — Provincia Galliæ — Lingua Celtārum — *Injuriārŭm* memoria — *Ō* fīlia— Fīlia agrĭcolæ — *Cŏlumbæ* pluma — Fīliæ rēgināram — *Rēgīnæ* fīlia — Memoria fugæ — Linguæ Belgārum — *Aquĭlārum* fuga.

II. Responde ás questões da Nota *.

III. Traduze em Latim :

A filha da rainha — As azas da aguia — A aguia do lavrador — O aguia—A fuga das pombas — A filha de Galba — Rosa de *creada* — As sombras dos bosques — A rosa da rainha — Lembrança de *rainha* — A fuga dos Celtas — A aguia da creada — Lembrança de *injuria* — A lingua da provincia — O' Celtas — O' Belgas — A fuga da rainha — As azas das pombas.

LIÇÃO III.

Primeira declinação dos nomes : Nominativo e Genitivo. — Primeira conjugação de verbos Intransitivos.

40. Exemplos :

Voar—*vŏl ārĕ*,	Dançar—*salt ārĕ*.
(a) A aguia vôa.	*Aquĭlă vŏlăt.*
(b) A moça dança.	*Puellă sallăt.*

41. *Sujeito predicado.*

(a) Toda a sentença (e. g. : a aguia vôa) compõe-se de duas

* 1. Qual a quantitade da ultima de *ancillæ* (9) ? —Porque (24, 2)? — Qual a da penultima (9) ? — Porque (24, 2) ? — Qual a da penultima de *Galbæ ?* — Porque (24, 1) ?
2. Qual a quantitade do *a* em *injuriarum* (36, b) — Em *memoria* (36, a) ?
3. Qual a radical de *columba, ala, rosa* (30) ?
4. Qual o genero de *Galba, agricola* (36, c) ?
5. Qual é o caso de *rosa, provincia, injuriarum, memoria* (35, a)? — Qual seu numero?
6. Quantos casos têm os nomes latinos (31) ? Quaes são elles (31)?

partes : 1° *Sujeito*, isto é, aquillo de que alguma cousa é declarada (um nome ou qualquer cousa usada como nome) ; e. g. : *A aguia* ; 2° *Predicado*, isto é, aquillo que é déclarado do sujeito (geralmente um verbo) ; e. g. : *vôa*.

Observação. O predicado é frequentes vezes um adjectivo ou participio ligado ao sujeito pelo verbo *é* ; e. g. : *A rosa é* suave.

(b) O verbo no predicado concorda com o sujeito em numero e pessoa ; e. g. : *A aguia vôa* ; aqui *vôa* está na terceira pessoa do singular por concordar com *aguia*.

42. Verbos *activos* são aquelles que exprimem *actividade* ; e. g. : *A aguia* vôa ; *o rapaz* dança.

Os verbos activos são

(a) Ou *transitivos* ; isto é, aquelles que exigem um objecto para completar o seu sentido ; e. g. : *O rapaz* matou (a quem ? o que ?) *o veado*. Aqui *matou* é um verbo transitivo.

(b) Ou *intransitivos* ; isto é, aquelles que não exigem um objecto ; e. g. : *Os passaros* fogem ; *o rapaz* dança. | Todos os verbos usados nesta lição são intransitivos. |

43. (a) A fórma *infinitiva* de um verbo exprime sua acção indefinidamente sem referencia a pessoa ou tempo : e. g. : *dançar*, *lavrar*.

(b) O modo *indicativo* exprime a acção do verbo definidamente como um facto ou questão : Elle *lavra* ; *dança* elle ?

| O *imperativo* e *subjunctivo* serão tratados depois. |

44. TEMPOS.

(a) O *presente* exprime uma acção *incompleta* no tempo presente ; e. g. : Eu *estou lavrando*, eu *lavro*.

(b) *imperfeito* indica uma acção *incompleta* no tempo passado ; e. g. : Eu *estava lavrando*, eu *lavrava*.

(c) O *futuro* indica uma acção *incompleta* no tempo futuro ; e. g. : Eu *estarei lavrando*, eu *lavrarei*.

| Observação. Como estas tres formas exprimem todas uma

acção imperfeita ou incompleta, deverião ser chamadas *presente imperfeito*, *passado imperfeito*, *futuro imperfeito*. Mas, como os nomes actuaes estão fixados por um uso quasi universal, nós os conservamos, advertindo ao estudante que elle deve fixar bem em seu espirito que estas formas propriamente exprimem acção que continúa ou *incompleta*. Os tempos para as acções completas serão dados depois. |

45. CONJUGAÇÕES.

(a) No latim os differentes modos e tempos, numeros et pessoas dos verbos são expressos por varias terminações; e a fixação destas ás radicaes respectivas é chamada *conjugação* (22, Obs.).

(b) Ha quatro conjugações de verbos, distinctas por suas terminações do infinito.

(c) A terminação do infinito da 1ª conjugação é *ārĕ* (*ā* longo): *ăr-ārĕ*, lavrar; *vŏl-ārĕ*, voar.

(d) Para achar a radical de um verbo tira-se a *terminação do infinito*; e. g.: *vŏl-ārĕ*, à radical é *vŏl*; *ăr-ārĕ*, a radical é *ăr*.

Para formar qualquer modo ou tempo de um verbo coloca-se a terminação conveniente na radical de um verbo assim achada.

46. Algumas terminações da 1ª conjugação:

INFINITO, — *ārĕ*.
PRESENTE, 3ª pessoa singular — *at*; — Plural — *ant*.
INPERFEITO, » » » — *ābăt*; — » — *ābant*.
FUTURO, » » » — *ābĭt*; — » — *ābunt*.

47. Fixando estas terminações ao radical *vŏl*, formamos o seguinte.

PARADIGMA PARCIAL.

Presente, 3ª pessoa singular : *Vŏl at*, elle, ella vôa.
» » » plural : *Vŏl ant*, elles, ellas voão.

Imperfeito, 3ª pessoa singular : *Vŏl ābat*, elle, ella voava.
» » » plural : *Vŏl abant*, elles, ellas voavão.
Futuro, 3ª pessoa singular : *Vŏl ābĭt*, elle, ella voará.
» » » plural : *Vŏl ābunt*, elles, ellas voaráõ.

Observação. No latim não é necessario empregar os pronomes pessoaes *elle*, *ella*, *elles*, *ellas*, porque *t* e *nt* os indicão sufficientemente *.

48. EXERCICIOS.

I. Vocabulario :

Moça, *puell ă, æ.*	Galba, *Galb ă, æ.*
Forças, *cōpi æ, arum***.	Voar, *vol ārĕ.*
Navegante, *naut ă, æ* (masc.).	Dansar, *salt ārĕ.*
Um Belga, *Belg ă, æ.*	Exclamar, *exclām ārĕ.*
Apressar-se, *festin ārĕ.*	Cear, *cœn ārĕ.*
Vigiar, *vigĭl ārĕ.*	Passear, *ambul ārĕ.*

II. Exemplo :

A aguia vôa — *Aquĭlă vŏlăt.*

Regra de posição. | O sujeito nominativo geralmente precede o verbo ; e. g., no exemplo supra *ăquĭlă* precede *vŏlăt.*

| No exemplo precedente que palavra é o sujeito ? Porque (41, a, 1) ? Qual o predicado ? Porque (41, a, 2) ? Como concorda *vŏlăt* com *aquĭla ?* Porque (41, b) ? |

III. Traduze para portuguez :

Cŏlumbæ vŏlant — Ancillă saltat — Puellæ exclāmānt — Regīnă cœnābăt — Puellă ambulābăt — Cōpiæ festīnant — Aquĭlæ vŏlābant — Galbă fēstinābĭt — Regīna saltăt — Nautæ vĭgilābant — Filia rēgīnæ saltābĭt — Belgæ festīnant — Fīlia Galbæ exclāmăt — Puellæ ambulābant — Cōpiæ Belgārŭm festīnābunt — Saltābant — Ambulābant — Cœnābunt — Naută ambulābĭt — Vĭgilābunt — Nautæ saltant — Agrĭcola cœnābĭt.

* Quando se introduz novo sujeito ou é exigida a emphase, o pronome pessoal deve ser usado no latim.

** *Cōpiă* no singular significa *abundancia*, e no plural *forças.*

IV. Responde ás questões da Nota ⋆.

V. Traduze en latim:

A pomba vôa — A moça passeia — A creada se apressa — Os nautas dançon — A creada da rainha exclama — O lavrador ceava — A rainha cearâ — O nauta vigiava — A filha do lavrador dançará — A pomba voará — A creada da rainha passeará — Ella apressava-se — Elles vigiavão — Elle ceava — As aguias voavão — Galba apressava-se — As forças dos Belgas se apressaráõ — As aguias voaráõ — Os nautas voavão — A rainha passeava.

LIÇÃO IV.

Primeira declinação de nomes: Accusativo. — Primeira conjugação de verbos Transitivos.

49.	Amar	*ăm ārĕ.*
	Rainha	*rēgĭn ă.*
	Filha	*fīli ă.*
(a)	A rainha ama *sua* filha	*Rēgīnă fīliăm ămăt.*

Observação. Os possessivos não são expressos no latim senão para clareza, ou emphasis.

50. (a) Ficou estabelecido (41) que toda a sentença é composta de duas partes, *sujeito* e *predicado;* assim a sentença Portugueza (49, a) contém o sujeito *rainha*, e o predicado *ama*. Mas este

⋆ Qual a quantidade da ultima de *columbæ?* Porque (24, 3)? Da penultima? Porque (24, 2)? Do ultimo *a* de *puella?* Porque (36, a)? Da penultima? Porque (24, 2)? Da antepenultima? Porque (24, 1)? Que genero de acção exprime *vŏlant* (44, a)? Em que tempo? Que genero de acção exprime *ambulābăt* (44, b)? Em que tempo? Em que tempos póde ser expressa a acção incompleta? (Presente, Passado, Futuro.) Qual a radical de *vŏlant?* De *exclāmant?* De *cœnabant*? A radical pode ser achada tirando-se a terminação de alguns tempos? Porque (45, d)? Podem os pronomes possoaes ser omittidos no latim (47, Observação)? Quando devem ser empregados (47, Nota da Observação)?

predicado está limitado pela palavra *filha*, que é chamada *objecto directo* do verbo. Assim na sentença latina (49, a) temos

Sujeito,	Objecto directo,	Predicado,
Rēgīnă;	*fīliăm;*	*ămăt.*

(b) O verbo que tem um *objecto* desta maneira é chamado *transitivo;* e este objecto se diz estar no *caso objectivo*, e no latim se diz estar no accusativo (e. g. : *fīliăm*). Daqui nascem as seguintes regras de syntaxe :

51. REGRAS DE SYNTAXE.

(a) O *accusativo* é o caso do *objecto directo.*

(b) Os verbos transitivos regem accusativo.

52. As terminações do accusativo são no singular *ăm;* e. g.: *fīli ăm, rēgīn ăm,* filha, rainha : e no plural *as;* e. : *fīli ās, rēgīn as*, filhas, rainhas.

53. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Lua, *lun ă, æ.*
Deleitar, *dēlect ārĕ.*
Remedio, Medicina, *mĕdĭcīn ă, æ.*
Preparar, *păr ārĕ.*
Sombra, *umbr ă, æ.*
Escurecer, *obscur ārĕ.*
Armar, *arm ārĕ.*
Por, pelo, pela, pelos, pelas, *pĕr* (com accus.).
Apoderar-se, Occupar, *occŭp ārĕ.*
Ilha, *insŭl ă, æ.*
Chamar, *vŏc ārĕ.*
A, para (prepos.), *ăd* (com accus.).
Poeta, *poĕt ă, æ.*
Louvar, *laud ārĕ.*
Amar, *ăm ārĕ.*
Terra, *terr ă, æ.*

II. Exemplo :

O poeta louva a rainha. | *Poetă regīnăm laudăt.*

Regra de posição. O objecto accusativo é posto *antes* do verbo transitivo; e. g., no exemplo supra, o objecto *rēgīnăm* está antes do verbo transitivo *laudăt.*

III. Traduze em Portuguez o seguinte :

Luna nautas dēlectăt — Agrĭcola fīlias amăt — Ancillæ medĭcīnam părābant — Umbră terræ (33, c) lunăm obscūrat — Nautæ rēgīnam laudant — Galba cōpias armābat — Umbră sylvārŭm āgrĭcŏlās dēlectat — Galba sylvās occupăt — Cōpiæ Belgārŭm sylvās occupābant — Cŏlumbæ per sylvās vŏlābant — Regīna ancillās vŏcăt — Ancillæ rēgīnam ămant — Agrĭcola fīliam vŏcābăt — Regīna poetam laudābĭt — Rosæ ancillās dēlectant — Cōpiās armābunt (47, Obs.) — Sylvās occupābunt (47, Obs.)

IV. Responde ás questões da Nota ⋆.

V. Traduze em Latim :

A lua deleita o lavrador — Filha *de lavrador* (38, b) prepara o remedio — As penas da aguia deleitão a rainha — Os Belgas armão suas forças — A sombra do bosque deleita o poeta — Galba occupará o bosque — Passeião pelos bosques — Occupão a ilha — A filha do lavrador louva o poeta — O lavrador ama sua filha — A rainha chamará as creadas — A rainha ama suas creadas — A sombra da terra escurece a lua — O poeta louvará os nautas.

LIÇÃO V.

Primeira declinação : Dativo e Ablativo.

54. O *dativo* dos nomes exprime o objecto *a* ou *para* o qual alguma cousa é feita; e. g. : *O homem dá* ao rapaz *um livro*. Aqui, *ao rapaz* está em dativo.

OBSERVAÇÃO. O accusativo *livro* é o objecto directo do verbo *dá* : o dativo *rapaz* é o objecto remoto.

55. (a) O *ablativo* dos nomes exprime a pessoa ou cousa *com, em, de* ou *por* que alguma cousa é feita; e. g. : *Elle*

⋆ (1) Quaes os pronomes não expressos no latim (47 Obs. e 49 Obs.)? Com que fim são elles ás vezes usados? (47, Nota da Obs.).
(2) Que cousa limita o verbo transitivo (um objecto directo)? Qual é o caso do objecto directo no latim (51, a)? Qual é o objecto directo de *laudăt* (53, II), *ămăt* (49, a), etc.?

encheu o copo com vinho. Aqui *com vinho* seria expresso por uma palavra em ablativo.

(b) O ablativo é tambem regido por preposições que exprimem as relações *com*, *de*, *por*, etc.

56. A terminação do dativo singular é *æ*, e a do dativo plural é *īs* longo.

A do ablativo singular é *ā* longo, e a do plural é *īs* longo.

57. PRIMEIRA DECLINAÇÃO

Terminações e paradigma completo.

	Singular.	Plural.
Nomin.	a	æ.
Genit.	æ	ārŭm.
Dativ.	æ	is.
Accus.	ăm	ās.
Vocat.	ă	æ.
Abl.	ā	is.

	Singular.	Plural.
Nomin.	sylv-ă	sylv-æ.
Genit.	sylv-æ	sylv-ārŭm.
Dativ.	sylv-æ	sylv-īs.
Accus.	sylv-ăm	sylv-ās.
Vocat.	sylv-ă	sylv-æ.
Abl.	sylv-ā	sylv-īs.

Observação. Alguns destes nomes somente são usados no plural; como *divĭti æ*, *ārŭm*., riquezas; *nupti æ*, *ārŭm*, casamento; *insĭdi æ*, *ārŭm*, ciladas.

58. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Caminho, *vi ă, æ.*
Mostrar, *monstr ārĕ.*
Dar, *d ărĕ* ⋆.
Emboscada, *insĭdi æ, ārŭm.* (usado só no plural).
Fera, *fer ă, æ.*
Pedir, Supplicar, } *obsecr ārĕ.*
Carta, *littĕr æ, ārŭm* ⋆⋆.
Amizade, *ămīcĭti ă, æ.*
Confirmar, *confirm ārĕ.*
Com (prep.), *cum* (rege ablat.).
Abundar, *ăbund ārĕ* (com ablat.).
Desertor, *perfŭg ă, æ* (masc.).
Lagrima, *lăcrym ă, æ.*
Habitante, *incŏl ă, æ* (25, IV).

⋆ *Dărĕ* tem breve o *ă* antes de *rĕ*.
⋆⋆ *Littera*, no singular, significa uma *letra*, como *a* do alphabeto; e, no plural, significa *carta*.

II. Exemplos :

(a) O lavrador mostra o caminho ás moças. — *Agrĭcŏlă puellis viăm monstrăt.*

Regra de posição. O objecto remoto ordinariamente precede o directo ; e. g., no exemplo (a), *puellīs* precede *viăm.*

(b) A rainha passeia com as escravas. — *Rēgină cŭm ancillis ambŭlăt.*

Regra de posição. A preposição com o nome por ella regido precede o verbo ; e. g., no exemplo (b), as palavras *cŭm ancillīs* precedem *ambulăt.*

III. Traduze em portuguez :

Galba insĭdiās părăt—Galbă Belgis (54) insĭdiās părăt—Belgæ ămīcĭtiăm confirmant—Belgæ cŭm rēgīnă ămīcitiăm confirmant —Insula fĕrīs ⋆ ăbundăt—Poeta rēgīnæ (Dat. 54) rosam dăbăt— Cōpiæ per insulam festīnant — Perfugæ rēgīnăm obsecrābant — Perfugæ cum lăcrymīs rēgīnăm obsecrābant — Perfugă rēginæ (54) littĕrās dăbăt — Incŏlæ rēgīnăm obsĕcrābant.

IV. Traduze em latim :

O poeta louva a rainha — Galba confirma a amizade — Galba faz amizade com os Belgas — Os Belgas prepararáõ emboscadas — A ilha abunda em hervas (58 III, Nota) — Os poetas dão rosas ás rainhas (54) — Os Belgas supplicão a Galba — Os desertores supplicaráõ á rainha — Os desertores supplicaráõ á rainha com lagrimas — A rainha fará amizade com os Belgas — Os Belgas preparavão emboscadas — Os Belgas preparavão emboscadas para os desertores (54) — Os Belgas supplicão a Galba com lagrimas.

⋆ *Ferīs* é o ablativo.
Regra de syntaxe. O ablativo é empregado com todos os verbos e adjectivos, que significão *abundancia* e *falta.* Cf. 66, II (a).

§ 6º.

SEGUNDA DECLINAÇÃO DE NOMES. — SEGUNDA CONJUGAÇÃO DE VERBOS (VI—VIII).

LIÇÃO VI.

Nomes da segunda declinação masculinos.

59. Exemplos :

Crasso	*Crass-ŭs*	De Crasso	*Crass-ī.*
Mensageiro	*Nun ti-ŭs*	Do mensageiro	*Nunti-ī.*
Apressar-se		*Festĭn ārĕ.*	

O mensageiro de Crasso se apressa *Nunti-ŭs Crass-ı festīn ăt.*

Os mensageiros se apressão *Nunti-ı festīn ant.*

60. A segunda declinação comprehende todos os nomes, cujo genitivo termina em ī (longo). O nominativo tem duas terminações : *ŭs* para o masculino, e *um* para o neutro.

61. As terminações para o genero masculino são :

	Singular.		Plural.
Nomin.	us.	Nomin.	ı.
Genit.	ı.	Genit.	ōrum.
Dativ.	o.	Dativ.	īs.
Accus.	um.	Accus.	ōs.
Vocat.	ĕ.	Vocat.	ī.
Ablat.	ō.	Ablat.	ıs.

Observação. Os nomes em *ŭs* desta declinação são os unicos em que o vocativo differe do nominativo.

62. Unindo estas terminações ao radical *serv* do nome *serv-us* temos o seguinte

PARADIGMA.

	Singular.	Plural.
Nomin.	Serv-ŭs.	Serv-ī.
Genit.	Serv-ī.	Serv-ōrum.
Dativ.	Serv-ō.	Serv-īs.
Accus.	Serv-um.	Serv-ōs.
Vocat.	Serv-e.	Serv-ı.
Ablat.	Serv-ō.	Serv-īs.

| Observação 1. Quasi todos os nomes em *ŭs* desta declinação são masculinos; porém os nomes de arvores, plantas, etc. são femininos pela regra geral (25, II). Os quatro seguintes: *alvŭs*, ventre; *humŭs*, terra; *còlŭs*, roca; *vannŭs*, joeira, tambem são femininos. *Vulgus*, povo; *pĕlăgŭs*, mar; *vīrus*, peçonha, são neutros.

Observação 2. *Fīliŭs* e os nomes proprios em *ius* têm no vocativo a terminação *ī*; e. g.: *fīlī*, ó lilho; *Tullī*, ó Tullio.

Observação 3. *Deus* faz *deus* no vocativo do singular; e no plural, nominativo e vocativo, *dīī*; genitivo, *deōrŭm*; dativo e ablativo, *dīīs*; accusativo, *deos* *.

| Para os nomes gregos desta declinação vê o Appendice. |

63. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Senhor (de familia ou escravos), *dŏmĭn ŭs, ī.*	Prisioneiro, *captīv ŭs, ī.*
Escravo, *serv ŭs, ī.*	Germano, *German ŭs, ī.*
Aldêa, *vīc ŭs, ī.*	Cavalgar, *ĕquĭt ārĕ.*
Embaixador, Tenente-general, Lugar-tenente, *lēgāt ŭs, ī.*	Chamar, *vŏc ārĕ.*
	A (prep.) *ăd* (com. accus.).
	Em (prep.), *in* (com ablat.).
Jardim, *hort ŭs, ī.*	Convocar **, *convŏc ārĕ.*
Açoutar, *verbĕr ārĕ.*	Fazer voltar ***, *rĕvŏc ārĕ*
	Um Eduo, *Æd ŭs, ī.*

☞ Elle cavalga para a aldêa. — *Ad vīcŭm ĕquĭtāt.*

Quando *a* ou *para* indica movimento, deve ser traduzido por *ăd* com accusativo.

II. Traduze em portuguez:

Dŏmĭnus servŭm vŏcăt — Servŭs dŏmĭnō (54) mĕdĭcīnăm părābăt — Crassŭs vīcŭm occupăt — Nuntiŭs Crassī vigĭlăt — Servī ad vīcum festīnant — Nuntius lēgātō (54) viam monstrat — Servī dŏmĭnōs laudant — Agricola ăd vīcum ĕquĭtat — Captīvī festīnābunt — Galba cōpiās (48, I) Germānōrum convocăt ** —

* *Deus*, *Angĕlŭs*, *Agnus*, *Chorŭs*, têm o voc. como o nomin.

** O prefixo *com* dá ao verbo idéa de companhia; e o prefixo *rē* dá idéa de volta, como em *con-vŏcārĕ*, *rĕ-vŏcārĕ*.

*** Vede o Nota antecedente.

Nuntius captīvōs rĕvŏcăt — Servī ĭn hortō ambulābunt — Æduī Crasso (54) insĭdias părābant — Nuntius cōpiās Æduōrum revŏcābăt — Dŏmĭnus servos verberăt.

III. Traduze em latim.

| As palavras entre parenthesis ( ) não devem ser traduzidas. |

Os mensageiros convocão os Eduos — Os escravos preparão remedio para (seu) senhor (54) — Os Eduos occupão os bosques — O senhor louva (seus) escravos — O escravo vai apressadamente para (*ad* com. acc.) os bosques — O embaixador calvalga para a aldêa — Crasso preparará emboscadas aos Eduos — O tenente general convoca os Germanos — O mensageiro mostrará o caminho aos prisioneiros (54) — Os escravos vigião — O senhor açouta (seu) escravo — Galba fará voltar (seu) lugar-tenente — Os Germanos preparavão emboscadas a Galba (54) — O escravo mostrava o caminho ao mensageiro (54) — O mensageiro ia apressadamente para a aldêa — Os escravos vigião no jardim.

LIÇÃO VII.

Nomes masculinos da 2ª declinação.

(Continuação.)

64. A maior parte dos nomes da segunda declinação, cuja radical termina em *er* ou *ir*, não têm o *ŭs* do nominativo, e o *ĕ* do vocativo; e. g.: nominativo e vocativo, *ăgĕr*, campo, em lugar de *ăgĕr-ŭs*, *ăgĕr-ĕ*. Ainda mais a mór parte dos que têm *e* no nominativo o perdem nos casos obliquos *; e. g.: nominativo *ăgĕr*, genitivo *ăgrī*, em lugar de *ăgĕr-ī*.

65. Aprende o seguinte.

* Casos obliquos são todos, excepto o nominativo e vocativo.

PARADIGMA

	SINGULAR.		PLURAL.	
Nom.	*ăgĕr*, o campo.	*Puĕr*, o menino.	*Pŭĕr-ī*, os meninos.	*Vĭr-ī*, os varões.
Gen.	*ăgr-ī*, do campo.	*Puĕr-ī*, do menino.	*Pŭĕr-ōrum*, dos meninos.	*Vĭr-ōrum*, dos varões.
Dat.	*ăgr-ō*, ao campo.	*Puĕr-ō*, ao menino	*Pŭĕr-īs*, aos meninos.	*Vĭr-īs*, aos varões.
Acc.	*ăgr-um*, o campo.	*Puĕr-um*, o menino	*Puĕr-ōs*, os meninos.	*Vĭr-os*, os varões.
Voc.	*ăgĕr*, ó campo.	*Puĕr*, ó menino.	*Puĕr-ī*, ó meninos.	*Vĭr-ī*, ó varões,
Abl.	*ăgr-o*, do, pelo campo.	*Puĕr-o*, do, pelo menino.	*Puĕr-īs*, dos, pelos, men.	*Vĭr-īs*, dos, pelos, etc. var.
				Vĭr, o varão.
				Vĭr-ī, do varão.
				Vĭr-o, ao varão.
				Vĭrum, o varão.
				Vĭr, ó varão.
				Vĭr-o, do, pelo, etc. varão.

Observação. Sómente os seguintes conservão o *e* em todos os casos: *ădŭlĕr*, o adultero; *gĕnĕr*, genro; *lĭbĕrī* (usado no plural), os filhos; *puĕr*, o menino; *socĕr*, o sogro; *vespĕr*, a tarde; e os compostos de *fĕr* e *gĕr*; e. g.: *Lucĭfĕr*, Lucifer; *cornĭgĕr*, cornigero.

66. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Menino, *puĕr, ĕr ī.*
Mestre, *măgistĕr, tr i* (64).
Sogro, *sŏcĕr, ĕr ī* (65, Obs.).
Herva, *herb ă, æ.*
Discipulo, *discĭpul us, ī.*
Filho, *fīli ŭs, i.*
Homem, *vir, i.*
Jogo, *lūd ŭs, ī.*
Genro, *genĕr, ĕr ī* (65, Obs.).
Filhos, *lībĕr i, ōrum* (raro no singular).
Campo, *ăgĕr, ăgr i* (64).

II. Exemplo:

(a) O bosque abunda em feras. — *Sylvă fĕris ăbundăt.*

(a) *Regra de syntaxe.*

O ablativo é usado com adjectivos e verbos que significão *abundancia* e *falta*.

III. Traduze em Portuguez:

Puer măgistrum ămăt — Regīna sŏcerum ămābĭt — Pueri ĭn ăgrō ambulābunt — Agrī herbīs (abl. 66, II, a) ăbundant — Agrĭcola pĕr ăgrōs (38, II, b) equĭtăt — Agrĭcola sŏcerum vŏcăt — Puellæ magistrum laudant — Ludī puerōs dēlectant — Regīna gĕnerōs ămābĭt — Vĭrī ĭn ăgris ambulābant — Vĭrī ăd vīcum festīnābant — Agrĭcola lĭberōs ămăt — Măgīstĕr discĭpulos convŏcăt.

Traduze em Latim:

As moças passeião nos campos — O campo abunda em hervas (66, II, a) — O nauta faz voltar os meninos — A rainha ama (seu) genro — A rainha dá ao genro (54) uma rosa — Os discipulos amão o mestre — Os campos abundão (66, II, a) em hervas — Os lavradores passeiavão pelos campos — O filho do mestre chama os meninos — O mestre passeia no jardim com (seus) filhos — As hervas do campo deleitão o poeta — Os jogos deleitão as moças — O lavrador mostra o caminho ao menino — O mestre louvará (seus) discipulos — O mestre açoutará os discipulos.

LIÇÃO VIII.

Nomes neutros da segunda declinação. — Verbos da segunda conjugação.

67.

Escravo, *servŭs* (m.). | Copo, *pōcŭlum* (n.) | Encher *implērĕ*.

O escravo enche o copo de seu senhor.	*Servŭs poculŭm dŏmĭni implĕt.*

68. As terminações da segunda declinação para o genero neutro são :

	Singular.	Plural.
Nomin. Acc. Vocat.	um.	a.
Genit.	ī.	ōrŭm.
Dativ. e Ablat.	o.	is.

Observação. As terminações para o nominativo, accusativo e vocativo dos nomes neutros sempre são as mesmas. Nesta declinação as do dativo e ablativo tambem são as mesmas.

69 Accrescentando estas terminações ao radical *pōcŭl* temos o seguinte

PARADIGMA.

	Singular.	Plural.
Nom.	*Pocŭl-ŭm*, o copo.	*Pocŭl-ă*, os copos.
Gén.	*Pocŭl-ī*, do copo.	*Pocŭl-orŭm*, dos copos.
Dat.	*Pōcŭl-ō*, ao copo.	*Pocul-ĭs*, aos copos.
Acc.	*Pocŭl-ŭm*, o copo.	*Pōcŭl-ă*, os copos.
Voc.	*Pocŭl-ŭm*, ó copo.	*Pōcŭl-ă*, ó copos.
Abl.	*Pocŭl-ō*, do, pelo, etc. copo.	*Pocul-ĭs*, dos, pelos, etc. cop.

Segunda conjugação dos verbos.

70 A segunda conjugação comprehende todos os verbos, que tem no infinito a terminação *ērĕ* (*ē* longo antes de *rĕ*); e. g.: *mŏn-erĕ*, avisar; *dŏc-ērĕ*, ensinar.

71. *Algumas terminações da segunda conjugação dos verbos:*

	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing., 3ª pessoa.	et.	ebăt.	ebĭt.
Plur., 3ª pessoa.	ent.	ebant.	ebunt.

72. Collocando estas terminações no radical *mŏn* temos o seguinte

PARADIGMA PARCIAL

Indicativo.

	INDICATIVO.		
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing., 3ª pessoa.	mŏn-et.	mŏn-ēbăt.	mŏn-ēbĭt.
Plur., 3ª pessoa.	mŏn-ent.	mŏn-ebant.	mŏn-ēbunt.

73. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Auxilio, Soccorro, } *auxĭli ŭm, ī* (68).	Copo, *pōcŭl ŭm, ī.*
Perguntar, pedir, *rŏg ārc.*	Vinho, *vīn um, ī.*
Arraiaes, Acampamento, } *castr ă, -ōrum.*	Encher, *impl ērĕ.*
Mover, Levantar-se, } *mov erĕ*	Perigo, *pericul um, ī.*
	Temer, *tĭm ērĕ.*
	Praça, *for ŭm, ī.*
	Cidade, *oppĭd ŭm, ī.*

II. Traduze em Portuguez :

Lēgātus auxĭlĭŭm rŏgăt — Galba cōpiās ad (63, 1, ☞) castrā revŏcat — Servŭs pōculŭm vīnō (55, a) implĕt — Crassŭs castra mŏvĕt — Cōpiæ ăd oppĭdum festinābant — Agrĭcola oppĭdum laudăt — Cōpiæ Germānōrum ăd castra festīnābunt — Nuntius pĕrĭculum tĭmĕt — Puerī per fŏrum ambulant — Germānī pĕrĭculă non tĭment — Lēgātī per oppĭdum ambŭlābunt — Agrĭcola oppĭdă Æduōrum laudābăt — Crassus oppĭdum occupābat — Servi pōcŭla implēbant.

III. Traduze em Latim :

Os Eduos pedião soccorro — Os Germanos levantaráo (seus) arraiaes — Os Germanos louvavão a cidade — Os embaixadores dos Eduos correm (*festinārĕ*, 48, I) para (63, 1, ☞) os arraiaes — As forças dos Belgas temem o perigo — O mensageiro fará voltar para os arraiaes os embaixadores — O mensageiro de Galba fará voltar os Germanos para a cidade — Os embaixadores louvão as cidades dos Germanos — Os lavradores passeiavão na praça — O menino passeia por toda cidade — Os nautas não temeráõ o perigo — Crasso não levantará (seus) arraiaes — Os Romanos occupavão a cidade — O escravo enchia o copo.

§ 7º.

LIÇÃO IX.

Adjectivos da 1ª *classe* us, ă, um (IX — X).

74. O adjectivo (14) no latim concorda com o nome em genero, numero, e caso; e por isso tem terminações para distinguil-os; e. g.: *puĕr bŏn ús*, um bom menino; *puell ă bŏn a*, uma boa menina; *dōn um bŏn um*, um bom presente.

75. Dividimos o adjectivo em tres classes segundo sua terminação. Os da 1ª classe têm a terminação feminina da 1ª declinação para os nomes femininos; e a masculina e neutra da 2ª declinação para os nomes masculinos e neutros. Assim temos as seguintes terminações:

76. PARADIGMA.

SINGULAR.						
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Neut.
N.	us.	a.	um.	Bŏn-us.	bŏn-ă.	bŏn-ŭm.
G.	ı.	æ.	ı.	Bŏn-ī.	bŏn-æ.	bŏn-ī.
D.	ō.	æ.	ō.	Bŏn-ō.	bŏn-æ.	bŏn-ō.
Acc.	um.	am.	um.	Bŏn-ŭm.	bŏn-ăm.	bŏn-ŭm.
V.	e.	ă.	um.	Bŏn-ĕ.	bŏn-ă.	bŏn-um.
Abl.	ō.	a.	o.	Bŏn-ō.	bŏn-ā.	bŏn-ō.
PLURAL.						
N.	ī.	æ.	a.	Bŏn-ī.	bŏn-æ.	bŏn-ă.
G.	ōrum.	arum.	ōrum.	Bŏn-ōrum.	bŏn-ārum.	bŏn-ōrum.
D.	ıs.	ıs.	ıs.	Bŏn-ıs.	bŏn-īs.	bŏn-īs.
Acc.	ōs.	ās.	a.	Bŏn-ōs.	bŏn-ās.	bŏn-ă.
V.	ī.	æ.	a.	Bŏn-ı.	bŏn-æ.	bŏn-ă.
Abl.	ıs.	ıs.	ıs.	Bŏn-īs.	bŏn-īs.	bŏn-īs.

77. Os adjectivos, cuja radical acaba em *ĕr*, não tomão a terminação *us* do nominativo, e *ĕ* do vocativo.

(a) A mór parte delles perde o *e* na inflexão; e. g.: *Pulcher, pulchr ă, pulchr ŭm*, bello; *pulchr ī, pulchr æ, pulchr ī*. etc.

(p) Mas *aspĕr*, aspero; *lăcĕr*, despedaçado; *lĭbĕr*, livre; *mĭsĕr*, miseravel; *prospĕr*, feliz; *tĕnĕr*, tenro (e os compostos de *fĕr* e *gĕr*, como *cornĭgĕr, flammĭfĕr*) o retem; e. g.: *mĭsĕr, misĕr a, misĕ rum; mĭsĕr ī, æ, mĭsĕr , mĭsĕr ī*, etc.

78. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Bom, *bŏn-us, bŏn-ă, bŏn-um*	Seu, *su-ŭs, a, ŭm.*
Grande, *magn-us, a, um.*	Ver, *vĭd ērĕ.*
Muito, *mult-ŭs, a, um.*	Senhor(de escravos), *hĕr us, i.*
Denso, *dens-ŭs, ă, um.*	Ter, *hăb ērĕ.*
Largo, *lāt-us, ă, um.*	Exemplo, *exempl um, ī.*
Meu, *me-us, ă, ŭm* (voc.m. *mī*).	Rio, *flŭvĭ-ŭs, ī.*
Teu, *tu-ŭ-s, ă, um.*	Atterrar, *terr ērĕ.*

II. Exemplos :

(a) O escravo enche um grande copo.	*Servŭs pōcŭlŭm magnŭm implĕt.*

Regra de posição. (a) O adjectivo, quando não é emphatico, vai depois do nome ; e. g., no exemplo supra, *magnŭm* segue a *pōculŭm.*

(b) O escravo enche o grande copo da rainha.	*Servŭs magnŭm rēgīnæ pōcŭlŭm implĕt.*

(b) *Regra de posição.* Quando o nome rege um genitivo, o adjectivo vai em primeiro lugar, e o genitivo entre elle e o nome ; e. g., no exemplo supra (b), *magnum rēgīnæ pōculŭm.*

III. Traduze em Portuguez :

Rēgīnă fĭliam suăm ămăt — Servŭs pōculum meŭm implĕt — Servī pōculă magna implent — Puĕrī măgistrŭm bŏnŭm ămant — Belgæ vīcōs multōs hăbent — Agrĭcola bŏnŭs viam monstrăt — Măgistĕr puĕrōs bŏnōs docēbĭt. — Măgistrī bonī exempla bŏnă puĕrīs (51) dant — Lēgātŭs magnăm rēgīnæ (78 II, b) cŏrōnăm vĭdĕt — Perfŭgæ ăd flŭvĭum lātum fēstīnant — Servŭs magnum puĕrī (78 II, b) pōculum implēbat — Sylvæ densæ nuntiōs terrent — Puĕrī sylvăm densăm tĭmēbunt — Servŭs bŏnŭs hĕrum ămăt.

IV. Traduze em Latim:

Os Eduos tinhão muitas aldêas — A rainha ama (seu) bom filho — O lavrador mostra os densos bosques—Os bons escravos amão os senhores — Os bons senhores amão (seus) escravos — Os Belgas têm muitas cidades — Os largos rios aterrão os desertores — O menino vê a grande cidade — Crasso faz voltar o bom tenente-general — O filho louva a grande rainha — Os Germanos têm grandes aldêas — Elle louva o teu escravo — Elle ama tua filha — Elle louvará sua propria filha — Os desertores corriao (*festinarĕ*, 48, I) para o largo rio — O escravo encherá o grande copo de (seu) senhor (78, II, b) — O lugartenente verá muitas aldêas dos Belgas (78, II, b) — Os densos bosques aterraráo os meninos.

LIÇÃO X.

Algumas formas de Essĕ—*Continuação dos Adjectivos.*

79. Aprende algumas formas do irregular verbo *Essĕ*, ser ou estar.

INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pass.	*est*, é, ou está.	*ĕrăt*, era, ou estava.	*ĕrĭt*, será, ou estára.
Plur. 3ª pess.	*sunt*, são, ou estão.	*ĕrant*, erão, ou estavão.	*ĕrunt*, serão, ou estárão.

80. (a) A indolencia é vicio. | *Inertĭă vĭtĭum est.*
Indolencia vicio é.

Aqui *Inertĭă* é o sujeito da sentença, *vĭtĭum* é o predicado, ambos em nominativo.

(a) *Regra de syntaxe.* O nome no predicado deve estar no mesmo caso do sujeito, quando denota a mesma pessoa ou cousa.

81. (b) A rosa é bella. | *Rŏsă pulchră est.*
A rosa bella é.

Aqui *rŏsă* é o sujeito e *pulchră* é o predicado, ambos no nominativo singular feminino.

(b) *Regra de syntaxe.* O adjectivo predicado concorda com o sujeito em genero, numero e caso.

| Como regra geral, uma sentença não deve acabar por monosyllabo; mas nas passagens breves, como as antecedentes, e principalmente quando a palavra que está antes de *est* termina por *m* ou lettra vogal, isso é admissivel. |

82. EXERCICIOS.

| Recorda-te das *Regras de posição* (78, II) e da Observação sobre os adjectivos terminados em *er* (77). |

I. Vocabulario.

Feliz, *beāt ŭs, ă, ŭm.*
Verdadeiro, *ver ŭs, ă, um.*
Amizade, *ămīcĭti ă, æ.*
Eterno, *sempĭtern ŭs, ă, ŭm.*
Labieno, *Lăbiēn ŭs, ī.*
Louco, tolo, *stult ŭs, ă, um.*
Tenro, *tenĕr ă, um* (77, b).
Chamma, *flamm ă, æ.*
Rubro, *rŭbĕr, br ă, br ŭm* (77, a).
Folha, *fŏli ŭm, ī.*
Touro, *taur ŭs, ī.*
Cornigero, *cornĭg ĕr, ĕr ă, ĕr ŭm* (77, b).
Cordeiro, *agn ŭs, ī.*
Miseravel, *mĭsĕr, ĕr ă, ĕr ŭm* (77, b).
Europa, *Europ ă, æ.*
Peninsula, *pĕninsŭl ă, æ.*
Ira, *īr ă, æ.*
Illustre, *clār ŭs, ă, ŭm.*
Corvo, *corv ŭs, ī.*
Negro, *nĭgĕr, gr ă, gr ŭm* (77, a).
Não, *nōn* (sempre collocado antes da palavra que qualifica).
Sempre, *sempĕr.*
Bretanha, *Brĭtanni ă, æ.*
Vacca, *vacc ă, æ.*
Irlanda, *Hĭberni ă, æ.*
Attica, *Attĭc ă, æ.*

Observação. Em phrases como *os bons, os sabios,* a palavra *homem* é omittida no latim como no portuguez; e. g. : Os bons, *boni;* os loucos, *stulti;* os felizes, *beati.* Tambem, muitas cousas, *multa* (neutro); todas as cousas (tudo), *omnĭă.*

II. Exemplos:

Os bons são sempre felizes. — *Bŏnī sempĕr beātī sunt.*
As verdadeiras amizades são eternas. — *Veræ ămīcĭtiæ sempĭternæ sunt.*
Labieno era tenente-general. — *Labiēnŭs lēgātus ĕrăt.*
Os tolos não são felizes. — *Stultī nōn sunt beātī.*

III. Traduze em Portuguez :

Puella pulchră est (81, b) — Herbæ ăgrōrum tenĕræ sunt (81, b) — Alæ aquĭlārum magnæ sunt — Flammă rubra est — Fŏlĭă rŏsārum pulchră sunt — Taurī cornĭgerī sunt — Agnī tenĕrī ĭn āgrīs sunt — Rēgīnă pulchră ĭn horto ambulābat — Puĕr agnōs pulchrōs vĭdĕt — Vēră ămĭcĭtĭă sempĭterna est — Stultī mĭsĕrī sunt — Europa pēninsŭlă est (80, a) — Attĭcă pēninsŭlă est — Ira vĭtiŭm est magnum — Crassŭs lēgātus ĕrăt — Lăbiēnus lēgātus clārŭs ĕrăt — Corvus plumas nīgrās hăbet — Stultī nōn sunt beātī — Bŏnus semper beātus est.

IV. Traduze em Latim :

A rainha era formosa — A filha da rainha era formosa — A formosa filha da rainha passeia no jardim — Os campos abundão em hervas tenras (66 II, a) — As pennas das pombas são bellas — As pennas dos corvos são negras — As chammas erão rubras — As folhas das rosas são tenras — As vaccas são cornigeras — A rainha passeia no jardim com (*cŭm*) suas bellas filhas (*fīlĭābus* *) — A moça vera os tenros cordeiros nos campos — Os bons não são sempre felizes — Os loucos não são sempre miseraveis — Crasso era um grande lugar-tenente — A Bretanha é uma ilha — Genebra ** é uma grande cidade — A ira é sempre um vicio — Amizades eternas são verdadeiras — As amizades não são sempre eternas.

* *Fīlia*, filha, e *deă*, deusa, têm o ablativo em *ābŭs* em lugar de *īs* para se distinguir de *dīīs*, deuses, e *fīlīīs*, filhos : e assim mais alguns.

** Genebra, *Genēv a, æ*.

§ 8º (XI).

TERCEIRA E QUARTA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS.

LIÇÃO XI.

Verbos da 3ª e 4ª conjugação.

Terceira conjugação.

83. A terceira conjugação comprehende todos os verbos que tem no infinito a terminação *ĕrĕ* (*ĕ* breve antes de *re*); e. g.: *scrīb ĕrĕ*, escrever.

84. Algumas terminações da 3ª conjugação:

INFINITIVO *ĕrĕ*.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	*ĭt.*	*ēbăt.*	*ĕt.*
Plur. 3ª pess.	*unt.*	*ēbant.*	*ent.*

85. Unindo estas terminações ao radical *scrīb* temos o seguinte:

INFINITIVO *scrīb ĕrĕ* escrever.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	*scrīb-ĭt*, elle, ella escreve.	*scrīb-ēbăt*, elle, ella escrevia.	*scrīb-ĕt*, elle, ella escreverá.
Plur. 3ª pess.	*scrīb-unt*, elles, ellas escrevem.	*scrīb-ēbant*, elles, ellas escrevião.	*scrīb-ent*, elles, ellas escreverão.

Quarta Conjugação.

86. A quarta conjugação comprehende todos os verbos cujo infinito tem a terminação em *īrĕ* (*ī* longo antes de *rĕ*); e. g.: *aud īrē*, ouvir.

87. Algumas terminações da quarta conjugação:

INFINITIVO *ire*.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	*ĭt.*	*iebăt.*	*iet.*
Plur. 3ª pess.	*iunt.*	*iēbant.*	*ient.*

88. Fixando estas terminações ao radical *aud* temos o seguinte:

INFINITIVO *aud ĭrĕ*, ouvir.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	*aud-ĭt*, elle, ella, ouve.	*aud-iēbăt*, elle, ella ouvia.	*aud-iĕt*, elle, ella, ouvira.
Plur. 3ª pess.	*aud-iunt*, elles, ellas ouvem.	*aud-iebant*, elles, ellas ouvião.	*aud-ient*, elles, ellas ouvirão.

89. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Em, *ĭn** (prep.).	Vir, *vĕn īre* (86).
Mandar, *mitt ĕrĕ* (83).	Romano, *Rōmān ŭs, ī.*
Dormir, *dorm īrĕ* (86).	Conduzir, Commandar, *dūc ĕrĕ* (83).
Quarto, *cubĭcŭl um, ī.*	Mundo, *mund ŭs, ī.*
Correr, *curr ĕrĕ* (83).	Vencer, *vinc ĕrĕ* (83).
Governar, *rĕg ĕrĕ* (83).	Fortificar, *mŭn īrĕ* (86).
Gaulez, *Gall ŭs, ī.*	Diviciaco, *Dīvĭtĭăc ŭs, i.*
Castello, *castell um, ī.*	Cavallo, *ĕqu ŭs, ī.*
Pequeno, *parv ŭs, ă, ŭm.*	

II. Exemplo:

Crasso vem para a grande cidade.	*Crassŭs magnŭm ăd oppĭdum vĕnĭt.*

Regra de posição. O adjectivo que pertence a um nome regido por preposição é com frequencia collocado *antes* da preposição; e. g. *magnŭm*, no exemplo supra.

III. Traduze em Portuguez:

Belgæ lēgātōs mittunt — Belgæ lēgātōs ăd Crassŭm mittunt — Puĕrī ĭn cubĭcŭlo dormiunt — Puellæ parvō (89, II) ĭn cubĭcŭlo dormiēbant — Rēgīnă magnŭm ăd oppĭdum vĕniet — Galbă cōpiās Rōmānōrŭm dūcĭt — Diī (62, Obs. 3) mundŭm rĕgunt — Deŭs mundŭm semper rĕgĭt — Rōmānī Gallōs vincēbant —

* *In*, quando significa *para* ou *dentro*, rege accusativo; quando significat *em*, rege ablativo.

Lēgātus castellā mūniēbat — Æduı nuntiūm ad Lăbiēnum mittunt — Cōpiæ Belgārum ăd oppĭdum venient — Dīvĭtiăcus cōpiäs Æduōrum ducēbăt.

IV. Traduze em Latim :

O cavallo corre — O menino dorme — O menino corria — O escravo vem — Crasso fortifica muitos castellos — O escravo vinha para (63, 1, ☞) seu senhor — O bello menino dormirá em um pequeno quarto (89, II) — Os deuses sempre governão o mundo — Os Romanos vêm para a grande cidade — O lavrador dormia no campo — Diviciaco commandava as forças dos Eduos — Os Belgas mandão mensageiros a Crasso — Crasso manda um mensageiro aos Belgas — As moças dormiráõ em um pequeno quarto — Crasso fortificará os castellos — Os Romanos occupão os castellos da Gallia.

§ 9º (XII—XIII).

LIÇAO XII.

Verbos : Voz passiva. — Primeira e segunda conjugação.

90. As terminacões da terceira pessoa dos verbos nos tempos de acção *incompleta* ou continuada (44) são os mesmos na voz activa e passiva com addição das letras *ur*. Assim temos:

91. Primeira Conjugação.

	Activo.	Passivo.
PRESENTE.		
Sing.	*ăm ăt*, elle ama.	*ăm āt-ŭr* *, elle é amado.
Plur.	*ám ant*, elles amão.	*ăm ant-ŭr*, elles são amodas.
IMPERFEITO.		
Sing.	*ăm abăt*, elle amava.	*ăm ābāt-ŭr*, elle era amado.
Plur.	*ăm ābant*, elles amāvão.	*ăm abant-ur*, elles erao amados.
FUTURO.		
Sing.	*ăm ābĭt*, elle amará.	*ăm ābĭt-ŭr*, elle será amado.
Plur.	*am ābunt*, elles amaráo.	*ăm ābunt-ŭr*, elles serão amados.

92. Segunda Conjugação.

	Activo.	Passivo.
PRESENTE.		
Sing.	*mŏn ĕt*, elle avisa.	*mŏn ēt-ur*, elle e avisado.
Plur.	*mŏn ent*, elles avisão.	*mŏn ent-ŭr*, elles são avisados.
IMPERFEITO.		
Sing.	*mŏn ēbăt*, elle avisava.	*mŏn ēbat-ur*, elle era avisado.
Plur.	*mŏn ēbant*, elles avisavão.	*mŏn ēbant-ŭr*, elles erão avisados.
FUTURO.		
Sing.	*mŏn ēbĭt*, elle avisará.	*mŏn ēbi-tur*, elle será avisado.
Plur.	*mŏn ēbunt*, elles avisarão.	*mŏn ēbunt-ŭr*, elles serão avisados.

* O portuguez não tem forma para a acção incompleta na voz passiva.

93. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Jogo, Brinquedo, Deleitar, *dēlect ārĕ.*	*lūd us, ī.*
Ensinar, *doc ērĕ.*	
Occupar, Tomar,	*occŭp ārc.*

II. Exemplos :

(a) Crasso chama o lugar-tenente.	*Crassŭs lēgātŭm vŏcat.*
(b) O lugar-tenente é chamado por Crasso.	*Lēgatus a Crasso vŏcatur.*

Nestes exemplos a mesma acção é expressa, em (a), pela fórma activa; e em (b), pela fórma passiva.

Toda a sentença, em que ha um verbo transitivo, póde ser assim mudada para a fórma passiva. O agente *Crassus* é o sujeito nominativo em (a), e é expresso em (b) pelo ablativo *Crasso* com preposição *ā*, por.

Observação. Se o sujeito fôr uma cousa, e não uma pessoa, nem considerado como pessoa, a preposição é omittida; e. g. : *Pōculum vīnō implētur*, o copo é cheio de vinho. (Este é o ablativo de *causa* ou *modo*.)

III. Traduze em Portuguez :

Auxĭlĭum ā lēgātō rŏgātŭr — Auxĭlĭum ā lēgātō rŏgābātŭr — Auxĭlĭum ā lēgātō rŏgābĭtur — Copiæ ā Galbā rĕvŏcantur — Pōculum ā servō implēbātur — Oppĭdă ā Crassō occupābantŭr — Medĭcīna ăb ancillīs părābĭtur — Puerī bŏnī ā măgistrō laudantŭr — Cōpiæ Germānōrum ā Lăbiēnō rĕvŏcābuntŭr — Pōculă vinō (93, II, Obs.) implentŭr — Puĕrī lūdīs (93, II, Obs.) dēlectantŭr.

Traduze em Latim :

O mestre é amado pelos discipulos — O mestre será louvado pelos bons discipulos — Os copos serão cheios de vinho (93, II, Obs.) — Os Germanos serão convocados por Crasso — As aldêas erão occupadas pelos Romanos — As cidades serão occupadas pelos Eduos — Os remedios são preparados pelos escravos — Os

bons meninos serão louvados por (seus) mestres — Os discipulos são ensinados pelos mestres — O discipulo era ensinado pelo mestre — As moças são deleitadas com brinquedos (93, II, Obs.) — Os escravos serão deleitados com jogos — A rainha é louvada pela creada — A rainha era louvada pela creada — A rainha será louvada pela creada.

LIÇÃO XIII.

Verbos. — Voz passiva : 3ª e 4ª conjugação.

94. Terceira Conjugação.

	Activo.	Passivo.
PRESENTE.		
Sing. 3ª p.	*rĕg ĭt*, elle governa.	*rĕg ĭt-ŭr*, elle é governado.
Plur. 3ª p.	*rĕg unt*, elles governão.	*rĕg unt-ŭr*, elles são governados.
IMPERFEITO.		
Sing. 3ª p	*rĕg ebăt*, elle governava.	*reg ebăt-ur*, elle era governado.
Plur. 3ª p.	*rĕg ēbant*, elles governavão.	*reg ebant-ur*, elles erão governados.
FUTURO.		
Sing. 3ª p.	*reg ĕt*, elle governará.	*reg ēt-ŭr*, elle será governado.
Plur. 3ª p.	*reg ent*, elles governavão.	*reg ent-ur* elles serão governados.

95. Quarta Conjugação.

	Activo.	Passivo.
PRESENTE		
Sing. 3ª p.	*aud ĭt*, elle ouve.	*aud īt-ŭr*, elle é ouvido,
Plur. 3ª p.	*aud iunt*, elles ouvem.	*aud iunt-ur*, elles são ouvidos.
IMPERFEITO.		
Sing. 3ª p.	*aud iebăt*, elle ouvia.	*aud iebat-ur*, elle era ouvido.
Plur. 3ª p.	*aud iēbant*, elels ouvião.	*aud iēbant- ŭr*, elles erão ouvidos.
FUTURO.		
Sing. 3ª p.	*aud iĕt*, elle ouvirá.	*aud iēt-ŭr*, elle será ouvido.
Plur. 3ª p.	*aud ient*, elles ouvirão.	*aud ient-ŭr*, elles serão ouvidos.

96. EXERCICIOS.

I. Vocabululario :

O Romano, *Rōmān ŭs, ī.*	Depor, deixar, *dēpōn ĕre.*
Um Gaulez, *Gall ŭs, ī.*	Distribuir, Arranjar, *dispon ĕre.*
Guarnição, *præsĭdi ŭm, ī.*	

II. Traduze em Portuguez :

Legātī ā Belgīs mittuntur — Mundŭs ā Deō rĕgĭtŭr — Copiæ Rōmānōrŭm ā Galbā ducuntŭr — Gallī ā Rōmānīs vincuntŭr — Irā ā rēgīnā dēpōnitur — Castellum ā Lăbiēnō munītur — Præsĭdiă ā lēgātō disponuntur — Lēgātī ăd Æduōs mittēbantŭr — Copiæ Æduōrum ad nuntiŭm ducentŭr — Epistola ā rēgīnā scrībĭtur — Oppidă Belgārum muniēbantŭr — Nuntiī ăd Crassŭm mittentŭr.

III. Traduze em Latim ;

Galba é vencido pelos Belgas — O campo é fortificado por Crasso — As forças de Crasso são conduzidas ao acampamento — As forças dos Eduos são mandadas á aldêa — A ira será deixada pela rainha — Galba era vencido pelos Gaulezes — Cartas serão escriptas pela rainha — Cartas são escriptas a (*ăd*) Crasso — Os castellos não são fortificados pelos Belgas — O mundo é sempre governado por Deos — As guarnições não são distribuidas por Crasso — Os Germanos são governados por um lugar-tenente — Uma carta será escripta pela rainha.

§ 10.

TERCEIRA DECLINAÇÃO DE NOMES. (Tratado parcial, XIV — XV).

LIÇÃO XIV.

Nomes. — Terceira declinação.

97. A terceira declinação comprehende todos os nomes, que têm a terminação do genitivo do singular em *ŷs*.

Observação. Para achar a radical de qualquer nome desta declinação corta *ŷs* do genitivo do singular; e. g. : *hŏmĭn ŷs*, do homem; *hŏmĭn* é a radical.

98.

	Singular.		Plural.		
	M. e F.	Neut.		M. e F.	Neut.
Nom.	—	—	Nom.	ēs.	ă (ĭă).
Gen.	ĭs.	ĭs.	Gen.	ŭm (ĭum).	um (ĭŭm).
Dat.	ī.	ī.	Dat.	ĭbŭs.	ĭbŭs.
Acc.	ĕm (ĭm).	Semelhante	Acc.	ēs.	ă (ĭă).
	Semelhante	ao Nom.	Voc.	ēs.	a (ĭă).
Voc.	ao Nom.	(Idem).			
Abl.	ĕ (ī).	ĕ (ī).	Abl.	ĭbŭs.	ĭbŭs.

Observação. 1. A terminação do nominativo não é dada por que são muitas as formas em que ella apparece.

Quanto ás mudanças a que a radical é sujeita, vê depois (na 2ª parte).

2. Quanto ás terminações em *ŷm* e *ŷ* no accusativo e ablativo singular, e *iŭm* e *ia* do plural, vê depois (na 2ª parte).

3. Os generos de todos os nomes são marcados nos Vocabularios. As regras geraes dos generos (25, I-IV) naturalmente são applicadas a esta declinação; regras especiaes são dada (355). Damos aqui sómente :

99. *Regra parcial do genero.* O maior numero dos nomes que accrescentão *s* á radical para formar o nominativo é feminino.

100. PARADIGMAS. — FÓRMAS MASCULINA E FEMININA.

Sing.	Discurso.	Honra.	Cidade. (f)	Nação. (f)	Lei. (f)
N. e V.	Sermŏ (masc.)	Hŏnŏr. (m)	Urb-s.	Gens (gent-s).	Lex (leg-s).
Gen.	Sermōn-is.	Hŏnōr-is.	Urb-is.	Gent-is.	Lĕg-is.
Dal.	Sermōn-ī.	Hŏnōr-ī	Urb-ī.	Gent-ī.	Leg-i.
Acc.	Sermōn-em.	Hŏnōr-em.	Urb-em.	Gent-em.	Leg-em.
Abl.	Sermōn-ĕ.	Hŏnōr-ĕ.	Urb-ĕ.	Gent-ĕ.	Lĕg-ĕ.
Plur.	Discursos.	Honras.	Cidades.	Nações.	Leis.
N.A.V.	Sermōn-ēs.	Hŏnōr-ēs.	Urb-ēs.	Gent-ēs.	Lĕg-ēs.
Gen.	Sermōn-um.	Honōr-um.	Urb-ium.	Gent-ium.	Leg-um.
D. e A.	Sermōn-ibŭs.	Hŏnōr-ibŭs.	Urb-ibŭs.	Gent-ibŭs.	Leg-ibus.

OBSERVAÇÃO. 1. Observa que *d* ou *t* no radical desapparece no nominativo quando se segue um *s*; e que *c* ou *g* combinados com *s* formão *x*; e. g.: *laus* = laud s; *arx* = arc s; *lex* = leg s; *gens* = gent.

2. Todas as terminações são *breves*, excepto *ī* (dativo singular e *ēs* (nominativo, accusativo e vocativo do plural).

101. EXERCICIO.

I. Vocabulario.

| Nos seguintes vocabularios a radical de todos os nomes da 3ª declinação é collocada *depois* do nome e *antes* da terminação do genitivo. |

Rei, *rex, rēg ĭs* (masc.).
Lei, *lex, lēg ĭs* (fem.).
Revogar, *abrŏg ārĕ.*
Justo, *just ŭs, ă, ŭm.*
Digno, *dign ŭs, ă, ŭm.*
Parte, *pars, part ĭs* (fem.).
Povo, *plebs, plēb ĭs* (fem.).
Deixar, *rēlinqu ĕrĕ.*
Pedra, *pētr ă, æ.*
Arvore, *arbor, arbŏr ĭs,* fem.
Fazer ninho, *nīdĭfĭc ārĕ.*
Cesar, *Cæsar, Cæsăr ĭs* (masc.).
E, *ĕt* (conj.).
Consul, *consul, consŭl ĭs* (masc.).
General, *impĕrātŏr, impĕrātŏr ĭs* (masc.).
Helvecio, *Helvĕti-us, ī.*

III. Traduze em Portuguez :

Rex lēgēs abrŏgat — Cōpiæ ăd urbĕm festīnant — Lēgēs justæ sunt — Magna pars plēbĭs urbĕm relinquit — Aquĭlæ in pētrīs et arbŏrĭbus mdĭfĭcant — Lēgēs ā rēge abrŏgantŭr — Cōpiæ ăd urbĕm revŏcantur — Helvetiī ad Cæsărem lēgātōs mittunt — Nuntiŭs sermōnĕm consulis laudăt — Impĕrātor nuntiōs rĕvŏcăt — Rex dignis (54 e 82, I, Obs) hŏnōrēs dabit — Cōpiæ Belgārum urbĕm relinquēbant — Cæsar ăd vicōs festīnābăt — Lēgātī ăd imperātōrĕm mittuntŭr — Impĕrātŏr nuntiōs ăd urbĕm mittĕt — Lēgātus partem cōpiārum rĕvŏcābĭt.

III. Traduze em Latim :

As leis erão justas — O rei revogará as leis — O general deixará a aldêa — Os consules mandão embaixadores — Os consules fazem voltar os embaixadores — As pombas fazem ninhos nos jardins e nas arvores — Os consules são louvados — A cidade é fortificada — Honras serão dadas — Honras serão dadas aos dignos (82, I, Obs.) — Embaixadores serão mandados aos consules — Honras são dadas a Cesar (54) — O discurso do consul é louvado — Honras são dadas ao general — Uma grande parte do povo deixará a cidade — Os consules farão voltar o povo — Os embaixadores deixarão a cidade — O general será mandado — Cesar será chamado (*rĕvŏcārĕ.*)

LIÇÃO XV.

Nomes.— Terceira declinação, continuada.

102. PARADIGMAS. — FORMAS NEUTRAS.

Sing.	Mar.	Verso.	Obra.	Animal.
N. A. e V.	măr-ĕ.	carmen.	ŏpŭs.	anĭmal.
Gen.	măr-ĭs.	carmĭn-ĭs.	ŏpĕr-ĭs.	ănĭmāl-ĭs.
Dat.	măr-ı.	carmĭn-ī.	ŏpĕr-ı.	ănĭmāl-ı.
Abl.	măr-ı.	carmĭn-ĕ.	ŏpĕr-ĕ.	ănĭmāl-ī
Plur.	**Mares.**	**Versos.**	**Obras.**	**Animaes.**
N. A. e V.	mar-ıa.	carmĭn-ă.	ŏpĕr-ă.	ănĭmāl-ĭă.
Gen.	măr-iŭm.	carmĭn-ŭm.	ŏper-ŭm.	ănĭmāl-iŭm.
D. e Abl.	măr-ĭbus.	carmĭn-ĭbus.	ŏper-ĭbŭs.	ănĭmāl-ĭbŭs.

Observação. 1. Os neutros cujo nominativo termina em *ăl*, *ar* ou *ĕ* tomão *ī* no ablativo singular, *iă* no nominativo, accusativo e vocativo plural, e *ium* no genitivo plural.

2. *Regra parcial do genero.* Os nomes cuja radical termina em *ăl* ou *ăr* são neutros.

103. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Nome, *nōmĕn, nomĭn ĭs* (n.).
Alistar, *con scrīb ĕrĕ.*
Tratado, *fœdŭs, fœdĕr ĭs* (n.).
Violar, *vĭŏl ārĕ.*
Preza, *præd ă, æ.*
Alliado, *sŏci ŭs, ī,*
Estio, *æstas, æstāt, ĭs* (f.).
Frio, *frīgŭs, frīgŏr ĭs* (n.).
Carga, *ònŭs, ŏnĕr ĭs* (n.).
Levar, *port ārĕ.*
Ferida, *vulnŭs, vulnĕr ĭs* (n).
Curar, *sān ārĕ.*
Rio, *flumĕn, flūmĭn ĭs* (n.).
Mitigar, *mītĭg ārĕ.*
Atravessar a nado, *transn ārĕ* (rege acc.).
Obra, *ŏpŭs, opĕr ĭs* (n.).
Peixe, *pis cĭs, pisc ĭs* (m.).
Tempo, *tempŭs, tempŏr ĭs* (n.).
Mudar, *mūt ārĕ.*
Homem, *homŏ, hŏmĭnĭs* (m.).
Turvo, *turbidŭs, ă, ŭm.*

II. Traduze em Portuguez:

Consul nōmĭnă conscrībĭt — Cæsăr fœdŭs (*accusativo*) viŏlābăt, et prædăm sŏciīs dăbăt — Æstās frīgŭs (*accusativo*) mītĭ-

gāt — Perfugæ flumĕn (*accusativo*) transnābant — Magnŭm ŏpŭs est — Flūmen piscĭbus ăbundat (66, I, a) — Tempus hŏmĭuēs mutăt — Tempora mutantur — Frigŭs æstātĕ mītigābĭtur (93, II, Obs.) — Copiæ Belgārŭm flūmen transnābant — Servŭs ŏnŭs (*accusativo*) magnŭm portăt — Cæsar nōmină non conscrībet — Onus magnŭm est — Mĕdĭcīna vulnŭs sānăt — Carmĭna puellās dēlectant — Nōmĭnă hŏmĭnŭm mutābuntŭr — Maria turbīdă sunt — Flūmen magnŭm erăt turbĭdŭm — Magnă sunt ŏneră captivōrum.

III. Traduze em Latim:

Os Germanos violão os tratados — Os consules não alistarão os nomes — Os escravos levarão grandes cargas — O mensageiro atravessava o rio a nado — O menino atravessa o rio a nado — Grandes cargas são levadas — A carga será levada pelo escravo — Os rios abundão em peixe (66, II, a) — As feridas são curadas — As cargas são grandes — O lugar-tenente não violará o tratado — Nomes são alistados pelos consules (93, II) — O tratado é violado — O tratado é violado por Cesar — O tratado será violado e a preza será dada aos alliados (*dat.*) — Os consules alistão os nomes dos desertores — Os nomes dos desertores serão alistados — As feridas dos prisioneiros serão curadas.

§ 11.

ADJECTIVOS DA SEGUNDA CLASSE.

LIÇÃO XVI.

Adjectivos — Segunda classe — Duas terminações.

104. Os adjectivos da segunda classe têm *ĭs* na terminação do nominativo singular para o masculino e feminino, e *ĕ* para o neutro. São declinados como nomes da terceira declinação; e. g.: *brĕv ĭs, brĕv ĕ*, breve.

105. PARADIGMA

Sing.	Masc.	Fem.	Neut.
Nom. e Voc.	brĕv-ĭs.	brĕv-ĭs.	brĕv-ĕ.
Genit.	brĕv-is.	brĕv-is.	brĕv-is.
Dativ.	brev-ī.	brĕv-ī.	brĕv-ī.
Accus.	brĕv-em.	brĕv-em.	brev-ĕ.
Ablat.	brĕv-ī.	brev-ī.	brĕv-ī.
Plur.	**Masc.**	**Fem.**	**Neut.**
N. V. e A.	brĕv-es.	brĕv-es.	brĕv-iă.
Genit.	brĕv-iŭm.	brĕv-ium.	brĕv-ium.
Dat. e Abl.	brĕv-ĭbus.	brĕv-ĭbŭs.	brĕv-ĭbŭs.

Observação. Alguns adjectivos desta classe * têm *ĕr* para a terminação masculina do nominativo singular em lugar de *ĭs*; e. g.: *acĕr, acr ĭs, acr ĕ; cĕlĕbĕr, cĕlĕbr ĭs, cĕlĕbr ĕ*. Eil-os:

Acĕr, resoluto.	*Cĕler*, veloz.	*Săluber*, saudavel.
Alăcĕr, alegre.	*Equester*, equestre.	*Sylvestĕr*, silvestre.
Campestĕr, campestre	*Pălustĕr*, paludoso.	*Terrestĕr*, terrestre.
Cĕlebĕr, celebre,	*Pĕdester*, pedestre.	*Vŏlucĕr*, veloz.

E tambem *pŭtĕr*, podre.

Observação. O ablativo tem *ē* em lugar de *ī* em *juvĕn ĭs* e *ædīl ĭs*. O genitivo plural tem *ŭm* em lugar de *iŭm* em *cĕlĕr*, ligeiro.

* Doze são estes adjectivos.

106. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Pai, *pătĕr, pătr ĭs* (masc.).
Nobre, *nōbĭl ĭs, ĕ.*
Todo (em numero), *omn ĭs, omn ĕ.*
Suave, *dulc ĭs, ĕ.*
Exigir, *posc ĕrĕ.*
Soldado, *mīles, mīlĭt ĭs* (masc.).
Estudo, Zelo, *stŭdĭŭm, ī*
Benigno, *bĕnign ŭs, ă, ŭm.*
Cão, *canĭs, can ĭs* (25, IV).
Tolerar, *tŏlĕr ārĕ,*
Refem, *obsĕs, obsĭd ĭs* (25 IV).
Incerto, *incert ŭs, ă, ŭm.*
Util, *ūtĭl ĭs, ĕ.*
Ferro, *ferr ŭm, ī.*
Ouro, *aur ŭm, ī.*
Severo, Pesado, *grăv ĭs, ĕ.*
Vida, *vĭt ă, æ.*
Valente, *fort ĭs, ĕ.*
Pacientemente, *pătientĕr* (adv.)
Lobo, *lŭp ŭs, ī.*
Semelhante, *sĭmĭl ĭs, ĕ.*
Chefe, *princeps, princĭp ĭs* (25, IV).

II. Exemplos :

(a) O pai é benigno para o filho. | *Pătĕr fĭlio bĕnignus est.*
(b) O cão é semelhante ao lobo. | *Canĭs lŭpō sĭmĭlis est.*

(c) *Regra de syntaxe.* O dativo é empregado com todos os adjectivos, que são seguidos no portuguez das particulas *ao* ou *para :* e por isso que significão (a) *vantagem* ou *desvantagem;* (b) *semelhança* ou *dissemelhança.* (Os adjectivos que significão *semelhança* ou *dissemelhança* podem ter genitivo.)

III. Traduze em Portuguez :

Mīlĭtēs omnēs pĕrīculum tĭment — Imperātŏr fortĭs mīlĭtes omnēs convŏcăt — Vītă brĕvis est — Vīta est brĕvis et incerta — Vīnŭm est dulcĕ — Principes fortes oppidă omniă muniēbant — Cæsăr obsidēs nōbilēs poscĭt — Tempŭs brĕve est — Nōn omnes mīlĭtēs sunt fortes — Aurŭm ĕt ferrŭm sunt ūtĭlia hŏmĭnĭbŭs (106, II, c) — Mīles vulnŭs grăve pătientĕr tŏlĕrăt — Consul fortĭs pĕrīcŭla nōn timēbit — Ferrum ūtilĕ hŏmĭnibŭs est (106, II, c) — Mīlĭtes fortes vulnĕra grăvia pătientĕr tŏlerābunt — Studium est puĕrīs (106, II, c) ūtĭlĕ — Imperātŏr mīlĭtibus (106, II, c) bĕnignus ĕrat — Canĭs lupō sĭmĭlis est.

IV. Traduze em Latim :

A nobre rainha vem para a cidade — O valente lugar-tenente soffre com paciencia a grave ferida — Todos os soldados correm para o campo — Os valentes chefes fortificarão muitas cidades — Nobres refens vem para Cesar (63, I, ☞) — O tempo é incerto — Os soldados nem sempre são uteis — As cidades são uteis aos homens (106, II, c) — Nobres embaixadores são mandados — Muitos refens são exigidos pelos consules (93, II) — Todos os soldados serão covocados — Não são nobres todos os chefes — O vinho é suave : o ferro é util — Perigos não são temidos por valentes soldados (93, II) — O valente lugar-tenente louva o nobre chefe — Os cães são semelhantes aos lobos — O estudo das letras (*litterarum*) é util a todos (106, II, c) — Os soldados são benignos para com os prisioneiros (106, II, a) — O ouro é pesado — O ferro não é semelhante ao ouro (106, II, b).

§ 12.

LIÇÃO XVII.

Adjectivos — Terceira classe — Uma só terminação.

107. Os adjectivos da terceira classe têm uma só terminacão no nominativo para os tres generos; e. g. : *fēlix* (m f. n.) feliz; *audax* (m. f. n.), audaz; *paupĕr* (m. f. n.), pobre.

108. PARADIGMA. — *Felix*, feliz.

SINGULAR.			
	Masc.	Fem.	Neut.
Nom. e Voc.	Felix.	Felix.	Fēlix.
Genit.	fēlīc-ĭs.	felīc-ĭs.	felīc-ĭs.
Dativ.	fēlīc-ī.	fēlīc-ī.	fēlīc-ī.
Accus.	felīc-ĕm.	fēlīc-ĕm.	fēlix.
Ablat.	fēlīc-ī.	fēlīc-ī.	felīc-ī.
PLURAL.			
	Masc.	Fem.	Neut.
N. A. e V.	Fēlīc-ēs.	Fēlīc-ēs.	Fēlīc-iă.
Genit.	fēlīc-iŭm.	felīc-iŭm.	felīc-iŭm.
Dat. e Abl.	felīc-ĭbus.	felīc-ĭbus.	fēlīc-ĭbŭs.

OBSERVAÇÃO. 1. O abl. têm *ĕ* em lugar de *ĭ*:

(a) Em *paupĕr*, pobre; *sĕnex* (gen. *sĕn ĭs*) velho; *princeps*, chefe; *compŏs*, possuidor, e a mór parte dos que acabão em *ĕs*, v. g. : *hospĕs*, hospede; *pubĕs*, pubere, etc. Tambem os compostos de *cŏlŏr*, *corpus* e *pĕs*.

(b) Os participios em *ns* têm como participios, *ĕ*; mas como adjectivos, têm *i*; v. g.; *flōrentĕ rŏsā*, florecendo a rosa; *flōrentī rŏsā*, com uma rosa florida.

(c) Os adjectivos, usados como nomes, tomão *ĕ* no abl.; v. g. *sapiens*, o sabio; abl. *sapientĕ*.

2. O gen. do plur. tem *um* em lugar de *iŭm* em *vĕtus*, velho (*vĕtĕrum*); *consors*, participante; *dēgĕnĕr*, degenerado; *ĭnops*, pobre; *dīvĕs*, rico; *mĕmŏr*, lembrado; *immĕmŏr*, desiembrado; *supplex*, supplicante; *ūbĕr*, fertil; *vĭgĭl*, vigilante, e nos nomes que têm *ĕ* no ablativo; v. g. : *princeps*, *princĭpĕ*, gen. *princĭpŭm*.

109. EXERCICIOS.

I. Vocabulario

Guerra, *bell ŭm, ī*,
Fazer, Conduzir, *gĕr ĕrĕ*.
Cavalleiro, *ĕquĕs, ĕquĭt ĭs* (m.)
Tenaz, *tĕnax, tĕnāc ĭs* (107.)
Sabio, *sapiens, săpient ĭs* (107).
Morte, *mors, mort, ĭs* (fem.).
Renovar, *rĕdintegr āre*.
Rico, *dives, dīvĭt ĭs* (107).
Aterrar, *terr ĕrĕ*.
Atroz, *ātrox, atrōc ĭs* (107).
Veado, *cerv ŭs, ī*.
Poderoso, *pŏtens, pŏtentĭs* (107).
Explorador, *explōrātor, explōrātōr ĭs* (m.).
Matar, *occid ĕrĕ*.
Batalha, Combate, *prœli ŭm, ī*.
E (conj.), *ĕt*.
Veloz, *vĕlox, velōc ĭs*.
Cavallo, *ĕqu ŭs ĭ*.
Cidadão, *cīvĭs, cīv ĭs* (25, IV).

II. Exemplo:

Os habitantes fazem uma guerra atroz. — *Incŏlæ bellum ātrox gĕrunt* (78, II, a).

III. Traduze em Portuguez:

Incŏlæ bella magna et atrōciă gerunt — Nuntiŭs vēlox ad castra vĕnīt — Equĭtēs vēlōcēs ad sylvăm festīnant — Vĭr sapiens mortĕm nōn timĕt — Discĭpŭlŭs memoriam tĕnācem hăbet — Mĕmŏriă in puĕrĭs est tenax — Imperātŏr nuntium vēlōcem mittĕt — Principēs fortes bellŭm ātrox rĕdintēgrābunt — Cervŭs vēlox est — Equus vēlox currĭt — Cănēs sunt vēlōcēs — Săpiens (82, I, Obs.) nōn sempĕr dīves est — Dīvĭtēs nōn sempĕr beātī sunt — Princeps pŏtens lēgātōs mittit — Principēs potentes lēgātōs occīdunt — Impĕrātor principēs omnēs convŏcăt.

IV. Traduze em Latim:

Os densos bosques aterrão os velozes mensageiros — O atroz combate aterra todos os habitantes — O nobre chefe louvava o veloz mensageiro — O illustre consul manda embaixadores (63, I, ☞) ao poderoso chefe — O poderoso chefe matará todos os prisioneiros — Os ricos (homens) não são sempre felizes — O sabio (homem) não teme atroz combate — Os soldados

louvão o cidadão rico — A memoria nos meninos é sempre tenaz — Os cães e cavallos são velozes — O consul não renovará o atroz combate — O illustre general chamará os velozes cavalleiros — Os cidadãos ricos temem as guerras atrozes — Os atrozes combates aterravão todos os refens — O sabio general convoca todos os embaixadores. — O atroz combate será renovado — Todos os prisioneiros serão mortos pelos poderosos chefes (93, II) — Os velozes mensageiros são aterrados — Grandes guerras são feitas — Os cidadãos ricos são mortos.

§ 13.

LIÇÃO XVIII.

Nomes. — Quarta declinação.

110. A quarta declinação comprehende todos os nomes cujo genitivo termina em *us* (longo). A terminação para os nomes masculinos no nominativo é *ŭs*, e para os neutros é *u*; e. g.: *fruct ŭs* (m.) o fructo; *cornu* (neut.) o chifre.

111. As terminações são as seguintes:

	SINGULAR.			PLURAL.	
	Masc. e Fem.	Neut.		Masc. e Fem.	Neut.
N. e V.	ŭs.	u.			
Gen.	ūs.	us *ou* u.	N. A. V.	us.	uă.
Dat.	ui.	u.	Gen.	uum.	uŭm.
Acc.	um.	u.	D. e A.	ĭbŭs.	ĭbŭs.
Abl.	u.	u.			

112. Unindo estas terminações ás radicaes *fruct* e *corn*, temos:

PARADIGMA *.

	SINGULAR.			PLURAL.	
	Masc.	Neut.		Masc.	Neut.
N. e V.	Fruct ŭs.	Corn u.			
Gen.	Fruct ūs.	ūs *ou* u.	N. A. V.	Fruct ŭs.	Corn uă.
Dat.	Fruct ui.	Corn ū.	Gen.	Fruct uŭm	Corn uŭm.
Acc.	Fruct ŭm	Corn ū.	D. e A.	Fructĭbus.	Cornĭbŭs.
Abl.	Fruct ŭ.	Corn ū.			

Observação. 1. Têm *ŭbus* no dat. e abl. do plural em lugar de *ĭbus* os seguintes: *ăcŭs* (f.), agulha; *arcus* (m.), arco; *artŭs* (m.), articulação; *ficus* (f.), figueira; *lacŭs* (m.), lago; *partŭs* (m.), parto; *portus* (m.), porto; *quercus* (f.), carvalho;

* A quarta declinação é uma fórma contracta da terceira; assim: Nom. *fructus*, Gen. *fructu ĭs*, contrahido *fruct ūs;* Dat. *fructu ī;* Acc. *fructu ĕm* ou, por contracção, *fruct um*.

spĕcŭs (m.), caverna; *tribŭs* (f.), tribu; *pĕcū* (n.), gado; *vĕrŭ* (n.), espeto *.

2. Os nomes femininos desta declinação são os seguintes: *ăcŭs*, agulha; *ănŭs*, mulher velha; *dŏmŭs*, casa; *fīcŭs*, figo; *mănŭs*, mão; *nŭrŭs*, nora; *portĭcŭs*, portico; *quercus*, carvalho; *trĭbŭs*, tribu, e o plural *ĭdus*, *ĭduŭm*, os idos dos mezes **.

3. *Dŏmus*, casa, assim se declina:

Sing. N. V. *Dŏm ŭs*, Gen. *ī* ou *ūs*, Dat. *uī*, Acc. *ŭm*, Abl. *o*.

Plur. N. V. *Dom us*, Gen. *ōrŭm*, *uŭm*, Dat. *ībŭs*, Acc. *ōs* e raras vezes *ūs*, Abl. *ĭbus*.

4. O genitivo *dŏmi* só é empregado no sentido de *em casa*; e. g.: *dŏmi meæ*, em minha casa.

113. EXERCICIOS.

Vocabulario.

Levar alem, *transduc ĕrĕ*.
Chegada, *advent ŭs*, *ūs* (m.).
Esperar, *exspect ārĕ*.
Canto, *cant ŭs*, *ūs* (m.).
Vasto, *vast*, *ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Ornar, *orn ārĕ*.
Quatro, *quătuŏr* (*indecl.*).
Edificar, *ædĭfĭc ārĕ*.
Chifre, Ala, *corn ū*, *ūs* (n.).
Exercito, *exercĭt ŭs*, *ūs* (m.).
Lucto, *luct ŭs*, *ūs* (m) **.
Tristeza, *mærŏr*, *mærōr is* (m.) ***.
Tempestade, *prŏcell ă*, *æ*.
Levantar, *toll ĕrĕ*.

Onda, *fluct ŭs*, *ūs* (m.).
Astro, *sīd ŭs*, *sidĕr ĭs* (n.) 102.
Praia, *litt ŭs*, *litt ŏrĭs* (n.) 102.
Depor, *dēpōn ĕrĕ*.
Vento, *vent ŭs*, *ī* (m.).
Volver, *volv ĕrĕ*.
Porto, *port ŭs*, *ūs* (m.).
Inimigo, *host ĭs*, *host is* (25, IV).
Ave, *ăv ĭs*, *ăv ĭs* (*f.*).
Limite, Territorio, Raia, *fīn ĭs*, *fīn ĭs* (m. *e* f.).
Rheno, *Rhēn ŭs*, *ī*.
Navio, *năv ĭs*, *năv ĭs* (f.).
Soster, Conservar, *tĕn ērĕ*.

* Os seguintes versos comprehendem estes nomes:

Arcŭs, ăcus, partŭs, vĕru,
Fīcŭs, lăcŭs, artŭs,
Spĕcŭs, quercus, item *pĕcū,*
Tribŭs quŏque et *portŭs.*

** *Acus, manus, domus, idus, porticus, tribus;* os outros são femininos pela regra geral (25, II).

*** Tristeza silenciosa, *mærŏr;* lucto, *luctŭs.*

II. Exemplos:

(a) Os Helvecios levão além do Rheno parte das forças.	*Helvētiī partēm cōpiarum Rhenŭm transdūcunt.*
(b) Cesar leva além do Rheno o grande exercito dos Germanos.	*Cæsar magnŭm Germānōrŭm exercĭtŭm trans Rhēnŭm transdūcĭt.*

Regras de syntaxe. (a) Os verbos activos compostos da prep. *trans* são geralmente seguidos de dous accusativos; e. g.: *partem, Rhenŭm*, em (a).

(b) Mas algumas vezes a preposição é repetida, como *trans* em (b.)

III. Traduze em Portuguez:

Helvetii Cæsărīs (38, b) adventum exspectābant — Adventū (abl. 55, a) Cæsărīs hostes terrentŭr — Avis puellăm cantu dēlectăt — Fructus arbŏrēs (acc.) ornant — Fructus terræ ăgrĭcŏlăm dēlectant — Pater dŏmus quătuŏr ædĭfĭcābit — Nāvēs ĭn portu sunt — Rēgīnă luctum dēpōnīt — Săpientēs luctŭm et mœrōrem dēpōnunt — Prŏcellă magnos fluctus tollēbăt — Prŏcellă fluctus (acc.) ad sīdera tollit — Puĕr taurum cornu (55, a) tenet — Cornuă cervī magna sunt — Fluctus magnī ventīs (55, a) volvuntŭr — Lēgātŭs exercĭtŭm ducit — Lēgātŭs ăb Æduīs (*dos Eduos*, isto é: *do seu paiz*) exercĭtum ducit — Agricola taurum cornĭbŭs tenēbăt (55, a) — Adventŭs pātris puellăm dēlectābit — Cæsăr exercĭtum transdŭcĕt — Ariŏvistŭs Germanos trans Rhēnŭm transdŭcĭt (113, II, b).

Observação. *Para casa* é traduzido por *dŏmŭm*, acc. do singular de *domŭs*: e. g.: O navegante leva o menino para casa: *nauta puĕrum* dŏmŭm *dŭcit.*

IV. Traduze em Latim:

Meu pai edificará quatro casas — A tempestade volve grandes ondas ás praias (63, I, ☞) — Vastas ondas são levantadas aos astros pelas tempestades — O turvo mar volve grandes ondas ás praias — O lavrador leva as meninas da (*ăb*) cidade para a casa — Cesar conduzirá o exercito sobre (*trans*) a turva

praia — Cassio leva o exercito pelas raias dos Eduos e Helvecios — Os Helvecios esperão a chegada de Cesar — O menino sustentará o touro pelos chifres (55, a) — O lavrador é deleitado pelos fructos da terra — O rei deixa o lucto e tristeza — O canto das aves (*avium*) deleitará os soldados — As arvores são ornadas por muitos fructos — Ha muitos navios grandes no porto — Os ventos levantão grandes ondas aos astros — O lugar-tenente levava (*transducere*) o exercito dos Eduos além do Rheno (*trans* repetido, 113, II, b) — Os chifres dos touros são grandes — A rainha deporá seu lucto e tristeza — O senhor manda os escravos para a casa.

§ 14.

LIÇÃO XIX.

Nomes. — Quinta Declinação.

114. A quinta declinação comprehende todos os nomes, cujo genitivo termina em *ēi*, e nominativo em *es*.

115. Poucos nomes ha desta declinação, e são todos femininos, excepto *diēs*, dia, e *mĕrīdiēs*, meio-dia; e ainda *diēs* é feminino quando significa um dia fixo (no singular).

116. As terminações são como se seguem:

	N. V.	G.	D.	Acc.	Abl.
Sing.	ēs.	ēī.	ēī.	em.	e.
Plur.	ēs.	ērŭm.	ēbus	ēs.	ēbŭs.

Observação. No genitivo e dativo *e* é longo, quando precedido de outra vogal; e breve, quando precedido de consoante: e. g. *di ēi, fid ĕi.*

117. Unindo estas terminações ás radicaes *r* e *di* temos os seguintes

PARADIGMAS.

Cousa (f.).	N. V.	G.	D.	Acc.	Abl.
Singular.	r-ēs.	r-ēi.	r-ēī.	r-ĕm.	r-e.
Plural.	r-es.	r-erum.	r-ēbus.	r-es.	r-ēbŭs.
Dia (m.).					
Singular.	di-ēs.	di-ei.	di-ei	di-em.	di-ē.
Plural.	di-ēs.	di-ērum.	di-ēbŭs.	di-ēs.	di-ēbŭs

Observação. Somente *res*, *dies* e *species*, tem o plural completo; o gen. dat. e abl. plur. faltão em todos os outros.

118. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Esperança, *sp ĕs, ĕi*.
Dia, *di ēs, ēi* (m.).
Marcar, Fixar, *constĭtu ĕrĕ*.
Levar, Tirar, *ēduc ĕrĕ*.
Reconduzir, *rĕduc ĕrĕ*.
Linha de batalha, *ăci ēs, ēi*.
Formar, *instru ĕrĕ*.
Perto, cerca (de), (prep. com acc.): *circĭtĕr*
Perto de meio dia, *circĭtĕr mĕrīdiĕm*.
Victoria, *victōri ă, æ*.

Sol, *sōl, sōl is*(m.).	De (prep.), *ē* ou *ex* (com abl.).
Occaso, *occās ŭs, ŭs*, (m.).	Fé, Promessa, *fĭd es, ēi.*
Ao pôr do sol, *Sōlĭs occāsu.*	Palavra,
Sexto, *sext ŭs, ă, ŭm.*	Seguinte, *poster ŭs, a, ŭm.*
Premio, *præmi ŭm, ī.*	Pelejar, *pugn ārĕ.*
Septimo, *septĭm ŭs, ă, ŭm.*	

II. Exemplos:

(a) Cesar forma a linha de batalha.	*Cæsăr ăcĭēm instruĭt.*
(b) No dia seguinte levantão o acampamento.	*Postĕro die castrā mŏvent.*

(c) *Regra de syntaxe.* O tempo em que alguma cousa succede é expresso por ablativo; e. g., em (b), *postĕrō diē;* ao pôr do sol, *sōlĭs occāsū.*

III. Traduze em Portuguez:

Spēs victōriæ mīlĭtes dēlectăt — Mīlĭtes spē (93, II, Obs.) victoriæ dēlectantur — Diēs vĕnĭt — Cæsăr diem constĭtuĭt — Cæsar diem cŭm lēgātīs constĭtuĭt — Imperātor fortĭs exercĭtŭm ēdŭcĭt, et ăcĭēm instruĭt — Circĭtĕr mĕrīdiem pugnant — Cæsăr circĭtĕr merīdiem exercĭtŭm ĭn castra redŭcit — Sextō diē (118, II, c) Cæsăr exercĭtŭm ex castrīs ēdŭcĭt — Spēs præmiōrŭm puĕrōs dēlectăt — Pueri spē præmiōrŭm dēlectantur — Sōlĭs occāsū Helvĕtiī castrā mŏvēbant — Septĭmō diē Belgæ cōpiās omnēs ex castrīs ēducēbant — Sōlĭs occāsū Arĭŏvistŭs acĭēm instruĭt — Circĭtĕr mĕrīdiĕm prælium redintĕgrābunt — Consŭl clārŭs diem cŭm lēgātīs constituit — Princĭpēs nōbilēs fĭdĕm viŏlant.

IV. Traduze em Latim:

A esperança da victoria deleita os nobres chefes — O consul perto do meio dia tira para fora o exercito, e renova o atroz combate — Os poderosos chefes ao pôr do sol (118, II, c) matão todos os prisioneiros — O dia chegará — O consul ao pôr do sol renovará o atroz combate — Ao pôr do sol o atroz combate será renovado — No sexto dia todas as forças serão recon-

duzidas ao campo — Os Germanos fixão um dia com Cesar — No dia seguinte os Germanos levantão o acampamento — Arioviste no dia seguinte forma a linha de batalha — Cesar fixa o meio dia com os embaixadores — Perto do meio dia chegão os embaixadores — Perto do meio dia viráõ os consules — Cesar não violará (sua) palavra.

§ 15.

LIÇÃO XX.

— Pronomes: Substantivo Pessoal, e Adjectivo Pessoal.

— Verbos: Primeira Pessoa.

119. Os tres pronomes *ĕgŏ̄*, eu; *tu*, tu; *sui*, delle, della, delles, dellas, são chamados *substantivos*, porque são usados como substantivos, e não como adjectivos; e *pessoaes*, porque exprimem a pessoa que falla, a pessoa a quem se falla, a pessoa de quem se falla.

120. O substantivo pessoal pronome de primeira possoa é assim declinado:

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	*ĕgŏ̄*, eu.	*meî*, de mim.	*mĭhĭ*, a mim. para mim.	*me*, a mim.	*mē*, de, por mim, etc.
Plur.	*nōs*, nós	*nostrŭm*, *nostrî* de nós.	*nōbīs*, a nós.	*nōs*, a nós.	*nōbīs*, de, por nós.

121. Derivados dos pronomes pessoaes substantivos são os *adjectivos pessoaes* ou *pronomes possessivos*: chamados *adjectivos* por concordarem com os nomes; e *possessivos*, porque denotam *possessão* (meu, teu, seu, etc.).

122. Os adjectivos pessoaes ou pronomes possessivos da 1ª pessoa são declinados, tanto no singular como no plural, como os adjectivos da primeira classe (76, 77, a); são elles:

(a) Derivado de *me i*:	N. *me ŭs, ă, ŭm*, meu, minha, o meu. G. *me ī, æ, ī*, etc. Voc. masc. *mī*.
(b) Derivado de *nostr i*:	N. *nostĕr, nostr ă, nostr ŭm*. G. *nostrī, æ, ī*, do nosso, etc. (como *pulchĕr*, 77, a).

123. Devem-se aprender as seguintes formas de verbos na primeira pessoa:

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO — TERMOS DA PRIMEIRA PESSOA.

INF. ACT. *are.*		INF. PASSIVO *ari.*			
INDIC. PRESENTE.		IMPERFEITO.		FUTURO.	
Act.	Pass.	Act.	Pass.	Act.	Pass.
Sing. ō.	ŏr.	ābăm.	ābăr.	ābŏ.	ābŏr.
Plur. āmus.	āmŭr.	ābāmus.	ābāmur.	ābĭmŭs.	ābĭmŭr.

124. Assim, do radical *am* de *am ārĕ*, amar, temos:

INFIN. ACT., *ama re*, amar.
INFIN. PASS., *ămā rī*, ser amado.

	INDICATIVO PRESENTE.	
	Act.	Pass.
Sing.	*am-o*, eu amo.	*am-or*, eu sou amado.
Plur.	*ăm-āmŭs*, nós amamos.	*ăm-āmŭr*, somos amados.
	IMPERFEITO.	
	Act.	Pass.
Sing.	*ăm-ābăm*, eu amava.	*ăm-ābăr*, eu era amado.
Plur.	*am-ābāmus*, nós amavamos.	*ăm-ābāmŭr*, nós eramos amados.
	FUTURO.	
	Act.	Pass.
Sing.	*ăm-ābŏ*, eu amarei.	*ăm-ābŏr*, eu serei amado.
Plur.	*ăm-ābĭmŭs*, nós amaremos.	*ăm-ābĭmŭr*, nós seremos amados.

Observação. O estudante aprenderá promptamente as formas passivas, observando que *r* é o caracteristico passivo que é accrescentado ao activo; devendo ser cortada a consoante activa, quando ella termina a fórma.

125. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Livro, *lĭber, libr-i* (m.) (64).
Amigo, *ămīc ŭs, ī* (m.).
Irmão, *frātĕr, frātr ĭs* (m.).
Cicero, *Cĭcĕrō, Cĭcĕrōn is* (m.).
Irmã, *sŏrŏr, sŏrōr ĭs* (fem.).
Junto, em casa de, *ăpud* (prep. com acc.).
Culpa, *culp ă, æ.*
Hontem, *hĕrī* (adv.).
Tudo que é meu, *omnĭă meă.*
Hoje, *hŏdiĕ* (adv.),
Cinco, *quinquĕ.*
Valorosamente, *ăcrĭter* (adv.).
Amanhã, *crās* (adv.).

Muito, *valdē* (adv.).	Vituperar, *vĭtŭpĕr ārĕ.*
Tres, *trēs, tĭă* (adj.da 2ª classe).	Cantar, *cant ārĕ.*

II. Exemplos :

(a) Eu tenho um livro.	*Est mĭhĭ lĭbĕr.*

Regra de syntaxe. O dativo é empregado com *est* ou *sunt* para denotar a pessoa que tem ou possue alguma cousa*. A cousa possuida é o sujeito de *est* ou *sunt.*

(b) O menino passeava hontem comigo no jardim.	*Puĕr mēcum ĭn horto hĕrī ambulābăt.*

Regra de posição. A preposição *cŭm* é suffixa vindo com os pronomes pessoaes; e. g.: *mēcum*, comigo; *nobiscum*, comnosco; em lugar de *cŭm mē, cŭm nōbīs.*

Deve-se ter em lembrança que os pronomes e adjectivos pessoaes não vêm claros, senão quando a clareza ou a emphase o exigem.

III. Traduze em Portuguez :

Ego cantō, ămīcŭs audĭt — Egō ĕt frātĕr ambulāmus ** — Egō et fīlius meus festīnāmus — Sunt mĭhĭ trēs lībrī (125, II, a) — Sunt mĭhĭ quatuŏr ĕquī ĕt quinquĕ cănēs — In hortō ambulābăm — A bŏnīs (82, 1, Obs.) ămābŏr — Cicĕrō a me laudātŭr — Hostes nōbiscŭm (125, II, b) ācrĭtĕr pugnant — Hĕrī in agrīs ambulābāmŭs — Păter ăd nōs nuntĭum mittĕt — Culpa nostră est — Crās ĭn horto cœnābĭmus — Dēlectābāmur — Puĕrī ĭn hortō nōbiscŭm ambulābunt — Littĕrārŭm stŭdium *** (38, b) mĭhĭ (106, II) ūtĭlĕ ĕrĭt — A magistrō laudābăr — Omniă mĕa mēcum portō — Egō ā frātrĕ valdē amor — Nōs laudāmŭr; puellæ vĭtupĕrantur — Nōs ā măgistrō verbĕrābĭmŭr.

* Este c o dativo de *possessão*, e deve como tal ser lembrado pelo estudante.

** Si um predicado tiver dous ou mais nominativos, ligados por uma conjuncção, toma geralmente o numero plural: si os nominativos forem de differentes pessoas, o verbo toma de preferencia a 1ª pessoa, si vem uma primeira pessoa; ou a 2ª, si não ha primeira; e finalmente a 3ª, si nao ha primeira nem segunda.

*** *Stŭdium littĕrārŭm*, é o estudo da litteratura (das lettras).

IV. Traduze em Latim :

Nós louvamos a bella moça — Temos (125, II, a) quatro grandes copos — Tenho quatro filhos, e tres filhas (125, II, a) — Louvaremos os valentes soldados de Cesar — Eu passeio a pé ; o meu amigo a cavallo (*ĕquĭtārĕ*) — Eu e minha irmã passearemos a cavallo * — Eu e meu irmão passearemos no jardim ** do rei—Eu e meu pai cearemos amanhã no jardim — Nós sempre louvaremos os sabios e os bons — As obras de Cicero * serão louvadas por nós (93, II, b) ; as de Cesar pelos soldados — A culpa é minha — Temos muitos copos grandes (125, II, a) — Tenho tres lindas irmãs — Tenho quatro irmãos — Meu pai passeará comigo no jardim de Cesar (*Cæsărĭs ĭn horto*) — O estudo das letras nos é util (106, II) — Hoje cearemos com Crasso.

* Vê a nota ** da pag. anteced.

** Em todas as phrases semelhantes colloca a preposição entre o genitivo. e o caso regido por ella.

LIÇÃO XXI.

Continuação dos pronomes pessoaes e possessivos; Verbos, 1ª pessoa, continuação.

126. As seguintes são as terminações da primeira pessoa nos verbos da

Segunda conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	mŏn-	eŏ.	eŏr.	ēmŭs.	ēmŭr.
Imperf.	mŏn-	ēbăm.	ēbăr.	ēbāmŭs.	ēbāmur.
Futuro.	mŏn-	ebŏ.	ēbŏr.	ēbĭmŭs.	ēbĭmŭr.

O estudante aprenderá facilmente estas terminações, se observar que ellas differem da 1ª conjugação *principalmente* por terem *ē* antes da ultima syllaba em lugar de *ā*.

Unindo a radical *mŏn* que está á esquerda, formaremos o paradigma de *mŏn ērĕ*, avisar.

127. As seguintes são algumas terminações da primeira pessoa nos verbos da 3ª e 4ª conjugação:

Terceira conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	rĕg-	ŏ.	ŏr.	ĭmus.	ĭmur.
Imperf.	reg-	ēbăm.	ēbăr.	ēbāmŭs.	ēbāmur.
Futuro.	rĕg-	ăm.	ăr.	ēmus.	ēmŭr.

Compara estas terminações com as da segunda conjugação e observa que:

1. No presente o *e* desapparece no singular, e é substituido por *ĭ* no plural.

2. O imperfeito é exactamente o mesmo.

3. O futuro é uma nova forma.

4. Unindo as terminações ao radical que está á esquerda, temos o paradigma de *rĕg ĕrĕ*, reger.

128. Quarta conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	aud-	iŏ.	iŏr.	īmus.	īmŭr.
Imperf.	aud-	iēbăm.	iēbăr.	iēbāmŭs.	iēbāmur.
Futuro.	aud-	iăm.	iăr.	iemus	iēmŭr.

(Observa que as terminações da 4ª conjugação somente differenção-se das da 3ª porque se lhes prefixa a letra *i*. Na primeira pessoa do plural o ĭ prefixo, unindo-se á terminação *ĭmus* e *ĭmur*, combina-se e forma *īmus* e *īmŭr*.)

129. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Valente, Ousado, *fĕrox, fĕrōc is* (107).
Valer, Ter saude, *val erĕ.*
Mau, Malvado, *imprŏb ŭs, ă, ŭm.*
Latino, *Latīn ŭs, ă, ŭm.*
Nada, *nĭhĭl* (n. indecl.).
Dispor, Distribuir, *dispōn ĕrĕ.*
Guarnição, *præsĭdi ŭm, ī.*
Antonio, *Antoni ŭs, ī.*

II. Exemplo:

Nada tenho com Antonio. — *Nĭhĭl est mĭhī cŭm Antonio* (isto é: nada ha para mim com Antonio).

III. Traduze em Portuguez:

2ª *Conjugação.* Egŏ et frātĕr vălēmus (125, III, **) — A măgistrō bŏnō dŏcēbimur—Linguăm Lătīnam dŏcĕō—A pātre mŏneŏr — A măgistrō bŏnō dŏcēmur — Ab hoste tĭmēbăr — Hostĭŭm adventum non tĭmēbŏ.

3ª *Conjugação.* Regēbāmur — Præsidiă dispōnēbāmus — A Deō regĭmur — Egŏ exercĭtŭm ducăm—A fĭlĭō meō rĕlinquăr — Lupōs ferōcēs occidĭmus.

4ª *Conjugação.* Castellă mūniēmus—Aviŭm cantum audīmus — Crās ăd urbem vēniăm — Nihil est mĭhī cum imprŏbĭs—Nĭhĭl est nōbīs cum hostibŭs.

IV. Traduze em Latim:

2ª *Conjugação.* Eu e meu filho passamos bem (125, III, *)

— Veremos os valentes soldados — Sou ensinado por bons mestres — Temiamos a chegada do inimigo — Eu ensinava a lingua latina — Seremos temidos pelo inimigo — Seremos avisados por nosso pai.

3ª *Conjugação*. Nós eramos guiados por um valente general —Eu matava tres lobos—Somos governados por um bom rei— Distribuiremos as guarnições — Levarei (*ducĕrĕ*) minha filha da (*ab*) cidade—Nós guiaremos as forças dos Germanos.

4ª *Conjugação*. Nós dormiremos na pequena cidade (89, II) — Viremos amanhã a (*ăd*) cidade — Eu serei ouvido pelas meninas — Nós fortificavamos a cidade — Nada temos com os loucos (129, II) — Nada tenho com Cesar — Somos ouvidos pelo mestre.

LIÇÃO XXII.

Pronomes substantivos e adjectivos pessoaes; Verbos. 2ª *Pessoa.* — *Primeira Conjugação.*

130. O substantivo pronome pessoal da 2ª pessoa é assim declinado :

	N. V.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
S.	*tu*, tu.	*tu i*, de ti.	*tĭbī*, a ti, para ti.	*tē*, a ti.	*tē*, de, por ti.
P.	*vōs*, vós, vos.	*vestrum* ou *vestrī*, de vós.	*vŏbīs*, a vós, para vos.	*vōs*, vós, vos.	*vōbīs*, de, por vós.

131. As seguintes são algumas terminações da 2ª pessoa dos verbos da primeira conjugação :

RADICAL.		TERM. DO SINGULAR.		TERM. DO PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	ăm-	*ās.*	*arĭs* ou *arĕ.*	*ātĭs.*	*aminī.*
Imp.	ăm-	*abas.*	*ābārĭs* ou *ābārĕ.*	*ābātĭs.*	*ābāmĭnī.*
Fut.	ăm-	*ābīs*,	*abĕrĭs* ou *ābĕrĕ.*	*abĭtĭs.*	*ābĭmĭnī.*

132. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Hontem, *hĕrī* (adv.).
Hoje, *hŏdiĕ* (adv.).
Ferir, *vulnĕr ārĕ.*
Pelejar, *pugn ārē.*

II. Traduze em Portuguez :

Crās mēcŭm cœnābĭs — Tu mē ămās, egŏ tē amŏ — Vōs vōbis cŭm pugnātĭs — Tu cantas, nōs audīmus — In hortō ambulābātĭs — Tu ā pătrĕ valdē ămārĭs — Vōs vĭtupĕrāmĭnī, nos laudāmur — Nĭhĭl est tĭbĭ cum Cæsărĕ — Crās vōbiscum cœnābŏ — Nōs laudābĭmur, vos vĭtuperābĭmĭnī, — Nĭhĭl vōbīs est cŭm bŏnīs — Hĕrī ambulābātĭs — Hŏdiē pugnābĭtis — Laudābāmĭnī — Vulnerābĭmĭnī — Vŏcātĭs — Vŏcāmĭnī — Amātĭs — Amāmĭnī — Cantābātĭs — Vŏcābāmĭni.

III. Traduze em Latim :

Hoje ceaveis comnosco (125, II, b) — Vós nos amais, nós vos amamos — Vos cantaveis, nós ouviamos — Vós nada tendes com o rei (229, II) — Tu eras muito amado por Cesar — Vós sereis louvados por nosso mestre — Sereis vituperados pelos bons (82, I, Obs.) — Sois chamados pelo mensageiro — Combates comtigo mesmo (*tēcŭm*) (125, II b) — Vós cearеis comnosco amanhã — Pelejarás amanhã — Tu amavas — Tu eras amado — Vituperarás — Serás vituperado — Vos louvaveis — Vós sois louvados — Tu feres — Tu és ferido.

LIÇÃO XXIII.

Continuação dos Pronomes pessoaes e possessivos.
Verbos, 2ª pessoa. — Segunda Conjugação.

133. As seguintes são algumas das terminações para a 2ª pessoa nos verbos da segunda conjugação :

RADICAL.		SINGULAR		PLURIAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	mŏn-	ēs	ēris.	ētĭs.	emini.
Imperf.	mŏn-	ēbās.	ēbārĭs.	ēbātĭs.	ebāmĭnī.
Futuro.	mŏn-	ēbĭs.	ēbĕrĭs.	ēbĭtĭs.	nī.

134. Os adjectivos pessoaes (ou possessivos) pronomes da 2ª pessoa são *tu us, a, um*, teu, e *vester, tr a, tr um;* vosso.

(a) Derivado de *tui: tu ŭs, a, um;* Gen. *tu i, æ, i,* etc.

(b) Derivado de *vestri: vestĕr, tra, tr um;* Gen. *vestr i, æ, i.*

135. EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Tu es, *es* (2ª pessoa singular indicativo presente de *esse*).	Escarnecer, Rir-se, } *rīd-ērĕ*.
Vos sois; *estĭs* (2ª pessoa plural indicativo presente de (*esse*).	Segurança, Saude, } *sal ūs, ūtĭs* (f.).
Eu era, *eram* (1ª p. imp. de *esse*).	Chefe, Guia, } *dux, ducĭs* (m.).
Causa, *caus ă, æ*.	Folgar, *gaud ērĕ*.
Por amor de, *causā*.	Por que razão, *cur* (adv.).
Aprender, *disc ĕre*.	Porque, *quŏd* (conj.).
A respeito de, *dē* (prep. com abl).	

II. Exemplos :

(a) *Ne* é uma particula interrogativa usada nas perguntas. Ella é unida á palavra, a que especialmente se refere ; e, g. :

(1) Es *tu* que ensinas o menino ?	*Tūnĕ puĕrŭm doces ?*
(2) Tu *ensinas* o menino ?	*Dŏcēsnĕ puĕrŭm ?*
(3) Ensinas a um *menino ?*	*Puĕrumnĕ dŏcēs ?*

No exemplo (1), a emphase está em *tu* ; em (2), está em *dŏces ;* e em (3), está em *puĕrŭm.*

(3) Sois avisados por amor de vossa segurança.	*Vestræ sălūtĭs causa mŏnēmĭnī.*

Regra de posição. Causā, por amor de (abl. de *causă*), é sempre collocado *depois* do genitivo por elle regido.

(c) Eu era vosso general.	*Dux ĕgŏ vestĕr ĕrăm.*

III. Traduze em Portuguez :

Videsne servŭm meum ? (135, II, 2) — Tuæ sălutĭs causā mŏnērĭs (135, II, b) — Cur rīdētĭs ? — Vestræ sălūtĭs causā mŏnēmĭnī — Gaudeō quŏd tu ĕt păter tuus vălētĭs (125, III **) — Vidēbāsne mīlĭtes ? — Dē culpā tuă mŏnēbārĭs — Cur rīdebātĭs ? — Hostium adventŭm nōn tĭmēbĭs — Tuæ sălūtĭs causā mŏnēberĭs — Nōs discēmus, vos dŏcēbĭmĭnī — Tĭmētisne Cæsărĭs adventum ? — Esne tu beātus ? — Culpā tuă est (*a cupla é tua*) — Pueri ĭn horto vōbiscŭm ambulābant — Măgister ĕgŏ vester ĕrăm (135, II, c).

V. Traduze em Latim ⋆.

| As palavras emphaticas vão em italico. |

Vedes vosso mestre? — *Temeis* a chegada de Cesar? — Sois avisado por amor de vossa segurança — *Passais bem*, vós e vosso pai (125, III, ⋆)? — A culpa era vossa — Vereis os inimigos, mas (*sĕd*) não temereis — Eu sou vosso amigo — Eu era vosso amigo — Vós ensinais, mas nós aprendemos — Por que razão não temes o mestre? — Vos ereis avisados sobre (*dē*) vossa culpa — *Estais vendo* vossos escravos? Es *tu* Cesar? — Porque temeis o mestre? — Vereis grandes cidades e muitos homens — Cearemos comvosco amanhã — Sereis avisados para vossa segurança — Nós nos alegramos porque vós e vossa filha passais bem (125, III ⋆⋆).

LIÇÃO XXIV.

Verbos, segunda pessoa. — 3ª e 4ª conjugação.

136. As seguintes são algumas terminações da segunda pessoa nos verbos da

Tercera conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act	Pass.
Pres.	rĕg-	īs.	ēris.	ĭtĭs.	ĭmĭnī.
Imp.	rĕg-	ēbās.	ēbārĭs.	ēbātĭs.	ēbāmĭnī.
Fut.	reg-	ēs.	ērĭs.	ētĭs.	ēmĭnī.

137. As seguintes são algumas terminacões da segunda pessoa nos verbos da

Quarta conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	aud-	īs.	īrĭs.	ītĭs.	ĭmĭnī.
Imp.	aud-	iēbās.	iēbārĭs.	iēbātĭs.	iēbāmĭnī.
Fut.	aud-	iēs.	iērĭs.	iētĭs.	iēmĭnī.

⋆ Traduze as segundas pessoas no singular e plural para exercicio, e igualmente os pronomes da 2ª pessoa.

138. Observa que :

(a) As terminações do presente nos verbos da 3ª e 4ª conjugação são quasi as mesmas, excepto que o *i* da 4ª é longo e na 3ª é breve.

(b) As terminações do imperfeito e do futuro só differem por terem um *i* prefixo a ellas na 4ª conjugação.

EXERCICIO.

139. Vocabulario.

Planta, *plant ă, æ.*	Donde, *undĕ* (adv.).
Semear, Plantar, *sĕr ĕrĕ.*	Longe, Muito, *longē* (adv.).
Achar, *invĕn īre.*	Mal, *mălĕ* (adv.).
Orador, *ōrātŏr, ōrātōr ĭs* (m.).	Punir, *pūn īrĕ.*
Voz, *vox, vōc ĭs* (fem.).	Tanto, tão, *tăm* (adv.).
Ler, *lĕg ĕrĕ.*	Ave, *ăv ĭs, ăv ĭs,* (fem.).

140. Traduze em Portuguez :

3ª *Conj.* Cur nōn scrībĭs? — Arbŏrēs, ĕt plantās serēbātis — Hŏdiē ăd Cæsărem mittĕrıs — Cur tăm mălĕ scrībıs ? — Ad castra rĕducēmĭnī — Lĕgisne Cĭcĕrōnĭs ŏpĕră ? — Scrībisne epistŏlam ăd Cæsărem ?

4ª *Conj.* Undĕ vĕnīs ? — Cur tăm longē dormīs ? — Măgistrum bŏnum imvĕnīēs — Audisnĕ măgistrī vōcem ? — Cur nōn veniētĭs ? — A Cæsărĕ audīrĭs — A măgistrō pūnĭēmĭnī — Orātōrem audiētĭs — In hortō dormiēbātĭs — Cantum ăvĭŭm audītĭs.

141. Traduze em Latim :

| Recorda 135, II. |

3ª *Conj.* Escreves *tu* uma carta ? Tu estavas hoje plantando uma arvore — Estavas *lendo* as obras de Cicero ? — Por que razão lês tão mal ? — Estais escrevendo uma *carta* ao mensageiro ? — Hoje lerás Cesar — Tu est mandado ao campo — Serás conduzido pelos embaixadores.

4ª *Conj.* Porque não vens ? — Ouvirás a voz de Cesar — Dormirás no campo — Sereis ouvidos pelo mestre — Tu serás castigado — Vós sois ouvidos — Ouvirás o canto das aves.

LIÇÃO XXV.

Pronome Substantivo Pessoal, e Adjectivo Pessoal, 3ª Pessoa.

142. O pronome substantivo da 3ª pessoa é assim declinado:

	Gen.	Dat.	Acc	Abl.
S.	*suî*, de si, d'elle, d'ella.	*sĭbī*, a si, a elle, a ella.	*sē*, a si, a elle, a ella.	*sē*, de, com, por si, elle, ella.
Pl.	*suî*, d'elles, d'ellas.	*sĭbī*, a elles, a ellas, lhe, lhes	*sē* a elles, a ellas.	*sē*, de, com, etc. elles, ellas.

143. O pronome adjectivo da 3ª pessoa é declinado como adjectivo da 1ª classe; assim:

Derivado de *su î*: | N. *su us. a ŭm*, seu, sua.
G. *su ī, æ, ī*, do seu, da sua, etc.

OBSERVAÇÃO. Observa que *suī* não é um pronome regular da 3ª pessoa, como o portuguez *elle, ella*, mas reflexivo; e. g.: *Puĕr sē laudăt*, o menino louva a si mesmo. Por isso elle não tem nominativo.

| Os pronomes *elle, ella, esse, essa, isso*, etc., frequentemente não são expressos no latim, e quando tem de ser expressos, então emprega-se um pronome demonstrativo; geralmente *hīc, ĭs*, ou *illĕ*. |

144. EXERCICIO.

I Vocabulario.

Mão, *măn ūs, ūs* (fem.) (112, 2),
Amar, *dīlĭg ĕrĕ*.
Viver, *vīv ĕrĕ*,
Contender, *contend ĕrĕ*.
Defender, *defend ĕrĕ*.
Queimar, *incend ĕrĕ*.
Oppidano, *oppīdān ŭs, ī* (m.).
Sequano, *Sēquan ŭs, ī* (m.).
Entre, *inter* (prep. com, acc.).
Trigo, *frūment ŭm, ī* (n.)
De, por, *ā* ⋆ ou *ăb* (prep.).
Legião, *lĕgiō, lĕgiōn ĭs* (fem.).
Ordenar, *impĕrārĕ* (com dat).
da pessoa).
Reenviar, Dissolver, } *dīmitt ĕrĕ*,

⋆*A* é usada sómente antes dos nomes que começão por consoante; e *ăb* antes de todos, quer comecem por vogal, quer por consoante.

145. Exemplos :

(a) Cesar chama Divitiaco á sua presença.	*Cæsar Dīvĭtĭăcŭm ăd se vōcăt.*
b) A moça escreve uma carta com a propria mão.	*Puellă epistolăm mănu suă scrībĭt.*
(c) Os homens sempre se amão.	*Hōmĭnēs sempĕr sēsē* dīlĭgunt.*
(d) Os bons vivem não para si, mas para todos.	*Bŏni non sĭbĭ, sĕd omnĭbŭs vīvunt.*

146. Traduze em Portuguez :

Hostes inter sē contendunt — Oppĭdānī sē suăquĕ** ăb hostĭbus dēfendĕbant — Helvĕtiī oppĭda suă omniă incendunt — Cæsăr trēs lĕgiōnēs sēcum hăbĕt — Consul lēgātōs ăb sē dīmittĕt — Sapiens omniă suă*sēcum portat — Helvĕtiī ĕt Sēquănī obsĭdēs intĕr sēsē dăbant — Bŏnī sēsē nōn dīlĭgunt — Helvētiī frumentum omnĕ*** sēcum portābant — Improbī sĭbī sempĕr vīvunt — Sapiens sĭbī sempĕr impĕrăt.

147. *Regra de syntaxe.* O dativo é usado em alguns verbos que significão *commandar*, *ordenar*, *obedecer*.

148. Traduze en Latim :

Os bons não louvão a si mesmos — Os oppidanos combatião entre si (*intĕr sē*) — O sabio leva comsigo todos os seus bens — Os máos (*improbī*) sempre louvão a si mesmos — O general tem comsigo tres legiões— Os oppidanos levarão comsigo todo seu trigo — Os máos não se governão (147) — Os Eduos defenderão dos soldados a si e seus bens — Cesar reenviava de sua presença (*ā sē*) o mensageiro — Os Germanos queimarão suas aldêas.

* *Sē* é muitas vezes dobrado por emphasis.
** *Suă*, seus bens ; o substantivo é subentendido.
*** *Frumentum omnĕ*, todo o seu trigo.

LIÇÃO XXVI.

Pronomes demonstrativos.

149. Os pronomes demonstrativos teem este nome porque elles servem para apontar um objecto; e. g.: *este*, *aquelle*, *esse*.

150. *Is*, este, aquelle (muitas vezes usado como *elle*, *ella* (143, Obs.) é assim declinado e tambem *īdĕm*, o mesmo), composto de *īs* e do suffixo *dĕm*:

	Singular.	Plural.	Singular.	Plural.
Nom.	ĭs, eă, ĭd.	ĭi, eæ, eă.	īdem, eădem, īdem.	iidem, eædem, eădem.
Gen.	ejus.	eorum, earum, eorum.	ējusdĕm.	eōrumdĕm, eărumdĕm, eōrumdĕm.
Dat.	ei.	eis ou iis.	eīdem.	eisdem ou iisdĕm.
Acc.	eŭm, eăm, ĭd.	eos, eas, ea.	eundĕm, eandĕm, idem.	eosdĕm, easdĕm, eădĕm.
Abl.	eō, eā, eō.	eis ou iis.	eōdem, eādem, eōdem.	eisdem ou iisdĕm.

151. As seguintes formas de *esse*, ser, devem ser aprendidas agora:

	SINGULAR.		
	1ª pess.	2ª pess.	3ª pess.
Pres.	*sŭm*, eu sou.	*es*, tu es.	*est*, elle é.
Imp.	*eram*, eu era.	*eras*, tu eras.	*ĕrăt*, elle era.
Fut.	*ĕrŏ*, eu serei.	*ĕris*, tu seras.	*ĕrĭt*, elle será.
	PLURAL.		
	1ª pess.	2ª pess	3ª pess.
Pres.	*sumŭs*, nos somos.	*estĭs*, vós sois.	*sunt*, elles são.
Imp.	*ĕrāmŭs*, nos eramos.	*ĕrātĭs*, vos ereis.	*ĕrant*, elles erão
Fut.	*ĕrĭmŭs*, nos seremos.	*ĕrĭtĭs*, vos ereis.	*ĕrunt*, elles serão

EXERCICIO.

152. Vocabulario.

Impedir, *prŏhĭbērĕ*.
Reino, *regn ŭm*, *i* (n.).
Moderar, Tem perar, } *tempĕr arĕ*.
Elegante, *ĕlĕgans* (*elegant*) *ĭs*.
Mercador, *mercātŏr mercatōr ĭs* (masc.).
E, *atquĕ* (conj.).

Côr, *color, cŏlōr ĭs* (m.).	Nunca, *nunquăm* (adv.).
De boa vontade, *lĭbentĕr* (adv.)	Escriptor, *scriptŏr, scriptōr ĭs.*
Platão, *Plătŏ, Plătōn ĭs* (m.)	Caminho, Jornada, *ĭtĕr, ĭtĭnĕr ĭs* (n.).
Flor, *flōs, flor ĭs* (m.).	

153. Exemplos:

(a) Os Helvecios contendem com os Germanos, e os expellem dos seus territorios.	*Helvĕtiī cum Germānīs contendunt eosquĕ suis fīnibus* ⋆ *prōhĭbent.*
(b) O pae chama seu filho á sua presença.	*Pater fīlĭum ăd sē vŏcăt.*
(c) O pae chama sua filha e seu filho (della) á sua presença.	*Pătĕr fīliam suam et fīlĭum ējŭs ăd sē vŏcăt.*

☞ Observa com muito cuidado que, si *seu, sua*, se refere ao sujeito principal da sentença, é expresso por *suus* (possessivo), e, si não se refere, então é expresso pelo genetivo de *is, ea, id.*

154. Traduze em Portuguez:

(1) *Is, eă, ĭd* usado como *elle, ella* (pessoal).—Iĭ ăb injūria tem perant—Is est in prōvinciā tuā — Mercātōrēs ăd eōs sæpe veniunt—Ab iīs multa (82, I, Obs) poscímŭs — Belgæ cum Æduīs contendunt, eosquĕ suīs fīnibŭs prōhĭbent (153, a).

(2) *Is* usado como *demonstrativo*, este, aquelle, esse; e tambem *īdem*, o mesmo.—In eō ĭtĭnĕre Cæsăr Crassum vĭdĕt—Dumnorix eō tempŏrĕ (118, II, c) regnum tĕnēbăt — Nōn semper *īdem flōrĭbus* (125, II, a) est cŏlŏr—In eā prōvinciā sunt quătuŏr legiōnēs.

(3) Distincção entre *ējŭs*, e *suus, ă, ŭm.* Cicerō est scriptŏr clārŭs; ejŭs lībrōs lĭbentĕr legĭmŭs—Cæsar ad se Dumnŏrigem et fīlium ejus vŏcābĭt — Plătō est scriptŏr ēlegans; ējŭs opĕră lĭbentĕr lĕgō — Dux egō vestĕr eram — Esne tu Sōcrătēs? — Estisne beātī? — Cæsăr dux vester erăt.

⋆ *Suīs fīnĭbus* está em ablativo. Todos os verbos que signiĭcão *separar, privar*, etc., podem ter um nome em ablativo com o objecto directo em accusativo.

155. Traduze em Latim:

Elles passeavão hontem no jardim — O rei dar-lhes-ha (dará a elles) recompensas (*præmium*) — Os mercadores nunca vem ter com elles (*ad eos*) — Nos pediamos recompensas a elles (*ab iis*) — Nessa provincia ha (*sunt*) tres legiões — Naquelle tempo (abl. 118, II, c) Cesar commandava o exercito — Os cavallos (125, II, a) não teem sempre a *mesma* cor — Cesar chama Divitiaco e seus filhos á sua presença (*ad se*) — Cesar é um escriptor elegante; lemos suas obras com praser (*libenter*) — Sou vosso chefe — Serás nosso chefe — Os Eduos contendem com os Helvecios e os expellem do seus territorios — Cesar era vosso chefe.

LIÇÃO XXVII.

Pronomes demonstrativos. — Continuação.

156. O demonstrativo *hic, hæc, hōc*, este, esta, isto, aponta um objecto, que está presente a quem falla, e é chamado *demonstrativo* da *primeira* pessoa; v. g.: Este livro (dos meus), *hīc liber*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	hīc, hæc. hōc.	hujus.	huīc.	hunc, hanc, hōc.	hōc, hāc. hōc.
Plur.	hī, hæ, hæc.	hōrum, hārŭm, hōrŭm.	hīs.	hōs, hās, hæc	hīs.

Observação. *Hīc* é tambem usado em lugar de *elle, ella*, como foi estabelecido (143, Obs.), e. g.:

Ilic dīcĭt, elle (este homem) diz.

157. *Iste, istă, istŭd* aponta um objecto, que está presente á pessoa com quem se falla, e é chamado *demonstrativo* da *segunda* pessoa; e. g.: esse livro (dos vossos), *iste liber*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	iste, istă, istŭd.	istĭus.	istī.	istum, istām, istŭd.	istō, ista istō.
Plur.	istī, istæ, istă.	istōrum, istārum, istōrum.	istīs.	istōs, istās, istă.	istīs.

Observação. *Istĕ* é muitas vezes usado para denotar depreso; e. g.: *Istĕne dicit?* Está fallando esse *traste?*

158. *Illĕ, illă, illud*, aponta um objecto remoto de quem falla (*aquelle*, o *primeiro*, opposto a *hic*); é chamado *demonstrativo* da *terceira* pessoa, e é muitas vezes usado em lugar do pronome *elle, ella* (143, Obs.).

☞ *Illĕ* é declinado todo como *istĕ, istă, istŭd*.

Observação, Nos genitivos *istīŭs, illīus, ipsīŭs*, a penultima é *longa* contra a regra geral (24, I), que ensina que a vogal antes de vogal é breve.

159. *Ipsĕ, ipsă, ipsŭm* é propriamente um pronome *adjunctivo*, porque se une a outros pronomes; e. g.:

Eu mesmo me louvo.	*Ego mē ipsĕ laudō.*
Eu louvo a mim mesmo.	*Ego mē ipsŭm laudo.*

EXERCICIOS.

160. Vocabulario.

Parecer, *sententi ă, æ.*	Grato ou Agradavel, *grat ŭs, ă, ŭm* ou *jūcund ŭs, a, ŭm.*
Agradar, *plăc ērĕ.*	
Desagradar, *displĭc ērĕ.*	
Alma, *ănĭm ŭs, i.*	Torpe, *turp ĭs, ĕ* (104).
Proverbio, *proverbi ŭm, i.*	Amigo, *amīc ŭs, i.*
Cobarde, Preguiçoso, *ignav us, ă, ŭm.*	Apregoar, Elogiar, *prædĭc are.*
Illustre, *præclar us, a, um.*	Obedecer, *pār ērĕ* (com dat. 147).
Razão, *ratio, ratiōn is* (fem.).	Velho, *vĕtŭs, vĕtĕr is* (108, Obs. 2).
Preceito, *præcept um, i.*	
Animal, *animăl, ănĭmal is* (n.).	Canto, *carmĕn, carmĭn is* (n.).

161. Exemplos:

(a Este parecer me agrada, aquelle desagrada.	*Hæc sententiă mĭhī placĕt, illa displĭcĕt.*

Regra de syntaxe. Os verbos *agradar, obedecer, persuadir, commandar, favorecer*, e *seus contrarios* tem dativo.

(b) Esse teu amigo e homem illustre.	*Istĕ tuŭs ămīcŭs vĭr præclārŭs est.*
(c) A propria alma se move.	*Anĭmŭs ipsĕ se mŏvĕt.*
(d) E' torpe elogiar a si mesmo.	*Turpē est dē sē ipsō prædĭcārĕ.*

Regra de syntaxe. O infinito é usado como sujeito de um

verbo, e então é considerado como um nome do genero neutro; e. g. *prædicārĕ* (elogiar) em (d) é o nominativo de *est; turpĕ* concorda com elle no genero neutro.

162. Traduze em Portuguez :

(a) Hī puĕrī magistrō pārent — Hæ littĕræ valdĕ mē dēlectant — Cĭcĕrōnĭs lĭbrī valdĕ mĭhī plăcent : eōs lĭbentĕr lĕgō — Hōc bellum grāve est — Hīc puĕr bonus est, ille ignāvus.

(b) Istă tuă fĭlia pulchră est — Istŭd tuum carmĕn mĭhĭ (106, II, c) grātum est — Præclāra sunt istă tuă præceptă — Vĕtus illud prōverbium mĭhĭ plăcĕt.

(c) Omnĕ ănĭmăl sē ipsŭm dīlĭgĭt — Impĕrātŏr ipsĕ mīlĭtĭbus impĕrăt (147) — Egŏ mē ipsĕ nōn laudābăm — Tu te ipsŭm laudābĭs — Sapiens sĭbĭ ipsī impĕrăt.

(d) Jucundum est ămārĕ.

163. Traduze em Latim :

(a) Aquelle illustre preceito agradava a Catão—Aquelle valente general commandará os soldados — Os soldados de boa vontade obedecem a este valente general — Este preceito me agrada; aquelle desagrada — As obras de Cesar me agradão muito : eu as leio de boa vontade.

(b) Esse vosso cavallo é um lindo animal — Guardo na memoria (*mĕmŏrĭa tĕneo*) esse vosso excellente preceito — Esses teus versos me são gratos — Essa tua carta me deleitava muito.

(c) A alma governa a si mesma (161, c) pela razão (55, a) — O proprio (*ipse*) poeta louva a si mesmo (159) — O proprio (*ipse*) Cesar commandará as legiões (161, c) — Os soldados de boa vontade obedecem ao proprio Cesar— *Tu* (135, II, 1) louvas a ti mesmo? — Os sabios sempre se governão (147).

(d) E' agradavel amar os amigos — E' torpe vituperar os amigos — E' suave (*gratum*) agradar a seu pai.

LIÇÃO XXVIII.

164. O pronome relativo *qui quæ, quod*, (que, qual), assim se declina:

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
S.	qui, quæ, quŏd.	cūjŭs.	cui.	quem, quām, quŏd.	quō, quā, quo.
Pl.	qui, quæ, quæ.	quorum, quarum, quōrum.	quibus.	quos, quas, quæ.	quibus.

Observação. *Quicunquĕ, quæcunquĕ, quodcunquĕ* (qualquer que) se declina como *qui, quæ quòd*, porque somente se annexa *cunque* aos differentes casos.

165. O relativo refere-se geralmente a alguma palavra que o precede, e que por isso chama-se antecedente; e. g.: O *homem que* vive bem é feliz.

Aqui *homem* é o antecedente, e *que* o relativo. A sentença em que occorre o relativo é chamada sentença *relativa;* e a outra é chamada *principal* ou *antecedente;* e. g., no exemplo supra, *o homem é feliz* é a sentença principal, e *que vive bem* é a sentença relativa.

EXERCICIOS.

166. Vocabulario.

Pobre, *ĕgens, egent ĭs* (108).
Bastante, *sătĭs* (adv.).
Proximo, *proxĭm ŭs, ă, ŭm.*
Inglez, *Angl ŭs, ă, ŭm.*
Habitar, *incŏl ĕrĕ* (trans.).
Morar, *incŏl ĕrĕ* (intrans.).
Sangue, *sanguĭs, sanguĭnis* (m.)
Tambem, *ĕtiăm* (conj.).
Coração, *cŏr, cord is* (n.).
Desprezar, *contemn ĕrĕ.*
Magnanimo, *magnănĭm ŭs, ă, ŭm.*
Honrado, Honesto, *hŏnest, ŭs, ă, ŭm.*
Fonte, *fons, font is* (m.).
Agua, *ăqu a, æ.*
Repellir, *prŏpuls ārĕ.*
Arethusa, *Arĕthūs ă, æ.*
Restituir, Entregar, *redd ĕrĕ.*
Quarteis de inverno, *hĭbern ă, ōrŭm* (plur.).
Invernar, *hĭĕm ārĕ.*
Virtude, *virtus, virtūt is* (fem).
Ostentar, *ostent ārĕ.*
Fama, *fām, ă, æ.*
Fazer, *făc ĕrĕ.*
Um, *un, ŭs, ă, ŭm.*

167. Exemplos :

(a) O menino, que lê, aprende.	*Puĕr, quī lĕgĭt, discĭt.*
A menina, que lê, aprende.	*Puellă, quæ lĕgĭt, discĭt.*
(b) O menino, que vemos, é lindo.	*Puĕr, quem vĭdēmus, est pulchĕr.*
A menina, que vemos, é linda.	*Puellă, quăm vĭdēmūs, est pulchră.*

Regra de syntaxe. O pronome relativo deve concordar com o seu antecedente em *genero* e *numero* como em (*a*) e (*b*); porém seu caso é fixado pela construcção da sentença relativa; e. g., em (a), *quī* está em nominativo como sujeito de *lĕgĭt* : em (b), *quem* é accusativo regido por *vĭdēmŭs.*

(c) Eu que escrevo.	*Ego quī scrībo.*
Nos que escrevemos.	*Nōs quī scrībĭmus.*

Regra de syntaxe. O verbo na sentença relativa concorda com o *relativo* em *numero*, mas toma a pessoa do antecedente.

(d) Aquelle, que não tem bastante, é pobre.

(1) *Egens est ĭs, quī nōn sătĭs hăbĕt.*
(2) *Is ĕgens est, quī nōn sătĭs hăbĕt.*
(3) *Quī nōn sătĭs hăbĕt, ĭs ĕgens est.*
(4) *Quī nōn sătĭs hăbĕt, ĕgens est.*

Regra de posição. O relativo está geralmente no principio da sua sentença, e (1) o mais perto possivel de seu antecedente. (2) *Is* e *quī* tornão-se *emphaticos*, quando *ĭs* começa a sentença principal e *quī* a relativa ; (3) é ainda mais *emphatico*, quando a sentença relativa está em primeiro lugar. (4) O antecedente é muitas vezes omittido inteiramente.

168. Traduze em Portuguez :

(a) Proxĭmī sunt Germānīs, quī trans Rhēnum incŏlunt — Omnĕ ănĭmăl, quŏd sanguinem hăbet, hăbet ĕtiăm cor — Cæsăr trēs lēgiōnēs, quæ ĭn provinciā hiĕmābant, ex hībernīs ēdūcĭt — Omniă (82 I, Obs.) quæ pulchră sunt, hŏnesta sunt.

(b) Felix est rex, quem omnēs cīvēs ămant — In hāc insula est fons ăquæ dulcĭs, cuī nomĕn est Arĕthusă (123, II, a) — Ariŏvistus obsidēs reddit, quōs hăbĕt ăb Æduīs — Galliæ sunt partēs trēs, quārum unam Belgæ incŏlunt.

(d) (1) Beāti sunt iī, quorum vĭtă virtutĕ (abl. 55, a) rĕgĭtur — (2) Is fortis est quī injuriam propulsat — (3) Qui sē ostentăt, is stultŭs dīcĭtŭr — (4) Quī fāmăm bŏnăm contemnĭt, virtutĕm contemnĭt — Fortis ĕt magnănimus est, nōn quī făcĭt, sĕd quī prōpulsăt injuriam.

169. Traduze em Latim :

(a) Os versos, que ouvimos, nos são agradaveis (106, II, c) — O rei, que governa sabiamente, é feliz — Todos os animaes, que tem sangue, tem coração — Cesar conduz além (*transdūcit*) do Rheno as cinco legiões, que invernavão na provincia.

(b) Feliz é o mestre, a quem todos os discipulos amão — Naquella (*eā*) ilha ha uma cidade, cujo nome é★ (para a qual o nome é (125, II, a) Syracusa (*Syracusæ, arum*) — Nesta (*hāc*) cidade ha uma fonte, cujo nome é Arethusa — Ha tres partes da Britannia, das quaes (*genit.*) os Inglezes habitão uma.

(d) (1) Feliz é aquelle, cuja vida é governada pelos preceitos da virtude — E' sabio aquelle, que diligentemente adora (*cŏlīt*) os deuses.

(2) São fortes aquelles, que repellem a injuria.

(3) Aquelles, que se elogião, são chamados tolos *stult ŭs, ă, ŭm.*

(4) Quem repelle a injuria é bravo e magnanimo.

LIÇÃO XXIX.

Pronomes interrogativos.

170. O pronome *iuterrogativo* é justamente o pronome relativo na forma, exceptuando-se que para o nominativo singular masculino elle tem *quĭs*, e para o nominativo e accusativo singular neutro tem *quĭd;* assim : *quĭs, quæ, quĭd.*

★ *Sunt* (plur.), porque *Syracusæ* é plural.

171. *Quisnăm*, *quænăm*, *quidnăm*, exprimem uma interrogação mais emphatica do que o simples *quĭs*, *quæ*, *quĭd*, correspondendo o suffixo *nam* ao nosso portuguez *será possivel, dize-me por favor* ou outras semelhantes; e. g.:

Dize-me por favor o que fazes: *Quidnăm agis?*

172. Nas questões interrogativas podem todos os casos de *quĭs* ser usados como substantivos ou como adjectivos, exceptuando-se que:

(1) No nominativo singular *quĭs* é usado como substantivo masculino.

No nominativo singular *qui* é usado como adjectivo.

(2) No nominativo e accusativo neutro *quĭd* é usado como substantivo.

No nominativo e accusativo neutro *quod* é usado como adjectivo.

(1) Quem vem?	*Quĭs vĕnĭt?*
Que homem vem?	*Quī hŏmŏ vĕnĭt?*
Quem é o homem?	*Quĭs hŏmŏ est?*
(2) Que temes?	*Quĭd tĭmes?*
Que perigo temes?	*Quŏd pĕrĭcŭlŭm tĭmēs?*

173. A resposta *sim* é dada pelo verbo que faz a pergunta na interrogação, e a resposta *não* é dada pelo mesmo verbo com o adv. *nōn*.

Verō (certamente) unido ao verbo em uma resposta affirmativa dá-lhe mais emphase; e. g.:

Estás escrevendo?	*Scrībisnĕ?*
Sim (estou escrevendo).	*Scrībŏ.*
Estás lendo?	*Lĕgisnĕ?*
Não (não estou lendo).	*Nōn lĕgŏ.*
Farás o que eu peço?	*Făciesnĕ* ⋆ *quæ rŏgŏ?*
Certamente o farei.	*Făciăm vērō.*

⋆ *Hæc quæ* deve ser traduzido *aquillo que* no singular.

EXERCICIOS.

174 Vocabulario.

Novo, *nŏv ŭs, a, ūm.*	Fazer, tratar, perseguir, *ăgĕrĕ.*

Novidades, *nŏvi* (genit. de *nŏvŭs* usado como um adjectivo neutro ou pronome).

Nŭm, particula interrogativa usada quando se espera resposta *não*. Estar entre, interessar, *intĕresse* (inter + essĕ); mas, *quĭd interest?* = que importa? Qual a differença?

Entre, *inter* (prep. com acc.).	Figura, *fĭgūr ă, æ.*
Besta, Bruto } *besti ă, æ.*	Mortal, *mortāl ĭs, e.*
Mal, *mal ŭm, i.*	Immortal, *immortāl is, e* ★.
Sem, *sĭnĕ* (prep. com abl.).	Carregar, *vehĕre.*
	Certamente, *vērō* (part. affir.).

175. Exemplos:

(a) Que novidades ha?	*Quĭd est nŏvi?*
Pois ha alguma novidade?	(O que ha de novo?)
E' possivel que haja novidade?	*Nŭm est quidnam nŏvi?* (*Nŭm* espera a resposta *não*).
c) Porque estás rindo?	*Quĭd rīdes?*

176. Traduze en Portuguez:

Quis nōs vŏcăt? — Cujŭs hīc liber est? — Quem vĭdēs? — Quĭd agĭs? — Quĭd interest inter hŏmĭnem et bestiăm? — Quăm dŏmum inveniēs sinĕ malīs? — Quid lĕgĭs? — Epistolam — Quæ ămicĭtiă est intĕr imprŏbōs? — Num Cæsărem tĭmēs? — Non tĭmeŏ — Quā in urbe sumus? (125, IV, N ★) — Quĭs hŏmŏ est? — Egŏ sum Cæsar — Num ănĭmŭs fĭgurăm hăbĕt? — Suntnĕ hŏmĭnēs mortālēs? — Sunt vērō — Quĭd tĭmēs? Cæsărĕm vĕhĭs.

177. Traduze em Latim:

Quem me chama? — De quem são aquelles livros? — Que homens estás vendo? — Que estás escrevendo? — Uma carta — Que livro estás lendo?

★ Observa a força dos prefixos nos adjectivos. *Mortalis*, mortal; *in* + *mortalis* = *immortalis*, immortal.

Qual é a differença entre os bons e os máos? — Qual é o soldado? — Qual a differença entre os cães e os lobos? — Não temes o inimigo? — Não o temo — Que homem encontrarás (*invenire*) sem faltas (*culpa*)? Em que cidade estamos? — De quem é esta casa? — Que cidade acharás sem males? — Qual é a differença entre os homens e os brutos? — Que temes? — Levas o rei. — São (*num*) os homens immortaes? — Elles não são.

LIÇÃO XXX.

178. Os pronomes *indefinitos* denotão um objecto em geral, sem referencia a individuo particular; e. g. *algum*, *qualquer*, etc. São elles:

1. *Quīdăm*, um certo.
2. *Quīvīs*, *Quilibet* } qual quizeres.
3. *Quisquam*, alguem, algum (e. g. quando se nega que haja alguem ou alguma cousa). O neutro *quicquam* é substantivo, *quodquăm* adjectivo. Este pronome e usado principalmente nas sentenças negativas.
4. *Quispiăm*, alguem, alguma cousa.
5. *Aliquīs*, alguem, alguma cousa.
6. *Quisque*, *ūnusquisquĕ*, cada um (*unusquisque*, mais energico que *quisquĕ*).
7. *Ecquis*, porventura alguem? interrogativamente.

☞ Observa com muito cuidado que cada um dos pronomes citados acima toma *quĭd* no nominativo e accusativo singular neutro, quando se emprega substantivamente; e toma *quod*, quando usado adjectivamente.

EXERCICIOS.

179. Vocabulario.

Decimo, *decĭm ŭs, ă, ŭm.*
Dardo, *trāgŭl ă, æ.*
Ver, Observar } *conspĭc ĕrĕ.*
Juiso, Discrição } *consĭli ŭm, i.*
Eternidade, *æternĭtās, æternĭtāt is* (f.)
Artifice, *faber, fabr i* (m.).
Quinto, *quint ŭs, ă, ŭm.*
Mocidade, *jŭventus, juventut is* f.
Fortuna, *fortūn ă, æ.*

Para sempre, *in æternum*.	Cultura, *hūmānĭtās*.
Pertencer, *pertĭn ērĕ*.	Civilisação, *hūmānĭtāt is* (f.).
Arte, *ars, art is* (f.).	Commum, *commun ĭs, ĕ*.
Forma, *form ă, æ*.	Laço, *vincŭl ŭm, ī*.
Porque, *ĕtĕnĭm* (sempre no principio de sua clausula).	Dignidade, *dignĭtās, dignĭtāt is*.
	Corpo, *corpus, corpŏr is* (n.).

180. Exemplos.

(a) Alguma novidade.	*Alĭquĭd nŏvi*.
Cada um de nós.	*Unusquisquĕ nostrŭm*.
Certa novidade.	*Quiddăm novi*.
Alguma dignidade.	*Aliquĭd dignĭtātis*.

Regra de syntaxe. Os pronomes indefinidos podem ser usados partitivamente e então regem genitivo.

(b) Um dos soldados.	*Quidam* (sing.) *ex mīlĭtĭbus*.
Alguns dos soldados.	*Quīdam* (plur.) *ex mīlĭtĭbŭs*.

Observação. O ablativo com *ex* em lugar do genitivo é usado especialmente com *quīdam*.

181. Traduze em Portuguez:

Quīdăm ex mīlĭtĭbus decĭmæ lēgiōnis vĕniēbăt — Quinto diĕ (118, II, c) tragŭlă ā quōdăm mīlĭte conspĭcĭtur — Vĭrī in quĭbŭs alĭquĭd consĭlĭī (180, a) est magnănĭmī sunt — Tempŭs est pars quædăm æternĭtātĭs — Cuīvīs (125, II, a) ānĭmālī corpŭs est — Quīlĭbet est fabĕr fortunæ suæ — Unĭcuĭque (125, II, a) * nostrŭm (180, 120) est ănĭmus immortālĭs — Quisque nostrŭm (170) in æternum vīvet — Animus nōn hăbet formam ălĭquam, nec fĭgurăm — Alĭquid nŏvī invenĭēs — Etĕnim omnēs artēs, quæ ăd hūmānĭtātem pertinent, hăbent quoddăm communĕ vincŭlum.

182. Traduze em Latim:

| Os pronomes da lição vão em italico nos exercicios. |

Alguns dos soldados da quinta legião são feridos (presente)

* *Unus* e *quisque* são declinados em *unusquisque*. *Unŭs* tem genitivo *unīus*, dativo *ūnī*.

— No quinto dia (118, II, c) o inimigo é avistado por *um certo* soldado da decima legião — Os homens, em que ha *alguma* dignidade (180), são magnanimos — *Cada um* dos homens tem uma alma e um corpo — Eu darei o livro a *qualquer que quizeres* (*cuivis*) dos estudantes — *Cada um* de nós viverá para sempre — Descobrirás *certa* novidade — *Alguns* dos soldados estão na cidade — Porque todas as artes que pertencem á civilisação tem *certo* laço commum — A mocidade é *certa* parte da vida — Não é (*estne*) *qualquer* o autor de sua fortuna? — Tem a alma (*nŭm*) *alguma* fórma ou figura?

LIÇÃO XXXI.

Pronomes Correlativos.

183. *Pronomes correlativos* são aquelles que correspondem uns aos outros; e. g. *quão* grande? *tão* grande. *Quantos? tantos.* (Esta correlação é com frequencia expressa em portuguez por adverbios ou conjuncções: *assim... como*, etc.)

184. Os pronomes correlativos são:

Demonstrativos.	Relativos.	Indefinitos.
tālĭs, tal.	*quālĭs*, qual.	*quāliscunquĕ*, de qualquer genero.
tantŭs, tão grande.	*quantŭs*, quão grande.	*quantuscunquĕ*, de qualquer grandeza.
		ălĭquantŭs, de alguma grandeza.
⋆ *tŏt*, tantos.	⋆ *quot*, quantos.	⋆ *ălĭquŏt*, alguns.
⋆ *tŏtĭdĕm*, outros tantos.		⋆ *quotquŏt*, quantos sejão.

Observação 1ª. *Quālis?* de que qualidade? *Quantus?* de que grandeza? *Quŏt?* quantos? tambem são usados interrogativamente.

Obs. 2ª. Os marcados com o signal ⋆ são indeclinaveis: os outros são declinados como adjectivos.

EXERCICIOS.

185. Vocabulario.

Onde, *ubī* (adv.).	Temor, *tĭmōr, tĭmōr is*, m.
Esforço Cooperação } *öper a æ.*	Ou, *vel* (conj.).
Praser, *vŏluptās, vŏluptāt is*, f.	Vantagens, *bŏnă* (neut. adj.).
Recompensa, *præmi um, i.*	Dar, *præb erĕ.*
Ouro, *aur um, i.*	Cubiçar, *expĕt erĕ.*
Dinheiro, *pĕcuni ă, æ.*	Liberalidade, *lĭbĕrālĭtās, lĭbĕrālĭtāt is* (fem).

186. Exemplos:

(a) Tanto trabalho (= de trabalho).	*Tantum ŏpĕræ.*
Quanto praser (= de praser).	*Quantŭm vŏluptātĭs.*
Nenhuma recompensa (= nada de recompensa).	*Nĭhĭl præmiī.*
Muito ouro (= de ouro).	*Multum auri* (Muito dinheiro) é traduzido *magna pĕcūnia;* e não *multum pĕcuniæ.*
Algum campo.	*Alĭquantŭm ăgrī.*

Regra de syntaxe. Os neutros *tantum, quantŭm, ălĭquantŭm* e tambem *multum, nihil, quĭd, ălĭquid* e outros são usados como substantivos neutros, e seguidos do genitivo (Synt. 695, b, Obs.).

Observação. *Tantum, quantum* no neutro vem com genitivo, *tanto, quanto, tantos, quantos;* por ém no masc. e fem. concordando com o nome *tão grande, quão grande;* e. g:

Quantos livros?	*Quantŭm lĭbrōrŭm.*
Tão grande temor.	*Tantŭs tĭmŏr.*
(b) Qual o mestre, taes os discipulos.	*Quālĭs est măgister, tālēs sunt discĭpŭlī* (ou, sem *est* e *sunt: quālĭs măgister, tālēs discĭpŭlī*).

187. Traduze em Portuguez:

Quālēs sunt dŭcēs, tālēs sunt mīlĭtēs — Fortunæ bonă (82, II), quantăcumque sunt, incerta sunt — Tantŭs tĭmŏr omnem exercĭtŭm occŭpābăt — Ŭbī tantam virtūtem inveniēs? — Quantum vŏluptātis virtus præbet! — Frātrī est ălĭquantŭm pe-

cuniæ (125, 2, a) — Virtus nihĭl præmiī vĕl pecuniæ expetit — Pătĕr mihĭ magnam pĕcuniăm dăbĭt — Quantŭm librōrŭm hăbēs? — Quŏt hŏmĭnēs, tŏt sententiæ.

188. Traduze em Latim:

Quaes são os generaes, taes são os soldados — Qual é o rei, taes são os chefes — Quaes os senhores (*heri*), taes os escravos. — Quaes são os pais, taes são os filhos — Um tão grande exercito chega — As vantagens do corpo, quão grandes sejão (*quanta sunt*), são incertas.

Onde acharás tanta liberalidade? — Quantas recompensas (186, Obs.) dá a virtude! — Os bons não cubição (186, a) recompensas — Dar-te-ha teu pai (135, II) muito dinheiro? — Tem teu irmão muito ouro? — Quaes os chefes, taes os cidadãos — Meu pai tem (125, II, a) algum campo.

§ 16. (XXXII — XXXIII.)

LIÇÃO XXXII.

Numeraes — Taboa parcial.

189. Os numeraes são divididos nas seguintes quatro classes; as tres primeiras são *adjectivos*, e a quarta adverbios:

	CARDEAES.	ORDINAES.	DISTRIBUTIVOS.	ADVERBIAES.
	um, dous, etc.	Primeiro, segundo. etc.	um a um, dous a dous, etc.	uma vez, duas vezes, etc.
I.	unus, ă, ŭm.	prīmŭs, ă, ŭm.	singŭlī, æ, ă.	sĕmĕl.
II.	duŏ, æ, ŏ	sĕcundŭs, ă ŭm.	bīnī, æ, ă.	bĭs.
III.	trēs, ēs, trĭă.	tertiŭs, ă, ŭm.	ternī, æ, ă.	tĕr.
IV.	quattuŏr.	quartŭs, ă, ŭm.	quăternī, æ, ă.	quăter.
V.	quinquĕ.	quintus, ă, ŭm.	quīnī, æ, ă.	quinquiēs.
VI.	sēx.	sextŭs, ă, ŭm.	sēnī, æ, ă.	sexiēs.
VII.	sēptĕm.	septimŭs, ă, ŭm.	septēni, æ, ă.	septiēs,
VIII.	ŏctŏ.	octăvŭs, ă, ŭm.	octōnī, æ, ă.	octiēs.
IX.	nŏvĕm.	nōnŭs, ă, ŭm.	nŏvēnī, æ, ă.	nŏviēs,
X.	decĕm.	decĭmŭs, ă, ŭm.	dēnī, æ, ă.	dĕciēs.
XI.	undĕcim.	undĕcĭmŭs, ă, ŭm.	undēnī, æ, ă.	undĕciēs.
XII.	duŏdĕcim.	duŏdĕcĭmŭs, ă, ŭm.	duodēnī, æ, ă.	duŏdĕciēs.

Observação. Quanto á declinação de *ūnus* e *duo*, vê 194.

Trēs é declinado como um adjectivo plural da segunda classe, 194.

Os *cardinaes* restantes são indeclinaveis. Os *ordinaes* e *distributivos* são declinados como adjectivos da primeira classe.

EXERCICIOS.

190. Vocabulario.

Totalmente, Sómente, *omnīno* (adv.).
Multidão, *multĭtūdo, multĭtūdĭn is* (f.).
Distar, *dist ārе.*
Milha, Milhares, *mill ia* *, *mill ium* (pl. n.)
Outro, *alter ă ŭm* (194, Obs).
Fazer levas, Alistar, *conscrīb ĕre.*
De, por, Depois, *dē* (prep. com abl.).
Anno, *ann us, i.*
Hora, *hōr a, æ.*
Mez, *mens is, mens is* (m.).
Vigilia, *vĭgĭli a, æ.*
Trinta e seis, *sex et trĭgintă.*
Esforçarse, Marchar, *contend ĕrĕ.*
Italia, *Itălі a æ.*

* *Mille*, plur. *millĭă* — 1000. *Millia* (*passuum* subentendido) = uma milha.

191. Exemplos:

(a) Combatem quatro horas.	*Hōrās quattuŏr pugnant.*
(b) A cidade dista cinco milhas.	*Urbs distat quinquĕ milliă.*
(c) Um fosso de onze pés de largura.	*Fossa undĕcĭm pĕdes lātă.*

Regra de syntaxe. O accusativo responde ás questões: *que extensão?* (quer de tempo, quer de lugar), *que largura? que altura?* etc.; e. g., em (a), *horās;* em (b), *milliă:* em (c), *pĕdēs.* (d) *Que extensão?* pode tambem ser expresso por genitivo regido por outro nome; e. g.: Um fosso de dez pés, *fossă dĕcĕm pĕdŭm.*

192. Traduze em Portuguez:

Erant omnino ītĭnerā duŏ — Galliæ sunt partes trēs, quārum unam incŏlunt Belgæ, alteram Aquĭtānĭ — Unus ē multĭtūdine vulnĕrātur — Hōrās sex pugnābant — Urbs distat decem milliă — In annō duŏdĕcĭm mensēs sunt — Cæsar duās lēgiōnēs conscribit — Cæsar trēs lēgiōnēs, quæ ĭn Galliā hiemābant, ēducĭt — Cæsar trēs lēgiōnēs ex hĭbernīs ēducĭt — Sunt omnīno ītĭnerā quattuŏr — Cæsar dē quarta vĭgĭlia lēgiōnēs educĭt — Consul lēgiōnem decĭmam ĭn castra rĕducĭt — Cæsar cŭm quinque lēgiōnĭbŭs ĭn Ităliăm contendĭt — Erăt omnīnō ĭn Galliā lēgiŏ una

193. Traduze em Latim:

Ha somente tres caminhos — A Gallia tem tres partes, das quaes os Sequanos habitão uma — A cidade tem cinco partes — Quatro da multidão são feridos — Os soldados pelejão sete horas — Em tres annos ha trinta e seis mezes — As aldêas distão nove milhas — O bosque dista quatro milhas — Os consules alistão seis legiões — Cesar tirará da Italia cinco legiões — O general alistava duas legiões na Gallia — Cesar levará (*educere*) os soldados na segunda vigilia — O consul na terceira vigilia reconduz os soldados para o campo — A decima legião peleja — Ha somente duas legiões na Gallia — Cesar reconduz a quinta legião — Cesar reconduz a quinta legião depois da (*dē*) segunda vigilia.

LIÇÃO XXXIII.

Continuação dos numeraes.

194. Declinaçao de *Unus*, *Duò* e *Trēs*.

	Um, sing.		Dous, plur.	Tres, plur.
N.	unus, ă, ŭm.	N. V.	duŏ, duæ, duŏ.	trēs, triă.
G.	unius.	Gen.	duōrŭm, duārŭm, duōrŭm.	triŭm.
D.	unī,	D. Ab	duōbus, duābŭs, duōbus,	trībŭs.
	o resto é reg.	Acc.	duōs *ou* duŏ, duās, duŏ,	tres, triă.

Observação. (1) Como *unus*, se declinão :

Ali ŭs, ali, ă, ali ŭd ★, outro.
Alter, ă, ŭm, um de dois, o segundo,
Neutĕr, tr ă, tr ŭm, nenhum de dois.
Null ŭs, ă, ŭm, nenhum.
Sōl ŭs ă, ŭm, só.
Tot ŭs, ă, ŭm, todo, tudo.
Ull ŭs ă, ŭm, algum.
Uter, tr ă, tr ŭm, qual dos dois.
Uterquĕ, traque, trumque, um e outro, ambos, e outros compostos de *utĕr*.

(2) Como *duŏ* se declina *ambŏ, æ, ŏ*, ambos.

EXERCICIOS.

195. Vocabulario :

De que quantidade; *quŏt ŭs, ă, ŭm.*
A mór parte, *plĕr usquĕ, plĕr ăquĕ, plĕr umquĕ*, e. g. : a mór parte dos homens, *hŏmĭnēs plĕrìquĕ* ; a mór parte dos insectos, *insectă plĕrăquĕ.*
Virgilio, *Virgĭli us, i.*
Mais, *māgĭs* (adv.).
Insecto, *insect um, i.*
Horacio, *Hŏrāti us, i.*
Migrar, *mĭgr ārĕ.*
Escriptor, *scriptor, scriptorĭs*, m.
Mãe, *māter, mātr is* (fem.).
Trave, Viga, } *trab s, trăb is* (fem.).

Consulta a columna dos distributivos, pag. 189.

196. Exemplos :

(a) Meu pae nos dára dous livros (dous por cada dadiva) | *Pătĕr nōbis bīnōs librōs dăbĭt.*

★ Quando *alius* e repetido, se traduze o primero *uns* e o segundo *outros*.

(b) Que horas são? Tres.	*Quota hōrā est? Tertiă.*
(c) Elle virá só por minha cousa.	*Meā ūnŭs causā vĕnĭĕt.*
(d) Qual dos dous te agrada? Nenhum.	*Utĕr tĭbĭ plăcĕt? Neutĕr.*
(e) As vigas tem tres pés de distancia entre si.	*Trăbēs inter sē distant ternos pĕdēs* (191, c.).

197. Traduze em Portuguez:

Păter nōbīs quăternōs lĭbrōs dăbĭt — Nōbīs sunt (125, II, a) ternī equī — Bīnæ omnĭbus ăvĭbus alæ sunt — Insectă plĕrăquĕ sēnōs, ălĭă octōnōs pedes hăbent — Quota hōrā est? — Nōnă — Mīlĭtes utriusquĕ exercĭtus sunt fortes — Tuā unius causa venient — Virgĭlius atque Hŏrātius poetæ sunt præclārī; uter tĭbī măgis plăcet? (161, a) — Virgĭlius — Bis ĭn annō mīlĭtes venient — September est nōnŭs annī mensĭs — Trăbēs inter se distant bīnōs pedes (171, c).

198. Traduze em Latim:

| Algumas das palavras se acharáõ em 194, Obs. 1. |

Temos (125, II, a) quatro cães (uma trela de quatro cães) (196, a) — O mestre dá-nos cinco livros (cinco de cada vez) — Todos os homens tem dois olhos (125, II, a) — A mór parte dos insectos tem seis (*sēnōs*) pés; alguns (194 *) nove; outros (194 *) dez; outros (194 *) doze — Que horas são? — Cinco — Oito — Onze — Os generaes de cada exercito são valentes — Porque vens? — Só por tua causa (196, c) (só por amor de ti). — Cicero e Cesar são excellentes escriptores — Qual te agrada? — Nenhum — Qual te agrada mais? — Cesar — As aves emigrão duas vezes por anno. — Os soldados virão oito vezes por anno — Outubro é o decimo mez do anno; Novembro o undecimo, e Dezembro o duodecimo — As vigas distão quatro pés entre si — As vigas distão sete pés entre si.

§ 17.

LIÇÃO XXXIV.

Verbos da Terceira Conjugação em IO.

199. Alguns verbos da terceira conjugação, em lugar de tomar a simples radical do verbo para radical nos tempos de acção incompleta, accrescentão *i* á radical nestes tempos. Comtudo formão elles o infinito em *ĕrĕ* como os outros verbos da terceira.

200. INFINITIVO ACTIVO, *căp-ĕrĕ*, tomar.

SINGULAR.			
Presente.	cap-ı-o.	căp-ĭs.	căp-ĭt.
Imperfeito.	căp-ĭ-ēbăm.	căp-ĭ-ēbās.	căp-ĭ-ēbăt.
Futuro.	căp-ĭ-ăm.	căp-ĭ-ēs.	căp-ĭ-ĕt.
PLURAL.			
Presente.	căp-ımŭs.	căp-ĭtĭs.	căp-ĭ-unt.
Imperfeito.	căp-ĭ-ēbāmŭs.	căp-ĭ-ēbātĭs.	căp-ĭ-ēbant.
Futuro.	căp-ĭ-ēmŭs.	căp-ĭ-ētĭs.	căp-ĭ-ēnt.

INFINITIVO PASSIVO, *căp-ī*, ser tomado.

SINGULAR,			
Presente.	căp-ĭ-ŏr.	căp-ĕ-rĭs.	căp-ı-tŭr.
Imperfeito.	căp-ĭ-ēbăr.	căp-ĭ-ēbārĭs,	căp-ĭ-ēbātur.
Futuro.	căp-ĭ-ăr.	căp-ĭ-ērĭs.	căp-ı-ētŭr.
PLURAL.			
Presente.	cap-ımur.	căp-ĭmĭnī.	căp-ĭ-untur.
Imperfeito.	căp-ĭ-ēbāmur.	căp-ĭ-ēbāmĭnı.	căp-ĭ-ēbantŭr.
Futuro.	căp-ĭ-ēmŭr.	căp-ı-ēmĭnī.	căp-ĭ-entŭr.

EXERCICIOS.

201. Vocabulario:

| Sempre que apparecerem verbos da classe supra, serão apontados nos vocabularios pela terminação *iō* depois da fórma do infinito; e. g.: fazer, *facere* (*iō*).

Perdão, Favro } *vĕnı ă, æ.*
Longo, *longŭs, ă, ŭm.*
Fazer, *făc ĕrĕ* (*io*).
Navio, *nāv ĭs, nāv ĭs* (f.)
Muro, *mūr ŭs, i.*
Excusa, *excūsātio, excusatiōnĭs*, f.
Emprehender, *suscĭp ĕrĕ* (*io*).

Receber Acceitar	*accĭp ĕrĕ* (*io*).	Renovar Refazer	*rĕfĭc ĕrĕ* (*io*).
Caminho Viagem	*ĭtĕr* (*ĭtĭnĕr*, *is* (n.).	E, *quĕ* ⋆ (conj.) Porto, *port us*, *port us* (m.).	

202. Exemplo :

Cesar de bôa vontade dá o perdão, e recebe a excusa.	*Cæsăr lĭbentĕr dat veniam, excusātiōnemquĕ accĭpit.*

203. Traduze em Portuguez :

Lăbiēnus multa Germānōrum oppĭdă (78, II, b) căpiēbăt — Helvētii per provinciăm nostrăm ĭtĕr făciunt — Vulnĕrā grăviă ā mīlĭtibus accipiuntur — Æduī bellum magnum suscĭpiēbant — Lĭbenter Cæsar nuntiōs accĭpit, iisque (201, N.) vĕniăm dat — Impĕrātor obsĭdēs cīvĭtātis lĭbentĕr accĭpiĕt — Nuntium ā pātrĕ crās accĭpiēs — Crassus nāvēs longās, quæ ĭn portu sunt, rĕfĭcĭt — Consul murōs urbis rĕfīcīt.

204. Traduze em Latim :

O inimigo fazia caminho pela nossa provincia — Os Romanos ião passando velozmente pela Gallia — Receberemos hoje um mensageiro da cidade — Os Helvecios emprehendião uma guerra grave e grande — Os soldados recebem muitas e graves feridas — Faremos caminho pela Bretanha — Cesar de bôa vontade receberá a excusa dos Eduos, e lhes (*iisquĕ*) dará perdão — Os presentes de um pai são com prazer (*lĭbentĕr*) recebidos — Os navios longos são reparados por Cesar — O general renovava os navios velhos (*vĕtĕrēs*), que estavão no porto — Refaremos os muros velhos.

205. Observa a formação das seguintes palavras :

Accĭpĕrĕ (receber) = *ad* + *căpĕrĕ* (tomar).

Suscĭpĕrĕ (emprehender) = *sub* (debaixo) + *căpĕrĕ*.

Rĕfĭcĕrĕ (reedificar) = *rĕ* + *făcĕrĕ* (tornar a fazer).

☞ Na composição dos verbos com preposições *ă* é mudado em *ĭ* com frequencia, como nestes exemplos.

⋆ *Et* une palavras ou sentenças, que são consideradas independentes e de igual importancia entre si ; *quĕ* une palavras ou sentenças intimamente ligadas como um seu appendice.

§ 18.

LIÇÃO XXXV.

Verbos Depoentes.

206. Verbos depoentes são aquelles, que tem a *fórma passiva*, mas *significação activa*; e. g. *hortŏr*, eu exhorto, e não eu sou exhortado.

207. As formas dos depoentes nos tempos e acção incompleta do indicativo são precisamente as mesmas dos verbos passivos (Lições XII e XIII) e por isto basta dar as primeiras pessoas.

208. FORMAS DEPOENTES.

INDICATIVO.			
1ª conj	*hort ŏr*, eu exhorto.	*hort ābăr*, eu exhortava.	*hort ābŏr*, eu exhortarei.
2ª conj.	*făt eŏr*, eu confesso.	*făt ēbăr*, eu confessava.	*făt ēbŏr*, eu confessarei.
3ª conj.	*sĕqu ŏr*, eu sigo.	*sĕqu ēbăr*, eu seguia.	*sĕqu ăr*, eu seguirei.
4ª conj.	*mĕt ĭŏr*, eu meço.	*mĕt iēbăr*, eu media.	*mĕt iăr*, eu medirei.

INFINITIVO.			
1ª *hort arī*, exhortar.	2ª *făt ērĭ*, confessar.	3ª *sĕqu ī*, seguir.	4ª *mĕt īrī*, medir.

☞ Nos vocabularios os verbos depoentes são sempre dados pelas formas infinitivas.

| Observa que a terminação *ārī* mostra que o verbo é da primeira conjugação; *ērī* da segunda; *ī* da terceira; e *īrī* da quarta. |

EXERCICIOS.

209. Vocabulario.

| Os verbos transitivos depoentes regem accusativo: excepto si nos vocabularios for marcada outra cousa. |

Abraçar, *amplect ī*.		Pretender, Tentar,	*cōn ārī*.
Apoderar-se, Gosar.	*pŏt īrī* com gen. ou abl., gen. em Cesar).	Valor, Virtude,	*virtus, virtut ĭs* (f.).

Todo, *tōt ŭs, ă, ŭm* (194, Obs. 1).	Gloria, *glōri ă, æ.*
Seguir, *sequ ī.*	Por muito tempo, *dĭū* (adv.)
Peccado, Falta, *peccāt ŭm, i.*	Seguir, Perseguir, Alançar, *persĕqu ī.*
Como si, *tanquam* (adv.).	

210. Exemplo:

Os Helvecios tentão passar pela nossa provincia.	*Helvetiī pĕr prōvinciăm nostram ĭtĕr facerĕ cōnantur.*

Regra de syntaxe. O infinito é usado no Latim (como no Portuguez) para completar as idéas imperfeitas expressas por certos verbos, e. g. *desejo*, *posso*, *pretendo*, etc., como *făcĕrĕ* no exemplo supra ★.

211. Traduze em Portuguez:

Pater fīlium et fīliam amplectitŭr — Imperātŏr mīlites diŭ hortābātŭr — Dumnŏrix tōtĭŭs Galliæ (194, Obs.) pŏtītur — Peccātă meă fātēbŏr — Principēs tōtĭŭs Galliæ pŏtīri cōnābantur — Rōmānī per Brītanniăm ĭter facere cōnantŭr — Gloria virtutem tanquam umbră sequitŭr — *Magnos* hŏmĭnēs virtŭte (55) mētīmŭr, non fortūnā — Mīlites semper gloriam persequuntŭr — Mīlites lıbenter dŭcem sequēbantŭr.

212. Traduze em Latim:

O pai abraçará (seus) filhos e filhas — Os chefes apoderão-se de toda a provincia — *Confessais* vossa falta (135, II)? — Os Helvecios tentavão passar pela Gallia — A gloria seguirá o valor como uma sombra — Hontem exhortavamos os soldados — De bôa vontade seguiremos a Cesar — Elles rapidamente passão (*facere iter*) pela nossa provincia — Estaes medindo os homens pela sua fortuna, e não pelo seu valor — Os chefes tentarão levar o exercito além do Rheno (113, II, a) — Os generaes sempre almejão (*persequi*) a gloria — *Estaes exhortando* vosso filho (135, II)? — Os Romanos sempre almejavão a gloria.

★ Observa com muito cuidado que a intenção, fim, designio *nunca* são expressos em latim pelo simples infinito. Não seria latim o dizer *discerĕ vēnĭt*, elle veio para aprender.

§ 19.

LIÇÃO XXXVI.

Adverbios.

| Esta secção não precisa ser aprendida de cór da primeira vez; mas deve-se aprender a distincção entre primitivos e derivativos; e a secção será consultada sempre que apparecerem exemplos. |

213. Os adverbios (17) ou são *primitivos* ou *derivativos*.

| Damos poucos aqui : uma lista mais completa será dada depois. Vê o summario de Etymol. 680. |

214. Adverbios primitivos :

1. Negativos = *Nōn*, *haud*, *ne* (interrogativo ou imperat.), não; *nēquĭdem* (sempre dividido por alguma palavra), nem ainda.

2. De lugar = *Ubĭ*, onde; *Ibī*, ahi; *quō?* para onde? *huc*, para aqui; *illuc*, para alli; *undĕ*, donde; *inde*, dahi, etc.

3. De tempo = *Nunc*, agora; *tum* ou *tunc*, então; *nŭpĕr*, a pouco; *crās*, amanhã; *hŏdie*, hoje; *hĕri*, hontem.

4. De qualidade = *Admŏdŭm*, muito; *an*, ou, por ventura; *cur*, porque (interrogativo); *ĕtiăm*, tambem; *fĕrē*, quasi, etc.

215. Os adverbios derivativos são quasi todos formados de adjectivos ou participios accrescentando-se *ē* ou *ĭtĕr* ás suas radicaes.

1. Accrescenta *ē* ás radicaes de adjectivos da primeira classe; e. g. :

Adjectivos.	Adverbios.
Alt ŭs, alto.	*Alt ē*, altamente.
Lĭber, livre.	*Lĭbĕr ē*, livremente.
Clārŭs, illustre, etc.	*Clar e*, illustremente, etc.

Observação. *Bŏnŭs* faz *bĕnĕ*, bem; e *mălus* faz *mălĕ*, mal. Todos os outros tem sua terminacão em *ē* longo.

2. (a) Accrescenta *ĭtĕr* á radical dos adjectivos da segunda e terceira classe; e. g. :

Adjectivos.	Adverbios.
Cĕler, ligeiro.	*Cĕlĕr-ĭtĕr*, ligeiramente.
Brĕv ĭs, breve.	*Brĕv-ĭtĕr* brevemente.

(b) Porém os que acabão em *ns* não tomão a vogal de connexão *i;* e. g.:

Prūden s, prudente.	*Pruden-tĕr*, prudentemente.
Săpien s, sabio.	*Săpien-ter*, sabiamente.

Observação. *Audax*, audaz, faz *audac-tĕr*, audazmente.

3. Alguns são derivados de nomes accrescentando-se *tus* ou *tĭm* á radical por meio de uma vogal conjunctiva; e. g.: *cœl-ĭtus*, do céo; *fund-ĭtus*, totalmente; *grĕg-ātĭm*, em rebanho, em bando.

216. Casos de adjectivos, principalmente no genero neutro, são frequentemente usados como adverbios; e. g.: *dulce*, docemente; *prīmŭm* primeiramente; *falso*, falsamente, etc.

EXERCICIOS.

217. Vocabulario:

Bem, *bĕn-ĕ*, derivado irregularmente de *bŏn ŭs*, bom.	Rectamente, *rect-ē*, derivado reg. de *rect us*, recto.
Valerosamente, *fort-ĭtĕr*, derivado reg. de *fort is* (215, II, a), valente.	Impiamente, *impĭ-ē* derivado reg. de *impi ŭs*, impio.
Fogosamente, *acr-ĭtĕr*, derivado reg. de *ăcĕr* (*ăcr ĭs*), fogoso.	Censurar, Accusar } *incūs arĕ.*
Ligeiramente, *cĕlĕr-ĭtĕr*, derivado reg. de *cĕlĕr*, ligeiro.	Quasi, *fere.*
Felizmente, *beāt-ē* (215, I), derivado reg de *beāt-us*, feliz.	Trabalhar, *labor ārĕ.*
Honradamente, *hŏnest-ē*, derivado de *hŏnest us*, honrado.	Socrates, *Socrātes, ĭs.*
	Em rebanho, *grĕgātĭm.*
	Nem ainda, *nĕquĭdĕm* (sempre separado por uma ou mais palavras).

218. Exemplos:

(a) Viver honra e rectamente, é viver bem e felizmente.	*Honeste et rectē vīvĕrĕ est bĕnĕ et beātē vīvĕrĕ.*

Regra de posição. O adverbio é geralmente collocado antes das palavras, que elle qualifica.

(b) Quasi todos os homens amão a si mesmos.	*Omnēs fĕrē hŏmĭnēs sēsē dĭlĭgunt.*

Fĕrē é geralmente posto entre o adjectivo e o nome.

(c) Elle não louva nem ainda a Socrates.	*Nē Socratem quĭdem laudăt.*

219. Traduze em Portuguez ;

Hostes nōbiscŭm (125, II, b) acrĭtĕr pugnābant — Equī ĭn āgrīs celĕrĭtĕr currēbant — Benĕ vivĕrĕ est beātē vivĕrĕ — Cervī grĕgātĭm sempĕr currunt — Sempĕr săpiens rectē vīvĭt — Diu et ācrĭtĕr mīlĭtes pugnabant — Omnēs fere hŏmĭnes impiē vīvunt — Omnēs fere aves bis ĭn annō mĭgrant — Ne Cĭcĕrōnĕm quĭdem laudābĭt — Nē hōc quĭdem delectābĭtur.

220. Traduze em Latim :

Os Eduos combatião por muito tempo e valentemente — Cesar asperamente (*acriter*) accusa os Helvecios — Os cavallos e veados correm velozmente — Os lavradores trabalhavão por muito tempo nos campos — Quasi todos os homens amão seus filhos — Cesar levou quasi todos os Germanos além do Rheno (113, II, a) — Eu a muito tempo esperava por ti — Os máos não vivem felizmente — Viver felizmente é viver rectamente — Não * sereis deleitados nem ainda com isto — Nem ainda isto deleitará a meu pai — Nem mesmo Cesar será louvado — Quasi todas as aves voão em bando (*gregatim*) — Elles não * louvão nem ainda a Virgilio — Quasi todos os sabios vivem felizmente — Quasi todos os homens almejão a gloria — Viver prudentemente é viver felizmente — O general reprehenderá asperamente o legado.

* *Nequīdĕm* pode ser traduzido com duas negativas no portuguez. (*Do Traductor.*)

§ 20 (XXXVII—XXXVIII).

LIÇÃO XXXVII.

Preposições.

| Esta secção (221) não precisa ser aprendida de cór a primeira vez, mas deve ser considerada sempre que apparecerem exemplos. |

221. As seguintes preposições regem accusativo :

Ad, a, para, junto, até.
Adversus, adversùm, contra.
Ante, antes (de tempo e lugar).
Apud, junto.
Circa e *circum*, a roda.
Circĭter, perto, pouco mais ou menos (indefinidamente de tempo e numero).
Cĭs, citrā, da parte de cá (o contrario de *ultrā*).
Contra, contra, defronte.
Erga, para com.
Extra, fora (o contrario de *intra*).
Infrā, abaixo (o contrario de *suprā*).
Inter, entre.
Intra, dentro (o contrario de *extra*).
Juxta, perto, junto.
Ob, por causa.
Penes, com, em poder.
Per, por, por meio.
Pŏnĕ, atraz.
Post, depois (de tempo e espaço).
Prætĕr, além, fora.
Prŏpĕ, perto.
Proptĕr, perto, por causa.
Secundum, conforme, abaixo, depois.
Suprā, acima (o contrario de *infrā*).
Trans, além.
Ultra, além (o contrario de *citrā*).
Versŭs (é posposta ao nome que rege) na direcção (de lugar).

222. As seguintes regem ablativo :

A, *ăb*, desde, por, de.
Clām, ás escondidas.
Coram, em presença.
Cum, com.
Dē, de, por, acerca.
E, ex (*ē* somente antes de consoantes, *ex* antes de todas as consoantes ou vogaes) de, por.
Præ, antes, diante.
Prō, por, a favor, em lugar.
Sĭnĕ, sem.
Tĕnŭs, até (é posto depois do seu caso).

Os seguintes versos contem todas as preposições, que regem ablativo e podem facilmente ser decorados :

Absque, ā, ăb, abs, *et* dē.
Coram, clām, cum, ex *et* ē.
Tĕnus, sinĕ, prō, *et* præ.

223. As seguintes regem accusativo ou ablativo :

1. *In*, (a) com accusativo : (1) *em, a, para* na questão = *para onde;* (2) *contra ;* (b) com ablativo : *em, sobre* (para a questão = *onde*).

2. *Sub*, (a) com accusativo : (1) *debaixo* (para a questão = *para onde*) ; (2) *para, cerca* (indefinidamente de tempo) ; (b) com ablativo : *debaixo, sob*, na questão = *onde.*

3. *Super*, (a) com accusativo : *acima, sobre ;* (b) com ablativo : *sobre, a respeito.*

4. *Subtĕr*, com acc. ou abl. : *abaixo, debaixo* (mas pouco usada).

EXERCICIOS.

224. Vocabulario :

Garonna (rio), *Garumnă, æ* (m).
Aquitano, *Aquĭtān ūs, i.*
Aquitania, *Aquĭtāni ă, æ.*
Lemanno ou de Genebra (lago), *Lĕmann ŭs, i.*
Jura (monte), *Jur a, æ* (m. 23, a)
Extĕnder, } *perduc ĕrĕ* (*per* +
Levar, } *dūc ĕrĕ*).
Estado, *cīvĭtas, cīvĭtāt ĭs* (f.).
Poder real, Reino, } *regn um, i.*
Historia, *histŏri ă, æ.*
Fabula, *fābŭl ă, æ.*
Conter, } *contĭn ērĕ* (cum +
Limitar, } *tĕn ērĕ*).
Parte, Lado, } *par s, part is* (f.).
De um lado, *unā ex partĕ.*
Rhodano (rio), *Rhŏdăn ŭs, i.*
Dividir, Separar, } *dīvĭd ĕrĕ.*
Lago, *lacŭs, ūs*, m. (112, Obs. 1)
Ficar, Permanecer, } *măn ērĕ.*

225. Exemplos :

(a) O rio Garonna separa os Gaulezes dos Aquitanos. | *Gallōs ăb Aquitanīs Gărumnă flumen dīvĭdĭt.*

Regra de syntaxe. Dous nomes que exprimem a mesma pessoa ou cousa, tomão o mesmo caso ; e se diz que estão em *apposição* um com o outro ; e. g., no exemplo supra, *Gărumnă flumĕn.*

(b) Cesar marcha para a Gallia. | *Cæsăr ĭn Galliăm contendit.*
(c) Havia na Gallia somente uma legião. | *Erăt omnīnō in Gallia lĕgiō ună.*

226. Traduze em Portuguez :

Cæsar ā lăcu ăd montĕm murum perdūcĭt — Apŭd * Hērŏdŏtŭm, pătrēm historiæ, sunt multæ fabulæ — Cæsar ā lăcu Lemannō ăd montem Juram murum perdūcĭt — Mercātŏr ĭn urbe mănet — Puerī ĭn dŏmō sunt — Princeps regnŭm ĭn cīvĭtāte occupābăt — Consul exercĭtŭm ĭn fīnēs Sēquănōrum dūcĭt — Helvetii continentŭr ūnā ex parte (125, IV, Obs. *) flumĭne Rhēnō; altera ex parte montĕ Jura, tertiā ex parte lăcu Lemannŏ et flumĭne Rhŏdănō.

227. Traduze em Latim :

Cesar fazia (*perducere*) muros, e fossos (*fossasque*) desde o rio até o campo — Os soldados ficão no campo — Cesar occupará o poder real no estado — O rio Rheno divide os Gaulezes dos Germanos — Cesar marcha para a Italia, e alista cinco legiões — Os desertores ficão na cidade — O general levará os soldados para dentro da Italia — A Aquitania é limitada de um lado pelo rio Garonna ; de outro por montes ; e do terceiro pelo rio Rhodano — Acharás (*invenīre*) em (*apŭd*) Cicero muitos preceitos notaveis (*præclārŭ*) — Acharás muitas fabulas em Herodoto, pai da historia.

LIÇÃO XXXVIII.

Preposições na composição.

228. As preposições dadas na Lição 37 são pela maior parte empregadas como prefixas na composição de verbos, e modificão sua significação ; e. g. *pōnĕrĕ*, pôr : *post-pōnĕrĕ*, pospor (collocar depois).

* Quando se trata das obras de um autor, se emprega *ăpŭd* com o nome do autor (em lugar de *in* com o nome de suas obras), e. g. : *ăpŭd Cĭcĕrōnĕm lĕgĭmŭs*, lemos em Cicero.

229. As seguintes preposições nunca são usadas sós, mas sempre como prefixas na composição :

1 *Amb*, a roda (de *ambo* = ambos); *ambīrĕ* (de *amb* + *ire*, ir ao redor) passar ao redor, cabalar, solicitar votos.

2 *Con*, junto (variação de *cum*, com); *conjungĕrĕ* (de *con* + *jungĕrĕ*), pôr junto, unir.

3 *Di* ou *dis*, separado (variação de *dē*, de) ; *discēdĕrĕ* (*dis* + *cēdĕrĕ*), dar lugar, apartar-se.

In com adjectivos significa *não : in-doctŭs*, não instruido ; com verbos significa *em, dentro : irrumpĕrĕ* (*in* + *rumpĕrĕ*), penetrar, romper para dentro.

4. *Re*, para traz, outra vez : *rĕfĭcĕrĕ* (*rĕ* + *făcĕrĕ*, fazer outra vez, concertar, renovar).

5 *Sē*, de parte, fóra : *sēducĕrĕ* (*sē* + *ducĕrĕ*, levar para fóra, seduzir).

EXERCICIOS.

230. Vocabulario :

De novo *rursŭs* (adv.).
Unir, Travar, { *conjung ĕrĕ* (*cum* + *jung ĕrĕ*).
Penetrar, { *irrump ĕrĕ* (*in* + *rump ĕrĕ*).
Penetrar no acampamento, *in castra irrumpĕrĕ*.
Mediterraneo, *mĕditerrāne ĭus, ă, ŭm*.
Cohorte, *cohors, cohort ĭs* (f.).
Separar, { *sēpăr ārĕ* (*sē* + *par ārĕ*)
Europa, *Eurōp ă, æ*.
Africa, *Afric a, æ*.
Collocar, { *collŏc ārĕ*. (*cum* + *lŏcārĕ*).
Cavalleiro, *ĕquĕs, ĕquĭt ĭs* (mascul.).
Distribuir, { *distrĭbu ĕrĕ*. (*dis* + *trĭbu ĕrĕ*).

231. Traduze em Portuguez :

Consŭl rursŭs legiōnēs in hīberna reducĭt — Lēgātus quinquĕ cohortēs cŭm exercĭtu conjungĭt — Mīlĭtes omnēs ĭn oppĭdŭm irrumpunt — Mărĕ Mĕdĭterrāneum Afrĭcam ăb Eurōpā sēpărăt — Belgæ sē cŭm Germānīs conjungēbant — Imperātŏr exercĭtŭm ĭn hībernīs collŏcăt — Germānī ĕquĭtēs ĭn castrā (223, 1, a) irrumpĕrĕ cōnantŭr — Galbă exercĭtum ĭn hībernīs collŏcăt, lĕgiōnĕsque ĭn cīvĭtātēs distrĭbuĭt.

232. Traduze em Latim:

Cesar de novo reconduzirá as cohortes para os arraiaes de inverno — Todos os Germanos penetravão no acampamento — Os Belgas unir-se-hão com Cesar — Os valentes soldados forcejavão (*conari*) (por) entrar na citade — O illustre general estava collocando os soldados nos arraiaes de inverno — As legiões são distribuidas entre (*in* com acc.) os estados — As legiões são reconduzidas para os arraiaes de inverno — O Mar Mediterraneo separa a Hespanha (*Hispănia*) da Africa — Cesar unirá todos os cavalleiros com o exercito.

§ 21.

ANALYSE DA FORMAÇÃO DOS TEMPOS (XXXIX—XLI).

LIÇÃO XXXIX.

Voz Activa.

233. (a) O estudante deve ter observado que em todos os tempos de acção incompleta na voz activa, as terminações pessoaes são da fórma seguinte :

Sing.	1ª pessoa, *o* ou *m*·	2ª pessoa, *s*,	3ª pessoa, *t*.
Plur.	1ª pessoa, *mus*.	2ª pessoa, *tis*.	3ª pessoa, *nt*.

(b) Deve tambem ter observado que estas terminacões são nidas aos proprios radicaes de cada tempo.

Tomemos estes tempos por ordem.

234. TEMPO PRESENTE.

(a) As *terminações pessoaes* são : *o*, *s*, *t*, *mŭs tĭs*, *nt*.

(b) *Radical temporal* é o radical simples do verbo.

(c) Para unir as terminações pessoaes com os radicaes temporaes são usadas certas *vogaes conjunctivas*.

No tempo presente são para a

(1) Primeira conjugacão, *a* ; *e. g.*, ăm-*a-t*.
(2) Segunda » *e* ; *e. g.*, mŏn-*e-t*.
(3) Terceira » *i* ; *e. g.*, rĕg-*i-t*.
(4) Quarta » *i* ; *e. g.*, aud-*i-t*⋆•

Observação 1ª. Observa que na 1ª pessoa da primeira e terceira conjugacão a vogal conjunctiva não apparece : *ăm-o*, *rĕg-o* (e não *am-a-o*, *rĕg-i-o*).

Observação 2ª. Na 3ª pessoa do plural a terceira conjugacão emprega *u* em lugar de *i*, e. g. : *reg-u-nt* ; e a 4ª insere *u*; e.g.: *aud-i-u-nt*.

⋆ *Amā*, *mŏnē*, *audī* são as proprias *crudæ formæ* destes verbos respectivamente. Elles estão classificadas em um tratado philosophico da lingua, como *uma* conjugação de verbos *puros;* emquanto os da terceira formão a conjugação dos verbos *consoantes*.

235. TABELLA.

	Radical temporal.	Vog. de connexão	Terminações pessoaes.	FORMAS COMPLETAS. 1.	2.	3.	4.
1.	ăm	a.	o.	ăm-o (ama-o).	monĕ-o.	rĕg-o.	audi-o.
			s	ămā-s.	mŏnē-s.	rĕg-i-s.	audi-s.
2.	mŏn-	e.	t.	ămā-t.	mŏnē-t.	rĕg-i-t.	audi-t.
3.	rĕg-	i.	mŭs.	ămā-mus.	mŏnē-mŭs.	rĕg-i-mus.	audi-mus.
4.	audi-	i (u.	tis.	ămā-tis.	mŏnē-tis.	rĕg-i-tis.	audi-tis.
			n.	ămā-nt.	mŏne-nt.	rĕg-u-nt.	audi-u-nt.

Observação. Observa que as vogaes são longas antes das terminações pessoaes na 1ª, 2ª e 4ª conjugação, excepto quando ellas vem antes de *o* ou *t*. Quando vem antes de *o*, prevalece a regra geral (24, 1), e é tambem uma regra invariavel no latim, que *nenhuma vogal em syllaba final póde ser longa antes de t*.

236. EXERCICIO.

O estudante deve daqui por diante analysar as formas dos tempos a medida que occorrerem, pouco mais ou menos da seguinte forma :

Amās : radical verbal, *ăm-* ; radical do tempo presente, *ăm-* ; vogal conjunctiva, *a;* terminação da segunda pessoa, *s.*

Mŏnēmŭs : radical verbal, *mŏn-* ; radical do presente, *mŏn-* ; vogal conjunctiva *e;* terminação da 1ª pessoa plural *mus.*

Rĕgĭtĭs : radical verbal, *rĕg- ;* radical do presente, *rĕg- ;* vogal conjunctiva, *i ;* terminação da 2ª pessoa plural, *tĭs.*

Audiunt : radical verbal, *aud- ;* radical do presente *aud- ;* vogaes conjunctivas, *i* e *u ;* terminação da 3ª pessoa plural, *nt.*

Da mesma maneira analysa :

Festīnās,	hăbet,	vĭdētĭs.	convoco,	festīnātĭs,
Vĭgĭlāmŭs,	prŏhĭbent,	legĭt,	hăbēlĭs,	pugnăt,
Vŏcātĭs,	poscĭmŭs,	dormīmŭs,	muniunt,	laudant,
Revŏcant,	vĕnĭunt,	audĭtis,	ambulāmŭs,	vulnĕrāmus.

LIÇÃO XL.

Analyse da Formação dos Tempos, continuação.
Voz Activa.

237. TEMPO IMPERFEITO.

(*a*) As *terminações pessoaes* são : *m, s, t, mŭs, tĭs, nt.*

(*b*) *Radical temporal :*

(1) Na 1ª conj. accrescenta *ābā* á rad. verb. ; e. g., ăm-*ābā*.
(2) Na 2ª conj. » *ēbā* » ; e. g., mŏn-*ēbā*.
(3) Na 3ª conj. » *ēbā* » ; e. g., reg-*ēbā*.
(4) Ea 4ª conj. » *ĭēbā* » ; e. g., aud-*ĭēbā*.

(*c*) A vogal *a* é usada como *conjunctiva* para unir o radical temporal com as terminações pessoaes ; e. g. : *ămābā-a-m.*

	Radical temporal.	Vogal conj.	Terminações pessoaes.	FORMAS COMPLETAS.			
				1.	2.	3	4.
1.	ăm-ăb-	a.	m.	ămābŏ-m.	mŏnēbŏ-m.	rĕgēbŏ-m.	audiēbŏ-m.
			s.	ămābŏ-s.	mŏnēbŏ-s.	rĕgēbŏ-s.	audiēbŏ-s.
2.	mŏn-ēb-		t.	ămābŏ-t.	mŏnēbŏ-t.	rĕgēbŏ-t.	audiēbŏ-t.
3.	rĕg-ēb-		mus.	ămābŏ-mŭs.	mŏnēbŏ-mŭs.	rĕgēbŏ-mŭs.	audiēbŏ-mŭs.
4.	aud-iēb-		tis.	ămābŏ-tis.	mŏnēbŏ-tis.	rĕgēbŏ-tis.	audiēbŏ-tis.
			nt.	ămābŏ-nt.	mŏnēbŏ-nt.	rĕgēbŏ-nt.	audiēbŏ-nt.

TEMPO FUTURO.

238. I. Tratamos em primeiro lugar da 1ª e 2ª conjugação. Nellas

(a) As *terminações pessoaes* são : *o*, *s*, *t*, *müs*, *tis*, *nt*.

(b) As *radicaes temporaes* são precisamente como o imperfeito nas mesmas conjugações.

(1) Na 1 conj. accrescenta *āb* á rad. verb.; e. g., am-*āb*.
(2) Na 2ª conj. » *eb* » ; e. g., mŏn-*ēb*.

(c) A vogal conjunctiva *i* é usada para unir os radicaes temporaes com as terminações temporaes ; e. g. : *ămāb-i-t*, *monēb-i-t*.

Mas na 3ª pessoa plural emprega-se *u* em lugar de *i;* e. g. : *ămāb-u-nt*.

Observação. Na primeira pessoa a vogal conjunctiva desapparece (como em 234 c, Obs. 1.) e assim temos *amāb-o* (e não *ămāb-i-o*).

239. TABOA.

	Radical temporal.	Vog. conj.	Termin. pessoaes.	FÓRMAS COMPLETAS. 1.	2.
			o.	ămāb-o.	mŏneb-o.
			s.	ămābĭ-s.	mŏnēbĭ-s.
1.	ăm-āb-	i.	t.	ămābĭ-t.	mŏnebĭ-t.
2.	mŏn-eb-		mŭs.	ămābĭ-mŭs.	mŏnēbĭ-mus.
			tĭs.	ămābĭ-tĭs.	mŏnēbĭ-tĭs.
		u.	nt.	ămābu-nt.	mŏnēbu-nt.

240. II. A 3ª et 4ª conjugação apresentão algum irregularidade no futuro.

(a) As *terminações pessoaes* são : *m, s, t, mŭs, tĭs, nt.*

(b) As *radicaes temporaes* são :

(1) Na 3ª conjugação, o radical verbal simples ; e. g., rĕg.
(2) Na 4ª conjugação accrescenta *ĭ* ao radical verbal ; e. g., aud-*ĭ*.

(c) A vogal conjunctiva *e* vem empregada para unir o radical temporal com as terminações pessoaes; *rĕg-ē-mus, aud-i-ē-mŭs*. Mas na 1ª pessoa emprega-se *a* em lugar de *e* em ambas as conjugações; e. g. : *rĕg-ă-m, aud-ĭ-ă-m;* e não : *reg-ĕ-m, aud-ĭ-ĕ-m*.

241. TABOA.

Radical temporal	Vogal conjunctiva	Termin pessoas.	FÓRMAS COMPLETAS.	
			3.	4.
reg-	a	m.	regă-m.	audiă-m.
		s.	regē-s.	audiē-s.
		t.	regĕ-t.	audiĕ-t.
audi-	e	mus.	regĕ-mŭs.	audiĕ-mŭs.
		tĭs.	regĕ-tĭs.	audiĕ-tĭs.
		nt.	regĕ-nt.	audie-nt.

242. (a) Exemplos:

Amābātĭs: radical verbal, *ăm-;* radical temporal, *ămāb-;* vogal conjunctiva do imperfeito, *a;* terminação da segunda pessoa plural, *tĭs.*

Amābĭtĭs: radical verbal, *ăm;* radical temporal, *ămăb-;* vogal conjunctiva do futuro, *i;* terminação da segunda pessoa plural, *tĭs.*

Audĭēmus: radical verbal, *aud-;* radical temporal do futuro, *audi-;* vogal conjunctiva, *e;* terminação da primeira pessoa do plural, *mus.*

☞ O estudante deve adquirir o habito de achar qualquer fórma de tempo de que precise usar, combinando suas proprias partes; e. g. radical, terminação, etc., de preferencia ao recorrer aos paradigmas.

(b) Analysa os seguintes:

Laudābăm,	laudābo,	laudābĭtĭs,
Dŏcēbāmŭs,	mūniebāmus,	legām,
Occidēdant,	dormiebātĭs,	scrībēmŭs,
Dormiam,	audiĕt,	dŏcēbunt, etc.

LIÇÃO XLI.

Analyse da Formação dos Tempos, continuação.

Voz Passiva.

243. As terminações passivas são:

Sing. 1ª pessoa, *r;* 2ª *rĭs* ou *rĕ;* 3ª *tŭr.*

Plur. 1ª pessoa, *mŭr;* 2ª *mĭnī;* 3ª *ntur.*

244. Estas terminações são fixadas ás radicaes temporaes como na voz activa, e com as mesmas vogaes conjunctivas. Só temos de notar as seguintes irregularidades apparentes :

(a) Na primeira pessoa do presente indicativo a terminação *r* é unida á fórma activa completa ; e. g. : *ămo, ămo-r ; dŏceo, dŏceŏ-r*, etc.

(b) Na 3ª conjugação, na segunda pessoa singular do presente indicativo, *e* vem empregada como vogal conjunctiva em lugar de *i ;* e. g. : *rĕg-ĕ-rĭs* ou *rĕg-ĕ-rĕ*, em lugar de *rĕg-ĭ-rĭs*, etc.

(c) Na 1ª e 2ª conjugação, na segunda pessoa singular do futuro emprega-se *e* como vogal conjunctiva, em lugar de *i ;* e. g. : *mŏnēb-ĕ-rĭs, amāb-ĕ-ris*, em lugar de *mŏneb-ĭ-ris, amāb-ĭ-ris*.

245. EXERCICIO.

Exemplos — *Docentur :* radical verbal, *dŏc- ;* radical do presente, *dōc- ;* vogal conjunctiva, *e ;* terminação da 3ª pessoa plural, *ntur*.

Amābāmŭr : radical verbal, *ăm ;* radical do imperfeito, *ămāb- ;* vogal conjunctiva, *a ;* terminação da 1ª pessoa plural, *mur*.

Audientŭr radical verbal, *aud ;* radical do futuro, *audĭ ;* vogal conjunctiva do futuro, *e ;* terminação da 3ª pessoa plural, *ntur*.

Rĕgŏr : radical verbal, *rĕg-*, primeira pessoa do singular do presente activo, *rĕgo ;* terminação da 1ª pessoa singular do presente passivo - *r*.

246. Analysa :

Regēbāmur.	occīdēmur,	laudantŭr,
Dŏcēbīmŭr,	audiēmīnī,	vĭdēbīmur,
Timebārĭs,	dŏcebĕrĭs,	dŏcebuntŭr,
Dŏcēbāmīnī,	ămātŭr,	regĭtŭr.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

SECUNDA PARTE.

EXPLICAÇÃO MAIS COMPLETA DAS FORMAS DAS PALAVRAS.

§ I.

Regras addicionaes de quantidade.

LIÇÃO XLII.

| O estudante deve aprender completamente as seguintes regras de quantidade, cuja mór parte já elle vio frequentemente notada. |

REGRAS GERAES.

246. (1) Uma vogal antes de outra vogal é *breve*; e. g.: *v-ĭ-a*.

(2) Uma vogal antes de duas consoantes ou de uma duplice é *longa por posição;* e. g.: *b-ē-llum*.

OBSERVAÇÃO. Uma muta seguida de liquida na mesma syllaba torna *commum*, no verso, a vogal breve que a precede; e. g.: *vol-ŭ̄-cris*. (Na prosa, a vogal breve conserva a sua quantidade.)

(3) Todos os diphthongos e syllabas contractas são *longas;* e. g.: *aū rum*, *c-o-go* (para *co* + *ago*).

REGRAS ESPECIAES.

1. *Monosyllabos.*

247. (a) A mór parte dos monosyllabos, que terminão por *vogal* são *longos;* mas as particulas *que*, *ne*, *vĕ*, *ptĕ*, etc., unidas a outras palavras são *breves*.

(b) Muitos monosyllabos acabados em *consoante* são *longos;* porém os nomes *cŏr, fĕl, mĕl, vĭr, ŏs (ossis);* os pronomes *quĭs, quĭd, quŏt,* e as particulas *nĕc, ĭn, ŭn, ăd, ŭb, sed,* com todas que acabarem em *m* e *t*, são *breves;* e tambem *es*, segunda pessoa de *sŭm.*

2. *Dissyllabos e Polysyllabos.*

(1) *Finaes.*

(A) VOGAES FINAES.

248. (a) *a* final é *breve* nos nomes, excepto no ablativo da 1ª declinação, e *longo* nos verbos e palavras indeclinaveis, excepto *ĭtă, quiă, ĕjă.*

249. *e* final é *breve* nos nomes (exceptuando-se a 5ª declinação), e nos verbos (exceptuando-se os imperativos); e *longo* nos adverbios derivados de adjectivos da 1ª classe, com *fermē, fere, ohē.*

250. *i* final é *longo*; mas *mihĭ, tibĭ, sibĭ, ubĭ*, são *communs; nis-ĭ* e *quas-ĭ* são *breves.*

251. *o* final é *commum* porém é *longo* nos dativos e ablativos dos nomes e adjectivos usados como adverbios (e. g. : *fals-ō*, etc.); *ĕg-ō, du-ō, oct-ō*, são *breves.*

252. *u* final é sempre *longo;* e. g. : *di-u.*

(B) CONSOANTES FINAES.

253. Todas as syllabas que acabão por consoantes (excepto *s*) são *breves.*

Regras para o s *final.*

254. As finaes *ās, ēs, ōs.* são geralmente *longas: a-mās, dō-cēs, ĕqu-os.*

OBSERVAÇÃO. 1. O *e* é *breve* na terminação *ĕs* de nomes que tem a penultima *breve* no genitivo; e. g.: *mīl-ĕs* (milĭt-is).

(2) *ŏs* é breve em *comp-ŏs, imp-ŏs.*

255. *ĭs* e *ŭs* finaes são geralmente *breves;* e. g. : *reg-ĭs, domin-us.*

Observação. 1. *īs* é *longo:* (1) nos dativos e ablativos do plural dos nomes; (2) na segunda pessoa do singular dos verbos da 4ª conjugação; (3) nos compostos de *vīs*, e. g.: *mavīs, quamvīs*, etc.

2 *ūs* é *longo:* (1) nos nomes da 3ª declinação que têm a penultima *longa* no genitivo; e. g.: *virtū-s* (*ūt-is*) *pal-ūs* (*u-dis*); (2) no gen. sing. e nom. acc. e voc. plural dos nomes da 4ª declinação.

(2) *Derivação e composição.*

256. Palavras derivadas e compostas geralmente retem a quantidade das palavras simplices e primitivas; e. g.: *pōno, im-pōno; ăm-o, ăm-icus.*

(3) *Incremento.*

| Se diz que um nom tem *incremento* quando tem mais syllabas no genitivo do que no nominativo, e. g.: *mīl-es, mil-it-is;* aqui *ĭt* é o incremento. O verbo tem incremento quando tem mais syllabas do que a 2ª pessoa singular do presente; e. g. *ăm-ās, ăm-āt-is;* aqui *āt* é o incremento. |

257. Os incrementos dos nomes em *a* e *o* são geralmente *longos;* em *e, i, u, y*, geralmente *breves.*

258. Nos verbos o incremento em *a, e, o* é geralmente *longo; i* e *u*, geralmente *breve.*

(4) *Penultimas.*

259. Todo o tempo perfeito de duas syllabas tem a primeira *longa* (como *vī-dī*); excepto *bĭ-bi, dĕ-di, fĭ-di, scĭ-di, stĕ-ti, stĭ-ti, tŭ-li.*

260. A penultima dos adjectivos: (1) em *dĭcus, fĭcus*, é *breve;* (2) em *inus*, é *duvidosa* (muitas vezes *longa*); (3) em *-ilis* e *bilis*, derivados de verbos, é *breve;* das derivadas de nomes, e *longa.*

| Todas as excepções ás regras expostas, que não estão marcadas, serão notadas nos vocabularios. |

261. EXERCICIO DE QUANTIDADE.

] Dá a quantidade das syllabas *não marcadas* com as regras para cada uma. [

1. *Vogaes finaes.*

Ipse, agmine, die, regere, rege, dŏcēbere, re, move, mŏvēre, bene (*adv. de* bŏnŭs), Cæsáre, optĭme (*adv. de* optimus), me, dŏmine, vĭgĭlia, audi, adventu, īre, lu, consule, de, tertia, vĭgĭliæ, contra, rŏga, ita, fructu, amo.

2. *Consoante final.*

Obsĭdes, bŏnas, vĭgĭlias, amat, mīles (mīlĭtis), mīlĭtes, rogāveras, has, bŏnum, lampas (lampădis), pedes (pedĭtis), pedĭtes, illas, adventus (*gen.*), rēgis, sĭmul, audis, linter, audītis, vĭgĭliis, căput, virtus (virtutis), dŏmĭnis, manus, regĭtur, regĭtis, munis, munīveras.

3. *Incremento.*

Amatis, mīlitis, audiris, obsidem, mŏnemus, mŏnebatis, ĭtineris, rŏgabas, mŏnebamur, audimus, mŏnebimini, vŏluptatis, sermonis, murmure, peditēs, clāmorem, mīlites, vulturem, amatis, mŏnebatis, mŏnetote, audite, legimus, pedem, segetis (*de* seges).

4. *Penultimas.*

Mălédicus, mīrĭficus, benĕficus, făcilis (*de* făcio), puerilis (*de* puer), ămābilis (*de* amo), servilis (*de* servus).

§ 2.

Tempos de verbos para a acção completa.

Exposição parcial (XLIII—XLVI).

LIÇÃO XLIII.

Tempos de Verbos para a Acção Completa. Indicativo.

262. Na primeira parte somente empregámos aquelles tempos dos verbos, que exprimem a acção como *continuando* ou *incompleta*, isto é, *presente, imperfeito*, e *futuro*. Tambem ha tres tempos para a acção *completa*, isto é, *perfeito* (eu tenho scripto), *plusquam perfeito* (eu tinha escripto), *futuro perfeito* (eu terei scripto). O radical de todos elles é o mesmo.

263. As terminações para estes tres tempos são:

	SINGULAR.			PLURAL.		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
Perfeito.	ı.	istī.	ĭt.	ımus.	istīs.	ērunt, ou ērĕ.
Pl. q. perf.	eram.	eras.	erăt.	erāmus.	erātĭs.	erant.
Fut. perf.	ero.	eris.	erĭt.	erĭmus.	erĭtĭs.	erint.

264. Ajuntando estas terminações ao radical perf. *fu-* do verbo *essĕ*, ser, obtemos as formas:

RADICAL.	PERFEITO. (eu tenho sido).	PLUSQ. PERFEITO (eu tinha sido).	FUT. PERFEITO (eu terei sido).
Fu-	ı.	ĕrăm.	ĕrŏ.
	istī.	ĕrās.	ĕrĭs.
	ĭt.	ĕrăt.	erĭt.
	ımus.	erāmŭs.	ĕrĭmus.
	istīs.	erātĭs.	ĕrĭtĭs.
	ērunt ou ērĕ.	erant.	erint.

265. *Uso duplo do perfeito.*

Deve-se observar cuidadosamente que o perfeito latino tem dous usos; um que corresponde ao perfeito definito portuguez, e outro ao perfeito indefinito. Assim *fui* significa não só *tenho sido*, mas tambem *fui*. Chamamos ao primeiro *per-*

feito presente; e ao segundo *perfeito aoristo* *, que exprime uma acção momentanea no tempo passado; e. g.: Crasso *foi* o chefe da embaixada — *Crassus princeps legationis* fuit.

EXERCICIOS.

266. Vocabulario:

Presidir, Commandar, (*præ+esse*, estar antes).	*præesse*
Faltar, *deesse* (*dē+esse*).	
Estar presente, Assistir, Intervir, (*inter+esse*, estar entre).	*interesse*
Doente, *æger*, *gr-ă*, *gr-um* (77, a).	
Louvor, *laus*, *laud is* (f.).	
Depois, *post* (prep. com acc.).	
Antes, *ante* (prep. com acc.).	
Porque, *quiă* (conj., 248).	
Quanto tempo? *quamdiu* (adv.).	
Depois, *posteă*.	
Honrado, *prob us*, *ă*, *um*.	
Escola, *schŏl ă*, *æ* (f.).	

267. Exemplos:

(a) Si formos sempre honrados na vida, ainda depois da morte seremos felizes.	*Sī ĭn vītā sempĕr prŏbī fuerĭmus, etiăm post mortĕm beātī erĭmus.*
(b) Os soldados Romanos assistirão a muitos combates.	*Mīlĭtes Romanī multis prælĭīs interfuerunt.*

Regra de Syntaxe. Os compostos de *esse* com as preposições *præ*, *inter*, *ob*, *pro*, e *de*, tem *dativo*.

268. Traduze em Portuguez:

Thĕmistŏclēs vir magnus et clārus fuĭt — Cur herī ĭn schŏlā non fuistī? — Quiă cum pātre ĭn horto fui — Quamdiu ĭn urbĕ fuistī? — Sex diēs (191, a) — Antĕ bellum ĭn urbĕ fuerāmŭs — Crassus lēgātus (225, a) cōpĭīs Rōmānōrum præfuĕrăt — Nunquam deĕrĭt tĭbī laus hŏmĭnum, si semper prŏbŭs fuerĭs — Ægernĕ (135, II, a) fuistī herī? — Antĕ Cĭcĕrōnis ætātem ōrātōrēs multi et clāri fuerant, nec posteā dēfuērunt — Cæsar præliis multīs interfuĭt.

* O uso do perfeito como *aoristo* é mais commum no latim do que o *presente*.

269 Traduze em Latim :

| Lembra-te do duplo uso do perfeito (*presente e aoristo*, 265). |

Divitiaco commandou (*præfuit*) as tropas dos Eduos — Si fordes sempre virtuosos na vida, ainda depois da morte sereis felizes — Si formos sempre virtuosos, o louvor dos homens nunca nos faltará — Não estivemos hontem na escola, porque tinhamos estado no jardim com (nosso) pai—*Estiveste* (135, II, a) no nosso jardim? — Estiveste doente? — Quanto tempo estiveste na cidade? — Quatro dias (191, a) — O legado tinha estado na cidade antes da guerra — Antes do tempo de Cesar houve muitos e grandes generaes, nem depois faltarão — Cesar e os soldados Romanos estiverão presentes a muitos combates.

LIÇÃO XLIV.

Continuação dos tempos dos verbos para acção completa.

Tempo perfeito. — 1ª, 2ª, *e* 4ª *conjugação.*

270. O radical do *tempo perfeito* é formado na mór parte dos verbos da maneira seguinte :

(1) Na 1ª conjugação, accrescentando *āv* ao radical do verbo ; e. g. : *ăm-āv*

(2) Na 2ª, accrescentando *ŭ* *mŏn-ŭ*

(4) Na 4ª, *īv* *aud-īv*

| A 3ª conjugação será tratada na seguinte lição. |

271. Accrescentando as terminações do perfeito (263) aos radicaes formados como (270), obtemos as seguintes fórmas do tempo perfeito de *ăm-ārĕ*, amar ; *mon-ērĕ*, avisar ; *aud-īrĕ*, ouvir *.

	RAD. PERF.	TERMINAÇÕES.
1ª conj.	ămāv-	Eu, tu, elle, nós, vós, elles.
2ª conj.	mŏnŭ-	ī. *istī. it. imus, istis, ērunt* ou *ēre*
4ª conj.	audīv-	

* Nas conjugações 1ª, 2ª e 4ª é obvio que o perfeito é formado sobre a *cruda fórma* do verbo e *fui* ; e. g. : *ama-fui = ămāvi ; mŏnĕfui = mŏnui ; audifui = audivi.*

EXERCICIOS.

272. Vocabulario.

Mestre, *præceptŏr, præceptōr ĭs* (masc.).	Toda a noite, *per tōtăm noctem.*
Tribuno, *trĭbun ŭs. i* (m.).	Deligentemente, *dĭlĭgentĕr.*
Irman, *sŏrŏr, sorōr ĭs* (f.).	De todas as partes, *undĭque* (adv.).
Ignominia, *ignōmĭnĭ a, æ* (f.).	Excitar, *excĭt ārĕ.*
Agradavel, *jūcund ŭs, ă, ŭm.*	

273. Exemplos.

(a) Amei o menino.	*Puĕrum ămavī.*
(b) Desde menino tenho amado minha mãe.	*A puĕrō mātrem ămāvī.*

| Observação. Em (a) é usado o *perfeito aoristo;* em (b), o *perfeito presente.* |

274. Traduze em Portuguez :

Cæsar omnēs undĭque mercātōrēs ad sē (145, a) convŏcāvit — A puĕrō fratrem et sŏrōrem ămāvī — Cur per tōtăm noctem vĭgĭlāvistī ? — Quiă pătĕr ægĕr fuĭt — Mīlites diu et ācrĭter pugnāvērunt — Hōs puerōs măgister dĭligenter dŏcuit linguăm Latīnam ⋆ — Tuā ipsĭus (159) causā (135, II, b) te sæpe mŏnui — Timŏr ignominiæ Germanos ad virtutem excitāvĭt — Jūcundum ăvium (78, II, b) cantŭm audīvimus — Dormīvistine? — Nōn dormīvī — Cæsăris adventŭs oppidānōs terruit.

| Faze a inflexão (conjugação) de todos os verbos desta lição pelo tempo perfeito; e forma o perfeito como em 270. |

275. Traduze em Latim :

Cesar convocou todos os legados de todas as partes á sua presença (*ad se*, 145, a) — Desde menino amei meus mestres — O bom mestre ensinou-me a lingua Grega — Cesar convocou todos os legados, e tribunos (*tribunosque*, 202, N) dos soldados á sua presença — Os escravos vigiárão toda a noite — Vosso pai muitas vezes vos tem avisado por vosso amor (*tuā*

⋆ Os verbos que significão *ensinar* tem dous accusativos, um da pessoa, outro da cousa.

ipsĭus causā, 135, II, b) — Os Gaulezes occupárão Roma — O amor da gloria sempre excitou os Gaulezes ao valor — Temos ensinado aos meninos diligentemente — Porque não dormiste? — Porque (minha) mãi esteve doente — Elles ouvirão o suave canto das aves — Nós fortificámos todos os castellos da Gallia — A vinda de Cesar aterrou os Eduos e Helvecios — Tenho passeado muitas vezes no jardim de Cesar do outro lado do Tibre *trans Tĭbĕrim*).

LIÇÃO XLV.

Tempos de acção completa, continuação.
Tempo perfeito. — Terceira conjugação.

276. O perfeito da mór parte dos verbos da 3ª conjugação é formado accrescentando um *s* ao radical do verbo; e. g.:

Radical perfeito.

reg-ĕrĕ	reg + s = rex-.
scrib-ĕre	scrib + s = scrips-.
lud-erĕ	lud + s = lus-,

277. *Regras de euphonia:*

(1) O som *c* antes de *s* forma *x*: *duc* + *s* = *dux-*; *reg* + *s* = *rex-*.

Observação. *c, g, h, gu, qu*, são classificadas entre os sons de *k*; *v* antes de *s* tambem geralmente forma *x*: *viv* + *s* = *vix-*.

(2) *b* antes de *s* transforma-se em *p*; e. g.: *scrib* + *s* = *scrips-*; *nub* + *s* = *nups-*.

(3) O som *t* é geralmente absorvido antes de *s*: *lud* + *s* = *lus-*; *claud* + *s* = *claus-*.

Observação. *t* e *d* são sons *t*.

278. Accrescentando as terminações do perfeito (263) aos radicaes de *reg ĕrĕ*, *scrīb ĕrĕ*, *lūd ĕrĕ*, obtemos as formas do tempo perfeito (*eu tenho governado, tenho escripto, tenho brincado.*)

RAD. PERF.	TERMINAÇÕES.	
(scrib-s=) scrips-	Eu, tu, elle, nós, vós, elles.	tem escripto.
(rĕg-s=) rex-	*i, istī, ĭt, ĭmus, istĭs, ērunt,*	tem regido.
(lud-s=) lus-	ou *ērĕ.*	tem brincado.

EXERCICIOS.

279. Vocabulario :

De repente, *sŭbĭto.*
Dizer, *dīc ĕrĕ.*
Desembainhar, *string ĕrĕ.*
Espada, *glădi ŭs, i.*
Julgamento, *judĭci ŭm, i.*
Levar juntamente, *condūc ĕrĕ.*
Dividir, *dīvĭd ĕrĕ.*
Familia, *fămĭli ă, æ.*
Orgetorix, *Orgĕtŏrix, Orgĕtŏrĭg ĭs.*
Cliente, *cliens, client is* (masc. e raram. fem.).
Natureza, *nātur ă æ.*
Estoico, *stoĭc ŭs, i.*

280. Exemplos :

(a) Pois Cesar não disse isto? *Nonnĕ Cæsar hæc dixit?* (*Nonnĕ* é usado nas interrogações em que se espera a resposta *sim.*)

(b) Pois Cesar disse isto? *isto é :* é possivel que elle dissesse isto? *Num Cæsar hæc dixit?* (*Num* é usado quando se espera a resposta *não*).

281. Traduze em portuguez :

Cæsăr duās lĕgiōnēs conscripsĭt; trēs ex hībernīs ēdūxit — Princĭpēs Germānōrum omnēs suās cōpiās Rhēnum (113, II, a) transduxērunt — Consul glădium strinxĭt — Nonnĕ gladiōs strinxistĭs? — Orgĕtŏrix ăd judĭcium omnēm suăm famĭliăm, et omnēs clientes conduxit — Cæsăr exercĭtum ĭn duās partes dīvīsĭt — Nonnĕ epistŏlam ăd pātrĕm scripsistī? — Stŏĭcī dīvīsērunt nāturăm hŏmĭnis ĭn ănĭmum et corpus — Multas littĕrās hŏdiē scripsimus.

| Qual a força de *e* em *eduxit*, de *con* em *conduxit?* de *trans* em *transduxit?* Descreve a formação do perfeito, e as mudanças euphonicas, em todos os verbos desta lição. |

282. Traduze em Latim:

Os soldados repentinamente desembainharão as espadas — Cesar alistou cinco legiões na Italia — Cesar alistou seis legiões na Italia, e tirou quatro dos quarteis de inverno na Gallia — Os Eduos pretendem *conduzir* (113, II, a) todas as suas forças *além* do Rheno — O general dividiu o exercito em cinco partes — Pois Cesar disse isto hontem (280, b)? — Pois não escrevestes uma carta ao rei (280, a)? — Orgetorix conduziu toda sua familia ao julgamento — Orgetorix levou ao julgamento toda (sua) familia e todos (os seus) clientes — Porque desembainhaste a espada? — Porque não tens escripto a (teu) pai? — Os Eduos alistarão muitos soldados — Temos dividido a natureza do homem em alma e corpo.

LIÇÃO XLVI.

Tempos de Acção Completa, continuação.

Tempos mais que perfeito, e futuro perfeito.

283. (a) O *plusq. perfeito* apenas accrescenta ao radical perfeito o imperfeito de *essĕ* (ser), isto é *ĕrăm, ĕrās, ĕrat*, etc.

(b) O *futuro perfeito* simplesmente accrescenta ao radical perfeito o futuro de *esse, ĕro, ĕrĭs*, etc.; mas na terceira pessoa do plural muda o *u* em *i*, *ĕr-i-nt* em lugar de *ĕr-u-nt*.

284. Assim de *ăm-ārĕ, mon-ērĕ, rĕg-ĕrĕ, aud-īrĕ*, temos:

RAD. PERF.	TERMS. DO MAIS QUE PERFEITO.	
1. āmāv-	Eu, tu, elle, nós,	tinha amado, etc.
2. mŏnŭ-	*ĕram, ĕrās, erăt, ĕrāmŭs,*	tinha avisado, etc.
3. rex-	vós, elles.	tinha regido, etc.
4. audīv-	*ĕrātis, ĕrant.*	tinha ouvido, etc.
	TERMS. DO FUTURO PERFEITO.	
1. āmāv-		terei amado, etc.
2. mŏnŭ-	*ĕro, erĭs, ĕrĭt, ĕrĭmŭs, ĕrĭ-*	terei avisado, etc.
3. rex-	*tĭs, ĕrint.*	terei regido, etc.
4. audīv-		terei ouvido, etc.

EXERCICIOS.

285. Vocabulario:

Desfiladeiros, *angusti æ, ārum* (fem. pl.).	Atacar *oppugn arc.*
Errar, *err ārĕ.*	Junto, Perto, *juxtā* (prep. acc.)
Tirar, *duc ĕrĕ.*	Já, *jam*, (adv.).
Principio, *princĭpi ŭm, i.*	Tomar de assalto, *expugn ārĕ.*

286. Traduze em Portuguez:

(a) *Plusq. perfeito.* Mīlites diu et ācrĭtĕr pugnāverant — Pater fīlium sæpe mŏnŭĕrăt — Duās lēgiōnēs in Italia conscripsĕrāmŭs — Helvētiī per angustias cōpiās suās transduxerant — Cæsar castellă Galliæ munīvĕrăt et trēs lēgiōnēs ex hībernīs ēduxĕrāt.

(b) *Futuro perfeito.*

Observação. O futuro perfeito é algumas vezes o equivalente do nosso *futuro* do conjunctivo (*eu for*, *eu amar*, etc.) que falta nas linguas franceza, ingleza, etc.; e. g.:

Depois que eu escrever a carta virei ter comtigo.	*Quum ĕpistŏlam scripsĕro, ad tē vĕniam.*

Quum ămīcum in hortum duxero, ad tē vĕniam — Haud errāvĕrō, si ā Plătōne princĭpium dūxĕrō — Quum hostes castellă expugnāvĕrint, urbem ipsăm (159) oppugnābunt — Haud errāvĕrīs, sī ā Cicĕrōne princĭpia dūxĕris.

287. Traduze em Latim:

(a) *Plusq. perfeito.* O general tinha desembainhado a espada — Perto da cidade os soldados tinhão combatido por muito tempo e valorosamente — Cesar tinha alistado uma legião na Italia, e tinha tirado sete dos quarteis de inverno na Gallia — Os Helvecios já tinhão levado suas forças além do Rheno (113, II, a) pelas fronteiras dos Sequanos — Eu muitas vezes vos tinha avisado só por vosso amor (135, II, b).

(b) *Futuro perfeito* (Obs. 286, b). Quando tivermos escripto as cartas, viremos á cidade — Não teremos errado, si tivermos tirado (*ducere*) nossos principios de Platão — Depois que Cesar tomar de assalto a cidade, atacará o proprio castello (159).

§ 3.

Nomes da terceira declinação. — Tratado completo (XLVII — LVII).

| A terceira declinação contem mais nomes que todas as outras reunidas. Tambem envolve maiores difficuldades; e por isso damos della um tratado completo na segunda secção, a qual deve ser estudada com muito cuidado. |

LIÇÃO XLVII.

288. A terminação do genitivo nos nomes da terceira declinação é *ĭs*.

Observação. Para se achar o radical de qualquer nome desta declinação, separa-se *is* do genitivo; e. g.: G. *nōmĭn-is* (do nome) radical *nōmĭn*.

289. Terminações para todos os casos:

	SINGULAR.		PLURAL.	
	Masc. e Fem.	Neutro.	Masc. e Fem.	Neutro.
N.	—	—	ēs.	ă (ĭă).
G.	ĭs.	ĭs.	um (ĭŭm).	ŭm (ĭŭm).
D.	ī.	ī.	ĭbus.	ĭbŭs.
A.	ĕm (ĭm).	Como o N.	ēs.	ă (ĭă).
V.	Como o N.	Como o N.	ēs.	ă (ĭă).
A.	ē (ī).	ĕ (ī).	ĭbŭs.	ĭbŭs.

290. Não vem dada a terminação do nominativo porque ella é mui variada. A mais commum é *s;* mas o proprio radical é muitas vezes empregado como nominativo: e é de novo muitas vezes mudado. Formamos *seis* classes que devem ser cuidadosamente distinguidas.

291. CLASSES.

I. Nomes que accrescentão *s* á radical no nominativo, sem mudança de vogal. (*Femininos.*)

II. Nomes que inserem uma vogal conjunctiva (*e* ou *i*) antes de accrescentar *s*. (*Femininos.*)

III. Nomes que mudão a vogal radical (*i* em *e*) antes de accrescentar *s*. (*Masculinos.*)

IV. Nomes que accrescentão *ĕ* á radical. (*Neutros.*)

V. Nomes que apresentão a radical *sem mudança* no nominativo, e sem accrescentar *s*. (*Masculinos*, excepto *ăl, ăr* e *ŭr* que são *neutros*).

VI. Nomes que apresentão a radical mudada no nominativo sem accrescentar *s*. (*Masc. femin. e neutr.*)

292. | Antes de entrar nos paradigmas, o estudante deve aprender completamente as seguintes regras de euphonia, que prevalecem geralmente nos nomes e verbos Latinos. |

(I) *c* ou *g* antes de *s* une-se com elle e forma *x*; e. g.: *leg-s* escreve-se *lex; arc-s — arx; voc-s — vox*, etc.

(II) *d* ou *t* antes de *s* é absorvido; e. g.: *laud-s — laus; quiet-s — quies; parent-s — parens.*

293. **Classe I.** — O nominativo accrescenta *s* á radical sem mudança alguma de vogal. (*Femininos.*)

Sing.	Cidade.	Fortaleza.	Louvor.	Raça (naç.).	Descanço.
N. e V.	urb-s.	arx(arc-s).	laus (laud-s)	gens(gent-s)	quies(quiet-s
Gen.	urb-ĭs.	arc-ĭs.	laud-ĭs.	gent-ĭs.	quiēt-ĭs.
Dat.	urb-ī.	arc-ı.	laud-ı.	gent-ī.	quiet-ī.
Acc.	urb-ĕm.	arc-ĕm.	laud-ĕm.	gent-ĕm.	quiēt-em.
Abl.	urb-ĕ.	arc-ĕ.	laud-ĕ.	gent-ĕ.	quiēt-ĕ.
Plur.	**Cidades.**	**Fortalezas.**	**Louvores.**	**Raças (naç.).**	**Descanços.**
N.A.V.	urb-ēs.	arc-ēs.	laud-es.	gent-ēs.	quiēt-ēs.
Gen.	urb-ĭŭm.	arc-ĭŭm.	laud-um.	gent-ĭŭm.	quiēt-um.
D. e A.	urb-ĭbus.	arc-ĭbŭs.	laud-ĭbŭs.	gent-ĭbus.	quiet-ĭbŭs.

Nesta classe observa attentamente que :

294. Quanto ás terminações dos casos, *ĭŭm* é a terminação do genitivo do plural daquelles nomes cujo radical termina em duas consoantes; e. g. : *urb-s, urb-ĭs, urb-ĭŭm; nox, noct-ĭs, noct-ĭum; cohors, cohort-ĭs, cohort-ĭŭm.*

295. Quanto ao *genero*, são pela mór parte *femininos*. Daqui :

Regra de genero. Os nomes que accrescentão *s* para formar o nominativo sem mudar a vogal radical, são *femininos*.

| Observação. *Excepções.* Os seguintes são masculinos. |

1. *dens* (*dent-ĭs*), dente.
   mons (*mont-ĭs*), monte.
   fons (*font-ĭs*), fonte.
   pons (*pont-ĭs*), ponte.
   rŭdens (*rŭdent-ĭs*), calabre.
   ★ *bĭdens* (*bĭdent-ĭs*), ovelha.
   ★ *torrens* (*torrent-ĭs*), torrente.
   ★ *trĭdens* (*trĭdent-ĭs*), tridente.
   ★ *ŏriens* (*ŏrient-ĭs*), oriente.
   ★ *occĭdens*(*occĭdent-ĭs*),occidente.
2. *Grex* (*grĕg ĭs*), bando, e tambem alguns nomes em *ex* e *ax*.
3. *Pāriēs* (*pāriĕt-ĭs*), parede; *pēs* (*pĕd-ĭs*) pé; *lapis* (*lăpĭd-ĭs*), pedra; *vās* (*văd-ĭs*), fiador.

| ☞ As regras de genero devem ser retidas na memoria; porém as listas das excepções não precisão sêl-o, senão quando forem mui breves. Todas as excepções vem notadas nos vocabularios, e as listas devem ser consultadas sempre que occorrerem. |

A' primeira classe pertencem os nomes das seguintes terminações, das quaes tem tido o estudante frequentes exemplos:

Lībertas, *lībertāt-ĭs*, liberdade; *dignĭtas*, *dignĭtāt-ĭs*, dignidade; e, em uma palavra, todos os nomes em *ās*, *ātĭs*;

Virtus, *virtut-ĭs*, virtude; e todos em *ūs*, *ūtis*;

Pălus, *pălud-ĭs*, lagoa; e todos em *us*, *udĭs*.

No seguinte exercicio achar-se-hão algumas excepções.

EXERCICIOS.

296. Vocabulario:

O mais alto, *summ ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Meio, *mĕdi us*, *a*, *um*.
Deixar, *rĕlinqu ĕrĕ* (rad. perf. *rĕlĭqu-*).
Retirar-se, *sēcēd ĕrĕ* (rad. perf. *sēcess-*).
Procurar; Ter cuidado, *cur āre*.
Tocar, *atting ĕrĕ*.
Alcançar, (rad. perf. *attĭg-*)
Procurar, *pĕt erĕ*.
Visar, (rad. perf. *pĕtīv-*)
Cortar, *rescind ĕrĕ*. (rad. perf. *rescĭd-*)
Romulo, *Rōmul ŭs*, *i*.
Hercinio, *Hercyni us*, *a*, *um*.
Senado, *sĕnāt ŭs*, *ūs* (m.).
Agrippa, *Agripp ă*, *æ*.
Onde? *ubĭnăm?*
Povo, *plebs*, *plēb ĭs*.
Patricios (de Roma), *pătr ēs*, *patr um* (plur.).
Interregno, *interregn um*, *i*.
Apressado, *cĭt ŭs*, *a*, *ŭm*.

★ Esses nomes em *us* são propriamente adjectivos com um nome substantivo masculino subententido; e. g.: *orĭens*, subent. *sol*; *torrens*, subent. *amnis*, etc.

| Os nomes que occorrem na Lição precedente não vem no vocabulario : o alumno acha-los-ha, e observará seu genero. |

297. Exemplos:

(a) No cume do monte.	*In summō monte.*
(b) No cume das arvores.	*In summīs arbŏrĭbŭs.*
(c) No meio da cidade.	*In mediā urbe.*
(d) Em que paiz do mundo ?	*Ubĭnăm gentĭŭm ?*

298. Traduze em Portuguez :

Magna pars plēbĭs urbem relīquĭt, et in montem (295. Obs. 1) sēcessĭt — Tŭm pătrēs Agrippăm ăd plēbĕm mīsērunt (401, 3, p) — Hercyniă silva fīnēs multārum gentiŭm attingĭt — Cassius lēgātus (225, a) trēs cohortēs ĭn arcem oppĭdī duxĭt — Ubĭnăm gentiŭm sŭmŭs ! — Deŭs cŭrăt gentēs — Aquĭlæ ĭn summīs montibŭs nīdĭfĭcant — Magnŭs (78, II, b) ăviŭm grex (295, Obs.) summăm arcĕm pĕtunt — Mīlĭtes pontĕm (295, Obs.) rescindunt — Lēgēs Rōmānōrum justæ fuērunt — Summūs mons (295, Obs. I) ăb hostĭbŭs tĕnētŭr — Cæsăr ăd utrămquĕ (194, Obs. I) partem pontĭs præsĭdiŭm rĕlīquĭt — Post Rōmulī mortĕm ūnīŭs (194) annī interregnŭm fuĭt — Săpientēs mortĕm non tĭment — Mors cĭtă vĕnĭĕt.

| Todos os nomes devem ser declinados : a regra do genero deve ser dada, e, si for necessario, tambem se devem referir as excepções. As formações dos verbos devem ser analysadas com muita attenção. |

299. Traduze em Latim :

As leis erão justas — A fonte era bella — O bosque Hercinio attinge as raias de cinco nações — O povo deixou a cidade e retirou-se para o monte — As pombas fizerão ninho no cume da fortaleza (297, a) — Um grande bando de aves voou sobre a cidade — Os soldados combaterão no meio da ponte (297, c) — Então o senado mandou um embaixador ao povo — Deus toma cuidado das cidades e nações — Os Belgas habitão uma parte da Gallia, os Aquitanios outra — Em que parte do mundo (297, d) estamos nós ? — Em que cidade vivemos ? — Cesar fortificou ambas (*uterque*) as partes da ponte.

LIÇÃO XLVIII.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

300. **II Classe.** — O nominativo insere uma vogal conjunctiva (*e* ou *i*) antes de accrescentar *s* ao radical (*Femininos*).

Singular.	e *inserido.*	i *inserido.*
	Nuvem.	Navio.
N. e V.	nūb-ē-s.	nāv-ĭ-s.
Gen.	nub-ĭs.	nāv-ĭs.
Dat.	nub-ī.	nāv-ī.
Acc.	nub-em.	nāv-ĕm ou ĭm.
Abl.	nub-ē,	nav-e ou ī.
Plural.	Nuvens.	Navios.
N. A. V.	nub-ēs.	nāv-ēs.
Gen.	nub-ium.	nāv-ium.
D. e A.	nub-ĭbŭs.	nāv-ĭbŭs.

Nesta classe deve-se observar attentamente

301. Quanto á terminação : | (1) O accusativo *ĭm* em lugar de *ĕm* : 1° algumas, mas *raras* vezes, nas palavras *clāvĭs*, chave; *messĭs*, seára ; *nāvĭs*, navio ; 2° *geralmente*, em *febrĭs*, febre ; *pelvĭs*, bacia ; *puppĭs*, popa ; *restis*, corda ; *sĕcūrĭs*, machadinha ; *turrĭs*, torre ; 3° *sempre*, em *amussĭs*, regoa ; *sĭtĭs*, sêde ; *tussĭs*, tosse ; *vis*, força. |

| (2) O ablativo em *ī* em lugar de *ĕ* é usado (mas não com exclusão de *ĕ*) em todos os nomes que fazem o acc. em *im* : e. g. *turrĭs*, *turrim*, *turrī* ; *vis*, *vim*, *vi* (sempre). Tambem *cīvĭs*, cidadão ; *ignĭs*, fogo. |

| (3) O genitivo do plural em *iŭm* em lugar de *ŭm* é usado na mór parte dos nomes que inserem *e* ou *i* antes de accrescentar *s* ao radical. (*Proles*, *cānĭs*, *pānĭs*, *vātēs*, *jŭvĕnĭs* tem o genitivo em *um*.)

Regra do genero. Os nomes que inserem uma vogal (*e* ou *i*) antes de accrescentar *s* no nominativo, são *femininos*.

302. Observação. Excepções:

Amnis (m.), rio.
Annālis (m.), chronica,
Axis (m.), eixo.
Callis (m.), atalho.
Cănālis (m.), canal.
Caulis (m.), tálo.
Collis (m.), outeiro.
Crīnis (m.), cabello.
Ensis (m.), espada.
Fascis (m.), feixe.
Fīnis (m., f.), fim.
Follis (m.), folle,
Funis (m.), corda.
Fustis (m.), vara.
Ignis (m.), fogo.
Mensis (m.), mez.
Orbis (m.), orbe.
Pānis (m.), pão.
Piscis (m.), peixe.
Postis (m.), ombreira.
Sentis (m.), espinho.
Unguis (m.), unha.
Vectis (m.), ferrolho.
Vermis (m.), verme.

EXERCICIOS.

| Nos vocabularios os numeros Romanos I, II, etc., collocados depois dos nomes, referem-se á *classe* a que elles pertencem. |

303. Vocabulario.

Temer, *formīd ārĕ.*
Piloto, *gubernātor, is* (m.).
Traser, *ăg ērĕ* (rad. perf. *ēg-*).
Procurar, *compĕr ārĕ.*
Cartaginez, *Carthāgĭniens is, is.*
Excitar, Atear, } *excĭt ārĕ.*
Poder, *potestas, potestāt is* (f. I).
Barbaro, *barbăr ŭs, i.*
Com vehemencia, *vehĕmentĕr* (215, 2, b).
Edificar, *ædĭfĭc ārĕ.*
Frota, *class is, is* (f. II).
E, *āc* (conjunct.).
Vinte, *vīginti* (indecl.).
Alto, *alt ŭs, ă, ŭm.*
Treze, *trĕdĕcim* (indecl.).
Druidas, *Druĭd ēs, um* (m. pl.).
Sêde, *sĭt is, is* (f. II).
Alliviar, Levantar, } *lĕv ārĕ.*
Disputar, *dispŭt ārĕ.*
Aterrar, *terr ērĕ* (rad. perf. *terrŭ-*).

304. Traduze em Portuguez:

Nubēs sæpe lunăm obscurant — Cīvēs classem hostium formīdant — Cæsăr nāvēs longās ædıfĭcāvĭt, et nautās gubernātōrēsquĕ (202, N) compărāvit — Crassŭs ăd oppidum turres altās ēgĭt — Veterēs Rōmānī vim Carthāgĭniensium nōn formīdāvērunt — Cæsăr turres tredecim excĭtāvĭt — Mīlitēs ignēs magnos in summō monte (297, a) excitāvērunt — Druides dē deōrum immortālium vī āc pŏtestāte disputant — Classis adventus cīvēs terruĭt — Aquă sitim (301, 1) lĕvăt — Nŏvă năvium figura vehementer (115, 2, b) barbarōs terruĭt.

305. Traduze em Latim:

Altas torres são levantadas por Cesar — O lugar-tenente levantou as torres junto do muro da cidade — O general preparou vinte navios longos — O poder dos Romanos aterrou os Gaulezes — O vinho não allivia a sede — O sol muitas vezes é escurecido pelas nuvens — A aproximação da frota e os soldados aterrarão os cidadãos — Um grande fogo é ateado no cume do monte pelos Eduos — O general collocou os navios perto do muro da cidade — As nuvens são negras — A chegada da nossa frota, e a estranha (*nŏva*) figura dos navios aterrarão todos os barbaros.

LIÇÃO XLIX.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

306. **III Classe.** O nominativo muda a vogal radical (*i* em *e*) antes de accrescentar *s* ao radical. (*Masculinos.*)

Vogal i *mudada em* e.		
Singular.	**Soldado.**	**Livro.**
N. e V.	mīle-s (milet-s)	cōdĕx (codex-s).
Gen.	mīlĭt-ĭs.	cōdĭc-ĭs.
Dat.	mīlĭt-ī.	cōdĭc-ī.
Acc.	mīlĭt-em.	cōdĭc-ĕm.
Abl.	mīlĭt-e.	cōdĭc-ĕ.
Plural.	**Soldados.**	**Livros.**
N. A. V.	mīlĭt-ĕs.	cōdĭc-ēs.
Gen.	mīlĭt-ŭm.	cōdĭc-um.
D.e A.	mīlĭt-ĭbŭs.	cōdĭc-ĭbus.

Nesta classe observa que,

307. Quanto ás terminações dos casos, são ellas todas regulares;

308. Quanto ao genero, são *masculinos*. Dahi:

Regra de genero. Os nomes que mudão a radical *i* em *e* antes de accrescentar *s* no nominativo, são *masculinos*.

Excepção. *Mergĕs* (*mergĭt is*) (f.), feixe.

EXERCICIOS.

309. Vocabulario.

Duplicar, *duplĭc ārĕ.*
Bruto, *Brut ŭs, ĭ.*
Fogoso, *ācĕr, ācr ĭs, ăc rĕ* (105, Obs. 1).
Vingador, *vindex, vindĭc ĭs* (masc. III).
Liberdade, *lībertas, lībertat ĭs* (fem. I).
Infante, Infantaria, *pedes, pĕdĭt ĭs* (masc. III).
Embarcar, *conscend ĕre* (rad. perf. *conscend-*) (pede *in* com acc.).
Retirar-se, *discēd ĕre.*
Eu comecei, *cœpi* (perf. defect.).
Sustentar, *sustĭn ērĕ* (*sub* + *tĕnērĕ*) (rad. perf. *sustĭnŭ-*).
A' sua custa, *sumptū suō.*
Despeza, Gasto, *sumpt ŭs, ūs* (m.).
Alimentar, Sustentar, *al ĕrĕ* (rad. perf. *alŭ-*).
Grandeza, *magnĭtūdō, magnitūdin is* (f.).
Bretão, *Brĭtann ŭs, ĭ.*
Hospede, *hospĕs, hospĭt is* (masc. et fem., 25, IV).
Maltratar, Violar, *viŏl ārĕ.*
Companheiro, *cŏmĕs, comĭt ĭs* (masc. e fem., 25, IV).
Estreito, *angust ŭs, a, ŭm.*
Lugar, *lŏc ŭs, ī* (plur. *lŏc ī* e *lŏc a*).
Conspiração, *conjūrātiō, conjurātiōn ĭs* (f.).

310. Traduze em Portuguez:

Cæsar numerum obsĭdum duplĭcābĭt — Brutus erăt ācer lībertātĭs vindex — Equĭtēs et pedĭtēs ĭn nāvēs conscendērunt — Dumnŏrix cŭm equĭtĭbŭs discēdere cœpit — Dumnŏrix magnŭm numerŭm ĕquĭtum suō sumptū ălŭĭt — Mīlĭtēs omnēs magnĭtūdĭnem sylvārum tĭmuērunt — Brĭtannī antĭquī hospĭtēs nunquam viŏlāvērunt — Comitēs princĭpĭs angustō ĭn lŏcō ĕquitum nostrōrŭm vīm diu sustĭnuērunt.

311. Traduze em Latim:

Os chefes começarão a retirar-se com todos os cavalleiros — Os cavalleiros e os infantes não sustentarão o ataque (*vim*) dos inimigos — O general sustentava os soldados á sua custa — Os companheiros de Dumnorix sustentarão com valor o ataque da nossa infantaria — Os Germanos violarão os embaixadores — Os companheiros do legado estão se embarcando nos navios — A grandeza dos bosques aterra os cavalleiros e infantes — Dumnorix sempre maltrata os hospedes — O mensageiro começou

a retirar-se com todos os hospedes — Bruto, defensor da liberdade, fez (*fēcit*) uma conspiração — Os habitantes da cidade por muito tempo sustentárão á sua custa grande numero de infantes — Os chefes duplicárão o numero dos cavalleiros.

LIÇÃO L.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

312. **IV Classe.** O nominativo accrescenta *ĕ* ao radical (*Neutros*).

	Mar (n).	Mares.	Rede (n)	Redes.
N. A. V.	măr-e.	măr-iă	rēt-ĕ.	rēt-iă
Gen.	măr-is.	măr-ium.	rēt-is.	rēt-ium.
Dat. Abl.	mar-i.	măr-ibŭs.	rēt-i.	rēt-ibŭs.

Nesta classe observa que,

313. Quanto as terminações dos casos, o ablativo é sempre *i*, o nominativo plural *ia*, e o genitivo *ium;*

314. Quanto ao *genero*, são todos *neutros*. Daqui:

Regra de genero. Os nomes que accrescentão *ĕ* ao radical no nominativo em lugar de *s*, são *neutros*.

EXERCICIOS.

315. Vocabulario.

Por mar e por terra, *terrā marīque* (abl.) (e não *mari et terra*).

Lavar, Banhar. } *alluĕrĕ* (*ad* + *luĕre*).

Usar, *ūt ī* (dep. — rege abl.).

Acostumar-se, *consuescĕre* (rad. perf. *consuēv-*).

Navegação, *nāvĭgātiō, nāvĭgātiōn is* (f.).

Vasto, *vast ŭs, ă, ŭm.*

Aberto, *apert ŭs, ă, ŭm.*

Oceano, *ōceăn ŭs, ī.*

Venetos, *Vĕnĕt i, ōrum* (pl.)

Largo, *lāt ŭs, ă, ŭm.*

Mas, *autĕm* (não é tão forte adversativa como *sed;* é sempre collocada depois de uma ou mais palavras da sentença).

Outro, Differente, } *ălĭ ŭs, ă, ŭd* (194, Obs. 1).

Leito, *cŭbīl ĕ, cubĭl ĭs* (IV).

Esplendido, *splendĭd ŭs, ă, ŭm.*

Estaleiro, *nāvāl ĕ, nāvālĭs* (IV).

Travar (batalha, etc.), *committĕrĕ* (rad. perf. *commīs-*).

Entretanto, *interĭm* (adv.).

Caçador, *vēnātŏr, īs* (m.).

Longe, Muito, } *longe* (adv.).

316. Exemplos:

(a) Pois Marselha é banhada em tres lados pelo mar.	*Massĭlĭă ĕnĭm trĭbus ex partĭbŭs marī* (abl. 93, II, b) *alluĭtur.*
(b) No nosso mar (*id est*, no Mediterraneo) costumamos usar de navios longos.	*Nostrō marī* (55) *longīs navĭbus utī consuēvĭmus.*

Regra de syntaxe. O verbo depoente *ūtī*, usar, rege abl.; e. g.: *nāvĭbus*, em (b).

317. Traduze em Portuguez:

Longe alia nāvigātĭō est ĭn angustō marī atquĕ ĭn vastō ăpertoque ōceănō — Longæ fuērunt nāvēs quĭbŭs (*abl.* 316, b) nostrō marī (55) utī (*inf.*) consuēvĭmus — Vĕnetī autem lātīs nāvĭbus ūti consuēvērunt — Mihi (125, II, a) cŭbīle est terrā — Rōmānōrŭm cubīlĭă magna fuērunt et splendĭdă — Imperātŏr quinque nāvēs ex nāvāli eduxit, et prælĭŭm commīsit — Turrĭs ĕrăt proxima portuī (106, II, c) nāvālĭbusque —Cæsar, interim, omnēs nāvēs, quæ erant in nāvālĭbus, incendit — Vĕnātŏr rete dīligentĕr părābăt — Vēnātōrēs rētiă cervīs (54) părābant.

318. Traduze em Latim:

Os lavradores preparavão redes para (54) as pombas — Corintho é banhada em dous lados pelo mar — Os navios de que (316, b) os Venetos costumavão usar no nosso mar erão longos — No vasto e aberto oceano usamos de navios largos — A navegação é mui differente (*longē alia*) em um rio estreito, e no mar aberto — Eu tinha (125, II, a) uma elevada arvore para (meu) leito — Cesar perseguia a Pompêo por mar e por terra — A torre estava proxima ao estaleiro — O general, entretanto, estava renovando todos os navios velhos no porto e nos estaleiros.

LIÇÃO LI.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

319. **V Classe.** O nominativo apresenta o radical sem mudança. (*Masculinos.*)

1. *Formas masculinas.*

Singular.	Honra.	Consul.	Ganso.	Irmão.
N. e V.	hŏnŏr.	consŭl.	anser.	frāter.
Gen.	hŏnŏr-ĭs.	consŭl-ĭs.	anser-ĭs.	frātr-ĭs.
Dat.	hŏnŏr-ī.	consul-ī.	anser-ī.	frātr-ī.
Acc.	hŏnŏr-ĕm.	consŭl-ĕm.	anser-em.	frātr-em.
Abl.	hŏnŏr-ĕ.	consŭl-ĕ.	anser-ĕ.	frātr-ĕ.
Plural.	**Honras.**	**Consules.**	**Gansos.**	**Irmãos.**
N. A. V.	hŏnŏr-ēs.	consul-ēs.	anser-es.	frātr-ēs.
Gen.	hŏnŏr-um.	consŭl-ŭm.	anser-um.	frātr-ŭm.
D. e Abl.	hŏnŏr-ĭbŭs.	consul-ĭbŭs.	anser-ĭbŭs.	fratr-ĭbus.

320. Quanto as terminações dos casos, ellas tomão geralmente terminações regulares em tudo, porém as que acabão em *ter* ou *bĕr* perdem o *e* em todos casos, excepto o nominativo; e. g.: *frāter*, *frāt-r ĭs*; *imbĕr*, *imb-r ĭs*.

OBSERVAÇÃO. *Imbĕr*, *lintĕr*, *ventĕr*, tomão *ium* no genitivo plural.

321. Quanto ao *genero*:

Regra de genero. Os nomes que apresentão o radical sem mudança no nominativo (excepto aquelles cujo radical acaba em *ăl*, *ăr*, *ŭr*, *ŏr*) são *masculinos*.

| Excepções. (1) Em *ŏr : arbŏr*, *ŏr is* (arvore) é *feminino*; e *adŏr*, *ŏr is* (trigo candial), *æquŏr*, *ŏr ĭs* (mar), *marmŏr*, *ŏr is* (marmore), são *neutros*. Observa que os masculinos tem *ō* longo no radical; e os neutros *o* breve. A terminação *ŭl* geralmente pertence a nomes de entes do sexo masculino; e. g. *consul*; si é applicado ao sexo feminino, póde tambem ser feminino e. g.: *exŭl*, uma mulher desterrada).

(2) Em *ĕr : lintĕr*, bote, é masculino ou feminino;

os seguintes são neutros : *cadāver*, cadaver; *ubĕr*, teta; *ver*, primavera; *verbĕr*, açoute; e todos os nomes de plantas em *ĕr*; e. g. : *pipĕr*, pimenta; *zingĭber*, gengibre, etc.

EXERCICIOS.

322. Vocabulario.

Clamor, *clamor* (*ōr is*, V, 1).
Cassio, *Cassi ŭs, ĭ*.
Jugo, *jug ŭm, ĭ*.
Archeiro, *sagittāri ŭs, ĭ*.
Besteiro, *fundĭtor* (*ōr ĭs*, V, 1).
Soccorro, *subsĭdi um, ĭ*.
Chuva, *imber* (*br ĭs*, 320).
Cavallaria, *equĭtāt ŭs, ūs* (m.).
Deserto, *dēsert ŭm, ī*.
Continuação, *contĭnuātiō, contĭnuātiōn ĭs* (f.).
Pelle, Tenda feita de pelles, *pell ĭs, pell ĭs* (f., II).
Pastor, *pastor* (*ōr ĭs*, V, 1).
Caçador, *venātŏr* (*ōr ĭs*, V, 1).
Explorador, *explōrātŏr* (*ōr ĭs*, V, 1).

323. Traduze em Portuguez :

Impĕrātōr ăd se *mercātōrēs* undique convŏcāvĭt — Mīlites omnēs magnō cum *clāmōrĕ* in oppidum irrupērunt — Helvētiī Cassium *consŭlĕm* occīdunt, exercitumque ējus sub jugŭm * mittunt — Cæsar săgittāriōs et *fundĭtōres* subsidio ** (*dat.*) oppidānis (*dat.*) mīsit — Mīlites continuātiōne *imbriŭm* (320, Obs.) sub pellibŭs continentur — Incolæ dēsertōrŭm sunt *pastores*, *vēnātōrēs* et *mercātōrēs* — Dīvĭtiæ *mercātōrŭm* sunt incertæ — Cæsar omnem equĭtātum, *fundĭtōrēs* săgittāriosque pontem (113, II, a) transduxit, et ad hostes contendit.

324. Traduze em Latim :

Os Bretões matárão o general e fizerão passar (*misērunt*) debaixo do jugo todos os soldados — Os archeiros e besteiros matárão o chefe — Pela continuação da chuva, os mercadores são conservados na cidade — Os habitantes da cidade penetrárão nas tendas (*pelles*) com grande clamor — Os archeiros e besteiros

* Um exercito vencido era obrigado a marchar debaixo de uma especie de jugo ou forca, como signal de infamia.

** *Regra de syntaxe.* Dativo duplo. Dous dativos, um da cousa, e outro da pessoa, podem ser usados com *esse*, e com verbos que significão *dar*, *vir*, *mandar*.

vão apressadamente para a cidade — O consul Cassio levou todos os besteiros além da ponte — Os Bretões matarão os exploradores, e fizerão passar debaixo do jugo os archeiros e besteiros — Os exploradores vão apressadamente ter com o consul — O general manda vinte soldados em auxilio (*dat.*) aos mercadores (*dat.*) (323 **) — Os habitantes da cidade são mercadores — As riquezas dos mercadores, por grandes que sejão (184), são incertas — Os soldados matárão todos os habitantes do deserto — Os illustres consules levárão todos os infantes além da ponte (113, II, a).

LIÇÃO LII.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

325. **V Classe.** O nominativo apresenta o radical sem mudança. (*Neutros.*)

2. *Fórmas neutras.*

Singular.	Animal.	Espora.	Relampago.	Marmore.
N. A. V.	animal.	calcar.	fulgŭr.	marmŏr.
Gen.	ănĭmāl-is.	calcār-īs.	fulgŭr-is.	marmŏr-is.
Dat.	ănĭmāl-ī.	calcār-ī.	fulgŭr-ī.	marmŏr-ī.
Abl.	ănĭmāl-ī.	calcār-ī.	fulgŭr-e.	marmŏr-e.
Plural.	**Animaes.**	**Esporas.**	**Relampagos.**	**Marmores.**
N. A. V.	ănĭmāl-ĭă.	calcār-ĭă.	fulgŭr-ă.	marmŏr-ă.
Gen.	ănĭmāl-ĭŭm.	calcār-ĭŭm.	fulgŭr-ŭm.	marmŏr-ŭm.
D. e Abl.	ănĭmāl-ĭbŭs.	calcār-ĭbŭs.	fulgŭr-ĭbŭs.	marmŏr-ĭbŭs

Nestes observa

326. (a) Quanto ás terminações dos casos, os que acabão em *ăl* e *ăr* fazem o ablativo em *ī*, nominativo plural *ĭă*, genitivo plural *ium;*

(b) Quanto ao *genero*, são *neutros*. Dahi :

Regra de genero. Os nomes que apresentão no nominativo o radical não mudado em *ăl*, *ăr*, *ŭr*, *ŏr* (breve) são *neutros*.

Excepções em *al : sal* (sal) é masculino e neutro no singular, e masculino no plural, *sălēs*.

Excepção en *ar : Lar*, *lăris* (lar) é masculino.

Excepções em *ur* : *Fūr* ladrão; *furfŭr*, farelo; *turtŭr*, rôla; *vultŭr*, abutre, são masculinos.

Excepções em *ōr* : E' preciso lembrar que *ōr*, *ōris* (com *ō* longo) é terminação masculina (321), e que *arbŏr*, *ōris*, arvore, é feminino.

Observação. *Os*, *oss is* (osso), é neutro.

EXERCICIOS.

327. Vocabulario.

Plano, *plān ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Planicie, mar, *æquŏr*, *or ĭs* (V,2) (derivado de *æquus*, plano : vê 321).
Renda, Taxa, *vectīgal*, *vectīgāl ĭs* (V, 2).
Crear, *cre*, *ārĕ*.
Odio, *ŏdi ŭm*, *ī*.
Muitos, *complur ēs*, *ă* ou *ĭă* (gen. *um* ou *ium*) usado no plural somente.
Classe, *gĕnus*, *gĕnĕr ĭs*, neutr.
Pôr, Collocar, *pōn ĕrĕ*.
Domicilio, *dŏmĭcĭli ŭm*, *ī*.
Excitar, *concĭt ārĕ*.
Frugalidade, *parcĭmōni ă*, *æ*.
Certamente, *quĭdem* (adv.).
Placido, Sereno, *plăcĭd ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Templo, *templ ŭm*, *ī*.
Templo de marmore, *templŭm dē marmŏrĕ*.
Agudo, *ăcut ŭs*, *a*, *ŭm*.
Esplendor, *splendŏr*, *ōr ĭs* (V,1).
Arrematar, *rĕdĭm ĕrĕ* (rad. perf. *rĕdēm-*).

328. Exemplo :

O mar é plano; pelo que os poetas o chamão *æquŏr*. | *Mărĕ plānŭm est; ex quo ĕtiăm æquo illud poētæ vocant.*

☞ Aqui o antecedente de *quo* é a sentença *mărĕ planum est.*

329. Traduze em Portuguez:

Magnŭm hōc fuĭt *vectīgāl*, sed magnum creāvĭt ŏdiŭm — Dumnŏrix complures annōs (191, a, *Regra*) omniă Æduōrum *vectīgālia* redēmĕrăt — Complurĕ (*ou* compluria) sunt genĕră *ănĭmālium* — Templum dē *marmŏrĕ* ĭn fŏrō pōnam — Crassŭs dŏmum magnăm de *marmŏrĕ* splendĭdō ædĭfĭcāvĭt — *Fulgura* mīlitēs vehementĕr terruērunt — Terrā est dŏmĭcĭlium hŏmi-

num et *ănĭmālĭŭm* — Mīlĭtēs subĭto equōs *calcārĭbŭs* (*abl.* 55, a) concĭtārĕ cœpērunt — *Calcāria* ăcută sunt.

330. Traduze em Latim :

A gloria é uma grande espora para os valentes — Os cavallos temem as agudas esporas — O brilho dos relampagos aterrou os cavallos — Quasi (*fĕrē*, 218, b) todos os animaes são uteis aos homens — Essas rendas erão certamente grandes, mas creárão grandes odios — Os mares erão planos e placidos — A frugalidade é uma grande renda — Collocaremos um templo de marmore esplendido no meio da praça (*in medio foro*, 297, c) — Os poetas chamão ao mar *æquor*, porque (*quiă*) é plano — Os bosques são a habitação de muitos animaes — Pompêo por muitos annos tinha arrematado as rendas da Asia — A cavallaria (*ĕquĭtēs*) começou a esporear os cavallos (excitar com esporas).

LIÇÃO LIII.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

331. **VI Classe.** O nominativo apresenta o radical mudado, (*Masculinos, femininos, e neutros.*)

1. *Formas Masculinas.*

Singular.	(a) o *n* do rad. cortado	(b) o *r* do rad. mudado em *s*.		(c) Verbaes em *io* (todos fem.).
	Conversa.	Pó.	Flor.	Razão.
N. e V.	sermŏ.	pulvĭs.	flōs.	rătiŏ.
Gen.	sermōn-ĭs,	pulvĕr-ĭs.	flōr-ĭs.	rătiōn-ĭs.
Dat.	sermōn-ī.	pulvĕr-ī.	flōr-ī.	rătiōn-ī.
Acc.	sermōn-ĕm.	pulvĕr-ĕm.	flōr-ĕm.	rătiōn-ĕm.
Abl.	sermōn-ĕ.	pulver-ĕ.	flōr-ĕ.	rătiōn-e.
Plural.	Conversas	Pós.	Flores.	Razões.
N. A. V.	sermōn-ēs.	pulvĕr-ēs.	flōr-ēs.	rătiōn-ēs.
Gen.	sermōn-ŭm.	pulvĕr-um.	flōrŭm.	rătiōn-ŭm.
D.e Abl.	sermŏn-ĭbŭs.	pulvĕr-ĭbus.	flōrĭ-bŭs.	rătiōn-ĭbŭs.

Nesta classe observa,

332. Quanto ás terminações dos casos :

1º A final *n* do radical é geralmente cortado no nominativo dos nomes Latinos. (Em *sanguĭs*, *sanguĭn-is*, sangue, ella é transformada em *s*.)

2º O *r* final do radical é muitas vezes transformado em *s*: como em *pulvĭs*, *flōs*, *mos*, etc.

333. *Regra de genero.* Os nomes que mudão *ĕr* do radical em *ĭs*, *ŏr* em *ōs*, são *masculinos*; e. g.: pulvis (pulvĕr), flōs (flōr.)

EXERCICIOS.

334-335. Vocabulario.

Maneira, Costume, } *mōs, mōr, ĭs* (VI, 1, b).
Ladrão, *latrŏ, latrōn ĭs* (VI, 1, a)
Pirata, *prædō, prædōn is* (VI, 1, a).
Centurião, *centŭriŏ, centŭriōnĭs* (VI, 1, a).
Leão, *leŏ, leon ĭs* (VI, 1, e).
Linguagem, *sermō, sermōn, ĭs* (VI, 1, a).
Capitulação, *dēdĭtiŏ, deditiōn ĭs* (VI, 1, c).
Rebellião, *rebelliŏ; rebilliōn ĭs* (VI, 1. c).
Via sacra, *Vi ă sacr ă.*
Discurso, Oração, } *ōrātiŏ, ōrātiōn ĭs* (VI, 1, c.)
Mão, *măn ŭs*, *ūs* (fem.).
Egypcio, *Ægypti ŭs*, *ĭ.*
Suave, Agradavel, } *suăv ĭs, ĭs, ĕ.*
Vagar, *err ārĕ.*
Usar, *ūtī* (com abl. 316, b).
Acabar, *confĭc ĕrĕ* (*ĭo*).
Restante, *rĕlĭqu ŭs, ă, ŭm.*
Matar (com crueldade), *trŭcĭd ārĕ.*
Ama, *nūtrix, nūtrīc ĭs* (f.).
Carecedor, *expers, expert ĭs.* (107).
Arrastar, *trahĕrĕ* (rad. perf. *trax-*, 277, 1).
Eloquente, *dĭsert ŭs, ă, ŭm,*
Ordado, *ornāt ŭs, ă ŭm.*
Ir, *īrĕ.*
Por acaso, *fortĕ* (adv.)
Como, *sīcŭt.*
Brando, *bland ŭs, ă, ŭm.*

336. Exemplos:

(a) A maneira dos ladrões. *Mōrĕ latrōnŭm.*
(b) Segundo seu costume. *Mōrĕ suō.*
(c) Carecedor de razão. *Rătiōnĭs expers.*

Regra de syntaxe. Os adjectivos, que significão *abundancia, falta, privação*, etc., regem *genitivo* (algumas vezes *abl.*).

d) Dizemos: *Uma nuvem de pó;* os Latinos dizem: Uma força de pó — *vīs pulvĕrĭs.*

337. Traduze em Portuguez :

1. (*Masculinos, VI Classe*, 1, n *absorvido.*) *Centuriōnēs* mīlĭtum Lăbiēnum lĭbentĕr sequēbantur — Lēgātus *sermonĕm* longŭm confĭcĭt — Multī Æduĭ Cæsărīs *sermōni* (*dat.* 267, b) interfuērunt — Imperātŏr rĕlĭquōs *latrōnes prædōnesquĕ* trucīdāvĭt — Africă nutrix est *leōnŭm* fĕrōcium.

2. (*Nomes verbaes em* io, *todos femininos.*) Helvĕtiī lēgātōs dē (*a respeito de*) *dēdĭtiōnĕ* ăd Cæsărem mīsērunt — Barbarī *rĕbelliōnĕm* turpĕm fēcērunt — Lēgātus, *ōrātiōnĕ* ācrī (*abl.*, 55, a) barbaros ăd *dēdĭtionĕm* traxĭt — *Orātiō* dĭserta ĕt ornātă omnĭbus (161, a) plăcĕt — Feræ sunt *ratiōnĭs* et *ōrātiōnĭs* expertēs.

3. (*Nomes que mudao* ĕr *do radical em* ĭs *e* ōr *em* ōs, *todos masculinos.*)

Pulvĭs ĕt umbră sŭmus — Mīlĭtes eōdĕm tempŏre (118, II, c) magnăm vim *pulvĕrĭs* vĭdēbant — Ibăm fortĕ viā sacrā (*abl.*, 55, a) sīcut meus est *mos* — Ægyptiī *mōrĕ* prædōnum (336, a) nāvēs incendĕrĕ (*inf.*, 210) consuēvērunt — Suāvēs tuī *mōrēs* mihī (161, a) valdē plăcent — Prædōnēs, *mōrĕ* suŏ, oppĭdă incendĕrĕ cœpērunt.

338. Traduze em Latim :

1. (*Masculinos, Classe VI*, 1, n *absorvido.*) Cesar emprega (*uti*) uma linguagem (*sermo*) benigna (*abl.* 316, b) e arrasta os barbaros á capitulação — Muitos dos Helvecios ouvirão o severo discurso de Cesar (78, II, b) — Bandos de ladrões e piratas vagueião por mar e por terra — O general matou todos os malvados piratas — E' (135, II, a) a Africa a mãi (*nūtrix*) dos leões? — E' a Europa (*num.*, 280, b) a creadora (*nūtrix*) dos leões ferozes?

2. (*Verbaes em* io *todos femininos.*) Cesar tirou dos quarteis de inverno as quatro legiões, que elle tinha alistado na Italia — O eloquente discurso agradou a todos — Os barbaros fizerão uma vergonhosa rebellião depois da capitulação — Os leões são carecedores de razão e falla.

3. (*Nomes que mudão* er *do radical em* is *e* ōr *em* ōs, *masculinos.*) As flores são bellas — Os costumes dos Germanos erão bons — A morte reduz (*vertit*) tudo a pó — Ao mesmo tempo (118, II, b) uma grande nuvem de pó (336, d) era vista pelos soldados — Eu estava dormindo no jardim, segundo meu costume — Os Eduos, a maneira dos piratas, matarão os embaixadores.

LIÇÃO LIV.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

339. **VI Classe.** O nominativo apresenta a radical mudada.

Formas Femininas.

O *n* da rad. cortado, e o *i* mudado em *o*.		
Singular.	**Imagem.**	**Saraiva.**
N. e V.	ĭmāgŏ.	grandŏ.
Gen.	ĭmāgĭn-ĭs.	grandĭn-ĭs.
Dat.	ĭmāgĭn-ī	grandĭn-ī.
Acc.	ĭmāgĭn-ĕm.	grandĭn-ĕm.
Abl.	ĭmāgĭn-ĕ	grandĭn-e.
Plural	**Imagens.**	**Saraivas.**
N. A. V.	imagĭn-ēs.	grandĭn-ēs.
Gen.	imagĭn-ŭm.	grandĭn-ŭm.
D. et Abl.	imagĭn-ĭbŭs.	grandĭn-ĭbus.

Nestas observa a

340. *Regra de genero.* Os nomes que perdem o *n* e mudão o *i* em *o* no nominativo, são *femininos.*

Excepções. *Ordŏ* (ordem), *cardŏ* (coucceira), *turbŏ* (redomoinho), são *masculinos*. *Nemŏ* (ninguem), *margŏ* (margem), são *communs*. *Homŏ*, homem, é masculino pela regra geral (25, a).

Observação. *Cărŏ* (carne), faz o genitivo *carnis*, dat. *carni*, etc., contrahido de *carĭnis*, *carini*, etc.

EXERCICIOS.

341. Vocabulario.

Somno, *somn us, i.*
Mesmo, *īdĕm, eădĕm, ĭdĕm,* (150).
Multidão, *multĭtudō, multĭtudĭn ĭs* (VI, 2).
Expor, *expōn crĕ.*
Andorinha, *hĭrundō, hĭrundĭn ĭs* (VI, 2).
Annunciadora, *prænunti a, æ.*
Primavera, *vēr, ver ĕris* (321, exc. 3).
Semelhança, *sĭmĭlĭtudō, sĭmĭlĭtudĭn ĭs* (VI, 2).
Simīlĭtūdō flōris, semelhança com a flôr.
Conservar, *serv ārĕ.*
Chamar, *appell are.*
Concilio, Reunião, *concĭli um, ī.*
Lirio, *lili ŭm, ī.*
Virgem, *virgō, virgĭn ĭs* (VI, 2).
Prece, *prēx*, nom. não usado, *prec ĭs.*
Celebrar, Elevar, *celebr are.*
Origem, *orīgō, orīgĭn ĭs* (VI, 2).
Ajuntar, *cōgĕre, con* + *ăgere* (rad. perf. *coēg-*).
Ordem, Posição, *ordō, ordĭn ĭs* (VI, 2, 340, exc.).
Furacão, *turbō, turbĭn ĭs* (VI, 2, 340, excep.).
Salvo, Seguro, *salv ŭs, ā, ŭm.*

342. Traduze em Portuguez:

1 Somnus imāgō mortĭs est — Lēgātī eădem, quæ Cæsar dixerat, *multĭtudĭnī* expōnunt — *Hĭrundĭnēs* prænuntiæ vēris sunt — Galli oppidŭm ex *sĭmĭlĭtudĭnĕ* flōrĭs Lilĭum appellābant — Consŭl mātrum *virgĭnŭmquĕ* precĭbŭs excĭtātur — Poetæ celebrant Rōmŭlum *ŏrīgĭnĕm* gentĭs.

2 Principes Æduōrum magnăm multitūdĭnĕm hominŭm ex agrĭs coēgērunt — Mīlites ordĭnēs nōn servant — Cæsar centuriōnēs prīmōrŭm *ordĭnŭm* ăd concĭlium convŏcăt — Cĭcĕrō ĭn magnīs *turbĭnĭbus* nāvem reipublicæ (351, 3) gubernāvĭt, et salvam in portu collŏcāvit.

343. Traduze em Latim:

1 A linguagem (*sermo*) é a imagem da alma — O somno é muitas vezes precursor (*prænuntius*) da morte — Os soldados temião a violencia da saraiva — Os centuriões estavão expondo as mesmas cousas que o general tinha mandado — Os valentes soldados são movidos pelas preces das mães e das virgens.

2 Os consules ajuntão uma grande multidão de homens da

cidade — Cesar reenvia do concelho os centuriões das primeiras companhias — Os archeiros e besteiros não guardarão suas posições — Cesar chama ao concelho os centuriões de todas as companhias — O valente consul no meio de grandes furacões governará a náu do estado (351, 3) — Cesar collocará a náu do estado salva no porto.

LIÇÃO LV.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

344. **VI Classe.** O nominativo apresenta o radical mudado.

3. *Fórmas neutras.*

Singular.	(a) Vogal mudada.		(b) Vogal e consoante mudadas.		(c) Consoante mudada.
	Canto.	Força.	Obra.	Corpo.	Direito.
N.A.V.	carmen.	róbur.	ŏpŭs.	corpus.	jūs
Gen.	carmĭn-is.	róbŏr-is.	ŏpĕr-is.	corpŏr-is.	jūrĭ-s.
Dat.	carmĭn-ī.	ro'ŏr-ī	ŏpĕr-ī.	corpŏr-ī.	jūr-ī.
Abl.	carmĭn-ĕ.	robŏr-ĕ.	ŏpĕr-e.	corpŏr-e.	jūr-ĕ.
Plural.	Cantos.	Forças.	Obras.	Corpos.	Direitos.
N.A.V.	carmĭn-ă.	róbŏr-ĭ.	ŏpĕr-ă.	corpŏr-ă.	jūr-a.
Gen.	carmĭn-ŭm.	róbŏr-ĭ m.	ŏpĕr ĭm.	copŏr-ŭm.	jūr-ĭ m.
D. Abl.	carmĭn-ĭbŭs.	róbŏr-ĭbŭs.	ŏpĕr-ĭbŭs.	copŏr-ĭbŭs.	jū-rĭbŭs.

Nesta classe observa que,

345. Quanto ao *genero*, são todos *neutros*. Dahi :

Regra de genero. Os nomes que no nominativo mudão o radical *in* em *en*, *ŏr* em *ur*, *er*, *or*, *ur* em *us* são *neutros*.

Excepções : (1) *ĭn* em *en*, só *pecten*, *pectĭn*, *ĭs* (m.), pente.

(2) *ŏr* em *ŭr* : nenhuma.

(3) *ĕr* em *ŭs* : nenhuma.

(4) *ŏr* em *ŭs*, só *lĕpŭs*, *lĕpŏr ĭs* (masc.), lebre.

(5) *ur* em *ŭs* : *mus*, *mur is* (m.), rato ; *tellūs*, *tellūr is* (f.), terra.

346. Nesta classe devem ser collocados os seguintes nomes de raras terminações :

1. *Poema*, *ătĭs* (neutr.), poema. Os nomes desta fórma são derivados do Grego, e são todos neutros. Elles preferem a terminação *is* a *ibus* no dativo e ablativo plural.

2. *Hālēc*, *hālēc is* (n.), salmoura, e *lac*, *lact is* (neutro), leite, os unicos nomes latinos acabados em *c* no nominativo.

3. *Căput*, *căpĭt is*, cabeça, é o unico nome latino acabado em *t* no nominativo. Elle é neutro.

EXERCICIOS.

347. Vocabulario.

Arrogancia, *arrŏganti a*, *æ*.
Crime, *crīmen*, *crīmĭn is* (VI, 3, a).
Não ter, Carecer, Estar livre, } *car ere* (com abl.).
Locura, *stultĭti ă*, *æ*.
Admiravel, *mĭrĭfĭc ŭs*, *ă*, *ŭm*, (*mīrŭs*+*facio*).
Nú, *nūd us a*, *um*.
Forte, Robusto, } *vălĭd ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Demorar, Retardar, } *tard ārĕ*.
Tudo, *omnis res*.
Presente, *mŭnus*, *mŭner* (VI, 3, b).
Depressa, *citō* (adv.).
Lebre, *lĕpus*, *lĕpŏr is* (m. 345, 4).
Leite, *lāc*, *lact is* (n. 346, 2).
Carne, *caro*, *carn is* f. 340, Obs.).
Mancebo, *jŭvĕn is*, *is* (m.), gen. plur. *ŭm*.
Danubio, *Dănŭbi us*, *i* (m.)
Jugurtha, *Jugurth a*, *æ*.
Si, *si* (conjunc.).

348. Exemplos :

(a) Condemnar á morte.	*Căpĭtis* (ou *capĭte*) *condemnāre* (= condemnar a ter a cabeça fora).

Regra de syntaxe. Com os verbos de *condemnar* o castigo (si é capital) é posto em genitivo ou ablativo.

(b) Não ter crime.	*Crīmĭne cărērĕ* (= carecer de crime).

Regra de syntaxe. O ablativo é usado com verbos (e adjectivos) que exprimem *abundancia* e *falta*.

349. Traduze em Portuguez :

Sōcrătes arrŏgantiæ et stultĭtiæ crīmine cărēbat — Rhēnŭs et Rhŏdānus magna sunt flumina — Magna et mīrifĭca sunt omniă Dei opera — Gallī semper nudŏ corpŏre (*synt.* 766, 2) pugnābant — Corpŏra Germānōrum valida et mīrifĭca fuērunt — Magnĭtudo ŏperūm omnem rem tardābăt — Si muneră tardas, nihil dās ; bis dat, qui citō dat — Vēnātor lĕpŏrēs tĭmĭdōs in sylvīs persĕquĭtur — Athenienses Sōcrătem capĭte condemnārunt * — Cur talem vĭrum căpĭtis condemnastis ? — Brĭtannī lactĕ et carne vīvunt.

350. Traduze em Latim :

Os corpos dos moços erão robustos — O homem (*vir*) estava livre do crime de loucura — O Danubio e o Rheno são grandes rios — Pois combatem (*num*, 280, b) os Gaulezes com o corpo nú ? — As obras de Cicero são excellentes : eu as leio com prazer (*lĭbenter*) — Os Romanos condemnárão Jugurtha a morte (348, a) — Pois os Athenienses (280, b) condemnárão Socrates a morte ? — Os prisioneiros erão condemnados á morte — A timida lebre vagava pelos bosques e campos — E' possivel que os Bretões vivão de leite e carne (280, b) ? — Vossos agradaveis cantos me deleitarão (*delectare*).

* Os tempos perfeito e plusquam perfeito são muitas vezes contrahidos : *amārat* em lugar de *ămāverat* ; *vĭgilastis*, em lugar de *vĭgilavistis*.

LIÇÃO LVI.

Nomes irregulares.

351. Damos aqui a declinação de alguns nomes irregulares.

1º *Jupĭtĕr.*

N. V.	Jupĭter.
Gen.	Jŏv ĭs.
Dat.	Jŏv ī.
Acc.	Jŏv em.
Abl.	Jŏv e.

2º *Bos*, boi *ou* vacca.

	Singular	Plural.
Nom.	Bōs.	Bŏves.
Gen.	Bŏv ĭs	Boŭm.
Dat.	Bŏv ī.	Bōbús *ou* bubŭs.
Acc.	Bŏv em.	Bŏvēs.
Voc.	Bōs.	Bŏvēs,
Ábl.	Bŏv ĕ.	Bōbus *ou* bŭbus.

| Nos nomes *duplos*, cada nome é declinado ; e. g : |

2º *Respublĭcă* (*res* + *publĭca*) republica, estado.

	Singular.	Plural.
Nom.	Respublĭcă.	Respublĭcæ.
Gen.	Reipublĭcæ.	Rērumpublĭcārum.
Dat.	Reipublĭcæ.	Rēbuspublĭcīs.
Acc.	Rempublĭcam.	Respublĭcās.
Voc.	Respublĭcă.	Respublĭcæ.
Abl.	Rēpublĭcā.	Rēbuspublĭcīs.

Jusjūrandŭm (*jus*+*jurandum*), juramento.

	Singular.	Plural.
N. V.	Jusjūrandŭm.	Jurăjūrandă.
Gen.	Jurisjurandī.	———
Dat.	Jurījurandō.	———

Acc	Jusjurandŭm.	Jurajuranda.
Abl.	Jurĕjūrandō.	———

Observação. O genitivo, dativo e ablativo plural não são usados.

EXERCICIOS.

352. Vocabulario.

Fe, Promessa, *fĭdēs, fĭdēī.*
Ligar, obrigar, *obstring ĕrĕ* (*ob* + *stringĕrĕ*) (rad. perf. *obstrinx-*).
Tomar cuidado de, *cur ārĕ.*
Loucura, *stultĭtĭă, æ.*
Perder, *āmitt ĕrĕ* (*a* + *mittĕrĕ*) (rad. perf. *āmīs-*).
Conflar, *committ ĕrĕ* (*con*+*mittĕrĕ*), rad perf. *commīs-* (com dat.).
Principalmente, *maximē* (adv.).
Adorar, *cŏl ĕre* (rad.perf.*cŏlŭ-*).
Apis, *Ap ĭs, ĭs* (m.).
Sancto, *sanct ŭs, ă, ŭm.*
N'outro tempo, *ōlīm* (adv.).
Guarda,*custos,custōd is* (m.e f.).
Juno, *Juno, Junōn ĭs* (f.).
Marido, *ou* esposa, *conjux, conjŭg is* (m. e f.)
Nação, *nātio, natiōn is* (f.)
Egypcio, *Ægypti ŭs, i.*
Mas especialmente, *maximē autĕm.*
Minerva, *Mĭnerv a, æ.*

353. Traduze em Portuguez:

Principes inter se fidem et jusjurandum dăbant — Ariŏvistus cīvĭtātem jurĕjurandō (55) et obsĭdĭbus obstrinxit — Apud Rōmānos, consulēs rempublicam cūrāvērunt — Multæ nātiōnēs per stultĭtiam respublĭcās suās āmīsērunt — Veterēs maximē Jovem cŏluērunt — Ægyptii Apim, sanctum bŏvem (335, a), ōlīm cŏluērunt — Jupiter est hujus urbis custos — Juno ĕrăt Jŏvis conjux — Cīvēs īram Jŏvis tĭment — Cornuă boum sunt magna.

354. Traduze em Latim:

Os ladrões darão juramento entre si — Cesar obriga todos os Germanos com a palavra e juramento — Cesar obrigou os chefes de estado com juramento e refens — O senado confia todos os interesses da republica (*totam rempublicam*) a Cicero — Os con-

sules tomarão cuidado da nossa republica — Os antigos adorárão muitos deuses, mas especialmente Jupiter — Temos perdido a republica por nossa propria loucura — Jupiter é o guarda de nossa casa — Apis, boi sagrado, é o guarda desta cidade — Minerva era filha de Jupiter — Os bons não temem a colera de Jupiter.

---

*Summario das regras do genero pela formação do Nominativo**.

I. — Os **Masculinos**

1. ou accrescentão *s* e mudão a vogal radical antes delle; e. g.: *gurg* *gurgĭt-ĭs*, pego; *mīlĕs*, *mīlĭt-is*, soldado; *cōdex*, *cōdĭc-is*, livro;

2. ou apresentão o radical, *er*, *ul*, *or*, sem accrescentar *s;* e. g.: *anse* *anser-is*, ganso; *consul*, *consul-is*, consul; *hŏnŏr*, *hŏnor-is*, honr

3. ou perdem o *n* sem accrescentar *s;* e. g.: *sermo*, *sermōn-is*, co versa; *carbo*, *carbōn-is*, carvão;

4. ou mudão *ĕr* do radical em *ĭs* e *ōr* em *ōs;* e. g.: *cĭnis*, *cĭner-* cinza: *pulvis*, *pulvĕr-is*, pó; *flōs*, *flōr-is*, flor.

II. — Os **Femininos**

1. ou accrescentão *s* sem mudar a vogal radical, e. g.: *urb-s*, *urb-ĭs*, dade; *nox*, *noct-is*, noite; *vox*, *vōc-is*, voz; *quies*, *quiēt-is*, descanç

2. ou inserem uma vogal (*e* ou *ĭ*) antes de accrescentar *s;* e. g.: *nub-e-* *nūb-is*, nuvem; *nāv-i-s*, *nāv-is*, navio;

3. ou perdem o *n* e mudão o *i* em *o;* e. g.: *ĭmāgo*, *ĭmāgĭn-is*, imagem *grando*, *grandĭn-is*, saraiva.

III. — Os **Neutros**

1. ou accrescentão *ĕ* ao radical: e. g.: *măr-e*, *măr-is*, mar;

2. ou apresentão sem mudança o radical *ăl*, *ăr*, *ur;* e. g.: *ănimăl*, *ăn* *măl-is*, animal; *calcăr*, *calcār-is*, espora; *fulgur*, *fulgur-is*, re lampago;

3. ou mudão *ĭn* do radical em *en*, *ŏr* em *ŭr*, e *ĕr*, *ŏr*, *ūr*, em *us;* e. g. *carmen*, *carmĭn-is*, canto; *ebŭr*, *ĕbŏr-is*, marfim; *opus*, *ŏpĕr-* obra; *corpus*, *corpŏr-is*, corpo; *crūs*, *cruris*, perna.

* Tem-se dado abundantes illustrações destas regras. O estudante de agora estudal-as completamente de cór e applical-as nas seguintes liçoes.

Excepções.

I. 1. — Sómente *mergĕs mergĭt-is* (f.), feixe.

I. 2. *ĕr*, feminino : *lintĕr*, bote.
ĕr, neutros : *cadāver, uber, verbĕr, ver, tubĕr, spinthĕr*, com todos os nomes de plantas em *ĕr*.
ŏr, femininos : *arbŏr*, arvore ; *sorŏr*, irmã ; *uxŏr*, esposa.
or, neutros : *cor, ador, æquŏr, marmŏr*.
Observa que os neutros tem *ŏ* (breve) e os masculinos *o* (longo).

I. 3.— Os nomes abstractos em *io* são todos *femininos* : e. g. : *ratio, rătiŏn-is* (f.), razão.

I. 4.— *Os, ōr-is* (n.), boca.

II. 1. — São *Masculinos* : Os seguintes : *fon-s, mon-s, pon-s, den-s* e seus compostos, com *ruden-s, torren-s, occĭden-s, orien-s* ;
Grex, lăpĭ-s, vās, pŭriēs, pēs, nomes gregos en *ax*, e alguns em *ix* *.

II. 2. — São *Masculinos* : Nomes latinos que acabão em *nis* ; e. g. : *ign-s* (m.), fogo ;
com : *Pisc ĭs, orb ĭs, call ĭs* e *canāl ĭs* ;
Ungu ĭs, caul ĭs, ax ĭs e *annāl ĭs* ;
Fasc ĭs, sent ĭs, fust ĭs, coll ĭs, ens ĭs ;
Vect ĭs, verm ĭs, post ĭs, foll ĭs, mensĭs.

II. 3. Masculinos : *Ordŏ, cardō, turbŏ*.
Communs : *Hŏmō, nēmō, margŏ*.

III. 1. — Nenhuma.

III. 2. *Sal* é *masculino* e *neutro* no sing., *masc.* no plur. ; *Lar, lăr-is*, é *masc.*
Fur, furfŭr, turtŭr, vultŭr, são *masculinos*.

III. 3. *Masculino* que muda *ĭn* em *en*, somente *pectĕn, pectĭn-is*, pente ; que muda *or* em *ŭs*, somente *lepŭs, lepŏr-is*, lebre ; que muda *ur*, em *ūs*, somente *mus, mur-is*, rato.
Feminino : *tellus, tellūr-is*, terra.

* Tambem ha algumas palavras gregas que são masculinas. *As, ass is*, moeda, é *masc.* ; *vās, vās is*, vaso, e *os, ōss-is*, osso, são *neutr.*

§ 4º.

Comparação de Adjectivos (LVIII — LX).

356. Os adjectivos soffrem uma inflexão no latim para exprimir *gráos de qualidade*, e. g. :

Positivo.	Comparativo.	Superlativo.
Valente,	mais valente,	mui valente.
Fort-is,	*fort-ior*,	*fort-issimus*.

LIÇÃO LVIII.

Gráo comparativo.

357. O *comparativo* tem a terminação *iŏr* para o *masc.* e *fem.*, e *ius* para o *neutro*.

Estas terminações são ajuntadas directamente ao radical dos adjectivos; e. g. :

		M. e F.	N.
Valente, *fort-ĭs ;*	mais valente,	*fort-ior*,	*fort-ius*.
Duro, *dur-ŭs ;*	mais duro,	*dur-ior*,	*dur-ius*.
Bello, *pulchĕ-r ;* (rad. *pulch-r*)	mais bello,	*pulchr-ior*,	*pulchr-iŭs*.

Observação. Si o radical termina em vogal, então o comparativo é formado com a particula *măgĭs*, mais, em lugar da terminação ; e. g. :

Piedoso, *pi-us ;* mais piedoso, *magis pius*;

Proprio, *idōne-us ;* mais proprio, *magis idoneus*.

358. *Declinação dos comparativos.*

	SINGULAR.		PLURAL.	
	M. e F.	Neut.	M. e F.	Neut.
N. V.	dur-iōr.	dur-ius.	dur-iōr es.	dur-iōr ă.
Gen.	dur-iōr is.	dur-iōr is.	dur-iōr um.	dur-iōr um.
Dat.	dur-iōr i.	dur-iōr i.	dur-iōr ibus	dur-iōr ibus
Acc.	dur-iōr em.	dur-ius.	dur-iōr es.	dur-iōr ă.
Abl.	dur-iōr e.	dur-iōr e.	dur-iōr ibus	dur-iōr ibus

Observação. Nos escriptores mais modernos encontra-se com frequencia o ablativo em *ī* em lugar de *ĕ*.

EXERCICIOS.

359. Vocabulario.

Semelhante, *sĭmĭl ĭs, ĕ* (toma *dat.*, ás vezes *gen.*, 106, II, c.).	Caro, Precioso, *car us, a, um.*
Amavel, *ămābĭl is, ĭs, ĕ.*	Poucos, *paucī, æ, ă* (usado só no plural).
Eloquente, *ēlŏquen s, ent is.*	Certamente, *quidem* (sempre collocado immediatamente depois da palavra a que se refere).
Excellente, *præstan s, ant is.*	Veloz, Ligeiro, *cĕler, ĕris, ĕ* (104, Obs. 1).
Ignorancia, *ignōrātiō, ignorātiōn ĭs* (fem.).	Do que, *quam* (conjuncção).
Sciencia, Conhecimento, *scienti a, æ.*	Procurar, *quær erĕ.*
Prata, *argent um, i.*	Antonino, *Antonīn us, i.*
Vil, Baixo, *vīl ĭs, ĭs, ĕ.*	Futuro, *fŭtūr ŭs, ă, ŭm.*
Justiça, *justĭti ă æ.*	

360. Exemplos:

(a) Um pirate é mais semelhante a uma fera do que a um homem.	*Prædō̆ feræ* (116, II, b) *est sĭmĭlior quam hŏmini* (dat.).
(b) Nada é mais amavel que a virtude.	*Nihil est amabĭlius quam virtus* ou *Nihil est virtŭte amābĭlius.*

(c) *Regra de syntaxe.* A conjuncção *quam* (que, do que) é com frequencia omittida, e então o nome sobre que ella recahe com o comparativo vai para *abl.*

Cicero foi mais eloquente que Cesar.	*Cĭcĕro fuit Cæsărĕ ēlŏquentior.*

361. Traduze em Portuguez:

Nihil est virtūte præstantius — Virtus est præstantior quam rōbur (344) — Ignōrātiō malōrum utĭlior est quam scientia — Aurum grăvius est argento — Argentum vīlius est aurō, virtūtibus aurum — Lupi ferōciōrēs sunt quam cănes — Tullus Hostĭlius ferōciōr erăt Rōmulō — Justĭtiam quærĭmus, rem (*apposto a* justitiam, 225, a) aurō cārĭorem — Paucis (*dat. gov. por* carior, 106, II, p) cārior fĭdes est quam pecŭnia — Mihi amīcus fuit mē ipsō cārior — Omnēs suos (ămīcos) cārōs hăbet me (*acc*) quidem se ipso cārĭōrem — Nēmo Rōmānōrum (*gen. partit.*) ēlŏquentior fuit Cĭcerone.

362. Traduze em Latim :

1° Com *quam :* O cavallo é mais ligeiro do que o cão — A ignorancia dos males futuros é melhor que (seu) conhecimento — Os leões são mais ferozes que os lobos — Antonino foi mais piedoso (357, Obs.) que Cesar — O filho foi mais amavel que o pai — O ladrão é mais semelhante ao lobo (*dat.* 106, II, b) do que ao homem.

2° Sem *quam* (com abl.) : A justiça é uma cousa mais preciosa que o ouro — O ouro é mais baixo que a virtude — Nada é mais amavel que a virtude — Para Crasso os amigos erão mais caros que elle mesmo — Elle reputava caros todos os seus amigos, porém a Cicero elle reputava (*hăbēbat*) mais caro que a si mesmo — Que cousa (170) é mais pesada que a agua ?— O ouro — Que cousa é mais excellente que o valor ?— A virtude.

LIÇÃO LIX.

Grão Superlativo

363. A terminação *superlativa* é *issĭmŭs*, que se ajunta ao radical do adjectivo.

Positivo.	Comparativo.	Superlativo.
Caro, *cār ŭs;*	mais caro, *cārior;*	muito caro, *cār issimus.*
Forte, *fort-is ;*	mais forte, *fort-ior ;*	muito forte, *fort-issimus.*
Felix, *fēlix* (*felic-is*) ;	mais felix, *fēlīc-ior ;*	muito feliz, *fēlīc-issimŭs.*

364. Porém os adjectivos cujo radical acaba em *er* accrescentão a terminação *rĭmus* :

Infeliz, *mĭser;*	muito infeliz, *mĭser-rĭmus.*
Ligeiro, *cĕlĕr ;*	muito ligeiro, *cĕler-rĭmŭs.*
Bello, *pulchĕr ;*	muito bello, *pulcher-rĭmŭs.*

365. Alguns em *lis* fazem o superlativo em *lĭmus ;* como *făcĭl is*, facil, *făcil-lĭmus*, o mais facil.

EXERCICIOS.

366. Vocabulario.

Ciro, *Cyr us, i.*	Difficil, *dĭffĭcĭl is*, (*dĭs*+*făcilis*).
Hannibal, *Hannĭbăl, Hannĭbăl ĭs.*	Moderação, *mŏd ŭs, i.*
	Ter moderação, *mŏdum hăbērĕ.*

Dario, *Dārĭus, i.*	Metal, *mĕtall um, i.*
Carthago, *Carthāgo, n is.*	Macular, *măcŭl āre.*

367. Exemplos :

(a) Socrates foi muito sabio.	*Socrates săpientissĭmus fuit.*

Um alto gráo de qualidade (*muito bom, mui sabio* etc.) é expresso no latim pelo *superlativo.*

(b) De todos estes, os Belgas são os mais valentes.	*Hōrum omnium fortissĭmi sunt Belgæ.*

Regra de syntaxe. O genitivo plural é usado com o gráo superlativo : o *mais sabio* dos Romanos, *doctissimus* Romānorum (genit. partit., synt., 697).

(c) Entre os Helvecios o mais nobre foi Orgetorix.	*Apud Helvetios nōbĭlissimus fuit Orgetŏrix.*

368. Traduze em Portuguez :

Urbs Syracusæ (*app.*. 225, a) Græcarum urbium est pulcherrĭma — Præstantissĭmi Persārum reges fuērunt Cyrus et Darĭus — Pompeius magnam belli gloriam morte (55, a) turpissĭmā măculāvit — Hannĭbal fortissimus erat omnium Carthāginiensium — Gallōrum omnium fortissĭmi sunt Belgæ — Cĭcĕro ēlŏquentissĭmus fuit Rōmānōrum — Difficillĭmum est mŏdum habēre (161, d) — Apud Æduos nōbilissĭmus et fortissĭmŭs fuit Dīvĭtiăcus.

369. Traduze em Latim :

Platão foi mui sabio (367, b) — Platão foi o mais sabio de todos os Gregos (367, b) — A cidade de Roma foi a mais bella de todas as cidades Romanas — De todos elles, os Bretões são os mais valentes — Os mais excellentes chefes dos Romanos forão Cesar e Pompeo — Carthago foi uma cidade bellissima — De todas as cousas a mais difficil é guardar moderação — De todos (os homens) o mais feliz (*beātus*) é o sabio — O mais duro de todos os metaes é o ferro — Entre os Gregos Themistocles foi o mais nobre — Cesar levou os mais valentes soldados além do larguissimo rio.

LIÇÃO LX.

Comparação irregular dos Adjectivos.

370. Alguns adjectivos são completamente irregulares em sua comparação. Os seguintes são os mais importantes :

Positivos.	Comparativos.	Superlativos.
bom, *bonus.*	melhor, *mĕlior.*	optimo, *optĭmus.*
mau, *malus.*	peior, *pējor.*	pessimo, *pessĭmus.*
grande, *māgnus.*	maior, *major.*	maximo, *maxĭmus.*
muito, *multus.*	mais, *plus* (n. sing.), *plūres, plur a* (plur.).	muito, *plurĭmus,*
pequeno, *parvus.*	menor, *mĭnŏr.*	minimo, *mĭnĭmŭs.*
velho, *sĕnex.*	mais velho, *senior.*	não tem.
moço, *juvenis.*	mais moço, *junior.*	não tem.
externo, *exterus.*	exterior, *exterior.*	extremo, *extrēmus.*
baixo, *infĕrus.*	inferior, *inferior.*	infimo, *infĭmus* ou *īmus.*
alto, *sŭpĕrus.*	superior, *superior.*	supremo, *suprēmus* ou *summus.*
postero, *postĕrus.*	posterior, *posterior.*	o ultimo, *postrēmus.*

371. Alguns adjectivos não tem positivo, mas formão o *comparativo* e *superlativo* de uma preposição, adverbio, ou palavra obsoleta :

(aquem, *citra*).	mais aquem, *citerior.*	o mais aquem, *cĭtĭmus.*
(dentro, *intra*).	interior, *interior.*	intimo, *intĭmŭs.*
(além, *ultra*).	ulterior, *ulterior.*	ultimo, *ultĭmus.*
(perto, *prŏpe*).	mais perto, *prŏpior.*	proximo, *proxĭmus.*
(mau, *dēter*).	peior, *dēterior.*	pessimo, *dēterrĭmus.*
(antes, *præ*).	primeiro, *prior.*	o primeiro, *primus.*

Observação. 1. *Dīvĕs,* rico, mais rico, *dītior, dīvĭtior;* mui rico, *dītissĭmus, dīvĭtissĭmus* (Cicero usa da fórma mais longa, e Cesar da mais breve).

2. Os adjectivos terminados em *dĭcus, fĭcus* e *volus* accrescentão *entior* para o comparativo, e *entissimus* para o *superlativo;* e. g. : *bĕnĕ-vŏl us* (benevolente), *bĕnĕvŏl-entior, bĕnĕ-vŏl-ent issĭm us.*

EXERCICIOS.

372. Vocabulario.

Indigno, *indign us, a, um* (*in*+ *dignus*).	Guerreiro, *bellĭcōs ŭs, ă, um*
Infamia, flagello, *flagĭti um, i.*	Condição, *condĭtio, conditiōnis.*
Sabedoria, *săpienti a, æ.*	America, *Amerĭc a, æ.*
Os Suécos, *Suēv i, ōrum.*	Imperador, *impĕrātor, ōr is* (355. I, 2).

373. Exemplos:

(a) E'indigno ser vencido por um superior; e mais indigno por um inferior e mais humilde.	*Indignum est a sŭpĕriōre vinci; indignius ab infĕriōre atque hŭmĭliōrĕ.*

| Aqui o infinito passivo *vinci* é usado como um nome neutro, sujeito de *est*, e *indignum* concorda com elle no predicado. |

(b) Que cousa ha melhor para o homem do que a sabedoria?	*Quid est hŏmĭni mĕlius săpientiā* (360, c)?

| Aqui *homini* está em dativo (*vantagem* ou *desvantagem*, 106, II, b). |

374. Traduze em Portuguez:

Nihil est mĕlius quam (360, b) sapientiā — Hĭberniă mĭnŏr est quam Brĭtanniă — Nihil est pējus flāgĭtiō — Hostes celerĭtĕr lŏcā (309) sŭperiōra occŭpābant — Maxima pars Aquitāniæ obsidēs ăd Cæsarem mīsit — Suēvōrum gens est longe maxĭmă et bellicōsissĭma Germānōrum omnium (367, b) — Ariovistus agrum Sēquănum, qui optimus erat tōtius Galliæ, occŭpāvĭt — Infĭma est condĭtio et fortuna servōrum — Primus et maxĭmus rēgum Rōmānōrum fuit Rōmŭlus.

375. Traduze em Latim:

E' indigno ser vencido por um mais moço; e mais indigno por um mais velho. — O que ha melhor que a virtude? o que ha peior que o vicio? — O que ha melhor que a honra para o homem? A sabedoria — A Europa é menor que a Asia; a Asia que a America — Os mais valentes dos Belgas occupavão os lu-

gares superiores (*loca*) — A maior parte da Gallia fez (*fecit*) uma capitulação — O primeiro e maior dos imperadores romanos foi Cesar — Os pobres são com frequencia mais benevolentes (371, Obs. 2) que (*quam*) os ricos — Os peiores são muitas vezes mais felizes que os melhores — Entre os Helvecios Orgetorix foi sem comparação (*longe*) o mais rico e mais nobre.

---

§ 5°.

Comparação de Adverbios.

376. Os adverbios *derivados de adjectivos* admittem comparação. O *comparativo* é a fórma *neutra* do comparativo do adjectivo : o *superlativo* tem *ĕ* em lugar de *ús*.

Doutamente,	mais doutamente,	mui doutamente.
doct-ē,	*doct-ius*,	*doct-issĭmē*.
Alegremente,	mais alegremente,	mui alegremente.
læt-ē,	*læt-ius*,	*læt-issĭmē*.
Felizmente,	mais felizmente,	mui felizmente.
fēlīc-ĭter,	*fēlīc-ius*,	*fēlīc-issĭmē*.
Bem.	melhor,	optimamente.
bĕnĕ,	*mel-ius*,	*opt-ĭmē*.

| Não é necessario dar exercicios separados sobre elles. |

§ 6.

Supino.

377. O *supino* apresenta a acção do verbo sob a forma de um nome em dous casos, *acc.* e *abl.* O *primeiro supino* acaba em *ŭm*, e o *segundo* em *ū*; terminações que são unidas ao radical supino do verbo.

LIÇÃO LXI.

Supino.

378. O *radical supino* é formado accrescentando a radical verbal:

(1) Na 1ª conj., ...	*āt;*	e. g. :	*ăm*-āt-.
(2) Na 2ª conj., ...	*ĭt;*	e. g. :	*mŏn*-ĭt-.
(3) Na 3ª conj., ...	*t;*	e. g. :	*reg*-t-*rec*-t.
(4) Na 4ª conj., ...	*īt;*	e. g. :	*aud*-īt-.

| Observação. Não obstante, muitos supinos empregão differentes vogaes conjunctivas, e tomão *s* (e não *t*) antes de *u*. Portanto, por esse motivo, todos os radicaes supinos serão dados nos seguintes vocabularios. Quando não se der radical supino, fica entendido que o verbo não tem supino. |

379. O supino em *ŭm* é um nome verbal em accusativo, e é collocado depois de verbos *de movimento* para explicar o *designio* desse movimento; e. g. :

(a) Embaixadores vem ter com Cesar para pedir auxilio.	*Lēgāti ad Cæsărem vĕniunt rŏgātum* auxilium.*
(b) Ir dormir (para dormir).	*Ire dormītum.*

380. O supino em *ū* é um nome verbal em abl., e é usado depois de adjectivos que significão *bom* ou *máo*, *facil* ou *difficil*, *agradavel* ou *desagradavel*, etc.

* *Rŏgatum*=accusativo correspondendo á questão *para que fim*

(a) E' facil de se fazer (*ou* para se fazer).	*Est făcĭle factu.*
(b) E' uma cousa admiravel de se dizer (*ou* para ser dita).	*Est mīrābĭlĕ dictū.*

381. Os seguintes são pouco mais ou menos todos os supinos em *u* que estão em uso: *dictu*, *audītu*, *cognĭtu*, *factu*, *inventu*, *mĕmŏrātu*.

EXERCICIOS.

382. Vocabulario.

Pedir, Exigir, } *postŭlārĕ* (*postŭlāt-*).	Atacar, *oppugn ārĕ* (*āv-*, *āt-*).
Dar parabens, *grātŭl ārī* (*grātŭlāt-*) dep.	Mão, Força, } *măn ŭs*, *ūs* (fem.).
Vir juntamente, *conven īre* (*con* + *vĕn īre*, *conven-*, *convent-*).	Bando, Admiravel, *mīrābĭl ĭs*, *ĕ* (104).
Queixar-se, *quĕr ŏr* (*quest-*).	Mui facil, *perfăcĭl is*, *ĕ* (104).
Costume, *consuētūdō*, *consuētūdĭn ĭs* (fem. 355, II, 3).	Fazer, *făc io*, *fēc-*, *fact-*).
Ajuntar trigo, *frŭment ārī* (*frŭmentāt-*).	Dizer, Contar, } *dīc ĕrĕ* (*dix-* *dict-*).
Um Trevirano, *Trēvĭr*, *i* (65).	Optimo, *optĭm ŭs*, *ă*, *ŭm*.
Tolerar, *tŏlĕr ārĕ* (*āv-*, *āt-*).	Achar, *invĕn īre* (*in* + *vĕnīrĕ*, *invĕn-*, *invent-*).
Senado, *sĕnāt ŭs*, *ūs*.	Acontecer, *accĭd ĕrĕ* (accĭd-, de *ad* + *cădĕre*).

383. Exemplo:

Divitiaco veio a Roma para pedir soccorro.	*Dīvĭtĭăcŭs Rōmăm vĕnit auxlium postŭlātum.*

Regra de syntaxe. O accusativo é usado com os nomes de cidades e pequenas villas, para responder á questão *para onde;* e. g., *Rōmăm*, no exemplo supra.

384. Traduze em Portuguez:

1. *Supino em* ŭm. Principes cīvĭtātis ad Cæsărem grātulātum convēnērunt — Trēvĭri magnā mănu (55, a) castra oppugnātum vēnērunt — Lēgāti ăb Æduis vēnērunt questum — Cæsar ex consuētūdĭne unam lēgiōnem mīsit frūmentātum — Lēgāti Rōmam ad senātum vēnērunt auxilium postulātum.

2. *Supino em* u. Est perfăcile factu — Est jucundum audītu.

Quædam (178, 1) sunt turpia dictu — Quod optĭmum est factu, faciam — Virtus difficĭlis est inventu — Multă accidunt dura tolĕrātu

385. Traduze em Latim:

| As palavras em Italico devem ser traduzidas pelo supino. |

Supino em um. Os consules segundo o (*ex*) costume mandarão uma grande força (*măněs*) *para colher trigo* — Todos os chefes dos Eduos vierão a Roma *para pedir* auxilio — Todos os embaixadores, segundo o costume (*ex consuĕtudĭne*), vierão ter com Cesar *para* (lhe) *dar parabens* — Os soldados da decima legião vierão ter com o general *para queixarem-se* — Os Germanos vierão em grande força (*măněs*) *para atacar* a cidade.

2. *Supino em* u. E' cousa admiravel *de se ouvir* — O que é torpe *de se ouvir* eu não direi — O que é difficil de *se fazer* eu farei — Um verdadeiro (*vērus*) amigo é difficil *de se achar* — Algumas cousas são faceis de *se fazer*.

§ 7°

TEMPOS DE VERBOS PARA ACÇÃO COMPLETA : PERFEITO, PLUSQ. PERFEITO, E FUTURO PERFEITO. — DESENVOLVIMENTO MAIS COMPLETO (LXII — LXIX).

386. Foi estabelecido (262) que o radical temporal do perfeito, plusp. perfeito, e futuro perfeito é o mesmo.

Nas lições XLIV e XLV demos *uma* maneira de formar esse radical em cada conjugação. Ha algumas outras maneiras, que agora imos formar, tomando as conjugações separadamente. Para fazer as taboas completas, repetiremos o *primeiro* methodo no principio de cada uma conjugação.

LIÇÃO LXII.

Formas do radical perfeito. — Primeira conjugação.

387. Ha *quatro* maneiras de formar o radical perfeito na *primeira* conjugação :

I. Accrescentando *ăv* ao radical-verb. : *ăm-āre, ăm-āv-*
II. Accrescentando *ŭ* ao radical-verb. : *sŏn-āre, sŏn-ŭ-.*
III. *Dobrando* ⋆ a primeira consoante com *ĕ* : *d-ărĕ, d-ĕ-d-.*
IV. *Alongando* a vogal radical : *juv-āre, juv-.*

Nesta taboa observa que

a *classe* I contém a *maior* parte dos verbos da primeira conjugação;
— II. contém *onze* verbos simplices, cuja taboa achar-se ha em 664;
— III. contém *dous* verbos simplices : *dărĕ*, dar, e *stār* estar firme;
— IV. contém só *dous* verbos simplices : *juvāre*, ajudar *lăvāre*, lavar.

⋆ Dobrar uma consoante é prefixal-a ao radical com alguma vogal conjunctiva; assim *mord* dobra com *o* : *m-o-mord-; st-are* dobra com *e* : *st-e-st-*, mas o segundo *s* é absorvido : *st-e-t-.*

388. Para formar o *perfeito*, *plusquam perfeito* e *futuro perfeito* de um verbo de qualquer das classes supra, basta accrescentar simplesmente as terminações respectivas desses tempos ao radical perfeito; assim :

Infin. et rad. perfeito.	Tempo perfeito.	Mais que perf.	Futuro perf.
	ī.	erām.	ĕro.
Am-are, amar, *amav-*	isti.	erās.	ĕris.
Vĕt-ārĕ, prohibir, *vĕtŭ-*	it.	erāt.	ĕrit.
D-ărĕ, dar, *dĕd-*	imŭs.	erāmus.	ĕrimŭs.
Jŭv-ārĕ, ajudar, *jūv-*	istis.	erātis.	ĕritis.
	erunt ou ērĕ	erant.	erint.

EXERCICIOS.

389. ☞ | Daqui por diante, em todos os vocabularios, o radical perfeito e supino dos verbos será dado em parenthesis immediatamente depois do *infinito*. Quando não se der o radical perfeito ou supino, deve-se entender que faltão essas formas do verbo; e quando forem dadas *duas*, entende-se que o verbo emprega ambas. Assim : ajudar, *jŭvārĕ* (*juv-jut-*); brilhar, *mĭcārĕ* (*mĭcŭi*) dobrar, *plĭcārĕ*,(*plĭcāv*, *plĭcŭ-*, *plĭcat-*, *plĭcit-*). Nestes exemplos *micāre* não tem supino; *plicāre* tem *dous* preteritos e *dous* supinos. |

390. Vocabulario.

Ordenar, Commandar, } *impĕr āre* (*ăv-ăt*).

Dar, *d-ărĕ* (*dĕd-*, *dat-*, 387,III).

Fome, *făm ēs*, *is* (300).

Domar, *dŏm ārĕ* (*dŏmŭ*, *dŏmit-*, 387, II).

Resplandecer, *ēmĭc ārĕ* (*ēmĭcu-*; *ē*+*mĭcāre*, 387, II).

Cercar, *circumst āre* (*stĭt-e stĕt-*; *circum* + *stare*).

Area, Terreno secco. } *ārid um*, *i* (neut. de *ārĭdus*, secco).

Ataque, *impĕt ŭs*, *ūs* (110).

Ajudar, *adjŭv ārĕ* (*jūv-*, *jūt-*; *ad*+*jŭvare*).

Porta, *for is*, *for is* (330).

Estallar, *crĕp ārĕ* (*crĕpŭ-crĕpĭt-*).

Reprehender, Censurar, { *ipcrĕp-ārĕ* (*in*+*crĕp ārĕ*, *crĕpŭ-*, *crĕpĭt-*),

Por um pouco, *paulisper* (adv.).

Resistir, *rĕsist ĕrĕ* (*restĭt-*; *re* + *stare*).

Fazer alto, Parar, { *const ārĕ constĭt-*; *con*+*stārĕ*).

Logo que, *sĭmŭl atque* (adv.).

Fazer, *făc ĕrĕ*, *io* (*fēc-*, *fact-*, 199).

atar, *interfĭc ĕrĕ* (*interfēc-*, *interfect-*; *inter* + *făcere*).

391. Exemplos :

(1) *Stare*, ficar firme ; *con-stare*, parar juntamente, fazer alto ; *circum-stāre*, estar á roda, cercar. (Os compostos de *stare* com preposições de *uma* syllaba tem *stĭt-* para radical perfeito ; e os que se compõem de preposições de *duas* syllabas tem o radical perfeito *stĕt-*).

(2) Resistir a alguem. | *Alĭcuī rĕsistĕre.*

Regra parcial de syntaxe. Muitos verbos compostos com preposições governão dativo.

(3) Obrigar alguem a fugir. | *Alĭquem ĭn fugam dărĕ.*
(4) Atacar, fazer um ataque. | *Impĕtum făcerĕ.*

| As palavras latinas que nos seguintes exercicios illustrão estas lições vão espaçadas. |

392. Traduze em Portuguez :

Oppĭdāni obsĭdes quōs Cæsar impĕrāvĕrăt dĕd-ērunt — Venātōres fămĕ lupōs dŏmu-ērunt — Ex monte subĭtō (*adv.*) flammæ ēmĭcu-ērunt — Imperātor oppĭdānos frumento (55) adjuv-it — Num crĕpu-ērunt fŏrēs ? — Cæsăr vehementer (515, 2, b) mīlites increpu-it — Hostes nostris paulisper restĭt-ērunt — Hostes mīlĭtĭbus (391, 2) circumstĕt-ērunt, multosque interfēcērunt — Nostrī in hostes impetum fēc-ērunt, atque eōs (391, 3) in fugam ded-ērunt — Nostrī, simul atque in ārĭdo constĭtērunt, in hostes impĕtum fec-ērunt atque eos ĭn fugam dedērunt.

393. Traduze em Latim :

A chamma brilhou — Do (*ex*) cume do monte (297, a) chammas de repente brilhárão — O caçador tinha amansado o lobo — Os habitantes da cidade tinhão dado refens — Os Belgas derão todos os refens que (*pron. rel.*) Cesar tinha pedido — O general tinha censurado o legado e (*que*) os soldados — Os nossos resistirão aos inimigos — Os nossos valerosamente resistirão aos inimigos, e (*que*) matárão muitos — Os Belgas

cercarão os nossos (*dat.* 391, 2) e matarão a muitos — Os Romanos frequentemente obrigárão os Belgas á fuga — Os nossos fizerão alto em lugar secco — Logo que os nossos fizerão alto em lugar secco, resistirão valerosamente aos inimigos (391, 2) — Os nossos obrigárão a fugir os inimigos, aos quaes (391, 2) elles tinhão valerosamente resistido.

LIÇÃO LXIII.

Radical perfeito. — Segunda conjugação.

394. O radical perfeito na *segunda conjugação* é formado de *cinco* maneiras :

I. Accrescentando *ŭ* ao radical verbal : *mŏn-ērĕ, mŏn-ŭ-*.
II. Accrescentando *cv* ao radical verbal : *dēl-ērĕ, dēl-ēv-*.
III. Accrescentando *s* ao radical verbal : *măn-ēre, man-s-*.
IV. *Dobrando* a 1ª consoante e vogal : *mord-ērĕ, mŏ-mord-*.
V. *Alongando* a vogal radical : *vĭd-ēre, vīd-*.

395. Nesta taboa observa que

a *classe* I contem a *maior* parte dos verbos da segunda conjugação ★.

— II contem somente *fl ēre*, chorar ; *n ēre*, flar ; *dēl ēre*, destruir ; com os compostos das palavras obsoletas *pl ēre*, encher ; *ŏl ēre*, cheirar ; *su ēre*, estar acostumado ★★. (Para sua lista vê 665, II.)

— III contem *muitos* verbos, cuja lista se póde achar 665, III. Aqui devem-se applicar as regras de euphonia.

(a) *b* antes de *s* algumas vezes transforma-se em *s* :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Commandar,	*jŭb ēre*,	*jubs—i=juss-i*,	*jubs-um=juss um*.

b) O som *t* antes de *s* é supprimido :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Rir-se,	*rīd-ēre*,	*rids-i=ris-ī*,	*rids-um=ris-um*.

(c) O som *k+s=x* ; alguns sons *k* antes de *t=c* :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Augmentar,	*aug-ēre*,	*augs—i=aux-i*,	*aug-tum=auct-um*.

★ Muitos exemplos desta classe já tem apparecido.
★★ Alguns destes tem *sco* no presente indic. : *adolesco, consuesco*.

(d) O som *k* depois de *l* ou *r* é supprimido ante de *s:*

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Brilhar,	*fulg-ēre,*	*fulgs-i=fuls-i,*	*fulgs-um=fuls-um.*

a *classe* IV contem *quatro* verbos simplices. (Vê a lista, 665, IV.)

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Morder,	*mord-ēre,*	*mŏ-mord-i,*	*mords-um=mors-um.*
Prometter,	*spond-ēre,*	*spŏ-pond-i,*	*sponds-um=spons-um.*

| Os compostos destes verbos não dobrão syllaba no preterito : |

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Responder,	*respond-ēre,*	*respond-i,*	*responds-um=respons-um.*

a *classe* V contem *oito* verbos simplices, para o que vê a lista, 665, V :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Favorecer,	*făv-ēre,*	*fāv-i,*	*faut-um.*
Mover,	*mŏv-ēre,*	*mōv-i,*	*mōt-um.*

EXERCICIOS.

| Consulta 386 e 389. |

396. Vocabulario.

Carthago, *Carthago, Carthāgin is* (339).
Destruir, *dēl ēre* (*dēlēv-, dēlēt-,* 395, II).
Encher, *compl ēre* (*complēv-, complēt-,* 395, II) (*con+plēre*).
Boa vontade, *vŏluntās, vŏluntāt is* (293).
Ficar, Esperar, *măn ēre* (*mans-,* 394, III).
Vir, *ven īre* (*vēn-, vent-*).
Assassino, *interfectōr, ōris* (319)
Ver, *vĭd ēre* (*vīd-, vīs-,* 395, *v*).
Abrir, *ăpĕrĭre* (*ăpĕru-, ăpert-*).
Porta, *port a, æ.*
Fugir, *fŭg ĕre* (*io*) (*fug-, fugit-*).
Freio, Redea, *frēn um, i* (*plur. i* e *ă*).
Sagunto, *Săgunt um, i.*
Outeiro, *coll ĭs, ĭs* (m. 302, Obs.).
Scipião, *Scīpio, ōn is.*
Africano, *Afrĭcān us, i.*
Numancia, *Nŭmanti a, æ.*
Defesa, Fortificação, *mūnitiō, ōnis* (fem. 333, Obs)
Até, *usque* (adv.).
Grande, *ingens, ingent is* (107).
Estandarte, *sign ŭm, i.*
Dente, *den s, dent is* (masc. 295, Obs.).

397. Exemplo:

No mesmo dia em que tinha chegado. — *Eōdem quō vēnĕrăt die.*

398. Traduze em Portuguez:

Hannibal Săguntum dēlēv-it, Scīpio Carthāginem — Scīpio

Africānus urbes duās potentissimas, Carthāgĭnem et Numantiam dēlēv-it — Cæsar has munitiōnes dilĭgentĕr aux-it — Galli partem collĭs, usque ad murum oppĭdi, castris (55, a) complēv-ĕrant — Adventŭs legāti summā spē et vŏluntāte urbem complēv-it — Diu barbări ĭn fĭdē mans-erant — Ităcomplures diēs (191, a) mans-erant castra — Cæsar eōdem diē (118, II, c) in Æduos castra mōv-it — Impĕrātor eōdem quŏ vĕn-ĕrăt diē (397) castra mōv-it — Brutus et Cassius, interfectōres Cæsăris (225, a), bellum ingens mōv-ērunt (*promover, excitar*) — Lĕgiōnes, sĭmul atque nostră signa vid-ērunt, portas apĕru-ērunt — Equus frēnōs mŏmord-it — Spŏpond-istīnĕ prō amīcō ? Spŏpond-ī.

399. Traduze em Latim :

Scipião destruiu Carthago, cidade a mais poderosa — Deus encheu o mundo de todos os bens (*bŏnă*, neutr.) — Socrates nunca se riu — As forças dos Gaulezes tinhão enchido todo (*omnem*) o lugar, até o muro da cidade — Os Gaulezes tinhão enchido com (seu) densissimo (*densissĭmis*) acampamento a parte superior (*sŭpĕrior*) do outeiro — A chegada de Cesar encheu o exercito da maior esperança e boa vontade — Por muitos annos tinhão os barbaros permanecido em amisade e fidelidade (*fĭdēque*) — Cesar levantou (*mŏvit*) o acampamento para o territorio dos Eduos (*in Æduōs*) no mesmo dia de sua chegada (*eōdem quō vēnĕrat diē*) — Os inimigos virão nossos soldados e fugirão — Os cavallos estavão mordendo os freios — O lobo mordeu o cão com os dentes (55, a).

LIÇÃO LXIV.

Radicaes perfeitos. — Terceira conjugação.

400. O radical perfeito da *terceira conjugação* é formado de *seis* maneiras :

I.	Accrescentando *s* ao radical verbal :	*scrīb-ere, scrip-s-.*
II.	Accrescentando *u* :	*cŏl-ere, cŏl-u-.*
III.	Accrescentando *i* ou *īv* :	*pet-ĕre, pĕt-īv-.*
IV.	*Dobrando :*	*curr-ere, cŭ curr-*
V.	*Alongando* :	*fug-ĕre, fūg-.*
VI.	Tomando o *simples radical* do verbo :	*volv-ĕre, volv-.*

Tomaremos estas classes separadamente, tratando nesta lição somente da *primeira.*

401. **I Classe** : Radical perfeito formado pela addição de *s* ao radical verbal. A *maior* parte dos verbos da terceira conjugação pertence a esta classe. Ella já tem sido illustrada, porém damos aqui mais pleno desenvolvimento das regras de euphonia em connexão com as differentes terminações radicaes.

1. *b* antes de *s* ou *p* transforma-se em *p :*

	Infinito	Perfeito.	Supino.
Escrever,	*scrīb-ere,*	*scrips-ī (scribs-i),*	*script-um (scribt-um).*
Casar,	*nūb-ere,*	*nups-i (nubs-i),*	*nupt-um (nubt-um).*

2. Um som *c*+*s*=*x* (*c, g, h, gu, qu*, são classificados como sons *c*). Si um radical acaba em *ct*, o *t* é supprimido e o *c* é unido ao *s* para formar *x;* som *h* antes de *s* = *c.*

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Lavar / Conduzir	*dūc-ĕre,*	*dux-i (duc-s-i),*	*duc-tum.*
Cubrir,	*tĕg-ĕre,*	*tex-i (teg-s-i),*	*tec-tum (teg-tum).*
Arrastar,	*trāh-ĕre,*	*trax-i (trāh-s-i),*	*trac-tum (trah-tum).*
Viver,	*vīv-ĕre,*	*vix-i (viv-s-i),*	*vic-tum (viv-tum).*
Extinguir,	*extingu-ere,*	*exstinx-i(exstingu-s-i),*	*exstinc-tum (extingu-tum).*
Cosinhar,	*coqu-ĕre,*	*cox-i(coqu-s-i),*	*coc-tum (coqu-tum).*

Tambem incluimos nesta classe :

	Infinito.	Perfeito	Supino.
Correr,	*flu-ere*,	*flux-i* (*fluv-s-i*),	*flux-um* (*fluv-sum*).
Edificar,	*stru-ĕre*,	*strux-i* (*struc-s-i*),	*struc-tum*.

3. *d* ou *t* antes de *s* ou (a) é supprimido, ou (b) transforma-se em *s* :

(a) Dividir, *dīvĭd-ĕre*, *dīvīs-i* (*divid-s-i*), *dīvi-sum* (*divid-sum*).
(b) Ceder, *cēd-ĕre*, *cess-i* (*ced-s-i*), *ces-sum* (*ced-sum*).
Mandar, *mitt-ĕre*, *mīs-i* (*mit-s-i*), *mis-sum* (*mit-sum*).

4. (a) *m* ou *r* antes de *s* algumas vezes tranforma-se em *s* :
Apertar, *prĕm-ĕre*, *press-i* (*prem-s-i*), *pres-sum* (*prem-sum*).
Fazer, *gĕr-ĕre*, *gess-i* (*ger-s-i*), *ges-tum* (*ger-tum*).
(b) Mas si o *m* é retido, toma *p* antes de *s-i* e *tum* :
Tomar, *sum-ĕre*, *sum-ps-i* (*sum-s-i*), *sump-tum* (*sum-tum*).

5. Si o radical acaba em *rg*, o *g* é supprimido antes de *s* :
Espalhar, *sparg-ĕre*, *spars-i* (*sparg-s-i*), *spar-sum* (*sgarg-sum*).

EXERCICIOS.

402. Vocabulario.

Ligar, Cercar, *cinc ĕre* (*cinx-*, *cinct-*, 401, 2).
Alinhar, Formar, *instru ĕre* (*instrux-*, *instruct-*, 401, 2).
Fechar, *claud ĕre* (*claus-*, *claus-*, 401, 3, a).
Retirar-se, *rĕcēdĕre* (*re*+*cedĕre*, *cess-*, *cess-*, 401, 3, b).
Aproximar-se, *accēd ĕre* (*ad*+*cēd ĕre*, *cess-*, *cess-*, 401, 3, b).
Conceder, *concēd ĕre* (*con*+*cēd ĕre*, *cess-*, *cess-*, 401, 3, b).
Fazer, Conduzir, *gĕr ĕre* (401, 4, a).
Gastar, *consum ĕre* (*con*+*sumĕ-*, *sum-*, *s-*, *sumpt-*, 401, 4, b)

Trincheira, *vall um*, *i*.
Triplice, *trĭplex*, *trĭplĭc is*. (107).
Em tres divisões, *trĭpartītō* (adv.).
Jano, *Jān us*, *i*.
Numa, *Num a*, *æ*.
Veterano, *vĕtĕrān us*, *a*, *um*.
De repente, *rĕpentĕ* (adv.).
De noite, *noctū* (adv.)
Ahi, *ĭbĭ* (adv.).
Dragão, *draco*, *dracōn is* (333)
Armas, *arma ōrum* (só usado no plural),
Vizinho, *fīnĭtĭm ŭs*, *a*, *ŭm*.
Estado *cīvĭtas*, *cīvĭtat is* (292).

403. Exemplos.

Em todas as direcções. | *In omnes partes.*
Para uma expedição. | *In expĕdĭtiōnem.*

404. Traduze em Portuguez;

In tua ēpistŏlā nihĭl mihi scrips-istī dē tuīs rēbus — Barbări

vallo et fossa (55, a) hīberna cinx-ērunt — Cæsar trĭplĭcem ăciem instrux-ĭt legiōnum vĕterānārum — Rōmāni templum Jānī bīs post Numæ regnum claus-ērunt — Imperātor exercĭtum in duās partes dīvīs-it — Cæsar trĭpartītō mīlĭtes equĭtesque in expĕdītiōnem mis-it — Princĭpes repente ex oppĭdō cum cōpiīs recess-ērunt — Mīlĭtes noctu usque ăd castra access-ērunt — Cæsar obsĭdĭbus (54) lībertātem concess-it — Germāni cum Helvetiīs bellum gess-ērunt — Magnum et grave ŏnus armōrum mīlĭtes press-it — Explōrātor ad castra hostium access-ĭt, atque ĭbī magnam partem diei consumps-it — Cadmus dentes drăcōnis spars-it.

405. Traduze em Latim :

O embaixador nada escreveu sobre seus negocios — O explorador approximou-se até os muros da cidade — O legado mandou mensageiros em todas as direcções — Cesar mandou a cavallaria em tres divisões para os estados vizinhos — Cadmo matou (*interfēcit*) o dragão, e semeou seus (*ējus*) dentes — Cesar formou as legiões veteranas em tres linhas (*in* com. acc.) — Os soldados gastárão no acampamento uma grande parte do dia — Os inimigos approximárão-se da cidade durante a noite — Os habitantes da cidade fechárão as portas — Os Helvecios retirarão-se de noite com todas as (*suas*) forças — Cesar mandou exploradores em tres divisões para uma expedição — O general mandou mensageiros durante a noite em todas as direcções — Os soldados approximárão-se até as trincheiras, e ahi gastárão uma grande parte do dia. —

LIÇÃO LXV.

Radical perfeito. Terceira conjugação, continuação.

406. **II Classe** : O radical perfeito accrescenta *u* ao radical verbal :

(a) Sem mudar o radical verbal (Vê a lista, 666, II, a) e. g :

Nutrir,	*al-ĕre,*	*ăl-u-ī,*	*al-tum.*
Honrar,	*cŏl-erĕ,*	*cŏl-u-ī.*	*cult-um.*

(b) Com mudança do radical verbal (666, II, b) :

Por,	*pōn-ĕre,*	*pŏs-u-i*,*	*pŏs-i-tum.*
Gerar,	*gign-ĕre,*	*gĕn-u-i,*	*gĕn-ĭ-tum.*

406 *bis*. **III Classe** : O radical perfeito accrescenta *v* (a) ou *iv* (b) ao radical verbal.

(a) Accrescenta *v* e *alonga* a syllaba do radical verbal, si ella é breve (Lista, 666, III, a) :

| Estes geralmente perdem *n*, *r*, ou *sc***, ou mudão a ordem das letras. Devem ser attentamente observados quando apparecerem nos Vocabularios. |

Despresar,	*spern-ere,*	*sprēv-i,*	*sprē-tum* (*spern-tum*).
Acostumar-se,	*suesc-ĕre,*	*suēv-i,*	*suet-um.*

(b) Accrescenta *iv* (lista, 666, III, b) :

Pedir	*pĕt-ĕre,*	*pĕt-īv-i,*	*pĕt-i-tum.*

EXERCICIOS.

407. Vocabulario.

Hespanhol, *Hispān us, i,*
Ordem, *juss ŭs, ŭs.*
Contra, *contra* (prep. acc.).
Povo, *pŏpŭl us, i.*
Immediatamente, *stătim* (adv.).
Avieno, *Aviēn ŭs, i.*
Excitar, *instĭg āre* (*āv-, āt-*).
Collocar sobre, Impôr, *impōn ĕre* (*in*+*pōnere*, 406, *b*).
Remover, *rĕmŏv ĕre* (*rĕmovrĕmōt-; rĕ*+*mŏvēre*).
Distribuir, Dispôr, *dispōn ĕre* (*dis*+*pōn-ere, pŏs-u-, pŏs-it-*, 406, b).
Relatar, *commĕmor āre* (*āv-, āt-, con*+*mĕmŏrāre*),
Propriedade, Familia (de escravos), *familia, æ.*

* *Pōno=pŏsĭno ; pŏsui=pos-iv-i.*
** Nestes verbos *n* ou *sc* não pertencem propriamente á raiz mas são empregados simplesmente para *dar força* ao presente do indic. e do infinito : conhecer, *nō-ĕre, dando força : nosc-ĕre.*

Atravessar, *trans īre* (*trans*+*īre iv-, ĭt-*)
Determinar, *dēcern ĕre* (*dēcrēv-, dēcrēt-, de*+*cern ĕre*).
Discorrer, *disser ĕre* (*dissĕru-, dissert-, dis*+*sĕr ĕre*).
Saquear, *dīrĭp ĕre* * (*rĭpu-, rept-, di*+*răp ĕre*).

Animal de carga, *jument um, i.*
Ritos sagrados, *sacr ă, ōrum* (n. plur.).
Em lugar de, *prō* (prep. abl.).
Aviso, conselho, *consĭli um, i.*
Por causa, *ob* (prep. acc.).
Despresar, *spern ĕre* (406, III, a.).
Inverno, *hiem s, hĭem ĭs* (293).

408. Exemplos :

(a) Por ordem de Cesar.
(b) Embarcar.

(c) Junto do exercito.
Nas frontieras dos Eduos.

Jussu (abl. 55. a) *Cæsăris.*
In naves impōnĕre (pôr nos navios).
Ad exercĭtum.
Ad fines Æduōrum.

Ad e com frequencia usada por Cesar na significação de *perto* ou *com*).

409. Traduze em Portuguez :

Hispāni jussu Cæsăris, eos exercĭtus, quos (16ɔ) contra pŏpŭlum Rōmānum multos jam annos (191, a) alu-erant, stătim dīmīs-ērunt. — Aviēne (*voc.*), quod in Itāliā mīlites pōpuli Romani contra rempublĭcam instīgastī (349, Obs.), et, prō mīlĭtĭbŭs, tuam familiam in nāves impŏsu-isti, ŏb eas res ab exercĭtu meō tē remŏveo — Cæsăr legiōnēs quās in Itāliā Hībernōrum causā (135, II, b), dispŏsu-ērat, ad sē revŏcāvĭt — Cur consĭlium meum sprēv-isti? — Cæsăr his dē causīs quas commemŏrāv-i, Rhēnum transīre dēcrēv-ērat — Multi sălūtem sibi (*dat.*) in fugā petīv-ērunt (*ou* peti-ērunt, 340, N.) — Cæsăr tōtam hiemem (191, a) ipse ad exercĭtum (408, c) mănēre dēcrēv-it — Cæsăr duas legiōnes ad fīnes Æduōrum pōsu-it.

410. Traduze em Latim :

Os Hespanhóes tinhão sustentado um exercito por muitos annos (191, a) — Orgetorix sustentou á sua custa (*sumptu suo*)

* Observa que os compostos de *răpĕre, făcĕre, căpĕre* com preposições mudão o *ă* em *i* no infinito *dirĭp ĕre, confĭc ĕre, accĭp ĕre.*

um grande numero de soldados — Cesar collocou o acampamento nas fronteiras (408, c) dos Sequanos — Socrates discorreu sobre a immortalidade da alma — Os piratas saquearão muitas cidades — Cesar distribuiu tres legiões na Italia por causa do acampamento de inverno — Despresaste meus conselhos, instigaste os soldados contra a republica, embarcaste animaes de carga em lugar dos soldados : por essas causas, eu te removo do meu exercito — Os Romanos honrárão com o maior respeito (*maxĭma rĕlĭgiōne*) os sagrados ritos de Jupiter — Cesar por (*ob*) estas razões (*causa*) determinou atravessar o Rheno — Muitos soldados procurarão sua (*sĭbi*) salvação na fuga — Os habitantes pedirão paz aos (*ā*) Romanos.

LIÇÃO LXVI.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

411. **IV Classe.** O radical perfeito *dobra* a primeira consoante.

| Alguns destes apresentão *mudanças de vogaes*, que devem ser cuidadosamente observadas. (a) Quando a primeira vogal é *i* ou *u*, a primeira consoante é dobrada com essa vogal : (b) nos outros verbos é dobrada com *ĕ*. (c) Os compostos de *dăre*, dar, dobrão com *ĭ*.

(a) A primeira vogal *i* ou *u* :

	Infinito	Perfeito	Supino.
Aprender,	*disc-ĕre*,	*di-dic i* (o *s* suppr.)	(sem sup.)
Exigir,	*posc-ĕre*,	*pō-posc i*,	(sem sup.)
Bater,	*tund-ĕre*,	*tŭ-tud i*,	*tū-sum* (*tud-sum*).

(b) Outros verbos dobrão com *ĕ* (nota as mudanças de vogaes nos radicaes).

Re *pell*-pellir,	*ĕre*,	*pĕ-pŭl i*,	*pul-sum.*
Cahir,	*căd-ĕre*,	*cĕ-cĭd i* (breve),	*cā-sum* (*cad-sum*).
Ferir,	*cæd-ĕre*,	*cĕ-cīd i* (longo),	*cæ-sum.*

(c) Compostos de *dăre.*

Accrescentar,	*add-ĕre,*	*ad-dĭd i,*	*addĭt-um.*
Perder,	*perd-ĕre,*	*per-dĭd i,*	*perdĭt-um.*

EXERCICIOS.

412. Vocabulario.

Todo, *ūnĭvers us, a, um.*
Dever, Serviço, *mūnus, muner is* (345).
Muralhas, *mœnia, mœn ium* (neut. plur.)
Conflicto, Congresso, *congress us, us.*
Setenta, *septuāginta* (indec.).
Tocar, *tang ĕre* (*tĕtĭg-, tact-*, 411, b).
Poupar, Perdoar, *parc ĕre* (*pĕperc-, parcĭt-, pars-*; rege dat.).
Cercar, Cingir, *cing ĕre* (401, 2).
Ninguem, *nēmo, nēmĭn is* (m. e f., 25, a).
Mulher, *mŭlier, is* (f., 25, a).
Menino, Creança, *infan s, infant is* (comm. 25, a).
Trinta, *trīgintā.*
Oitenta, *octōgintā.*
Immenso, *immens ŭs, a, um.*
Somma de dinheiro, *pĕcūnia, æ.*
Accrescentar, *add ĕre* (*addid-, addit-*, 411. c; *ad* + *dăre*).

413. Exemplos:

(1) Pedir paz a Cesar. | (a) *Cæsarem pācem poscĕre;* ou (b) *pācem a Cæsăre poscĕre.*

Regra de syntaxe. Verbos que significão *pedir* (a) regem dous accusativos, um da *pessoa* e outro da *cousa;* porém (b) a *pessoa* póde ser posta em ablativo com *a* ou *ab.*

(2) Cerca de vinte. | *Circĭter vīginti.*
(3) Entregar-se todo. | *Tōtum se dăre.*
(4) O chefe poupou as mulheres. | *Dux mŭlĭĕribus pĕpercit.*

Regra de syntaxe. Verbos que significão *poupar, perdoar,* regem dativo.

☞ Observa que o perfeito de *cădĕre,* cahir, é *cĕcĭdi;* e que o de *cædĕre,* ferir, matar, é *cĕcidi.*

414. Traduze em Portuguez :

Lēgāti ad Cæsarem vēn-ērunt, eumque pācem pŏposc-ērunt (413, 1, a) — Hoc ā mē (413, 1, b) munus universă provincia pŏpos-cit — Puĕri linguam Latīnam didĭc-ērant — A Græcīs Galli urbēs mœnibus cingĕre dĭdĭc-ērunt — Nostrī in primo con-

gressu circĭter septuāgintā cĕcĭd-ērunt; in his Quintus Fulginius — Arbŏr vĕtus cĕcĭd-ĭt, quam (165) ferro (55, a) nēmo cĕcīd-it — Lēgātus, sĭmŭl ac prōvinciam tetĭg-it, inertiæ (*dat.*) tōtum se dedit — Postquam Cæsar vēn-ĭt, obsĭdes, arma, servos pŏposc-it — Mīlĭtes non mulĭĕrĭbus, non infantĭbus pēperc-ērunt — Cæsar legiōnibus cohortēs circĭter trīginta addĭd-it — Mors nullī (194, Obs. 1) hōmĭnum (*gen. partit.*) pĕperc-it (413, 4).

415. Traduze em Latim:

Os Eduos pedirão paz a Cesar (414, 1, b) — A provincia inteira pediu paz aos Romanos (413, 1, a) — Dos nossos (*nostri*, nom. pl.) morrerão cerca de oitenta; entre elles Labieno — Tendes vós (135, II, a) aprendido a lingua latina? — O lavrador cortou muitissimas (*plurimas*) arvores no bosque — Logo que o legado tocou a provincia, saqueou muitas cidades — O general pediu setenta refens, e uma immensa somma de dinheiro — As arvores velhas cahirão — O general exigiu (*poposcit*) de mim este serviço — O chefe poupou todos os templos dos deuses; porém os soldados não perdoarão nem (*neque*) ás mulheres, nem (*neque*) ás crianças — Cesar accrescentou aos infantes cerca de vinte cohortes — Cesar accrescentou aos infantes trinta cavalleiros.

LIÇÃO LXVII.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

416. **V Classe.** O radical perfeito *alonga* a vogal do radical verbal.

(a) *Sem* mudança de vogal:

Ler, colher,	*lĕg-ĕre,*	*lēg-i,*	*lec-tum.*
Vencer,	*vinc-ĕre,*	*vīc-i,*	*vic-tum.*

(b) *Com* mudança de vogal:

Fazer,	*ag-ere,*	*ēg-i,*	*ac-tum.*
Quebrar,	*frang-ĕre,*	*frēg-i,*	*frac-tum.*

(c) Verbos em *io* (199).

Fugir,	*fŭg-io,*	*fŭg-ĕre,*	*fūg-i*	*fug-ĭ-tum.*
Tomar,	*căp-io,*	*căp-ĕre,*	*cēp-i,*	*cap-tum.*
Arremessar,	*jăc-io,*	*jăc-ĕre,*	*jēc-i,*	*jac-tum.*
Cavar,	*fod-io,*	*fod-ĕre,*	*fod-i,*	*fos-sum.*
Fazer,	*fac-io,*	*făc-ĕre,*	*fēc-i,*	*fac-tum.*

EXERCICIOS.

417. Vocabulario.

Restos, Restantes, } *rĕlĭqui æ, ārum* (f. plur. 57, Obs.).
Ajuntar, *collĭg ĕre* (*lēg-, lect-, con-+lĕgere*).
Receber, Recolher, } *rĕcĭp ĕre* (*cēp-, cept-; rĕ-+cap ĕre*).
Ajuntar, Obrigar, } *cōg ĕre* (*coēg-, coact-; con-+ăg ĕre*).
Quebrar completamente, *perfring ĕre* (*frēg-, fract-; per-+frangĕre*).
Dardo, Lança, } *tēl um, i.*
Atirar, *conjĭc ĕre* (*jēc-, ject-, con-+jacĕre*).
Facilmente, *făcĭlĕ* (adv.).
Emprehender, *suscĭp ere* (*cep-, cept-, sub-+capĕre*).
Concluir, *confĭc ĕre* (*fēc-, fect-, con-+făcĕre*).
Começar, *incip ĕre* (*incēp-, incept-, in-+căpĕre*).
Salvo, Seguro, } *tūt us, a, um.*
Cappadocia, *Cappadŏci a, æ.*
Districto, Aldeia, } *păg us, i*
Egypto, *Ægypt us, i* (f.).
Juiso, Julgamento, } *judĭcĭ um, i.*
Familia de escravos, *famĭli a, æ.*

418. Exemplos:

(a) Recolher-se.	*Sē rĕcīpĕrĕ.*
Elle recolheu-se para casa.	*Sē dŏmŭm rĕcēpit.*
(b) Segundo a tradição de nossos maiores	*Patrum nostrōrum mĕmŏriā.*
(c) O consul Lucio Cassio.	*L. Cassius, consul.*

O primeiro nome (*prænomen*) é raras vezes escripto inteiro. *L.* por *Lucius; T.* por *Titus*, etc. *Consul* está em apposição (225, a) com *L. Cassius.*

(d) No meio do verão.	*Mĕdia æstātĕ.*

419. Traduze em Portuguez:

Servus meus ōrātiōnes et historias et carmĭna lēgit — Lēgātus reliquias exercitus collēg-it, ĭtĭnerĭbusque tūtis per Cappa-

dŏciam sē ĭn Asiam rĕcēp-it —Nostrī acrĭter impetum fēc-ērunt atque præcĭpites hostes ēg-ērunt — Lăbiĕnus cum hīs cōpiīs, quās a Cæsăre accēp-ĕrăt, ad fines Æduōrum contend-ĭt — Pompeius magnam ex Asiā et Ægyptō classem coēg-erat — Mīlĭtes facĭlĕ (*adv.*) hostium ăciem perfrēg-ērunt atque in eos impetum fēc-ērunt — Hic pāgus unus patrum nostrōrum mĕmŏrĭā, L. Cassium consŭlem (418, c) interfēc-ĕrăt, et ējus exercĭtum sub jŭgum (323, N) mīs-ĕrat — Hostēs subĭto tēlā in nostros conjēc-ērunt — Pompeius bellum vērĕ (*na primavera*, 118, II, c) suscēp-it, mediā æstāte confēc-it.

420. Traduze em Latim :

O general tinha ajuntado (*cōgĕre*) grandes forças — Pompeo conduziu um grande exercito da Asia e do Egypto — *Leste* os livros de Cicero? — O general ajuntou (*collĭgĕre*) os restos de seu exercito, e retirou-se para a Gallia — Os nossos precipitarão (*ăgĕrĕ præcipites*) e matarão a muitos — Labieno tinha recebido de Cesar quatro legiões — Labieno com as legiões que tinha recibido de Cesar foi apressadamente para as fronteiras dos Eduos — Orgetorix conduziu para o julgamento toda a sua familia de escravos de todas as partes — Os inimigos ajuntárão todos os seus navios em um lugar — Os Romanos facilmente romperão a linha dos Eduos — Cesar acabou no meio do estio (418, d) a grande guerra, que elle tinha começado na primavera (128, II, c.).

LIÇÃO LXVIII.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

421. **VI Classe.** Radical perfeito, o simples radical verbal. (a) Radicaes terminados em *u* ou *v* (lista, 666, VI, a) :

Aguçar,	*ăcu-ēre*,	*ăcŭ-i*,	*ăcū-tum*.
Volver,	*volv-ere*,	*volv-i*,	*volu-tum*.

(b) Radicaes consoantes (lista, 666, VI, b) :

Virar, *vert-ĕre*, *verti-*, *ver-sum*.

(c) Os compostos dos obsoletos *cando* e *fendo* pertencem a esta divisão :

Queimar, *incend-ĕre*, *incend-i*, *incen-sum*.
Defender, *defend-ĕre*, *defend-i*, *defen-sum*.

422. Vocabulario.

Confluir, *conflu-ere* (*conflux-*, *conflux-*; *con*+*fluĕre*, 401, 2).
Disciplina, *disciplīn a*, *æ*.
Severidade, Austeridade, (*sevērĭtas*, *sĕvērĭtāt is* (293).
Dissolver, *dissolvĕre* (*solv-*, *sŏlut-*, *dis*+*solvĕre*).
Voltar, *rĕvert ĕre* (*rĕvert-*, *rĕvers-*; *re*+*vertere*).
Determinar, Marcar, *constĭtu ĕre* (*stĭtu-*, *stĭtut-*; *con*+*stătuĕre*).
Distribuir, Dividir, *distrĭbu ĕre* (*bŭbut-*, *dis*+*trĭbuĕre*).
Desejoso, Cubiçoso, *cŭpĭd, us, a, um* (rege genit).
Conhecer, Aprender, *cognosc ĕre* (*cognov-*, *cognĭt-*, *con*+*noscĕre*).
Virar, Voltar, *vert ĕre* (221, b).
Costa, *terg um, i*.
Immediato, *postĕr us, a, um*.

423. Exemplos :

(a) O general marcou um dia para o conselho. — *Impĕrātor diem concilio* (dat.) *constituit*.
(b) Todos os navios longos que elle tinha. — *Quidquid nāvium* (180) *longārum hăbēbăt*.
(c) Dividir ou distribuir com, entre... — *Distrĭbuĕre* (com dat. da pessoa e acc. da cousa).

424. Traduze em Portuguez :

Hostĕs tergā vert-ērunt — Divĭtiæ (57, Obs.) quæ ad Rōmam conflux-ērunt, mōrum disciplīnam sevērĭtātemque dissolv-ērunt — Cæsăr diem cum lēgātis constĭtu-it — Diēs, quam Cæsar constĭtu-erat cum lēgātis, vēn-it, et lēgātī ād eum (150) revert-ērunt — Mīlites sēsē (145, c) fortĭtĕr (215, 2) dēfend-ērunt — Hostes cōpiās suās ĭn trēs partēs distrĭbu-ērant — Cæsăr quidquid nāvium longārum hăbēbat, lēgātis præfectĭsque (423, c) distrĭbu-it — Prŏcellæ fluctus vastos ad littŏra volv-ērant — Cæsar exercĭtum flumĕn (113, II, a) transdūcere constĭtu-it — Cæsar Dumnŏrĭgem Æduum sēcum (125, II, b) ducĕre constĭtu-it, quŏd

(*conj.*) eum cŭpĭdum impĕrii (*synt.* 698, b, 1) cognōv-ĕrat — Ædui ex ĭtĭnĕre dŏmum (113, III, Obs.) revert-ērunt.

425. Traduze em Latim :

Os soldados defenderão a cidade valerosissimamente (376) — O general collocou os infantes junto (*ad*, 408 c.) do muro da cidade — No dia immediato (118, II, c) Cesar formou (*collŏcāre*) toda a cavallaria (*equites*) na frente (*pro*) do acampamento — Os chefes dos estados voltarão a ter com Cesar — Chegou o dia que Cesar tinha marcado para o conselho, e os chefes dos estados voltarão a ter com elle — Os nossos voltarão as costas — As riquezas dos Romanos tinhão dissolvido a disciplina e austeridade de seus costumes — O dinheiro que tinha (423, b), elle o distribuiu entre (423, c) os legados e soldados — Os Eduos dividirão suas forças em duas partes — As tempestades volverão vastas ondas até as estrellas — O general resolveu (*constituĕre*) levar comsigo o legado — Os mares volverão grandes ondas até as praias.

LIÇÃO LXIX.

Radical perfeito. — Quarta conjugação.

426. O radical perfeito da *quarta* conjugação é formado de *cinco* maneiras :

I. Accrescentando *īv* ao radical verbal : *aud-īre, aud-īv-*,
II. Accrescentando *ŭ* ao radical verbal : *ăper-īre, ăpĕr-u-*.
III. Accrescentando *s* ao radical verbal : *sĕp-īre, sep-s-*.
IV. *Alongando* o radical verbal : *vĕn-īre, vēn-*.
V. Tomando o *simples radical* verbal : *compĕr-īre, compĕr-*,

427 Nesta taboa observa que

a classe I contém a *mór* parte dos verbos da quarta conjugação;

| Já se tem dado numerosos exemplos. Alguns supinos particulares são dados nos vocabularios. |

a classe II contém *quatro* verbos simplices (lista 667 II) :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Descobrir,	*aper-ire*,	*aper-u-i*	*aper-tum*.
Saltar,	*sal-ire*,	*sal-u-i*,	*sal-tum*.

a classe III contém *oito* verbos simplices (lista, 667, III).

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Atar,	*vinc-ire*,	*vinx-i* (*vinc-s-i*),	*vinc-tum*.
Pensar,	*sent-īre*,	*sens-ī* (*sent-s-i*),	*sen-sum* (*sent-sum*).

a classe IV contém só *um* verbo :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Vir,	*vĕn-ire*,	*vēn-ī*,	*ven-tum*.

a classe V contém *dous* verbos:

Achar,	*comper-ire*,	*compĕr-i*	*comper-tum*.
Descobrir,	*rĕpĕr-īre*,	*rĕpĕr-i*,	*rĕper-tum*.

EXERCICIOS.

428. Vocabulario :

Saltar para baixo, *desīl īre* (*desilu-* e *desili-*, *desult-*, *de*+*salīre*).
Aproximar-se, *appröpinqu ăre*, (*ad*+*propinquare*, *āv-*, *āt-*), com dat.
Concordar, *consent ire* (*con*+*sentire*, 427, III).
Discordar, *dissent ire* (*dis*+*sentire*, 427, III).
Chegar, alançar, *pervĕn īre* (*per*+*venire*, 427, IV).
Vir juntamente, *conven īre* (*con*+*vĕnīre*, 427, IV).
Achar, *inven-ire* (*in*+*vĕnīre*, 427, IV).
Para esse lugar, *eō* (adv.).
Abrir, *aper ire* (427, II).
Quando, *quum*.
Mocidade, *jŭventus*, *juventutis* (f.).
Devastar, *pŏpŭl ari* dep. (*populāt*).
Depois que *postquam* (adv.)

Exemplo :

(a) Em uma batalha de cavallaria | *Equestri prœlio.*

Regra de syntaxe. O ablativo é usado para exprimir o *modo*, *maneira*, de uma acção, especialmente com un adjectivo.

429. Traduze em Portuguez :

Mīlites ex nāvĭbus dēsili-ērunt et hostibus (391, 2) apprŏ-

pinqu-ārunt (349, N) — Oppĭdāni portas ăpĕru-ērunt, et se atque oppidum Cæsări ded-ērunt — Hostes inter se dissens-ērunt — Omnēs cīvēs unā mente (*abl.* 428, a) consens-ērunt — Helvetii jam per angustias copias suas transdux-erant, et ad Æduorum fines pervēn-ĕrant, eorumque agrōs pŏpŭlābantur — Cæsar cum Lăbiēnō Numantiam (713) pervēn-it, ibique consules invēn-it — Quum milĭtes eō convēn-ērunt, nāvēs unum in lōcum coēg-ērunt — Eō postquam Cæsar pervēn-it, obsĭdes et arma pŏposc-it.

430. Traduze em Latim:

Depois que os habitantes da cidade virão os estandartes, abrirão as portas, e entregarão-se a Cesar — Os Germanos no combate de cavallaria (428, a) saltárão dos cavallos — O general levou o exercito pelos desfiladeiros, e no setimo dia chegou ás fronteiras dos Germanos — Os habitantes da cidade saltárão do muro — Todos os soldados concordárão em um só pensamento e uma só palavra — Quando Cesar chegou á cidade, (seus) habitantes abrirão as portas — Quando o general chegou a Numancia, convocou os cidadãos — Quando os cavalleiros chegárão á cidade, (seus) habitantes abrirão as portas — O lugar-tenente reconduziu para a cidade os soldados, e ahi achou o general.

§ 8º.

FORMAS DE TEMPOS PARA A ACÇÃO COMPLETA. — PASSIVOS.

LIÇÃO LXX.

Tempos de verbos para acção completa. — Indicativo passivo.

431. Os tempos para acção completa passiva (*perfeito, plusq. perfeito, futuro perfeito*) são compostos com o participio passivo e os tempos do verbo *esse*, ser : assim *amatus sum*, eu fui ou tenho sido amado; *amatus es*, tu foste ou tens sido amado, etc.

432. (a) O participio perfeito de um verbo é a forma em que o *supino* é accusativo, e é declinado (como um adjectivo de tres terminações) com as terminações *us, a, um;* assim :

Supinos.	Partic. perf.	
Amāt-um,	āmāt-us, a, um	amado.
Mŏnĭt-um,	mŏnĭt-us, a, um,	avisado.
Rect-um,	rect-us, a, um,	regido.
Audīt-um,	audīt-us, a, um,	ouvido.

(b) Por consequencia o participio perfeito é formado pelo accrescimo da terminação *ŭs, ă, ŭm* ao radical supino de qualquer verbo.

433. PARADIGMAS.

PERFEITO PASSIVO.	
	Singular.
ămat ŭs, a, um	*sŭm*, eu tenho sido ou fui amado. *ĕs*, tu tens sido ou foste amado. *est*, elle tem sido ou foi amado.
	Plural.
ămāt ī, æ, ă	*sŭmus*, nós temos sido ou fomos amados. *estĭs*, vós tendes sido ou fostes amados. *sunt*, elles tem sido ou foram amados.
PLUSQ. PERFEITO.	
	Singular.
ămat ŭs, a, ŭm	*ĕrăm*, eu tinha sido amado. *ĕrās*, tu tinhas sido amado. *ĕrăt*, elle tinha sido amado.
	Plural.
ămāt ī, æ, ă.	*ĕrāmus*, nós tinhamos sido amados. *ĕrātis*, vos tinheis sido amados. *ĕrant*, elles tinhão sido amados.
FUTURO PERFEITO.	
	Singular.
ămāt ŭs, a, um.	*ĕrŏ*, eu terei sido amado. *ĕris*, tu terás sido amado. *ĕrĭt*, elle terá sido amado.
	Plural.
ămāt ı, æ, ă.	*ĕrĭmus*, nós teremos sido amados. *ĕrĭtĭs*, vos tereis sido amados. *ĕrunt*, elles terão sido amados.

434. Vocabulario:

Expellir, *pell ĕre* (*pĕpŭl-, puls-* 411, b).
Divulgar, *ēnunti āre* (*e-+nuntiāre, āv-, āt-*).
Repellir, *repell ĕre* (*re-+pellere, pul-, puls-*).
Obter, *obtin ēre* (*ob-+tĕnēre, tĭnu-, tent-*).
Castico, *Castĭc us, i.*

Partida, Retirada, } *discess ūs, ūs* (*m.*)
Indicio, Denuncia, } *indĭci um, i.*
Principio, *ĭnĭti um, i.*
Conferencia, *collŏqui um, i*
Certo, eguro, *cert ŭs, a, um.*
Nobresa, *nobĭlĭtas, nobĭlĭta — . is* (fem. 293).

435. Exemplos:

(a) Certificar a alguem. | *Alĭquem certiōrem făcĕre.* (= Fazer a alguem mais certo.)

(b) Cesar foi informado.	*Cæsar certior factus est.* (=Cesar foi feito mais certo).
(c) Toda a Gallia *esta* dividida em tres partes.	*Gallia* est *omnis divisa in partes tres.*

O participio perfeito passivo é algumas vezes usado com *est* como um adjectivo, e então deve ser traduzido como tempo presente : e. g., em (c), *est divisa* = está dividida.

436. Traduze em Portuguez :

Mīles vulnerātus est — Bella gesta erant — Exercĭtus Cassii ăb Helvetiīs pulsus erat, et sub jugum missus erat — Ea res Helvetiis (54) per indĭcium ēnuntiata est — Helvĕtii de Cæsăris adventu certiōres facti sunt — Ubi de Cæsăris adventu Helvĕtii certiōres facti sunt, lēgātos ad eum misērunt — Barbări tēlis (93, II, b, Obs.) et mūnītiōne rĕpulsi sunt — Inĭtium fugæ a Dumnŏrige et ējus ĕquitibus factum est — Lēgāti a Divitiăco, Æduō (225, a) ad Cæsărem missi erant — Pater Castici regnum in Sēquănīs multos annos (191, *Reg.*) obtĭnuĕrat, et a senātu pŏpuli Rōmāni ămīcus (80, a) appellātus erat — Dies collŏquio (54) constĭtutus est, ex eō die quintus.

437. Traduze em Latim .

Os centuriões das primeiras fileiras forão feridos no mesmo dia (118, II, c) — Cesar foi informado (435, a) da chegada do inimigo — O general tinha sido informado da (*de*, abl.) partida dos Germanos — O principio da fuga tinha sido feito pelos soldados da decima legião — A decima legião tinha sido derrotada pelos Gaulezes, e tinha sido mandada debaixo do jugo — A conspiração da nobreza foi divulgada aos Helvecios por una denuncia particular (*indĭcium*) — A guerra tinha sido continuada por muitos annos (191, *Reg.*) — Os inimigos forão repellidos pelas settas dos soldados — Embaixadores forão mandados pelo consul Cassio (225, a) aos chefes — Os Eduos forão chamados amigos (80, a) pelo senado do povo romano — Os oppidanos forão feridos pelas settas dos soldados — Os cavalleiros do inimigo forão repellidos pelas settas dos soldados — Um dia tinha sido marcado para a conferencia.

§ 9.

PARTICIPIOS (LXXI — LXXV).

438. O *participio* apresenta a idéa do verbo debaixo da fórma de um adjectivo : (a) O sol *nascente;* (b) vi o rapaz *escrevendo* uma carta. Algumas vezes, como em (a), seu uso é completamente adjectivo; outras, como em (b), elle rege o caso do verbo. Ha no latim dous participios *activos*, o participio do *presente* e o participio do *futuro;* dous *passivos*, o participio *perfeito* e o *verbal* em *dus*.

LIÇÃO LXXI.

Participio presente activo

439. (a) As terminações do participio do presente activo para as quatro conjugações são as seguintes:

1ª.	2ª.	3ª.	4ª.
ans,	*ens,*	*ens,*	*iens.*

(b) Unindo estas terminações aos radicaes respectivos dos verbos *ăm-āre, mŏn-ēre, rĕg-ĕre, aud-īre*, teremos os participios do presente activos

Amando,	avisando,	regendo,	ouvindo.
Am-ans,	*mŏn-ens,*	*reg-ens,*	*aud-iens.*

440. O participio presente é declinado como um adjectivo da 3ª Classe (108):

Singular.		Plural.	
N. e V.	aman s. .	N. Acc. V.	amant es, amant ia.
G.	amant is.	G.	amant ium.
D.	amant i, etc.	D. e. Abl.	amant ibus.

Observação. A terminação do ablativo singular é *i* quando o ablativo é usado strictamente como adjectivo, e. g, : *In florenti rosā*, em uma florida rosa.

(a) Observa com cuidado que o participio presente activo exprime acção *incompleta* ou *continuada;* a linguagem não

tem participio activo para exprimir acção *completa*. — Não podemos traduzir por um participio latino o portuguez *tendo amado*.

(b) Mas os verbos depoentes (206) teem ambos os participios, o *presente* e o *perfeito* : exhortando, *hort-ans* ; tendo exhortado, *hort-ātus*.

EXERCICIOS.

441. Vocabulario :

Nacer, *ŏr iri* (dep. *ort.*).
Desejar, *cŭp ēre* (*io, īv-, it-*, 406, III, b).
Trabalho, *labor, lăbōr is* (*m.*, 319)
Vigilancia, *vĭgĭlanti a, æ.*
Especialmente, *præsertim* (adv.)
Partir, *discēd ĕre* (*dis*+*cedere*, 401, 3, b).
Chorar, *fl ēre* (*flēv-, flēt-*, 395, II).
Olhar, *intu ēri* (dep.).
Todo, *cunct us, a, um.*
Adorar, *ădōr āre* (*āv-, āt-*).
Olho, *ŏcul us, i.*
Sol, *sōl, sol is* (m. 319).
Cheio, *plēn us, a, um* (com gen.).
Faltar, *de-esse* (com dat.).
Persa, *Pers a, æ.*
Duvidar, *dubĭt āre* (*āv-, āt-*).
Partir, *prŏfĭcisc i* (dep.), *profect.*-
Estrella, *stell a, æ.*
Assentar-se, *sĕd ēre* (*sēd-, sess-*, 334, V.)
Brilhar, *mĭc āre* (389☞).
Céo, *cæl um, i.*
Pôr (como os corpos celestes), *occĭd ĕre* (*occĭd-, occās-, ob*+*cădere*).
Attirar para diante, *prōjĭc ĕre* (*prōjēc-, prōject-, prō* + *jăcĕre*).

442 (a) E' preciso lembrar que para formar o participio presente activo, deve-se accrescentar ao radical *ans* na 1ª conjugação ; e. g. : *ăm-ans ; ens*, na 2ª e 3ª ; e. g. : *mŏn-ens, dīc-ens ; iens*, na 4ª ; e. g. : *aud-iens*. Tambem se accrescenta *iens* aos verbos em *io* da 3ª (199) ; e. g. : *cŭp-io, cŭp-iens ; făc-io, făc-iens.*

(b) Nos verbos depoentes tem lugar a mesma regra : *hort-āri, hort-ans ; ŏr-īri, ŏr-iens ; intu-eri, intuens.* Para o participio perfeito activo deve-se accrescentar *us, a, um*, ao radical supino : *hort-āri ;* part. perf. *hort-āt us.*

(c) O participio é usado para abreviar o discurso :

(1) Elle ouviu-me quando eu dizia isto.
(2) Deus que governa tudo.

Elle ouviu-me dizendo isto.
Me id dīcentem audīvĭt.
Deus governando tudo.
Deus omnia gŭbernans.

(3) Ao que desseja. A' aquelle que deseja.	*Cupienti.*
(d) Elle lançou-se aos pés de Cesar.	Lançou-se adiante para Cesar aos pés. *Se Cæsari ad pedes projecit.*

(e) Podem *autem*, *enim*, *vero* vir em primeiro lugar em uma clausula ou sentença ? Resposta — Não.

443. Traduze em Portuguez:

Menĕ id dīcentem audīvisti ? — Persæ solem orientem (442, c) ădōrant — Lăbiēnus suos hortātus cupientibus signum dat — Non enim labor aut vĭgĭlantia cupienti præsertim alĭquid (178, 5) Cassio deerat (260, b) — Cæsar, ab hībernis in Italiam discēdens, lēgātos convŏcat — Mulĭĕres flentes sese Cæsari (442, d) ad pĕdēs projēcērunt — Nēmō, cunctăm intuens terram, de divīnā prōvĭdentiā dŭbĭtābit — Cæsar, in Italiam prŏfĭciscens, lēgātos omnes ad se revŏcāvit — Dīvitiăcus flens, a Cæsăre hæc pĕtēbat — Cĭcero Cātōnem vīdit in hortō sĕdentem — Quanta est (184, Ob. 1) săpientia Dei, omniă gŭbernantis !

444. Traduze em Latim:

| As palavras que illustrão a lição estão em *Italico*. |

O céo está cheio de *brilhantes* (438, a) estrellas — Ninguem *quando olha* (= olhando, 442, c, 1) o céo e as estrellas duvidará da (*de*, abl.) sabedoria de Deus — Ouvirão-me elles (135, II, a) *quando eu disse* (dizendo) isto ? — Os barbaros adoravão o sol occidente — Labieno, *tendo exhortado* (440, b) os seus, fez um ataque sobre (*in*) o inimigo — Cesar de boa vontade deu o signal aos soldados *que o desejavão* — *Ao que deseja* alguma cousa nenhum trabalho faltará (267, b) — Cesar *partindo* dos quarteis de inverno, dá recompensas aos soldados — Os olhos não *vendo* a si, veem as outras cousas — Os Eduos *chorando* lançarão-se aos pes de Cesar (442, d) — Vi hontem meu irmão *sentado* no jardim — Quão grande é o poder de Deus, *que governa* o mundo !

LIÇÃO LXXII.

Participio Futuro Activo.

445. A terminação do participio futuro activo é *urus*, que unida ao radical supino fórma o participio; e. g.:

Para amar *ou* tendo intenção de amar: *ăm-āt urus.*
Para avisar *ou* tendo intenção de avisar: *mŏn-ĭt urus.*

446. *Conjugação periphrastica.*

Os differentes tempos do verbo *esse* (ser), unidos com o participio futuro activo, fórmão o que se chama *Conjugação periphrastica:*

Pres { *ămāturus sŭm*, eu hei de amar, pretendo amar, etc.
ămāturus es, tu has de amar, etc.
E assim todas as pessoas.

Imperf. { *ămāturus eram*, eu havia de amar, pretendia amar, tinha intenção de amar, etc.
ămāturus erās, tu havias, etc.
E assim todas as pessoas.

Fut. { *ămāturus ĕrŏ*, eu haverei, terei intenção de amar, etc.
ămātūrŭs ĕrĭs, tu haverás, etc.
E assim todas as pessoas.

EXERCICIOS.

447. Vocabulario:

Invocar, *invŏc are* (*in*-|-*vocare*, *āv*-, *āt*-).
Congregar, *congrĕg āre* (*āv*-, *āt*-).
Procurar, } *compăr āre* (*āv*-,
Preparar, } *āt*-, *con*-|-*părāre*).
Durar, } *dūr āre* * (*āv*-, *āt*-).
Endurecer, }
Implorar, *implōr āre* (*āv*-, *āt*-, *in*-|-*plorare*).
Olhar, *spect āre* (*āv*- *āt*-).

Só, *sōl us*, *a*, *um* (194, I).
Estranho, *ălien us*, *a*, *um*.
Atravessar, *trājĭc ĕre* ** (*traject*-, *traject*-, *trans*-|-*jacere*).
Amon (Sobrenome de Jupiter), *Hammon*, *ōn īs*.
Caminhar, *perg ĕre* (*perrex*-, *perrect*-).
Consultar, *consŭl ĕre* (*consulu*-, *consult*-).

* *Durāre*, transit., *endurecer*; intrans, *tornar-se duro*, i. e. *durar*.
** *Trajicere*, trans., *levar além*; intrans., *passar além*.

448. Exemplo :

Os Athenienses mandarão embaixadores para consultarem o oraculo.	*Athenienses legātos mīsērunt, ōrāculum consulturos.*

Regra de syntaxe. O particípio futuro activo é usado depois de verbos de movimento para exprimir o designio desse movimento.

449. Traduze em Portuguez :

1. Avēs in alienas terras *migrāturæ* congregantur — Cæsar in Galliam *profecturus*, centuriōnes convŏcat — Germāni bellum *gesturi* deas invŏcavērunt — Sapiens bŏnă (*neut. plur.*) comparat semper *durātura*.

2. *Conj. periphr.* Cæsar de quarta vigĭlia castra *mōtūrus* est—*Scriptūrus* sum—Dumnŏrix impĕrium suæ cīvĭtātis *obtentūrus* erat — Impĕrator cum sōla decĭma legiōne *profecturus* ĕrat — Æ̆dui auxĭlium ā pŏpulō Rōmānō *implōrātūri* sunt — Germāni bellum *gesturi* erant.

3. *Part. fut. empregado para exprimir um designio* (448). Scīpio in Afrĭcam trājēcit, Carthāginem *dēlēturus* — Ingens hŏmĭnum multĭtudo in urbem congregātur, ludos *spectātūra* — Alexander in Asiam contendit, regnum Persārum *occŭpātūrus* — Alexander ad Jovem Hammōnem pergit, *consultūrus* de ōrigine suā.

450. Traduze em Latim :

1. Os soldados, *havendo de partir* para a Hespanha, invocārão os deuses — Muitos têm procurado bens *que não durão* — O general, *estando para atravessar* o rio, mandou retirar (*dimisit*) os cavalleiros — Cesar, *tencionando mandar* um mensageiro, convoca os centuriões.

2. *Conj. periph.* Dumnorix *havia de occupar* o poder real. — O general *pretende sahir* do campo com cinco legiões — Os Eduos *pretendem continuar* uma atroz guerra — Os refens *pretendião implorar* anxilio ao general.

3. *Part. fut. para exprimir intenção.* Os Eduos mandarão embaixadores *para implorar* auxilio a Cesar — O inimigo atravessou o rio *para cercar a cidade* — Homens ajuntão-se (*congrĕgari*) de todas as partes na cidade *para ver jogos.*

LIÇÃO LXXIII.

Participio perfeito passivo.

451 (a). O participio perfeito passivo é formado (como ficou estabelecido 432, b) pelo accrescimo de *us, a, um*, ao radical supino :

Infinito.	Rad. sup.	Part. perf. pass.
ăm-āre,	*ămāt-,*	*ămāt-us,* amado, tendo sido amado.
vinc-ĕre,	*vict-,*	*vict-us,* vencido, tendo sido vencido.

(b) E' todo inteiro declinado como um adjectivo da 1ª *classe* (76), e deve concordar com o substantivo em genero, numero e caso; e. g. : *puer laudātus; puella laudată.*

(c) Os verbos depoentes empregão a forma do participio passivo *activamente ;* e. g. *: hortātus,* tendo exhortado.

EXERCICIOS.

452. Vocabulario :

Cupidez, *cŭpiditās, cupiditat is* (293).
Repentino, *rĕpentīn us, a, um.*
Assustar, *perturb āre* (*āv-, āt-, per-+turbare*).
Influencia, *auctōrĭtas, auctoritat is.*
Aristides, *Aristīdes, Aristid is.*
Estimular, *induc ĕre* (*dux-, duct-, in-+ducĕre*).
Arrebatar, *arrĭp ĕre* (*rĭpu-, rept-, ad-+rapere*).
Afugentar, *fug āre* (*āv-, āt-*).
Pharsalo, *Pharsălus,i* (f.,25,a).
Comprar, *coĕmĕre* (*em-, empt-, con-+emere*).
Auxiliares (tropas), *auxĭli a, orum* *.
Retirar-se, *exced ĕre* (*cess-, cess-, ex-+cedere*).
Compellir, *compell ĕre* (*pŭl-, puls-, com-+pellere*).
Expellir, *expell ĕre* (*pŭl-, puls-, ex-+pellere*).

* *Auxĭlium* (sing.), auxilio, soccorro ; (plur.), tropas auxiliares

Induzir, *adduc ĕre* (*dux-, duct-, ad-+-ducere*).	Abalar, *permŏv ēre* (*mōv-,mōt-*, isto é: mover completamente).
Rhetórica, *rhētŏrĭc a, æ.*	Carro, *carr us, i.*

453. Exemplos:

(a) Em Corintho.	*Cŏrinthi.*
Em Roma.	*Rōmæ.*
Em Lisboa.	*Olĭsīpōne.*
Em Athenas.	*Athēnis.*

Regra de syntaxe. A cidade ou villa *onde* é posta em ablativo quando é da 3ª declinação ou do plural; de outra sorte é genitivo.

(b) De Roma.	*Romā.*
De Carthago.	*Carthāgĭne.*

Regra de syntaxe. A cidade ou villa *donde* é ablativo.

(c) Para Roma.	*Romam.*
Para Athenas.	*Athenas.*

Regra de syntaxe. O lugar *para onde* é accusativo si é nome de cidade ou pequena ilha.

Observação. Com nomes de regiões ou grandes ilhas é empregado a preposição *ad* ou *in*: e. g.: para Italia, *in Italiam;* para o Egypto, *ad Ægyptum.*

(d) Os soldados, tendo sido expulsos, lançarão-se em fuga.	*Mīlĭtes, pulsi, in fŭgam se conjēcērunt.*
(e) O chefe, quando foi expulso do seu paiz, fugiu para Roma.	*Princeps, patrĭa pulsus, Romam fŭgit.*
(f) O maior numero possivel.	*Quam maxĭmus numĕrus.*
(g) Uma repentina occurrencia.	*Repentīna res.*

454. Traduze em Portuguez:

Nostri, repentina re (55, a) *perturbāti,* arma arrĭpiunt — Auxĭlia *perturbāta* in fugam se conjēcērunt — Mīlites hostes *fŭgātos* in flumen compŭlērunt — Helvĕtii, his rebus *adducti,* legatos ad Cæsărem de dēdĭtiōne mittunt — Galli, his rebus *adducti,* et auctōrĭtāte Orgetŏrigis *permōti,* jumentōrum et carrōrum quam maximum numĕrum coëmērunt — Principes, ad-

ventu Rōmānōrum *permōti*, lēgātos ad Cæsărem de dēdĭtiōne mittunt — Aristides, patriā *expulsus*, Lăcĕdæmŏnem fugit — Dionysius, Sÿrācusis *expulsus*, Cŏrinthi pueros dŏcēbat — Principes, oppidō *expulsi*, Rōmam vēnērunt (553, c) — Lēgātus, repentīna re *perturbātus*, centurĭōnes convŏcat.

455. Traduze em Latim:

Os Helvecios, *abalados* pela influencia de Cesar, levarão seu exercito além do Rheno — Os chefes, *levados* por estas considerações (*his rebus adducti*), derão refens e uma immensa somma de dinheiro ao lugar-tenente — Pompeo, *quando foi derrotado* (453, d) em Pharsalo, fugiu para Alexandria — Jugurtha, *quando foi expulso* da Africa, veio para Roma — Os soldados *espantados* pela repentina occurrencia (453, g.) tomarão a fuga (453, d) — Porque (*enim*) Pompeo, *ainda que* (*não*) *tinha sido derrotado* em batalha alguma (*nullo*), retirou-se da Italia — Os nossos levarão o inimigo *aterrado* e *derrotado* ao rio Rheno — Os Helvecios, *levados* por estas considerações, comprarão o maior numero possivel (453, f) de cavallos e animaes de carga (*jumentum*) — O orador, *tendo sido expellido* de Athenas, ensinava rhetorica em Carthago (453, a, Ob.) — O general, *levado* por estas considerações, deu grandes recompensas aos soldados — Orgetorix, *estimulado* pela cupidez do poder real, fez uma conspiração da nobreza.

LIÇÃO LXXIV.

Participios. — Ablativo absoluto.

| O *ablativo absoluto* é uma parte mui importante da construcção latina, e deve ser completamente aprendido. |

456. O participio é usado em *ablativo com um nome*, quando é independente do sujeito e objecto da sentença:

(a) Pythagoras, reinando Tarquinio, veio á Italia.	*Pythăgŏras, Tarquinio regnante, in Ităliam vēnit.*

Aqui *Tarquinio* é independente de *Pythagoras*, sujeito da sentença.

457. A falta de um participio perfeito activo no latim é frequentemente supprida pelo ablativo absoluto com o participio passivo:

(b) Labieno, tendo occupado o monte, esperava os nossos.	*Lăbiēnus, monte occŭpāto, nostros exspectābat.*

Aqui seria impossivel dizer *occupatus montem*, porque *occupatus* é passivo e não activo.

458. Um nome pode ser posto em ablativo absoluto com outro nome sem participio:

(a) Na pretura de Cesar.	*Cæsare prætore.* Cesar sendo pretor.
(b) No consulado de Marco Messalla e Marco Pisão.	*M. Messallā et M. Pisone consŭlĭbus.* M. Messalla e et M. Pisão sendo consules.

| Esta construcção é usada principalmente para assignar o tempo de um successo. |

EXERCICIOS.

459. Vocabulario:

Valer, *văl ēre* (*valu-*).	Morrer, *mŏr i, ior, eris* (*mortu-*), dep.
Tiberio, *Tĭberi us, i.*	Defesa, *dictio, diction is* (338).
Catilina, *Cătĭlīn a, æ.*	Territorios, *fīn es* (pl. de *finis*, 300).
Christo, *Christ us, i.*	Reinar, *regn are* (*āv-, āt-*).
Aperfeiçoar, *perfic ĕre* (*fēc-, fect-, per-+-făcere*), tambem *confĭc ĕre* (*fēc-, fect-, con-+-facere*).	Noite, *nox, noct is* (294).

460. Traduze em Portuguez:

Nihil præceptă vălent, nĭsĭ *adjŭvante* nătură (456, a) — Deo *jŭvante* făcilis est lăbor — Tiberio *regnante*, Christus mortuus est — Concĭlio *dĭmisso*, principes ad Cæsarem rĕvertērunt —

Die constituta causæ dictiōnis, Orgetorix ad judĭcium omnem suam famıliam, ad hŏmĭnum mīlia dĕcem, undıque coēgit — Cæsar, *ŏpĕre perfecto*, præsidia dispŏsuit — Cæsar, *hostibus pulsis* (457, b), in fīnes Æduōrum pervēnit — Cæsar, *duōbus bellis confectis*, in hīberna exercĭtum duxit — *Bello confecto*, princıpes cıvıtātum ad Cæsarem grātulātum (379) convēnērunt— Catĭlīna, *Cĭcĕrōne consŭle* (458), conjurātiōnem fēcit — *Natura duce*, nunquam errābimus—Orgĕtŏrix, *Marco Messallā et Marco Pīsōne consŭlibus*, conjurātiōnem nōbĭlĭtātis fēcit.

461. Traduze em Latim :

Nossos preceitos valerão, *ajudando a natureza* — *Nascendo o sol*, foge a noite — *Dissolvido o concelho*, os chefes começárão a supplicar a Cesar — *Quando o concelho foi dissolvido*, Cesar chamou os senadores á sua presença — Cesar, *acabado a obra* fortificou os castellos — Cesar, *tendo derrotado á Pompêo*, voltou á Roma — Cesar, *tendo concluido a guerra*, reconduziu seu exercito para o territorio dos Eduos — *No consulado de Cicero*, Catilina foi expulso de Roma — *Quando Deus ajuda*, não é difficil trabalhar — *Sendo Deus nosso guia*, nunca erraremos.

LIÇÃO LXXV.

Ablativo absoluto, continuação.

EXERCICIOS.

462. Vocabulario :

Abster-se, *abstĭn ēre* (*tĭ nu-*, *tent-*, *abs-+-tenere*), com abl.
Plano, Intento, *consĭli um, i* (não *concilium*).
Desafiar, *lăcess ĕre* (*īv-*, *īt-*, 406, III, b).
De lugar mais alto, *e loco superiore*.
Prohibir, Impedir, *prohĭb ĕre* (*hĭbu-*, *hibĭt-*, *pro-+-habere*).
Espontaneamente, *ultrō* (adv.).
Phalange, *phălanx*, *phălang is* (293).
Lança, *pīl um*, *i*.
Nascer, *nasc i* (*nāt*), dep.
Curia, *cūri a*, *æ*.
Cneo Pompeo, *Cnæ us Pompēi us*, *i*.
Trocar, *commūt āre* (*āv-*, *āt-*).
Augusto, *August us*, *i*.

463. Traduze em Portuguez :

Labiēnus, *monte occŭpātō*, nostros exspectabat, prælioque abstinēbat — Barbări, *consĭlio commŭtato*, nostros lacessere cœpērunt — Mīlites, e *loco sŭpĕriore pīlis missis*, facile hostium phălangem perfrēgērunt (416, b) — *Cognĭto Cæsăris adventu*, Ariŏvistus lēgātos ad eum mittit — *Cnæō Pompeio et Marco Crasso consŭlibus*, Germāni flumen Rhēnum transīvērunt — *Nullo hoste prohĭbente*, Crassus legiōnem in Helvĕtios perduxit, ibique biemāvit — *Ilis rebus cognĭtis*, impĕrātor ipse ad exercitum contendit — *Hāc audīta pugna*, magna pars Aquitāniæ obsĭdes ultro mīsit — Belgæ, *vīcis oppĭdisque incensis* ad castra Cæsaris contendērunt — *Augusto regnante*, Christus nātus est.

464. Traduze em Latim :

Os barbaros, *mudado o plano*, fizerão um ataque sobre nossos soldados — Os soldados, *tendo rompido a phalange*, começarão a provocar os inimigos — Os Belgas, *vencida esta batalha*, mandarão embaixadores á Cesar — Os soldados, *tendo tomado possessão da montanha*, facilmente puzerão o inimigo em fuga (391, 3) — Cicero, *quando conheceu a conspiração*, veio á curia — *Como ninguem prohibia*, o legado levou seu exercito além do Rheno — *Quando esta batalha foi conhecida*, os Belgas espontaneamente mandarão refens e embaixadores a Cesar — *No consulado de Cicero e Antonio*, nasceu Augusto.

§ 10.

INFINITIVO (LXXVI — LXXIX.)

LIÇÃO LXXVI.

Formas infinitivas.

465. O *infinitivo* exprime uma acção como *completa* ou *incompleta*, mas sem referencia á pessoa ou tempo; e. g.:

		Activo.
Acção *incompt.*	(	Amar, ser amante.
Inf. pres. activo.	(	*ăm-are.*
Acção *compl.*	(	Ter amado.
Inf. perf. act.	(	*ămāv-isse.*
		Passivo.
Acção *incompt.*	(	Ser amado.
Inf. pres. pass.	(	*ăm-āri.*
Acção *compl.*	(	Ter sido amado.
Inf. perf. pass.	(	*ămāt-us, a, um, esse* ou *fuisse.*

Observação. Os nomes *presente* e *perfeito* não distinguem propriamente as duas formas do infinito; mas como elles estão em uso universal, nós os temos adoptado. O estudante deve lembrar-se de que o *presente* exprime acção *incompleta*, e o *perfeito* acção *completa;* mas que o *tempo* da acção deve depender do verbo com que está o infinito ligado na sentença.

466. FORMAS DO INFINITO

PRESENTE.		PERFEITO	
Activo.	Passivo.	Activo.	Passivo.
1. ăm-āre.	ăm-ārī.	ămāv-	ămāt ŭs, ă, ŭm,
2. mŏn-ēre.	mŏn-erī.	mŏnu-	mŏnĭt ŭs, ă um,
3. rĕg-ĕre.	reg-ī.	rex-	rect ŭs, ă, ŭm,
4. aud-īre.	aud-īrī.	audīv-	audīt ŭs, ă, ŭm,
		isse.	esse ou fuisse.

Observa que o perfeito do infinito activo simplesmente accrescenta *isse* ao radical perfeito; e que o infinito passivo é formado pelo participio passivo do verbo combinado com *esse* (e algumas vezes *fuisse*).

EXERCICIOS.

467. Vocabulario :

Devastar, *vast āre* (*āv-*, *āt-*).	Posso, *possum;* pude, *pŏtui.*
Dever, *dēb ēre* (*debu-*, *dēbĭt-*).	Paz, *pax, pāc is* (293).
Vagar, *văc āre* (*intrans.*), *văcāv-*, *văcāt-*.	Mui poucos, *perpauci, æ, a.*
Maleficio, *mălĕfĭci um, i.*	Penetrar (rompendo), *perrump ĕre* (*rup-*, *rupt-*).

468. Exemplos :

(a) Desejo aprender.	*Cŭpio discĕre.*
Os inimigos começarão a atravassar o rio.	*Hostes flumen transīre cœpērunt.*

Regra de syntaxe. O infinito é empregado como em portuguez para completar as idéas imperfeitas expressas por muitas palavras.

☞ Estas palavras são *desejar*, *poder*, *dever*, *costumar*, *apressar-se*, *determinar*, etc. e tambem os adjectivos *dignus*, *indignus*, *audax*, etc.

(b) Os Helvecios pretendem.	*Hĕlvĕtiis est in ănĭmō.* Está no animo para os Helvecios
(c) Algumas vezes de dia, mais vezes de noite.	*Nonnunquăm interdiu, sæpius noctu.*
(d) Impedir o caminho.	*Itĭnĕrĕ prōhĭbēre* (153, a).
(e) A' vista de.	*In conspectu.*

469. Traduze em Portuguez :

Cæsar in Galliā hiĕmāre constĭtuit — Ædui se suaque ab Helvĕtiis dēfendere non pŏtuĕrunt — Agri vastāri non dēbent — Hostes per mūnītiones perrumpere cōnāti sunt — Agri Suēvorum văcāre dīcuntur — Mīlĭtes incŏlas expellĕre non potuērunt — Multitudo puĕrorum mŭlĭĕrumque fŭgere cœpit — Helvetii maxĭmum numĕrum jumentōrum et carrōrum coëmĕre constituērunt — Germāni cōpias suas Rhēnum transducĕre cōnāti sunt — Helvetii cum proxĭmis cīvitātibus pācem et ămīcĭtiam confirmāre constĭtuērunt.

470. Traduze en Latim :

| Colloca o infinito antes do verbo que elle determina. |

Nossas cidades não devem ser conquistadas — A' vista do nosso exercito não devem os campos ser devastados — O inimigo pretendeu algumas vezes durante o dia, e mais vezes de noite romper pelas fortificações — Os Eduos não podião expellir o inimigo do (*ex*) (seu) territorio (153, a) — De um lado (*una ex parte*) se diz que o territorio está vago — Os meninos e mulheres começarão a fugir em todas as direcções (*passim*, adv.) — Os Helvecios pretendem fazer seu caminho pela nossa provincia — Mui poucos podem impedir aos Helvecios o caminho — Os Helvecios devem passar sem algum (*ullo*) maleficio — A restante multidão de meninos e mulheres começou a fugir em todas as direcções.

LIÇÃO LXXVII.

Accusativo com Infinito.

471. Os verbos que significão *conhecer*, *ver*, *sentir*, *pensar*, *dizer*, e alguns outros, tem com frequencia uma sentença dependente delles, cujo sujeito está em accusativo e o verbo no infinito.

Elle via que a guerra era preparada de todas as partes.	*Undĭque bellum părāri vĭdēbat.*

Aqui *bellum*, sujeito, está em accusativo diante do verbo *parari* no infinito depois do verbo *videbat*, via.

472. Muitas sentenças dependentes que são introduzidas no portuguez pela conjuncção *que*, são expressas no latim pelo accusativo e infinitivo. Observa o seguinte methodo:

1. Omitte a palavra *que*.

2. Muda o nominativo que se segue a *que* para o accusativo latino.

3. Muda o verbo portuguez para o infinito latino.

O mensageiro diz *que* os cavalleiros atirão settas.	*Nuntius dicit, ĕquĭtes tēlă conjĭcere.*

473. Si o predicado da sentença que contém o accusativo e infinito for um adjectivo, elle deve concordar com o accusativo sujeito em genero, numero e caso.

Elle sabe que Cicero é eloquente.	*Scit Cĭcĕrōnem esse* elŏquentem.
Sinto que a agua é fria.	*Sentio ăquam* frīgĭdam *esse.*

EXERCICIOS.

474. Vocabulario :

Pensar, *existĭm āre* (*āv-*, *āt-*).	Pedra, *lăpis*, *lăpid is* (m).
Mais perto, *propius* (adv.).	Favorecer, *fav ēre* (*fāv-*, *faut-*, 395, V) reg. dat.
Saber, *sc īre* (*scīv-*, *scīt-*).	Perder, *āmitt ĕre* (*mis-*, *miss-*, *a-+-mittere*, 401, 3, b).
Emquanto, *dum* (adv.).	Plano, *consĭli um*, *i* (n.)
Acampar, *consīd ĕre*(*sēd-*,*sess-*, *con-+-sīdere*).	

475. Exemplos :

(a) O mensageiro diz que os cavalleiros estão atirando dardos.	*Nuntius dīcit ĕquĭtes tēlă conjĭcere.*
(b) O mensageiro disse que os cavalleiros atiravão dardos.	*Nuntius dixit equĭtes tēla conjĭcere.*
(c) O mensageiro disse que os cavalleiros tinhão atirado dardos.	*Nuntius dixit ĕquĭtes tēla conjēcisse.*
(d) Annunciou-se a Cesar.	*Cæsari nuntiatum est.*
(e) Ter á roda de si.	*Circum se hăbēre.*

476. Traduze em Portuguez :

Helvetii existĭmant Rōmānos discēdere — Explōrātor dīxit, hostes consēdisse — Cæsar scit, Dumnŏrīgem fāvēre Helvetiis — Helvetii dīcunt, se omnem sēnātum āmīsisse — Cæsări nuntiātum est, mīlĭtes magnĭtudĭnem sylvārum timēre — Nuntius dixit, equĭtes tela conjĭcere — Galba certior factus est, Gallos omnes discessisse — Explōrātōres dīcunt, oppĭdum ab hostibus tĕnēri — Dum hæc in collŏquio geruntur, Cæsări nuntiātum est equĭtes Ariŏvisti prŏpius accēdere, et lapĭdes tēlaque in nostros conjĭcere.

| E' preciso ter cuidado em traduzir o sujeito portuguez para o latim pondo em primeiro lugar a sentença principal, depois della o accusativo e o infinito, observando as regras do (472) e seguindo a ordem das palavras nos exemplos dados acima. |

477. Traduze em Latim :

Cesar sabe que isto é verdadeiro (433) — Os exploradores dizem que os cavalleiros de Arioviſto se aproximão (475, a)— Os embaixadores disserão que os Helvecios tinhão perdido toda sua cavallaria e todo o seu senado — Annunciou-se a Cesar que os cavalleiros de Arioviſto atiravão pedras contra (*in* com acc.) os nossos — Annunciou-se a Cesar que Arioviſto se tinha retirado do campo — Cesar foi informado pelos exploradores que o inimigo tinha acampado sob (*sub*, com abl.) o monte — O lugar-tenente diz que o monte é occupado pelo inimigo — O general pensa que nossos planos são contados ao inimigo — Annunciou-se ao general, que todos os Gaulezes tinhão partido de noite — Os chefes dizem que Divitiaco tem sempre a roda de si um grande numero de soldados de cavallaria.

LIÇÃO LXXVIII.

Accusativo com Infinito. — Infinito Perfeito Passivo.

478. Foi estabelecido (466, obs.) que o perfeito infinito passivo é formado pelo participo perfeito passivo combinado com *esse* (e algumas vezes com *fuisse*).

Quando o accusativo é usado com esse infinito, o particípio deve concordar como accusativo em genero, numero e caso ; e. g. :

(a) O mensageiro diz que os Eduos foram vencidos.	*Nuntius dicit, Æduos victos esse.*

(b) Ariovisto disse que todas as tropas forão derrotadas em um só combate.	*Ariovistus dixit, omnes copias uno prælĭō fusas esse.*
(c) Os cavalleiros annunciarão de volta que a cidade tinha sido tomada.	*Equĭtes renuntiaverunt oppidum expugnātum esse*

☞ Observa que em (a), o participio *victos* concorda com o accusativo *Æduos;* em (b), *fusas* concorda com *copias;* em (c), *expugnatum* com *oppidum.*

EXERCICIOS.

479. Vocabulario :

Achar, *rĕpĕr īre* (*rĕpĕr-* ou *rēppĕr-*, *rĕpert-*), 427, V.	Tributario, *stīpendiarius, a, um.*
Aterrar muito, *perterr ēre* (*terru, territ, per+terrere*).	Derrotar, *fund ĕre* (*fud-, fūs-*), (415, a).
Vencer, Exceder, *sŭper āre* (*āv-, āt*).	Lançar em prisão, *in vincula conjĭc ĕre* (*jēc-, jĕct-*).
Conservar em lembrança, *mĕmŏriā tĕn ēre.*	Annunciar na volta, *renunti āre* (*āv-, āt-*).
	Vinculo, *vincul um, i.*

480. Traduze em Portuguez:

Cæsar reperiebat initium fugæ a Dumnŏrĭge factum esse — Imperātor dixit, ĕquĭtātum esse perterrĭtum — Cæsar memoria tenēbat, L. Cassium consulem occisum esse ab Helvĕtiis — Ariovistus dīcit, Æduos sibi (54) stipendiārios esse factos — Cæsar certior factus est, lēgātos in vincula conjectos esse — Equĭtes renuntiāverunt, castra esse munīta — Dixit bella gesta esse — Reperiebat etiam Cæsar, ĭnĭtium fugæ a Dumnŏrĭge atque ejus ĕquĭtibus factum esse ; eorumque fugā (55, a) rĕlĭquum ĕquĭtātum perterrĭtum esse — Ariŏvistus dixit omnes Gallorum copias uno a se prælio (55, a) fusas ac supĕrātas esse.

481. Traduze em Latim :

Cesar descobriu (*reperire*) que a cavallaria tinha sido muito aterrada pela fuga de Dumnorix — Os Eduos dizem que elles

(*se*) forão derrotados pelos Germanos — Cesar conservava em lembrança que o exercito do consul tinha sido derrotado pelos Helvecios — Cesar conservava em lembrança que o consul tinha sido morto, e que seu (*ejus*) exercito tinha passado debaixo do jugo (323, N) — Cesar foi informado pelos chefes (*principes*) que refens tinhão sido dados — O lugar-tenente disse que o embaixador tinha sido lançado em cadêas — Arioviſto disse que todas as forças tinhão sido derrotadas por elle proprio — Arioviſto disse que os Gaulezes tinhão sido derrotados por elle em uma só batalha — Os Eduos dizem que elles forão feitos tributarios de Arioviſto (*dat.*).

LIÇAO LXXIX.

Infinito Futuro activo e passivo.

482. Pela combinação do *participio do futuro* activo com *esse* ou *fuisse* é formado um *futuro infinito activo;* e. g.:

amātūr us, a, um, esse, estar para amar; ter intenção de amar.
ămātur us, a, um, fuisse, ter estado para amar, ter tido intenção de amar.

483. Finalmente pela combinação do *supino* com o verbo *īri* * formamos o *futuro infinito passivo*, e. g.:

ămātum īri, estar para ser amado.
doctum īri, estar para ser ensinado.

Observação. 1. Esta fórma sendo derivada do supino, é applicada da mesma fórma a nomes de todos os generos e de ambos os numeros.

2. Como não temos futuro infinitivo no portuguez (fazem excepções *vindouro* e alguns mais), traduziremos o futuro infinito latino por uma periphrase:

* *Iri* é a fórma infinita passiva do verbo *īre*, ir. Não está em uso senão em combinação, como acima.

Amar { para haver de amar = *ămatur um, am, um, esse;* para ser amado, para haver de ser amado — *ămātum īri.*

EXERCICIOS.

484. Vocabulario :

Persuadir, *persuād ēre* (*suas-, suas-, per-+suādēre*); reg. dat.
Despresar, *neglĭg ere* (*neglex-, neglect-, nec+legere*).
Obrigar, Compellir, *cōg ĕre* (*coēg-, coact-, con-+agere*).
Inimigo, *ĭnĭmīc us, a, um,* (*in+amicus*).
Refrear-se, Conter-se, *tempĕr are* (*av-, at-*, seguido de *ab* com abl.).
Restituir, *redd ĕre* (*reddĭd-, redd-dĭt-, re+dare*, 411, c.).
Reclamar, *rĕpĕt ĕrĕ* (*rĕpĕtīv-rĕpĕtīt-, re+petere*).
Recusar, *rĕcus āre* (*āv-, āt-*).

484 *bis*. (a) Exemplo :

O general disse que havia de vir só com a decima legião. — *Imperator dixit se cum sola decĭmā lĕgiōne venturum.*

Observação. *Esse*, no futuro do infinitivo, é com frequencia omittido como em *venturum*, no exemplo supra.

485. Traduze em Portuguez :

Futuro infinito activo.

Dumnŏrix existĭmat se regnum obtentūrum esse — Helvetii existĭmābant, se fīnĭtĭmis (*dat.*) persuāsuros — Cæsar existimābat, fīnĭtĭmos temperāturos ab injuria — Cæsar dicit, se Æduorum injūrias non neglectūrum — Helvetii existĭmābant se Æduos vi (301) coactūros — Ariŏvistus dixit, Æduis (54) se obsĭdes reddĭturum esse — Cæsar dīcit se, proxīmā nocte (118, II, d, c), de quartā vigĭlia, castra mōturum — Impĕrātor hŏmĭnes ĭnĭmīcō ănĭmō (722) tempĕrāturos ab injūria et malefício non existĭmābat.

486. Traduze em Latim :

Futuro infinito activo.

Cesar disse que elle havia de mover o seu acampamento. — Dumnorix pensava que elle occuparia o commando militar do

seu proprio estado — O general diz que elle ha de reclamar os refens — Os Eduos dizem que hão de pedir auxilio ao (*a*, abl.) povo romano — Dumnorix certifica (lhes) que vai occupar o poder real com seu exercito — Ariovisto diz que não restituirá os refens — Cesar não pensava que os alliados havião de conter-se da injuria — Cesar pensou que compelliria os Germanos pela força — Ariovisto disse que recusaria a amizade do povo Romano.

———

§ 11.

GERUNDIO.

LIÇÃO LXXX.

487. (a) O *gerundio* exprime a acção do verbo na forma de um nome da segunda declinação no genitivo, dativo, accusativo e ablativo (*i*, *o*, *um*, *o*).

(b) O radical do gerundio é formado pelo accrescimo do seguinte feito ao radical do verbo :

1ª conjugação	*and*,	e. g. : *am-and-*
2ª conjugação	*end*,	e. g. : *mŏn-end-*
3ª conjugação	*end*,	e. g. : *rĕg-end-*
4ª conjugação	*iend**,	e. g. : *aud-iend-*

(c) O gerundio de qualquer caso é formado pela annexação da terminação desse caso ao radical gerundio, e. g. : genitivo *ămand-i*; dativo, *ămand-o*; accusativo, *ămand-um*; ablativo, *ămand-o*.

488. Assim como o infinito é usado como um nome verbal no nominativo e accusativo, assim o gerundio é empregado nos casos restantes, e. g. :

N. *Scrīb ĕrĕ*, o escrever.
G. *Scrībend i*, de escrever.
D. *Scrībend o*, ao escrever ou para escrever.
Acc. *Scrīb ĕrĕ* ou *Scrībend um*, o escrever.
Abl. *Scrībend ō*, de, com, pelo escrever.

489. As regras para o emprego dos casos dos nomes applicão-se tambem aos casos do infinito e gerundio, e. g. :

N. O escrever é util — *scrībĕre est utile*.
G. A arte de escrever é util — *ars scrībendi est utĭlis*.

* Tambem os verbos em *io* (199), e. g. *căp io*, *căp-iendi*.

D. O papel é util para escrever — *charta scrībendo est utilis.*
Acc. Aprendo a escrever — *scrībĕre disco.*
— emquanto escreve — *Inter scrībendum disco.*
Abl. Aprendemos com o escrever — *scrībendo discimus.*

Observação. Com preposição deve-se empregar o *gerundio accusativo*, e não o infinitivo : *ad (inter, ob) scribendum*, e não *ad (inter, ob) scribere.*

490. O gerundio rege o mesmo caso do verbo de que é elle derivado : e. g. :

A arte de educar meninos é difficil.	*Ars puĕros ēducandi difficĭlis est.*

EXERCICIOS.

491. Vocabulario :

Guerrear, *bell āre (āv-, āt-)*	Tomar, *sūmĕre (sumps-, sumpt-).*
Saquear, *prædāri (prædāt)* dep.	Agricultura, *agrĭcultur a, æ,*
Cançado, *defess us, a, um.*	Desejo, *stŭdi um, i.*
Bastantemente, *sătis* (adv.).	Vida, Idade, *ætas, ætat is* (203).
Pensar, *cōgit āre (āv-, āt-).*	
Opportunidade, Espaço, *spăti um, i.*	Mente, Animo, *mens, ment is* (355, II).
Deliberar, *dēlībĕr āre (āv-, āt-).*	Sahir, *excēd ĕre (excess-).*

492. Exemplos :

(a) Foi dada a opportunidade para tomar armas.	*Spătium armā căpiendi dătum est.*
(b) Para colher trigo.	*Frūmentandi causā* (abl.).

493. Traduze em Portuguez :

Spes prædandi hŏmĭnes ab agrĭcultura revŏcābat — Spătium dēfessis ex pugna excēdendi non dătum est — Brĕve tempus ætātis sătis est longum ad bene beātēque vivendum — Hŏmĭnis mens discendo ălitur — Pars equitātus prædandi causā missa est — Cognōvĕrăt enim Cæsar, magnam partem equitātus, prædandi frumentandique causa, trans Rhēnum missam fuisse

(471) — Imperātor diem ad dēlīberandum sumit — Imperātor dixit se diem ad dēlīberandum sumpturum (484, a)— Spes præ dandi, studiumque bellandi incŏlas ab agrĭcultura et labore revŏcabat — Dŏcendo dŏcēmur.

494. Traduze em Latim:

O desejo de saquear e guerrear tinha attrahido (*revocaverat*) dos seus campos os agricultores — Não foi dado aos soldados espaço para atirar os dardos (492, a) — Não foi dado aos cavalleiros tempo de combater — Os cavalleiros forão mandados ao territorio dos Eduos para colher trigo — A alma do homem nutrida pelo pensar — Não se deu aos cançados cidadãos tempo para (de) sahir da cidade — Os cidadãos pedirão tempo para deliberar — A sabedoria é a arte de viver bem — Cesar chamou a decima legião de Gallia por *amor de invernar* — Aprendenos ensinando — Não foi dado aos soldados opportunidade de atacar, ainda que *desejando-a*.

§ 12.

GERUNDIVO OU ADJECTIVO VERBAL EM *DUS, DA, DUM.*

495. (a) O gerundivo exprime a acção do verbo (geralmente com a idéa addicional de *necessidade* ou *continuação*) sob a forma de um adjectivo de 1ª classe (76).

(b) O radical gerundivo é o mesmo radical do gerundio. Os casos são formados pelo accrescimo das terminações do adjectivo, e. g. :

N.	*amand- us, a, um.*
G.	*amand- i, æ, i, etc.*

E assim todos os casos de ambos os numeros.

LIÇÃO LXXXI.

O Gerundivo empregado em lugar do Gerundio.

496. O gerundivo é empregado (para exprimer acção continuada) como um adjectivo verbal, *concordando* com o nome, em lugar do gerundio *regendo* esse nome ; e. g. :

GEN. De escrever uma carta.	*Scrībendæ ĕpistolæ*, em lugar de *scrībendi epistolam.*
DAT. Para escrever cartas.	*Scrībendis epistŏlis*, em lugar de *scribendō epistolas.*
ACC. Para escrever uma carta.	*Ad scrībendam epistolam*, em lugar de *ad scribendum epistolam.*
ABL. Em escrever uma carta.	*Scrībendā epistŏla*, em lugar de *scrībendo epistolam.*

OBSERVAÇÃO. O gerundivo deve ser empregado pelo *dativo* ou *accusativo* do gerundio quando este tem regencia activa. Pode elle ser empregado em lugar do gerundio em qualquer outro caso, excepto si o objecto do gerundio fôr um adjectivo neutro ou um pronome; e. g.: De aprender cousas verdadeiras, *vērā discendi*, e não *vērōrum discendōrum ;* de ouvir isto, *hoc audiendi*, e não *hujus audiendi.*

EXERCICIOS.

497. Vocabulario :

Escolher, *dēlĭg ĕre* (*dēlēg-*, *dēlect-*, *de+legere*).
Alcançar, *consĕqui* (*consĕcut-*) dep.
Falhar,) *dēfĭc-ĕre* (*dēfec-*,
Faltar) *dēfect-*, *de+facere*).
Formar um designio, *consĭlĭum căp ĕre* (*io*).
Cuidado, *cur a, æ.*
Reconhecer,) *duc ĕre* (*dux-*,
Julgar,) *duct-*).
Ver, *cernĕre* (406, Classe III, a.).
Applicar, *adhĭb ēre* (*adhibu-*, *adhibit-*, *ad+habere*).
Negligente, *neglĭgens* (*negligent is*) (107).
Espaço de dous annos (*biennio*), *bienni um, i.*

498. Exemplos :

(a) Os Helvecios reconhecerão que era-lhes bastante um biennio. — *Helvetii biennium sibi sătis esse duxērunt.*
(b) O espaço de tres dias. — *Trĭdui spătium.*
(c) A casa foi dada aos ladrões para saquear. — *Dŏmus lătrōnibus dīrĭpienda dăta est.*
O lavrador deu sua casa aos ladaões para saquear. — *Agrĭcola dŏmum latrōnibus dīrĭpiendam dedit.*

☞ Depois de verbos *ir*, *dar*, *mandar*, *receber*, e outros semelhantes, o gerundivo exprime um *fin ou objecto*.

(d) Para completar essas cousas | *Ad eas rĕs confĭciendas.*

499. Traduze em Portuguez :

Urbs a dŭce mīlĭtibus dīrĭpienda dăta est — Urbem dux mīlĭtibus dīrĭpiendam dĕdit — Subĭto Galli legiōnis oppugnandæ consĭlium cēperant — Subĭto Gallī consilium belli gerendi cēpērunt — Ad eas res confĭciendas Orgetŏrix dēlĭgĭtur — Helvetii ad eas res confĭciendas biennium sĭbĭ sătis esse duxērunt — Crassus lēgātos trĭbunosque mīlĭtum in fīnĭtĭmas cīvĭtātes frumenti pĕtendi causā dīmīsit — Plāto Rōmam (453, c) ad cognoscendas Nŭmæ lēges contendit — In vŏluptāte spernendā virtūs maxĭmē cernĭtur — Multi in ,equis părandis adhĭbent cūram, sed in ămīcis dēlĭgendis neglĭgentes sunt — Mīlĭtes, ad urbem expugnandam, trĭdui spatium sĭbi sătis esse duxērunt.

500. Traduze em Latim :

Para completar estas cousas (498, d) Cesar deu aos Gaulezes o espaço de tres dias — Os Eduos repentinamente tinhão formado o designio de cercar a cidade — Crasso é escolhido para dirigir a guerra (498, d) — Pythagoras foi a Sparta (453, c) para aprender (498 ☞) as leis de Lycurgo — Cesar reconheceu que o espaço de dous annos lhe era bastante para vencer os Gaulezes, e acabar a guerra — O general mandou toda a cavallaria além do Rheno para procurar trigo — Ariovisto marchou apressadamente (*contendere*) com todas as suas forças para atacar a cidade (498 ☞) — Os Bretões mandárão embaixadores a Cesar afim (*ad*) de pedir (498 ☞) paz.

LIÇÃO LXXXII.

O Gerundivo usado para exprimir necessidade, etc.

O Gerundivo como sujeito.

501. (a) O gerundivo no *nominativo neutro* (dum) é usado com *esse* para exprimir *necessidade* ou *dever*. Si o agente fôr expresso, deve ser posto no dativo :

Deve-se escrever.	*Scrībendum est.*
Eu devo escrever.	*Scrībendum est mihī.*

☞ Aqui o gerundivo é o *sujeito* da sentença (a obrigação de escrever é para mim).

(b) Este nominativo neutro póde ser combinado com todos os tempos de *esse;* e. g.:

Scrībendum est mĭhĭ = eu devo escrever.
Scrībendum crăt mĭhĭ — eu devia escrever.
Scrībendum crĭt mihī = eu deverei escrever, etc.

(c) Este nominativo neutro póde reger o caso do seu verbo *, e. g.:

* O accusativo é ainda raras vezes empregado depois do gerundivo neutro.

Deve-se ajudar os concidadaos.	*Cīvĭbus* (dat.) *subvĕniendum est.*
Deve-se usar da razão.	*Rătiōne utendum est.*

O gerundivo como predicado.

502. O gerundivo é tambem empregado com *esse* em todos os casos e generos, como un adjectivo verbal, concordando com um nome para exprimir *necessidade* ou *merecimento;* e. g.: Eu devo ser amado = *ămandus sum ;* tu deves ser amado, *ămandus es,* etc. A pessoa, si.e especificada, é posta em dativo.

Devo amar Tullia = Tullia é para ser amada por mim.	*Tullia mihi ămanda est.*
Cesar tinha de fazer tudo. (Todas as cousas erão para ser feitas por Cesar.)	*Omnia Cæsări ĕrant agenda.*

☞ Aqui o gerundivo é o predicado.

EXERCICIOS.

503. Vocabulario :

Propor, *prōpōn ĕre* (*propŏsu-, propŏsĭt-, pro-+ponere* (406, b).	Entender, Perceber, *intellĭg ĕre* (*lex-, lect-, inter-+ lego*).
Proceder, Adiantar-se, *prōcēd ĕre* (401, 3 b.; *pro-+cedere.*)	Determinar, *stătu ĕre* (*stătu-. stătut-*).
Pouco mais longe, *paullo longius* (adv.)	Mais largamente, *lātius* (adv). 376.
Pensar, Julgar, *pŭt ārĕ* (*āv-, āt-*).	Bandeira, Estandarte, *vexill um, i.*
Chamar, Mandar chamar, *arcess ĕre* (*īv-, ĭt-*).	Em vão, De balde, *frustra* (adv.)

504. Exemplos :

(á) Cesar manda fazer uma ponte = toma cuidado que uma ponte *deve* ser feita.	*Cæsar pontem făcĭendum* (*esse*) *cūrat.*
Eu devo ouvir.	*Mĭhĭ audiendum.*

Est é muitas vezes omittido com o gerundivo, como em (a).

(b) Os centuriões julgavão que nada devião fazer temerariamente.	*Centŭriōnes nĭhĭl tĕmĕrĕ ăgendum* (*esse*) *existĭmābant.*

505. Traduze em Portuguez :

(1) *Gerundivo no nominativo neutro* (dum).

Mīlĭtĭbus de nāvĭbus erat dēsĭliendum — Mīlĭtĭbus sĭmul et de nāvĭbus (erat) dēsĭliendum, et cum hostĭbus ĕrat pugnandum.

(2) *Gerundivo como adjectivo verbal concordando com o nome.*

Cæsari omnia uno tempŏre (118, II, c) erant agenda : vexillum prōpōnendum ; rĕvŏcandi mīlĭtēs ; qui paullo longius prōcesserant, arcessendi ; acies instruendă ; mīlites hortandi ; signum dandum — Prŏhĭbendă est īra — Bellum nōbis est suscipiendum — Cæsar sĭbi lātius distrĭbuendum exercĭtum putat — Imperātor dīcit jam sibi lēgātos audiendos — Cæsar, ubi intellexit frustra tantum laborem sumi (471), statuit exspectandam classem — Cæsar pontem fāciendum curat, atque ĭtă exercĭtum trāducit.

506. Traduze em Latim :

(1) *Gerundivo no nominativo neutro* (dum).

Devemos saltar dos navios — *Devemos ler* — *Deveis ouvir* — *Deveis combater* pela liberdade (*pro libertāte*) — *Todos devem ouvir ;* nós *devemos ler* — Com quem (*quibuscum*) *devo eu combater ?* — *Devemos* saltar dos muros, e *combater* com os cavalleiros.

(2) *Gerundivo como adjectivo verbal.*

Devo fazer tudo (todas as causas devem ser feitas por mim) ao mesmo tempo — Deveis dar o signal — Nós *precisamos arvorar* (*prōpōnere*) o estandarte — Cesar *precisa mandar* embaixadores — Os soldados devem fortificar o campo — O general *deve animar* os soldados — Os Helvecios mandão (*curant*) *fazer uma ponte* sobre o rio — Cesar pensava que o exercito devia ser levado além — Cesar pensava que o exercito devia ser dividido por elle (*sĭbi*) e *distribuido* mais largamente — O general diz que elle *deve esperar* a frota — Diviciaco diz que isto (*hoc*) *deve ser feito* por todos os Gaulezes.

§ 13.

MODO IMPERATIVO.

LIÇÃO LXXXIII.

507. O *modo imperativo* exprime a acção do verbo como uma *ordem*, *desejo*, *conselho*, etc.; e. g.: Ama! Ouve teus pais.

508. FORMAS DO IMPERATIVO

ACTIVO.				
	2. P. Singular.	3. Sing.	2. Plur.	3. Plur.
am-	ā *ou* āto.	āto.	āte *ou* ātōte.	ānto.
mon-	e *ou* ēto.	eto.	ēte *ou* ētōte.	ēnto.
reg-	ĕ *ou* ĭto.	ĭto.	ĭte *ou* ĭtōte.	unto.
aud-	ı *ou* ıto.	ītо.	īte *ou* ītōte.	ıunto.
PASSIVO.				
am-	are *ou* ātor.	ātor.	amını *ou* aminor.	antŏr.
mon.	ēre *ou* ētor.	ētor.	ēmĭnī *ou* ēmĭnŏr.	entŏr.
reg-	ĕre *ou* ĭtor.	ĭtor.	ımını *ou* ıminor.	untor.
aud-	īre *ou* ītor.	ītor.	ımını *ou* ıminor.	iuntŏr.

Observação. (1) Deve-se observar que a *segunda pessoa singular activa* póde ser obtida do qualquer verbo cortando *re* do infinito; e. g.: inf. *ăm āre*, imperativo *ăm ā;* e que a *segunda pessoa singular passiva* é exactemente a forma do infinito activo.

(2) As formas mais longas da 2ª pessoa são usadas especialmente en referencia ao tempo *futuro;* e. g.: *leis*, *estatutos*, e cousas semelhantes.

(3) Os verbos em *io* da 3ª conjugação tomão a terminação da 4ª na 3ª pessoa plural; assim, *capiunto*, tomem elles; *capiuntor*, sejão elles tomados. *Făcio* tem a 2ª pessoa singular *fac*.

EXERCICIOS.

509. Vocabululario:

| Os depoentes tomão (como é natural) terminações passivas. |

Despresar, *contemn ĕre* (*con-*+*temnere*, *temps-*, *tempt-*). | Perseguir, Alcançar, } *persĕqu i* (*persĕcut-*), dep.

Sociedade, *sŏcietas, societāt is* (293).
Fugaz, *fŭgax, fugāc is* (107).
Inimisade, *ĭnĭmĭcĭti a, æ.*
Caduco, *căduc us, a, um,* (de *cădere,* cahir).
Evitar, *vĭt āre* (*āv-, ăt-*).
Juiz, *jūdex judĭc is* (306).
Venerar, *vĕnĕr āri* (*venerat-*) dep.
Especie, Apparencia, *spĕci es, speci ēi* (117).
Crer, Confiar, *crēd ĕre* (*crēdĭd-, crēdĭt-*, 411, c.) rege dat.
Admirar, *admīr āri* (*admirat-*) dep.

510. Exemplos :

(a) Não ouve (não ouças). Não acredita na cor (apparencia). — *Nē audi. Nē crēde colori.*

Regra. Com os imperativos deve-se empregar *ne* em lugar de *non* (*Non* seria pessimo latim).

(b) Tu juiz, nem darás premios, nem receberás. — *Judex, præmiă nē dato, nēvĕ căpitō.*

Nem — nem = *nē — nēve.*
Não.

(c) Em lugar dos pais = como pai. — *Părentum lŏcō.*

511. Traduze em Portuguez :

Puĕri (*voc.*), părentes amāte — Măgistrī puĕros linguam latīnam dŏcentō — Magnă vīs est in virtutĭbŭs; eās (150) excĭta si forte dormiunt — Abstĭnetōte omnĭ injuria (*abl.*) atque ĭnĭmīcĭtiis — Impĕrā īræ (147) — Nē persĕquere omnia, quæ spĕciem glōriæ hăbent — Hæc omnia, quæ speciem hăbent glōriæ, contemnĕ: brĕvia, fŭgācia, cadūca existĭma — Nē crēdĭte omnibus — Judĭces præmium nē căpiunto, nēve danto — Vītā sŏciĕtātem imprŏbōrum — Venerāre Deum, vĕnerāre părentēs, et quos părentum lŏcō (55, a) tĭbī (54) nātūra dĕdĭt — Puĕri præceptōres, a quibus doctī sunt, ămantō, et vĕnerantor.

512. Traduze em Latim:

Meninos, reverenciai (vossos) pais — Mestre, ensina aos meninos a lingua grega — Não despertai (vossos) vicios; despertai

as virtudes, si por acaso dormem — Abster-vos-heis de todos os vicios e inimisades — Meu filho, governa (tua) colera (*dat.* 147) —Não admira tudo que tem apparencia de gloria — Não temei a morte — Não confia na apparencia da gloria — Ama aquelles que a natureza te deu como pais — Não procura sociedade com malvados — Não toma (*căpĕrĕ*) nem dá recompensas — Ouve os sabios e os bons.

———

§ 14.

SENTENÇAS.

| O estudante deve agora applicar-se a entender algumas das sentenças. — Os seguintes simplices preceitos podem ser facilmente entendidos. |

513. (a) A sentença *o mensageiro fugiu* é uma sentença *simples*, porque só contém um sujeito e um predicado.

(b) A sentença *o mensageiro, que me viu, fugiu* é uma sentença *composta*, porque contém mais de um sujeito e predicado.

(c) No ultimo exemplo, a sentença « o mensageiro fugiu » é chamada *Sentença principal;* e « que me viu » *Sentença subordinada.*

514. As seguintes são algumas das classes de Sentenças subordinadas.

(a) *O accusativo com infinito;* e. g. : Nuntius dixit *ĕquĭtes tēlă conjĭcĕre*, o mensageiro disse *que os cavalleiros atiravão settas.* Aqui *ĕquĭtes tela conjĭcĕre*, que os cavalleiros atiravão settas, é a *sentença subordinada; nuntius dixit*, a sentença *principal.*

(b) *Sentenças conjunctivas*, isto é, aquellas que são introduzidas por alguma conjuncção ou adverbio de tempo; e. g. : Cesar, *depois que atravessou o rio*, formou o seu exercito. Aqui, Cesar formou o seu exercito, é a *sentença principal; — depois que atravessou o rio*, é a sentença subordinada.

(c) *Sentenças relativas;* e. g. : Nuntius, *qui missus est*, dixit, o mensageiro, *que foi mandado*, disse. — Aqui, *nuntius dixit* é a sentença *principal;* qui missus est, a sentença *relativa subordinada.*

(d) *Sentenças interrogativas*, isto é, aquellas que são introduzidas por uma palavra interrogativa; e. g. : Dize-me *que estaes fazendo?* Aqui, *que estaes fazendo* e uma sentença *subordinada interrogativa.*

---

§ 15.

CONJUNÇÕES (LXXXIV — LXXXV).

LIÇÃO LXXXIV.

Conjunções copulativas.

515. *Conjunções copulativas* unem palavras ou sentenças. Ellas são:

E = Et, quĕ, āc, atque.
Nem = nec, nĕquĕ.
Tambem = Etiam, necnon, quŏque, ĭtem, ĭtĭdem.

EXERCICIOS.

516. Vocabulario:

Sómente, *sōlum;* não somente, *non sōlum.*
Devedo, *ŏbærāt us, i.*
Bens, *res fămilĭārĭs* (104).
Roda, *rŏt ă, æ.*
Dardo, *trāgul ă, æ.*
Em outro tempo, *quondam.*
Rico, *ŏpŭlens, opulent is* (107).
Apressar-se, Marchar rapidamente, *prŏpĕr āre.* (*av-, at-*.
Uma e muitas vezes, *sĕmel atquĕ ĭtĕrum.*

Sujeitar, Lançar debaixo, *subjĭc- ĕre* (*jec-, ject-, sub-+jacere*).
Eu aproveito, Sou util, *prōsum* ★ (*pro-+sum*) rege dat.
Summidade, *culmen, culmĭnis* (n.).
Para o mesmo lugar, *eōdĕm.*
Orar, *ōr āre* (*āv-, āt-*).
Excessivo, *nĭmi us, a, um.*
Alguns, *nonnull ī, æ, a,* (*non+nullus*).
Dar largamente, *larg īrī* (*largīt-*) dep.

517. Exemplos:

(a) Dario equipou uma frota, e deu-lhe para commandantes a Dates e Artaphernes.

Dārĭus classem compărāvit, eīque Dātim præfēcit et Artaphernem.

(a) *Et* liga palavras e sentenças independentes; *quĕ* une uma palavra ou sentença a outra, como um appendice. Assim

★ *Prōsum* é conjugado como *sum*, mas insere *d* antes das vogaes; e. g.: *prod-esse, prod-es*, etc. (e não *proesse, proes*, etc.).

em (a) *et* une *Datim* e *Artaphernem;* e *que* une a sentença « e *deu-lhe por commandantes* », etc., como um appendice ao *esquipamento* da frota.

(b) Homens ferozes e barbaros vinhão para a provincia e dirigião-se para a Italia.	*Hŏmĭnes fĕri ac barbari in provinciam vĕnĭēbant, atquĕ in Ītălĭam contendēbant.*

(b) *Ac* é usada antes de consoante, mas não antes de *vogaes* ou *h. Atque* póde ser usada antes de consoantes ou vogaes.

(c) Cesar não só tinha perdoado á decima legião, mas tambem confiava muito nella.	*Decĭmæ legioni Cæsar et indulsĕrat, et confidebat maxĭmē.*

(c) *Et* seguido de *et* significa *não só — mas tambem.*

(1) Uma e muitas vezes.	*Etiam atque ĕtiam.*
(2) E tambem, e assim.	*Et etiam.*
(3) Não só, mas tambem.	*Nōn solum, sed ĕtiam.*

518. Traduze em Portuguez :

Orgetŏrix ad judĭcium omnem suam famĭlĭăm coēgit, *et* omnes clientes obærātosque eōdem (*adv.*) conduxit — Carthāgo *et* Corinthus *atque* Numantia, ŏpulentissĭmæ quondam *et* validissimæ cīvĭtātes, dēlētæ sunt ā Rōmānīs — Cæsar fīnem prŏpĕrandi (489) făcit, pontem*que* ad flūmen Rhēnum pōnit — Discĭpuli *et* audiunt *et* ămant præceptōres — Romani *non sōlum* ĭtĭnĕrum causā (135, II, Obs.) *sĕd ĕtiam* possessiōnis, culmina montium occupāvērunt — *Non sōlum* vīres (*plur. de* vis) *sed ĕtiam* tēla nostris (*dat.*) dēfĭciēbant — Hīs rēbus Dumnŏrix *et* suam rem făməliārem auxĕrăt, *et* făcultātes ad largiendum magnās compărāvĕrăt — Hostes *et* ē lŏco superiōre in nostros tēla conjiciēbant, *et* nonnulli inter carros rotas*que* trăgŭlas subjiciēbant, nostros *que* vulnĕrabant — Contemnuntur ii qui *nec* sĭbi, *nec* altĕri (194, *Obs.* 1) prōsunt — *Nec* mĕlior vir fuit Scīpiōne (360, c) quisquam, *nĕc* clārĭŏr — Edui *nĕquĕ* obsides rĕpĕtīvērunt, *nĕque* auxĭlium implōrāvērunt — Săpientem *nĕque*

paupertas, *nĕque* mors, *nĕque* vincula terrent — Nĭmius somnus *nĕque* corpŏri *nĕque* anĭmo (*dat.* 516) prōdest — Rŏgō te *et* ōro, *ĕtiam atque ĕtiam* te rogo — Æ̆dui *sĕmĕl atque ĭtĕrum* cum Germānis contenderant — Mīlĭtes ex castris ēruperunt (*erumpĕre*), *atque* omnem spem sălūtis in virtute pŏsuērunt.

LIÇÃO LXXXV.

Conjunções disjunctivas e adversativas.

519. I. As *conjunções disjunctivas* (que significão *ou*) são *aut*, *vĕl*, *vĕ*, e *sīvē* ou *seu*.

OBSERVAÇÃO. (1) *Aut* indica differença real de objecto; e. g.:

Aqui, soldados, *ou* havemos vencer *ou* morrer!	*Hīc nōbis vincendum* aut *mŏriendum, mīlĭtes!*

Quando se emprega *aut* somente *uma* condição pode ser preenchida, como no exemplo supra.

OBSERVAÇÃO. (2) *Vĕl* (derivado de *velle*) significa *si quizeres* ou *antes*. Daqui vem que significa *e ainda mesmo, e até mesmo.*

Os nobres podem *ou* corromper os costumes do estado, *ou* corrigil-os (isto é, podem fazer qual das duas cousas *elles quizerem*).	*Vĭri nōbiles* vel *corrumpĕre mores cīvĭtātis*, vel *corrĭgere possunt.*

OBSERVAÇÃO. (3) *Vĕ* é sempre posto ligado a outra palavra; *duo tresve* — dous ou tres.

OBSERVAÇÃO. (4) Estas conjunções são frequentemente repetidas:

Ou,	*aut* — *aut.*
	vĕl — *vel.*
Quer,	*sīvĕ* — *sīve.*
	seu — *seu.*

520. II. As *conjunções adversativas* exprimem opposição (*mas*). As mais importantes são:

At, atqui, autĕm, cæ̆tĕrum, sĕd vērum (mas, porém).

Tamen (comtudo, apezar disso), *vērō* (verdadeiramente).

EXERCICIOS.

521. Vocabulario :

Correr, *accurrĕre* (*accurr-* e *accucurr-*, *accurs-*; *ad-+-currere*).
Riquissimo, *perdıves, perdivĭt is* (*per-+-dives*, 107).
Successo, Accaso, *cās us, ūs* (m).
Por accaso, *casu* (abl.).
Pagar, *persolv ĕre* (*solv-*, *sŏlūt-*).
Soffrer pleno castigo, *pœnas persolvere.*
Bondade, *bonĭtas, bonitāt, is.*
Eloquente, *fācund us, a, um.*
Choro, *flĕt us, us* (m.).
Tristeza, *tristĭti a, æ.*
Geralmente, *plērumquĕ* (adv.).
Movimento, Motim, *mōt us, us* (m.).
Nadar, *nāt āre* (*āv-, at-*).
Um vivente, *ănĭmans, animant is* (107) (animal).
Formoso, *formos us, a, um.*
Ulysses, *Ulyss es, Ulyss is.*
Effeito, *effect us, ūs* (m.).
Alegria, *gaudi um, i* (n.).
Diario, *quŏtīdiān us, a, um.*
Vario, Motim, *mōt ŭs, ūs* (m.).
Algumas vezes, *interdum* (adv.).
Possuir, *possĭd ēre* (*possēd-, poss ess-*; *pot-+-sedēre*).

522. Exemplos :

(a) Devem ser reputados como fortes não os que fazem, mas os que repellem a injuria. — *Fortes sunt habendi non qui făciunt, sed qui propulsant injuriam.*

(b) Gyges não era visto por pessoa alguma, mas elle via tudo. — *Gyges a nullō vidēbātur, ipse autem omnia vĭdēbat.*

(a) *Sed* indica *uma forte* opposição ; está sempre a primeira em sua clausula, como em (a).

(b) *Autem* exprime uma opposição mais fraca que *sed*. *Autem* e *vero*, em uma sentença, *nunca* vem em primeiro lugar, mas *sempre* depois de uma ou mais palavras.

523. Traduze em portuguez :

Nostri cĕlerĭter accurrērunt; *at* Germāni fortiter impetum glădiōrum excēpērunt — Amīci rēgis *duo tresve* (319, Obs. 3) perdĭvītes sunt — *Sivĕ* cāsu (55, a), *sivĕ* consĭlio deōrum immortālium pœnas persolvērunt — Nonnulli *sivĕ* fēlīcĭtāte quādam, *sive* bŏnĭtāte nātūræ, rectam vītæ sĕcuti sunt viam — For-

tes et magnănĭmi sunt hăbendi, non qui făciunt *sed* qui propulsant injuriam — Non formōsus erat, *sed* erat făcundus Ulysses —Avārus non possĭdet dīvĭtias (57, Obs.), *sed* dīvĭtiæ possident eum — Flētus *plerumque* est effectus tristĭtiæ; interdum *vero etiam* gaudii — Helvētii fere quŏtīdiānis prælĭis (55, a) cum Germānīs contendunt, quum *aut* suīs fīnĭbus eos prŏhĭbent, *aut* ipsi in eōrum fīnĭbus bellum gĕrunt — Anĭmantium mōtus diversus est; *vel* ambulant et currunt, *vel* vŏlant, *vel* nātant — Corpŭs mŏrĭtur (*dep.*), *verum* anĭmus nunquam mŏriētur — Mīlĭtes nostri fortes fuērunt, *sed* āvāri.

§ 16.

MODO SUBJUNCTIVO (LXXXVI — XCII).

524. O *modo subjunctivo* exprime affirmação *duvidosa e indefinidamente* ou como *concepção do animo;* e. g. : *que eu escreva, eu escrevesse, eu escreveria, si eu tivesse escripto,* etc.

Observação. O subjunctivo não tem futuro ⋆.

LIÇÃO LXXXVI.

Presente subjunctivo.

525. Formas de *esse* (ser) no presente subjunctivo:

Pres.	*sim*, eu seja	*sīs*, tu sejas.	*sit*, elle seja.	*sīmus*, nós sejamos.	*sītis*, vos sejais.	*sint*, elles sejão.

526. Formas de verbos regulares:

(a) O subjunctivo presente accrescenta as terminações pessoaes — *m, s, t, mus, tis, nt,* para o modo activo, — *r, ris* ou *re, tur, mur, mini, ntur,* para o passivo ao radical do verbo, por meio das seguintes vogaes conjunctivas:

	Activas.		Activo.	Passivo.
1ª	conj. *e* ;	e. g. :	*am-ĕ-m.*	*ăm-ĕ-r.*
2ª	» *ea* ;	e. g. :	*mŏn-eă-m.*	*mŏn-ĕa-r.*
3ª	» *a* .	e. g. :	*rĕg-ă-m.*	*reg-ă-r.*
4ª	» *ia* ;	e. g. :	*aud-iă-m.*	*aud-iă-r.*

⋆ Seguindo a opinião de Zumpt, Donaldson, e outros, e mesmo pela conveniencia da grammatica portugueza, admittimos o futuro conjunctivo latino em *ĕrim, ĕris, ĕrit, etc.*

(*Do Traductor.*)

(b) PARADIGMA — SUBJUNCTIVO PRESENTE.

ACTIVO. — *Eu ame, amse, governe, ouça.*						
Radical.	Singular.			Plural.		
ăm-	ĕm.	ēs.	ĕt.	ēmus.	ētis.	ent.
mŏn-	eam.	eās.	eăt.	eamus.	eātis.	eant.
reg-	am.	ās.	ăt.	amus.	ātis.	ant.
aud-	iam	ias.	iăt.	iamus.	iātis.	iant.

PASSIVO. — *Eu seja amado, avisado, governado, ouvido.*						
Radical.	Singular.			Plural.		
ăm-	er.	eris *ou* ēre.	ētur.	ēmur.	emini.	entur.
mon-	ear.	earis *ou* eare.	eātur.	eamur.	eamini.	eantur.
reg-	ar.	aris *ou* are.	ātur.	amur.	amini.	antur.
aud-	iar.	iaris *ou* iare.	iātur.	iāmur.	iamini.	iantur.

EXERCICIOS.

527. Vocabulario :

De outra sorte, *ălĭtĕr* (adv.).
Valor, *prĕti um, i* (n.).
Engenho, Caracter, *ingĕni um, i* (n.).
Cuidadosamente, *studiōse* (adv.)
Temerariamente, *tĕmĕrĕ* (adv.).
Temer, *mĕtu ĕre* (*metu-*).
Negar, *nĕg āre* (*āv-, āt-*).
Jámais, *unquam* (adv.).
Ignorar, *ignōr āre* (*āv-, āt-*).
Finalmente, *dēnĭque* (adv.).
Verdadeiramente, Obviamente, *prorsus* (adv.)
Impedir, *impĕd īre* (*īv-, īt-*).
Obedecer, *pār ēre* (*paru-*).
Desesperar, *despĕr āre* (*āv-, āt-*).
Exercer, *exerc ēre* (*exercu-, exercĭt-; ex+arcēre*).
Doer-se, Sentir, *dŏl ēre* (*dŏlu-, dŏlĭt-*).
Praza a Deus, Oxalá queira Deus, Prouvera a Deus, *ŭtĭnam* (conj.).
Conhecer, *nosc ĕre* (*nōv-, nōt-*).
Dar, Exhibir, *præb ēre* (*præbu-, præbĭt-*), *præ+hăbēre.*
Fazer-se juiz, *se judĭcem præbēre.*
Applicar, Empregar, *adhĭb ēre* (*bu-, bĭt-; ad+hăbēre*).
Acautelado, *caut us, a, um.*
Incrivel, *incrēdĭbĭl is, e* (104).

528. O principal uso do subjunctivo no latim é nas sentenças *dependentes*, mas nesta lição mostraremos seu uso em sentenças *principaes*, em que só elle apparece quando alguma cousa é dita sem *definitividade* ou *certeza*.

(1) Nenhum homem de são juiso póde duvidar do valor da virtude.
(2) Salvo seja eu!

Nēmo sānus de virtūtis prĕtiō dubĭtĕt.

Sĭm salvŭs!

(3) Tenhas saude!	*Salvŭs sīs!*
(4) Não me salve eu, si escrevo o contrario do que penso!	*Ne sim salvus, si ălĭter scrībo āc sentio!*
(5) Praza a Deus que meu pae viva.	*Utĭnam pater vīvat!*
(6) Praza a Deus que elle venha!	*Utĭnam vĕnĭăt!*

(a) O subjunctivo presente é usado como *potencial;* e tambem para exprimir um *desejo* quando a cousa é reputada como *possivel* — O desejo *negativo* é expresso por *ne* que se põe *antes* como em (4).

(1) Acreditemos.	*Crēdāmus.*
(2) Obedeçamos á virtude.	*Virtuti pāreāmus.*
(3) Não desesperes.	*Nē despēres.*

(b) O subjunctivo presente é usado em lugar do imperativo para suavisar uma ordem. *Ne* é usado para a probibição.

(c) Quem não ama a virtude?	*Quis virtutem non ămet?*
Que devo eu fazer?	*Quid făciam?*
Quem o ignora?	*Quis ignōret?*
Quem póde duvidar?	*Quis dubĭtet?*

(c) O subjunctivo presente é usado nas questões directas quando se inclue alguma duvida. (No Portuguez empregamos geralmente o verbo *poder* ou *ser possivel, não saber,* etc.; e.g.: Quid făciam! *Não sei* o que faça!

529. Traduze em Portuguez:

(a) *Uso do subjunctivo presente como* potencial *ou para exprimir um* desejo (*o ultimo indicado por!*).

Tempus vĕniat — Salvus sis, ămīce — Făveat fortuna! — Utĭnam hoc vērum sĭt! — Diu vīvās! — Nēmo bŏnus de Prōvĭdentiā Dei dubĭtet — Mŏrĭăr, si ălĭter scrībo ac sentio! — Utĭnam nēmo te impĕdiat! — Utĭnam dŏmum meam vērīs ămīcis (55, a) impleam!

(b) *Uso do subjunctivo presente como* imperativo.

Sē quisque studiōse exerceat — Nātūram, optĭmam dŭcem, sequāmur, eique pāreāmus — Amēmus patriam, pārcāmus sē-

nātui, consulāmus bŏnis — Suum quisque noscăt ingĕnĭum, acremque sē et bŏnōrum et vĭtiōrum suōrum judicem præbeăt — Nē āmētis improbos — Prudentiam adhĭbeāmus — Cautiorem adhĭbeāmus prudentiam — In rēbus grăviōrĭbus cautiōrem adhĭbeāmus prudentiam, sed nĕc in lĕviōrĭbus temere unquam ăgāmus — Nē dŏlĕās.

(c) *Uso do subjunctivo em questões directas.*

Quis hoc crēdat? —Quis fabulas istas crēdat?—Quis improbos ac stultos dĭligat? —Quis eŭm dĭlĭgat quĕm mĕtuit? — Quĭs crēdat illud quŏd prorsus incrēdĭbĭle est? — Quis dē virtutis prĕtiō dŭbitet? — Quid faciāmus? — Quĭs neget omnēs leves, omnēs ăvārōs, omnēs dēnĭque improbos esse servos?

530 Traduze em Latim:

(a) Nenhum sabio póde duvidar da (de) bondade de Deus — Meus amigos, espero que estejais bons (estejais salvos —Praza a Deus que o general esteja vivo! — Espero que os nossos amigos venhão — Possão estas cousas ser verdadeiras! — Praza a Deus que (meus) concidadãos sejão sabios!

(b) Não acreditemos (n') isso — Não acreditemos (n') essas fabulas — Exercitemo-nos diligentemente — Amemos nossos amigos; obedeçamos a nossos pais; adoremos a Deus — Conhece tua alma — Occupem os soldados o monte — Não amemos os máus.

(c) Quem póde dizer isso? — Quem pode amar um tolo? — Quem quer obedecer a um máu rei? — Que homem de juizo pode duvidar do valor da virtude? — Quem póde duvidar que todos os avarentos são escravos?

LIÇÃO LXXXVII.

Subjunctivo perfeito.

531. Formas de *esse* (ser) no perfeito subjunctivo:

fuĕrim, eu tenha sido.	*fuĕris*, tu tenhas sido.	*fuerit*, elle tenha sido.	*fuĕrĭmus*, nós tenhamos sido.	*fuĕrĭtis*, vós tenhais sido.	*fuĕrint*, elles tenhão sido.

532. Formas dos verbos regulares:

1. O perfeito subjunctivo activo accrescenta as terminações *ĕrim*, *ĕris*, *ĕrit*, *ĕrĭmus*, *ĕrĭtis*, *ĕrint*, ao radical do perfeito do verbo; e. g.: *ămāv-ĕrim*.

2. O perfeito subjunctivo passivo é formado pela combinação do participio passivo com o presente subjunctivo de *esse*; e. g.: *ămātus sim*, etc.

☞ Os depoentes naturalmente são formados como os passivos.

3. PARADIGMA. — PERFEITO SUBJUNCTIVO.

ACTIVO. — *Eu tenha amado*, etc.					
amav- mŏnŭ- rex- audīv-	ĕrim.	ĕris.	erĭt.	erĭmŭs.	erĭtis.	ĕrint.

PASSIVO. — *Eu tenha sido amado*, etc.					
Sing.	ămāt ŭs, ă, ŭm mŏnĭt ŭs, ă, ŭm rect ŭs, ă, um audīt ŭs, ă, ŭm	sĭm. sīs. sĭt.	Plur.	amāt ī, æ, a monĭt ī, æ, a rect ī, æ, ă audīt ī, æ, a	sīmŭs. sītis. sint.

EXERCICIOS.

533. Vocabulario:

Assim, *ĭtă*.
Perdão, Licença, *vĕnĭa, æ*.
Paciencia, *patientĭa, æ*.
Saude, *vălētūdo, valetudĭnis* (f.)
Captivar, *capĕrĕ* (*io, cēp-, capt-*, 199).
Nada importa, *nĭhĭl rĕfert*.
Matar, reduzir a postas, *cædĕre* (*cĕcīd-, cæs-*, 413, ☞).

☞ Fórma o perfeito subjunctivo activo e passivo dos seguintes verbos:

Absum, estar ausente (*sem pass.*).
Prōsum, ser util (*idem*).
Dēsum, faltar (*idem*).
Vŏc ārĕ, chamar.
Confirm are, confirmar.
Trād ĕre (*trādĭd-*, *tradĭt-*), entregar.
Vĭd ēre, (*vīd-*, *vis-*), ver.
Scrīb ĕre (*scrips-*, *script-*), escrever.
Lŏqui (*lŏcūt-*), fallar.
Cens ēre (*censu-*, *cens-*), julgar.
Oppugn āre, assaltar.
Opprĭm ĕre (*press-*, *press-*), reprimir, desbaratar.
Dīc ĕre (*dix-*, *dict-*), dizer.
Laud āre, louvar.
Invĕn īre (*inven-*, *invent-*), achar.
Făc ĕre (*-io*, *fēc-*, *fact-*), fazer.
Constĭtu ĕre (*stitu-*, *stĭtut-*), pôr.
Rĕvŏc āre, mandar voltar.

534. Exemplos:

(a) Não o faças. | *Nē fēcĕrĭs.*

(a) O perfeito subjunctivo (assim com o presente) póde ser usado nas prohibições com *ne* ou *nihil* em lugar do imperativo.

(b) Com tua licença (si dás licença) eu diria. | *Pāce tuā dixĕrim*; ou *Vĕniā tuā dixĕrim.*
Diria Epicuro. | *Dixĕrit Epĭcūrus.*
Talvez diga alguem. | *Forsĭtan alĭquis dixĕrit.*

(a) O perfeito subjunctivo póde ser usado com ou sem adverbio para exprimir uma *supposição* (que *possa ser verdadeira*).

(c) Eu confirmaria isso. | *Hoc confirmāvĕrim.*
Difficilmente acharias um homem de qualquer nação. | *Vix ullĭus gentĭs hŏmĭnem invēnĕrĭs.*

(c) O perfeito subjunctivo (como o presente) é usado para *suavisar* um asserção. (Phrases taes como: *provavelmente eu penso*, *creio*, *é possivel que*, *talvez*, etc. podem ser expressas no latim por uma só palavra no perfeito subjunctivo, como nos exemplos supra.)

(d) (1) Porque te ris? | *Cur rīdēs?*
(2) Dize-me porque te ris? | *Dīc ⋆ mihĭ cŭr rīdeās?*

⋆ O imperativo de *dico* é *dic* e não *dice.*

(1) Onde estiveste?	*Ubĭ fuisti?*
(2) Não sei onde estiveste.	*Nesciō ubĭ fuerĭs.*

As sentenças marcadas com (1) são interrogativas *directas*, e tomão o modo *indicativo;* as marcadas (2) são *indirectas* (ou *subordinadas*) e tomão o modo *subjonctivo*. Daqui:

(e) *Regra de syntaxe.* O modo *subjunctivo* é usado em todas as sentenças interrogativas indirectas.

Observação. Taes sentenças são introduzidas pelos pronomes interrogativos *quĭs, qui, quantus, quālis, ŭter*, etc., ou os adverbios *ubi, unde, quando, quo, cur, num, utrum, an,* etc.

535. Traduze em Portuguez:

(a) Quod dubĭtas ne fecĕris — Id ne dixeris — Nĭhil incommŏdo valētudĭnis tuæ feceris — Cum imprŏbis ac stultīs nē lŏcutus sīs.

(b) Făciat hoc alĭquis — Fēcĕrit hoc ălĭquis — Dixerit Epĭcurus, Deum esse nullum — Forsĭtan eum amāvĕris — Forsĭtan ĭtă censueris — Puerum măgistri mŏnuerint — Urbem hostes oppugnāverint.

(c) Frāter (*voc.*), bŏnā tuā veniā dixĕrim, mea sententia mĕlior est — Pătientiam laudāverim boum (351,2) atque equōrum — Ingĕnia studiaque oppressĕrĭs făcĭlius (376) quam revŏcāvĕris.

(d) Nescio cur rīdeās — Dīc, cur ad mē nōn vēneris — Helvetiī ĭbĭ erunt, ŭbĭ eōs Cæsar constitŭerit — Magnō cŭm pĕrīculō (89, II) ĭd fēcit — Intelligit, quantō cum perīculō id fēcerit — Multī ĭn prælĭo cæsī sunt — Multī in prælio captī sunt — Ubi (quando) victōriă āmissa est (*foi perdida*), nĭhĭl rēfert, quŏt ĭn prælĭo aut ĭn fugā captī sint — Dīc mĭhi ŭbi fueris.

536. Traduze em Latim:

(a) Não ames os maus — Não ouças os loucos.

(b) Alguns philosophos talvez neguem que a alma é immortal — Talvez tenhais avisado os moços.

(c) Posso aconselhar os moços — Podeis reprimir facilmente os animos dos moços — Não podeis facilmente fazer voltar a industria dos homens (*stŭdium hŏmĭnum*).

(d) A propria alma não conhece o que (*quālis*) é alma — Dize-me onde estiveste — Não sei porque não vieste a minha presença (*ad me*) — Dize-me, estiveste (*fuĕrisne*) hontem na eschola? — Nada importa quantos forão captivos — O menino ficará (*ĕrit*) onde o mestre determinar. — Eu vos direi o que vi — Dir-vos-hei o que ouvi — Dize-me o que fizestes.

LIÇÃO LXXXVIII.

Imperfeito e plusq. perfeito do subjunctivo.

Sentenças e conjunções condicionaes.

537. O *imperfeito subjunctivo* simplesmente accrescenta as terminações pessoaes

m, *s*, *t*, *mus*, *tis*, *nt*, para o activo, e

r, *ris* (*re*), *tur*, *mur*, *mini*, *ntur*, para o passivo á fórma do presente infinito do verbo. Assim:

Inf. pres.	Imp. subj. act.	Imp. subj. pass.
ess e, ser.	*ess e-m*, eu seria.	
ăm ārе. amar.	*ăm āre-m*, eu amaria	= *ăm āre-r.*
rĕg ĕre, governar.	*rĕg ĕr-em*, eu governaria	= *reg ĕrĕ-r.*

538. PARADIGMA. — IMPERFEITO SUBJUNCTIVO.

1. Ess e-m. — *Eu seria* ou *fosse.*						
Ess e-m.	ess ĕ-s	ess ĕ-t.	ess ĕ-mus.	ess ĕ-tĭs.	ess e-nt.	
2. ACTIVO.	*Eu amaria, avisaria, governaria, ouviria, amasse, avisasse, governasse, ouvisse.*					
ăm ār- mŏn ēr- rĕg ĕr- aud ĭr-	ĕ-m.	e-s.	ĕ-t.	e-mus.	ĕ-tĭs.	e-nt.
3. PASSIVO. — *Eu fora* ou *fosse amado*, etc.						
ăm ār- mŏn ēr- rĕg ĕr- aud ĭr-	ĕ-r.	e-ris *ou* e-rĕ.	ĕ-tur.	e-mŭr.	ĕ-mĭnī.	ĕ-ntur.

Observação. A vogal *e* da terminação é longa excepto quando vem antes de *m*, *r* ou *t* final, porque então é breve por necessidade.

539. (a) O *plusq. perfeito subjunctivo activo* simplesmente accrescenta *m*, *s*, *t*, *mus*, *tis*, *nt*, á fórma do perfeito infinito do verbo. Assim:

Passado inf.	Plusq. perf. subj.
Fu isse, ter sido.	*fu isse-m*, eu teria, tivesse sido.
Amāv isse, ter amado.	*ămāv isse-m*, eu teria amado.

(b) O *subjunctivo plusq. perfeito passivo* é formado pela combinação do participio perfeito com o subjunctivo imperfeito de *esse;* e. g.: *ămātus essem*, e algumas vezes com o plusq. perfeito de *esse;* e. g.: *ămātus fuissem*, etc.

(c) PARADIGMA — PLUSQUAM PERFEITO SUBJUNCTIVO.

1. *Eu teria* ou *tivesse sido.*					
fu isse-m.	fu issĕ-s.	fu issĕ-t.	fu isse-mŭs.	fu isse-tis.	fu issē-nt.
2. ACTIVO. — *Eu tivera, tivesse, teria, ouvido, amado, etc.*					
ămāv- mŏnŭ- rex- audīv- issĕ-m.	isse-s.	issĕ-t.	īsse-mus.	īssē-tis.	isse-nt.
3. PASSIVO. — *Eu tivera, tivesse, teria sido amado, avisado, etc.*					
Sing. ămāt us, ă, ŭm mŏnĭt us, ă, ŭm rect us, ă, ŭm audīt ŭs, ă, ŭm essĕ m. essĕ s. essĕ t.			Plur. amat i, æ, ă, mŏnit ı, æ, ă, rect ı, æ, ă, audīt ī, æ, a, essē mus essē tis. essē nt.		

Sentenças e conjunções condicionaes.

540. (a) As conjunções condicionaes são: *si*, si; *nisi* ou *ni*, senão: *sin*, mas si.

(b) Sentença condicional é aquella que é introduzida por uma conjunção condicional; e. g.: *Si os homens fossem bons*, elles serião felizes.

Observação. A sentença introduzida por *si* é chamada sentença *condicional*; a outra, *consequente : si os homens fossem bons*, é a condicional ; *elles serião felizes*, é a consequente.

EXERCICIOS.

541. Vocabulario :

O mundo, *orbĭs terrārum.*	Passar além, *trans īre (-eo, -ii* ou *īvi, -it um* (irreg.).
Diminuir, *mĭ nu ĕre (mĭnu, mĭnut-).*	Subjugar, *sŭbĭg ĕre (subĕg-, subact- ; sub + agere.*
Mais tempo, *diutius* (adv. comp.)	

Utĭnam (com o presente) praza a Deus ; (com o imperfeito) oxalá ; (com o plusq. perfeito) prouvera a Deus.

542. Exemplos :

Oxalá vivesse meu pai !	*Utĭnam pater vĭvĕret !*
Oxalá viesse elle !	*Utĭnam vĕnīret !*

☞ Nestes exemplos (que se referem ao tempo *presente*) a cousa desejada é reputada impossivel (o desejo é *vão*).

Prouvera a Deus que elle tivesse vivido !	*Utĭnam vixisset !*
Prouvera a Deus que elle tivesse vindo !	*Utĭnam venisset !*

☞ Nestes exemplos (que se referem ao *tempo passado*) a cousa desejada é reputada impossivel (o desejo é *vão*).

(a) *Regra de syntaxe.* O imperfeito e plusq. perfeito do subjunctivo são usados para exprimir uma *supposição impossivel* ou *um desejo vão;* o *imperfeito* em relação ao *tempo presente* e ao *futuro,* e o *plusq. perfeito* em referencia ao *tempo passado.*

(b) *Sentenças condicionaes.*

(1) Si elle tem dinheiro, dá.	*Si pĕcūniam hăbet, dat.*

Aqui suppõe-se que o homem *tem* dinheiro ; e por isso a condição expressa por *si* é *real.*

(2) Si elle tiver dinheiro, dará.	*Si pĕcūniam hăbeat, dăbit.*

Aqui a condição é *possivel,* si não é *real.* O homem *póde ter* dinheiro

(3) Si tivesse dinheiro, daria. | *Si pecuniam hăberet, dăret.*

Aqui suppõe-se que o homem *não tem* dinheiro; a condição pois é *não real* (em referencia ao *tempo presente* ou *futuro*).

Si elle tivesse tido dinheiro, elle o teria dado. | *Si pecuniam hăbuisset, dĕdisset.*

Aqui suppõe-se que o homem *não teve* dinheiro; a condição é não *real* (referindo-se ao tempo *passado*). Dahi a

(b) *Regra de syntaxe.* Nas sentenças condicionaes, (1) a condição *real* é expressa pelo *indicativo;* (2) a *possivel* pelo *presente* ou *perfeito do subjunctivo;* (3) a *não real* ou *impossivel* no presente pelo *imperfeito do subjunctivo*, e (4) a *não real* ou *impossivel* no tempo passado pelo *plusq. perfeito do subjunctivo.*

Observação. (1) Nos casos (3) e (4) o subjunctivo pode ser usado tanto na sentença *condicional* como na *consequente.*

(2) Segue-se que o perfeito e plusq. perfeito do indicativo *nunca podem ser usados com* si, — e. g.:

Si elle tivesse vindo. | *Si vēnisset*, e não *venerat.*

543. Traduze em Portuguez:

Utĭnam salvus esses! — Si hoc dīcis, *erras* — *Si hoc dīcas* erres — *Si hoc dīcĕres,* errares — *Si hoc dixisses*, errāvisses — *Si vēnisses* ad exercĭtum, ab impĕrātōre *vīsus esses* — Frāter mĭhi narrābat quid amicus tuus *fēcisset* (534, d) — Memŏria mĭnuitur, *nisi* eam *exerceas*—*Si* Helvetii flumen transīre *cōnentur*, Cæsăr eos *prŏhĭbebit* — Si Helvetii flūmen transirĕ *cōnārentur*, Cæsar eos *prŏhĭbēret* — Si Helvetii flumen transīre *cōnāti essent*, Cæsar eos *prohĭbuisset* — Si obsĭdes ab Helvetiis Cæsări (54) *dentur*, cum iis pacem *făciet*—Si obsĭdes ab Helvetiis Cæsări *dărentur*, cum iis pācem *făcĕret* — Si obsĭdes ab Helvetiis Cæsări *dăti essent*, cum iis pācem *fēcisset* — Non *sŭpĕrārēmur*, cives (*voc.*), si nostri fortes *essent* — Non *sŭpĕrāti essēmus*, cives, si fortiōres mĭlites nōbis (*dat.* 123, II, a)

fuissent — Alexander tōtum fere orbem terrārum subēgĭt — Alexander, *si* diutius *vixisset*, tōtum orbem terrārum *sŭbēgisset*.

544. Traduze em Latim:

Prouvera a Deus que meu pai tivesse vivido mais tempo — Oxalá que viesses — Prouvera a Deus que os soldados tivessem sido mais valentes — Si lesses este livro (542, b, 3), eu t'o daria — Praza a Deus que o general leve seu exercito além do Rheno — Si tivesses alguma cousa (*quid*), de boa vontade a darias — Si elles tivessem tido dinheiro, de boa vontade o terião dado — Si tivesseis amado o menino, vós o terieis avisado — Si amais o menino, vós o avisareis — Si os soldados viessem ao exercito, serião louvados pelo general — Si os Germanos tivessem levado seu exercito além do Rheno, Cesar teria dado um ataque — Si somos (formos) valentes, não seremos vencidos.

LIÇÃO LXXXIX.

Sentenças subordinadas exprimindo um designio — Ut *e* Ne.

545. As formas subjunctivas do verbo *posse*, poder, são as seguintes:

| Observa que *posse* é composto de *pot*, radical de *pŏtis* (capaz), e *esse*: assim, *pot-esse* contrahido *posse*. Desta maneira todas as formas semelhantes são contrahidas, e o *t* mudado em *s* diante de outro *s*. |

Subj. Pres. (Pŏtis sim = pot-sim = possim).					
pŏs-	sim.	sis.	sĭt.	sīmŭs.	sītis.	sint.
Subj. Imp. (Pŏtis essem = pot-essem = possem),					
pos-	sem.	ses.	sĕt.	semus.	setis.	sĕnt.
Subj. Perf. (Pŏtis fuerim = pot-fuerim = potuerim).					
potŭ-	ĕrĭm.	erĭs.	ĕrĭt.	ĕrīmus.	erītis.	ĕrint.
Subj. Plusq. (Potĭs fuissem = pot-fuissem = potuissem).					
potŭ-	ıssĕm.	ısses.	īssĕt.	īssēmus.	īssētis.	īssent.

546. As conjunções finaes (isto é, as que designão uma *intenção, alvo, resultado*), são :

ŭt (ou *ŭti*) *nē, quīn, quō, quōmĭnus.*
ŭt, que, para que, de sorte que, ainda que, afim de.
Nē, que não, para que não, afim de não.
Quīn, sem que, que, para que não.
Quō, para que, com o fim de.
Quōminus, que (depois de verbos *impedir, prohibir, etc.*).

EXERCICIOS.

547. Vocabulario :

Comer, *ĕd ĕre* (*ēd-,ēs-*, 601).
Um Rauraco, *Raurăc us, i.*
Um Tulingio, *Tuling us, i.*
Juntamente, *unā* (adv.).
Resistir, *rĕsist ĕre* (*restĭt-, rēstĭt-*)
Fixar, (e por isso) decidir, *stătu ĕre* (*stătu-, stătūt-*).
Decidir com mais severidade, *ălĭquid grăvius stătuere.*
Ordenar, *præcĭp ere* (*-io, cēp-, cept-; præ+căpio*).
Travar combate, *prælium committ ĕre* (*mīs-, miss-*).
Torpemente, *turpĭter* (215, 2).
Queimar, *exūr ĕre* (*exuss-, exust-*)
Cercar, *circumvĕn īre* (*vēn-, vent-*).
Fim, *fīnis, is* (m. 355, Ex. II, 2)

Sentenças subordinadas exprimendo intenção, fim *ou* objecto.

548. Exemplos e Regras :

(a) Peço-te que faças isto.
O general ordenou que os soldados conservassem suas posições.
(b) Peço-te que não faças isto.
O general ordenou que os soldados não abandonassem suas sentinellas.

Te obsĕcro, ut hoc făciās.
Dux impĕrāvit, ut mīlĭtes stătiōnes suas servārent.

Te obsĕcro, nē hoc făciās.
Dux impĕrāvit nē mīlĭtes stătiōnes suas dēsĕrĕrent.

(a) Estes exemplos mostrão que no Latim a particula *que* é expressa por *ut* depois dos verbos *rogar*, *ordenar*, etc. *, e o verbo seguinte no *conjunctivo*.

(b) *Que não, para que não, afim de não*, depois dos verbos *supplicar*, *ordenar*, *rogar*, etc. é *nē* com o verbo no *subjunctivo*.

* *Jŭbēre* tem accusativo com infinito.

549. Traduze em Portuguez:

1.º *Ut.*

Edĭmus *ut vivāmus*, non vīvĭmus *ut ĕdāmus* — Vĕnio *ut discam* — Vēm *ut discĕrem* — Orgetorix persuādet Castĭco (*dat.*) *ut* regnum *occupet* — In eo ĭtĭnere persuāsit Castĭco, cujus pater regnum in cīvĭtāte suā multos annos (191, a) obtĭnuĕrăt, *ut* regnum in cīvĭtāte suā *occŭpāret* — Orgetorix persuādet Dumnŏrĭgi *ut* idem (150) *cōnētur* — Orgetorix persuasit Dumnorigi *ut* idem *cōnārētur* — Helvetii parsuādent Raurăcis, *ŭti* cum iis *profĭciscantur* — Helvetii persuādent Raurăcis et Tulingīs, *uti* oppĭdīs suīs vīcīsque exustīs (457), unā cum iis *profĭciscantur* — Cæsar castella communit, *ut* Helvetios prŏhibere *possit* — Cæsar castella communīvit, *ut* Helvetios prŏhibere *posset* — Cæsar rŏgat Dīvĭtiăcum *ut* fīnem ōrandī *faciat* — Cæsar rogāvit Divitiacum *ut* finem ōrandi *făceret* — Helvetiis (147) Cæsar imperat *uti* perfugas *rĕdūcant* — Helvētiis Cæsar imperāvit *uti* perfugas *rĕducerent*.

2.º *Nē*.

Te obsecrāvi *nē* hoc *făcĕres* — Pater fīlium obsecrat *nē* quid turpĭter *făciat* — Milites *nē* ab hoste *circumvĕnīrentur* audācius (376) resistere ac fortius pugnāre cœpĕrant — Dīvĭtiacus Cæsarem obsecrat, *nē* quid grăvius in frātrem *stătuat* — Dīvitiacus multīs cum lăcrymīs (89, II) Cæsărem obsēcrāre cœpit, *nē* quid grăvius in fratrem *stătuĕret* — Præceptum est (*perf. pres., tem sido ordenado a*) Lăbiēno, *nē* prælium *committat*, nisi Cæsăris copiæ visæ sint (342, b, 2) — Præceptum ĕrat Lăbiēno *nē* prælium *committĕret*, nisi Cæsăris cōpiæ vīsæ essent.

| E' preciso recordar que um *designio, fim*, etc. póde ser expresso muitas vezes no Portuguez pelo *infinito;* e. g.: Venho *comprar* livros; mas no Latim *nunca*, sempre no *subjunctivo* com *ut* para um *fim positivo*, e *nē* com *subjunctivo* para um *fim negativo*. |

550. Traduze em Latim :

O general ordena *que* o lugar-tenente *não faça* isso — O general exhortou os soldados *para que dessem* o ataque valentemente — O pai pede a filha *que de* fim ás supplicas — Alguns vivem *para comer*, e não comem *para viver* — Elle veio *para ver* o general — Os Helvecios persuadem aos Tulingos *que saião* com elles — O captivo pede a Cesar *que não decida* severamente contra elle (*nē quid grăvius in se stătuat*) — Cesar ordena aos Gaulezes (147) *que reconduzão* os desertores — Os Romanos *para não serem cercados* pelos Gaulezes, começarão a pelejar com mais valor (*fortius*) — O chefe ordena ao lugar-tenente *que não trave* combate — O chefe ordenou ao lugar-tenente *que não travasse* combate.

LIÇÃO XC.

Successão de tempos. — Ut *exprimindo* Resultado.

551. (1) Não podemos dizer em Portuguez : « Elle *vem* para que *visse* o general », mas sim : « elle vem para que *veja* o general » ; nem : « Elle *tinha vindo* para que *veja* », mas : « elle *tinha vindo* para que *visse*. » E' obvio que o tempo, na oração subordinada, depende do verbo da oração principal; e esta dependencia é chamada *Successão dos tempos.*

(2) Os tempos do Latim são divididos em *primarios* e *historicos :*

	Presente.	Futuro.	Perf. Definito.
(a) Primarios	*ămăt*, elle ama.	*amābĭt*, elle amará.	*ămāvĭt*, elle tem amado.
	Imperfeito.	**Plusq.-perfeito.**	**Perf. Aorist.**
(b) Historicos	*ămābat*, elle amava,	*ămāvĕrat*, elle tinha amado,	*ămāvit*, elle amou.

(3) A regra para a successão dos tempos então é : Si ha um tempo *primario* no sentença principal, deve haver um

tempo *primario* na subordinada; si ha tempo *historico* na principal, na subordinada deve haver tempo *historico*.

| Os exemplos da lição precedente illustrão esta regra, e os da presente lição irão confirmal-a mais amplamente. |

EXERCICIOS.

552. Vocabulario:

Esforçar-se, *nĭt ī* (*nīs-*, *nix-*)dep.
Desesperação, *despērātiō, desperatiōn is* (333, Obs.).
Concorrer, *concurr ĕre* (*concurr-* ou *concucurr-*, *concurs-*).
Tempestade, *tempestās, tempestāt is* (293).
Originar-se (como uma tempestade), *coŏrīr i* (*coort-*).
Palissada, Trincheira, } *vall um, i* (n.).
Cortar, *scind ĕre* (*scĭd-*, *sciss-*).
Começar, *incĭp ĕre* (*incēp-*, *incept-*; *in-*+*capere*).
Dar meios, facilidade, *dăre făcultātem*.
Dolo, *dŏl ŭs, i*, m.).
Antes, Mais, } *magis*.
Mudança, *commutātio, ōnis*, (333, Obs.).
Probidade, *prŏbĭtas, prŏbitātis*.
Curso, Derrota, } *curs us, ūs* (masc.).

Sentenças subordinadas exprimindo um Resultado.

553. Exemplos e Regras:

Tão grande é o poder da integridade, que ainda no inimigo nós a estimamos.
Tantă vis prŏbĭtātĭs est, ut eam vĕl in hoste dīlĭgāmus.

Os Helvecios apprenderão de seus pais de tal sórte, que confiem mais no valor do que na astucia.
Helvetii ĭtă a pătribus suīs didĭcerunt, ut magis virtute quam dolō nītantur.

(a) Estes exemplos mostrão que um *resultado*, especialmente depois de — *tal*, *tanto*, *tão grande*, é expresso por *ut* com *subjunctivo*.

(b) *Regra do syntaxe. Ut* significando *que* e introduzindo um *resultado* governa o *subjunctivo*.

Observação. *Ut*, quando exprime um *resultado*, geralmente segue as palavras correlativas *tālis*, *tantus* (tal, tão grande), *ădeo*, *ĭtă*, *sīc*, e verbos que significão *preencher*, *fazer passar*, etc.

554. Traduze em Portuguez:

Impĕrātor perfĭcĭt ŭti Sēquăni *dent* obsides — Dumnŏrix perficit *ut* Sēquăni dent obsides, *ne* ĭtĭnĕre (153, a) Helvetios *prŏhĭbeant* (548) b) — Imperātor *tantā* vī oppĭdum (55, a) oppugnat, *ut* despērātio ănĭmōs oppĭdānorum *occŭpet* (551, 3) — Imperātor *tantā* vi oppĭdum oppugnāvit, *ut* despērātio animos oppĭdānorum *occupārĕt* — *Tantŭs* tĭmŏr omnem exercĭtum occupāvit, *ut* omnium anĭmos *perturbaret* — *Tanta* tempestas sŭbĭto coorta est (*perf. aor.*) *ut* naves cursum tenēre non *possent* — Impĕrātor *tantam* sĭbī (54) jam in Galliā auctōrĭtātem comparāverat *ut* undĭque ad eum lēgātiōnes *concurrĕrent* (551, 3) — Galli vallum scindunt — Galli vallum scindere et fossam complēre incĭpiunt — Galli *sic* nostros contemnunt, *ut* vallum scindere et fossam complēre *incipiant* — Oppĭdum nāturā (55, a) lŏci sic mūniēbātur, ut magnam ad ducendum (496) bellum *dăret* făcultātem — Auxĭliōrum adventu (55) magna rērum commutātio facta est — Hōrum adventu *tanta* rērum commūtatio facta est, *ut* nostri fortius *pugnarent*, atque hostes *rĕpellĕrent*.

555. Traduze em Latim:

O general alcançou *que* os Sequanos *dessem* refens —Os Sequanos derão refens, *para que não impedissem* os Helvecios na sua jornada (153, a) — *Tão* grande medo occupa todo o exercito *que* elle *aterra* os animos de todos — De repente origina-se uma *tão* grande tempestade *que* os navios não *podem* seguir (*tĕnere*) sua derrota — O general adquire (*compărāre*) para si *tão* grande autoridade na Italia, *que* até os senadores *concorrem* para elle — Os Helvecios começão a cortar a ponte — Os Helvecios despresavão *tanto* os nossos, *que* elles começarão a *cortar* a ponte — Os Helvecios tinhão aprendido de seu pais *de tal sorte*, *que contendião* mais com o valor do que com astucia — Pela aproximação dos Eduos foi feita *tão* grande mudança, que os Helvecios *começarão* a pelejar com mais valor.

LIÇÃO XCI.

Conjugação periphrastica, Subjunctivo. Uso de quo, quin, quōmĭnus, *com Subjunctivo.*

556. A falta de futuro subjunctivo é supprida até certa extensão pela conjugação periphrastica formada pela combinação dos participios em *rus* e *dus* com os tempos do subjunctivo do verbo *esse* (ser).

ACTIVO.		
Pres.	*ămāturŭs sĭm.*	eu haja de amar.
Imperf.	*ămāturus essĕm.*	eu houvesse, haveria de amar.
Perf.	*ămāturus fuĕrĭm.*	eu tenha havido de amar.
Plusperf.	*ămāturus fuissĕm.*	eu tivera *ou* tivesse havido de, etc.
PASSIVO.		
Pres.	*āmandus sĭm.*	eu deva ser amado.
Imperf.	*ămandus essĕm.*	eu deveria, devera, devesse, etc.
Perf.	*ămandus fuĕrĭm.*	eu tenha devido ser amado.
Plusperf	*ămandus fuissĕm.*	eu tivera, tivesse devido ser, etc.
ESSE.		
Pres.	*fŭturus sĭm.*	eu haja de ser.
Imperf.	*fŭturus essĕm.*	eu houvesse, haveria de ser.

EXERCICIOS.

557. Vocabulario :

Enganar, *fall ĕre* (*fĕfell-*, *fals-*).
Reter, *rĕtĭn ēre* (*retinu-*, *retent-*; *re*+*tĕnĕre*).
Obstar, *obst ārĕ* (*obstĭt-*, *obstĭt-*; *ob*+*stare*.
Suster, *sustĭn ēre* (*tĭnu-*, *tent-*; *sub*+*tēnere*).
Novidade, *nŏvĭtās*, *novitat is* (293).
Decretar, *conscisc ĕre* (*conscīv-*, *conscīt-*).
Educar, *ēdūc āre* (*āv-*, *āt-*).
Suicidar-se, *sĭbĭ mortem consciscĕre* (=decretar a morte para si).
Arrebatar, *ērĭp ĕre* (*rĭpu-*, *rept-*, *e*+*rapio*) (rege acc. e abl.).
Dependeu de Cesar (foi falta de Cesar), *per Cæsărem stĕtit.*
Cobardia, *ignāvi a, æ.*
Acabar, *perfic ĕre* (*perfĕc-*, *fect-*; *per*+*facio*).
Suspeita, *suspicio, suspĭciōn is*, 333, Obs.).

558. Exemplos e Regras :

(a) Cesar erige fortes para poder mais facilmente impedir os Helvecios.	*Cæsăr castellă communit, quō facĭlius Helvĕtios prŏhĭbēre possit.*

(a) *Quō* é usado para exprimir uma intenção (em lugar de *ut*) especialmente quando entra um *comparativo* na oração :

Cæsar castella communit ut *possit*, etc. (para poder).

Cæsar castellă communit quō facĭlius *possit* (para poder mais facilmente).

(b) 1 Ninguem ha que não julgue, = sem que julgue, = que deixe de julgar.	*Nēmo est quīn putet.*
2 Ninguem ha tão forte que se não perturbe.	*Nēmo est tam fortis, quīn perturbētur.*
3 Não é duvidoso que os soldados hajão de combater valentemente.	*Non dubium est quin mīlĭtes fortĭter pugnāturi sint.*
4 Eu não duvidava que os soldados havião de combater valentemente.	*Non dubĭtābam quin mīlĭtes fortĭter pugnaturi essent.*
5 Elles não podião ser impedidos de atirar settas = sem que atirassem settas.	*Non potĕrant rētĭnēri quin tela conjĭcĕrent.*

(b) *Quīn* é usado no sentido de *sem que* ou *que não* depois das sentenças negativas; no sentido de *que não*, e *que* depois de *non dubito, non dubium est*, etc. ; e no sentido de *de* (— *sem que* —) depois de verbos *restringir*, *impedir*, etc.

(c) 1 O que impede a Julio *de* ser feliz? = O que obsta que Julio seja feliz?	*Quid obstat quōmĭnus Jūlius sĭt beātus?*
2 Nada impede *que* elle faça isto (= fazer isto).	*Nĭhil impĕdit quōmĭnus hoc făciat.*

(c) *Quōmĭnus* é usado (de preferencia a *ne*) depois dos verbos *impedir*, *prevenir*, *obstar*, etc. (E póde ser traduzido em Portuguez com a particula *de* e o infinito, como no exemplo supra).

559. Traduze em Portuguez:

(a) *Quo — para que*, usado em lugar de *ut* com comparativos.

Cæsar mīlĭtes hortātus est *ut* fortes essent — Cæsar mīlĭtes hortatus est *quo fortiōres* essent — Eo ŏpĕre perfecto (456), Cæsar præsĭdia disponit, castellă cōmmunit, *quo făcĭlĭŭs*, si Helvetii transīre cōnentur (542, b, 2) prŏhibēre possit — Scripsi *ut* auctōrĭtātem *hăberem* — Scripsi *quo* in suādendo (488) *plus* auctōrĭtātĭs (186, a) hăbērem — Auxĭlium rŏgant *ut* hostium copias *sustĭneant* — Subsĭdium rŏgant *quo facĭlius* hostium copias *sustĭneant*.

(b) *Quin* (*sem que* ou *que não*).

Nēmo est tam fortis *quin* rei nŏvĭtāte (5, a) *perturbētur* — Orgĕtŏrix mortuus est, nĕque ăbest suspĭcio *quin* ipse sĭbi mortem *consciverit* — Helvĕtii non dubĭtant *quin* Rōmāni Æduis (*dat.* 704, 3) libertātem *ērepturi sint* — Non dubium est *quin* cīves, ŭbi (quando) patria in pĕrīculo futura sit (534, c) fortĭter *pugnaturi sint* — Non dubĭto *quin* puĕrum bĕnĕ *ēdūcāturus sis* — Turpe est falli — Turpius est fallĕre — Non dubium est *quīn* turpius *sit* fallĕre quam falli — Germānī non pŏtĕrānt retĭnēri *quin* in nostros tēla *conjĭcērĕnt*.

(c) *Quōmĭnus* (= *que não, porque não*).

Per Lăbiēnum stĕtit *quōmĭnus* Rōmāni oppidum *occŭpārent* — Nostrōrum ignāvia obstābat *quōminus* hostes supĕrārentur — Non me impĕdiēs *quōmĭnus* id făciam — Sĕnectūs non impĕdit *quōmĭnus* littĕrarum stŭdia tĕneāmus.

560. Traduze em Latim:

| Recorda a Regra de Successão dos tempos (531, 3). |

(a) *Quo*

Cesar concluida a obra, exhortou os soldados *para serem* de animo mais valente (*fortiōre anĭmo*) — Peço vosso auxilio *para que* eu possa fazer isto mois *facilmente*.

(b) *Quin*.

Ninguem duvida *que* os sabios sejão sempre felizes — Não é du-

vidoso *que* Cesar *atravessará* o Rheno — Não duvido *que* meu pai virá — Eu não duvidava *que* tivesses educado bem os meninos.

(c) *Quōmĭnus.*

Nada me impede *de* ser feliz — Foi por falta do commandante *que* os soldados não combaterão valentemente — A cobardia do commandante obstou a *que* occupassemos a cidade.

LIÇÃO XCII.

Uso de Quum *com* Subjunctivo.

561. A conjunção *quum* (algumas vezes escripta *cum*) tem dous usos: (1) para denotar *tempo* simplesmente (quando); (2) para denotar a *causa* ou *razão* (porque). O primeiro é chamado *quum temporale* e o segundo *quum causale.*

EXERCICIOS.

562. Vocabulario:

Contemplar, *contempl āri* (*contemplat*), dep.
Observar, *ănĭmadvert ĕre* (*vert-, vers-; animum+ad+vertere*).
Demorar, *tard āre* (*āv-, āt-*).
Olhar, *conspĭc ĕre* (*spex-, spect*).
Incessante, Continuo, *contĭnen s, ent is* (107).
Com direito, Com razão, *jūrĕ* (abl. de *jus*).
Destruição, morte, *intĕrĭt us, us*
Apressar-se, *mătur āre* (*āv-, āt-*).
Annunciar, *nunti āre* (*āv-, āt-*).
Encontrar, *convĕn ire* (*vēn-, vent-; con+venire*).
Ordenar, *jub ēre* (não toma *ut* com *subjunctivo*, mas *accusativo*, com *infinito*); elle mandou que esperassem, *jussit eos exspectāre.*

563. Exemplos e Regras:

(a) Quando contemplamos o firmamento, admiramos a grandeza de Deus. — *Quum cælum contemplāmur, Dei magnĭtūdĭnem admīrāmur.*

(a) *Regra de syntaxe. Quum*, quando usado *simplesmente* para denotar *tempo* (especialmente os tempos primarios), é seguido do *indicativo.*

(b) Cesar tendo vencido (= depois que venceo) a Pompeu, passou para a Asia.	*Cæsar, quum Pompeium vicisset, ĭn Asiam trājēcit.*

(b) *Regra de syntaxe. Quum temporale* é seguido pelo imperfeito ou plusq. perfeito do subjunctivo, si os successos descriptos *dependem* um do outro, e especialmente quando o aoristo perfeito é usado na sentença principal.

| No exemplo supra o verbo *trājēcit* da sentença principal, está no aoristo perfeito. Em todos os casos semelhantes, a sentença subordinada com *quum* póde ser traduzida em portuguez pelo gerundio do verbo *ter* (*tendo*) e o participio perfeito do verbo da sentença; e. g. : *quum vicisset*, tendo vencido. |

O pretor, tendo vindo(—quando veio) ao foro, observou.	*Prætor, quum in fŏrum vēnis-, set, animadvertit* (perf.).
O general, tendo visto os inimigos, mandou.	*Dux, quum hostes conspexisset, jussit.*
(c)As quaes cousas sendo assim.	*Quæ quum ĭtă sint.*
Porque não podem defender-se.	*Quum se defendere non possint.*
Os soldados, ainda que retardados pelas chuvas, apesar disso vencerão tudo.	*Mīlĭtes, quum imbrĭbus tardārentur, tămĕn omnia sŭpĕrāverunt.*

(c) *Regra de syntaxe Quum causale* (significando *porque* ou *ainda que*) é sempre seguido do *subjunctivo.*

564. Traduze em Portuguez :

1 *Quum* temporale com *subjunctivo* (563, b).

Cæsar, *quum* id *muntiātum esset*, māturāvit ab urbe prōfĭcisci — *Quum* lĕgio decĭma *constĭtisset*, omnes hostes ad eum lŏcum contendērunt — *Quum* lēgātus ad oppĭdum *accessisset*, puĕri mulĭeresque pācem ab Rōmānis pĕtīvērunt — *Quum* Cæsar ad oppĭdum *accessisset*, oppĭdāni pācem ab eo pĕtiērunt — *Quum* impĕrātor signum *dĕdisset*, mīlĭtes in hostes impetum fecērunt — Cæsar, *quum* Gallos *vīcisset* in Itălĭam contendit (*perf.*) — *Quum* lēgāti Cæsărem in ĭtĭnere *convēnissent*, eos suum adventum exspectāre jussit.

2. *Quum* causale (— *porque, ainda que*) com *subjunctivo* (563, b).

Mĭlĭtes, *quum* frīgŏre, et imbribus *tardārentur*, tămen contĭnenti labore (55, a) omnia supĕrāvērunt — Cĭcero jure pater patriæ dictus est, *quum* urbem ab intĕrĭtu *servasset* ⋆— Ædui, *quum* se suăque ab Helvĕtiis dēfendĕre non *possent*, lēgātos ad Cæsărem mittunt rŏgātum (379) auxĭlium — *Quum* omnes hŏmĭnes mortāles *sint*, ĕtiam tu mŏrĭēris.

565. Traduze em Latim:

1. *Quum* temporale *cum subjunctivo* (563, c).

Os embaixadores *tendo pedido* (= quando pedirão) paz a Cesar, elle mandou *que* elles *esperassem* sua chegada — Cesar tendo ordenado *que* elles *esperassem* sua chegada, (elles) obedecerão — O lugar-tenente, *tendo* isto *sido annunciado*, voltou para a fortaleza — A 5ª legião *tendo feito alto*, o inimigo fez um ataque sobre ella — O pretor *tendo vindo* ao foro, viu os captivos — O menino *tendo-se aproximado* do bosque, ouviu uma voz.

2. *Quum* causale *com subjunctivo* (563, c).

Sendo estas cousas assim, acreditemos (563, c) — As nações, *quando não podem* defender-se, pedem auxilio — O explorador *sendo retardado* pelo frio, comtudo veio para o acampamento — Cesar *porque tirou* (*ērĭpĕre*) a liberdade aos Eduos, elles com razão temião.

LIÇÃO XCIII.

Uso do Subjunctivo nas Sentenças Relativas.

566. O pronome relativo muitas vezes toma o lugar de uma conjunção introduzindo uma sentença, e é por isso seguido pelo subjunctivo.

Os seguintes exemplos illustrão alguns desses usos:

⋆ Contrahido de *servavisset*.

(a) Errais vós *porque* pensais.	= Errais vós *que* pensais.
(b) Mandarão homens *para pedir paz.*	= Mandarão homens *que* pedissem paz.
(c) Não sou tal *que me deleite* com os vicios.	= Não sou aquelle *que* me deleite com vicios.

EXERCICIOS.

567. Vocabulario:

Arauto, Pregoeiro, *prǽco, prædcōn is* (333).	Agradou, *plăcuit* (com dat.).
Fazer mal, *noc ēre, nŏcu-, nŏcĭt-* (com dat.).	Idoneo, *ĭdōne us, a, um* (com dat.).
Estar presente, *ădesse* (*ad-+esse*)	Nervio, *Nervi us, i.*
Soffrer, Levar, *fer re, tŭl-, lāt-,* (irreg.).	Feliz, *fortunātus, a, um.*
Moço, *ădŏlescen s, ădolescent is* (m. e. f. 25, a).	Innocencia, *innocenti a, æ.*
	Finalmente, *dēmum* (adv.).
	Affeição, *affectio, affect ion is* (333, Obs.).

568. Exemplos e Regras:

(a) Hannibal fez mal *por* invernar em Capua.	*Mălĕfēcit Hannĭbal, qui Capuæ hiemāvĕrit.*

Neste exemplo, *qui* introduz a *razão* ou *causa* do juizo porque *Hannibal errou.*

(b) Mandão embaixadores para dizer (= que digão).	*Legatos mittunt, qui dīcant.*
Mandarão embaixadores que dissessem (= para dizer).	*Lēgātos misērunt, quī dīcĕrent.*

Neste exemplo *qui* (= *ut ii*) introduz uma *intenção.*

(c) Não es tal que ignores.	*Non is ĕs, qui nescias.*
Elle ordenou que todos, que pudessem manejar as armas, estivessem presentes.	*Omnes* (*eos* subentendido) *qui arma ferre possent, ădesse jussit.*

Nestes exemplos *qui* introduz uma mais intima definição do demonstrativo que está expresso ou subentendido.

(a) *Regra de syntaxe.* O subjunctivo é usado em uma sentença relativa para exprimir um *fundamento*, uma *intenção*, ou

para dar uma mais intima definição de um demonstrativo expresso ou subentendido.

Observação. 1. *Talis, tam, tantus, ita*, etc., podem ser esses demonstrativos; assim como *is, ea, id.*

2. O relativo para exprimir uma *intenção* é mui commum, especialmente em Cesar, e deve ser completamente estudado e praticado.

569. Traduze em Portuguez:

| E' preciso recordar a Regra para a successão dos tempos (551, 3). |

(a) Qui, *fundamento, causa* ou *razão.*

Erras *qui censeas* Deum esse injustum — Fortunatus fuit Achilles, *qui* virtutis suæ Hŏmērum præcōnem (225, a) *invēnĕrit* — O fortunāte adŏlescens, *qui* tuæ virtutis Hŏmērum præcōnem *invēnĕris* — Nervii incusāvērunt rĕlĭquos Belgas, *qui* se pŏpulo Rōmāno (54) *dēdĭdissent.*

(b) Qui — *fim, intenção.*

Eripiunt ălĭis (153, a) *quod* ălĭis (54) *largiantur* — Lēgātos ad Rōmanos mīsērunt *qui pĕtĕrent* pācem — Cæsar ĕquĭtātum præmittit, *qui* vĭdeant* quas in partes hostes ĭter făciant (434, d) — Imperātor mīsit exploratōres, *qui cognoscĕrent* quālis esset (534, d) natura montis — Cæsar cōpias suas in proxĭmum collem subduxit, ĕquĭtātumque, *qui sustĭnēret* hostium impetum, mīsit — Ariŏvistus omnes cōpias, *quæ* nostros *perterrērent*, et mūnitiōne (153, a) *prohĭbērent*, mīsit — Plăcuit Cæsari ut ad Ariŏvistum lēgātos mitteret (548, a) — Plăcuit Cæsari ut ad Ariŏvistum lēgātos mitteret, *qui* ab eo *postŭlārent*, ut ălĭquem lŏcum collŏquio (54) dīcĕret (548, a) — Tum dēmum Ariŏvistus partem suārum cōpiārum, *quæ* castrā *oppugnārent* mīsit.

* *Equĭtatum* (cavallaria) sendo nome de multidão, o relativo *qui* póde estar no plural.

(c) Qui — *definindo um demonstrativo expresso* ou *subentendido.*

Imperātor omnes cīves *qui* arma ferre *possent* adesse jussit — Lēgātus poposcit (411, a) obsīdes, arma, servos, *qui* ad Helvetios *perfugissent* — Mīlites ea *quæ impĕrārentur*, lĭbenter fēcērunt — Non tālis sum, *qui* te *fallam* — Innŏcentia est affectio tālis ănĭmi, *quæ nŏceat* nemĭni (54).

570. Traduze em Latim:

(a) Cesar fez mal em passar (= que passou, *perf. subj.*) o Rheno — Errão aquelles que pensão que a alma não é immortal —O pai censurou o filho *por* ter sahido* (= *que* tinha sahido, *plusq. perf. subj.*) da cidade.

(b) Cesar manda adiante exploradores *para escolher* (= *que escolhão*) um lugar para o acampamento — Cesar mandou embaixadores a Ariovisto *para* pedir (= *que pedissem*) — O general reconduz suas forças para o monte, e manda adiante a cavallaria *para suster* (= *que sustenha*) o attaque.

* *Proficisc i, or, eris, profectus sum.*

§ 17.

ORATIO OBLIQUA (XCIV).

LIÇÃO XCIV.

Oratio obliqua. = Narração obliqua.

571. Referindo as palavras de outro, podemos ou (1) represental-o como fallando na primeira pessoa, e dar as palavras precisamente como forão pronunciadas; e.g.: Disse elle, *eu virei;* ou (2 podemos estabelecer o que elle disse em uma forma narrativa; e. g. : Elle disse *que viria.*

A primeira é chamada *Oratio recta* (narração directa); a segunda *Oratio obliqua* (narração obliqua).

☞ O exemplo dado acima mostra que os modos devem ser differentes nas duas formas de narração.

572. As sentenças introduzidas na *oratio obliqua* são ou *principaes* ou *subordinadas;* e. g. :

Ariovisto disse que não faria guerra aos Eduos, *si elles pagassem um tributo annual.*

Neste exemplo a sentença em que vem o verbo *faria* é a *principal,* e a outra é *subordinada.*

EXERCICIOS.

573. Vocabulario :

Introduzir, } *infer re* (*intŭl-*,
Fazer, } *illat-*) irreg.
Pagar, *pend ĕre* (*pepend-*, *pens*).
Tributo, *stĭpendi um, i.*
Annualmente, *quŏtannis* (usado como adverbio).
Mostrar, *ostend crĕ* (*ostend-*, *ostens-* e *ostent-*).
Exceder, *præst āre* (*præstĭt-*, *præstĭt-* e *præstāt-*).
Por isso que, *proptĕreă quŏd.*

Ganhar, } *concĭli āre*
Conciliar para outro } (*āv-*, *āt-*).
Mui facil, *perfăcĭl is, e* (com dat.)
Assenhorear-se } *pŏt īri* (*potit-*)
Gozar, } (dep. rege gen. ou abl).
Firmar, *confirm āre* (*āv-*, *āt-*; *con-+-firmare*).
☞ Os Helvecios pretendem, *Helvĕtiis est in ănĭmo* (=Esta no animo para os Helvecios).

574. Exemplos e Regras :

(a) Arioviſto disse que não faria guerra aos Eduos.	*Ariŏvistus dixit se Æduis bellum non illaturum esse.*

(a) *Regra de syntaxe.* Nas sentenças principaes da *Oratio obliqua* é usado *acc. com infin.*

Observação. Quando exprimem uma *ordem* ou *desejo*, é usado o subjunctivo.

(b) Arioviſto disse que elle não faria guerra aos Eduos, si elles pagassem o tributo annual.	*Ariŏvistus dixit, se Æduis bellum non illātūrum esse, si stipendium quŏtannīs pendĕrent.*

(b) Nas sentenças subordinadas da *Oratio obliqua*, o subjunctivo é sempre usado (e. g., *penderent*).

(c) O lugar-tenente disse que não tinha atravessado o Rheno.	*Lēgātus nĕgavit se Rhēnum transisse* ★.
Nega que possa dar.	*Nĕgat se posse dăre.*

575. Traduze em Portuguez :

Cæsar dixit se, *postquam hostes fūsi essent*, castra *munīturum esse* — De dĕcĭma legiōne Cæsar non dubĭtābat — Cæsar dixit *se de decĭmā lĕgiōne non dubĭtāre* — Cæsar dixit *se cum sōlā decĭmā* legiōne, *de quā non dubĭtāret, esse ītūrum* — Imperātor dixit *maxĭmas nātiōnes pulsas sŭpĕrātasque esse* — Helvētiis (54) perfacĭle ĕrat tōtius Galliæ imperiō (abl.) pŏtiri — Dumnŏrix ostendit, *Helvētiis parfacĭle esse*, quum virtūte (55, a) *omnĭbus (dat.) præstārent*, tōtius Galliæ imperiō pŏtīri — Dumnŏrix ipsĕ Castĭco (54) regnum conciliātūrus erat — Dumnŏrix confirmat, *se regnum Castĭco conciliātūrum esse* — Helvĕtiis est in ănĭmō ĭtĕr per prōvinciam făcĕre; ăliud ĭter hăbent nullum — *Sibĭ*

★ Passado infinito de *transīre*,
★★ Futuro infinito de *ire* (ir).

esse in ănĭmō (573 ☞) dĭcunt Helvetii, sĭne ullo mălĕfĭcio ĭter per prōvinciam făcere, propterea quod aliud ĭter hăbeant nullum — Imperātor nōn pŏtest ĭter Helvĕtiis (54) per prōvinciam dăre — Imperātor nĕgat *se*, mōre et exemplo pŏpuli Rōmāni, *posse ĭter Helvĕtiis per prōvinciam dăre.*

576. Traduze em Latim:

Cesar disse *que* elle depois de ter vencido a Pompeo *passaria* para a Asia — Cesar não podia duvidar da quarta legião — Cesar disse *que* elle *atacaria* a cidade só com a quarta legião em que elle muito confiava — Cicero disse *que* as maiores cidades tinhão sido atacadas — O lugar-tenente diz que levará o exercito além do Rheno, si o inimigo tentar impedil-o (*prohĭbēre*) — Dizem os Helvecios que elles pretendem (573, ☞) pedir paz a Cesar.

§ 18.

VERBOS IMPESSOAES (XCV — XCVI).

LIÇÃO XCV.

Impessoaes Pĭget, Pŭdet, Tædet, etc.

577. Verbos *Impessoaes* são aquelles que não tem sujeito e tomão o pronome « se » em portuguez, e alguns cousa nenhuma, e. g.: *conta-se*, *referiu-se*; *chove*, *acontece*; etc.

578 (a) Alguns verbos impessoaes *nunca são usados* em fórma pessoal; e. g. *pĭget*, causa preguiça, etc.; (b) outros são simplesmente a terceira pessoa do verbos pessoaes, e. g.: *plăcet*, agrada; (*plăceo*, eu agrado).

(c) Ainda mais, a terceira pessoa singular de muitos intransitivos é usada impessoalmente na passiva: *currĭtur* (corre-se); *invĭdētur mĭhi* (odeião-me); *nuntiatum est* (annunciou-se).

579. (a) Os seguintes impessoaes (que exprimem certos sentimentos) tomão accusativo da pessoa e genitivo da causa do sentimento.

Pĭget, pĭguit,	causa preguiça, enjoa.
Pudet, puduit,	envergonha.
Pœnĭtet, pœnituit,	causa arrependimento.
Tædĕt, pertæsum est,	desgosta.
Mĭsĕret,	causa compaixão.

Eu me enjoo de tua tolice.	*Me pĭget stultĭtiæ tuæ.*

(b) Algumas vezes a causa ou objecto do sentimento é expresso pelo *infinito* ou uma sentença com *quŏd*:

Não me envergonho de ter feito isto.	*Non pudet me hoc fēcisse.*
Eu me arrependo de te haver offendido.	*Pœnĭtet me quod te offendī.*

EXERCICIOS.

580. Vocabulario:

Indolente, *ignāv us, a, um.*
Peccar, *pecc āre* (*āv-*, *āt-*).
Confessar, *fat ēri* (*fass-*), dep.
Algum dia, *ălĭquando* (adv.).
Innocente, *innocen s, innocent is* (107.)
Porque, *quoniam*, conjunc.
Emprehendido, *suscept us, a, um* (part. de *suscĭpĕre*),
Inepcias, *ĭnepti æ, ārum* (57, Ob.)
Negocio, Occupação, *nĕgōti um. i* (n.).
Quasi, *pæne* (adv.).
Sorte, *sor s, sort is* (293).

581. Traduze em Portuguez:

(a) *Ignāvūm* pœnĭtēbit ălıquando *ignāviæ* — Non pœnĭtet *me hŭjus consĭlii* — *Tui* (gen. de *tu*) *me* mĭseret — *Eos ĭneptiārum* pœnĭtēbat — Pœnĭtēbat *me peccăti* — Mĭseret *te ălĭōrum, tui nec* mĭseret nec pudet — *Nos* mĭseret *călămĭtātis tuæ* — Nunquam *Cæsărem suscepti nĕgōtii* pertæsum est — Me cīvĭtātis *mōrum* pĭget tædetque.

(b) *Illum* pœnĭtet *quod* me offenderit — *Socratem* non puduit fătēri se multas res *nescīre* — *Te* id puduit făcere — Non *me* pœnĭtet vixisse, quŏniam non frustra vixi — *Quem* pœnĭtet peccasse, pæne est innocens.

582. Traduze em Latim :

(a) *Tu* te arrependerás de tua loucura — *Elle* se envergonhará de sua indolencia — *Nós* nos compadecemos delles — *Nós* nos envergonharemos de ti — *Elle* se envergonhou de nós — *Nós* nunca nos envergonharemos de nossa industria — O *menino* algum dia se envergonhará de suā indolencia — *Tu* algum dia te arrependerás de tua loucura — *Nós* estamos enfastiados da vida — *Elle* se envergonhou dos (seus) concidadãos — *Eu* me envergonho de vós e de vossa ignorancia — *Muitos* estão aborrecidos de sua sorte — *Eu* não só me enfastia, mas tambem (*sed etiam*) me envergonho da minha louçura,

(b) Eu me arrependo *de ter* peccado — Eu me envergonho *de fazer* isto — O homem sabio não se envergonha *de confessar* que elle ignora muitas cousas — Estou àborrecido *de viver* (*vī-*

vĕre) — Eu me arrependo de *ter vivido* inutilmente — O menino se arrepende de *ter offendido* o mestre (*quod* com o perf. subj.) — O moço se envergonha de *ter vivido* em vão — O general se arrependeu de *ter levantado* o acampamento — Os Helvecios se arrependerão *do ter atravessado* o rio — Os barbaros se arrependerão de *se ter approximado* (*infin.*) das muralhas (*acc.* com *ad.*).

LIÇÃO XCVI.

Verbos impessoaes, continuação.

583. Vocabulario :

Convem, *ŏport et* (*ŏportu it*, com acc. e infin.).
E' decente, *dec et*, (*dĕcu it*, com acc. e infin).
Agrada, *plăcet*, *plăcuit* (com dat.).
Interessa, *intĕrest* (com genit.).
Diz respeito (*rĕfert* (com
Interessa, (genit.).
E' conveniente, *exped it* (dat.).
Agrada, *lĭb et* ou *lŭbet* (*lĭbuit* ou *lĭbĭt um est* (com dat.).
E' licito, *lĭc et* (*lĭcu it* e *lĭc ĭt um est*, dat.).
Acontece, *conting it* (*contĭg it*, dat.), e de preferencia :
Acontece, *accĭd it* (quando se trata de maus successos).
Com minha permissão, *meā vŏluntāte* (abl., 55, a).

584. Exemplos et Regras :

(a) Convem que os meninos sejão diligentes. — *Puĕros ŏportet dĭlĭgentes esse.*
E' decente que um moço seja modesto. — *Decet vĕrecundum esse ădŏlescentem.*

(a) *Oportet* e *dĕcet* são seguidos de accusat. e infinito.
☞ *Oportet* é tambem seguido pelo subjuncti vo.

(b) (1) Agradou á mór parte o defender o acampamento. — *Mājōri parti plăcuit castra dēfendĕre.*
(2) Agradou a Cesar o mandar embaixadores a Arioviso = (que elle mandasse). — *Plăcuit Cæsări ut ad Ariŏvistum lēgātos mittĕret.*

(b) *Plăcet* (expressando uma *intenção*) pode ser seguido por dativo, com (1) infinito, ou (2) subjunctivo com *ut*.

(c) Me é permittido ir.	*Mihi īre licet.*
Te é permittido ir.	*Tibi īre lĭcet.*
Me foi permittido ir.	*Mihi īre lĭcuit.*
Me é permittido estar ocioso.	*Mihi ōtiōsō esse lĭcet.*
Não me agrada.	*Non mihi lĭbet.*

(c) *Lĭcet, lĭbet*, e, em uma palavra, todos os verbos impessoaes que admittem *a* ou *para* em portuguez, são seguidos de dativo.

(d) Interessa a todos (= é do interesse de todos).	*Intĕrest omnium.*
Interessa a mim.	*Meā intĕrest.*
Interessa a ti.	*Tuā rĕfert.*
E' meu interesse.	*Meā rĕfert.*

(d) *Intĕrest* rege genitivo; mas quando se deve empregar um *pronome pessoal*, é usado o *ablativo possessivo* meā, tuā, suā, etc. em lugar do genitivo (*mei, tui*, etc.). *Rĕfert* é raras vezes usado excepto com estas fórmas ablativas.

585. Traduze em Portuguez:

Omnium intĕrest vera (*acc.*) dīcere — *Intĕrest meā* rectē facere — Non *lĭbet mihi* prælium committere — *Cæsări* non *plăcuit* prælium committere — *Intĕrest meā* hoc (*acc.*) scrībĕre — Legātus petēbat, ut *sĭbī* discēdere *licēret* — *Expĕdit reipublicæ* (*dat.* 584, c) — *Tibi licet* id facere — Meā voluntāte *tibi* id facere *lĭcet* — Helvētii rōgant *ut* (548, a) Cæsăris vŏluntāte id facere *lĭceāt* — Cæsărem *ŏportet* ad Ariŏvistum venīre — Ariŏvistus dixit Cæsărem *ŏportēre* (574, a) ad se vĕnīre — *Plăcuit Cæsări* ut dĕcĭmam lĕgionem mitteret — Amīcĭtiam immortālem esse *ŏportet* — *Mihi* negligenti esse non *lĭcet* — *Nōbis* venīre *lĭcuit* — *Lībĕrōrum* (65, Obs.) *intĕrest* parentes vīvere, et salvos esse — *Tĭbi* ignāvo esse non *lĭcet* — Peccāre *nēmĭni lĭcet* — *Dĕcet* te esse dilĭgentem.

586. Traduze em Latim :

Convém aos meninos serem modestos (584, a) — Nos convém fazer isto — Vos foi conveniente fazer isto (*ŏportuit* com o infin. *făcĕre*) — Nos convém seguir a natureza — Convém a um moço amar a seus pais — Agradou ao general dar o ataque — Agradou aos Helvecios mandar embaixadores a Cesar — Interessa-te o fazer isto (584, c) — Não te é licito fazer isto — Não me agrada o andar a cavallo — Não me agrada ir a cidade — Interessa a todos os meninos o fazer bem (584, d) — E' meu interesse (*rĕfert*) guardar a palavra (*fĭdes*) — Não te é permittido vir — Convém a nós o louvar os bravos.

§ 19.

VERBOS IRREGULARES (XCVII — CII.)

LIÇAO XCVII.

Pos-sum, pǫs-sĕ, pot-ui, poder.

587. *Pos-sum* é composto de *pŏt-is*, capaz, e do verbo *sum*. O *t* antes de *s* é mudado em *s*; e. g.: *pot-sum, pos-sum; pot-sunt, pos-sunt.*

INDICATIVO.						
Pres.	pos-sum.	pŏt-es.	pŏt-est.	Pos-sŭmŭs.	pŏt-estĭs.	pos-sunt.
Imp., pŏt-erăm; *Perf.*, pŏt-uī; *Plusq. p.*, pŏt-uĕrăm; *Fut.*, pŏt-ĕrŏ; *Fut. Perf.*, pŏt-ŭero, *todos regulares.*						
SUBJUNCTIVO.						
Pres.	pos-sim.	pos-sis.	pos-sĭt.	pos-simus.	pos-sitis.	pos-sint.
Imp.	pos-sem	pos-sēs.	pos-set.	pos-sēmus.	pos-sētis.	pos-sent.
Perf., pŏt-uerĭm; *Plusq. p.*, pŏt-uissem, *regular.*						
Infin. Pres., pos-sĕ; *Perf.*, pŏt-uissĕ; *Part.*, pŏt ens (só usado como adjectivo.						

EXERCICIOS.

588. Vocabulario:

Riso, *rīs ŭs, ūs* (m.).
Semear, *sĕr ĕre* (*sēv-, săt-*).
Influencia, Favor, } *grāti a, æ.*
Ser util, Beneficar, } *prōdesse* (*prōfu-*; *pro*+*sum*; dat.).
Beneficio, *bĕnĕfĭcium, i.*
Colher, *met ĕre* (*messu-, mess-*).
Restituir, *redd ĕre* (*reddĭd-, red-dĭt-*).
Reter, *rĕtĭn ēre* (*retinu-, retent-*; *re*+*tenere*).
Estar pendente, *impend ēre.*
Com equanimidade, *æquo ănĭmo.*
Fraude, *fraus, fraud is* (203).

589. Exemplos:

(a) Ser mui poderoso. — *Plurĭmum posse* = poder muito.
(b) Os Helvecios são os mais poderosos de toda a Gallia. — *Tōtius Galliæ plurĭmum Helvĕtii possunt.*
(c) Mui poucos podem prohibir. — *Perpauci prŏhĭbēre possunt.*
(d) No resto da Gallia. — *In rĕlĭquā Gallĭā.*

Qual é a regra da successão dos tempos? 551, 3.

| Que caso regem os compostos de *sum* (*prosum, desum*)? (267, b). |

590. Traduze em Portuguez:

Beātus esse sĭne virtute nemo *pōtest*. — Per rīsum multum *pŏtĕris* cognoscere stultum — Sere (*imperat.*) benĕfĭcia, ut *possīs* (548, a) metere fructum — Vĭri bŏni sumus, si (iis) *prosumus* quibus *possumus* — Semper ıta vīvāmus (528, b) ut rătiōnem reddere *possīmus* (553, b) — Mons altissĭmus impendet, ut făcĭle perpauci prŏhibēre *possint* (553, b) — Mons altissĭmus impendebat, ut făcĭle perpauci prŏhĭbēre *possent* — Sĭne agrĭcultura hŏmĭnes vīvĕre non *possunt* — Nostri hostes consĕqui non *pŏtuērunt*, quod equĭtes insulam căperĕ non *pŏtuĕrant* — Dĭvĭtiăcus plurimum dŏmi atque in rĕlĭquā Galliā *pŏtĕrat* (589, a) — Fraus est accĭpere quod non pŏtĕris redděre — Non est dŭbium quin tōtius Galliæ plurĭmum Helvetii *possint* (558, b) — Germāni retĭnēri non *pŏtĕrant* quin in nostros tēla conjĭcerent (558, b, 5) — Cæsar *pŏtest* ĭter (54) Helvĕtiis dăre — Cæsar nĕgat se *posse* ĭter Helvĕtiis dăre — Cæsar negat se, mōre et exemplo (55, a) pŏpŭli Rōmāni, *posse* ĭter ulli (194, Obs.) per prōvinciam dăre.

591. Traduze em Latim:

Ninguem póde ser feliz sem virtude — Ninguem póde viver sem artes — Vivamos (528, b) de sorte que (553, b) possamos morrer com equanimidade — Semeemos beneficios para que possamos colher o fructo — O chefe era mui poderoso não só em seu paiz (*domi*) mas tambem no resto da Gallia — Cesar nega que (574, c) elle possa dar passagem aos embaixadores pela provincia — Cesar descobre (*rĕpĕrit*) que o chefe é mui poderoso (*acc. com inf.*) — Cesar descobre que o chefe é mui poderoso não só (*non solum*) no seu paiz mas tambem (*sed etiam*) nos estados vizinhos. — O inimigo não póde ser impedido de (*quin*) atirar dardos contra nossos soldados.

LIÇÃO XCVIII.

Velle, *querer*. — Nolle, *não querer*. — Malle, *mais querer*.

592. *Nolo = non volo; malo = magis volo.*

(a) INDICATIVO.						
Pres.	vŏlŏ.	vis.	vult.	vŏlŭmŭs.	vultĭs.	vŏlunt.
	nōlŏ.	non vis	non vult.	nōlumus.	non vultis.	nōlunt.
	mālŏ.	māvis.	māvult.	mālumus.	māvultis.	mālunt.

OBSERVAÇÕES. Os seguintes tempos são regulares. Imperf. *vŏlēbam, nōlēbam, mālĕbam;* Perf, *vŏlui, nolui, mālui;* Fut. *vŏlam, nōlam, mālam;* Fut. perf. *vōlŭero, nōluĕro, māluĕro.*

(b) SUBJUNCTIVO.							
Pres.	vĕl- nol- māl-	im.	ĭs.	ĭt.	īmus.	ītĭs.	int.
Imperf.	vell- noll- mall-	em.	ēs.	ĕt.	ēmus.	ētĭs.	ent.

OBSERVAÇÃO (1). São regulares o Perf. *vŏluĕrim, nōluĕrim, māluĕrim;* Plusq. perf. *vŏluissem nōluissem, māluissem.*

(2) Imper. *nōli, nōlīto; nōlīte, nōlītōte, nōlunto.*

(*Mālo* e *vŏlo* não tem Imperativo.)

(3) Participios — *Vŏlens, nolens.* (*Mālo* não tem).

(4) Inf. pres. *velle, nolle, malle;* pass. : *vŏluisse, nōluisse, māluisse.*

EXERCICIOS.

593. Vocabulario:

Estar desoccupado, Entregar-se, *vac āre (av-, at-)*, intrans.
Vizinho, *finĭtĭm us, a, um* (com abl.).
Contente, *content us, a, um* (com abl.).
Voltar, *rĕvert i (revers-), dep.*
Velho, *sĕnex, sēnis* (108, Obs. 1).
Nos Idos de Abril, *ad Idūs Aprīlis* (a 13 de Abril).
Attento, *attent us, a, um.*
Attentamente, *attentē* (adv.).
Concessão, Garantia, *concess us, ūs*, m.)
Abril, *Aprīl is, is* (m. 25, a).
Parecer, *vĭdēri* (pass. de *videre*).
Docil, *dŏcĭl is, e* (109).

594. Exemplos:

(a) Se quizerem alguma cousa. | *Si quid vĕlint.*

(a) Os verbos *velle*, *nolle*, *malle*, como transitivos, regem accusativo.

(b) Elle quer ouvir. | *Vult audīre.*

(b) Os verbos *velle*, *nolle*, *malle*, tem depois de si um verbo no infinito como objecto complementar (210).

(c) Cesar não quer que esse lugar fique desoccupado. | *Non vult Cæsar eum lŏcum văcāre.*

(c) Os verbos *velle*, *nolle*, *malle*, admittem depois de si accusativo com infinito.

| Qual a regra para as sentenças principaes na *Oratio obliqua?* (574, a). — E para as subordinadas ? (574, b).

595. Traduze em Portuguez:

Ego non eădem *vŏlo* senex (225, a) quæ *vŏlui* ădŏlescens — Si *vīs* ămāri, āma (*imperat.*) — *Non vult* Cesar eum lŏcum văcāre — *Nŏluit* Cæsar eum lŏcum, unde Helvetii discesserant, văcāre, ne Germāni fīnĭtĭmi Galliæ (54) essent (548, b) — Bonī hŏmĭnes, miseri quam imprŏbi esse *mālunt* — Fere libenter hŏmĭnes id quod *vŏlunt*, crēdunt — Idem *velle*, et idem *nolle* ea * firma ămīcĭtiă est — Dŏcĭlis est qui attentē *vult* audīre — Quem dŏcilem *vĕlīs* facere, simul attentum facias ŏportet (584, a, ☞) — Nisi Cæsar Rōmānis (147) sōlus imperāre *vŏluisset* (542, b), a Brūtō et Cassiō non interfectus esset — Ariovistus dixit se regnum *malle* (574, a) Cæsăris concessu (55, a) quam Æduōrum benefĭcio hăbēre — *Mālŭmus*, cum virtūte, paucis (55, ā) contenti esse quam sine virtūte multa hăbēre — Aristīdes bōnus esse *mālēbat* quam vidēri — Hăbet īrăcundia hoc măli (186, a, Obs.): non *vult* regi — Cæsar lēgātis respondet (574, a) diem se ad dēlībĕrandum (489) sumptūrum (esse); si quid *vĕlint* (542, b, 2), ad Idus Aprilis revertantur

* *Eă* está em apposição com a clausula *idem velle et idem nolle*.

(574, b). — Cæsar tamen, ut spătium intercēdĕre *posset* (548, a) dum mīlĭtes convenīrent, lēgātis respondit, diem se ad dēlībĕrandum sumpturum; si quid *vellent*, ad Idus Aprīlis reverterentur. — Cæsar ab Helvĕtiis discēdere *nōlēbat* — Omnia ĕrunt facĭliă si *vŏles* (542, b) — Ariŏvistus respondet, si quid Cæsar a se *vĕlit*, illum ad se vĕnīre ŏportēre — Ariŏvistus respondit si quid Cæsar a se *vellet*, illum ad se vĕnīre ŏportēre.

LIÇÃO XCIX.

Fer o, *Fer re*, *Tul i*, *Lat um*, soffrer, levar.

596. (a) PARADIGMA DAS FORMAS IRREGULARES.

INDICATIVO.						
Pres. Act.	fĕrŏ.	fers.	fert.	fĕrĭmŭs.	fertĭs.	fĕrunt.
Pres. Pass.	fĕrŏr.	ferris.	fertŭr.	fĕrimur.	fĕrĭmĭni.	fĕruntŭr.

INFINITIVO.			
Activo.	Pres., *ferre*, levar.	Perf., *tŭlisse*, ter levado.	Fut., *lātūrus esse.*
Passivo.	Pres., *ferri*, ser levado.	Perf., *lātus esse*, ter sido levado.	Fut., *fērendum esse.*

SUBJUNCTIVO.							
Imp. Act.	ferr-	em.	ēs.	et.	emus.	ētis.	ent.
Imp. Pass.	ferr-	er.	ērĭs ou ērĕ	ētŭr.	ēmur.	ēminī.	entŭr.

IMPERATIVO.				
	Singular.		Plural.	
Act.	2 fĕr, ferto.	3 ferto.	2 fertĕ, fertŏtĕ.	3 ferunto.
Pass.	2 ferre, fertŏr.	3 fertŏr.	2 fĕriminī.	3 feruntor.

(b) Os outros tempos são formados regularmente de *fĕr*, radical do presente, *tŭl*, radical do preterito, e *lāt*, radical do supino.

(1) De *fĕr* :

O imperf. act. e pass. *fĕrēbam ; fĕrēbar.*
Fut. act. e pass. *fĕrăm, fĕrēs ; fĕrăr, fĕrēris.*
Subj. pres. act. et pass. *fĕrăm, fĕrās ; fĕrăr, fĕrāris.*
Part. act. e pass. *fĕrens, fĕrendus.* Gerund. *Fĕrendi.*

(2) De *tul* :

Perf. indic. *tŭli;* plusq. perf. *tulĕram*, fut. perf. *tulĕro*. Subj. perf. *tŭlĕrim;* plusq. perf. *tulissem*.

(3) De *lāt* :

Part. fut. act. *lāturus*, e delle todas as formas da conjugação periphrastica : *lāturus sum, sim, eram, essem, etc.*

Part. pass. *lātus*, e delle todas as formas passivas, *lātus sum, eram, ero, sim, essem, etc.*

(c) Os compostos são conjugados da mesma maneira, e. g. : *inferre*, trazer contra, *intŭli, illātum**: *infĕro, infers, infert.*

(d) *Tollo, tollĕre*, levantar, tirar, fórma o seu preterito e supino de *tuli, lātum*, isto é : *sustŭli, sublātum*.

EXERCICIOS.

597. Vocabulario :

Repetido, *crēber, br a, br um* (77, a).	Baixo, Sordido, *sordĭd us, a, um.*
Rumor, *rumor, rumor is* (319).	Trazer contra, *infer re* (*tul-, lāt-*); rege acc. e dat.
Trazer, *affer re* (*attŭl-, allāt-; ad + ferre*).	Fazer guerra a alguem, *bellum alĭcui inferre.*
Trazer juntamente, *confer re* (*contŭl-, collāt-; con + ferre*).	Especialmente, *præsertim* (adv.).
Retirar-se, Dirigir-se, *conferre se.*	Gigante, *gĭgās, gigant is*, m.
Pobre, Desvalido, *inop s, inŏp is* (*in + ops*), adj. 107.	Conjurar, *conjur āre* (*āv-, āt-*).
Preferir, Levar adiante, *præfer re* (*tul-, lāt ; præ + ferre*); rege dat. e acc.	Bagagens, *impedīment a, orum.*
	Impedimento, *impedīment um, i.*
	Qualquer cousa que, *quicquid*
	Tudo que, (n. de *quisquis*).

598. Exemplos :

(a) E' parte, E' dever, E' signal, E' caracteristico de um homem sabio.	*Est săpientis.*
(b) Dizem os poetas.	*Poetæ fĕrunt.*
Dizem.	*Fĕrunt.*

* *In + latum* = *illatum*, o *n* sendo mudado em *l* diante de *l*.

Fĕrunt é usado no sentido de *dizem, conta-se,* e é seguido de accusativo com infinito.

599. Traduze em Portuguez:

Eas res Cæsar grăvĭter *fert*—Cæsar dĭcit eas res se grăvĭter *ferre* — Sapiens bŏna sua sēcum (135, II, b) *fert* — Terra circa sōlem ita *fertur*, ut circa eam sĭmul luna *fĕrātur*—Crēbri rumores ad Cæsarem *affĕrēbantur*, omnes Belgas contra pŏpŭlum Rōmānum conjurāre, obsĭdesque inter se dăre — Helvĕtii nostrōrum impetus (*acc. plur.*) sustĭnēre non possunt — Diutius quum Helvĕtii nostrōrum impetus sustĭnēre non possent (563, b,) alteri se in montem rĕcēpērunt, alteri ad impedīmenta et carros se *contulērunt*. — Helvetii in unum lŏcum impedīmenta *contulērunt* — *Ferte* mĭsĕrō (54) atque ĭnŏpi auxĭlium — Est săpientis (598, a) injurias æquo anĭmo *ferre* — Est bŏni (598, a) mĭseris atque ĭnŏpibus auxĭlium *ferre* — Quid quæque (178, 6) nox aut dies *fĕrat,* incertum — Pecuniam præferre amīcĭtiæ sordĭdum est — Amīcĭtiam præferre pecuniæ hŏnestum est — Ariovistus pŏpulo Rōmānō bellum *intŭlit* — Cæsāri nuntiātum est (578, c) Ariŏvistum pŏpulō Rōmāno bellum *intŭlisse* — Æquo ănĭmo ferāmus quicquid nōbis accĭdat — Ferenda est fortūna, præsertim quæ ăbest a culpa — Impŕobi ad vŏluptātem *fĕruntur* — Poëtæ *fĕrunt* (598, b) gigantes bellum dīis (62, Obs. 3) *intŭlisse* — Demētrius, quum patriā pulsus esset (563, b), ad Ptŏlemæum regem se *contŭlit* — Catĭlīnæ sŏcii arma contra patriam *fĕrēbant* — Dŏmos suas Helvĕtii relĭquērunt, ut tōtī (194, Obs. 1) Galliæ bellum *inferrent* (548, a).

LIÇÃO C.

Fĭĕri, *tornar-se, ser feito, acontecer.* — Edere *ou* Esse, *comer.*

1. *Fĭĕri.*

600. *Fĭĕri*, fórma a passiva de *făcĕre*, fazer. Os tempos são

formados regularmente com as terminações da 4.ª conjugação, excepto o imperfeito do subjunctivo.

INDICATIVO.	
Pres., fĭ-o, fĭ-s, fĭ-t, etc.	*Imperf.*, fī ebam, fī ebas, etc.
Fut., fī am, fī es, fī et, etc.	*Fut. perf.*, factus ĕro, eris, etc.
SUBJUNCTIVO.	
Pres., fī am, fī as etc.	*Imperf.*, fī erem, fī eres, etc.
INFINITIVO.	
Pres., fī eri ; *Perf.*, factus, ă, ŭm, esse; *Fut.*, factum īri ou futurŭm esse ou fŏre.	
PARTICIPIOS.	
Pres., não tem; *Perf.*, fact ŭs, ă ŭm; *Fut.*, făciend ŭs, ă ŭm.	

Observação. Deve-se observar que em todas as formas deste verbo, excepto *fĭĕrem*, *fĭĕres*, etc. e *fĭĕri*, o *i* é *longo*, ao contrario da regra geral que uma vogal antes de outra é *breve*.

2. *Edere* (*esse*).

601. *Edĕre* ou *esse*, comer, forma todos os tempos regularmente com as terminações da terceira conjugação; mas tem em addição algumas formas semelhantes ás do verbo *esse*, ser, que são mostradas na seguinte taboa:

Indic. *Pres.*	ĕd o.	ĕdis ou ēs	ĕdit ou est.	ĕdimŭs.	ĕdītis. ou estis.	ĕdunt.
Subj. *Imp.*	ĕdĕrĕm ou essĕm.	ĕdĕrēs ou essēs.	ĕdĕrĕt ou essĕt.	ĕdĕrĕmŭs ou essēmŭs.	ĕdĕrētis ou essētis.	ĕdĕrent ou essent.
	Sing. 2ª pess.		3ª pess.	Plur. 2ª pess.		3ª pess.
Imperativo	ĕde ou ēs.	e ĕdīto ou esto.	ĕdīto ou esto.	ĕdite ou este.	e ĕdītōte ou estote.	ĕdunto.

Observação. *Es* de *esse*, comer, é longo, e de *esse*, ser, breve.

EXERCICIO.

602. Vocabulario :

Vagar, *văg āri, văgāt-* (dep.).
Pouquidade, *paucĭtas, pauci-tat is* (293).
Avisar, Aconselhar, } *(admŏn ēre (mŏ-nu-, mŏnĭt-; ad +mŏnēre).*

Nascer, *nasc i* (*nāt-*) (dep.).	Roer,) *exĕd ĕre, exĕd-,*
Entre, *apud* (prep. com acc.).	Devorar,) *exēs-; (ex+edere).*
Segundo,) *sĕcundŭm* (prep.	Fado, *fāt um, i.*
Conforme,) com acc.).	Perpetuo, *perpĕtu us, a, um.*
Menos, *minus* (adv.).	Pobre, *pauper, paupĕr is* (107).
Doença, *ægrĭtudo, udĭn is* (340).	Beber, *bĭb ĕre* (*bĭb-, bĭbĭt-*).

603. Exemplos:

(a) Acontece que elles vaguem menos largamente.	*Fit ut mĭnŭs lātē văgentur.*

Ut, com subjunctivo, exprimindo uma *consequencia*, com frequencia segue a *fit*.

(b) Elle foi informado, = elle foi feito mais certo.	*Certior factus est* (póde ser seguido de acc. com inf.).
(c) Cicero foi feito consul.	*Cĭcĕro consul factus est.*

O verbo *fĭeri* admitte um *predicado nominativo* depois de si.

(d) Nada podia ser feito.	*Nihil fĭeri pŏtĕrat.*

| Repete a regra da successão dos tempos (551, 3). |

604. Traduze em Portuguez:

Hīs rēbus *fit* ut Helvĕtii mĭnus lātē văgentur (603, a) — His rebus *fīĕbat*, ut Helvĕtii mĭnus latē văgārentur — His rēbus *fit*, ut Helvĕtii minus făcile fīnĭtimis bellum inferre possint — De Cæsāris adventu Ædui certiōres *facti sunt* — Cæsar, litteris Lăbiēni (55, a) certior *fīĕbat*, omnes Belgas contrā pŏpŭlum Rōmānum conjūrāre, obsĭdesque inter se dāre — Imperātor dixit, id *fĭĕri* posse — Nostrōrum propter paucĭtatem nihil *fĭĕri* pŏtĕrat — Lăbiēnus prælium commisit, ut undĭque unō tempŏre (118, II, c) in hostes impetus *fĭĕret* — Nēmo *fit* cāsu (55, a) bŏnus — Poēta nascĭtur, non *fit* — Sī fātō (55, a) omnia *fīunt* (542, b. 1), nihil nos admŏnēre pŏtest, ut cautiōres *fīāmus* — Contra vim sīne vi nihil *fĭĕri* pŏtest — Dīlĭgentiā (55, a) omnia *fīunt* făcīlia (603, c) — Apŭd vĕteres Rōmānos ex āgrĭcŏlīs interdum *fīēbant* consules; ĭta Cincinnātus consŭl *factus est* 603, c) — Omnia quæ sĕcundum nātūram *fīunt*, hăbenda sunt

(502) in bŏnis* — Sæpe qui ex pauperĭbus dīvĭtes *fīunt*, dīvĭtiis (abl., 316, b) uti nesciunt — Vīvĭmus ut *ĕdāmus ;* non *ĕdĭmus* ut vīvāmus — *Edĕre* ŏportet ut vīvāmus, non vīvĕre ut *edāmus* — *Esse* (501) ŏportet ut vīvās, non vīvĕre ut *ĕdās* — Perpetua cura ănĭmum ăvări *exest* — Bibe, *ēs* — Bĭbĭte, *este* — Ægrĭtudo ănĭmum *exest*.

LIÇÃO CI.

Ire, *ir.* — Quire, *poder.* — Nĕquire, *não poder.*

605. *Eo, īre, īvi, ĭtum*, segue principalmente a 4ª conjugação; mas é irregular no presente, futuro indicativo, gerundivo, e supino como se vê no seguinte

PARADIGMA.

	INDICATIVO.	SUBJUNCTIVO.
Pres.	eŏ, is, ĭt, īmus, ītis, eunt.	eăm, eās, eăt, eāmŭs, etc.
Imperf.	ībăm, ības, ībat, etc.	īrem, īres, īret, etc.
Fut.	ībŏ, ībĭs, etc., ibunt.	ĭturŭs sĭm, sīs, sĭt, etc.
Perfeito.	ivi ou ii, ivisti, ivit ou iit, etc.	ivĕrĭm, ivĕrĭs, ivĕrit, etc.
Plusq. p.	ivĕrăm, ivĕrās, etc.	ivissĕm, ivissēs, ivisset, etc.
Fut. perf.	ivĕrŏ, ĭveris, etc.	

IMPERAT.	INFINITO.		SUPINO.	PARTICIPIO.		GERUND.
ī ou ītŏ. ītŏ.	*Pres.*	ire.	ĭtŭm.	*Pres.*	ĭens (euntis).	
ītĕ ou itōte.	*Perf.*	ivisse ou isse.	ĭtu.	*Fut.*	ĭturŭs, ă, um.	eund- i. o. um. o.
euntŏ	*Fut.*	ĭturŭm, am, um, esse.		*Verb.*	eundŭs, ă, um.	

Observação. (1). Da mesma maneira são formados os compostos, e. g. : *exīre*, *ăbīre*, etc. ; mas elles geralmente absorvem o *v* do radical perfeito ; assim temos : *ab-ii*, *ab-isti*, *ab-iit*, *ab-isse*, *ab-issem*, etc.

(2) Alguns dos compostos obtem a força *transitiva* e então tem a forma passiva, como os outros verbos transitivos ; e. g. : *prætĕrire*, passar além ; *prætereo*, eu passo além ; *prætereor*, eu sou excedido.

* *Hăbenda sunt in bŏnis* : devem ser reconhecidas entre as felicidades.

606. *Queo*, eu posso; *nĕqueo*, eu não posso, são conjugados como *eo*, eu vou; mas elles raras vezes apparecem, excepto no presente.

EXERCICIO.

607. Vocabulario :

Sahir, *exīre* (*ex*+*ire*), tem abl. com ou sem *de*.
Voltar, *redīrē* (*re*+*ire*), toma *d* por euphonia.
Soffrer, *sŭbīre* (*sub*+*ire*), rege acc.
Volta, *redĭtio*, *reditiōn is* (333, Obs.).
Prompto, Preparado, *părat us, a, um* (part. de *parare*).
Passar além, *transīre* (*trans* + *ire*).
Adiante, *præ* (adv. ou prep. com. abl.).
Cannense, De Cannas, *Cannens is, e* (104).
Para onde, *quō* (adv.).
Por que caminho? *quō ĭtĭnĕre?* (abl. 55, a).
Morrer, *pĕrīre* (*per* + *īre*).
Varonilmente, *vĭrīlĭter* (adv., 215, 2).
Dize-me, *dic* (imperat. de *dīcĕre*).
Si por ventura — ou, *utrum* — *an*.
Tirado, Elevado, *sublāt us, a, um* (part. de *tollere* (596, d).
De Zurich, *Tĭgurīn us, a, um*.
Soffrer, Consentir, *pat i* (*pass-*), dep.
Combater, *decert āre* (*āv-*, *āt-*).
Addecer, Estar doente, *ægrōt āre* (*āv-*, *āt-*).
Luz, *lux*, *luc is* (293).

☞ E' preciso lembrar : elles farão *īvērunt*, ou *iērunt* : elle partiu, *ăbiit*, melhor que *ăbivit* ; e assim os outros compostos.

| Dá a regra *ut* (*intenção*) (548, a). |

608. Traduze em Portuguez :

Helvĕtii de fīnibus suīs *exeunt* — Orgĕtŏrix Helvĕtiis (*dat.*) persuādet ut de fīnibus suis *exeant* — Orgĕtŏrix Helvĕtiis persuāsit, ut de fīnibus suis cum omnibus cōpiis (*todos seus bens*) *exīrent* — Dŏmum (113, 3, O) *rĕdeunt* — Omnia perīcula *subeunt* — Helvĕtii, dŏmum rĕdĭtiōnis spe sublātā (456), părātiōres ad omnia pĕrīcula *subeundā* (496) erant — Cæsar in Asiam *transiit* — Pompeius in Asiam *transiĕrat* — Dŏmō (abl.) *exīre* possunt. — Erant omnino ĭtinĕrā duo, quĭbus itinĕrĭbus dŏmō *exīre* possent — Ædui per fīnes suōs Helvĕtios *īre* pătiuntur — Pāgus Tigurīnus dŏmo *exierat*. — Hic pāgus unus, quum domo

exisset, L. Cassium consulem, intĕrfĕcĕrat, et ējus exercĭtum sub jŭgum mīsĕrat — Helvĕtii in eam partem *ībunt*, ubĭ Cæsar constituĕrit — Quo ĭtĭnere (55, a) hostes *iērunt?* — Eodem ĭtĭnĕre, quo hostes *ĭĕrant*, Cæsar ad eos contendit, ĕquĭtātumque omnem ante se mittit — *Ibam* forte viā sacra (55, a), sĭcut meus est mōs — *I* præ, ego sequăr — Ex pugna Cannensi admŏdum pauci Rōmāni dŏmum *rĕdiērunt* — *I*, quo te fortuna vŏcet (534, d) — Quidquid *transiit* temporis (186, a, Reg.) *pĕrĭit* — Quidam ferro dēcertāre ăcerrimē possunt, ægrōtāre virīliter *nĕqueunt* — Pompeius *perĭit* — Sine luce colores esse *nequeunt* — Dic utrum queas an *nĕqueas* mēcum *īre* — Rīsus interdum ĭta repente ērumpit, ut eum cupientes (442, c) tenēre *nequeā-mus* (553, b. Obs.).

§ 20.

VERBOS DEFECTIVOS.

LIÇÃO CII.

Aio, Inquam, Nōvi, Mĕmĭni, Cœpi, Odi.

609. *Aio*, eu digo, digo que sim, affirmo, é usado em mui poucos tempos.

Ind. Pres.	aio.	ais.	ait.	—	—	aiunt.
Ind. Imperf.	aiēbam.	-bās.	-bāt.	-bāmus	-bātis.	-bant.
Subj. Pres.	—	aias.	aiāt.	—	—	aiant.
Part. Pres.	aiens (aientis), usado como adjectivo.					

610. *Inquam*, eu digo, é usado entre as palavras de uma citação.

Ind. Pres.	inquam.	inquis.	inquit.	inquimus.	inquiunt.
Ind. Imperf.	—	—	inquiēbat ou inquĭbat.	—	inquiebant.
Ind. Fut.	—	inquiēs.	inquiet.	—	—
Ind. Perf.	—	inquisti.	inquit.	—	—
Subj. Pres.	inquiam.	-as.	-at.	-atis.	-ant.

611. *Nōvi*, eu sei; *mĕmĭni*, eu me lembro; *cœpi*, eu comecei; *ōdi*, eu aborreço, são formas perfeitas com o sentido presente. Todos os tempos formados sobre o radical do perfeito existem formados regularmente.

INFINITIVO.						
novissĕ, conhecer.		*memınisse*, lembrar-se.		*cœpisse*, ter começado.		*odissĕ*. odiar.
INDICATIVO E SUBJUNCTIVO.						
Ind. Pres.	nov-	ī	isti	ĭt	ımus	istis	erunt
Ind. Pass.	mĕmĭn-	eram	eras	ĕrăt	eramus	erātis	ĕrant
Ind. Fut.	cœp-	ero	eris	erĭt	erimus	erĭtis	erint
Subj Pres.	ōd-	erim	eris	erĭt	erimus	erĭtis	erint
Subj. Pass.		ıssem	ısses	issĕt	ıssemus	issetis	issent
IMPERATIVO, memento, mementote (os outros não existem).							

☞ E' preciso tambem lembrar que *novi* é *eu conheço*, não *eu tenho conhecido; noveram*, eu sabia, e não, *eu tinha sabido*, etc., e assim os outros. = Mas *cœpi, novi*, etc. podem ser usados como perfeitos = *eu conheci, comecei*, etc.

EXERCICIO.

612. Vocabulario:

Recruta, Bisonho, Sem experiencia, } *tīro, tirōnis* (107).
Zangadinho, Acre, Impertinente, } *ferōcul us, a, um.*
Lucio Vario, *L. Vări us, i.*
Esquecido, *immĕmŏr, immemŏr is* (107), reg. genit.
Tranquillamente, *tranquillĭter* (*tranquillus*, 215, 2, a).
Crueldade, *sæviti a, æ.*
Demonax, *Dēmōnax, act is* (philosopho do tempo de Hadriano).
Philosophar, *philŏsŏphāri* (dep.)
De nenhum modo, *nullo modo* (loc. adv.)
Conscio, *conscius, a, um* (com dat. da pess.e gen.da cousa).
Livio, *Līvi us, i.*
Voltar atraz, *pedem rĕferre.*

613. Exemplos:

(a) Elle exhorta-os para que se lembrem. — *Hortātur eos ut memĭnĕrint.*

(b) Tendo-se perguntado a Aristides o que era justo? Respondeu elle: Não cubiçar o alheio. — *Aristīdes interrŏgātus quid justum esset? « Alĭēna, inquit, non concupiscĕre. »*

☞ *Inquam* é empregado em citar as *proprias palavras* (*oratio recta*) de outro, e é sempre collocado *entre* as palavras citadas (como *disse elle*, em Portuguez). *Ait* é usado geralmente em citar o *sentido* e não as palavras exactas de outro (*oratio obliqua*).

(c) Elle começou a edificar a cidade. — *Urbem ædĭfĭcāre cœpit.*

Começou a cidade a ser edificada. — *Urbs ædĭfĭcāri cœpta est.*

☞ Si é empregado um *infinito passivo* com o verbo *começar*, deve-se empregar a fórma passiva *cœptus sum* em lugar de *cœpi; cœptus eram*, em lugar de *cœperam*, etc.

614. Traduze em Portuguez :

Mīlĭtes vulnĕrĭbus dēfessi pedem rĕferre *cœpērunt* — « Quid tu », inquit Lăbiēnus, « mīles tīro (*voc.*), tam fērōcŭlus es ? » — Tum mīles : « Non sum », *inquit*, « tīro, Labiēne, sed de decĭma legione vetĕrānus » — Helvĕtii nostros lăcessere *cœpērunt* — Hostes, qui in montem se rĕcēpĕrant, prælium rĕdintegrāre *cœpērunt* — Cæsar dīcit (574, a) id fĭeri posse, si Æ̆dui fīnĭtĭmōrum agros pŏpulāri *cœpĕrint* (574, b) — Mīlĭtes in murum lapĭdes jăcĕre cœpērunt — Undĭque in murum lapĭdes jăci (613, c, ☞) *cœpti sunt* — Dux mīlĭtes hortātur ut vĕteris glōriæ *mĕmĭnĕrint* — Lēgāti dixērunt se portus (*acc. plur.*) insŭlasque *nōvisse* — Multi te *ōdērunt* si te sōlum amas — Germāni superbiam L. Vării, et sævĭtiam *ōdisse cœpĕrant* — Omnes immĕmŏrem benĕfĭcii *ōdērunt* — Tullus Hostĭlius, ut Līvius *ait*, ferōcior etiam Rōmulo (630, c) fuit — Socrates interrŏgātus quinam hŏmĭnes tranquillĭter vīverent (534 e) : Qui, inquit, nullĭus turpĭtudĭnis sĭbi conscii sunt. — Dēmōnax interrŏgātus quando *cœpisset* (534, e) phĭlŏsŏphāri : « Tum, inquit, cum cognoscere meipsum (159) *cœpi* — Hannĭbal Rōmānos sic *ōdĕrat*, ut in grātiam cum illis redīre nullo modo posset (553, b, Obs.) — Is mĭser est, quem omnes bŏni *ōdērunt* — *Nōvĭmus* Aristīdis ustĭtiam, *nōvĭmus* Socrătis săpientiam, — Non ămābĭmus bŏnos mores, si nōn *ōdĕrĭmus* mălos.

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE.

SUMMARIO DE ETYMOLOGIA.

§ 1.

LETTRAS, QUANTIDADE, ETC.

615. (1) As *lettras* são as mesmas que em Portuguez.

(2) Seis são as *vogaes*: *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y*; as restantes dezenove são *consoantes*.

(3) As consoantes são divididas em

(a) Liquidas, *l*, *m*, *n*, *r*;

(b) Aspirantes, *h*, *s*, *j*;

(c) Mutas, *o resto das consoantes*, entre as quaes:

1. Sons-k: *c*, *g*, (ch), *k*, *q*;
2. Sons-p: *b*, *f*, *p*, (ph), *v*;
3. Sons-t: *d*, *t*, (th);
4. Duplices: *x*, *z*;

(4.) Os diphtongos são: *au*, *eu*, *æ*, *œ*; raros: *ei*, *oi*, *ui*.

616. *Regras geraes de Quantidade.*

(1) Uma vogal antes de outra é *breve*; e. g.: *vĭ-a*.

(2) Uma vogal antes de duas consoantes ou das lettras j, x, z, é *longa por posição*; e. g.: *amā-nt*.

| Como uma muta seguida por uma liquida faz algumas excepções a esta regra, marcaremos a quantidade nesse caso *duvidoso*; assim, *ă̆-gri*. |

(3) Todos os diphtongos são *longos*; e. g.: *mens-ǣ*, *aūrum*.

(4) Syllabas contractas são *longas*; e. g.: *c-ō̄-go* (*c-oa-go*).

§ 2.

NOMES

617. (1) *Nome* é a palavra com que se designa pessoa ou cousa. — Nomes são *proprios* (13, a), *communs* (13, b) ou *abstractos* (13, c).

(2) Ha *tres* generos, *masculino*, *feminino* e *neutro; dous* numeros, *singular* e *plural; seis* casos: *nominativo*, *genitivo*, *dativo*, *accusativo*, *vocativo*, *ablativo*, e *cinco* declinações.

(3) *Regra geral dos Generos.*

São masculinos os que significão *macho*, *rios*, *ventos*, *montes*, *nações* e *meses*.

São *femininos* os que significão *femea*, *cidades*, *regiões*, *arvores*, *reinos* e as mais des *ilhas*.

São *communs* os que tem ambos os generos.

São *neutros* todos os indeclinaveis.

| Ha muitas excepções destas regras que devem ser aprendidas pela observação. |

Primeira Declinação (Gen. em *æ*).

618. TERMINAÇÕES DOS CASOS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	ă.	æ.	æ.	ăm.	ā.
Plur.	æ.	arum.	is.	ās.	is.

Observação. 1. *Quantidade* das syllabas. — As finaes são todas *longas*, excepto *ă*, nominativo e vocativo; *ăm*, accusativo, e *um* genitivo plural.

2. *Genero*. Os da 1.ª declinação são *femininos*, excepto nomes de *seres machos*, *rios*, etc.

Segunda Declinação (Gen. em *i*).

619. Os masculinos da segunda declinação tem o mominativo em *ŭs*, e os neutros em *um*.

(a) TERMINAÇÕES MASCULINAS.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Voc.	Abl.
Sing.	us.	ī.	ō.	um.	ĕ.	ō.
Plur.	ī.	ōrum.	īs.	ōs.	ī.	īs.

(b) TERMINAÇÕES NEUTRAS.

	N., A., V.	Gen.	Dat., Abl.
Sing.	um.	ī.	ō.
Plur.	ă.	ōrum.	īs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade.* As finaes { *us, ĕ, um, ă*, são *breves*. / *ī, ō, īs, ōs*, sao *longas*.

2. *Genero.* — Alguns femininos e neutros um *us* (vêde 62, Obs. 1).

3. *Radicaes em* r. (1) A mór parte dos nomes cujo radical acaba em *r* rejeitão a terminação em *us* no nominativo, e em *e* no vocativo; e. g. : campo, nom. *ăgĕr* (e não *ager us;* voc. *ager* (e não *ager e*). (2) A mór parte dos que tem *e* no nominativo perdem-o nos casos obliquos; e. g. nom. *ăgĕr*, — genitivo *ag-r ī* (e não *ager i*).

4. *Excepções de terminações.* (1) Os nomes proprios em *ius* como *fīlius* e *gĕnius* tem o vocativo em *i* ; e. g. : *Georg-ī, fil-ī, gĕn-ī*. (2) *Deus* tem o vocativo *Deus ;* nominativo plural, *dii*; ablativo plural e dativo, *diīs*.

(3) Alguns tem o genitivo plural *ŭm* em lugar de *ōrum*, e. g. : *sestertium*.

Terceira declinação (Terminação do Gen. *ĭs*).

620. (a) TERMINAÇÕES DOS CASOS, MASCULINOS E FEMININOS.

	N. e V.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	s (ĭs ou ēs).	ĭs.	ī.	em (im).	ĕ (ī).
Plur.	ēs.	ŭm (ĭŭm).	ĭbus.	ēs.	ĭbus.

(b) TERMINAÇÕES NEUTRAS.

	N., A., V.	Gen.	Dat.	Abl.
Sing.	—	ĭs.	ī.	ŏ (ī).
Plur.	ă (ĭă).	um (ĭum).	ĭbŭs.	ĭbus.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade.* — Todas as syllabas finaes são *breves*, excepto *ī* e *ēs*.

2. *Regras Euphonicas.* (a) Sons c + s = x : *arc-s = arx; leg-s = lex.* (b) Som *t* diante de *s* desapparece: *laud-s = laus; mont-s = mons.*

3. *Regras de Genero pela formação do nominativo.*

| Aprende-as de 355. |

4. *Terminações particulares.* — (1) Accusativo em *im:* (a) *raras vezes* em *clāvis, messis, nāvis;* (b) *geralmente* em *febris, puppis, pelvis, sĕcuris, restis, turris;* (c) *sempre* em *sĭtis, tussis, vis, ămussis.*

(2) Ablativo em *i:* (a) *algumas vezes* nos que tem *im* no accusativo, com *ignis, cīvis;* (b) *sempre* em *vis,* e nos nomes neutros cujo nominativo termina em *ăl, ăr* ou *ĕ.*

(3) Genitivo plural em *ĭum*: (a) em todos os que tem o ablativo singular em *ī;* (b) nos monosyllabos cujo radical termina em duas consoantes (e. g.: *mont — montium*); (c) em todos que inserem uma vogal antes de accrescentar *s* no nominativo (e. g.: *nāv-i-s, nāv-ium*) (301).

Quarta Declinação (Terminação do Gen. em *ūs*).

621. *Masculinos,* nominativo em *ŭs; Neutros* em *u.*

(a) TERMINAÇÕES MASCULINAS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	us.	us.	ŭi.	ŭm.	ū.
Plur.	ūs.	uŭm.	ĭbŭs.	us.	ĭbŭs.

(b) TERMINAÇÕES PARA OS NEUTROS.

	N., A., V.	Gen.	Dat. Abl.
Sing.	u.	us ou ū.	u.
Plur.	ŭă.	ŭum.	ĭbŭs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade.* — *us* longo, excepto no nominativo e vocativo singular, dativo e ablativo plural; *u* e *ī* sempre longos.

2. *Generos.* — Só os seguintes são femininos:

Acus, anus, dŏmus, fĭcus, mănus, nŭrus, portĭcus, quercus, trĭbus, e o plural *ĭdus, ĭduum.*

3. *Terminações particulares.* — Os seguintes tem *ŭbŭs* no dativo e ablativo do plural, em lugar de *ĭbus:*

Arcŭs, ăcus, portus, vĕru,
Ficus, lăcus, artus,
Spĕcŭs, quercus, tambem *pĕcu.*
Trĭbus, tambem com *partŭs.*

4. *Dŏmŭs*, casa, assim é declinado:

	Nom.e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	dŏm-ŭs.	-ūs. / -ī.	ui.	-ŭm.	ō.
Plur.	dŏm-us.	-ŭum. / -orŭm.	ĭbŭs.	-ōs. / us (*raro*).	ĭbŭs.

OBSERVAÇÃO. O genitivo *domi* só é usado no sentido de *em casa, no paiz.*

Quinta Declinação (Gen. em *ei*).

622. Poucos nomes ha desta declinação; todos são femininos, excepto *dies*, dia, e *mĕrĭdies*, meio-dia, e ainda *dies* é feminino no singular quando significa *dia fixo.*

623. TERMINAÇÕES DOS CASOS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	es.	ei.	ei.	ĕm.	ē.
Plur.	es.	erum.	ebŭs.	ēs.	ebŭs.

Observação. 1. *Quantidade.* — O *e* é *longo* em *ei* quando é precedido de vogal, como *di-ēi;* e *breve* quando é precedido de consoante, como *fid-ĕi.*

2. O genitivo, dativo e ablativo do plural faltão em tudos os nomes desta declinação, excepto *res*, *dies*, *species*.

§ 3.

ADJECTIVOS.

624. Os *adjectivos* exprimem uma propriedade ou qualidade que pertence a um objecto; e. g. *bom*, *pequeno*, *branco*, *etc.* No latim os adjectivos são divididos em tres classes, segundo suas terminações.

1. *Classe I* (us, a, um).

625. Esta tem a terminação *feminina*, da primeira declinação dos nomes, e a *masculina* e *neutra*, da segunda.

(1) *Terminações.*

	SINGULAR.				PLURAL.		
	Masc.	Fem.	Neut.		Masc.	Fem.	Neut.
N.	ŭs.	ă.	ŭm.	N.	ı.	æ.	a.
G.	ı.	æ.	ī.	G.	orum.	arum.	orum.
D.	ō.	æ.	o.	D.	ıs.	ıs.	ıs.
A.	um.	am.	um.	A.	os.	as.	ă.
V.	e.	a.	ŭm.	V.	ı.	æ.	a.
A.	ō.	ā.	ō.	A.	ıs.	ıs.	ıs.

(2). *Radicaes em* er. — Os adjectivos cujo radical acaba em *er* rejeitão *us* no nominativo, e *e* no vocativo.

(a) A mór parte tambem absorve o *e* do nominativo nos outros casos; e. g.; *pulcher*, bello.

N. Pulcher, pulch-r ă, pulch-r um.
G. Pulchr-i, pulch-r æ, pulch-r i, etc.

(b) Porem *asper*, *lăcer*, *lĭber*, *mĭser*, *prosper*, *tĕner*, retem o *e*, e. g.:

N. Mĭser, mĭsĕr ă, mĭsĕr um.
G. Mĭsĕr ī, mĭsĕr æ, mĭsĕr ī.

(3) *Particulares terminações de casos.* — Alguns adjectivos numeraes e pronomes adjectivos tem o genitivo em *ıus* e dativo em *i;* e. g.: *ūn us*, *ūn ıus*, *ūn i.*

| São elles *ūnŭs*, *tōtŭs*, *sōlus*, *nullŭs*, *ullŭs*, *ălĭŭs*, *a tĕr*, *ŭtĕr*, *neutĕr*, *uterquĕ.* |

2. *Classe II* (Duas terminações).

626. Os adjectivos da *segunda classe* tem *ĭs* no nominativo singular para terminação masculina e feminina e *ĕ* para a neutra.

(1) TERMINAÇÕES DOS CASOS.

	SINGULAR.				PLURAL.		
	Masc.	Fem.	Neut.		Masc.	Fem.	Neut.
N., V.	ĭs.	ĭs.	ĕ.	N., V.	es.	ēs.	ĭă.
G.	ıs.	ıs.	ıs.	G.	ıum.	ıum.	ıum.
D.	ı.	ı.	ı.	D.	ĭbŭs.	ĭbus.	ĭbŭs.
Acc.	em.	em.	e.	Acc.	es.	es.	ıa.
Abl.	ı.	ı.	ı.	Abl.	ĭbŭs.	ĭbŭs.	ĭbŭs.

(2) Alguns adjectivos desta *classe* tomão *er* para terminação de nominativo singular masculino, em lugar de *is;* e. g.: *ăcĕr, ac-r ĭs, ac-r ĕ.*

(3) O ablativo tem *ĕ*, em lugar de *ı*, em *juvĕnis*, moço; *ædīlis*, edil. O genitivo plural tem *um*, em lugar de *ium*, em *cèler*, veloz.

3. *Classe III* (Uma terminação).

627. (1) Os adjectivos da *terceira classe* só tem no nominativo *uma* terminação para todos os generos; e. g.: *fēlix*, feliz (m. f. n.); *audax*, audaz (m. f. n.).

Os participios em *ns* pertencem a esta *classe.*

(2) As terminações são as dos nomes da 3ª declinação (Paradigma, 108). Elles tem generalmente o ablativo em *ī;* mas *ĕ* em *pauper*, *senex* e alguns outros (108, Obs. 1); o neutro plural é *ia;* o genitivo plural, *ium.* — *Vĕtus* tem o nominativo plural *vĕtĕra*, e o genitivo *vĕtĕrum.*

Para os participios o ablativo em *e* } é mais commum.
Para os adjectivos o ablativo em *ı* }

4. *Comparação de Adjectivos.*

628. Terminação comparativa *ior;* superlativa *issĭmus.*

Valente,	*fort-is,*	*fort-ĭor.*	*fort-issĭmus.*
Aspero,	*dūr-us,*	*dūr-ior,*	*dūr-issĭmus.*

Observação. O comparativo é declinado pela terceira declinação; assim:

N. dur-ior, dur-ior, dur-ius.
G. dur-iōr is, dur-iōr is, dur-iōr is.
D. dur-iōr ı, dur-iōr ī, dur-iōr ı, etc. (Vê 358).

629. Os adjectivos cujo radical acaba em *r* tem *rĭmus* para *terminação do superlativo* (em lugar de *issimus*); e. g.:

Miser, mĭsĕr-ior, miser-rĭmus.
Pulcher, pulchr-ior, pulcher-rĭmus.

630. Alguns adjectivos cujo radical acaba em *l* tem *limus* para terminação do superlativo; e. g:

Făcĭl is, facĭl-ior, făcĭl-lĭmus.

São os seguintes { *Sĭmĭlis, dissĭmĭlis* e *hŭmĭlis;*
Făcĭlis, difficĭlis e *grăcĭlis.*

5. *Comparação irregular.*

631. IRREGULARES.

Bom.	bŏnus.	mĕlior.	optĭmus.
Mau.	mălus.	pejor.	pessĭmus.
Grande.	magnus.	mājor.	maxĭmus.
Muito.	multus.	plus (n. sing.). / plures, a (pl.).	plūrĭmus.
Pequeno.	parvus.	mĭnor.	mĭnĭmus.
Velho.	sĕnex.	sĕnior.	—
Moço.	juvenis.	jūnior.	—
Externo.	extĕrus.	exterior.	extrēmus.
Baixo.	inferus.	inferior.	infĭmus. / ımus.
Alto.	supĕrus.	sūpĕrior.	suprēmus. / summus.
Postero.	postĕrus.	posterior.	postremus.

632 *Defectivos.* | Comparativos e superlativos formados de preposição, adverbio, ou palavra obsoleta. |

Deste lado, citra.	cĭtĕrior.	cĭtĭmus.
Dentro, intra.	interior.	intĭmus.
Além, ultra.	ulterior.	ultĭmus.
Perto, prŏpe.	prŏpiŏr.	proxĭmus.
Mau, deter.	detĕrior.	deterrĭmus.
Antes, præ.	priŏr.	prĭmus.
Mais ligeiro,	ōcior.	ōcissĭmus.

Observação. 1. *Rico*, dīves { dītior, dīvĭtior, dītissĭmus. divĭtissimus.

| Cesar prefere as formas mais breves. |

2. Os adjectivos em *dĭcus*, *fĭcus* e *vŏlus* accrescentão *entior* para o *comparativo*, e *entissimus* para o *superlativo*; e, g.: *bĕnĕvŏl-us*, *bĕnĕvŏl-entior*, *bĕnĕvŏl-entissĭmus*.

3. Os adjectivos cujo radical termina por vogal prefixão ao positivo *măgis* para *comparativo*, e *maxĭmē* para *superlativo*: piedoso, *pius*, *magis pius*, *maxĭmē pius*.

§ 4.

633. Os numeraes são divididos nas seguintes classes, das quaes as tres primeiras são adjectivos e a quarta ultima adverbios.

	CARDIAES.	ORDINAES.	DISTRIBUTIVOS.	ADVERBIAES.
	um, dous, etc.	primeiro, segundo, etc.	um a um, dous a dous, etc.	uma vez, duas vezes, etc.
1	Unus.	Prīmus.	Singuli.	Sĕmel.
2	Duo.	Sĕcundus.	Bīni.	Bis.
3	Tres.	Tertius.	Terni.	Ter.
4	Quattuŏr	Quartus.	Quăterni.	Quăter.
5	Quinque.	Quintus.	Quīni.	Quinquies.
6	Sex.	Sextus.	Sēni.	Sexies.
7	Septem.	Septĭmus.	Septēni.	Septies.
8	Octo.	Octāvus.	Octōni.	Octies.
9	Nŏvem.	Nōnus.	Nŏveni.	Nŏvies.
10	Dĕcem.	Dĕcĭmus.	Deni.	Dĕcies.
11	Undĕcim.	Undĕcĭmus.	Undēni.	Undĕcies.
12	Duŏdĕcim.	Duŏdĕcĭmus.	Duŏdēni.	Duŏdĕcies.
13	Trĕdĕcim.	Tertius decĭmus.	Ternīdēni.	Trĕdĕcies.
14	Quattuordĕcim.	Quartus dĕcĭmus.	Quăternīdēni.	Quatuordĕcies.
15	Quindĕcim.	Quintus decĭmus.	Quīnīdeni.	Quindĕcies.
16	Sexdecim.	Sextus decĭmus.	Sēnīdēni.	Sēdĕcies.
17	Septemdĕcim.	Septĭmus decĭmus.	Septenīdēni.	Decies et septies.
18	Octōdĕcim.	Octāvus decĭmus.	Octōnīdeni.	Duŏdēvicies.
19	Nōvemdecim.	Nōnus dĕcĭmus.	Nŏvenīdeni.	Undēvicies.
20	Vīginti.	Vīcēsĭmus.	Viceni.	Vīcies.
30	Trīginta.	Trīcēsĭmus.	Triceni.	Trīcies.
40	Quadrāginta.	Quadrāgēsĭmus.	Quadrāgēni.	Quadragies.
50	Quinquāginta.	Quinquāgēsĭmus.	Quinquāgeni.	Quinquāgies.
60	Sexāginta.	Sexāgēsĭmus.	Sexāgēni.	Sexāgies.
70	Septuāginta.	Septuāgēsĭmus.	Septuāgeni.	Septuāgies.
80	Octōginta.	Octōgēsimus.	Octōgēni.	Octōgies.
90	Nōnāginta.	Nōnāgēsĭmus.	Nōnāgēni.	Nōnāgies.
100	Centum.	Centesĭmus.	Centēni.	Centies.
200	Ducenti.	Dŭcentēsĭmus.	Dŭcentēni.	Ducenties.
300	Trĕcenti.	Trĕcentēsĭmus.	Trĕcentēni.	Trĕcenties.
400	Quadringenti.	Quadringentesĭmus.	Quadringentēni.	Quadringenties.
500	Quingenti.	Quingentēsĭmus.	Quingentēni.	Quingenties.
600	Sexcenti.	Sexcentēsĭmus.	Sexcentēni.	Sexcenties.
700	Septengenti.	Septingentēsĭmus.	Septingentēni.	Septingenties.
800	Octingenti.	Octingentēsĭmus.	Octingentēni.	Octingenties.
900	Noningenti.	Nongentēsĭmus.	Nongenteni.	Nongenties.
1000	Mille.	Millēsĭmus.	Milleni.	Millies.

Quanto a declinação de *ūnus*, *duo*, *tres*, vê 149. *Dŭcentī* e todos os compostos de *centi* são declinados como o plural de *Bonus*.

Millia, miliares, plural de *mille*, é declinado como um neutro da 3ª declinação.

Os numeraes *ordinaes* são declinados como *bonus;* os *distributivos* como o plural de *bonus*.

Todos os outros são indeclinaveis.

Na combinação de numeraes cardeaes, *de vinte a cem*, põe-se o menor em primeiro lugar com *et;* ou se põe em primeiro lugar o maior sem *et;* como: *quattuor* et *viginti* ou *viginti quattuor*.

Acima de cem o maior numero precede com ou sem *et:* e. g.: *centum et unus* ou *centum unus*.

§ 5.

PRONOMES.

634. O pronome é um substitudo do nome; e. g., *elle, ella, isto,* podem substituir *homem, mulher, livro.*

Pronomes pessoaes.

635. (a) Os *pronomes pessoaes substantivos* tem esse nome por serem usados como substantivos, e não como adjectivos.

	SINGULAR.				PLURAL.		
	N.	G.	D.	Acc., Abl.	N. A.	Gen.	Dat. Abl.
Eu.	ĕgo.	meī.	mihi.	mē.	nōs.	nostrum, nostrī.	nōbis.
Tu.	tū.	tuī.	tĭbi.	tē.	vōs.	Vestrum, vestrī.	vōbis.
Elle.	—	suī.	sĭbi.	se.	O plural é o mesmo.		

(b) *Adjectivos pessoaes* ou *possessivos* (derivados dos pronomes supra).

Meu.	me us, a, um (*voc.* mi).	*Nosso.*	noster, nostr a, nostr um.
Teu.	tu us, a, um.	*Vosso.*	vester, vestr a, vestr um.
Seu.	su us, a, um.	—	su us, su a, su um.

Pronomes demonstrativos.

636. Os *pronomes demonstrativos* são assim chamados por que servem para *indicar* um objecto; e. g.: *este, aquelle, aquillo,* etc.

(1) *Is, e, ĭ, ĭd,* elle, este, aquelle, { muitas vezes é o antecedente de *qui.*

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing	ĭs, ĕă, id.	ĕjus.	ei.	ĕum, ĕam, id.	eō, eā, eō.
Plur.	ii, ĕæ, ĕă.	cōrŭm, ĕārum, ĕōrum.	eīs ou iīs,	eos, ĕas, ĕa.	iis ou eis.

(2) *Idem, eădem, ĭdem,* o mesmo, composto de *is* e *dem* é declinado como *is* a que se accrescenta *dem;* assim *ejusdem, eidem, eundem* (e não *eumdem*), etc.

(3) *Īlīc, hæc, hōc*, este, mostra um objecto presente a *quem falla*, e é chamado *demonstrativo da* 1ª *Pessoa*. — (E' tambem usado como *elle, ella*, etc.)

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	hic, hæc, hoc.	hujus.	huic.	hunc, hanc, hoc.	hoc, hac, hoc.
Plur.	hi, hæ, hæc.	horum, harum, horum.	his.	hos, has, hæc.	his.

(4) *Istĕ, istă, istud*, este, esse, aquelle, mostra um objecto presente a *quem se falla*, e por isso é chamado *demonstrativo da* 2ª *Pessoa*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	iste, ista, istud.	istius.	isti.	istum, istam, istud.	isto, istā, isto.
Plur.	isti, istæ, ista.	istorum, istarum, istorum.	istis.	istos, istas, ista.	istis, istis, istis.

☞ *Iste* é muitas vezes empregado para significar *despreso*.

(5) *Ille, illă, illud*, aponta um objecto remoto de quem falla, (é *aquelle, o primeiro;* oppõe-se ao *hic*) e é chamado *demonstrativo da* 3.ª *pessoa*. (E' muitas vezes usado por *elle, ella*, etc.)

☞ Declinado todo como *iste, ista, istud*.

(6) *Ipsĕ, ipsă, ipsum* (esse mesmo), o proprio, é unido a outros pronomes *me, te, se*, etc. para significar a mim mesmo, a ti mesmo, etc.

☞ Declinado como *iste*, excepto porém que elle tem o neutro *ipsum* (e não *ipsud*).

4. *Pronomes relativos.*

637. O *pronome relativo* (*que, qual, o que*) é assim chamado porque elle geralmente se refere a alguma outra palavra chamada *antecedente*.

(1) *Quī, quæ, quod* (que, qual).

Sing.	qui, quæ, quod.	cujus.	cui.	quem, quam, quod.	quo, quā, quo.
Plur.	qui, quæ, quæ.	quorum, quarum, quorum.	quibus.	quos, quas, quæ.	quibus.

(2) *Quīcunque*, *quæcunquĕ*, *quodcunquĕ* (todo aquelle que) declina-se como *qui* com a addição de *cunque*.

(3) *Quisquĭs* (qualquer que) usado *sem* substantivo.—Os seguintes são seus unicos casos que occorrem, e delles somente *quisquis* e *quicquid*, geralmente.

	Nom.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	quisquis (m., f.) quicquid (n.).	——	quemquem (m., f.). quidquid (n.).	quoquo, quaqua,
Plur.	quiqui (m., f.).	quibus quibus.	——	quoquo.

4. Pronomes interrogativos.

638. Os *interrogativos* (quem? qual? que cousa?) são empregados nas perguntas.

(1) *Quĭs*, *quæ*, *quĭd* (quem? qual? que cousa?) é declinado precisamente como o relativo *qui*, excepto que elle tem no nominativo singular masculino *quis*, e no nominativo e accusativo neutro, *quid*. | *Qui*, *quæ*, *quod* é tambem usado interrogativamente como *adjectivo* (172). |

(2) *Quisnăm*, *quænăm*, *quidnam*, é mais emphatico do que *quis*: Ora dize-me, o que estás fazendo? *quidnam ăgis?* Declina-se como *quis*, *quæ*, *quid*.

5. Pronomes indefinitos.

639. *Pronomes indefinitos* denotão um objecto em geral, sem referencia a um individuo em particular; e. g. *alguem*, *algum*, *qualquer*, *etc.*

(1) *Quidam*, *quædam* { *quoddam*, adject. / *quiddam*, subst. } plur. *alguns*; *um certo*;

E' declinado como *qui*; mas toma geralmente *n* em lugar de *m* antes de *d*; e. g.: *Quendam*, *quorundăm* (e não *quemdam*, *quorumdam*).

(2) *Quivīs* / *Quilĭbĕt* } quem quer que seja. — Declinados com *qui*.

No neutro *quid* é usado como nome, e *quod* como adjectivo.

(3) *Quisquăm* (algum, e. g. quando se nega que haja alguem). Neutro *quidquam* ou *quicquam*.

Declina-se como *qui.* | Este pronome é usado principalmente nas sentenças negativas. |

(4) *Quispiam, quæpiam,* { *quodpiam,* adjectivo / *quidpiam,* substantivo } algum.

(5) *Alĭquis, ălĭquă,* { *alĭquod,* adj. / *aliquid,* subst. } alguem, etc.

(6) *Quisquĕ, quæquĕ,* { *quodquĕ,* adj. / *quidquĕ,* subst. } cada um.

Unusquisquĕ, unaquæque, { *unumquodque,* adj. / *unumquidquĕ,* subst. } cada um (mais forte que *quisque*) | Gen. *uniŭscujusque,* etc.

Unus e *quisque* são declinados neste composto.

(7) *Ecquis?* Usado interrogativamente: *por ventura alguma?*

Ecquis, ecquæ ou *ecqua,* { *ecquod,* adj. / *ecquid,* subst. } Neutro plural *ecqua.*

☞ *Ecquis* espera a resposta *ninguem.*

6. *Pronomes Correlativos.*

640. *Pronomes correlativos* são aquelles que se correspondem; e. g.: *tão grande quão, etc.*

(1) Os seguintes são declinados

(a) Como adjectivos da Classe I (625):

Tantus, tão grande; | *Quantus,* quão grande.

Quantuscunque, de qualquer grandeza.

Aliquantus, de alguma grandeza.

(b) Como adjectivos da Classe II (626):

Tālis, tal; | *Quālis,* qual.

Qualiscunquĕ, de qualquer genero.

(2) Os seguintes são indeclinaveis:

Tot, tantos. — *Totĭdĕm,* outros tantos.

Quŏt, quantos; — *alĭquŏt,* alguns.

Quotquot, quantos forem.

§ 6.

VERBOS.

641. O *verbo* declara alguma cousa de uma pessoa ou cousa: A aguia *vóa;* a rainha *ama* sua filha.

1. *Classes de Verbos.*

642. Os verbos são *activos*, *passivos* ou *depoentes*.

1. Os verbos *activos* exprimem *acção:* (a) ou *transitivamente*, exigindo um objecto; e. g.: A rainha *ama* (*a quem?*) sua filha; ou (b) *intransitivamente*, *sem exigir* um objecto; e. g.: A aguia *vóa*.

2. Verbos passivos exprimem a *recepção* ou *soffrimento* de uma acção: Eu *sou amado;* eu *fui punido*.

E' obvio que os verbos *intransitivos* não tem forma passiva. — Não podemos dizer: Eu *sou dançado*, eu *sou dormido*.

3. Os verbos *depoentes* tem a fórma *passiva*, mas a significação *activa*.

2. *Partes do Verbo.*

643. O verbo é dividido em:

(a) Verbo *indefinito*, incluindo certas partes do verbo que se não referem a uma pessoa definida ou tempo definido.

(b) Verbo *finito*, que sempre se refere a pessoa ou tempo definidos.

Verbo indefinito.

644. (a) O verbo *indefinido* inclue:

(1) O *infinitivo*, que sempre exprime a acção do verbo sem relação a uma pessoa definida, e participa tambem da natureza do nome; e. g.: *Aprender; o amar* é agradavel.

(2) O *participio*, que exprime a acção do verbo sob a fórma de um adjectivo: *Amante, obediente.*

(3) O *gerundio*, que exprime a acção do verbo sob a fórma do nome em todos os casos excepto o nominativo, e suppre os casos obliquos do infinito.

(1) O *gerundivo*, que exprime a acção do verbo como *necessaria* ou *continua* sob a fórma de um adjectivo em todos os casos e generos.

(5) O *supino*, que tambem exprime a acção do verbo na fórma de dous casos (acc. e abl.) do nome.

Verbo finito.

645. (b) O *verbo finito* inclue aquellas partes que exprimem as:

(1) Differentes variedades de affirmação, i. e., os *modos*;

(2) Differentes occasiões em que a acção do verbo tem lugar, i. e., os *tempos*;

(3) Differentes relações do verbo com as pessoas ou cousas, i. e., *numeros* e *pessoas*.

(1) *Modos.*

646. O verbo exprime *affirmação;* os *modos* do verbo são usados para variar o caracter da affirmação:

1. Pelo *indicativo* se exprime a affirmação de um *facto;* e. g.: *eu escrevo, eu não escrevo*;

2. Pelo *subjunctivo*, a affirmação é expressa *duvidosa*, *contingente* ou *indefinidamente*, e. g.: *que eu escreva; si eu escrevesse;* talvez alguem *pense*;

3. Pelo *imperativo*, a affirmação é expressa como uma *ordem* ou *recommendação*, e. g.: *escreve.*

(2) *Tempos.*

647. O tempo póde ser *presente*, *passado* ou *futuro;* e por isso o verbo tem *tres* tempos para exprimil-os. Mas a acção póde ser representada como *continuando* ou como *completa*, quer no tempo passado, presente ou futuro, e por isso são necessarias *duas* fórmas para cada tempo, sommando *seis* em tudo.

	Presente.	Passado.	Futuro.
Acção continua.	eu amo.	eu amava.	eu amarei.
	Perfeito	**Plusq. perf.**	**Futuro perf.**
Acção completa ou perfeita.	eu tenho amado.	eu tinha amado.	eu terei amado.

Observação. Os Latinos usão do seu *perfeito* de duas maneiras: (1) como o perfeito indefinito em portuguez, para exprimir a acção completa no tempo presente: *ămāvi* = eu tenho amado: (2) para significar a acção indefinitamente no tempo passado: *ămāvi* = eu amei. E' este que se chama *aoristo perfeito.* | O uso deste ultimo é muito mais commum. Esta distincção deve ser completamente entendida. |

2. O modo *subjunctivo* não tem futuro (emprega-se a fórma periphrastica, 661).

3. Os tempos *presente*, *perfeito definito* e *futuro* são chamados tempos *primarios*, referindo-se, como elles o fazem, quer ao presente ou ao futuro; o *imperfeito*, *perfeito aoristo* e *plusquam perfeito* são chamados *historicos*, referindo-se, como se referem, ao tempo passado.

(3) *Numeros e Pessoas.*

648. Como póde existir mais de uma pessoa empenhada em uma acção, tem o verbo *dous numeros*: *singular* e *plural*. Estas pessoas pódem ser *eu*, *tu*, *nós*, *vós*, ou alguma *outra pessoa* ou *cousa;* por isso tem o verbo *tres* pessoas: 1ª, 2ª, 3ª, que são de notadas em Latim por differentes terminações.

3. *Conjugação.*

649. *Conjugação* é a *inflexão* (21, Obs.) de um verbo em todas as suas partes. Ha no Latim *quatro* conjugações de verbos que se distinguem pela terminação do infinito da fórma seguinte:

1ª, *āre;* 2ª, *ēre;* 3ª, *ĕre;* 4ª, *ire.*

PARADIGMA DE *esse*, SER.

4. *O verbo auxiliar ou substantivo* esse, *ser.*

650. | Antes de procedermos ás conjugações, devemos dar as formas de *esse*, ser, chamado *auxiliar*, porque elle é usado em formar algumas das partes do verbo, ou *substantivo*, porque é verbo que exprime simples existencia.

1. INDICATIVO.

ACÇÃO INCOMPLETA.

	Singular.			Plural.		
Pres.	*sŭm*,	*ĕs*,	*est*,	*sumus*,	*estĭs*,	*sunt*,
	eu sou.	tu es.	elle é.	nós somos.	vós sois.	elles são.
Imperf.	*eram*,	*eras*,	*ĕrăt*,	*ĕramus*,	*ĕrātĭs*,	*ĕrant*,
	eu era.	tu eras.	elle era.	nós eramos.	vós ereis.	elles crão.
Fut.	*ĕro*,	*ĕrĭs*,	*ĕrĭt*,	*ĕrĭmŭs*,	*ĕrĭtĭs*,	*ĕrunt*,
	eu serei.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.

ACÇAO COMPLETA.

	Singular.			Plural.		
Perf.	*fui*,	*fuisti*,	*fuĭt*,	*fŭĭmus*,	*fŭistĭs*.	*fuĕrunt*,
	eu fui.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.
Plus p.	*fuĕram*,	*fuĕrās*,	*fuĕrăt*,	*fŭĕrāmŭs*.	*fŭĕrātis*.	*fŭĕrant*,
	eu tinha sido.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.
F. perf.	*fuĕro*,	*fuĕrĭs*,	*fŭĕrĭt*,	*fuĕrĭmŭs*,	*fuĕrĭtĭs*,	*fuĕrint*,
	eu terei sido.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.

2. SUBJUNCTIVO.

INCOMPLETA.

	Singular.			Plural.		
Pres.	*sim*,	*sĭs*,	*sĭt*,	*sīmŭs*,	*sītĭs*,	*sint*,
	eu seja.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.
Imp.	*essem*,	*esses*,	*essĕt*,	*essĕmŭs*,	*essètis*,	*essent*,
	eu seria fosse.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.

COMPLETA.

	Singular.			Plural.		
Perf.	*fuĕrĭm*,	*fuĕris*,	*fuĕrĭt*,	*fuĕrĭmŭs*,	*fuĕrĭtĭs*,	*fuĕrint*,
	eu tenho sido.	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.
Plus. p.	*fuissem*,	*fŭissĕs*,	*fŭissĕt*,	*fŭissĕmŭs*,	*fuissètis*,	*fuissent*,
	eu tivesse teria sido	tu, etc.	elle, etc.	nós, etc.	vós, etc.	elles, etc.

3. IMPERATIVO.	
Singular.	Plural.
2. *ĕs, esto*, sê tu. 3. *esto*, seja elle.	2. *estĕ, estōtĕ*, sede vós. 3. *suntŏ*, sejão elles.

4. INFINITIVO.		
Presente.	Perfeito.	Futuro ★.
Essĕ, ser.	*fuissĕ*, ter sido.	*fŭtur us, a, um, esse*, haver de ser.

5. PARTICIPIO.	
Só nos compostos : *absens*, ausente (de *absum*); *præsens*, presente (de *præsum*).	*Fŭtur us, a, um*, o que ha de ser.

5. PARADIGMAS DE VERBOS REGULARES.

651. (1) *Radical verbal.* — O *Radical* de um verbo se acha cortando a terminação do infinito; e. g., de *ăm-āre, mŏn-ēre, rĕg-ĕre, aud-īre*, os radicaes são *ăm-, mŏn-, rĕg-, aud-*, respectivamente★★.

(2) *Radical temporal.* — Cada tempo tem seu proprio *radical temporal*, que consiste no radical verbal com ou sem algumas addições. — Assim, na 1ª conjugação,

Presente, *rad. temp.* = *rad. verb.* — *ăm.*

Imperfeito, *rad. temp.* = *rad. verb.* + *āb* = *ăm-āb-.*

Perfeito, *rad. temp.* = *rad. verb.* + *āv* = *ăm-āv-.*

| Nos paradigmas annexos as radicaes temporaes são mostradas á esquerda. E' preciso observar que o *rad. temp. perfeito* tambem serve para o *plusq. perf.*, e *fut. perf.* |

(3) *Terminações temporaes.* — Cada tempo tem suas proprias terminações, que, unidas a uma das radicaes temporaes, dão as formas pessoaes. Assim :

★ O verbo *esse* tem o futuro infinito *fŏre*. e tambem alguns de seus compostos, como *affore, dēfŏre*. E' o unico que tem futuro infinitivo; os outros todos tem circumloquios.

★★ Na realidade as *crudas-fórmas* sao *ama, mŏne, audi* (as tres conjugacões *puras*), e *rĕg-* conjugação *consoante*). Mas as mudanças da *cruda-fórma* na inflexão formão uma difficuldade demasiadamente grande para os principiantes; por isso apresentamos o radical como a linguagem nol-o representa, sem entrar em analyse mais minuciosa.

Rad. temp. Imperf., ainda mais a *terminação pessoal*, *faz*

ăm-āb + ăm = ăm-āb am, 1ª pessoa.
ăm-āb + ās = ăm-āb as, 2ª pessoa, etc.

(4) O *perfeito, plusq. perfeito, futuro perfeito* da voz passiva são formados por meio do participio passado, e formas de *esse*, da maneira seguinte :

ăm-āt ŭs sum, ăm-āt ŭs eram, am-āt ŭs ĕro.

| Não é necessaria explanação alguma ulterior do paradigma. O estudante deve aprender os modos de formação, e terminação de cada tempo dos radicaes *ăm-*, *mon-*, etc, e unil-as depois com estes ou outros radicaes. |

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

ACTIVO.

652 MODO INDICATIVO.

PRESENTE. — *Eu amo* ou *estou amando, etc.*

ăm-	ŏ.	ās.	ăt.	āmus.	ātĭs.	ant.
mŏn-	eŏ.	ēs.	ĕt.	ēmŭs.	ētĭs.	ent.
rĕg-	ŏ.	ĭs.	ĭt.	ĭmus.	ĭtĭs.	unt.
aud-	iŏ.	īs.	ĭt.	imus.	ītĭs.	iunt.

IMPERFEITO. — *eu amava, etc.*

ăm-ābmŏn-ēbrĕg-ebaud-iēb-	ăm.	ās.	ăt.	amŭs.	atĭs.	ant.

FUTURO. — *Eu amarei, etc.*

ăm-abmŏn-ēbrĕg-aud-ĭ-	ŏ.	ĭs.	ĭt.	ĭmus.	ĭtis.	unt.
	ăm.	ēs.	ĕt.	ēmŭs.	ētis.	ent.

PERFEITO. — *Eu tenho* (AORISTO PERFEITO, *amado* (*eu amei*).

ăm-āvmŏn-u-(reg-s)rex-aud-īv-	ı.	istı.	ĭt.	ĭmŭs.	istĭs.	ērunt ou ērĕ.

PLUSQ. PERFEITO. *Eu tinha amado, etc.*

ăm-āvmŏn-ŭ-rex-aud-īv-	cram.	ĕras.	ĕrăt.	erāmus.	erātis.	erant.

FUTURO PERFEITO. — *Eu terei amado, etc.*

am-avmŏn-ŭ-rex-aud-ıv-	ĕrŏ.	ĕrıs.	ĕrit.	ĕrĭmŭs.	ĕrıtĭs.	ĕrint.

653 MODO IMPERATIVO.

	2ª Singular.	3ª Singular.	2ª Plural.	3ª Plural.
ăm-	ā, ātŏ.	ātŏ.	ātĕ, ātōtĕ.	antŏ.
mŏn-	ē, ētŏ.	ētŏ.	ētĕ, ētōtĕ.	entŏ.
rĕg-	ĕ, ĭtŏ.	ĭtō.	ĭtĕ, ĭtōtĕ.	untŏ.
aud-	ı, ıtŏ.	ītŏ.	ītĕ, ītōtĕ.	iuntō.

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

PASSIVO.

MODO INDICATIVO.

PRESENTE. — *Eu sou amado, etc.*

ăm-	or.	ăris. / ărĕ.	ātŭr.	āmŭr.	āmĭnī.	āntŭr.
mŏn-	eor.	erĭs. / ērĕ.	ētŭr.	ēmŭr.	ēmĭnī.	entur.
rĕg-	ŏr.	ĕrĭs. / ĕrĕ.	ĭtŭr.	ĭmŭr.	ĭmĭnī.	untŭr.
aud-	ior.	īrĭs. / īrĕ.	ītŭr.	īmŭr.	īmĭnı.	iuntur.

IMPERFEITO. — *Eu amado, etc.*

ăm-āb- / mŏn-ēb- / rĕg-ēb- / aud-iēb-	ăr.	ārĭs. / ārĕ.	ātŭr.	amŭr.	amĭnī.	antŭr.

FUTUR — *Eu serei amado, etc.*

ăm-āb- / mŏn-ēb-	ŏr.	ĕrĭs. / ĕrĕ.	ĭtŭr.	ĭmŭr.	ĭmĭnī.	untŭr.
rĕg- / aud-i-	ăr.	erĭs. / ērĕ.	ētŭr.	emur.	ēmĭnī.	entur.

PERFEITO. — *Eu fui* ou *tenho sido amado, etc.*

ăm-āt ŭs★ / mŏn-ĭt ŭs★ / rec-t ŭs★ / aud-ıt us★	sum ou fui.	ĕs ou fuistī.	est ou fuit.	sŭmus ou fuĭmus.	estis ou fuistis.	sunt ou fuērunt.

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tinho sido amado, etc.*

ăm-āt ŭs★ / mon-ĭt us★ / rec-t us★ / aud-it us★	eram★★.	ērās.	ĕrat.	ērāmus.	ĕrātis.	ĕrant.

FUTURO PERFEITO. — *Eu terei sido amado.*

ăm-āt ŭs★ / mŏn-ĭt ŭs★ / rec-t ŭs★ / aud-ıt ŭs★	ĕr ŏ★★★.	ĕris.	ĕrit.	ĕrĭmus.	ĕrĭtis.	ĕrunt.

★ O participio deve concordar em genero e numero com o sujeito.

★★ Algumas vezes *fuĕram*, *fuĕras*, etc.

★★★ Algumas vezes *fuĕro*, *fuĕris*, etc.

PARADIGMA PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

IMPERATIVO. — *Sê, seras amado, etc.*

	2ª Singular.	3ª Singular.	2ª Plural.	3ª Plural.
ăm-	ārĕ, ātŏr.	ātŏr.	āmĭnī, āmĭnŏr.	antŏr.
mŏn-	ērĕ, ētŏr.	ētŏr.	ēmınī, emĭnŏr.	entŏr.
rĕg-	ĕre, ĭtŏr.	ĭtŏr.	ĭmĭnı, ĭmĭnŏr.	untŏr.
aud-	īrĕ, ītŏr.	ītŏr.	ĭmĭnı, ĭmĭnŏr.	iuntŏr.

654. ACTIVO.

MODO SUBJUNCTIVO.

PRESENTE. — *Eu ame, etc.*

ăm-	ĕm.	ēs.	ĕt.	ēmus.	ētĭs.	ent.
mon-e-						
rĕg-	ăm.	ās.	at.	āmus.	ātis.	ant.
aud-i-						

IMPERFEITO. — *Eu amara, amasse, amaria, etc.*

ăm-ăr-						
mon-er-	ĕm.	es.	ĕt.	ēmus.	ētĭs.	ent.
rĕg-ĕr-						
aud-ir-						

PERFEITO. — *Eu tinha amado, etc.*

ăm-āv-						
mon-u-	ērim.	ĕris.	ĕrit.	ērĭmus.	ĕrĭtis.	ĕrint.
rex-						
aud-ıv-						

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tivesse amado, etc.*

ăm-āv-						
mŏn-u-	īssĕm.	ıssēs.	īsset.	ıssēmus.	issētis.	īssent.
rex-						
aud-īv-						

655. INFINITIVO.

PRESENTE. — *Amar, etc.*

1	2	3	4
ăm-ārĕ.	mŏn-crĕ.	reg-ĕrĕ.	audī-rĕ.

PERFEITO. — *Ter amado, etc.*

1	2	3	4
ăm-av-issĕ.	mŏn-u-ıssĕ.	rex-isse.	aud-īv-issĕ.

FUTURO. — *Para amar, para haver de amar, etc.*

1	2	3	4
ămāturus esse.	mŏnĭtūrus esse.	rectūrus esse.	audītūrus esse.

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

656. PARTICIPIO.

PRESENTE. — *Amando, etc.*

1	2	3	4
ăm-ans.	mŏn-ens.	rĕg-ens.	aud-iens.

PERFEITO. — *Tendo amado, etc.*

Falta, e é supprido pelo abl. absol. ou conjunctivo com *quum*.

FUTURO. — *O que ha de amar, etc.*

1	2	3	4
ăm-at-ur ŭs.	mŏn-ĭt-ūr ŭs.	rec-t-ur ŭs.	aud-īt-ūr ŭs.

657. GERUNDIO.

1	2	3	4
ām-and ī.	mŏn-end ī.	rĕg-end ī.	aud-iend ī.

658. SUPINOS.

	1	2	3	4
Supino em um	ăm-āt-um.	mŏn-ĭt-um.	rec-t-um.	aud-īt-um.
» *em* u	ăm-āt-u.	mŏn-ĭt-u.	rec-t-u.	aud-ī-tu.

PASSIVO.

MODO SUBJUNCTIVO.

PRESENTE. — *Eu seja amado, etc.*

ăm- mŏn-e- rĕg- aud-ī-	er. ăr.	ĕris ou ĕrĕ. āris ou ārĕ.	ĕtur. ātur.	emur. āmur.	ēmĭnī. āmini.	ēntur. āntur.

IMPERFEITO. — *Eu seria amado, etc.*

ăm-ār- mŏn-ēr- rĕg- aud-īr-	ĕr.	ĕrĭs ou ĕrĕ.	ĕtur.	ĕmur.	ĕmĭnī.	ēntur.

PERFEITO. — *Eu tenha sido amado, etc.*

ăm-āt us mŏn-ĭt us rec-t us aud-ĭt us	sim ★.	sis.	sit.	simus.	sitis.	sint.

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tivera, tivesse, teria sido amado, etc.*

ăm-āt us mŏn-ĭt us rec-t us aud-ĭt us	essem ★★	essēs.	esset.	essēmus.	essētis.	essent.

★ Algumas vezes *fuerim*.

★★ Algumas vezes *fuissem*.

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

INFINITIVO.			
PRESENTE. — *Ser amado, etc.*			
1.	2.	3.	4.
ăm-ari.	mŏn-ēri.	rĕg-i.	aud-īri.
PERFEITO. — *Ter sido amado, etc.*			
1.	2.	3.	4.
ăm-at us essĕ.	mŏn-ĭt us esse.	rec-t us esse.	aud-īt us esse.
FUTURO. — *Para haver de ser amado.*			
1.	2.	3.	4.
ăm-āt-um iri.	mŏn-ĭt-um iri.	rec-t-um iri.	aud-it-um iri.
PARTICIPIOS.			
PRESENTE E PERFEITO. — *Amado; sendo, tendo sido amado, etc.*			
1.	2.	3.	4.
ăm-āt-us.	mŏn-ĭt-us.	rec-t-us.	aud-it-us.
GERUNDIVO.			
1.	2.	3.	4.
ăm-ānd-us.	mŏn-end-us.	rĕg-end-us.	aud-iend-us.

6. *Verbos em ĭō da 3ª Conjugação.*

659. Algums verbos da 3ª conjugação tomão *i* antes da terminação pessoal em algums dos tempos, como se vê no seguinte paradigma de *căp-ĕre*, tomar :

ACTIVO.							
INDICATIVO.							
Pres.	cap-	i-ō.	is.	it.	imus.	itis.	i-unt.
Imperf.	căp-i-ēb-	am.	as.	ăt.	āmus.	ātis.	ant.
Fut.	căp-i-	am.	es.	ēt.	emus.	ētis.	ent.
SUBJUNCTIVO.							
Pres.	căp-i-	ăm.	as.	ăt.	amus.	atis.	ant.
PASSIVO.							
INDICATIVO.							
Pres.	cap-	i-ŏr.	eris.	itur.	imur.	imini.	i-untur.
Imperf.	căp-i-ēb-	ar.	āris.	ātur.	amur.	amini.	antur.
Fut.	căp-i-	ar.	eris.	etur.	emur.	emini.	entur.

SUBJUNCTIVO.							
Pres.	căp-i-	ăr.	āris.	ātur.	āmur.	āmĭnī.	antur.
IMPERATIVO.							
3ª. Plur. Pres. Act. căp-i-untŏ. || Pres. Pass., căp-i-un-tor.							
PARTICIPIOS.							
Pres. Activo, căp-i-ens. || Fut. Pass., căp-i-endus.							
GERUNDIO, căp-i-ēnd-i, ō, etc.							

7. *Verbos depoentes.*

660. (1) Verbos *depoentes* tem a *fórma passiva* e a *significação activa*. — Como as terminações são as mesmas que as dos passivos, não é necessario repetil-as.

(2) Mas os depoentes tem *tres* participios activos, quando os outros verbos só tem dous: e. *g.* :

Participios.

Pres., que exhorta. *Pret.*, que exhortou. *Fut.*, que ha de exhortar.

hort-ans. *hort-āt-us.* *hort-āt-ur-us.*

(3) Tambem todos os transitivos depoentes tem o adjectivo verbal *dus*, e. *g.* *hort-and-us*, o que dever ser exhortado; os intransitivos depoentes tem-o somente no neutro : *mŏriendum est*, deve-se morrer.

8. *Conjugação Periphrastica.*

661. Por meio dos tempos de *esse* combinados com o participio futuro em *rus* e *dus* se fórma a *conjugação periphrastica*; e. *g.* : *ămātūrus sum*, pretendo amar, hei de amar; *ămandus sum*, estou para ser amado, devo ser amado. Os verbos depoentes tambem empregão esta conjugação periphrastica.

1. COM O PARTICIPIO EM *rus*.

INDICATIVO.		SUBJUNCTIVO.	
ămātur us, ă, um,	sum, ĕs, est, etc. ĕrăm, ĕrās, etc. fui, fuisti, etc. fuĕrăm, fuĕrās, etc. erŏ, ĕris, etc.	ămātur us, a, um,	sim, sis, sit, etc. essem, esses, etc. fuĕrim, fuĕris, etc. fuissem, fuisses, etc.

INFINITIVO.		
Pres.	ămātur us esse.	*pretender amar.*
Perf.	ămātur us fuisse.	*ter pretendido amar.*
Fut.	ămātur us fŏrĕ.	*pretender haver de amar.*

2. COM O VERBAL EM *dus*.

INDICATIVO.		SUBJUNCTIVO	
ămand us, ă, um	sum.	ămand us, ă, um	sim.
	eram.		essem.
	fui.		fuerim.
	fuerăm.		fuissem.
	ero.		

INFINITIVO.		
Pres.	ămand us, ă, um, esse,	*dever ser amado.*
Perf.	ămand us, ă, um, fuisse,	*dever ter sido amado.*
Fut.	ămand us, ă, um, fŏre,	*dever ser amado no futuro.*

9. *Sobre a formação do* radical perfeito.

662. Nos paradigmas os radicaes perfeitos são formados pelo accrescimo de *āv-* ao radical verbal na 1ª conjugação (*ăm-āv*); pela interposição de *u* antes da terminação na 2ª conjugação, (*mŏn-u*); pela interposição de *s* na 3ª, (*reg-s*), e *īv* na 4ª, (*aud-īv-*). — Porém ainda que a mór parte dos verbos latinos forme assim o seu radical perfeito, muitos empregão differentes terminações que são mostradas nas seguintes classificações.

1ª *Conjugação*.

663. *Quatro* maneiras de formar o radical perfeito:

I. Accrescentando *āv-* ao rad. verb. *ăm-āre, am-āv-i.*
II. » *u* » *crĕp-āre, crĕp-u-i.*
III. *Dobrando* a 1ª consoante *d-ăre, dĕd-i.*
IV. *Alongando* a vogal radical *jŭv-are, juv-i.*

2ª *Conjugação*.

Cinco modos:

I. Accrescentando *u* ao rad. verb. *mŏn-ēre, mŏn-u-i.*
II. » *ēv* » *dōl-ēre, dēl-ēv-i.*
III. » *s* » *alg-ēre, al(g) s-i.*

IV. Per *reduplição*	*mord-ere, mŏ-mord-i.*
V. *Alongando* a vogal radical	*căv-ĕre, cāv-i.*

3ª *Conjugação.*

Seis maneiras:

I. Accrescentando *s* ao radical	*scrib-ēre, scrip-s-i.*
II. « *u* «	*al-ere, ăl-u-i.*
III. « *v* ou *iv* «	*cern-ĕre, cre-v-i.* *arcess-ere, arcess-iv-i.*
IV. *Reduplicando*	*curr-ĕre, cŭ-curr-i.*
V. *Alongando* a vogal rad.	*ĕm-ĕre, ēm-i.*
VI. Apresentando o simples rad.	*ăcu-ĕre, acu-i.*

4ª *Conjugação.*

Cinco maneiras:

I. Accrescentando *iv* ao radical	*aud-īre, aud-īv-i.*
II. « *u* «	*ăpĕr-ire, ăpĕr-u-i.*
III. « *s* «	*fulc-ire, ful(c)s-i.*
IV. *Alongando* o vogal radical	*vĕn-ire, vēn-i.*
V. Apresentando o *simples* rad.	*compĕr-īre, compĕr-i.*

— Nas seguintes listas os verbos são arranjados segundo a classificação supra, e tambem são dados os supinos. — Quando existe alguma particularidade nos compostos, é ella notada. Da 1ª classe (que comprehende a mór parte na linguagem) só se dá um exemplo em cada conjugação porque o estudante está familiar com essa fórma: mas quanto ás outras classes, são mencionados todos os verbos de uso ordinario.

10. LISTA DE VERBOS.

664. PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

I. *Radical perfeito accrescenta* āv *ao radical verbal.*

Amar, ăm-o, ăm-āre, ăm-āv-i, ăm-āt-um.

II. *Radical perfeito accrescenta* u *ao radical verbal.*

Estallar,	crĕp-o,	crĕp-āre,	crĕp-u-i,	crĕp-ĭt-um.
Deitar-se,	cub-o,	cub-āre,	cub-u-i,	cub-ĭt-um.

Da mesma maneira seus compostos, e. g. : *ăccŭb-o, accŭb-āre, accŭb-u-i, accub-ĭt-um* — Entretanto alguns compostos que tomão *m* antes de *b* seguem a 3ª conjugação, e. g. : *accumb-ĕre, accŭb-u-i, accŭb-ĭt-um.*

Domesticar,	dŏm-o,	dŏm-āre,	dŏm-u-i,	dŏm-ĭt-um.
Esfregar,	fric-o,	frĭc-āre,	frĭc-u-ī,	fric-t-um e frĭc-ā-tum.
Brilhar,	mĭc-o,	mĭc-āre,	mĭc-u-ī.	———
Scintillar,	ēmic-o,	ēmic-āre,	ēmĭc-u-ī,	ēmĭc-āt-um.
Dobrar,	plĭc-o,	plĭc-āre,	plĭc-u-ī,	plĭc-ĭt-um.

Plĭc-o é só usado nos compostos : *supplĭc-o*, supplicar, *duplic-o*, dobrar, *multiplĭc-o*, multiplicar, teem *āv-i-, at-um; explĭc-o*, explanar, tem *āv-i, āt-um*, mas desdobrar, *u-i, ĭt-um.*

Cortar,	sĕc-o,	sĕc-āre,	sĕc-u-ī,	sec-t-um.
Soar,	sŏn-o,	sŏn-āre,	sŏn-u-ī,	son-ĭt-um.
Trovejar,	tŏn-o,	tŏn-āre,	tŏn-u-ī,	tŏn-ĭt-um.
Vedar,	vĕt-o,	vĕt-āre,	vĕt-u-ī,	vĕt-ĭt-um.

III. *O rad. perf.* reduplica *a* Iª *consoante com* e.

Dar,	d-o,	d-are,	dĕd-ī,	d-ăt-um.

Assim os compostos cuja primeira parte é palavra que tem duas syllabas, e. g. : *circŭmd-o, circumd-ăre, circumdĕd-i, circumdăt-um* (cercar); mas os compostos com monosyllabos seguem a 3ª conjugação, e. g. : *add-o, add-ĕre, add-ĭd-i, add-ĭt-um*, accrescentar.

Estar em pé,	st-o,	st-āre,	ste-t-i,	st-āt-um.

Seus compostos tem no perfeito *stĕt-ī* quando a primeira parte é um dissyllabo; e. g. : *circumst-o, circumstĕt-i;* mas tem *stĭt-i* quando é monosyllabo; e. g. : *adst-o, adstĭ-t-i.*

IV. *Radical preterito* alonga *a vogal rad. verb.*

Adjudar,	juv-o,	juv-āre,	juv-i,	jut-um.
Lavar,	lăv-o,	lăv-āre,	lāv-i,	lōt-um. laut-um. lăv-āt-um.

665. SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

I. *O radical ajunta* u *ao rad. verb.*

Admoestar,	mŏn-eo,	mŏn-ēre,	mŏn-u-i,	mon-it-um.

II. *O radical perfeito accrescenta* ēv *ao rad. verb.*

Apagar,	dēl-eo,	dēl-ēre,	dēl-ēv-i,	dēl-ēt-um.
Chorar,	fl-eo,	fl-ēre,	fl-ēv-i,	fl-ēt-um.
Fiar,	n-eo,	n-ēre,	n-ēv-i,	n-ēt-um.
Encher,	compl-eo,	compl-ēre,	compl-ēv-i,	compl-ēt-um.
Abolir,	abŏl-eo,	ăbŏl-ēre,	ăbŏl-ēv-i,	ăbŏl-it-um.

III. *O radical perfeito accrescenta* s *ao rad. verb.*

Regras de euphonia.

1. O som *t* desapparece antes de *s*; e. g. : ar(d)s-i = ars-i.

2. O som $c + s = x$; e. g. : augs-i = aux-i.

3. Mas o som *c* depois de *l* ou *r* é supprimido; e. g. : ful(g)s-i = fuls-i.

Estar frio,	alg-eo,	alg-ēre,	als-i (algs-i),	———
Arder,	ard-eo,	ard-ēre,	ars-i (ard)s-i),	ars-um.
Augmentar,	aug-eo,	aug-ēre,	aux-i (augs-i),	auct-um.
Brilhar,	fulg-eo,	fulg-ēre,	fuls-i (fulgs-i),	———
Pegar,	hær-eo,	hær-ēre,	hæs-i (hærs-i),	hæs-um.
Poupar,	indulg-eo,	indulg-ere,	induls-i (indulgs-i),	indult-um.
Mandar,	jŭb-ere,	jŭb-ēre,	juss-i (jubs-i),	juss-um,
Ficar,	măn-eo,	măn-ēre,	mans-i,	mans-um.
Afagar,	mulc-eo,	mulc-ēre,	muls-i (mulcs-i),	muls-um.

Ordenhar,	mulg-eo,	mulg-ēre,	mulx-i (mulgs-i),	mulct-um.
Rir-se,	rīd-eo,	rīd-ēre,	rīs-i (rids-i),	rīs-um.
Persuadir,	suād-eo,	suād-ēre,	suās-i (suads-i),	suās-um.
Alimpar,	terg-eo,	terg-ēre,	ters-i (tergs-i),	ters-um.
Inchar,	turg-eo,	turg-ēre,	turs-i (turgs-i).	———
Torcer,	torqu-eo,	torqu-ēre,	tors-i (torqus-i),	tortum.
Apertar,	urg-eo,	urg-ēre,	urs-i (urgs-i).	———
Resplandecer,	luc-eo,	luc-ēre,	lux-i (lucs-i).	———
Enlutar-se,	lug-eo,	lug-ēre,	lux-i (lugs-i),	luct-um.

IV. *O radical perfeito* duplica *a* 1ª *consoante e vogal.*

Morder,	mord-eo,	mord-ēre,	mo-mord-i,	mors-um.
Pender,	pend-eo,	pend-ēre,	pĕ-pend-i,	pens-um.
Afiançar,	spond-eo,	spond-ēre,	spŏ-pond-i,	spons-um.
Tosquiar,	tond-eo,	tond-ēre	tŏ-tond-i,	tons-um

Os compostos destes verbos não dobrão a syllaba, e. g.: *re-spond-i*, e não *re-spo-pond-i*.

V. *O radical perfeito* alonga *a vogal radical verbal.*

Acautelar,	cav-eo,	cav-ēre,	cav-i,	caut-um
Favorecer,	făv-eo,	făv-ēre,	făv-i,	faut-um.
Fementar,	fŏv-eo,	fŏv-ēre,	fōv-i,	fōt-um.
Mover,	mŏv-eo,	mŏv-ēre,	mōv-i,	mōt-um.
Ter pavor,	păv-eo,	păv-ēre,	pāv-i.	———
Assentar-se,	sĕd-eo,	sĕd-ēre,	sēd-i,	sess-um.

Da mesma maneira são conjugados os compostos com dissyllabos, e. g.: *circumsĕd-eo, circomsēd-i, circumsess-um*, assentar-se ao redor; mas os que se compõem de monosyllabos mudão o *e* da radical em *i;* e. g.: *assĭd-eo, assĭd-ēre, assēd-i, assess-um* (assentar-se junto).

Ver,	vĭd-eo,	vid-ēre,	vīd-i,	vīs-um.
Votar,	vŏv-eo,	vŏv-ēre,	vōv-i,	vōt-um.

666. TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

O radical perfeito accrescenta s *ao rad. verb.*

Regras euphonicas.

1. *B* antes de *s* = *p*, e. g.: scrīb s-i = scrip s-i.
2. O som *c* antes de *s* = *x*; e. g.: cing s-i = cinx-i.
   (*c*, *g*, *h*, *qu*, são considerados sons *c*.)
3. O som *t* (*d* ou *t*) antes de *s* é supprimido; e. g.: claud si = claus-i.
4. O *m* antes *s* ou é transformado em *s*, ou se interpõe um *p*; e. g.: prems-i = press-i; coms-i = comps-i.

Escrever,	scrīb-o,	scrīb-ere,	scrips-i (scribs-i),	scrip-t-um.
Cingir,	cing-o,	cing-ĕre,	cinx-i (cincs-i),	cinc-t-um.
Carregar,	veh-o,	veh-ere,	vex-i (vehs-i),	vec-t-um.
Cosinhar,	cŏqu-o,	coqu-ĕre,	cox-i (coqus-i),	coc-t-um.
Fechar,	claud-o,	claud-ĕre,	claus-i (clauds-i),	clau-s-um.

Nos compostos *au* é mudado em *u*; e. g.: *includ-o*, *includ-ĕre*, *inclus-i*, *inclus-um*, incluir.

Ceder,	cēd-o,	cēd-ĕre,	cess-i (ceds-i),	ces-s-um.
Espalhar,	sparg-o,	sparg-ere,	spars-i (spargs-i),	spar-s-um.

Nos compostos o *a* muda-se com *e*; e. g.: *asperg-o*, *asperg-ĕre*, *aspers-i*, *asper-sum*, barrifar.

Enfeitar,	cōm-o,	com-ere,	comps-i (coms-i),	comp-t-um.
Apertar,	prem-o,	prem-ĕre,	prēss-i (prems-i),	pres-s-um.

Nos compostos o *e* se muda em *i*; e. g.: *opprĕm-o*, *opprim-ĕre*, *oppress-i*, *oppress-um*, matar.

Trazer,	ger-o,	gĕr-ĕrĕ,	gess-i (gers-i),	ges-t-um.

II. *O radical perfeito accrescenta* u *ao rad. verb.*

(a) Sem mudança de radical verbal:

Nutriar,	ăl-o,	ăl-ere,	ăl-u-i,	ălĭ-t-um.
Cultivar,	cŏl-o,	cŏl-ĕre,	cŏl-u-ī,	cul-t-um.

Consultar,	consul-o,	consul-ĕre,	consul-u-i,	consul-t-um.
Amollecer,	deps-o,	deps-ĕre,	deps-u-ī,	deps-t-um.
Bramir,	frem-o,	frem-ere,	frĕm-u-i,	frem-it-um.
Gemer,	gĕm-o,	gem-ĕre,	gĕm-u-i,	gem-it-um.
Moer,	mŏl-o,	mŏl-ere,	mŏl-u-i,	mŏl-ĭt-um.
Occultar,	occul-o,	occul-ere,	occul-u-ī,	occul-t-um.
Pisar,	pins-o,	pins-ere,	pins-u-ī,	pins-it-um.
Arrebatar,	răpi-o,	rap-ĕre,	rap-u-ī,	rap-t-um.
Unir com,	sĕr-o,	ser-ĕre,	sĕr-u-i,	ser-t-um.
Tecer,	tex-o,	tex-ĕre,	tex-u-ī,	te-x-tum.
Tremer,	trem-o,	trem-ĕre,	trem-u-i.	
Vomitar,	vŏm-o,	vŏm-ere,	vom-u-ī,	vŏm-ĭt-um.

(b) Com mudança de radical verbal :

Produzir,	gign-o,	gign-ere,	gen-u-i,	gen-ĭt-um.
Segar,	mĕt-o,	met-ĕre,	mess-u-i,	mes-s-um.
Pôr,	pōn-o,	pōn-ere,	pos-u-i,	pŏs-ĭt-um.

| Quanto aos compostos de *cumb-ĕre* vê 664, II. |

III. *O radical perfeito accrescenta* v *ou* iv *ao rad. verb.*

(a) Accrescenta *v* e *alonga* a vogal si ella é *breve*.

Separar,	cern-o,	cern-ĕre,	crē-v-i,	crē-t-um.

O perfeito e supino de *cern-o* só se encontrão nos compostos, e. g. : *decern-o*, *dēcern-ĕre*, *decrēv-i*, *decrēt-um*, decretar.

Crescer,	cresc-o,	cresc-ere,	crē-v-i,	crē-t-um.
Untar,	lĭn-o,	lin-ĕre,	lē-v-i *ou* lī-v-i,	lĭ-t-um.
Conhecer,	nosc-o,	nosc-ĕre,	nō-v-i,	nō-t-um.

Assim os seus compostos *ig-*, *inter-*, *per-* e *præ-nosc-o*, tem *ō-v-i*, *ōt-um;* mas *ag-*, *cog-*, *prævog-*, *rĕcog-nōsc-o*, tem *ō-v-i*, *ĭt um;* e. g. : *agnosc-o*, *agnosc-ĕre*, *agno-v-i*, *agn-ĭt-um*, conhecer.

Sustentar,	pasc-o,	pasc-ere,	pā-v-i,	pas-t-um.
Descançar,	quies-c-o,	quiesc-ĕre,	quiē-v-i,	quiē-t-um.

Decidir, scisc-o, scisc-ere, scī-v-i, scī-t-um.
Semear, ser-o, sĕr-ĕre, sē-v-i, sat-um.

Os compostos tem o supino em *ĭt-um*; e. g.: *consĕr-o, consĕr-ĕre, consē-v-i, cons-ĭt-um*, plantar.

Consentir, sm-o, sĭn-ĕre, sĭ-v-i, sĭ-t-um.
Despresar, spern-o, spern-ĕre, sprē-v-ī, sprē-t-um.
Derrubar, stern-o, stern-ere, strā-v-i, strā-t-um.
Costumar-se, suesc-o, suesc-ĕre, suē-v-ī, suē-t-um.

(b) O radical perfeito accrescenta *īv*.

Citar, arcess-o, arcess-ere, arcess-īv-ī, arcess-īt-um.
De mesma fórma, *căpess-o, facess-o, lăcess-o*.
Pedir, pĕt-o, pet-ere, pet-ĭv-ī, pet-īt-um.
Indagar, quær-o, quær-ere, quæs-īv-i, quæs-īt-um.

Os compostos mudão o *æ* da radical em ī; e. g.: *conquīr-o, conquīr-ĕre, conquīs-īv-i, conquīs-ĭt-ŭm*, examinar.

Trilhar, tĕr-o, ter-ĕrĕ, tr-ĭv-ı, tr-ĭt-um. (tĕr-īv-ī,)

IV. *O radical perfeito* dobra *a primeira consoante*.

Alguns destes apresentão mudanças de vogal que devem ser muito observadas.

(a) Quando a primeira vogal é *i, o, u*, a primeira consoante é *dobrada* com essa vogal; (b) em outros verbos, com *e*: (c) os compostos de *dare*, dar, com *i*.

(a) Primeira vogal *i, o* ou *u*.

Correr, curr-o, curr-ĕre, cŭ-curr-i, cur-s-um.

A mór parte dos compostos tem o perfeito com e sem reduplicação; e. g.: *accurr-o, accurr-i* e *accu-curr-i, accur-s-um*, correr, etc.

Aprender, disc-o, disc-ere, dı-dĭc-i. ———

Os compostos tambem dobrão; e. g.: *perdisc-o, perdĭ-dĭc-i*, aprender completamente.

Pesar, pend-o, pend-ere, pĕ-pend-i, pen-s-um.

Os compostos não dobrão; e. g.: *append-o, append-i, appen-s-um*, ligar á.

Exigir, posc-o, posc-ere, pŏ-posc-i. ———

Os compostos dobrão tambem; e. g.: *exposc-o*, *expŏ-posc-*.

Picar, pung-o, pung-ere, pŭ-pŭg-i, punc-t-um.

Os compostos tem *unx-i* no perfeito.

Bater, tund-o, tund-ĕre, tu-tud-i, tun-s-um.

Os compostos tem o supino em *tus-um;* e. g.: *contund-ĕre*, *contus-um*, contundir.

(b) Outros verbos *dobrão* com *e.*

Cahir, cad-o, căd-ĕre, cĕ-cĭd-i, cā-s-um.

Cortar, cæd-o, cæd-ere, cĕ-cīd-i, cæ-s-um.

Os compostos tem *cīd-i*, *cīs-um*, e. g.: *occīd-o*, *occīd-ĕre*, *occīd-i*, *occī-s-um*, matar.

Cantar, căn-o, căn-ere, ce-cĭn-i, can-t-um.

Os compostos tem *cĭnui*, e. g.: *succĭn-ĕre, succĭn-u-i*, cantar.

Enganar, fall-o, fall-ere, fĕ-fell-i, fal-s-um.

Pactuar, pang-o, pang-ĕre, pe-pig-i, pac-t-um.

Os compostos tem *ping-o*, *pēg i*, *pactum*, e. g.: *comping-ĕrĕ*, *compēg-i*, *compāct-um*, apertar umo cousa a outra.

Perdoar, parc-o, parc-ere, pĕ-perc-i, par-s-um.

Parir, părі-o, păr-ĕre, pĕ-pĕr-i, par-t-um.

Impellir, pell-o, pell-ere, pĕ-pŭl-ī, pul-s-um.

Tocar, tang-o, tang-erē, te-tĭg-i, tac-t-um.

Os compostos tem *ting-o*, *ting-ĕre*, *tĭg-i*, *tact-um;* e. g.: *atting-ĕre, attĭg-i*, *attact-um*, alcançar.

(c) Os compostos de *dăre* dobrão com *i.*

Occultar, abd-o, abd-ere, abdĭ-d-i, abd-ĭt-um.

Acrescentar, add-o, add-ere, addi-d-i, add-ĭt-um.

Edificar, cond o, cond-ĕre, condĭ-d-i, cond-ĭt-um.

Crer, crēd-o, crēd-ere, crēdĭ-d-i, crēd-ĭt-um.

Entregar, dēd-o, dēd-ere, dēdĭ-d-i, ded-ĭt-um.

Publicar, ēd-o, ēd-ĕre, ēdĭ-d-i, ēd-ıt-um.

Introdusir, ind-o, ind-ĕre, indĭ-d-i, ind-ĭt-um.

Oppor, obd-o, obd-ĕre, obdĭ-d-i, obd-ĭt-um.

Perder, perd-o, perd-ĕre, perdĭ-d-i, perd-ĭt-um.

Trahir,	prōd-o,	prōd-ĕre,	prōdi-d-i,	prōd-ĭt-um.
Restituir,	redd-o,	redd-ĕre,	reddi-d-i,	redd-ĭt-um.
Entregar,	trād-o,	trād-ere,	trādĭ-d-i,	trād-ĭt-um.
Vender,	vend-o,	vend-ere,	vendĭ-d-i,	vend-it-um.

V. *O radical perfeito* alonga *a vogal do radical verb.*

(a) Sem mudar vogal:

Comprar,	ĕm-o,	ĕm-ĕre,	ēm-i,	em-t-um.

Compostos: *coĕm-o, ădĭm-o, exĭm-o.*

Cavar,	fod-io,	fŏd-ĕre,	fōd-i,	fos-s-um.
Fugir,	fug-io,	fug-ere,	fug-i,	fug-it-um.
Derrarmar,	fund-o,	fund-ere,	fud-i,	fu-s-um.
Ler,	lĕg-o,	leg-ere,	lēg-i,	lec-t-um.

Os compostos com *per, præ, rĕ* e *sub* retem o *e;* v. g.: *perlĕg-o, perlēg-i, perlect-um*, ler inteiramente; mas os compostos com *col, de* e *sē*, mudão o *e* em *i*, e. g.: *collĭg-ĕre, collēg-i, collec-tum*, ajuntar; tres, *dīlĭg-o* (eu amo), *intellig-o* (eu entendo), *negligo* (eu despreso), tem *ex-i, ec-t-um*, e. g.: *dīlĭg-o, dilex-i, dilec-t-um.*

Deixar,	linqu-o,	linqu-ĕre,	līqu-i,	lic-t-um.
Romper,	rump-o,	rump-ĕre,	rup-i,	rup-t-um.
Vencer,	vinc-o,	vinc-ĕre,	vīc-i,	vic-t-um.

(b) Com mudança de vogal:

Levar,	ăg-o,	ăg-ere,	ēg-i,	ac-t-um.

Tres dos compostos retem o *a: pĕrăg-o, circumăg-o, sătăg-o;* dous soffrem contracção: *cōg-o* (con + ăgo), *dēg-o* (dē + ăgo).

Os compostos de *ăb, amb, ex, prŏd, sŭb*, mudão o *a* em *i;* e. g.: *ăbĭg-ĕre* (separar), *ăbēg-i, ăbāc-t-um.*

Tomar,	căp-io,	căp-ĕre,	cēp-i,	capt-um.

Todos os compostos mudão o *a* em *i* e tem o supino *cep-t-um*, e. g.: *accĭp-io* (receber) *accēp-i, accept-um.*

Fazer,	făc-io,	făc-ĕre,	fēc-i,	fac-t-um.

1. Os compostos de verbos retem o *a;* e. g.: *lăbĕfăc-ĕre, lăbĕfēc-i, labĕfac-t-um*, enfraquecer.

2. Compostos de preposições mudão o *a* em *i;* e. g.: *affĭc-ĕre, affēc-i, affec-t-um,* affeiçoar.

Quebrar, frang-o, frang-ere, frēg-i, frac-t-um.

Seus compostos mudão o *a* em *i;* e. g.: *rĕfring-ĕre, rĕfrēg-i, rĕfrac-t-um,* quebrar completamente.

Atirar, jăc-io, jăc-ere, jēc-i, jac-t-um.

Os compostos com *ab, ad, de,* e *in, ob, re, trans,* todos mudão o *a* em *i;* e. g.: *abjĭc-ĕre, abjēc-i, abjec-t-um,* repellir com despreso.

VI. *O radical perfeito apresenta o* simples *radical verb.*

(a) *Radical terminado em* vogal *ou* v.

Recusar,	abnu-o,	abnu-ere,	abnu-i.	———
Aguçar,	acu-o,	ăcu-ĕre,	ăcu-i,	ācu-t-um.
Arguir,	argu-o,	argu-ere,	argu-i,	argu-t-um.
Convir,	congru-o,	congru ere	congru-i.	———
Despir,	exu-o,	exu-ere,	exu-i,	exū-t-um.
Vestir,	indu-o,	indu-ere,	indu-i,	indu-t-um.
Imbuir,	imbu-o,	imbu-ĕre,	imbu-i,	imbu-t-um.
Pagar,	lu-o,	lu-ĕre,	lu-i.	———
Temer,	mĕtu-o,	mĕtu-ere,	mĕtu-i.	———
Diminuir,	mınu-o,	mĭnu-ĕre,	mĭnu-i,	mınu-t-um.
Romper,	ru-o,	ru-ĕre,	ru-i,	rū-t-um.
Solver,	solv-o,	solv-ere,	solv-i,	sŏlu-t-um.
Cuspir,	spu-o,	spu-ere,	spu-i,	spu-t-um.
Statuir,	stătu-o,	stătu-ere,	stătu-i,	statu-t-um.
Espirrar,	sternu-o,	stern-ere,	sternu-i,	sternū-t-um.
Coser,	su-o,	su-ĕre,	su-i,	su-t-um.
Dar,	trıbu-o,	trıbu-ere,	trĭbu-i,	trıbū-t-um.
Volver,	volv-o,	volv-ere,	volv-i,	vŏlu-t-um.

(b) *Radical consoante.*

Pesar, append-o, append-ere, append-i, appen-s-um.

E assim os outros compostos de *pend-o.*

Esperar, attend-o, attend-ere, attend-i, atten-t-um.
E assim os outros compostos de *tend-o*.

Beber,	bĭb-o,	bĭb-ere,	bĭb-i,	bĭb-it-um.
Forjar,	cud-o,	cūd-ere,	cud-i,	cu-s-um.
Comer,	ēd-o,	ed-ĕre,	ēd-i,	ē-s-um.
Lamber,	lamb-o,	lamb-ere,	lamb-i.	———
Mastigar,	mand-o,	mand-ĕre,	mand-i,	man-s-um.
Manifestar,	pand-o,	pand-ĕre,	pand-i,	pas-s-um.
Tomar,	prehend-o,	prehend-ĕre,	prehend-i,	prehen-s-um.
Coçar,	scăb-o,	scāb-ere,	scāb-i.	———
Subir,	scand-o,	scand-ĕre,	scand-i,	scan-s-um.

Compostos (*a*, *e*, *de*, *con*, *in*) mudão o *a* em *e;* e. g.: *ascend-ĕre*, *ascend-i*, *ascen-s-um*, subir.

Assentar-se,	sīd-o,	sīd-ĕre,	sīd-i.

Os compostos tem o perfeito e supino de *sĕd-e-o;* e. g.: *consīd-ĕre, consēd-i, conses-s-um,* assentar-se juntamente.

Assobiar,	strīd-o,	strīd-ĕre,	strīd-i.	———
Voltar,	vert-o,	vert-ere,	vert-i,	ver-s-um.

Dēvert-o, prævert-o e *rĕvert-o* são usados na voz passiva como depoentes; e. g.: *rĕvert-or*, *rĕvert-i*, *rĕvers-us sum*, voltar.

Varrer,	verr-o,	verr-ĕre,	verr-i,	ver-s-um.
Arrancar,	vell-o,	vell-ĕre,	vell-i,	vul-s-um.

Os compostos de *cando* pertencem a este lugar bem como os de *fendo*.

Queimar,	incend-o,	incend-ere,	incend-i,	incen-s-um.
Defender,	dēfend-o,	dēfend-ĕre,	dēfend-i,	dēfen-s-um.

667. QUARTA CONJUGAÇÃO.

I. *Accrescenta o radical perfeito* IV *ao radical verb.*

OBSERVAÇÃO. Esta contem a mór parte dos da 4ª conjugação; e só o seguinte tem um supino particular: *sĕpĕl-io sĕpĕl-īre*, *sĕpĕl-īv-i*, *sĕpul-t-um*, sepultar.

II. *O radical perfeito accrescenta* u *ao radical verb.*

Vestir,	ămĭc-io,	ămĭc-īre,	ămĭc-u-i,	ămic-t-um.
Abrir,	ăper-io,	ăper-ire,	ăper-u-i,	ăper-t-um★.
Cobrir,	ŏper-io,	opĕr-īre,	opĕr-u-i,	ŏper-t-um.
Saltar,	săl-io.	sal-ire,	săl-u-i,	sal-t-um.

Seus compostos mudão o *a* em *i;* e. *g.: dēsĭl-ire, desĭl-u-i, dēsul-t-um*, saltar para baixo.

III. *O radical perfeito accrescenta* s *ao radical verb.*

Fartar, farc-io, farc-ire, far-s-i (farcs-i), farc-t-um.

Os compostos mudão o *a* em *e;* e. g.: *conferc-ire, cŏnfer-s-i, confer-t-um*, encher.

Sustentar,	fulc-io,	fulc-īre,	ful-s-i (fulc-s-i),	ful-t-um.
Haurir,	haur-io,	haur-īre,	hau-s-i (haur-s-i),	haus-t-um.
Decretar,	sanc-io,	sanc-īre,	sanx-i (sancs-i),	sancī-t-um. ou sanc-t-um.
Cirzir,	sarc-io,	sarc-īre,	sar-s-i (sarc-s-i),	sar-t-um.
Sentir,	sent-io,	sent-ire,	sen-s-i (sent-s-i),	sen-s-um.

Em lugar de *assent-io*, é mais commum *assent-ior.*

Cercar com sebe,	sēp-io,	sep-īre,	sep-s-i,	sep-t-um.
Ligar,	vinc-io,	vinc-īre,	vinx-i (vinc-s-i),	vinc-t-um.

IV. *O radical perfeito* alonga *a vogal radical verb.*

Contem um só verbo:

Vir,	ven-io,	vĕn-īre,	vēn-ī,	ven-t-um.

V. *O radical perfeito apresenta* o *radical verb.* simplesmente.

Verificar,	comper-io,	compĕr-īre,	comper-i,	comper-t-um.
Achar,	reper-io,	rĕpĕr-ire,	rĕper-i,	repert--um .

★ Os compostos de *pario* que começão por vogal tem *ui, ertum*, como a classe II; os que começão por consoante tem *i, ertum.*

★★ Vede nota antecedente.

668. VERBOS DEPOENTES.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Exhortar, hort-or, hort-āri, hort-āt-us.

Os depoentes da 1ª conjugação são os mais numerosos, mas são formados como *hort-or* com *āri*, *ātus*.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Confessar, făt-eor, făt-ēri, fas-s-us.

Os compostos fazem *fĭt-eor*, *fes-s-us*, e. g.: *confĭt-eor*, *confĭt-ēri*, *confes-s-us*, confessar.

Diffĭt-eor não tem participio.

Licitar,	lĭc-eor,	lĭc-ēri,	lĭc-ĭt-us.
Curar,	mĕd-eor,	med-ēri.	
Merecer,	mĕr-eor,	mĕr-ēri,	mĕr-ĭt-us.
Ter compaixão,	mĭser-eōr,	mĭser-ēri,	mĭser-ĭt-us mĭseret-us.
Julgar,	r-eor,	r-ēri,	r-ăt-us.
Olhar sobre,	tu-eor,	tu-eri,	tu-ĭt-us ou tu-t-us.
Recear,	vĕr-eor,	vĕr-ēri,	vĕr-ĭt-us.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Fingir,	comminisc-or,	commĭnisc-i,	commen-t-us.
Lembrar-se,	reminisc-or,	remĭnisc-i.	
Obter,	ădĭpisc-or,	ădĭpisc-i,	ădep-t-us.
Cançar-se,	dēfetisc-or,	defĕtisc-i,	dēfes-s-us.
Despertar,	expergisc-or,	expergisc-i,	experrec-t-us.
Gosar,	fru-or,	fru-i,	fruc-t-us e fru-ĭt-us.
Preencher,	fung-or,	fung-i,	func-t-us.
Ir a pé,	grăd-iōr,	grăd-i,	gres-s-us.

Seus compostos mudão o *a* em *e;* e. g.: *aggrĕd-i*, *aggres-s-us*, assaltar.

Irar-se,	īrasc-or,	ırasc-i,	īrā-t-us.
Escorregar,	lāb-or,	lāb-i,	lap-s-us.
Fallar,	lŏqu-or,	lŏqu-i,	lŏcu-t-us.
Morrer,	mŏr-ior,	mŏr-i,	mor-tu-us.
Obter,	nancisc-or,	nancisc-i,	nac-t-us.
Nascer,	nasc-or,	nasc-i,	nā-t-us.
Firmar-se,	nīt-or,	nıt-i,	nix-us e ni-s-us.
Esquecer-se,	oblivisc-or,	oblivisc-i,	oblī-t-us.
Pactuar,	păcisc-or,	păcisc-i,	pac-t-us.
Sustentar-se,	pasc-or,	pasc-i,	pas-t-us.

Este verbo é o passivo de *pascĕre*, dar sustento.

Soffrer,	păt-ior,	păt-i,	pas-s-us.

Perpĕt-ior, *perpes-s-us*, soffrer até o fim, muda o *a* em *e*. De *plect-o*, dobrar,

Abraçar,	complect-or, amplect-or,	complect-ī, amplect-ı,	complex-us. amplex-us.
Partir,	prŏfĭcisc-or,	prŏfĭcisc-i,	prŏfec-t-us.
Queixar-se,	quĕr-or.	quer-i,	ques-t-us.
Ranger em os dentes,	ring-or,	ring-i,	———
Seguir,	sĕqu-or,	sĕqu-i,	secu-t-us.
Vingar,	ulcisc-or,	ulcisc-i,	ul-t-us.
Usar,	ut-or,	ut-i,	u-s-us.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

Concordar,	assent-īor,	assent-īrī,	assen-s-ūs.
Lisongear,	bland-iōr,	bland-īrı,	bland-īt-ŭs.
Experimentar,	expĕr-ior,	exper-īrī,	exper-t-ŭs,
Fazer largueza,	larg-iōr,	larg-ırı,	larg-īt-us.
Mentir,	ment-iōr,	ment-īrī,	ment-īt-ūs.
Medir,	mēt-iōr,	mēt-ırı,	men-s-ūs.
Mover,	mōl-iŏr,	mōl-īrī,	mōl-īt-us.

Esperar,	oppĕr-iŏr,	opper-īrī,	opper-t-ūs.
Começar,	ord-iŏr,	ord-īrı,	or-s-ūs.
Nascer,	ŏr-iŏr,	ŏr-īrī,	or-t-ūs.
Dividir,	part-iŏr,	part-īrī.	part-īt-ūs.
Apoderar-se,	pŏt-iŏr,	pŏt-īrī,	pŏt-īt-us.
Tirar por sorte,	sort-iŏr,	sort-īrī,	sort-īt-us.

669. VERBOS INCHOATIVOS.

inchoativos são verbos derivados de nomes, adjectivos ou outros verbos que exprimem um *principio* ou *continuação* do acto ou estado indicado pelo primitivo : seus radicaes sempre acabão em *sc*, e seguem todos a forma da 3ª conjugação, e. g.:

De *puer*, menino, temos *puĕrasc-ĕre*, tornar-se de novo menino;

De *māturus*, maduro, temos *mātūresc-ĕre*, amadurecer;

De *dorm-īre*, dormir, temos *obdormisc-ĕre*, cahir de somno.

(1) Basta observar quanto aos derivados de adjectivos e nomes, que elles não tem perfeito ou qualquer forma em *ui*.

(2) Quanto aos derivados de verbos,

(a) A mór parte é de verbos da 2ª conjugação, e forma seu radical perfeito accrescentando *u* ao radical verbal e rejeitando *sc;* ou, em outras palavras, seu perfeito é o mesmo dos verbos de que elles se derivão; e. g.:

Encanecer,	cānesc-ĕre (cān-ēre),	cānu-i.
Azedar-se	ăcesc-ĕrĕ (ăc-ēre),	ăcu-i.

(b) Os derivados de verbos de outras conjugações tomão os perfeitos dos verbos de que se elles derivão :

Envelhecer,	invĕterasc-ĕre (invĕter-āre),	invĕtĕr-āv-ī,	invetĕrā-t-um.
Reviver,	revivisc-ere (vīv-ere),	rĕvix-ı,	rĕvic-t-um.
Cahir de sommo,	obdormisc-ĕre (dorm-īre),	obdorm-īv-ī,	obdorm-īt-um.

11. VERBOS IRREGULARES.

670 MODO INFINITO.

Tempos para acção incompl. Presente e imperfeito.	*Tempos para acção completa.* Perfeito e plusq. perfeito.
1. pos-sĕ, *poder.*	pŏtu-issĕ, *ter podido.*
2. vel-le, *querer.*	vŏlu-isse, *ter querido.*
3. nol-le, *não querer.*	nolu-isse, *não ter querido.*
4. mal-le, *mais querer.*	mălu-isse. *ter mais querido.*
5. ed-ere ou esse, *comer.*	ed-isse, *ter comido.*
6. fer-re, *levar.*	tul-isse, *ter levado.*
7. fi-erĭ, *ser feito.*	factum esse, *ter sido feito.*
8. fĕr-ri, *ser tolerado.*	lātum esse, *ter sido tolerado.*

671. MODO INDICATIVO.

PRESENTE. — *Eu posso, etc.*

1. pos-sum*.	pŏt-ĕs.	pŏt-est.
pos-sumus.	pŏt-estis.	pos-sunt.
2. vŏl-o.	vis.	vul-t.
vŏ-lŭmus.	vul-tis.	vŏl-unt.
3. nŏl-o.	non vis.	non vult.
nō-lŭmus.	non vultis.	nō-lunt.
4. mā-lo.	ma-vis.	mā-vult.
mā-lŭmus.	ma-vultis.	mā-lunt.
5. ĕd-o.	ĕd-is ou es.	ed-it ou est.
ĕd-ĭmus.	ĕd-ĭtis ou estis.	ĕd-unt.
6. fĕr-o.	fer-s.	fer-t.
fĕr-ĭmus.	fer-tis.	fĕr-unt.
7. fio.	fis.	fit.
fimus.	fitis.	fiunt.
8. fĕr-or**.	fer-ris ou fer-re.	fer-tur.
fer-imur.	fĕr-ĭminī.	fer-untur.

* Como muitos destes verbos tem intima affinidade entre si, parece desnecessario separar suas formas de inflexão.

** Os numeros correspondentes serão sufficientes para distinguir os differentes tempos de cada verbo.

PERFEITO. — *Eu podia, etc.*		
1. pŏtu-i.	isti.	it.
pŏtu-ĭmus.	istis.	erunt ou ēre.
2. vŏlu-i.	isti.	it.
vŏlu-ĭmus.	istis.	erunt ou ere.
3. nŏlu-i.	isti.	it.
nŏlu-ĭmus.	istis.	ērunt ou ere.
4. mālu-i.	isti.	it.
mālu-ĭmus.	istis.	ērunt ou ēre.
5. ed-i.	isti.	it.
ēd-ĭmus.	istis.	erunt ou ēre.
6. tul-i.	isti.	it.
tul-ĭmus.	istis.	ērunt ou ēre.
7. factus sum.	es.	est.
facti sumus.	estis.	sunt.
8. lātus sum.	es.	est.
lāti sumus.	estis.	sunt.

IMPERFEITO. — *Eu podia, etc.*		
1. pŏt-ĕram.	eras.	ĕrat.
pŏt-ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
2. vŏl-ēbam.	ēbās.	ēbăt.
vŏl-ēbāmus.	ēbātis.	ebant.
3. nōl-ebam.	ēbas.	ēbat.
nōl-ēbamus.	ebatis.	ēbant.
4. māl-ēbam.	ēbas.	ēbat.
māl-ēbāmus.	ēbatis.	ēbant.
5. ed-ēbam.	ebas.	ēbat.
ĕd-ēbāmus.	ebātis.	ēbant.
6. fĕr-ēbam.	ēbas.	ebat.
fĕr-ēbāmus.	ēbātis.	ēbant.
7. fī-ēbam.	ēbas.	ēbat.
fī-ēbāmus.	ebātis.	ebant.
8. fĕr-ēbar.	ebāris ou ēbārĕ.	ebātur.
fĕr-ēbāmur.	ebāmĭnī.	ebantur.

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tinha podido.*		
1. pŏtu-ĕram.	ĕras.	ĕrat.
pŏtu-ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
2. vŏlu-ĕram.	ĕras.	ĕrat.
vŏlu-ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
3. nōlu-ĕram.	ĕras.	ĕrat.
nōlu-ĕrāmus.	erātis.	ĕrant.
4. mālu-ĕram.	ĕras.	ĕrat.
mālu-eramus.	ĕrātis.	ĕrant.
5. ēd-eram.	eras.	ĕrat.
ed-ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
6. tŭl-ĕram.	eras.	erat.
tŭl-ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
7. factus eram.	ĕras.	ĕrat.
facti erāmus.	ĕrātis.	ĕrant.
8. lātus eram.	ĕras.	ĕrat.
lāti ĕrāmus.	ĕrātis.	ĕrant.

FUTURO. — *Eu poderei, etc.*

1. pŏt-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
pŏt-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrunt.
2. vŏl-am.	es.	et.
vŏl-ēmus.	etis.	ent.
3. nōl-am.	ēs.	et.
nōl-emus.	etis.	ent.
4. māl-am.	ēs.	et.
māl-ēmus.	ētis.	ent.
5. ĕd-am.	ēs.	et.
ĕd-ēmus.	ētis.	ent.
6. fĕr-am.	ēs.	et.
fĕr-ēmus.	ētis.	ent.
7. fi-am.	ēs.	et.
fi-ēmus.	ētis.	ent.
8. fer-ar.	ĕris ou ēre.	ētur.
fer-emur.	emĭnī.	entur.

FUTURO PERFEITO. — *Eu terei podido, etc.*

1. pŏtu-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
pŏtu-erĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
2. vŏlu-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
vōlu-erĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
3. nōlu-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
nōlu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
4. mālu-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
mālu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
5. ēd-ĕro.	ĕris.	ĕrit.
ēd-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
6. tul-ero.	ĕris.	ĕrit.
tŭl-erĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
7. factus ero.	ĕris.	ĕrit.
facti erĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
8. lātus ĕro.	ĕris.	ĕrit.
lāti erĭmus.	erĭtis.	ĕrint.

672. MODO IMPERATIVO.

NOTA. — *Possum*, *vŏlo* e *mālo*, não tem modo imperativo.

3. nōl-i, nōl-ito, *não queiras.*	7. fi ou fi-to, *torna-te.*
nōl-ite, nōl-ītōte, nōl-unto.	fi-te, fi-tōte, fi-unto.
5. ĕd-e, ĕd-ĭto ou ēs, esto, *come tu.*	8. fer-re. fer-tor, *se tu levado.*
ĕd-ite, ĕd-ītōte, ĕd-unto.	fĕr-ĭmĭnī, fĕr-iminor, fĕr-untor.
6. fĕr, fer-to.	
fer-te ou fer-tōte, fĕr-unto.	

673. MODO SUBJUNCTIVO.

PRESENTE. — *Eu possa, etc.*

1. poss-im.	īs.	ĭt.
poss-īmus.	ītis.	int.
2. vĕl-im.	īs.	it.
vĕl-īmus.	ītis.	int.
3. nōl-im.	īs.	it.
nōl-imus.	ītis.	int.
4. māl-im.	īs.	it.
māl-īmus.	ītis.	int.
5. ĕd-am.	ās.	at.
ĕd-āmus.	ātis.	ant.
6. fĕr-am.	ās.	at.
fĕr-āmus.	ātis.	ant.
7. fī-am.	ās.	at.
fī-āmus.	ātis.	ant.
8. fĕr-ar.	āris ou āre.	atur.
fĕr-āmur.	āmīnī.	antur.

PERFEITO. — *Eu tenha podido.*

1. pŏtu-ĕrim.	eris.	ĕrit.
pŏtu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
2. vŏlu-ĕrim.	eris.	ĕrit.
vŏlu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
3. nōlu-ĕrim.	eris.	ĕrit.
nōlu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
4. mālu-ĕrim.	ĕris.	ĕrit.
mālu-ĕrĭmus.	erĭtis.	ĕrint.
5. ĕd-ĕrim.	ĕris.	ĕrit.
ĕd-erimus.	erĭtis.	ĕrint.
6. tŭl-ĕrim.	eris.	ĕrit.
tul-erĭmus.	ĕrĭtis.	ĕrint.
7. factus sim.	sīs.	sĭt.
facti sīmus.	sitis.	sint.
8. lātus sim.	sīs.	sit.
lāti simus.	sītis.	sint.

IMPERFEITO. — *Eu pudera, poderia, pudesse, etc.*

1. poss-em.	es.	et.
poss-emus.	etis.	ent.
2. vell-em.	es.	et.
vell-ĕmus.	etis.	ent.
3. noll-em.	es.	et.
noll-emus.	etis.	ent.
4. mall-em.	ĕs.	et.
mall-ĕmus.	ĕtis.	ent.

5. ĕdĕr-em ou essem.	es.	et.
ĕdĕr-emus.	ētis.	ent.
6. ferr-em.	es.	et.
ferr-ēmus.	ētis.	ent.
7. fĭer-em.	es.	et.
fĭĕr-emus.	etis.	ent.
8. ferr-er.	eris ou ēre.	ētur.
ferr-ēmur.	ēmĭnī.	entur.

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tivera, tivesse, teria podido, etc.*

1. pŏtu-issem.	isses.	issĕt.
pŏtu-issemus.	issētis	issent.
2. vŏlu-issem.	issēs.	isset.
vŏlu-issēmus.	issētis.	issent.
3. nōlu-issem.	issēs.	isset.
nōlu-issēmus.	issētis.	issent.
4. mālu-issem.	issēs.	isset.
mālu-issēmus.	issētis.	issent.
5. ĕd-issem.	issēs	isset.
ĕd-issēmus.	issētis.	issent.
6. tŭl-issem.	issēs.	isset.
tul-issēmus.	issētis.	issent.
7. factus essem.	essēs.	esset.
facti essēmus.	essētis.	essent.
8. latus essem.	esses.	esset.
lati essēmus.	essētis.	essent.

674. GERUNDIOS.

2. vŏl-endi, vŏl-endo, vŏl-endum (*de querer, para querer, querendo*).
3. nōl-endi, nōl-endo, nōl-endum (*de não querer, etc.*).
4. mālendi, māl-endo, māl-endum (*de mais querer, etc.*).
5. ĕd-endi, ĕd-endo, ĕd-endum (*de comer, etc.*).
6. fĕr-endi, fĕr-endo, fĕr-endŭm (*de levar, etc.*).

675. SUPINOS.

Acc.	5. e-s-um (*para comer, a comer*).	*Abl.*	ē-s-u (*de se comer, para se comer*).
	6. lā-t-um (*a levar, para levar*).		lāt-ū (*de se levar, para se levar*).

676. PARTICIPIS.

Activos.	1. pŏt-ens (*podendo*).
	2. vŏl-ens (*querendo*).
	3. nōl-ens (*não querendo*).
	4. māl-ens (*mais querendo*).
	5. ĕd-ens (*comendo*); es-ur-us (*para comer*).
	6. fĕr-ens (*levando*); lāt-ur-us (*para levar*).
	7. făc-iend-us (*para se fazer*).
	8. fĕr-end-us (*toleravel*).
Passivos.	7. fac-t-ŭs (*feito, sendo feito*).
	8. lāt-us (*levado, sendo levado, tendo sido levado*).

677. EO. — *Eu vou.*

Eo é conjugado como *audio* excepto nos seguintes tempos.

	Singular.			Plural.		
Ind. Pres.	eŏ,	is,	it,	imus,	itis,	eunt.
Imperfeito.	ībam,	ībās,	ībat,	ībāmus,	ībātis,	ībant.
Futuro.	ībŏ,	ībis,	ībit,	ībimus,	ībitis,	ībunt.
Imperativo.		ī ou īto,	ito,		ite ou itote,	eunto.
Subj. Pres.	eăm,	eās,	eat,	eāmus,	eātis	eant.
Gerundios.	eundi,	eundo,	eundum.			
Part Fut.	ĭturus, a, um (*o que ha de ir, para ir*).					
Supinos.	ĭtum, ĭtu.					

Observação. Da mesma maneira são formados os compostos de *eo;* e tambem *queo*, eu posso, e *nequeo*, eu não posso, com a excepção de não terem estes dous imperativos nem gerundios.

12. VERBOS DEFECTIVOS.

678. *Verbos defectivos* são aquelles que tem somente alguns tempos, e modos, como *aio*, eu digo; *ausim*, eu ouso; *ave*, adeus!

(1) Aio, *eu digo.*

	Singular.			Plural		
Ind. Pres.	aio,	ais,	ait,	—	—	aiunt.
Imperfeito.	ai-ēbam,	ēbas,	ēbat,	ēbāmus,	ēbatis,	ēbant.
Imperativo.	—	ai.	—	—	—	—
Subj. Pres.	—	aias,	aiat,	—	—	aiant.
Part. Pres.	aiens.					

(2) Ausim, *eu ouço.*

ausim. ausis, ausit, | — — ausint.

(3) Ave.

Imperativo.	āvē ou āvēto, āvete ou āvetōte.
Infinito.	āvere.

(4) Salve, *tem saude* (bom dia).

Imperativo.	salvē ou salvēto, salvēte ou salvētōte.
Ind. Fut.	salvēbis.
Infinito.	salvere.

(5) Cēdo, *concede-me.*

	Singular.	Plural.
Imperativo.	cedo,	cedīte.

(6) Faxo ou faxim (por *faciăm*) *eu o farei.*

fax-o ou faxim, is, it, | imus, itis, int.

7. Quæsŏ, *eu te rogo.*				
Ind. Pres.	quæso,	is,	it,	imus.
Infinitivo,	quæsĕre.			
Participio.	quæsens.			

8. Inquam ou inquiŏ, *Eu digo.*				
Ind. Pres.	inqu-io ou -am,	-is,	-it,	-imus — -iunt.
Imperfeito.	————	— inqui-ēbat,	—	— inqui-ebant.
Futuro.	———— inqui-ēs, inqui-et.		—	— ————
Perfeito.	———— inqu-isti.	———	—	— ————
Imperativo.	———— inqu-ĕ ou ītŏ, inqu-ītŏ.		— inqu-ite.	———

(9) Estes verbos,

Mĕmĭn-ī, *eu me lembro,*
Nōv-ī, *eu conheço,*
Od-ī, *odio,*
Cœp-ī, *eu começo,*

tem as formas do perfeito combinadas com a significação do imperfeito. *Nosco*, presente de *nōvi*, está em uso e denota *aprender;* d'onde *nōvi* exprime o actual conhecimento que é o resultado do passado ensino.

	i,	isti,	etc.	(*Pres.*)
Nōv-	eram,	eras,	etc.	(*Pass.*)
Mĕmĭn-	ero,	eris,	etc.	(*Fut.*)
Cœp-	ĕrim,	eris,	etc.	(*Subj. Pres.*)
Od-	issem,	isses,	etc.	(*Subj. Pass.*)
	isse.			(*Infinitivo.*)
Mĕmen-to, mĕmen-tote.				(*Imperativo.*)
Os-us, os-ur-us; cœpt-us, cœpt-ur-us.				(*Participios.*)

13. VERBOS IMPESSOAES.

679. *Verbos impessoaes* são aquelles que não tem sujeito, e. g.: *pluit*, chove.

1. Impessoaes *nunca usados pessoalmente:*

lĭbet, lĭbuit, *agrada.*	★ pœnĭtet, pœnĭtuit, *causa arrependimento.*
lĭcet, lĭcuit, lĭcĭtum est, *é licito.*	★ tædet, pertæsum est, *enfastio.*
ŏportet, ŏportuit, *convem.*	refert, *diz respeito.*
★ mĭsĕret, *causa compaixão.*	
★ pĭget, *aborrece.*	
★ pŭdet, puduit, *envergonha.*	

★ Os que são marcados com o signal ★ tem acc. da pessoa, e genit. da causa ou objecto do sentimento.

2. Impessoaes usados algumas vezes *pessoalmente* na 3ª pessoa do singular e do plural.

fulmĭnăt,	*fulmina.*	ningit,	*neva.*
fulgurat,	*relampeja.*	pluit,	*chove.*
grandĭnat,	*cahe saraiva.*	tŏnat,	*troveja.*
lucescit,	*claréa.*	vespĕrascit,	*escurece.*

3. Verbos pessoaes usados especialmente como impessoaes na 3ª pessoa do singular:

accĭdit,	*acontece.*	fĭt,	*acontece.*
accedit *,	*accrescenta-se.*	intĕrest,	*convem.*
appăret,	*parece.*	jŭvat,	*agrada.*
attĭnet,	*pertence.*	latet,	*é occulto.*
conducit,	*diz respeito.*	lĭquet,	*é liquido.*
constat,	*consta.*	păret,	*é claro.*
contingit,	*toca.*	plăcet,	*agrada.*
convĕnit,	*convem.*	præstat,	*é melhor.*
dĕlectat,	*deleita.*	restat,	*resta.*
dĕcet,	*é decente.*	sŏlet,	*é costume.*
dedecet,	*é indecente.*	assolet,	
evenit,	*acontece.*	stăt,	*esta resolvido.*
expĕdit,	*é expediente.*	suffĭcit,	*basta.*
excĭdit **,	*escapou-me.*	văcat,	*ha tempo.*

Observação. Estes podem ser usados nos differentes tempos do indicativo e conjunctivo.

4. A terceira pessoa de muitos intransitivos é usada impessoalmente na passiva; e. g.: *curritur*, corre-se; *pugnatum est*, pelejou-se. Aquelles que tem dativo tem-no tambem na forma impessoal, e. g.: *invĭdetur mihi*, sou odiado.

* Accedit quod (*ou* ut) = *ainda mais.*

** *i. e.*: de memŏriă excĭdit, *escapou-me da memoria.*

§ 7.

ADVERBIOS.

O *adverbio* qualifica um verbo, um adjectivo ou outro adverbio.

I. *Adverbios Derivativos.*

680. Adverbios *derivativos* (a) são quasi todos formados de adjectivos ou participios, accrescentando *ē* ou *ĭter* aos seus radicaes.

1. Accrescenta *ē* ao radical dos adjectivos em *us*, *a*, *um* :

clār-us, *illustre.* | clar-e, *illustremente.*

Observação. *Bŏnus*, bom, faz *bĕnĕ*, bem ; e *mălus*, mau, faz *mălĕ*. Todos os outros terminão por ē longo.

2. Accrescenta *ĭter* ao radical dos adjectivos da 2ª e 3ª classe, e. g. :

brev-is, *breve;* | brev-iter, *brevemente.*
ferox (feroc-s) *valente;* | ferōc-ĭter, *valentemente.*

Observação. 1. Os que acabão em *ns* não tomão a vogal conjunctiva *ĭ*, e. g. :

prudens, *prudente;* | pruden-ter, *prudentemente.*

3. *Audax*, audaz, faz *audac-tĕr*, audazmente.

(b) Alguns são formados de nomes, accrescentando-se *tus* ou *tim* ao radical por meio de uma vogal conjunctiva, e. g. :

cœl-um, *ceo;* | cœl-ĭ-tus, *do ceo.*
fund-us, *centro;* | fund-ĭ-tus, *do centro, totalmente.*
grex (greg-s), *rebanho;* | grĕg-ā-tim, *em rebanho.*

(c) Casos de adjectivos, e especialmente neutros, são usados adverbialmente, e. g. : dulce, *docemente;* falsō, *falsamente.*

II. *Adverbios primitivos.*

681. Adverbios *primitivos* são aquelles que não podem ser convenientemente classificados entre os derivativos acima mencionados. A mór parte vão arranjados na seguinte lista :

1. ADVERBIOS DE LUGAR.

1. *Lugar onde.*			
ubi.	*onde.*	ubique.	*em toda a parte.*
hīc.	*aqui.*	nusquam.	*em nenhuma parte.*
illīc.	*alli.*	ălĭcubi.	*em alguma parte.*
istīc.	*ahi.*	alĭbi.	*em outra parte.*
ībi.	*ahi.*	ubivis.	*onde quizeres.*
intŭs.	*dentro.*	ībĭdem.	*no mesmo lugar.*
fŏris.	*fora.*		

2. *Lugar para onde (o, uc).*			
quō.	*para onde.*	eō.	*para esse lugar.*
huc.	*para aqui.*	ălĭō.	*para outro lugar.*
illūc.	*para alli.*	ălĭquō.	*para algum lugar.*
istūc.	*para onde estás.*	eōdem.	*para o mesmo lugar.*
intro.	*para dentro.*		
fŏras.	*para fora.*		

3. *Direcção a um lugar.*			
Quorsum?	*a que direcção?*	retrŏrsum.	*para traz.*
versus.	*para.*	dextrorsum.	*para a direita.*
sursum.	*para cima.*	sinistrorsum	*para a esquerda.*
deorsum.	*para baixo.*		

4. *Lugar donde (nc, nde).*			
unde?	*donde?*	ălĭcunde.	*de algum lugar.*
hinc.	*daqui.*	sĭcunde.	*si de algum lugar.*
illinc.	*dalli.*	utrinque.	*de ambos os lados.*
istinc.	*desse lugar.*	sŭperne.	*de cima.*
inde.	*dahi.*	inferne.	*de baixo.*
ălĭunde.	*de outro lugar.*		

5. *Lugar para onde.*			
quā?	*por onde?*	illāc.	*por alli.*
hāc.	*por aqui.*	ălĭā.	*por outro caminho.*
istāc.	*por esse caminho.*		

2. ADVERBIOS DE TEMPO.

1. Presente.		illĭco.	*em seguida.*
nunc.	*agora.*	**Remoto.**	
hŏdie.	*hoje.*	crās.	*amanhã.*
2. Passado.		postrīdie.	*no dia seguinte.*
tunc.	*então.*	pĕrendie.	*dous dias depois.*
tum.		nondum.	*ainda não.*
heri.	*hontem.*	**Indefinito.**	
dūdum.	*ja antes.*	quando?	*quando?*
prīdem.		ălĭquando.	
prīdie.	*na vespera.*	nonnunquam.	*algumas vezes.*
nuper.	*a pouco.*	interdum.	
3. Futuro.		semper.	*sempre.*
jamjam.	*agora.*	nunquam.	*nunca.*
mox.	*immediatamente.*	intĕrim.	*entretanto.*
stătim.	*logo.*	interea.	
prōtĭnus.	*immediatamente.*	quŏtīdie.	*todos os dias.*

2. *Continuação de tempo.*

quamdiu.	*por quanto tempo.*	jamdiu.	*á muito tempo.*
dui.	*por muito tempo.*	jamdudum.	
tandiu.	*por tanto tempo.*	jamprīdem.	

Vicissitude ou repetição de tempo.

1. Indefinitos		subinde.	*de quando em quando.*
quŏties?	*quantas vezes?*		
sæpe.	*muitas vezes.*	ĭdentĭdem.	*muitas vezes.*
tŏties.	*tantas vezes.*	**2. Definitivos ou em numero.**	
ălĭquŏties	*algumas vezes.*	sĕmel.	*uma vez.*
vĭcissim.	*a cada passo.*	bis.	*duas vezes.*
rursus	*segunda vez.*	tĕr.	*tres vezes.*
ĭtĕrum	*de novo.*	quăter.	*quatro vezes.*

3. ADVERBIOS DE ORDEM.

inde.	*dahi.*	denuo.	*de novo.*
deinde.	*depois disso.*	denĭque.	*finalmente.*
dehinc.	*inda mais.*	primo*,-um**	*primeiramente.*
porro.	*inda mais.*	sĕcundo**.	*em segundo lugar.*
deinceps.	*depois disso.*	postremo**.	*por ultimo.*

* Primo = *primeiramente;* primum = *em primeiro lugar.*
** Estes vem em (680, c.).

4. ADVERBIOS DE QUALIDADE, DE MODO.

ädeo.	*tanto.*	nempe.	*certamente.*
admŏdum.	*muito.*	nĭmium.	*excessivamente.*
ăn.	*por ventura.*	nōn.	*não.*
cur?	*porque razão?*	num?	*por ventura?*
dēmum.	*finalmente.*	omnino.	*totalmente.*
etiam.	*tambem.*	parum.	*pouco.*
fere.	*quasi.*	sătis.	*assaz.*
haud.	*não.*	sic.	*assim.*
immo.	*sim.*	scilicet.	*isto é.*
ĭta.	*assim.*	vidēlicet.	*certamente.*
măgis.	*mais.*	vix.	*apenas.*
ne.	*não.*		

§ 8.

PREPOSIÇÕES.

682. Preposições que regem accusativo:

Ante, ăpud, ăd, adversus.
Circum, circa, citra, cis.
Erga, contra, inter, extra.
Infra, intra, juxta, ŏb.
Penes, pŏne, post *e* præter.
Supra, versus, ultra, trans.

(*versus* é collocada depois do nome que rege.)

2. Preposições que regem ablativo

Absque, ā, ăb, abs *e* dē.
Cōram, clam, cum, ex *e* ē.
Tĕnus, sine, prō *e* præ.

3. Preposições que regem accusativo e ablativo.

In, sŭb, sŭper, subtĕr.

§ 9.

CONJUNÇÕES.

683. *Conjunções* unem palavras ou sentenças. Podem ser divididas nas seguintes classes:

I. *Copulativas*, que simplesmente *unem* sentenças (e); ellas são: *ĕt, atque* ou *ac, neque* ou *nec, necnon, etiam, quoque*, com os adverbiaes *item* e *itidem*.

II. *Disjunctivas*, que ligão sentenças ou palavras *dissimilhantes* (ou); são ellas: *aut, vel*, o suffixo *vĕ, sīvĕ, seu, aut-aut, vĕl-vĕl, sivĕ-sīvĕ*.

III. *Comparativas*, (como, etc.); são ellas: *ut, sīcut, vĕlut, prout, ceu, quam, tanquam, quăsi, ut sī, ac sī*, com *āc* e *atque*, quando significão *como*.

IV. *Adversativas*, exprimindo *opposição* de pensamento (mâs, etc.); são ellas: *sĕd, autem, vērō, ăt* e *seus compostos, tămĕn* e *seus compostos* (com *at, sed*, e *verum*), e *cētĕrum*.

V. *Concessivas*, exprimindo alguma cousa que se *concede* (ainda que, etc.); são ellas: *etsi, etiamsi, tămetsi, quamquam, quamvīs, quantumvis, quamlibet, licet*, com *ut* e *quum*, quando significão *ainda que*.

VI. *Condicionaes*, exprimindo *condição* (si, etc.); são ellas; *sī, sīn, nī* ou *nĭsĭ, sī modo, dummŏdo, mŏdone*, e algumas vezes *dum* e *mŏdo*, usados sós.

VII. *Conclusivas*, exprimindo uma *conclusão* ou *inferencia* (por isso); são ellas: *ergo, ĭgitŭr, ĭtăquĕ, eō, ideō, idcircō, proinde, proptĕreā*, e as relativas *quāpropter, quāre, quămobrem, quōcircā, unde*.

VIII. *Causaes*, exprimindo uma *causa* ou *razão* (porque): *nām, namque, ĕnim, ĕtĕnĭm, quia, quod, quŏniam, quippe, quum, quando, quandōquĭdem, sīquĭdem*.

IX. *Finaes*, exprimindo um *fim* ou *intenção* (afim de): *ŭt* ou *úti*, *quō*, *nē*, *utnē*, *nēve*, *neu*, *quin*, *quōmĭnus*.

X. *Temporaes*, exprimindo uma relação do *tempo* (logo que, etc.): *quum*, *ut*, *ŭbī*, *postquam*, *antĕquam*, *priusquam*, *quando*, *sĭmul*, *sĭmul ac*, *dum*, *usquĕdum*, *dōnĕc*, *quoad*.

XI. *Interrogativas*, usadas nas *questões interrogativas*; *nŭm*, *utrŭm*, *an*, *nĕ* (suffixo).

---

§ 10.

INTERJEIÇÃO.

684. *Interjeições* são simplices signaes de *emoção*:

ah!	*ah!*	io!	*irra!*
ăpăge!	*arre!*	oh!	*ah!*
ecce!	*eis, ei-lo!*	papæ!	*meu Deu!*
eccum!	*olha!*	phui!	*fora! apage!*
eu!	*ola!*	pro!	*ai!*
hei, huc!	*ai!*	væ!	*desgraça!*
hem!	*como!*	vah!	*que raridade!*

PARTE IV.

SUMMARIO DE SYNTAXE.

SYNTAXE.

INTRODUCÇÃO.

685. *Proposição* é um pensamento expresso por palavras; e. g.: *A rosa florece; a rosa é bella.*

686. Uma *sentença simples* se compõe de uma só proposição, e. g.: *O mensageiro foi mandado; o ligeiro mensageiro chegou.*

687. *Sentença composta* é aquella que consta de duas ou mais proposições: *O mensageiro*, que foi mandado, *chegou.*

688. A *syntaxe* trata do uso das palavras na formação das sentenças, e da relação das sentenças umas para com outras. Trataremos em primeiro lugar,

PARTE 1ª,

Das sentenças simples.

1. SUJEITO E PREDICADO.

§ 1. *Definição de sujeito e predicado.*

689. Toda a sentença (e. g.: *Aguia vôa*) compõe-se de duas partes, *sujeito* (e. g.: *aguia*) e *predicado* (e. g.: *vôa*).

(a) *Sujeito* e aquillo de que alguma cousa é declarada; e é geralmente (1) um *nome*, ou (2) alguma palavra usada *como nome:*

1. A *aguia* vôa. — Aqui o nome *aguia* é o sujeito.

2. *errar* é do homem. — Aqui o infinito *errar* é usado como nome e forma o sujeito.

(b) *Predicado* é aquillo que é declarado do sujeito, e é geralmente ou (1) um *verbo*, ou (2) um *adjectivo* ou *participio*, ou (3) un *nome* ligado com o sujeito por meio de alguma forma do verbo *ser* :

1. A aguia *vôa*. — Aqui o verbo *vôa* é o predicado.

2. O errar é *humano*. — Aqui o adjectivo *humano* é o predicado.

3. João é *homem*. — Aqui o nome *homem* é o predicado.

§ 2. *Concordancia.*

690. *Regra I.* — O verbo do predicado concorda com o sujeito em numero e pessôa :

As arvores reverdecem.	Arbŏres vĭrent.
Es tu feliz?	Esne tu beātus?

Observação. 1. — Si o sujeito se compõe de dous ou mais nomes do singular denotando *pessôas*, o verbo é geralmente no plural.

(2) Um nome *collectivo* tem algumas vezes o verbo no plural :

A turba rompe.	Turba ruunt.

| Esta construcção não é usada por Cicero ; e raras vezes quando muito por Cesar. |

(2) O verbo no plural é usado algumas vezes com *ŭterque* e *quisque* :

Cada um delles leva seu exercito fóra do acampamento.	Uterque eorum ex castris exercĭtum ēducunt.

(4) O verbo concorda antes com a 1ª pessoa do que com a 2ª, e antes com a 2ª do que com a 3ª :

Si tu e Tullia estais bons, eu e o meu Cicero estamos bons.	Si tu et Tullia vălētis, ĕgo et Cĭcero meus vălēmus.

691. Um adjectĭvo pode estar :

(1) Como predicado ; e. g. : *O homem é* feliz.

(2) Como modificando o sujeito; e. g.: *O* bom *homem é feliz.*

(3) Como modificando o predicado; e. g.: *O bom homem é homem* feliz.

Em qualquer desses casos temos:

Regra II. — Os adjectivos concordão com os nomes a que se referem em genero, numero e caso.

| Esta regra é para todos os adjectivos, pronomes e participios. |

Observação. Si houver dous ou mais nomes denotando *pessôas*, prevalece o genero mais nobre (*); si forem *cousas*, é usado o neutro:

Meu pai e mai são mortos.	Pater mihi et mater mortui sunt.

692. *Regra III.* — Si o predicado for um nome, toma o caso do sujeito:

Numa era feito rei.	Numa rex creābātur.

§ 3. *Apposição.*

693. Um nome pode estar:

(a) No sujeito, denotando a mesma pessoa ou cousa com o nome sujeito; e. g.: *O general*, homem valente, *commandava o exercito.*

(b) No predicado, denotando a mesma pessoa ou cousa com o nome no predicado; e. g.: *Mandámos o consul*, homem valente.

Os nomes que assim expressão a mesma pessoa ou cousa quer no sujeito ou no predicado se diz que estão em *apposição* uns com os outros; e em qualquer caso temos:

Regra IV. — Os nomes em apposição concordão em caso:

O general, homem valente, commandou o exercito.	Imperātor, vir fortis, exercĭtum duxit.
Mandamos o consul, homem valente.	Consŭlem, vĭrum fortem, mīsimus.

* Se diz que o *masculino* é mais nobre que o *feminino* e o *feminino* mais sobre que o *neutro.*

Observação. 1. Um nome em apposição com dous ou mais nomes é commummente posto no plural:

M. Antonio et C. Crasso, tribunos do povo.	M. Antōnius et C. Crassus, tribuni plēbis.

2. Um nome em apposição com um nome de cidade pode ser posto em ablativo com ou sem preposição *in*:

Em Roma, a principal cidade da Italia.	Rōmæ, (in) prīmā urbe Ităliæ.

USOS DOS CASOS.

§ 4. *Nominativo.*

694. *Sujeito nominativo.* (1) O sujeito de uma proposição toma o caso nominativo, e é chamado *sujeito nominativo.*

(2) *Predicado nominativo.* O predicado nominativo (692) é sempre ligado ao sujeito por *esse*, ser, ou algum verbo que exprima idéa incompleta.

Observação. Desta classe de verbos são: *parecer*, appārēre, vĭdēri; *tornar-se*, fĭĕri, ēvādere, existĕre; *ser chamado*, dīci, appellāri, nōmĭnāri; *ser julgado*, existĭmāri, hăbēri, etc.

Ariovisto foi chamado rei pelo senado.	Arioviſtus a sĕnātu rex appellatus est.

§ 5. *Genitivo.*

695. *Regra V. — O genitivo* corresponde á questão *de quem? de qual? de que?* e. g.:

O amor da gloria | amor glōriæ.

As orações de Cicero | Cicerōnis ōrātiōnes.

Observação. O genitivo é *subjectivo*, quando denota aquillo que faz alguma cousa, ou a que alguma cousa pertence; e. g.: *Ciceronis orationes.* E' *objectivo*, quando denota aquillo que é affectado pela acção ou sentimento de que se trata, e. g.: *Amor gloriæ*; a tomada da cidade, *expugnātio urbis.*

696. *Regra VI. — Genitivo de qualidade.* O genitivo (com um adjectivo ou pronome de qualidade, numero, etc.) é empregado para exprimir a *qualidade* de uma cousa.

Homem de grande bravura.	Vir magnæ virtūtis.
Fosso de quinze pés.	Fossa quindĕcim pĕdum.

Observações. (1) O *ablativo* é tambem usado da mesma maneira.

(2) Si os dous nomes estiverem ligados não immediatamente, mas por outra parte do discurso, deve-se empregar *accusativo:* Fossa *quindecim pedes* lāta.

697. *Regra VII. — Genitivo partitivo.* O genitivo é usado para exprimir *um todo* de que alguma cousa faz parte, e por isso

(a) Com comparativos e superlativos :

O mais douto dos dous irmãos.	Doctior fratrum.
O mais sabio dos Romanos.	Săpientissĭmus Rōmānōrum.

(b) Com todas as palavras que exprimem *numero* ou *quantidade,* quer sejão adjectivos, pronomes, numeraes ou adverbios; e. g. : *Muitos dos soldados,* multi militum; *qual de vós?* quis vestrum? *o ultimo dos Romanos,* ultimus Romanorum; *bastante eloquencia,* sătis elŏquentiæ; *em que parte do mundo?* ŭbĭnam gentium?

Observação. Esta regra comprehende os neutros *tantum, quantum, ullĭquantum, quid, ullĭquid,* etc.

698. *Regra VIII. — Genitivo de affeições mentaes.* O genitivo é usado com adjectivos e verbos que exprimem certas *operações do espirito* ou *sentimento* para denotar o seu *objecto.*

(a) *Operações da alma.*

(1) Adjectivos que significão *conhecimento e ignorancia, esquecimento, certeza* e *duvida :*

Lembrado do beneficio.	Bĕnĕfĭcii mĕmor.
Elle não era ignorante do desfecho da guerra.	Eventŭs belli non ĕrat ignarus.

(2) Verbos de *lembrar* e *esquecer* (memini, oblīviscor, rĕcordor, rĕmĭniscor) :

Lembrar-se do passado.	Memĭnisse prætĕritorum.
Elle exhorta os Eduos a que se esqueção de suas controversias.	Cohortātur Æduos ut contrōversiārum oblīviscantur.

| A *cousa* lembrada é muitas vezes posta em accusativo. |

(b) *Operações do sentimento.*

(1) Adjectivos que exprimem *desejo* ou *aversão*, *paciencia* ou *impaciencia*, *appetite* ou *paixão*. Os participios usados como adjectivos estão incluidos nesta regra:

Avido de louvor.	Avĭdus laudis.
Amante da virtude.	Amans virtutis.

(2) Verbos.

(a) Os que exprimem *piedade*, isto é *mĭsĕresco*, *mĭsĕreor*:

Eu tenho dó dos infelizes.	Misĕresco infēlĭcium.

(b) Os impessoaes *pudet*, *pĭget*, *tædet*, *mĭsĕret*, *pœnĭtet*, que exprimem *vergonha*, *desgosto*, *fastio*, *compaixão*, *arrependimento*:

Não só me arrependo, mas tambem me envergonho da minha loucura.	Me non sōlum pœnĭtet stultitiæ meæ, sed ĕtiam pudet.
A vida me aborrece.	Me tædet vītæ.

Observação. (1). Observa que a *pessoa* que sente é expressa por accusativo.

(2) A causa do sentimento pode ser um verbo ou parte de uma sentença, em lugar de um nome em genitivo:

Não me arrependo de ter vivido.	Non pœnĭtet me vixisse.

699. *Regra IX.* — *Genitivo de Participação.* O genitivo é empregado com adjectivos e participios que exprimem: (1) *plenitude* ou *falta*; (2) *poder* ou *fraqueza*; (3) *partilha* ou o seu *opposto*; (4) *similhança* ou *dessimilhança*:

1. *Cheio de colera.*	Plenus īræ.
2. *Senhor de si.*	Compos mentis.
3. *O homem é participante da razão.*	Hŏmo est rătiōnis partĭceps.
4. *Elle é semelhante ao irmão.*	Sĭmĭlis est fratris.

Observação. (1). Os de *plenitude* e *falta* poedm ter tambem *ablativo* (716, Obs. 4).

(2) Os que significão *similhança* e *dissimilhança* podem ter tambem *dativo* (704, 4).

700. *Regra X.* — *Genitivo de valor.* O genitivo de certos adjectivos é usado com verbos que significão *valor* e *estimação*, *compra*, *venda*, para denotar o *preço* ou *valor:*

O pobre avalia as riquezas em muito.	Pauper dīvĭtias magni æstĭmat.

Observação. (1). Esses genitivos são *magni*, *permagni*, *pluris*, *maxĭmi*, *mĭnōris*, e outros.

(2) Si o preço fôr um *nome*, é usado o ablativo (719). Tambem são usados frequentemente os ablativos *magno*, *permagno plurĭmo*, *parvo*, *mĭnĭmo*, *nihĭlo*.

701. *Regra XI.* — *Genitivo de crime.* O genitivo é usado com verbos de *accusar*, *absolver*, *condemnar*, etc., para denotar o *crime* ou *offensa* de que se faz carga:

Accusar de traição.	Prōdĭtiōnis accusāre.
O juiz absolveu o réo do crime.	Prætor reum crīmĭnis absolvit.

702. *Regra XII.* — *Genitivo de propriedade.* O genitivo é usado com *esse* para denotar: (1) aquillo a que alguma cousa *pertence;* (2) aquillo a que alguma cousa é *peculiar:*

(1) *Este livro é de meu pai.*	Hic lĭber est mei pătris.
(2) *E' proprio dos bravos soffrer a dor com valor.*	Fortium est dŏlōrem fortĭter păti.

Observação. 1. Neste paragrapho se comprehendem as seguintes construcções:

E' { a *propriedade* / a *peculiaridade* / a *obrigação* / a *marca* / o *caracterisco* / etc. } *de um sabio.*	Săpientis est.

(2) Deve-se observar que, em lugar dos genitivos dos pronomes pessoaes (*mei, tui*, etc.) são usados os neutros possessivos (*meum, tuum, suum, nostrum, vestrum*); e. g.:

E' meu dever.	Est meum, etc.

703. *Regra XIII.* — O *genitivo* é usado com o impessoal *interest* (interessa) para exprimir a *pessôa* a quem interessa:

Interessa a meu irmão.	Mei fratris intĕrest.
Interessa ao estado.	Reipublĭcæ intĕrest.

Observação. Mas em lugar dos *genitivos* dos pronomes pessoaes (*mei, tui,* etc.) são sempre usadas as formas *mea, tua, sua*, etc.: e com ellas o impessoal *refert* tem a mesma força que *interest*:

Interessa-te.	Tuā intĕrest (e não: *tui* intĕrest).
Interessa-me muito que te veja.	Magni meā rĕfert ut te vĭdeam.

§ 6. *Dativo.*

704. *Regra XIV.* — O *dativo* é usado para exprimir a pessoa ou cousa *a* ou *para quem*, ou *para cuja vantagem* ou *desvantagem* alguma cousa é feita ou se dirige.

☞ Quasi todas as occasiões em que occorre o *dativo* podem ser explicadas por sua conveniente applicação desta regra. Todavia, para mais plena illustração, accrescentaremos as seguintes classes:

1. *Dativo de objecto remoto.* O dativo é usado para exprimir objecto *remoto:*

(a) Com verbos *transitivos* que regem tambem um objecto directo:

Mando-te um livro.	Mitto tibi librum.
Pisistrato venceu os Megarenses em seu proveito.	Pīsistrătus sibi Mĕgărenses vīcit.

Observação. *O accusativo* é muitas vezes omittido, e só apparece *dativo* com verbo; e. g. : *Eu te persuado*, tibi suādeo ; *elle annunciou ao general*, nuntiāvit imperātōri.

(b). Com verbos intransitivos que exprimem uma acção feita *a* ou *para* alguma pessoa ou cousa :

Tenho tempo para a philosophia.	Văco phĭlŏsŏphiæ.

(2). Sob o mesmo principio de *vantagem* é o *dativo* usado com os verbos das seguintes significações :

Invejar, aproveitar, agradar, desagradar, obedecer;
Ajudar, fazer mal, resistir, exceder, desobedecer;
Ordenar, perdoar, ser indulgente, encolerisar-se;
Poupar, censurar, casar-se, curar;
Favorecer, encontrar, confiar e persuadir.

Observação. (1). *Jŭvo, lædo, dēlecto, offendo, rĕgo, gŭberno*, regem *accusativo*.

2. *Impĕro, credo, mĭnor, commĭnor*, são tambem usados *transitivamente* com accusativo e dativo.

3. *Dativo com os verbos compostos.* O *dativo* é usado com a mór parte dos verbos compostos com *ad, con, in, inter, ob, præ, rĕ, super.*

Observações. Estes verbos regem *dativo* quando adquirem um sentido da preposição que pede dativo; e. g. *ajuntar*, jungere, tem *accusativo*, mas *ajuntar a...* adjungere, pede *dativo*. Quando transitivos, pedem *accusativo* e *dativo;* mas quando intransitivos, tem só *dativo:*

Preferir desconhecidos aos conhecidos.	Ignotos nōtis antĕferre.
Os vicios sobre nós se insinuao.	Vĭtia nōbis obrĕpunt.

(4). Tambem o *dativo* é usado com adjectivos que exprimem *vantagem* ou *desvantagem, similhança, utilidade, propriedade, facilidade, vizinhança:*

Sé bom para todos.	Cunctis esto benignus.
Nocivo ao corpo.	Corpŏri perniciosum.
Lugar bom para ciladas.	Lŏcus insĭdiis aptus.
São vizinhos dos Germanos	Proxĭmi sunt Germanis.

Observação. (1) Os adjectivos de *similhança* e *dissimilhança* tem tambem *genitivo* (699,4).

(2) Os de *propriedade* e *impropriedade* muitas vezes tem *accusativo* com *ad;* e . g. : Lŏcus *ad insĭdias* aptus.

705. *Regra XV.—Dativo de Possessão.* O *dativo* é usado com *esse* para exprimir a pessoa que tem ou possue alguma cousa:

Eu tenho um livro.	Est mihi lĭber.

Observação. (1) *Eu tenho um nome*, est mihi nōmen; mas si o *nome* fôr expresso, elle pode ser posto em *nominativo* ou *dativo;* e. g. : *Meu nome é Lelio;* mihi est nōmen *Lælius* (ou *Lælio*).

(2) O possuidor é expresso por *dativo*, quando a alma se refere principalmente à *possessão;* e. g .: *Eu tenho um livro*, est mihi lĭber; mas pelo *genitivo*, quando a alma se refere principalmente ao *possuidor;* e. g.*: Este livro é de meu pai*, hic lĭber est *mei patris*.

706. *Regra XVI. — Dativo de fim* (*Dous dativos*). *Dous dativos* são usados com *esse*, e com verbos que significão *dar*, *vir*, *mandar*, *imputar*, um para exprimir a *pessoa*, et outro o *objecto* ou *fim*:

Os Boios erão a protecção para os ultimos.	Boii nŏvissimis præsĭdio erant.
Pausanias veio em soccorro aos Atheienses.	Pausanias venit Athēniensibus auxĭlio.

Observação. Os verbos usados com *dous dativos* são*: esse*, *dăre*, *dūcere*, *trĭbuere*, *vertere*, *accĭpere*, *rĕlinquere*, *dēlĭgere*, *mittere*, *vĕnīre*, *hăbēre*.

| O *dativo* é usado com *gerundivos*, para o que vê 737, b. |

§ 7. *Accusativo.*

707. *Accusativo* e o caso do objecto directo, e corresponde ás questões *a quem? o que? a que lugar?*

☞ Debaixo deste principio geral fazemos tres paragraphos. 1. *accusativo* com verbos; 2. *accusativo* com preposições; 3. *accusativo* segundo o uso da linguagem.

I. *Accusativo com verbos.*

708. *Regra XVII. — Accusativo de Objecto Directo.* O *accusativo* é usado com verbos transitivos para exprimir o *objecto directo:*

Cesar faz voltar o legado. | Cæsar lēgātum revŏcat.

Observação. (1) Alguns verbos são usados transitiva e intransitivamente; o uso de muitos delles deve ser aprendido pela pratica.

(2) Alguns intransitivos (especialmente os que significão *movimento*) compostos com preposições adquirem uma força transitiva, que facilmente é reconhecida pela sua significação; assim *ir*, īre; *ir além*, transire, que tem accusativo.

(3) Alguns intransitivos tem um *accusativo* de um nome da mesma raiz; e. g.: *viver uma vida*, vivere vitam.

709. *Regra XVIII. — Accusativo com impessoaes.* O *accusativo da pessoa affectada* é usado com os verbos *mĭsĕret*, *pĭget*, *pœnĭtet*, *pŭdet*, *tædet:*

Eu me aborreço da vida. | Tædet me vītæ.

Observação. *Dĕcet* e seus compostos que admittem um sujeito pessoal, tambem *juvat* e *dēlectat*, tem accusativo:

A colera convem ás feras. | Dĕcet īra fĕras.

710. *Regra XIX.* — Dous Accusativos.

(a) *Dous accusativos*, um da pessoa e outro de cousa, são usados com verbos de *ensinar*, *occultar*, *pedir* ou *rogar*, e tambem com aquelles que na voz passiva tem dous *nominativos* (694, 2, Obs.) :

1. *Quem ensinou a Epaminondas musica?*	Quis musĭcam docuit Epămĭnondam ?
2. *Nada te occulto.*	Nihil te cēlo.
3. *Peço-te isto com muita instancia.*	Hoc te vehĕmenter rogo.
4. *A avareza faz os homens cegos.*	Avārĭtia homĭnes cæcos reddit.

Observação. (1) Com verbos de *exigir* e *pedir* o *ablativo* com uma preposição é usado em lugar de um dos *accusativos :*

Os embaixadores pediao paz a Cesar.	Lēgāti pācem a Cæsăre poscebant.

(2) *Pĕtere* e *postŭlāre* sempre tem ablātivo com *ab*, e *quærere* tem ablativo com *ab*, *de* ou *ex*.

(b) *Dous accusativos* são usados com verbos compostos de *trans :*

Cesar levou o seu exercito além do Rheno.	Cæsar exercĭtum Rhēnum transduxit.

Trans é com frequencia repetida, e. g. : Cæsar trans Rhēnum exercĭtum transduxit.

Observação. (1) Na construcção passiva de verbos que tem *dous accusativos*, a *pessoa* vae para *nominativo*, mas a cousa geralmente fica em *accusativo :*

Fui perguntado sobre a minha opinião.	Ego rŏgātus sum sententiam.
A multidão é levada além do Rheno.	Multĭtudo Rhēnum transducitur.

(2) Mas com verbos de *pedir* o ablativo com preposição é geralmente usado :

Dinheiro me é pedido.	Pĕcunia a me poscitur.

II. *Accusativo com Preposições.*

711. *Regra XX.* — O *accusativo* é usado com as preposições *ad*, *apud*, *ante*, *adversus*, *cis*, *citra*, *circa*, *circum*, *ob*, *pĕnes*, *per*, *pone*, *post*, *præter*, *prŏpe*, *propter*, *sĕcundum*, *supra*, *trans*, *versus*, *ultra*. Tambem com *in* e *sub*, quando se exprime *movimento;* com *sŭper*, quando ella significa *sobre*, et com *subter*, quasi sempre.

III. *Accusativo segundo o uso da linguagem.*

712. *Regra XXI.* — *Accusativo de medida.* O *accusativo* é usado para responder ás questões : — *Quanto dista? que profundidade? que densidade? que largura? que idade? que comprimento* (quer de tempo ou distancia)?

A cidade dista duas milhas.	Urbs duo millia ăbest.
O fosso tem dez pés de largura (*profundidade* ou *comprimento*).	Fossa quindĕcim pĕdes lata (alta, longa).
Só uma hora.	Unam modo hōram.
Vinte annos de idade.	Viginti annos natus.

Observação. (1) A distancia é algumas vezes respondida por *ablativo.*

Seis milhas do acampamento de Cesar.	Millĭbus passuum sex a Cæsaris castris.

(2) Quanto ao *espaço de tempo*, o accusativo com *per* é algumas vezes empregado, e outras vezes o ablativo só :

Durante toda a noite.	Per tōtam noctem
Elle esteve ausente por seis mezes.	Sex mensĭbus abfuit.

713. *Regra XXII.* — *Accusativo de direcção.* — *Para onde?* O *accusativo* é usado com nomes de *cidades e pequenas ilhas* para responder á questão — *para onde?*

Partir para Athenas.	Athēnas prŏfĭcisci.

Dŏmus e *rus* seguem esta regra :

Ir para casa.	Ire dŏmum.
Irei para o campo.	Rus ībo.

Observação. (1) Com os nomes de *paizes e grandes ilhas*, deve-se empregar alguma das preposições *ad* ou *in :*

Elle passou para a Europa.	In Eurōpam trājecit.

714. *Accusativo grego.* — O *accusativo* é usado para exprimir *limitação especial :*

Nu nos membros.	Nudus membra.
Pela mór parte assim dizem.	Maxĭmam partem ĭta dĭcunt.

Observação. Este é um uso grego, *commum* na poesia latina, mas *não* na prosa.

715. *Exclamação.* — O *accusativo* é usado em *exclamações* com ou sem interjeição :

Miseravel de mim!	Me mĭsĕrum!
Olha! quatro aras.	En quattuor āras.

| Quanto ao accusativo com o infinito, vê 751. |

§ 8. *Ablativo.*

716. *Regra XXIII.* — O *ablativo* é usado para exprimir : (1) a *causa ;* (2) o *modo ;* (3) *meio, materia* ou *instrumento ;* (4) *supprimento.*

1. *Causa*. — O ablativo de *causa* é usado com *verbos passivos* e com os participios *nātus*, *gĕnĭtus*, *contentus*.

O mundo é illuminado pelo sol.	Sōle mundus illustrātur.
Estou contente com a minha sorte.	Sorte meā contentus sum.
O' filho de deusa.	Nāte deā.

☞ Si a *causa* fôr pessoa (ou objecto personalisado), deve-se empregar *a* ou *ab* com os verbos passivos :

O mundo foi creado por Deus.	A Deo mundus ædĭfĭcatus est.

(2) *Modo*. (a) Este ablativo geralmente occorre em nomes que denotão *maneira*, e. g. : *mos*, *modus*, *ratio*, etc. :

Deste modo escrevi.	Hoc modo scripsi.

(b) Com outros nomes geralmente se usa *cum*, excepto si o nome vem com um adjectivo :

Ouve com prazer.	Cum vŏluptāte audit.
Soffre a injuria com firmeza.	Æquo animo fert injuriam.

(3) *Meio*, *materia*, *instrumento*. — Ablativo sem preposição :

Viajar á cavallo, de carro, embarcado.	Equo, curru, navibus vehi.
Os bois defendem-se com os chifres.	Cornibus tauri se tūtantur.

☞ Si o *instrumento* ou *meio* fôr uma *pessoa*, é usado o accusativo com *per* ou *propter:*

Fui livre por vosso intermedio.	Per te lĭbĕrātus sum.

(4) *Supprimento*.—Como o *supprimento* póde ser abundante ou defectivo, o *ablativo* é usado com verbos e adjectivos que

significão *abundar*, *faltar*, *encher*, *vasar*, etc. : ābundāre, egēre, cărēre, ĭnops, refertus, prædĭtus, etc.

A Germania abunda em rios.	Germānia fluminibus ăbundat.
A alma é dotada de perpetua actividade.	Mens est prædĭta mōtu sempĭterno.

717. *Regra XXIV.*— O *ablativo* da cousa necessitada e o *dativo* da pessoa são usados com *opus est* (ha necessidade):

Necessitamos de um chefe.	Duce nōbis opus est.

Observação. Si *opus* deve ser usado pessoalmente, a *cousa necessitada* é posta em *nominativo* com sujeito:

Chefes nos são necessarios.	Dŭces nobis opus sunt.

718. *Regra XXV.* — O ablativo é usado com os depoentes *utor*, *fruor*, *fungor*, *pŏtior*, *vescor:*

Usar do conselho.	Consĭlio uti.
Gozavão da paz.	Pāce fruebantur.

Observação. *Pŏtior* é usado tambem com *genitivo:*

Obter possessão de toda Gallia.	Tōtius Galliæ pŏtīri.

719. *Regra XXVI.— Ablativo de preço.* O ablativo de *preço* é usado com verbos de *comprar*, *vender*, *avaliar*, etc., e tambem com *dignus* e *indignus* para exprimir o *preço* ou *valor:*

Vendeu a patria por ouro.	Patriam auro vendĭdit.
Digno de odio.	Odio dignus.
A victoria custou o sangue de muitos.	Multōrum sanguĭne ea victŏria stĕtit.

☞ Si o *preço* ou *valor* fôr um adjectivo, elle é geralmente posto em *genitivo* (700).

720. *Regra XXVII. — Ablativo de limitação.* O *ablativo* é usado para denotar a *limitação :*

Mais velho.	Major nătu.
Perito em leis.	Jure pĕrītus.
Filho na affeiçao.	Piĕtāte filius.

721. *Regra XXVIII.—Ablativo de separação.* O *ablativo* é usado com verbos de *remover*, *livrar*, *privar*, e outros semelhantes:

Cesar moveu seu acampamento do lugar.	Cæsar lŏcō castra movit.
As arvores se despem de folhas.	Arbŏres fŏliis nudantur.

Observação. Muitos destes verbos tambem tomão as proposições *a*, *ab*, *de*, *ex*.

722. *Regra XXIX. — Ablativo de qualidade.* O *ablativo* é usado (com um adjectivo de qualidade) para exprimir que uma cousa é de qualidade ou propriedade de outra pessoa ou cousa:

Cesar foi de consumado talento.	Cæsar summo fuit ingenio.
Agesilau foi de baixa estatura.	Agĕsĭlāus staturā fuit hŭmĭli.

Observação. Tambem o *genitivo* é assim usado (696).

723. *Regra XXX. — Ablativo de comparação.* O *ablativo* com o grau comparativo (sendo calada *quam*) é usado para exprimir o objecto com que um outro é comparado:

Cicero foi mais eloquente que Hortencio.	Cĭcĕro fuit elŏquentior Hortensio.

724. *Regra XXXI.— Ablativo de medida.* O ablativo de *medida* é usado:

(a) Com *comparativos* e *superlativos* para exprimir a medida de *excesso* ou *falta;*

(b) Para exprimir a *medida de tempo*, *ante* ou *depois* de algum successo:

Muito maior.	Multo major.
Themistocles viveu muitos annos antes de Demosthenes.	Thĕmistocles permultis annis ante fuit quam Dĕmosthenes.

725. *Regra XXXII.* — *Ablativo de tempo em que.* O ablativo é usado para exprimir o ponto de tempo em que alguma cousa occorre:

No sexto dia.	Sexto die.

Observação. O *tempo dentro do qual* alguma cousa occorre é expresso por *ablativo* com ou sem *in* ou *de:*

Dentro do dez annos.	Decem annis.
Dentro destes dias.	In his diēbus.

726. *Regra XXXIII.* — *Ablativo de lugar.*

(a) O *lugar donde* é expresso por ablativo:

Elle partiu de Corintho.	Cŏrintho prŏfectus est.

(b) O *lugar onde* é expresso por *ablativo*, si o nome for da 3ª *declinação* ou de *numero plural:*

Alexander morreu em Babylonia.	Alexander Bābylōne mortuus est.
Em Athenas.	Athēnis.

Observação. Si o nome for da 1ª ou 2ª declinação do singular, usa-se o *genitivo*:

Em Roma; em Corintho.	Rōmæ; Cŏrinthi.

(*Domi* segue esta regra).

727. O ablativo é usado com as seguintes preposições:

Absque, a, ob, abs e *de;*
Cōram, clam, cum, ex e *e;*
Tēnus, sine, pro e *præ.*

Tambem *in* e *sub* (significando *quietação*, e não *movimento*) e *super*, quando significa *cerca.*

Subter é tambem algumas vezes usada com *ablativo.*

728. *Regra XXXIV.* — *Ablativo com verbos compostos.* — O

ablativo é usado com alguns verbos compostos com *a* (*ab*, *abs*), *de*, *e* (*ex*) e *sŭper*:

Estar fora da cidade.	Urbe ăbesse.
Cesar resolveu desistir do combate.	Cæsar prælio sŭpersĕdēre stătuit.

Observação. A preposição é algumas vezes repetida:

Sahir da vida (— morrer).	Exīre de vītā.

| Quanto ao *ablativo absoluto*, vê 750. |

729. *Alguns verbos seguidos de genitivo, dativo* ou *ablativo.* (Os que tem asteriscos tem tambem um accusativo da *cousa*, ainda que alguns delles só quando o accusativo é um pronome neutro*.)

GENITIVO.	
Gozar, pŏtior (*abl.*).	*Lembrar*, recordor (*acc.*).
Ter compaixão, mĭsĕreor.	— rĕmĭniscor (*acc.*).
— mĭsĕresco.	*Necessitar*, ĕgeo (*abl.*).
Esquecer-se, obliviscor (*acc.*).	— indĭgeo (*abl.*).
Lembrar-se, mĕmĭni (*acc.*).	

DATIVO.	
Maldizer, mălĕdico.	*Perdoar* *, indulgeo.
Persuadir *, suādeo.	*Casar-se*, nūbo.
Responder *, respondeo.	*Obedecer*, pārco.
Acreditar, credo.	— ōbēdio.
Mandar *, impero.	— oblempero.
Encarregar *, mando.	*Perdoar* *, ignosco.
Dar parabens *, grātŭlor.	*Permittir* *, permitto.
Desagradar, displiceo.	*Persuadir* *, persuādeo.
Ordenar *, præcĭpio.	*Agradar*, plăceo.
Invejar *, invĭdeo.	*Resistir*, resisto.
Favorecer, fāveo.	*Repugnar*, repugno.
Adular, ădulor (*acc.*).	*Rivalisar*, æmŭlor (*acc.*).
Dar *, do.	*Satisfazer*, sătisfăcio.
Auxiliar, auxĭlior.	*Poupar*, parco.
— ŏpĭtŭlor.	*Convir*, convĕnio.
Soccorrer, subvĕnio.	*Ameaçar* *, minor.
— succurro.	— *, mĭnĭtor.
Curar, mĕdeor.	*Confiar*, fido (*abl.*).
Offender, nŏceo.	— confido (*abl.*).

ABLATIVO.	
Abuzar, ăbutor.	*Necessitar*, ĕgeo (*gen.*).
Gozar, exercer, fungor.	— indĭgeo (*gen.*).
Gozar, fruor.	*Usar*, utor.
Obter, pŏtior (*gen.*).	*Não ter, carecer*, cāreo.

* Arnold.

USO DO VERBO INFINITO.

§ 9. *Infinitivo.*

730. *Regra XXXV.* — *Infinitivo como sujeito.* — O *infinitivo* é usado como *sujeito* de um verbo, e é então considerado como um nome neutro :

O amar é agradavel.	Jucundum est ămāre.

731. *Regra XXXVI.* — *Infinitivo como objecto complementar.* — O *infinitito* é usado (exactamente como no portuguez) para completar as ideas imperfeitas expressas por certas palavras :

Desejo aprender.	Cŭpio discĕre.
Digno de ser amado.	Dignus ămāri.

Observação. (1). O infinito *complementar* apparece depois de verbos que denotão *desejar*, *poder*, *costumar*, *dever* (dēbēre), *apressar-se*, etc. Depois dos adjectivos *dignus*, *indignus*, *audax*, etc.

(2) Deve-se observar que esta construcção só póde ter lugar em latim depois de verbos que exprimem idea *incompleta* ou *imperfeita*. O *fim* (*intenção*) não pode ser expresso em latim pelo simples infinito como no portuguez; e. g. : *Elle vem aprender* = venit ut discat (e não : vĕnit discere).

732. *Infinito Historico.* — Em uma narração animada o infinito algumas vezes é usado em lugar do indicativo :

Os Romanos corrião, preparavão, etc.	Rōmāni festinăre, părāre, etc.

| Esta construcção é mui commum em Sallustio. |

| Quanto ao accusativo com infinitivo, vê 751. |

§ 10. *Participio.*

733. *Regra XXXVII.* — O *participio* concorda com o seu nome em genero, numero e caso, e o participio activo rege o mesmo caso do seu verbo :

O homem louvado.	Vir laudātus.
A rosa florescente.	Rosa flōrens.
Eu vi-o lendo um livro.	Eum legentem librum vīdi.

734. O *participio do futuro activo* é usado para exprimir uma intenção (quando no portuguez podemos dizer *para* ou *a fim de* com infinito).

Alexandre dirige-se a Jupiter Ammon para consultar *sobre sua origem.*	Alexander ad Jovem Ammōnem pergit, consulturus de orĭgĭne suā.

735. O participio passivo é muitas vezes usado para suprir o lugar de um nome :

Depois da tomada de Tarento.	Post Tărentum captum.
Depois da fundação da cidade.	Ab urbe condĭta.

| Quanto ao participio nas sentenças subordinadas, ve 749. |

§ 11. *Gerundio.*

736. *Regra XXXVIII.* — Assim como o *infinito* é usado como um nome no nominativo ou accusativo, assim o *gerundio* e usado nos casos restantes, e rege os mesmos casos do seu verbo :

Nom. *O escrever é util.*	*Scrībere* est utĭle.
Gen. *A arte de escrever é util.*	Ars *scrībendi* est utilis.
Dat. *O papel é util para escrever.*	Charta *scrībendo* est utĭlis.
Acc. *Eu aprendo a escrever.*	*Scrībere* disco.
Aprendo emquanto escrevo.	Inter *scrībendum* disco.
Abl. *Aprendemos com o escrever.*	*Scrībendo* discĭmus.

Observações. (1. Com preposição deve-se usar do gerundio no accusativo, e *não* do infinito : ad (inter, ob) *scribendum*, e *não* o infinito : ad (inter, ob) *scribere*.

2. As regras geraes para os casos dos nomes (695 — 728) applicão-se aos casos do infinito e gerundio como forão dados acima.

Observação especial. O gerundio *não* é usado no *dativo* ou *accusativo* com regencia activa ; e. g. podemos dizer : *scribendi epistolas*, de escrever cartas, ou : *scribendo epistolas*, escrevendo cartas; mas não : charta est utilis *scribendo* (dat.) *epistolas*, nem : charta utilis est ad *scribendum litteras*. Nestes ultimos casos deve-se empregar o gerundivo (739).

§ 12. *O gerundivo* ou *verbal em* dus, da, dum.

737. *Regra XXXIX.* — (a) O *gerundivo* no nominativo neutro (*dum*) é usado com os tempos de *esse* para denotar que uma acção *deve* ou *precisa* ser feita ; e estes podem reger os casos do verbo :

Deve-se escrever.	Scribendum est.
Deve-se usar da razão.	Rătiōne utendum est.

(b) A *pessoa* por quem a acção *deve* ou *precisa ser* feita é posta em *dativo :*

Eu preciso escrever.	Scribendum est mihi.
Caio deve escrever.	Scribendum est Caio.

738. *Regra XL.* — (a) *O gerundivo* é usado com *esse* em todos os casos e generos como um adjectivo verbal, concordando com o nome para exprimir a *necessidade* ou a *dignidade :*

Devo ser amado; ella é digna de ser amada.	Amandus sum ; ămanda est.

(b) Quando a pessoa é especificada, deve ser posta em *dativo :*

Devo amar Tullia.	Tullia mihi ămanda est.
Cesar devia fazer tudo a um tempo.	Cæsări omnia uno tempŏre erant agenda.

Observação. *A* ou *ab* com ablativo é algumas vezes usado em lugar de dativo:

Minha causa deve ser tratada pelos consules.	A consŭlibus mea causa suscĭpienda est.

739. *Regra XLI.* — *O gerundivo* é usado (para exprimir acção continuada) como um adjectivo verbal em todos os casos, e generos (excepto o nominativo), *concordando* com o nome, em lugar do gerundio que *rege* o nome; v. g.:

Gen. *De escrever uma carta:*
Scrībendæ epistolæ, *em lugar de* scrībendi epistŏlam.

Dat. *A* ou *para escrever cartas:*
Scrībendis ĕpistolis, *em lugar de* scrībendo epistŏlas.

Acc. *Para escrever uma carta:*
Ad scrībendam epistŏlam, *em lugar do* ad scrībendum epistŏlam.

Abl. *Em, com o, por escrever uma carta:*
Scrībendā epistŏlā, *em lugar de* scrībendo epistŏlam.

Observação. Como se observou (736), o gerundivo *deve* ser empregado em lugar do dativo ou accusativo do gerundio quando tem regencia activa; — *pode* ser empregado em lugar delle, em qualquer outro caso, excepto si o objecto do gerundio for um adjectivo ou pronome neutro; e. g.:

De aprender a verdade, vera discendi, *e não* verorum discendorum;

De ouvir isto, hoc audiendi, *e não* hujus audiendi.

§ 13. *Supino.*

740. *Regra XLII.* — (1) O supino em *um* é usado com *verbos*

de movimento para exprimir o *designio* desse movimento, e rege o mesmo caso do seu verbo:

Venho para te pedir. | Vĕnio te rŏgātum.

(2) O supino em *u* é usado:

(a) com adjectivos, para mostrar *a que respeito* são elles usados; e. g.:

Agradavel ao gosto. | Dulce gustātu.

(b) com os nomes *fas*, *nĕfas*, *ŏpus*, no mesmo sentido: *fas est dictu.*

PARTE 2ª.

DAS SENTENÇAS COMPOSTAS.

741. *Sentença composta* é aquella que se faz com duas ou mais sentenças simplices. As sentenças assim combinadas são ou *coordenadas* ou *subordinadas.*

I. SENTENÇAS COORDENADAS.

§ 14. *Classes de sentenças coordenadas.*

742. *Sentenças coordenadas* são unidas umas com outras, mas independentes* umas das outras; a coordenação é:

(a) *Copulativa;* e. g.: Seu pae o abandonou, *e* seus amigos o deixárão; *e* o filho fica;

(b) *Disjunctiva;* e. g.: *Ou* seu pae o abandonou, *ou* seus amigos o desampararão;

(c) *Adversativa;* e. g.: Seu pae o abandonou; *mas* seus amigos o não fizerão;

Vê a nota em (743).

(d) *Causal;* e. g.: Seus amigos o abandonarão, *porque* seu pae o tinha feito;

(e) *Conclusiva*; e. g.: Seu pae o abandonou, *por isso* seus amigos o abandonarão.

II. SENTENÇAS SUBORDINADAS.

§ 15. *Classes de sentenças subordinadas.*

743. *Sentenças subordinadas* estão tão unidas a outras (chamadas *principaes*), que dellas dependem:

O mensageiro, que foi mandado, *annunciou.*	Nuntius, *qui missus est*, nuntiavit.

Aqui *o mensageiro annunciou* é a sentença principal; *que foi mandado*, é a sentença subordinada*.

744. *As sentenças subordinadas* são de cinco classes:

A) *Participiaes;*

B) *Accusativo com infinito;*

C) *Sentenças conjunctivas*, isto é, aquellas que são introduzidas por uma *conjunção* ou *adverbio de tempo;*

D) *Relativas*, isto é, as que são introduzidas por uma palavra *relativa;*

E) *Sentenças interrogativas*, isto é, as que são introduzidas por uma *interrogação;*

Dellas trataremos por ordem fazendo algumas observações previas sobre os modos e tempos; o que deve ser completamente sabido.

* Deve ser obvio que todas as sentenças *coordenadas* são *principaes* quanto aos usos grammaticaes. Demais porque as doutrinas e regras applicadas ás sentenças simples (Parte 1ª) são applicaveis a todas as sentenças principaes, é só nas sentenças subordinadas que é natural occorrerem difficuldades. Deve pois o alumno obter conhecimento, o mais exacto possivel, dos varios generos de *sentenças subordinadas*, e dos differentes modos de affirmação que ellas exprimem; porque é delias que a sua syntaxe depende.

§ 16. *Os modos.*

745. O verbo exprime *affirmação*. *Os modos* do verbo são usados para variar o caracter da affirmação.

1) Pelo *indicativo* é expressa a *affirmação* de um facto; e. g. : *Eu escrevo*, *eu não escrevo* ⋆.

2) Pelo *subjunctivo* a affirmação é expressa *duvidosa*, *contingente*, ou *indefinidamente*, e. g. : *Eu escreva*, *eu escreveria*, *talvez eu escrevesse*.

3) Pelo *imperativo* a affirmação é expressa como *uma ordem*, ou *advertencia*, e. g. : *Escreve*.

746. Deve ser obvio que nas sentenças *principaes* apparece principalmente o modo *indicativo*, e nas *subordinadas* o *subjunctivo;* por que as affirmações do facto são feitas mais vezes no primeiro do que no segundo. Mas

(a) *O subjunctivo* é usado naturalmente, ainda nas sentenças *principaes*, quando a affirmação é *duvidosa*, *contingente* ou *indefinita* (745, 2).

(b) O *indicativo* é usado, ainda nas sentenças *subordinadas*, quando a affirmação é *positiva:*

As verdadeiras amizades são eternas, porque a natureza não póde ser mudada.	Veræ ămīcĭtiæ sempĭternæ sunt; quia nātura mūtāri non pŏtest.

§ 17. *Os tempos.*

(a) *Divisão.*

747. Os *tempos* são ou *primarios*, ou *historicos* (647, Obs. 3).

Primarios.

	Presente.	Futuro.	Pres. Perf.
(a)	ămat. *elle ama.*	ămābit. *elle amará.*	ămāvit. *elle tem amado.*

⋆ Naturalmente a acção pode ser *positiva* ou *negativa* sem affectar a affirmação.

Historicos.

	Imperfeito.	Plusq. perf.	Perf. aoristo.
(b)	ămābat. *elle amava.*	ămāvĕrat. *elle tinha amado.*	amāvit. *elle amou.*

(b) *Successão dos tempos.*

748. *Regra XLIII.*— Si houver um tempo *primario* na sentença *principal*, deve haver um tempo *primario* na *subordinada;* e si houver um *historico*, devera haver outro *historico* na *subordinada:*

Principal	Subord.	Principal.	Subord.
Sei	*o que fazes.*	Scio	quid agās.
Eu sabia	*o que fazias.*	Sciĕbam	quid ăgĕres.
Tenho sabido	*o que estais fazendo.*	Cognōvi	quid ăgās.
Soube	*o que fizeste.*	Cognōvi	quid ăgeres.

(A) § 18. *Sentenças Participiaes.*

| O *participio* é usado para resumir o discurso, em lugar de um *relativo*, *adverbio* ou *conjunção* com um verbo, desta forma: (1) Tarquinio, *quando foi expulso de Roma* = Tarquinio, *expulso de Roma;* (2) Cesar, *quando a obra foi acabada*, partiu = Cesar, *acabada a obra*, partiu.

Estas são sentenças resumidas subordinadas sendo chamadas (1) *construcção participial conjunctiva*, e (2) *ablativo absoluto.* |

749. (1) *Construcção participial conjunctiva.* — O participio em uma sentença subordinada que tem por seu *sujeito* ou *objecto* o *sujeito* o *objecto* da *sentença principal*, concorda com este ultimo em genero, numero e caso.

Aristides, quando foi expulso da patria, fugiu para Lacedemonia.	Aristīdes, patriā pulsus, Lăcedæmŏnem fugit.

☞ Observa neste exemplo que *Aristīdes* é o sujeito da

sentença principal e da subordinada, e *pulsus* concorda com *Aristides* em genero, numero e caso.

750. *Regra XLIV.* — (2) *Ablativo absoluto.* — Si a sentença subordinada contiver um nome e participio *independentes do sujeito da sentença principal*, o nome e o participio são postos em ablativo. (Esta construcção é chamada *ablativo absoluto*).

Pythagoras, quando Tarquinio reinava, veio a Italia.	Pythăgŏras, Tarquĭnio regnante, in Itălĭam vēnit.
Estando disposto tudo, marcão dia.	Omnibus rēbus compărātis, diem dīcunt.

Observação. Nomes, adjectivos, e pronomes são muitas vezes usados em *ablativo absoluto* sem participio:

Sendo guia a natureza.	Nāturā dŭce.
Sendo Manlio consul.	Manlio consŭle.

(B) § 19. *Accusativo com infinitivo.*

751. *Regra XLV.* — Muitas sentenças *subordinadas*, que são introduzidas no portuguez pela conjunção *que*, são expressas no latim pelo *accusativo* com *infinitivo*:

Dizião que elles não temião o inimigo.	Dīcēbant non se hostem vĕrēri.
Elle sabe que Cicero é eloquente.	Scit Cĭcĕrōnem esse ēlŏquentem.

Observações. (1) Deve-se observar que o sujeito da sentença assim subordinada está em accusativo, e o predicado no infinitivo. Si o predicado contiver um adjectivo, deve elle concordar com o sujeito:

Sinto que a agua é fria.	Sentio ăquam frīgĭdam esse.

(2) O *accusativo* com *infinito* occorre principalmente:

(a) Depois de verbos *sentiendi et dicendi* (pensar, sentir, perceber, conhecer, dizer, annunciar, querer, vedar, etc.);

(b) Depois de expressões como : appăret (*é claro*), constat, (*é sabido*), opus est, nĕcesse est, justum est, ŏportet, (*é necessario, justo, conveniente*, etc). Neste caso o *accusativo* com *infinito* torna-se o sujeito da sentença inteira :

E sabido entre todos que os Romanos forão valentissimos.	Constat inter omnes Rōmānos fuisse fortissimos.

☞ *Oportet* e *nĕcesse est* podem ter o *subjunctivo*, em lugar do *accusativo com infinito :*

Convem que pratiquemos a virtude.	Oportet nos virtuti studere ou Virtuti studeamus oportet.

(C) § 20. *Sentenças conjunctivas.*

Relação das conjunções com os modos.

752. Do que se disse (745,746) é obvio que, como os modos exprimem as variedades de affirmação, e como as *conjunções* são usadas para indicar as differentes relações do pensamento (como *positivas, condicionaes, causaes*), deve existir uma estreita connexão entre o uso das *conjunções* e o dos *modos*. Deve-se pois ter bastantemente gravado no animo que a *natureza da affirmação*, (excepto, talvez, nas expressões puramente *idiomaticas*) decide tanto do modo, como da *conjunção* que deve ser usada. Por isso não se póde dizer no sentido exacto, que as *conjuncões regem* os *modos:* mas por conveniencia trataremos dellas juntamente.

Regra geral.

753. O *Subjunctivo* é usado em todas as sentenças subordinadas, em que a affirmação é expressa como dependente de alguma previa affirmação, ou como designio, alvo, consequencia, condição, ou comparação imaginaria.

Regras especiaes.

1. Conjunções finaes, *ut*, *nē*, *quin*, *quo*, *quōmĭnus*.

754. *Regra XLVI.* — O subjunctivo é usado em sentenças que exprimem *designio* ou *consequencia* introduzidas pelas conjunções finaes *ut*, *nē*, *quīn*, *quo*, *quōmĭnus*.

(1) *Ut*, *nē*, exprimindo *designio*:

Não te escrevi isso para te ensinar.	Ea non ut te instĭtŭĕrem scripsi.
Peço-te que não faças isso.	Te obsecro nē hoc făcias.

(2) *Ut*, exprimindo *consequencia*:

Os soldados chegarão com tal violencia, que os inimigos fugirão.	Eo impĕtu mīlĭtes ierunt, ut hostes se fugæ mandārent.

(3) *Quo* é usado para exprimir um *designio*, em lugar de *ut*, especialmente quando um *comparativo* entra na sentença:

Cesar erige fortalezas para poder mais facilmente impedir os Helvecios.	Cæsar castella communit, quo facĭlius Helvĕtĭos prohĭbēre possit.

(4) *Quin*, no sentido de *sem que*, *que não*, etc. depois das sentenças negativas, e depois de *non dŭbĭto*, *non dubium est*, etc.:

Ninguem ha que não julgue.	Nēmo est quin pŭtet.
Não é duvidoso que os soldados hajão de combater valentemente.	Non dŭbium est quīn mīlĭtes fortĭter pugnātūri sint.

(5) *Quōmĭnus* é usado (em preferencia a *nē*) depois de verbos de *impedir*, *prohibir*, etc. (pode ser traduzido em portuguez por *de* com um verbo no infinito):

Nada o impede de fazer isto.	Nihil impĕdit quōmĭnus hoc făciat.

2. Conjunções condicionaes, *sĭ*, *nĭsĭ*, *dum*, *dummŏdŏ*, *mŏdŏ*.

755. *Regra XLVII.* — As *conjunções condicionaes* tomão o *indicativo* si a condição é expressa como real ou certa, e o *subjunctivo* quando o não é :

Si elle tirer dinheiro, dará (é incerto si elle tem dinheiro).	Si pĕcuniam hăbeat, dabit.

Observações. (1) Si a condição é representada como *impossivel* ou não *real*, (1) o imperfeito do subjunctivo deve ser usado para o tempo presente ou futuro; (2) e o plusquam perfeito do subjunctivo para o tempo passado :

1. *Si elle tivesse dinheiro, daria* (mas não tem).	Si pĕcuniam hăberet, dăret.
2. *Si elle tivesse tido dinheiro, elle o teria dado.*	Si pĕcuniam hăbuisset, dĕdisset.

(2) Como *dum*, *dummodo*, *modo*, no sentido de *comtanto que*, nunca podem exprimir uma condição *real* existente, tem ellas *sempre* o subjunctivo.

3. *Conjunções concessivas* (683, 5).

756. As *conjunções concessivas* tomão o *indicativo* quando ellas estabelecem uma *affirmação definita* de um facto; mas tomão o *subjunctivo* quando alguma cousa é expressa como *possivel* e *não actual*.

Etsi, *quamquam* e *tămetsi* são-usadas principalmente no primeiro sentido : no segundo é usada *etiamsi*, mas commummente *lĭcet*, e *quamvis**, quasi sempre. Daqui :

Regra XLVIII. — *Lĭcet* e *quamvis* (ainda que) são sempre seguidas de *subjunctivo*; *etiamsi*, geralmente :

* *Quamvis* é usada pelos ultimos escriptores no sentido de *quamquam*, com indicativo.

Ainda que a verdade não tenha defensor algum.	Vēritas lĭcet nullum dēfensōrem obtineat.
O sabio soffre com paciencia a dor, ainda que seja cruel.	Sapiens dŏlōrem pătienter tŏlĕrat, quamvis ăcerbus sit.

Observação. As *conjunções comparativas*, quando usadas concessivamente, *vĕlut*, *quăsi*, *ac si*, *tamquam si*, etc. (como si, etc.) tomão sempre o *conjunctivo*, pela razão dada (756) para *lĭcet* e *quamvis* :

Para que vou buscar testemunhas, como si a causa fosse duvidosa ?	Quid testĭbus utor, quăsi res dŭbia sit ?

4. *Conjunções temporaes.*

757. As *conjunçoes temporaes* (quando, depois que, logo que, etc.) naturalmente tomão o *indicativo* :

Depois que Cesar formou o seu exercito.	Postquam Cæsar ăciem instruxit.
Todo o animal logo que nasceo.	Omne animal, simul ac ortum est.

Observações especiaes.

(A) *Quum* tem dous usos : *temporal* e *causal*.

(a) *Temporal.*

(1) Como pura particula de tempo, toma o *indicativo*.

(2) Em a *narração* historica (especialmente quando a principal clausula tem o *perfeito indicativo*) *quum temporal* é seguido pelo subjunctivo imperfeito ou plusquam perfeito.

Cesar, depois que venceo a Pompeo, passou para a Italia.	Cæsar, quum Pompeium *vīcisset*, in Itălĭam *trājecit*.

| Em muitos casos semelhantes a acção introduzida por *quando* é em algum sentido a *causa* da acção na sentença principal. |

(b) *Quum causal*, exprimindo a relação de *causa e effeito* (porque, ainda que), obviamente pede o *subjunctivo*:

Porque as cousas são assim.	Quæ quum ita sint.

Daqui:

Regra XLIX. — *Quum causal* é sempre seguido pelo subjunctivo; e *quum temporal* é seguido pelo imperfeito ou plusquam perfeito do subjunctivo, quando o aoristo perfeito indicativo é usado na sentença principal.

(B) *Antĕquam* e *priusquam* são usados:

(1) Para exprimir simples *prioridade* de uma acção para outra, e aqui o indicativo é obviamente exigido:

Todas estas cousas forão feitas, antes que Verres chegasse á Italia.	Hæc omnia ante facta sunt quam Verres Ităliam attĭgit.

(2) Para exprimir uma *connexão* entre uma acção e outra; e aqui o subjunctivo é obviamente exigido:

Antes de Cesar tentar alguma cousa, manda chamar Divitiaco a sua presença.	Cæsar, priusquam quidquam cōnārętur, Divĭtiacum ad se vŏcāri jŭbet.

(3) Para introduzir uma expressão geral ou indefinita, e que exige naturalmente o *subjunctivo*:

A tempestade ameaça antes de cahir.	Tempestas mĭnātur antĕquam surgat.

(C) *Dum*, *dōnĕc*, *quoad*, no sentido de *até*, tomão o *subjunctivo* quando a affirmação é expressa como *possivel* ou *futura*:

Ella nao quiz deixar o lugar até que Milão viesse.	Dum Mĭlo vĕnīret, lŏcum rĕliquĕre nōluit.

| Quanto ás interrogativas vê § 22. |

(D) § 21. *Sentenças relativas.*

758. Nas sentenças compostas : « o mensageiro, *que foi mandado*, annunciou », a clausula, *o mensageiro annunciou* é a sentença principal ; e a clausula, *que foi mandado*, é a sentença *relativa*. A palavra *mensageiro* é a *antecedente* do relativo *que*.

1. *Concordancia.*

759. *Regra L.* — O pronome *relativo* concorda com seu antecedente em genero e numero ; mas seu caso depende da construcção da sentença relativa :

Elle manda cortar a ponte, que estava perto de Genebra.	Pontem, *qui* erat ad Genevam, jŭbet rescindi.
Era este um genero de combate, em que os Germanos se tinhão exercido.	Gĕnus hoc erat pugnæ *quo* Germāni se exercuĕrant.

Observação. O verbo na sentença relativa toma a pessoa do antecedente.

Nós, que escrevemos.	Nos, *qui* scrĭbĭmus,

2. *Modos nas sentenças relativas.*

760. (a) O modo indicativo occorre nas sentenças relativas somente quando expõe um facto distinctamente com referencia a um objecto particular :

O mensageiro, que foi mandado.	Nuntius, qui missus est.

(b) Mas *qui* é usado no latim mui commummente (1) para evitar o uso de uma conjunção, e (2) para introduzir exposições indefinitas, ou as palavras ou opiniões de outro, e em taes casos é sempre seguido de *subjunctivo*.

761. *Regra LI.* — O *subjunctivo* empregado nas sentenças

relativas, que exprimem o *designio*, *resultado* ou *base* da sentença principal.

(1) *Designio* (qui = *ut* com o demonstrativo):

Mandarão embaixadores que pedissem paz (= *para pedir*).	Misĕrunt lēgātos, *qui* pācem pĕtĕrent (= *ut ii* pacem peterent).

(2) *Resultado* (qui = *ut* depois de *is*, *tam*, *talis*, *dignus*, *ĭta*, etc.):

Não sou tal que faça isto.	Non is sum qui hoc făciam.
Pollião é digno do nosso amor (= que o amemos).	Dignus est Pollio quem dĭlĭgămus.

(3) *Causa* ou *base* (qui = *cur* ou *quod*):

Erras tu que pensas (= porque pensas).	Errās, qui censeās.
Fez mal Hannibal, que (= porque) *invernou em Capua.*	Mălĕ fĕcit Hannĭbal, qui Capuæ hiemārit.

762. *Regra LII.* — O subjunctivo é usado nas sentenças relativas, que contem exposições indefinidas, especialmente depois das palavras *ha*, *pode-se achar*, *ninguem ha*, etc.:

Ha quem diga.	Sunt qui dīcant.
Nada tenho, porque eu accuse a velhice.	Nihil hăbeo, quod incūsem sĕnectutem.

Observação. Quando a sentença introduzida pelo relativo exprime os sentimentos de *outrem* (antes do que os do escriptor) é usado o subjunctivo:

Os Helvecios resolverão preparar o que era necessario para a partida (= que elles pensavão que *era* necessario).	Helvētii constĭtuērunt ea, quæ ad prŏfĭciscendum *pertĭnĕrent*, compărāre.

§ 22. *Sentenças interrogativas.*

1. *Questões.*

763. As questões são frequentes vezes expressas em portuguez sem alguma palavra interrogativa; e. g.: *Está Caio escrevendo?* Mas no latim quasi *invariavelmente* se usa de uma palavra interrogativa. Estas são: (a) *particulas interrogativas;* (b) *pronomes interrogativos;* (c) *adverbios* ou *conjunções interrogativas.*

(a) Particulas interrogativas, *ne*, *nonne*, *num*, *utrum*, *an*.

(1) *Ne* simplesmente pergunta:

Está escrevendo Caio?	Scribitne Caius?

(2) *Nonne* espera a resposta *sim:*

Não pensais que o sabio seja feliz?	Nonne putas săpientem beātum esse?

(3) *Num* espera a resposta *não:*

Pensas que o tolo é feliz?	Num pŭtas stultum esse beātum?

(4) *Utrum* é usada nas *questões duplas*, com *an* (si — ou), por ventura — ou):

E' esta culpa vossa ou nossa?	Utrum ea vestra an nostra culpa est?

(b) Pronomes interrogativos: *quis*, *quālis*, *qui*, *quantus*, *ecquis*, etc.:

Quem ensinou musica a Epaminondas?	Quis Epămĭnondam musĭcam dŏcuit?

(c) Adverbios ou Conjunções interrogativas, *quare*, *cūr*, *quando*, *ubi*, *quōmŏdŏ*, etc.

764. As questões são ou *directas*, ou *indirectas: directas*, quando não dependem de alguma palavra ou sentença anterior, e. g. : *Está Caio escrevendo?*

Indirectas, quando são dependentes; e. g. : *Dize-me*, si *Caio está escrevendo.*

2. *Uso dos Modos nas questões.*

(a) *Directas*

765. Nas *questões directas*, o indicativo é usado quando a questão é posta *positivamente*, e o subjunctivo quando ella é posta *duvidosamente;* e. g. :

Positiva. *Que fazes?*	Quid ăgis? (Indic.)
Duv. *Que faremos?*	Quid ăgāmus?

(b) *Indirectas.*

766. *Regra LIII.* — Nas *questões indirectas* o subjunctivo é sempre usado :

Não sei que livro lés.	Nescio quem librum legas.
Dize-me o que fazes.	Dic mihi quid ăgas.

§ 23. *Oratio obliqua.*

767. Quando alguem refere as palavras ou opiniões de outro, elle pode fazel-o de duas maneiras :

(a) Pode represental-o como fallando na primeira pessoa e dar as palavras exactamente como forão pronunciadas; e. g. : Ariovisto disse: *Eu atravessei o Rheno* = Ariovistus dīxit : *Rhēnum transii.* Esta é chamada *oratio recta*, discurso directo.

(b) Póde expor a substancia do que alguem disse na forma narrativa; e. g. : Ariovisto disse, *que elle tinha atravessado o Rheno* = Ariovistus dixit, se *Rhēnum transisse.* Isto é chamado *oratio obliqua*, discurso indirecto.

2. *Os modos na oratio obliqua.*

768. As sentenças introduzidas na *oratio obliqua* são ou *principaes* ou *subordinadas;* e. g.: *Ariovisto disse, que elle* não *faria guerra aos Eduos, si elles pagassem tributo annualmente.* Aqui a sentença « que elle não faria guerra aos Eduos » é uma *sentença principal;* e « si elles pagassem tributo annualmente » é uma *sentença subordinada.*

769. *Regra LIV.*—(a) As sentenças principaes na oratio obliqua são expressas pelo *accusativo* com *infinito;* e. g.: Ariŏvistus dixit, *se* Æduis bellum non *illātūrum.*

Observação. Si a sentença principal contem uma *ordem* ou *desejo*, é expressa pelo *subjunctivo;* e. g.:

O general disse aos soldados, que tratassem de sua salvação.	Dux dixit, mīlites suæ sălutī consulĕrent.

(b) As sentenças subordinadas na oratio obliqua sempre vão para o *conjunctivo;* e. g.: Ariŏvistus dixit, se Æduis bellum non illāturum, *si stīpendium quŏtannis pendĕrent* (si pagassem tributo annualmente).

APPENDICES.

APPENDICE

DA PROSODIA.

§ 1. *Quantidade.*

| Devem ser revistas as regras de quantidade na lição XLII, e devem ser aprendidas as seguintes regras addicionaes. |

1. *Pénultimas.*

770. *Supinos dissyllabicos* tem a penultima longa; e. g.: *vī-sum*.

Os seguintes tem a penultima breve :

Dătum, rătum, sătum, stătum, rŭtum.
Cĭtum, lĭtum, sĭtum, ĭtum, quĭtum.

771. Os *perfeitos reduplicados* tem breve a penultima, e antepenultima; e. g. : *cĕcĭdi, dĭdĭci.*

Observação. A penultima é longa em *cĕcīdi* (de *cædĕre*) e *pĕpēdi* (de *pēdĕre*).

772. Nas penultimas dos adjectivos deve-se observar o seguinte:

1. São breves as penultimas *ăcus, ĭcus, ĭdus, ĭmus;* e. g. : *Ægyptiăcus, modĭcus, cupĭdus, legitĭmus.*

Excepções : *Merācus, opācus, amīcus, antīcus, aprīcus, postīcus, mendīcus, umbilīcus, fīdus, infīdus, bīmus, trīmus,* (de 2, 3 annos, etc.), *matrīmus, opīmus, patrīmus, īmus, prīmus.*

2. São longas as penultimas *ālis, ānus, ūdus, ūtus,* com todos em *rus, sus, vus;* e. g. : *dotālis, montānus, percrūdus, astūtus, avārus, sincērus, delīrus, decōrus, octāvus, famōsus, æstīvus.*

Excepções : *Infĕri, postĕri, barbărus, opipărus.*

3. As penultimas são ora breves, ora longas em *ilis, inus.*

(a) *Ilis* de verbos é breve, e de nomes é longa; e. g.: *facĭlis* (breve); *civīlis* (longa). *Exīlis*, *subtīlis*, e os nomes de mezes (*Aprīlis*, etc.) são longos.

(b) *Inus* vindo de nomes que denotão *tempo* ou *materia* é breve, de outras palavras é longo; e. g.: *crastĭnus*, *elephantĭnus* (breves); *canīnus*, *Latīnus* (longos). Dos nomes que significão materia em *inus* deve exceptuar-se *ebenīnus*.

2. *Palavras compostas.*

773. As palavras compostas geralmente retem a quantidade das simplices; e. g.: *per*+*lĕgo*=*perlĕgo* ; *per*+*lēgi*=*perlēgi*.

Observações. (1) Uma mudança de vogal não affecta a regra: *e*+*lĕgo* = *ellĭgo*.

(2) *Dejĕro*, *pejĕro* (*juro*); *maledĭcus* (*dico*); *cognĭtum*, *agnĭtum* (*nōtum*), são breves, ainda que as simplices são longas.

774. *Ā*, *ē*, *dē*, *dī*, *prō*, *sē* na composição são longas; mas *rĕ* é breve.

Excepção. *Dĭrimo*, *dĭsertus*, *rēfert*; *pro* é breve nas palavras gregas, e nos compostos de *cello*, *fanum*, *fari*, *fateor*, *festus*, *fugio*, *fundo*, *nepos*, *neptis*, *torvus*; tambem em *prŏficiscor*. Em *propago* e *propino* ella é duvidosa *.

775. Si a primeira parte de um composto acaba em *a*, ella é geralmente longa; e si acaba em *e* ou *i* ou *u*, é geralmente breve: e. g.: *trāduco* (contrahido de *trans*); *trĕcenti*, *agrĭcola*, *quadrŭpes*.

§ 2. *Rhitmo*, *Arsis*, *Thesis*, *Verso*, *Pé*.

776. (a) Chama-se *Rhitmo* uma regular alteração de elevação e abaixamento da voz. Na poesia esta alteração tem certas leis fixas.

* Os seguintes versos contem as excepções:

At rapo quæ *fundo*, *fugio*, *neptis*que, *nepos*que,
Et *cello*, *fari*, *fateor*, *fanum*que, *festum*que;
Atque *procus*, *proficiscor*, cumque *propheta*, *profecto*.

(b) O esforço da voz pelo qual se dá elevação a uma syllaba é chamado *ictus* ou *accento rhitmico*. A syllaba assim elevada está na *arsis*. A syllaba ou syllabas, em que a voz pára ou se abaixa, se diz que estão na *thesis*.

(c) O *pé* é formado pela união da *arsis* e *thesis*. Uma combinação de pés forma o verso.

Assim no verso *vīsĕrĕ montes*, o *ictus* cáhe sobre as syllabas marcadas com o accento, *vī-mōn*, e por isso estão na *arsis*; e *sĕrĕ* e *tes* estão na *thesis*. A união da *arsis* e *thesis* em *vīsĕrĕ* forma um pé, e o mesmo em *montes*; a combinação destes dous pés forma um verso:

Vīsere montes.

(d) Um *dactylo* é um pé composto de uma longa (*arsis*) e duas syllabas breves (*thesis*), e. g.: *vīsĕrĕ*; um *spondeo*, de duas longas (*arsis* e *thesis*), e. g.: *montēs*.

§ 3. *Medição do verso.*

777. *Medição do verso* consiste em medir separando os pés de que o verso se compõe.

Na medição deve-se observar o seguinte:

1. *Synalepha* corta a vogal de uma palavra, quando a palavra seguinte começa por *vogal* ou *h*; e. g., em lugar de *reginæ ad*, leremos *regin' ad*; em lugar de *atque hinc*, leremos *atqu' hinc*.

2. *Ecthlipsis* corta o *m* final com a vogal que o precede, quando a palavra seguinte começa por vogal; e. g., em lugar de *ignotum est*, deveremos ler *ignot' est*.

3. Quando a ultima syllaba de uma palavra acaba por consoante, é sempre longa, si a palavra seguinte começa por consoante; e. g.: *manibus timor*; aqui *bus* (naturalmente breve) se torna longa.

4. *Syneresis* contrahe duas syllabas em uma; e. g.: *aurĕă* em *aurēa* (pronunciada aurya).

5. *Diæresis* divide uma syllaba em duas ; e. g. : *pictæ*, *pictaī*.

778. (a) *Verso Hexametro* é assim chamado por que tem seis medidas de um *pé* cada uma. Os *quatro* primeiros podem ser ou dactylos ou spondeos ; o quinto é ordinariamente um dactylo; o sexto é um spondeo.

1.	2.	3.	4.	5.	6.
Sed fŭgĭt	intĕrĕ-	ā, fŭgĭt	īrrepă-	răbĭlĕ	tempus.
Infan-	dum, Rē-	gīnă, jŭ-	bēs rĕnŏ-	văre dŏ-	lōrem.

Observações. (1) Algumas vezes se encontra um spondeo no *quinto* lugar, especialmente quando alguma cousa grave ou solemna é annunciada. O verso é então chamado *spondaico*.

(2) *A syllaba final* de um verso é sempre reconhecida como longa, e. g., *rem* em *dolorem*.

(b) *Cesura* é a separação das syllabas, que entrão em um pé, do fim das palavras. Si os pés de um verso forem marcados por divisões como na musica, sempre que a divisão cahir no meio de uma palavra ha uma cesura ; e. g., no seguinte hexametro, ha cinco cesuras:

Illĕ lă- | tus nĭvĕ- | um mōl- | lī ful- | tŭs hyă- | cīnthō.

(c) *A pausa cesural* no verso hexametro é uma pausa ou descanço da voz em uma syllaba cesural, designada para dar harmonia ao verso inteiro.

1. A mais approvada pausa cesural cahe na *arsis* do terceiro pé (*verso heroico*), como nos seguintes exemplos:

Sed fŭgĭt	intere	ā,	fŭgĭt	irrepa	răbĭlĕ	tempŭs.
Illĕ lă-	tus nĭvĕ	um	mōl	lī fŭl	tus hyă	cīntho.

(2) A segunda em excellencia é a pausa cesural na *thesis* do terceiro pé, ou na *arsis* do quarto. Concorrendo em outras partes, enfraquece a harmonia do verso.

APPENDICE II.

779. NOMES GREGOS

	N.	G.	D.	Acc.	V.	Abl.
1ª. *Decl.*	Ænē-as,	æ,	æ,	am (ān),	ā	ā
	Anchīs-es,	æ,	æ,	en,	ē	ē
	Pēnelŏp-e,	es,	æ,	ēn,	ē	ē
2ª. *Dec.*	Dēl-ōs,	i,	o,	um ou ōn,	e	o
	Orphe-us, ou	i,	o,	um,	»	e;
	Orph-eus,	eos, (ei)	ĕă (poetico)	eu,	»	
	Ath-ōs (no greg. ως),	ō,	ō,	ōn ou ō,	ōs,	ō.

3ª. *Decl.*						
Poēs-is,	is, (eos),	i,	im, (in),	is, i; es, eōn, es (ibus *não se encontra*)		
Nērē-is.			(Nereĭ)	»	»	»
G. Nērēid-is, ŏs,	-i,	em, (ă),	»	ŏ; es, um,	es. (ās.)	ibus.
Perĭcl-es,	is, i,	.	(ea), em,	es, e,	e	
Did-ō,	us,	ō,	o,	ō,	ō; *tambem* ōnis, etc.	

Observação. Os neutros em *a*, gen. *ătis*, tem o dat. plur. em *ătis*; assim : *poema*, dat. e abl. plur. *poēmătis*, e não *poematĭbus*.

780. EXEMPLOS DE NOMES PATRONIMICOS

(ou nomes de pais e avós).

	Æneas,	Anchīses,	Tyndărus,	Theseus, Atlas (antis).
Masc.	Æneades,	Anchisiădes,	Tyndarĭdes,	Thesīdes*, Atlantĭdes, Atlantiădes.
Fem.	(Æneis,)	Anchisias,	Tyndăris,	Theseis, Atlantis, Atlantias.

781. EXEMPLOS DE NOMES

DERIVADOS DA CIDADE OU PAIS NATIVO.

Masc.	Persa,	Cres,	Tros,	Trax,	Laco (Lacon), Phœnix.
Fem.	Persis,	Cressa, Cretis,	Troas,	Threissa, Thressa,	Lăcæna, Phœnissa.
	Romānus, (*Romano*);	Clusīnus, (*de Clusio*);	Atheniensis, (*de Athenas*);		Abderītēs (*fem.* ītis). (*de Abdere*).
		Milesius, (*de Mileto*);			Arpinas, (*de Arpinum*).

* Por *Thesĕĭdes*. Daqui *ĭdes* vem de nomes em *eus*.

APPENDICE III.

782. O CALENDARIO.

(1) Os mezes romanos tinhão o mesmo numero de dias que os nossos; porém erão diversamente divididos.

1° As Kalendas	erão o	1°	de cada mez.
2° As Nonas	»	o 5° ou 7°	»
3° Os Idos	»	o 13 ou 15	»

(2) Os nomes dos mezes são usados como adjectivos concordando com *Kalendæ, Nonæ, Idus.*

(3) (a) Em lugar de começar no 1° do mez e contar os dias regularmente 2, 3, etc., como fazemos, contavão para traz das Kalendas, Nonas e Idos. Assim 2 de Janeiro era chamado o 4° dia antes das nonas de Janeiro, *quarto* (die ante) *Nonas Januarias;* 3 era, *tertio Nonas;* 4 era *pridie Nonas;* 5 era *Nonis.*

Ao 1° de Janeiro.	Kalendis Januariis.
A 5 de Junho.	Nonis Juniis.
A 13 de Setembro.	Idibus Septembribus.

(b) Dos casos acima mencionados se vê que o dia da data era incluido (excepto *pridie*), isto é: o segundo dia antes dos Nonas é *tertio Nonas*; o 3° é *quarto Nonas*, etc.

13 *de Outubro.*	Tertio (die ante) Idus Octobres.
3 *de Junho.*	Tertio (die ante) Nonas Junias.

(c) Deve-se tomar um cuidado especial na designação de algum dia entre os Idos de um mez, e as Kalendas de outro, para assegurar a correcção. — Assim III (die ante) Kalendas Januarias será o 30 de Dezembro; más III Kalendas Maias = 29 *de Abril;* por isso que Dezembro tem 31 e Abril só 30 dias.

Assim III Kalendas Martias = 27 *de Fevereiro.*

(4) A seguinte taboa, que mostra a correspondencia entre o calendario romano e o nosso póde ser facilmente entendida.

Dias dos nossos mezes	Março, Maio, Julho e Outubro (tem 31 dias).	Janeiro, Agosto, e Dezembro (tem 31 dias).	Abril, Junho, Setembro e Novembro (tem 30 dias).	Fevereiro (tem 28 dias; se fôr bissexto, tem 29 dias).
1	*Kalendis.*	*Kalendis.*	*Kalendis.*	*Kalendis.*
2	VI	IV	IV.	IV.
3	V	III	III.	III.
4	IV	Pridie Nonas	Pridie Nonas	Pridie Nonas
5	III	*Nonis.*	*Nonis.*	*Nonis.*
6	Pridie Nonas.	VIII	VIII.	VIII
7	*Nonis.*	VII	VII.	VII
8	VIII	VI	VI	VI
9	VII	V	V	V
10	VI	IV	IV	IV
11	V	III	III	III
12	IV	Pridie Idus	Pridie Idus.	Pridie Idus.
13	III	*Idibus.*	*Idibus.*	*Idibus.*
14	Pridie Idus.	XIX	XVIII	XVI
15	*Idibus.*	XVIII	XVII	XV
16	XVII	XVII	XVI	XIV
17	XVI	XVI	XV	XIII
18	XV	XV	XIV	XII
19	XIV	XIV	XIII	XI
20	XIII	XIII	XII	X
21	XII	XII	XI	IX
22	XI	XI	X	VIII
23	X	X	IX	VII
24	IX	IX	VIII	VI
25	VIII	VIII	VII	V
26	VII	VII	VI	IV
27	VI	VI	V	III
28	V	V	IV	Pridie Kalendas Martias.
29	IV	IV	III	
30	III	III	Pridie Kalendas (do mez seguinte).	
31	Pridie Kalendas (do mez seguinte).	Pridie Kalendas (do mez seguinte).		

(5) O 5º dia antes das calendas de Abril (por exemplo) póde ser expresso de tres maneiras:

(a) Die quinto ante Kalendas Apriles;

(b) Quinto Kalendas Apriles;

(c) Ante diem quintum Kalendas Apriles; *ou abreviado:* a. d. V Kal. Apr.

APPENDICE IV.

ABREVIAÇÕES.

783. As seguintes abreviações de palavras occorrem nos autores latinos.

(a) NOMES.

A.	Aulus.	M'.	Manius.	Sept.	Septimus.
Ap.	Appius.	M.	Marcus.	Serv.	Servius.
C.	Caius.	Mam.	Mamercus.	Sex.	Sextus.
Cl.	Claudius.	M.T.C.	Marcus Tullius Cicero.	Sp.	Spurius.
Cn.	Cnæus.			T.	Titus.
D.	Decimus.	N.	Numerius.	Ti. ou Tib.	Tiberius.
D.	Decius.	P.	Publius.		
L.	Lucius.	Q.	Quintus.	Tull.	Tullius.

(b) EXPRESSÕES PUBLICAS.

Æd.	Ædilia.	Id.	Idus.	Pr.	Prætor.
Aug.	Augustus.	Imp.	Imperator.	Præf.	Præfectus.
Cal. ou Kal.	Kalendæ.	Impp.	Imperatores.	Pont. Max.	Pontifex. Maximus.
Cos.	Consul.	Non.	Nonæ.	Resp.	Respublica.
Coss.	Consules.	O. M.	Optimus Maximus.	S.	Senatus.
D.	Divus.	P. C.	Patres Conscripti.	S. C.	Senatus consultum.
Des.	Designatus.	Pl.	Plebis.	S.P.Q.R.	Senatus populusque Rom.
Eq. Rom.	Eques Romanus.	Pop.	Populus.		
F.	Filius.	P. R.	Populus Rom.	Tr.	Tribunus.

(c) OUTRAS ABREVIAÇOES.

A.	Anno.
A. C.	Anno currente.
A. pr.	Anno præterito.
A. M.	Anno mundi.
A. Chr.	Anno Christi.
A. D.	Anno Domini.
A. U. C.	Anno Urbis conditæ.
D. D.	Dono dedit.
D. D. D.	Dono dedit, dicavit.
D.D.C.q.	Dedit, dicavit consecravitque.
D. M.	Diis Manibus.
L. S.	Loco sigilli.
M. S.	Manuscriptus.
P. S.	Postscriptum.
Q.D.B.V.	Quod Deus bene vertat.
S.V.B.E.E.V.	Si vales, bene est; ego valeo.
S.	Salutem.
S. P. D.	Salutem plurimam dicit.
c.	caput.
cf.	confer.
e. g.	exempli gratia.
i. e.	id est.
l. c.	loco citato.
pag. m.	pagina mea.
q. d.	quasi dicat.
q. l.	quantum libet.
q. s.	quantum sufficit.
scil.	scilicet.
seq.	sequens.
v.	versus.
v. g.	verbi gratia.
viz.	videlicet.
vid.	vid .

FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

LIÇÕES DE LEITURA.

FORMAÇÃO DAS PALAVRAS.

784. (1) A significação *generica* de uma palavra esta contida em sua *raiz;* a *especifica* é geralmente dada pela *terminação.* Assim, em todas as palavras *am-o* (eu amo), *am-or* (amor), *am-ator* (amante), *am-icus* (amigo), achamos a mesma idéa (*amor*) expressa pela raiz *am :* emquanto as significações especificas : *eu amo* (verbo), *amor* (nome), *amigo* (adjectivo), são dadas pelas terminações *o*, *or*, *ātor*, *icus* respectivamente.

(2) As significações das palavras são ainda mais modificadas por certos *prefixos;* e. g. : ire (*ir*), amb-ire (*ir em roda*).

(3) Ainda mais, as palavras podem ser compostas umas com outras, e formar novas palavras ; e. g., com *agr-* (radical de *ager*, campo) e *col-* (radical de *colere*, cultivar), formamos a palavra agricol-a, *cultivador do campo* = *agricultor.*

Assim ha tres modos de formar as palavras: com *suffixos*, *prefixos*, e *composição.*

Delles trataremos por ordem.

(I) FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR SUFFIXOS.

(A) *Nomes.*

785. *Primeira declinação.*

1. A terminação *-a*, suffixa a radicaes verbaes, exprime um *agente* ou *factor* :

scrib-a,	*escriptor;*	de scrib-ere,	*escrever.*
perfug-a,	*desertor;*	de perfug-ere,	*desertar.*

(2) *-ia*, *-itia*, com radicaes de adjectivos, exprime uma *disposição* ou *condição:*

ignav-ia,	*cobardía;*	de ignav-us,	*cobarde.*
prudent-ia,	*prudencia;*	de pruden(t-)s,	*prudente.*
trist-itia,	*tristeza;*	de trist-is,	*triste.*
victor-ia,	*victoria;*	de vict-or,	*vencedor.*

(3) *-ura*, com radical supino, exprime a *acção* ou *condição* do verbo:

pict-ura,	*pintura;*	de pingere (pict-),	*pintar.*
præfect-ura,	*prefeitura;*	de præficere (præfect-),	*pôr sobre.*

786. *Segunda declinação.*

(1) *-us,-ius*, com rad. verb., formão nomes que denotão o *agente* ou a *acção* do verbo:

serv-us,	*escravo;*	de serv-ire,	*servir.*
fluv-ius,	*rio;*	de flu(v)-ere,	*correr.*
coqu-us,	*cosinheiro;*	de coqu-ere,	*cosinhar.*
lud-us,	*jogo;*	de lud-ere,	*brincar.*

(2) *-um,-ium*, com rad. verb., dá o *resultado* da acção do verbo:

Jug-um,	*jugo;*	de jung-ere,	*jungir.*
vad-um,	*vão;*	de vad-ere,	*ir.*
incend-ium,	*incendio;*	de incend-ere,	*incendiar.*

(3) *-ium*, com radicaes de nomes, exprime, (a) um *officio*, ou (b) *reunião de homens* que exercem um officio ou funcção:

(*a*) sacerdot-ium,	*officio de* sacerdos.
minister-ium,	*officio de* minister.
(*b*) colleg-ium,	*reunião de* collegæ.
convix-ium,	*reunião de* convivæ.

(4) *-mentum*, com rad. verb., exprime a *significação* de fazer o que o verbo exprime:

teg-u-mentum,	*cobertura;*	de teg-ere,	*cubrir.*
adju-mentum,	*ajuda;*	de adjuv-are,	*ajudar;*

(5) *-ulum*, *-bulum*, *-culum*, com rad. verb., exprimem o *meio* ou *instrumento* :

jac-ulum,	*dardo;*	de jac-ere,	*arremeçar.*
vena-bulum,	*venabulo;*	de ven-ari,	*caçar.*
vehi-culum,	*vehiculo;*	de veh-ere,	*carregar.*

Observação. *-culum* significa algumas vezes *o lugar onde;* e. g. : *cœna-culum*, *cubi-culum.*

(6) *-crum*, *-strum*, com rad. verb., indica *lugar* ou *cousa preparada* para algum fim :

lava-crum,	*banho;*	de lav-are,	*lavar.*
clau-strum,	*claustro;*	de claud-ere,	*fechar.*

787. *Diminutivos da 1ª e 2ª Declinação.*

-lus, *-la*, *lum*, com rad. de nomes, formão diminutivos do genero masc., fem., e neutro.

(a) Vogaes conjunctivas *i*, *o*, *u*, a ultima ordinariamente com *c* :

fili-o-lus, fili-o-la (filius), *filhinho*, *filhinha;* frater-culus (frater) ; opus-culum (opus).

(b) Algumas vezes o *l* é dobrado : lap-illus (lapis) ; codic-illum (codex, codic-is); sac-ellum (sacrum).

788. *Terceira declinação.*

1. *-tas*, *-tus* (com ou sem *i* como vogal conjunctiva) com rad. de adjectivos, formão nomes abstractos, que denotão *qualidades*, etc. :

bon-i-tas,	*bondade;*	de bon-us,	*bom.*
hones-tas,	*honra;*	de honest-us,	*honrado.*
senec-tus,	*velhice;*	de senex,	*velho.*

2. (a) *or*, com rad. verb., exprime a *acção* ou *condição* do verbo :

pav-or,	*pavor;*	pav-ēre,	*temer.*
am-or,	*amor;*	am-are,	*amar.*

(b) *-or*, com rad. supino, exprime o *agente* ou *factor :*

doct-or,	*mestre;*	doc-ēre (doct-),	*ensinar.*
monit-or,	*conselheiro;*	mon-ēre(monit),	*aconselhar.*

3. *-io*, com. rad. supino, indica a *acção* do verbo, especialmente sua *execução :*

act-io,	*acção;*	ag-ere (act-),	*fazer.*
caut-io,	*caução;*	cav-ere (caut-),	*acautelar.*

4. *-tudo*, com. rad. adject., indica *qualidade* abstracta :

fort-i-tudo,	*fortaleza;*	fort-is,	*forte.*

789. *Quarta declinação.*

A mór parte dos nomes da quarta declinação são abstractos, formados de rad., verb. ou rad. supino :

us-us,	*uso;*	ut-i (us-),	*usar.*
mot-us,	*movimento;*	mov-ere (mot-)	*mover.*

790. *Quinta declinação.*

1. *-es, -ies, -ities*, com rad. verb. ou adject., exprime *propriedade, operação, qualidade :*

fid-es (*fid-ĕre*); *ser-ies* (*ser-ĕre*); *fac-ies* (*fac-ĕre*); *dur-ities* (*du-rus*); *mund-ities* (*mund-us*).

2. | Os que acabão em *ities* coexistem com outros em *itia* (784, 2); e. g. : *mund-itia*, *dur-itia*, etc. |

(B) *Adjectivos.*

791. *Primeira Classe*, us, a, um.

1. *-us* em geral indica *qualidade* (coexistindo com rad. de nomes e verbos) :

alb-us,	*branco;*	alb-ãre,	alb-umen.
curv-us.	*curvo;*	curv-are.	curv-amen.
dur-us,	*duro;*	dur-ãre,	dur-ities.
viv-us,	*vivo;*	viv-ĕre,	vit-a.

2. *-idus* e *uus*, principalmente com rad. de verbos intransitivos, exprimem a *qualidade* do verbo, sem addição:

turg-ĭdus.	*inchado;*	turg-ere,	*inchar,*
cal-idus.	*quente;*	cal-ēre,	*estar quente.*
noc-uus,	*nocivo;*	noc-ere,	*fazer mal.*

3. *-bundus*, com rad. verb., tem força de participio presente, intensamente:

hæsita-bundus,	*cheio de hesitação;*	hæsit-ãre,	*hesitar.*
lacryma-bundus,	*chorando muito;*	lacrym-ãre,	*chorar.*

4. *-cundus*, igual a *-bundus*, geralmente com a idea addicional de *permanencia:*

ira-cundus,	*iracundo;*	ira-sci,	*encolerizar-se.*
vere-cundus,	*verecundo;*	vere-ri,	*recear.*

5. *-icus*, com radicaes de nomes, quer dizer *pertencente* ou *que se refere* a uma cousa:

class-icus,	*pertencente á frota;*	class-is	*frota.*
civ-icus,	*civico;*	civ-is,	*cidadão.*

6. *-eus*, *-aceus*, *-icius*, com radicaes de nomes, indica *materia* ou *origem:*

ferr-eus,	*ferreo;*	ferr-um,	*ferro.*
chart-aceus,	*de papel;*	chart-a,	*papel.*

7. *-inus*, com rad. de nomes, indica *semelhança*, *qualidade* ou *materia:*

asin-inus,	*asinino;*	asin-us,	*asno.*
mar-inus,	*marinho;*	mar-e,	*mar.*
crystall-inus,	*cristallino;*	crystall-um,	*cristal.*

8. *-anus*, com nomes de cidades em *a* ou *æ*, indica *natural* desse lugar:

Rom-anus,	*Romano;*	Rom-a,	*Roma.*

9. *-osus*, *-lentus*, com rad. de nomes, indica *plenitude, abundancia* (como os nossos nomes portuguezes em *oso*):

fam-osus,	*famoso;*	fam-a,	*fama.*
vino-lentus,	*bebado;*	vin-um,	*vinho.*

792. *Segunda Classe*, is, is, e.

1. *-is*, indica em geral uma *qualidade* (coexistindo em commum com formas de nome e verbo):

lev-is,	*ligeiro;*	levare,	lev-itas.

2. *-ĭlis*, *bĭlis*, com rad. de verbos, indica a *qualidade* do verbo, a sua *capacidade* em dous sentidos, (a) *activo* e (b) *passivo:*

(*a*) terr-i-bĭlis,	*terrivel;*	terr-ēre,	*aterrar.*
(*b*) doc-ĭlis,	*docil;*	doc-ēre,	*ensinar.*
am-a-bĭlis,	*amavel;*	am-are,	*amar.*

3. *-īlis* (i longo), com rad. de nomes, indica *pertencer* ou *referir-se* a uma cousa:

civ-īlis,	*que pertence a cidadão, civil;*	civ-is,	*cidadão.*
host-īlis,	*hostil;*	host-is,	*inimigo.*

| Observa que *ilis*, vindo de verbos, é *breve;* mas, vindo de nomes, é *longo.* |

4. *-alis*, *-aris*, com rad. de nomes, indica *ser de*, ou *pertencer a:*

conviv-alis,	*convival;*	conviv-a.	
capit-alis,	*capital;*	caput,	*cabeça.*
consul-aris,	*consular;*	consul.	

5. *-ensis*, com nomes de cidades, indica *natural* dessa cidade:

Cann-ensis,	*habitante* de Cannas.
Arimin-ensis,	*habitante* de Ariminum.

793. *Terceira Classe*, uma só terminação.

-ax, com rad. verbal, indica a *tendencia* do verbo, ordinariamente em máo sentido :

pugn-ax,	*que gosta de combate;*	pugn-are,	*pelejar.*
rap-ax,	*rapace;*	rap-ĕre,	*arrebatar.*

(C) *Verbos.*

794. *Primeira conjugação.*

1. *-are* é terminação geralmente *transitiva* com radicaes de nomes :

numer-are,	*contar;*	numer-us,	*numero.*
nomin-are,	*nomear;*	nom-en (nomin-is),	*nome.*

2. *Frequentativos* que exprimem uma *repetição* ou *augmento* da acção do verbo original, são formados pelas terminações *āre* e *ĭtare*, da seguinte forma :

(a) *-are* accrescentado ao rad. supino :

curs-are,	*correr d'aqui para alli;*	curr-ere (curs-um),	*correr.*
dormit-are,	*dormitar,*	dorm-ire (dormit-um),	*dormir.*

(b) *-ĭtare*, unido a rad. verbaes :

rog-itare,	*perguntar muito;*	rog-are,	*perguntar.*
ag-itare,	*agitar;*	ag-ere,	*mover.*

3. *-ari*, terminação depoente, com rad. de nomes, é muito usada para exprimir « *ser aquillo que* ou *do caracter que* » o nome indica :

comit-ari,	*ir como companheiro;*	com-es (comit is),	*companheiro,*
domin-ari,	*governar como senhor;*	domin-us,	*senhor.*

795. *Segunda cojugação.*

-ēre é com frequencia terminação *intransitiva* com rad. de nomes, e de adjectivos:

alb-ere,	*ficar branco;*	alb-us,	*branco.*
luc-ere,	*luzir;*	lux (luc-is),	*luz.*

796. *Terceira conjugação.*

Verbos *Inchoativos*, que exprimem o *começo* ou *augmento* de acção do verbo de que elles se derivão, são formados pela addição de *sc* ao rad. verbal com as vogaes conjunctivas *a*, *e* ou *i*. A mór parte delles é formada de radicaes de verbos da segunda conjugação:

pallesc-ere,	*empallidecer;*	pall-ere,	*ser pallido.*
labasc-ere,	*vacillar;*	lab-are,	*escorregar.*

797. *Quarta conjugação.*

Verbos *Desiderativos*, que exprimem um *desejo* do que se contem no verbo primitivo, são formados pela addição de *-urīre* a rad. supinos:

es-urire,	*desejar comer;*	edere (es-um),	*comer.*

(II) *Formação de palavras com prefixos.*

798. Sob esta epigraphe, somente collocamos as *preposições inseparaveis* (229) am-, dis-, di-, re-, se-.

1. Am=*perto a roda*, *de ambos os lados;* e. g.; amb-ire, *ir ao redor* (amb +ire).

☞ Antes de *p* o *b* é supprimido, e. g.: *am-plector;* antes dos sons *k* o som *amb* é mudado em *an:* e. g.: *an-ceps*, *an-quiro*.

2. Dis (di)=*separadamente;* e. g.: dis-jungere, *desunir* (dis +jungere).

☞ *Di* é usado antes de *d*, *g*, *l*, *m*; e. g.: *di-gerere*, etc. Antes de *f* o *s* é assimilado: *differre* (*dis* + *ferre*).

3 Re = *para traz*, *outra vez*, *des*, *em contrario*: repellere, *repellir* (re + pellere); reficere, *tornar a fazer*, *concertar*, *renovar* (re + facere).

| Rē *longo* só se encontra em *rĕfert*. |

4 Sē = *de parte*: seducere, *seduzir* (se + ducere); seponere, *separar* (se + ponere).

(III). *Formação de palavras por composição.*

I. *Preposição em composição com outras palavras.*

799. ☞ A mór parte das preposições é usada para formar palavras compostas com outras palavras, e geralmente modifica-lhes o sentido de uma maneira facilmente entendida; e. g.: stare, *estar em pé*; præ-stare, *estar adiante*, *levar vantagem*. Imos tratar somente daquellas, que apresentão algumas particularidades.

1. a, ab, abs = *de*, *por*, *longe*: (a) *a* é usada antes de *m* e *v*; e. g.: a-mittere, *mandar embora*, *perder*; a-vertere, *afastar*; (b) *au* é usada antes de *ferre* e *fugere*: *au-ferre*, *au-fugere*; (c) *as* antes de *p* ou *sp*: *as-porto*, *as-perno*.

2. ad = *a*, *para*. (a) E' assimilado o *d* á consoante seguinte, excepto *d*, *j*, *v*, *m*; e. g.: *ar-ripere*, *as-surgere*, *ad-ducere*, etc. (b) O *d* é supprimido antes de *gn*; e. g.: *a-gnoscere*, *a-gnatus*, etc.

3. -con (variação de cum) = *com*; (a) *co* antes vogaes e *h*: *co-ortus*, *co-hibere*; (b) *com* antes de *b* e *p*: *com-b-urere*, *com-pellere*.

(c) Assimilada á consoante seguinte antes de *l*, *m*, *r*: *col-ligere*, *com-movere*, *cor-ripere*.

4. *e ou* ex = *de*, *por*. (a) Assimilado antes de f: *ef-fero* (*ex* + *fero*); (b) *e* antes das liquidas, e *b*, *d*, *g*, *v*.

5. in, com verbos = *dentro, sobre, em, contra;* com adjectivos tem força negativa; e. g.: doctus, *sabio;* in-doctus, *ignorante.*

(a) Assimilada antes de *l, r;* e. g.: *il-latum* (*in* + *latum*), *ir-rumpere* (*in* + *rumpere*).

(b) Mudado em *im* antes de *b, p;* e. g.: *imbibere* (*im* + *bibere*) *imponere* (*in* + *ponere*).

6. ob = *contra;* e. g.: ob-trudere, *arremessar cóm força.*

☞ Assimilada antes de *c, f, p;* e. g.: *oc-cidere* (*ob* + *cadere*), *of-ferre op-ponere.*

7. pro = *adiente, diante, para diante;* e. g.: pro-jicere (pro + jacere) *lançar adiante.*

☞ Antes de vogaes se insere *d;* e. g.: *pro-d-esse* (*pro* + *esse*).

8. præ = *diante, a diante,* com verbos e adjectivos; e. g.: præ-ceps (præ-caput), *que cahe a cabeça parad iante;* præ-cedere (præ + cedere), *passar adiante;* præbēre (præ + habere), *presentar.*

9. sub = *embaixo, debaixo;* e. g.: subducere, *tirar debaixo.*

(a) E' geralmente assimilada; e. g.: *sum-movere, sup-ponĕre.*

(b) Algumas vezes *sus: sus-cipere, sus-tinere,* etc.

10. trans = *além, sobre,* e. g.: trans-ducere, *levar além.*

☞ *Tra* em lugar de *trans* occorre em *tradere, traducere, trajicere.*

800. II. *Adverbios na composição com outras palavras*

1. *nē, vē,* tem força negativa; nēfas (nē + fas), *malvado;* vesanus (ve + sanus), *insano.*

2. bene *bem;* mal, *mal;* satis, *assaz;* e. g.: beneficium *beneficio;* maleficium, *maleficio;* satisfacere, *satisfazer.*

3. bis (e outros numeraes), *duas vezes* (*tres vezes,* etc.): bicorpor, *dous çorpos* (bis + corpus).

801. III. *Nomes, e adjectivos em composição com outras palavras.*

☞ Quando um nome ou adjectivo é composto com outras palavras, a vogal conjunctiva é sempre ĭ breve:

agr-ĭ-cola (agr + colere), *lavrador.*
art-ĭ-fex (art + facere), *artifice.*

802. IV. *Verbos em composição com outras palavras.*

Não apparecem em composição senão com o verbo *facere*, e. g.: cale-facere (calēre+facere), *fazer quente;* pate-facere (patere-facere), *fazer patente.*

☞ Observa que a vogal *ă* em *facere* fica sem mudança.

803. V. *Mudanças communs de vogaes na composição.*

1. *a* em *ı*; e. g.: *arripere* (*ad*+*rapere*), *conficere* (*con*+*facere*, *constituere* (*con*+*statuere*).

2. *a* em *e* (mais rara): *ascendere* (*ad*+*scandere*).

3. *e* em *i* (nem sempre), e. g.: *colligere* (*con*+*legere*), *abstinere* (*abs*+*tenere*).

4. *æ* em *i*; e. g.: *occidere* (*ob*+*cædere*), *requirere* (*re*+*quærere*) ⋆.

⋆ Desta regra se deve excepluar os compostos de *hæreo.* (Do Traductor.)

LIÇÕES DE LEITURA.

I.

Gallia est omnis divisa (1) in partes tres. — Belgæ unam incolunt (2); Aquitani, alteram; Celtæ, tertiam. — Ili, ipsorum * linguā (3), Celtæ (4) appellantur (5); nostrā, Galli (4).

Gallia est omnis divisa in partes tres; quarum unam incolunt Belgæ, alteram Aquitani, tertiam qui (6) ipsorum lingua Celtæ, nostrā Galli appellantur.

Ili omnes inter se differunt (7). — Lingua, institutis (8), legibus differunt. — Garumna (9) flumen Gallos ab Aquitanis dividit. — Matrona flumen Gallos a Belgis dividit. — Horum omnium (10) fortissimi sunt Belgæ. — Ab humanitate (11) Provinciæ longe absunt (12). — A cultu (13) Provinciæ longissime absunt. — Minime ad eos mercatores (14) commeant. — Quædam (15) animos effeminant (16). — Quædam ad effeminandos animos pertinent (17).

Ili omnes linguā, institutis, legibus, inter se differunt. — Gallos ab Aquitanis Garumna flumen, a Belgis Matrŏna et Se-

(1) 435, c. — (2) in + colere. — (3) 716. — (4) 694, 2, Obs. — (5) ad + pellare (*obsoleto*) 799, 2, a. — (6) 167, d, 4. — (7) 798, ☞. — (8) 786, 2; instituere = in + statuere, 205, ☞ e 803, 1. — (9) 225, a. — (10) 697, a. — (11) 788, 1; (humanus) humanilas = *civilisação*. — (12) ab + sum, 799, 1. — (13) cultus (*cultura*), de colere (cult-), 789. — (14) mercator, *de* mercari (mercāt-). 788, 2, b. — (15) *Algumas cousas*. — (16) effēminare (*effeminar*), ex + fēminare. 799. 4, a; fēminare *de* fēmina (*mulher*), 794, 1. — (17) *tende a effeminar os animos*, 739.

* *Ipsorum* e *nostrā* precedem a *linguā* por serem *oppostos* e por isso são *emphaticos*.

quăna dividit. — Horum omnium fortissimi sunt Belgæ, propterea quod a cultu atque humanitate Provinciæ longissime absunt, minimeque ad eos mercatores sæpe commeant atque ea, quæ ad effeminandos animos pertinent (18), important (19).

Proximi (20) sunt Germanis. — Germani trans Rhenum incolunt. — Belgæ cum Germanis continenter (21) bellum gerunt.

Proximi sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt, quibuscum (22) continenter bellum gerunt.

II.

Helvetii quoque (1) reliquos (2) Gallos virtute (3) præcedunt (4). — Fere quotidianis præliis cum Germanis contendunt. — Aut (5) suis finibus Germanos prohibent (6), aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

Quā (7) de causā (8) Helvetii quoque reliquos Gallos virtute præcedunt, quod (9) fere quotidianis præliis cum Germanis contendunt, quum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

Galli unam partem obtinent (10). — Unam partem Gallos (11) obtinere dictum est (12). — Eă pars initium capit a flumine Rhŏdănō. — Continetur Garumnā flumine (13), Oceano (13), finibus (13) Belgarum. — Attingit (14) ab Sequănis flumen Rhenum.

—(18) Per+tenere, 803,3. — (19) in-+-portare, 799,5, b. — (20) 704 4. — (21) *de* continens (con+tenere), 215,2, b. — (22) 125, II, b.

(1) Quoque *nunca começa uma sentença.* — (2) *de* relinquere (reliqu-), 791, 1. — (3) 718: *em valor.* — (4) 799,8. — (5) 519, Obs. 4. — (6) 721. — (7) 89, II. — (8) Qua de causa = *pela qual razão.* — (9) *porque.* — (10) ob+tenere, 803, 3. — (11) 751. — (12) 151, Obs. 2, b. — (13) 716. — (14) ad+tangere, 799, 2, a; 804, 1.

— Vergit ad Septentriones. — Belgæ ab extremis (15) Galliæ finibus oriuntur. — Pertinent (16) ad inferiorem partem fluminis Rheni. — Spectant * in Septentriones et orientem (17) solem.

Eorum una pars, quam (18) Gallos obtinere dictum est, initium capit a flumine Rhodano; continetur (19) Garumnā flumine, Oceano, finibus Belgarum; attingit etiam ab (20) Sequanis et Helvetiis flumen Rhenum; vergit ad Septentriones. — Belgæ ab extremis Galliæ finibus oriuntur; pertinent ad inferiorem partem fluminis Rheni; spectant in Septentriones et orientem solem.

Aquitania a Garumnā flumine ad Pyrenæos montes pertinet. — Una pars Oceani est ad (20) Hispaniam. — Aquitania ad eam partem Oceani, quæ est ad Hispaniam, pertinet. — Spectat inter occasum (21) solis et Septentriones **.

Aquitania a Garumnā flumine ad Pyrenæos montes, et eam partem Oceani, quæ est ad Hispaniam, pertinet; spectat ** inter occasum solis et Septentriones.

III.

Orgetorix nobilis fuit. — Apud Helvetios nobilissimus fuit Orgetorix. — Apud Helvetios longē ditissimus (1) fuit Orgetorix. — Is regni cupiditate (2) inductus conjurationem (3) nobilitatis (4) fecit. — Is civitati (5) persuadet, ut de finibus suis ex-

(15) 78, II, b. — (16) Pertinent = *extendem-se*, per-+tenere. — (17) 438, a. — (18) 759. — (19) *é limitada.* — (20) *ao lado do perto da.* — (21) 789. *de* occidere, ob-+cadere.

(1) 371. Obs. 1. — (2) *de* cupid-us, 788, 1. — (3) 788, 3; con-+jurare. — (4) 788, 1. — (5) 788,1; *elle persuade ao estado*, isto é *aos cidadãos.*

* Spectant in septentriones, etc., *olhão para o norte e nascente;* isto é: *jazem na direcção N. E.*

** *Olha em uma direcção entre o poente e o norte;* isto é: *N.O.*

eant (6). —De finibus suis exeunt. — Perfacile erat totius Galliæ imperio (7) potiri. — Perfacile esse (8) (dixit), quum virtute omnibus præstarent (9), totius Galliæ imperio potiri.

Apud Helvetios longe nobilissimus et ditissimus fuit Orgetorix. — Is, Marco Messalā et Marco Pisone consulibus (10), regni cupiditate inductus, conjurationem nobilitatis fecit; et civitati persuasit, ut de finibus suis cum omnibus copiis exirent (11) : perfacile esse (dixit), quum virtute omnibus præstarent, totius Galliæ imperio potiri.

Id facile eis persuade (12). — Id hoc facilius eis persuasit. — Undique natura loci (13) Helvetii continentur. — Unā ex parte continentur flumine Rheno latissimo atque altissimo. — Alterā ex parte continentur monte Jura altissimo; tertiā ex parte lacu Lemanno et flumine Rhodano. — Flumen Rhenus agrum Helvetium a Germanis dividit. — Mons Jura est inter Sequanos et Helvetios. — Flumen Rhodanus provinciam nostram ab Helvetiis dividit.

Id hoc facilius persuadet, quod undique loci naturā Helvetii continentur, unā ex parte, flumine Rheno latissimo atque altissimo, qui agrum Helvetium a Germanis dividit; altera ex parte, monte Jurā altissimo, qui est inter Sequanos et Helvetios; tertiā, lacu Lemanno et flumine Rhodano, qui provinciam nostram ab Helvetiis dividit.

Minus late vagantur. — His rebus fit (14), ut minus late vagen-

(6) ut exeant=*que saião de:* subj. pres., 754 (ex+ire). — (7) abl., 718. — (8) A sentença *perfacile esse,* etc., está em uma oração obliqua : 769, a. — (9) 799, 8. — (10) 458, b. — (11) Porque está *exirent* no imperf. subj.? 748. — (12) suadere, *recommendar;* persuadere, *recommendar completamente,* id est, *persuadir.* — (13) *pela natureza do paiz.* (14) *Por estas circumstancias acontece.*

tur (15). — Bellum inferunt (16). — Bellum ferre (17) possunt. — Minus facile bellum finitimis (18) inferre possunt. — His rebus fit, ut minus facile bellum finitimis inferre possint. — Magno dolore afficiebantur (19). — Bellandī (20) erant cupidi (21).

Ilis rebus fiebat, ut et minus late vagarentur, et minus facile finitimis bellum inferre possent. — Quā de causā homines bellandi cupidi magno dolore afficiebantur.

IV.

Pro (1) multitudine (2) hominum, angustos habebant fines. — Pro gloria (3) belli atque fortitudinis (2), angustos habebant fines. — Angustos se (4) fines habere arbitrabantur (5). — Ili (*i. e.* fines) millia passuum ducenta (CC.) patebant (6). — Hi in longitudinem (2) millia (7) passuum ducenta et quadraginta (XL) patebant.

Pro multitudine autem (8) hominum, et pro gloria belli atque fortitudinis, angustos se fines habere arbitrabantur, qui in longitudinem millia passuum CCXL, in latitudinem centum et octoginta (CLXXX) patebant.

Ducti sunt. — Adducti (9) sunt. — Moti sunt. — Permoti (10) sunt. — Auctoritate (11) Orgetorigis adducti et permoti sunt. — Quædam ad proficiscendum (12) pertinent. — Constituerunt (13)

(15) 754, 2. — (16) in+ferre. — (17) 731. — (18) 704, 3. — (19) ad +facere, 779, 2 ; 803, 1. — (20) 736. — (21) cupere, 791, 2.

(1) *A vista da.* — (2) mult-us, 788, 4. — (3) *reputação da guerra e valor.* — (4) 471. — (5) *de* arbit-er, 794, 3. — (6) *jazião.* — (7) 712. — (8) 522, b. — (9) ducti sunt=*forão levados ;* adducti sunt = *forão levados a,* isto é, *forão induzidos.* — (10) Moti sunt = *forão movidos ;* permoti sunt = *forão completamente movidos ;* isto é : *forão abalados.* — (11) 788, 1. — (12) 487. — (13) con+statuere, 803, 1.

ea comparare (14). — Constituerunt jumenta et carros emere (15). — Constituerunt sementes magnas facere (16), ut in itinere copia frumenti suppeteret (17). — Cum proximis civitatibus pacem et amicitiam (18) confirmant.

His rebus adducti, et auctoritate Orgetorigis permoti, constituerunt, ea, quæ (19) ad proficiscendum pertinērent, comparare; jumentorum et carrorum quam maximum numerum (20) coemere (21); sementes quam maximas (22) facere, ut in itinere copia frumenti suppeteret; cum proximis civitatibus pacem et amicitiam confirmare.

Biennium Helvetiis (23) satis erat. — Biennium sibi (23) Helvetii satis esse duxerunt (24). — Ad eas res conficiendas (25) biennium satis erat. — Profectionem (26) lege confirmant (27). — In tertium annum profectionem lege confirmant. — Ad eas res conficiendas (25) Orgetorix deligitur (28). — Is sibi legationem (26) suscepit (29). — In eo itinere persuadet Castico. — Casticus Catamantaledis erat filius, Sequănus. — Pater Castici regnum in Sequanis multos annos (30) obtinuerat. — Pater Castici a senatu populi Romani amicus appellatus erat. — Orgetorix Castico persuadet, ut regnum in civitate suā occuparet (31).

Ad eas res conficiendas biennium sibi satis esse duxerunt : in tertium annum profectionem lege confirmant. Ad eas res conficiendas Orgetorix deligitur. Is sibi legationem ad civitates suscepit. In eo itinere persuadet Castico, Catamantale-

(14) con+parare, 799, 3, b. — (15) 731. — (16) *fazer grandes sementeiras*, isto é : *semear muita terra*. — (17) sub+petere, 799, 9, a, *neutro ;* suppeteret, *estivesse em armazem ;* subj., 754, 1. — (18) 785, 2. — (19) 759, Obs. — (20) ***O maior numero possivel.*** — (21) con+emere, *comprar juntamente,* 799, 3, a. — (22) *As maiores sementeiras possiveis.* — (23) 704. — (24) *reconhecerão.* — (25) 498, d. — (26) 788, 3. — (27) *Fixão a partida por uma lei.* — (28) de+legere, 803, 3. — (29) 799, 9, b. — (30) 712. — (31) 754, 1.

dis filio, Sequano, cujus pater regnum in Sequanis multos annos obtinuerat, et a senatu populi Romani amicus appellatus erat, ut regnum in civitate suā occuparet, quod (32) pater ante habuerat.

V.

Item Dumnorigi persuadet. — Dumnorix erat Æduus. — Dumnorix erat frater Divitiaci. — Dumnorix principatum (1) in civitate obtinebat. — Dumnorix plebi (2) acceptus (3) erat. — Dumnorigi, ut idem conaretur persuadet ⋆ eique filiam suam in matrimonium dat.

Itemque Dumnorigi Æduo, fratri Divitiaci, qui eo tempore (4) principatum in civitate obtinebat ac maxime (5) plebi acceptus erat, ut idem conaretur persuadet, eique filiam suam in matrimonium dat.

Perfacile factu (6) erat conala perficere (7). — Ipse suæ civitatis imperium obtenturus erat. — Totius (8) Galliæ plurimum Helvetii possunt. — Non est dubium quin plurimum Helvetii possint (9). — Ipse illis regnum conciliaturus (10) erat. — Ipse, suis copiis suoque exercitu, illis regnum conciliaturus erat.

(*Narração obliqua,* 769) « Perfacile factu esse », illis

(32) 759.

(1) *principado, de* princeps. — (2) 704, 4, *era querido do povo.* — (3) ad+capere, 803, 1. — (4) 725. — (5) 376. — (6) 380, *era cousa mui facil levar a effeito.* — (7) *effectuar,* per+facere, 803, 1. — (8) *De toda a Gallia são os Helvecios os mais poderosos.* — (9) 754, 4. — (10) 446.

⋆ Cesar muitas vezes usa do *presente historico,* como neste exemplo, em lugar do *perfeito aoristo.* Si *persuadet* fosse realmente usado como presente, então *conaretur* teria devido ser *conetur* (748); mas como presente historico, pede um tempo passado na sentença subordinada.

probat, « conata perficere; propterea quod ipse suæ civitatis imperium obtenturus esset; non esse dubium, quin totius Galliæ plurimum Helvetii possent ». « Se, suis copiis suoque exercitu, illis regna conciliaturum », confirmat.

Helvetii jam (11) se (12) ad eam rem paratos esse arbitrantur. — Oppida sua omnia, numero ad duodecim (13), incendunt. — Vicos suos ad quadriugentos incendunt. — Reliqua (14) privata ædificia (15) incendunt. — Frumentum secum portaturi erant. — Frumentum omne comburunt. — Domum (16) reditionis (17) spes sublata (18) est. — Paratiores ad omnia pericula subeunda (19) erant.

Ubi (20) jam se ad eam rem paratos esse arbitrati sunt, oppida sua omnia, numero ad duodecim, vicos ad quadringentos, reliqua privata ædificia incendunt; frumentum omne, præter quod secum portaturi erant, comburunt, ut, domum reditionis spe (21) sublatā (21), paratiores ad omnia pericula subeunda essent (22).

VI.

Omnes res ad profectionem comparant. — Diem dicunt (1) qua die omnes conveniant (2). — Is dies erat ante diem quintum Kalendas (3) Aprilis, Lucio Pisone, Aulo Gabinio consulibus. — Is dies erat a. d. V Kal. Apr., L. Pisone, A. Gabinio Coss.

Omnibus rebus (4) ad profectionem comparatis, diem dicunt, quā die ad ripam Rhodani omnes conveniant : is dies erat ante diem quintum Kalendas Aprilis, Lucio Pisone, Aulo Gabinio consulibus.

(11) jam = *finalmente*. — (12) 751. — (13) *em numero de doze*. — (14) relinquere. — (15) 801, ædes-|-facere. — (16) 713, Obs. 2. — (17) 788, 3. — (18) tollere. — (19) sub-|-ire, gerundivo, 730. — (20) *Quando*. — (21) 754.

(1) *Nomeão*. — (2) con-|-venire, subj. pres., 766. — (3) 782, 5. — (14) 750.

Helvetii per provinciam nostram iter (5) facere conantur. — Id Cæsari nuntiatum erat. — Cæsari nuntiatum erat, eos per provinciam nostram iter facere (6) conari (7). — Maturat ab Urbe proficisci, et magnis itineribus in Galliam contendit, et ad Genēvam pervenit. De ejus adventu (8) Helvetii certiores facti sunt. — Legatos ad eum mittunt. — Helvetiis est in animo (9) sine ullo maleficio (10) iter per provinciam facere; aliud iter habent nullum; rogant, ut, Cæsaris voluntate, id facere liceat (11).

Cæsari quum id nuntiatum esset (12), eos per provinciam nostram iter facere conari (7), maturat ad Urbe proficisci, et quam maximis potest itineribus, in Galliam ulteriorem contendit, et ad Genēvam pervenit. Ubi de ejus adventu Helvetii certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt (13), qui dicerent (14) « *sibi* (15) *esse in animo sine ullo maleficio iter per provinciam facere*, propterea quod *aliud iter habeant nullum; rogare, ut ejus voluntate id sibi facere liceat* ».

Lucius Cassius, consul, ab Helvetiis occisus erat. — Exercitus (16) Cassii ab Helvetiis pulsus (17) erat, et sub jugum missus. — Eă Cæsar memoriă (18) tenebat. — Concedendum (19) non putabat. — Facultas (20) per provinciam itineris faciendi (21) non dăta est. — Homines inimico (22) animo ab injuria et maleficio non temperent.

Cæsar, quod memoria tenebat L. Cassium consulem occisum exercitumque ejus ab Helvetiis pulsum et sub jugum missum, concedendum non putabat; neque, 23 homines inimico animo,

(5) iter facere = *fazer jornada* = *marchar*. — (6) 731. — (7) 157. — (8) advenire (advent-), 789. — (9) 468, b. — (10) 800, 2. — (11) 754. — (12) 757, A, 2. — (13) presente historico. — (14) 761, 1. — (15) narração obliqua. — (16) exercere, 789. — (17) pellere. — (18) memoria tenebat, *guardava na lembrança*, id est, *lembrava-se*. — (19) 737 (*subentende-se* esse, 504, a). — (20) *poder marchar por*, ou *licença de marchar por*, 788, 1, *de* facilis, facio. — (21) 496. — (22) 722. — (23) neque existimabat..... = *nem pensava elle*.....

datā facultate per provinciam itineris faciendi, temperaturos ab injuria (24) et maleficio, existimabat.

VII.

Hujus legationis Divico princeps fuit. — Divico, bello Cassiano (1), dux Helvetiorum fuerat.—Is ita cum Cæsare egit (2).— Helvetii in eam partem ibunt, atque ibi erunt, ubi Cæsar constituerit (3). — Cæsar veteris incommodi (4) reminiscitur (5). — Cæsar pristinæ virtutis (6) Helvetiorum reminiscitur.

(*Narração obliqua, tempo presente*) (7) Is ita cum Cæsare agīt : « *Si pacem populus Romanus cum Helvetiis faciat* (8), *in eam partem ituros* (9) *atque ibi futuros* (9) *Helvetios, ubi eos Cæsar constituerit atque esse voluerit; sin bello persequi perseveret* (10), *reminiscatur* (11) *et veteris incommodi populi Romani et pristinæ virtutis Helvetiorum.* »

Hujus legationis Divico princeps fuit, qui bello Cassiano dux Helvetiorum fuerat. Is ita cum Cæsare egit (*narração obliqua, tempo passado*) : « *Si pacem populus Romanus cum Helvetiis faceret, in eam partem ituros, atque ibi futuros Helvetios, ubi Cæsar eos constituisset atque esse voluisset; sin bello persequi perseveraret, reminisceretur et veteris incommodi populi Romani et pristinæ virtutis Helvetiorum.* »

His Cæsar ita (12) respondet. — Cæsari nihil dubitatiōnis (13)

— (24) *ultraje.*

(1) *Na guerra Cassiana*, id est, *na guerra em que Cassio tinha sido o general romano.* — (2) *Tratou com Cesar da maneira seguinte.* — (3) 803, 1; subj., 766. — (4) incommodum = *desastre*, in-+ commodus, 799, 5;+ con modus, 799, 3, c; genit, 698, a, 2. — (5) re + miniscor, *radical de* memini (*men-o*). — (6) vir, gen., 698, a, 2. — (7) Observa cuidadosamente os tempos neste paragrapho e nos seguintes. — (8) *Si o povo romano fizer paz.* — (9) 484, a. — (10) 542, b, 2. — (11) 528, a. — (12) *como se segue.* — (13) 788, dubitare (dubitat-).

datur (14). — Legāti Helvetii quasdam res commemoravērunt (15). — Eas res Cæsar in memoria tenet (16). — Eo (17) Cæsari minus dubitationis datur, quod eas res, quas legati Helvetii commemoraverunt, in memoris tenet. — Eas res gravĭter (18) fert (19). — Eæ res non merĭto (20) popŭli Romani accidērunt (21). — Eas res graviter fert, quod non merito populi Romani accidērunt. — Eo (22) gravius fert, quo (23) minus merito populi Romani acciderunt

His Cæsar ita respondet (24) *(narracão obliqua, tempo presente)* : « *Eo sibi minus dubitationis dari, quod eas res quas legati Helvetii commemoravĕrint, memoria teneat ; atque eo gravius ferre, quo minus merito populi Romani accidĕrint.* »

His Cæsar ita respondit *(narraçao obliq., tempo passado)* : « *Eo sibi minus dubitationis dari, quod eas res, quas legati Helvetii commemorassent, memoria tenēret : utique eo gravius ferre quo minus merito populi Romani accidissent.* »

VIII.

Helvetii postĕro die (2) castra ex eo loco movent. — Idem (2) Cæsar facit. — Quas in partes (3) hostes iter faciunt (4) ? — Equitātum (5) omnem præmittit (6). — Ili vidēbunt, quas in partes hostes iter faciant (7). — Equitatus ex omni Provincia et Æduis atque eorum sociis coactus (8) erat. — Hunc equitatum

(14) *A Cesar nenhuma duvida é dada* = *Cesar não tem duvida.* — (15) con + memorare (memor). — (16) conserva em memoria, id est, lembra-se. — (17) *A esse respeito Cesar tem uma duvida* tanto menor, quanto. — (18) 215, 2, a. — (19) ferre graviter = *levar a mal, indignar-se.* — (20) 716. — (21) accidere, ad + cadere, 803, 1, *accontecer.* — (22) *tanto.* — (23) *quanto.* — (24) Observa com grande cuidado os modos e tempos deste e dos seguintes paragraphos de *narração obliqua.*

(1) 725. — (2) 150. — (3) *Para que partes* (do paiz)? — (4) 765. — (5) Equitare (equitat-), 789. — (6) 790. — (7) 763. — (8) *tinha sido ajuntada ;* cogere = con-+-agere.

præmittit, qui videant (9), quas in partes hostes iter faciant (7). — Hi cupidius (10) novissĭmum (11) agmen insequuntur (12). — Cum equitātu Helvetiōrum prœlium committunt. — Alieno (13) loco prœlium committunt. — Pauci de nostris cadunt.

Postero die castra ex eo loco movent; idem Cæsar facit; equitatumque omnem ad numerum quattuor millium, quem ex omni provincia et Æduis atque eorum sociis coactum habēbat, præmittit, qui videant quas in partes hostes iter faciant. — Qui cupidius novissimum agmen insecuti (14), alieno loco cum equitatu Helvetiorum prœlium committunt, et pauci de nostris cadunt.

Hoc prœlio sublāti (15) sunt Helvetii. — Quingentis equitĭbus tantam multitudĭnem equĭtum propulerant (16). Audacius (17) subsistere (18) cœpērunt. — Nonnunquam (19) et (20) prœlio (21) nostros lacessere cœperunt. — Cæsar suos a prœlio continebat (22). — Hostem rapīnis pabulationibusque (23) prohibēre (24) volēbat. — Hoc satis habēbat in præsentia (25).

Quo prœlio sublati Helvetii, quod quingentis equitibus tantam multitudinem equitum propulerant, audacius subsistere nonnunquam et novissimo agmine prœlio nostros lacessere cœperunt. — Cæsar suos a prœlio continebat, ac satis habebat in præsentia hostem rapinis pabulationibusque (26) prohibere.

(9) *que vejão*, id est, *para verem*, 731, 1. — (10) *com excessivo ardor*, adv., 376. — (11) novissimum agmen = *a ultima fileira*, id est, *a retaguarda*. — (12) in-|-sequi. — (13) *Em um lugar não seu*, id est, *em terreno desvantajoso*. — (14) 451, c. — (15) sub-|-latus, *perf. irreg. de* tollere: *os Helvecios ficárão soberbos*. — (16) *tinhão expellido*, pro-|-pellere. — (17) 376. — (18) *fazer alto*, sub-|-sistere; inf., 731. — (19) non-|-nunquam, *não nunca*, ĭd est. *algumas vezes*. — (20) *tambem*. — (21) *por assalto*. — (22) *ter juntamente*, id est, *conter*. — (23) 721, *do saque e pastagem*. — (24) pro-|-habere. — (25) *acc. plur. de* præsens; in præsentia (tempora), *no presente*. — (26) 517, a.

IX.

Multa (1) antehac tacuĕrat (2) Liscus. — Hæc oratione (3) Cæsaris adductus propōnit (4). — Sunt nonnulli (5), quorum auctoritas apud plebem plurĭmum valet (6). — Hi privātim (7) plus possunt (8) quam ipsi magistrātus (9). Hi seditiōsa (10) atque imprŏba (11) oratione multitudinem deterrent (12). — Frumentum non conferunt (13). — Hi multitudinem deterrent, ne frumentum conferant (14). — Ipsi quidem principātum Galliæ obtinēre non possunt. — Satius (15) est Gallōrum quam Romanōrum imperia perferre (16).

Si Helvetios superaverint (17) Romani, unā (18) cum reliqua Gallia Æduis libertātem eripient (19). — Dubitare non debent quin Romani Æduis libertatem sint erepturi (20). — Satius est, si jam principatum Galliæ obtinere non possint, Gallorum quam Romanorum imperia perferre.

Tum demum (21) Liscus, oratione Cæsaris adductus, quod antea tacuerat proponit: (*Oratio obliqua*) « Esse nonnullos, quorum auctoritas apud plebem plurimum valeat, qui privatim plus possint quam ipsi magistratus; hos seditiosa atque improba oratione multitudinem deterrēre, ne frumentum conferant, quod præstare debeant. Si jam principatum Galliæ obtinere

(1) *Lisco antes disso tinha callado muitas cousas.* — (2) tacere *intrans.* = *ficar callado; transit.* = *guardar em segredo, callar.* — (3) 788, 2, orare (orat-). — (4) pro-+ponere, *propor, declarar.* — (5) non-+nullus, *não nenhuma*, id est, *algum.* = (6) plurimum valet, *vale muito* (tem muito poder). — (7) 215, 3. — (8) plus possunt, *podem mais,* id est, *tem mais poder.* — (9) *Os proprios magistrados.* — (10) 791, 9 (seditio). — (11) in-+probus, 799, 5, b. — (12) de-+terrēre. — (13) con-+ ferre, *contribuir.* — (14) ne conferant, *para que não contribuão*, id est, *os impedem de contribuir*, 548, b. — (15) satius, *comparat. de* satis, 376 : *é melhor.* — (16) per-+ferre, *soffrer muito.* — (17) 542, b, 2. — (18) *elles arrancarão a liberdade dos Eduos com o resto da Gallia.* — (19) c-+rapere, 803, 1. — (20) 754, 4. — (21) *Então finalmente.*

non possint, Gallorum quam Romanorum imperia perferre satius esse, neque dubitare debēre, quin si Helvetios superaverint Romani, una cum reliqua Gallia Æduis libertatem sint erepturi. »

X.

Hac oratiōne Lisci, Dumnŏrix, Divitiaci frater, designabātur (1). — Id Cæsar sentiēbat (2). — Plurĭbus præsentĭbus (3) eas res jactāri (4) nolēbat. — Celerĭter (5) concilium dimittit; Liscum retinet. — Quærit (6) ex solo (7) ea, quæ in convenlu (8) dixerat. — Dicit liberius (9) atque audacius (9). — Eădem secreto (10) ab aliis quærit. — Reperit (11) esse vera.

Ipse est Dumnŏrix (12) summā audaciā, (13) magnā apud plebem propter liberalitātem gratiā (14), cupidus rerum (15) novārum. — Complures annos (16) portoria (17) reliquăque omnia Æduorum vectigalia habet. — Hæc vectigalia parvo pretio (18) redemta sunt (19). — Vectigalia (20) parvo pretio redemta habet, propterea quod, illo (21) licente (22), contra licēri (23) audet nemo. — His rebus suam rem familiārem auxit. — His re-

(1) *era designado*, de-|-signare. — (2) *percebia*. — (3) 750, *estando muitos presentes;* id est, *na presença de muitos*. — (4) 794, 2, a; *de* jacio (jact-); jactāre = *levar para uma e outra parte*, e daqui *discutir*. — (5) 215, 2. — (6) *Elle indaga*. — (7) ex solo = *delle sozinho*. — (8) 789. — (9) 376. — (10) *em particular*. — (11) *Reconhece que* (*os fundamentos*) *são verdadeiros*. — (12) *Dumnorix é a propria pessoa* (um homem) *da maior audacia*, etc. — (13) 722. — (14) *influencia*. — (15) 698, b. — (16) 712. — (17) *portagens, direitos de alfandega, e consulado*. — (18) 719. — (19) *forão arrematados*. — (20) vectigalia..... habet, *tem as rendas contractadas por baixo preço*, id est, *arrematou as rendas por um contrato mui favoravel*. — (21) 456, a, *quando elle aprezenta o seu lanço*. — (22) licor, licēri, *lançar* (em arrematação). — (23) 731; contra liceri, *cobrir o lanço*.

bus fĭcultātes (24) ad largiendum (25) magnas comparāvit. — Magnum numerum equitātus suo sumptu (26) semper alit. — Magnum numerum equitatus semper circum se habet. — Non solum domi (27), sed etiam apud finitimas civitates largiter (28) potest.

Cæsar hac oratione Lisci Dumnorĭgem, Divitiaci fratrem, designāri sentiebat : sed, quod pluribus præsentibus eas res jactari nolebat, celeriter concilium dimittit, Liscum retinet : quærit ex solo, ea quæ in conventu dixerat. Dicit liberius atque audacius. Eadem secreto ab aliis quærit; reperit esse vera : « Ipsum esse Dumnorĭgem, summā audaciā, magna apud plebem propter liberalitatem gratiā, cupidum rerum novarum : complures annos portoria reliquaque omnia Æduorum vectigalia parvo pretio redempta habere, propterea quod illo licente contra licēri audeat nemo. His rebus et suam rem familiarem auxisse, et facultates ad largiendum magnas comparasse : magnum numerum equitatus suo sumptu semper alere et circum se habēre : neque solum domi, sed etiam apud finitimas civitates largiter posse. »

XI.

Ad has suspiciones certissimæ res (1) accedēbant. — Dumnorix per fines Sequanōrum Helvetios transduxerat (2). — Obsides inter eos dandos (3) curaverat. — Ea omnia jussu (4) Cæsăris fecĕrat. — Ea omnia injussu (5) Cæsaris et (6) civitatis fecerat. —

(24) *Meios de fazer larguezas.* — (25) 489, Obs. — (26) suo sumptu, *á sua custa.* Sumptus, 789, *de* sumere. — (27) 726, Obs., *em seu paiz.* — (28) largiter potest, *elle pode largamente*, id est, *elle tem extenso poder.*

(1) certissimæ res, *factos os mais certos* (*indubitaveis*) : accedebant = *erão accrescentados;* ad-+-cedĕre, intransit. — (2) trans-+-ducĕre. — (3) 504, a. — (4) 789, *de* jubere (juss-) ; *por ordem*, 716. — (5) *sem ordem;* in-+-jussu. — (6) A nossa lingua pede *ou* em lugar de *e : sem ordem de Cesar* ou *do estado.*

Ea omnia inscientibus ipsis (7) fecerat. — Ea omnia non modo injussu Cæsaris et civitatis, sed etiam inscientibus ipsis fecerat. — A magistratu (8) Æduōrum accusabatur. — Satis est causæ (9) quare in eum animadvertat. — Satis est causæ, quare in eum civitātem animadvertere (10) jubeat. — Satis erat causæ, quare in eum aut ipse animadverteret, aut civitatem animadvertere jubēret. — Satis esse (11) causæ arbitrabātur.

Quibus rebus cognĭtis (12), quum (13) ad has suspiciones certissimæ res accederent: — quod per fines Sequanorum Helvetios transduxisset (14) — quod obsides inter eos dandos curasset — quod ea omnia non modo injussu suo et civitatis, sed etiam inscientibus ipsis, fecisset; — quod a magistratu Æduorum accusarētur ; — satis esse causæ arbitrabatur, quare in eum aut ipse animadverteret, aut civitatem animadvertere juberet.

His omnibus (15) unum repugnābat (16). — Divitiaci fratris (17) summum in populum Romānum studium (18) cognoverat Cæsar. — Divitiaci summam in se voluntātem cognoverat. — Divitiaci egregiam fidem, justitiam (19), temperantiam (19), cognoverat. — Dumnorigis supplicio (20) Divitiaci anĭmum offendet. — Ne (21) Divitiaci animum offendat, verētur. — Ne (22) Divitiaci animum offenderet, verebātur.

(8) *Ignorando elles mesmos isso ;* isto é : sem o conhecimento de Cesar ou do governo eduo. — (8) Por um magistrado, 93. II. b. — (9) 697, b. — (10) in eum animadvertere, *irar-se sobre elle*, id est *castigal-o*. — (11) 751, Obs. 2, a. — (12) Quibus rebus cognitis = *conhecidas as quaes cousas*, id est, *depois que elle inquiriu sobre esses factos*. — (13) *e porque* (*vendo que*), 757, A, b. — (14) transduxisset, curasset, etc., são subjunctivos porque não exprimem o sentimento de Cesar ou seus conhecimentos proprios, mas o que elle ouvira de outros : *certissimæ res accederent*. — (15) 704, *A todas estas considerações uma só cousa se oppunha*. — (16) re + pugnare. — (17) *De seu irmão Divitiaco*, id est, *do irmão de Dumnorix*. — (18) *zelo*. — (19) 785, 2. — (20) *Com o castigo de Dumnorix elle offenderia os sentimentos de Divitiaco*. — (21) veretur ne offendat... *receia que offenda* (*offender*). — (22) verebatur nē offenderet... *receiava que offendesse* (*offender*).

His omnibus rebus unum repugnabat, quod Divitiaci fratris summum in populum Romanum studium, summam in se voluntatem, egregiam fidem, justitiam, temperantiam cognoverat: nam ne ejus supplicio Divitiaci animum offenderet, verebatur.

XII.

Cæsar gravĭter (1) in (2) Dumnorigem statuet. — Divitiacus Cæsărem complectĭtur. — Divitiacus multis (3) cum lacrymis Cæsarem complectitur. — Obsecrāre incĭpit ne (4) quid gravius (5) in (2) fratrem statuat.—Scit Divitiacus illa esse vera.—Nemo ex eo (6) plus quam Divitiacus doloris (7) capit. — Divitiacus gratiā (8) plurimum domi atque in reliqua Gallia poterat. — Dumnŏrix minimum (9) propter adolescentiam poterat. — Dumnorix per Divitiacum crevit (10). — His opibus (11) ac nervis (12) ad minuendam (13) gratiam Divitiaci utitur. — His opibus ad perniciem (14) Divitiaci utitur. — Quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem Divitiaci utitur. — Divitiacus tamen et (15) amore fraterno et existimatione (16) vulgi commovetur (17). — Divitiacus summum locum amicitiæ apud Cæsarem tenet. — Nemo existimābit non ejus voluntate factum (18). — Ex hac re tōtius Galliæ animi a Divitiaco avertentur (19).

(1) graviter statuet = *julgará severamente.* — (2) *contra.* — (3) 89, II. — (4) 548, b. — (5) quid gravius = *alguma cousa mais severa (do que ordinario), com toda a severidade.* — (6) *delle,* id est, *de Dumnorix.* — (7) plus doloris, *major pezar,* 697, b. — (8) *por sua influencia (popularidade).* — (9) minimum poterat = *tinha mui pequeno poder.* — (10) crescere, *cresceu* (em poder). — (11) *recursos.* — (12) *nervos;* abl., 716. — (13) 739, *para diminuir a influencia de Divitiaco.* — (14) 790, 1. — (15) 517, c. — (16) existimare, 788, 3 : existimatione vulgi = *pela opinião publica.* — (17) con + movēre; commovetur, *é fortemente abalado.* — (18) *Ninguem julgará que isto foi feito sem o consentimento de Divitiaco.* — (19) a + vertere; *as affeições de toda a Gallia se afastarão de Divitiaco.*

(*Narração directa, tempo presente* (20). Scit Divitiacus illa esse vera, nec quisquam ex eo plus quam ipse doloris capit, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se crevit ; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem ipsius utitur. Divitiacus tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commovetur, quod, si (21) quid fratri a Cæsare acciderit, quum (22) ipse talem locum amicitiæ apud eum teneat, nemo existimabit non ejus voluntate factum; qua ex re fiet (23) uti totius Galliæ animi ab eo avertantur (24).

(*Narração directa, tempo passado.*) Sciebat Divitiacus illa esse vera, nec quisquam ex eo plus quam ipse doloris capiēbat, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se creverat; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem ipsius utebātur. Divitiacus tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commovēbātur, quod si quid fratri a Cæsare gravius accidisset, quum ipse talem locum amicitiæ apud eum tenēret, nemo erat existimaturus non ejus voluntate factum, qua ex re futurum erat uti totius Galliæ animi ab eo averterentur.

Divitiacus multis cum lacrymis, Cæsarem complexus obsecrare incipit (*Narração obliqua, tempo presente*) : « Ne quid gravius in fratrem statuat; scire se, illa esse vera, nec quemquam ex eo plus quam se doloris capere, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliquā Galliā, ille minimum propter adolescentiam posset, per se crevĕrit; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem suam utātur : sese tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commovēri, quod, si quid ei gravius a Cæsare acci-

(20) Observa attentamente os modos e tempos nos seguintes paragraphos de narração directa, e obliqua. — (21) *Si acontecer da parte de Cesar alguma cousa a seu irmão*. — (22) quum ipse teneat, *vendo que elle mesmo conserva*. — (23) *do que resultará*. — (24) 754, 2.

derit, quum ipse eum locum amicitiæ apud eum teneat, neminem existimaturum non sua voluntate factum ; qua ex re futurum uti totius Galliæ animi a se avertantur. »

Divitiacus multis cum lacrymis, Cæsarem complexus, obsecrare cœpit (*Narração obliqua, tempo passado*) : « Ne quid gravius in fratrem statueret ; scire se, illa esse vera, nec quemquam ex eo plus quam se doloris capere, propterea quod quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se crevisset ; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem suam uterētur : sese tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commoveri, quod si quid ei a Cæsare gravius accidisset, quum ipse eum locum amicitiæ apud eum tenēret, neminem existimaturum non sua voluntate factum ; qua ex re futurum, uti totius Galliæ animi a se averterentur. »

VOCABULARIO

LATINO-PORTUGUEZ.

VOCABULARIO LATINO-PORTUGUEZ.

☞ Os numeros referem-se aos paragraphos. Nos verbos os radicaes perf. e supinos são collocados em colchetes logo depois da terminação do infinito. As declinações dos nomes podem ser conhecidas pelas terminações do genitivo, e as conjugações dos verbos pelas terminações infinitivos.

A

A, ab. abs, prep. com abl, *de, por.*

Abesse, (abfu-, ab + esse), *estar longe, estar distante, estar ausente.*

Abrog-are, (av-, at-, ab + rogare), *abrogar, revogar.*

Abstin-ēre, (abstinu-, abstent-, abs + tenere), *abster-se* (com abl.).

Abund-are, (av-, at-), *abundar* (com abl.).

Ac, conj., *e, assim, como.*

Acced-ĕre, (access-, access-, ad + cedere, 401, 3), *aproximar-se.*

Accid-ere, (accid-, ad + cadere), *acontecer.*

Accĭdit, impess. 583, *acontece.*

Accip-ĕre, (io ; accep-, accept-, 666, V, b), *receber :* acceptus erat, *elle era popular, acceitavel.*

Accurr-ĕre, (accurr- e accucurr-, accurs-, ad + currere), *correr para.*

Accus-are, (av-, at-), *accusar.*

Acer, acr-is, acr-e, 105, Obs., *fogoso, valente.*

Acerrimē, (*superl. de* acriter), *mui fogosamente, mui valerosamente.*

Aci-es, ei, f., *linha de batalha.*

Acriter, adv. 217, *fogosamente, valerosamente.*

Acut-us, a, um, *agudo, aspero.*

Ad, prep. com acc., *a, para, junto.*

Add-ere, (addid-, addit-, ad + dare, 411, e), *accrescentar, ajuntar.*

Adduc-ĕre, (addux-, adduct-, ad + ducere), *levar para, induzir.*

Adeo, adv., *a tal ponto, de tal sorte.*

Adesse, (adfu-, ad + esse), *estar presente* (com dat.).

Adhib-ēre, (adhibu-, adhibit-, ad + habere), *applicar, empregar, admittir.*

Adhort-ari (adhort-at-), dep., *exhortar.*

Adjung-ĕre, (adjunx-, adjunct-), *ajuntar.*

Adjuv-are, (adjuv-, adjut-), *ajudar.*

Admŏdum, adv. *muito.*

Admon-ĕre, (admonu-, admonĭt-), *avisar, admoestar.*

Adolescens, adolescent-is, m., *mancebo.*

Adolescenti-a, æ, f., *mocidade.*
Ador-are, (av-, at-), *adorar.*
Advent-us, ūs, m., *chegada, aproximação.*
Adversus ou adversum, prep. com acc. *contra, em direcção.*
Ædific-are, (av-, at-), *edificar.*
Ædifici-um, i, n., *edificio.*
Ædu-us, i, m., *Edno* (povo da Gallia).
Æger, gr-a, gr-um, *doente, enfermo.*
Ægritudo, ægritudin-is, f., 339, *tristeza, afflicção, doença.*
Ægrot-are, (av-, at-), *estar doente.*
Ægypt-us, i, f. 25, a, *Egypto.*
Æquor, æquor-is, 327, n., *mar.*
Æstas, æstat-is, 293, f., *estio.*
Ætas, ætat-is, 293, f., *edade, tempo de vida.*
Æternitas, æternitat-is, f., 293, *eternidade.*
Ætern-us, a, um, *eterno;* in æternum, *para sempre.*
Affectio, affection-is, 293, f., *affeição.*
Afferre, (attul-, allat-, ad+ferre), *trazer, conduzir, levar.*
Afflc-ere, (affec-, affect-, ad+facere), *affectar, mover, influir.*
Afric-a, æ, f., *Africa.*
African-us, i, m., *Africano.*
Ager, gr-i, 44, m., *campo.*
Ag-ere, (ēg-, act-), *fazer, levar, obrar, tratar* (como um embaixador).
Agmen, agmĭn-is, n., 344, a, *exercito em marcha, ou em ordem de marcha;* novissimum agmen, *a retaguarda.*
Agn-us, i, m., *cordeiro.*
Agricŏl-a, æ, m., *lavrador.*
Agripp-a, æ, m., *Agrippa.*
Agricultur-a, æ, f., *agricultura.*
Aio, 609, *eu digo, eu affirmo, digo que sim.*
Al-a, æ, f., *ala, aza.*
Al-ere, (alu-, alit-ou alt-), *nutrir, manter, sustentar.*
Alexander, dr-i, m., *Alexandre.*
Alien-us, a, um, *alheio, estrangeiro, estranho.*
Aliquando, adv. *algum dia, em algum tempo, finalmente.*
Aliquant-us, a, um, 184, *de alguma grandeza;* aliquantum agri, *campo de soffrivel grandeza.*
Aliqui-s,qu-a,qu-id (qu-od), 178, 5, *alguem, alguma cousa ;* aliquid novi, *alguma novidade,* 180.
Aliter, adv. *de outra sorte.*
Ali-us, a ud, gen. alĭus, 194, Obs. 1, *outro.*
Allobrŏg-es, um, m., *Allobroges,* povo da Gallia.
Allu-ĕre, (allu-), *lavar, banhar.*
Alp-es, ium, f., *Alpes,* montanhas entre a Gallia e Italia.
Alter,-a,-um, gen. ius, 194, Obs. 1, *outro, o segundo* (em uma serie).
Alt-us, a, um, *alto, elevado, profundo ;* alt-um, i, subst. n., *o mar alto, profundidade.*
Amabil-is, is, e, 104, *amavel.*
Am-are, (av-, at-). *amar.*
Amb-o, æ, o, *ambos.*
Ambul-are, (av- at-), *passear a pé.*
Amiciti-a, æ, f., *amizade.*
Amic-us, i, m., *amigo.*

Amitt-ĕre, (amis-, amiss-,) *perder, deixar.*

Ampl-e, adv., *amplamente, largamente.*

Ampli-us, *comp. de* ampl-e, *mais, mais largamente.*

Ancill-a, æ, f., *creada, escrava, serva.*

Angli-a, æ, f., *Inglaterra.*

Angusti-æ, arum, f. plur., *desfiladeiros;* 57, Obs.

Angust-us, a, um, *estreito, apertado.*

Animadvert-ĕre, (vert-, vers-, animum + ad + vertere), *voltar o animo para, observar; com* in, *castigar :* Cæsar in Dumnorigem animadvertit, *Cesar castiga a Dumnorix.*

Animal, animal-is, 325, n., *animal.*

Animan-s, animant-is, c., *vivente*

Anim-us, i, m., *alma, animo.*

Ann-us, i, m., *anno.*

Anser, ansĕr-is, 319, m., *ganso.*

Ante, prep. com acc., *antes.*

Antehac, adv., *antes, antes disso.*

Antepon-ĕre, (posu, posit-), *collocar antes, antepor, preferir.*

Antonīn-us, i, m., *Antonino.*

Antoni-us, i, m., *Antonio.*

Aper-īre, (aperu-, apert-, 427, II,) *abrir, declarar.*

Apert-us, a, um, *aberto.*

Ap-is, Ap-is, m., *A pis,* divindade Egypcia.

Appell-are, (av-, at-), *chamar, nomear.*

Aprīl-is (scil. mensis), m. 25, a, *Abril.*

Appropinqu-are, (av-, at-), *aproximar-se.*

Apud, prep. com acc., *entre;* apud te, *comtigo* (em tua casa); apud Ciceronem, *em Cicero* (id est, em seus escriptos).

Aqu-a, æ, f., *agua.*

Aquil-a, æ, f., *aguia.*

Aquitan-us, i, m., *Aquitano* (povo da Gallia).

Arar, Arăr-is, m., *Saona* (rio da Gallia).

Ar-āre, (av-, at-), *lavrar.*

Arbitr-ari (at-), dep., *pensar, julgar.*

Arbor, arbŏr-is, fem. *arvore.*

Arcess-ĕre, (arcessiv-, arcessit-), *mandar vir, enviar.*

Arethus-a, æ, f., *Arethusa.*

Argent-um, i, n., *prata.*

Arid-um, i, *area, neutro de* aridus, a, um, *secco.*

Ariovist-us, i, m, *Ariovisto,* chefe germano.

Aristides, Aristid-is, m., *Aristides.*

Arm-a, orum, n. plur., *armas.*

Arm-are, (av-, at-), *armar.*

Arrip-ĕre, (arripu-, arrept-, ad + rapere), *arrebatar, tomar.*

Arroganti-a, æ, f., *arrogancia, altivez, obstinação.*

Ar-s, art-is, 293, f., *arte, artificio.*

Asper, -a, -um, *aspero.*

At, conj., *mas, porem, ao menos.*

Athen-æ, arum, f. plur., *Athenas.*

Atheniens-is, is, m., *Atheniense.*

Atque, conj., *e.*

Atrox, atroc-is, 107, *atroz.*

Attent-e, adv., *attentamente.*

Attent-us, a, um, *attento.*

Attic-a, æ, f., *Attica.*

Atting-ĕre, (attĭg., attact-), *tocar, chegar.*

Auctorita-s, auctoritat-is, 293, f., *autoridade, influencia.*
Audac-ius, *comparat. de* audacter, 376, *mais ousadamente.*
Audac-ter, adv. *audazmente.*
Aud-ēre, (aus-us sum), *ousar.*
Aud-īre, (audiv-, audit-), *ouvir.*
Aug-ēre, (aux-, auct-), *augmentar.*
August-us, i, m., *Augusto.*
Aur-um, i, n., *ouro.*
Aut, conj., *ou.*
Autem, conj. 315, *mas, porem, tambem.*
Auxili-um, i, n., *auxilio, soccorro;* plur. auxili-a, orum, *tropas auxiliares.*
Avār-us, i, m., *avarento.*
Avert-ĕre, (avert-, avers-), *virar, desviar.*
Aviēn-us, i, m., *Avieno.*
Av-is, av-is, 300, f., *ave.*

B

Barbăr-us, a, um, *barbar, estrangeiro;* usado como nome, *um barbaro.*
Beat-us, a, um, *feliz.*
Beat-e, adv., 215, I, *felizmente.*
Belg-a, æ, m.. *Belga,* povo da Gallia.
Bell-are. (av-, at-), *guerrear.*
Bellicos-us, a, um, *guerreiro.*
Bell-um, i, n., *guerra.*
Benĕ, adv. *bem.* 215, I, Obs.
Benefĭci-um, i, n., *beneficio, acto de bondade.*
Benign-us, a, um, *benigno,* com dat.
Besti-a, æ, f.. *besta fera.*
Bib-ĕre, (bib-, bibit-), *beber.*
Bienni-um, i, n., *biennio, espaço de dois annos.*
Bin-i, æ, a, distr. 189, *dois a dois, dois de cada vez.*
Bis, 189, *duas vezes.*
Bonita-s, bonitat-is, 293, f., *bondade.*
Bon-us, a, um, *bom;* bon-a, orum, neut. plur. *bens, venturas, vantagens.*
Bo-s, bov-is, 351, 2, c., *boi* ou *vacca.*
Brev-is, is, e, 104, *breve.*
Britann-a, æ, f., *Bretanha.*
Britann-us, i, m., *Bretão.*
Brut-us, i, m., *Bruto.*

C

Cad-ĕre (cecid-, cas-, 411, b), *cahir.*
Cadm-us, i, m., *Cadmo.*
Caduc-us, a, um, *caduco, fragil.*
Cæd-ĕre (cecīd-, cæs-), *cortar, matar.*
Cæsar, Cæsar-is, m., *Cesar.*
Cai-us, i, m., *Caio.*
Calamita-s, calamitat-is, f., *calamidade.*
Calcar, calcār-is, 325, n., *espora.*
Camp-us, i, m., *campo, planicie.*
Can-is, can-is, m, *cão* f. *cadella.*
Cant-are (av-, at-), *cantar.*
Cant-us, ūs, m., *canto.*
Cap-ĕre (cēp-, capt-), *tomar, aprisionar.*
Captiv-us, i, m., *captivo, prisioneiro.*
Car-ēre, (caru-, 398), *ter falla,* com abl.

Carmen, carmin-is, 344, a, n., *canto, poesia.*
Caro, carn-is, 340, Obs., f., *carne.*
Carthaginiens-is, is, m., *Carthaginez.*
Carthăgo, Carthagin-is, f., *Carthago.*
Carr-us, i, m., *carro.*
Car-us, a, um, *caro, amado.*
Cassi-us, i, m., *Cassio.*
Castell-um, i, n., *castello, fortaleza, torre.*
Castic-us, i, m., *Castico.*
Castr-a, orum, plur. n., *acampamento, arraiaes.*
Cas-us, ūs, m., *accaso, accidente.*
Catamentăle-s, ĕd-is, m., *Catamentales,* nome proprio.
Catilin-a, æ, m., *Catilina.*
Cato, Caton-is, m., *Catão.*
Caus-a, æ, f., *causa, razão;* abl. causā, *por amor de,* 135, II, b.; salutis causā, *por segurança.*
Caut-us, a, um, *acautelado.*
Celebr-are, (av-, at-), *celebrar.*
Celer, celĕr-is, 104, *ligeiro, veloz.*
Celer-iter, adv. 215, 2, b., *ligeiramente.*
Celt-a, æ, m., *Celta,* povo da Gallia.
Cens-ēre, (censu-, cens-), *pensar, julgar, acreditar.*
Centum, indecl., *cem.*
Centurio, centurion-is, m., *centurião.*
Cern-ĕre, (crev-, cret-), *separar, decidir, julgar.*
Cert-us, a, um, *certo;* certiorem facere, *fazer mais certo,* isto é: *informar.*
Cerv-us, i, m., *veado.*
Cetĕr-i, æ, a, *o resto, os restantes.*
Christ-us, i, m., *Christo.*
Cicero, Ciceron-is, m., *Cicero.*
Cing-ĕre (cinx-, cinct-), *cingir, cercar.*
Circa, prep. com acc., *junto, a roda, ao redor.*
Circiter, prep. com acc., *perto, cerca de, pouco mais ou menos:* circiter viginti, *cerca de vinte.*
Circum, prep. com acc., *a roda, ao redor.*
Circumst-are *ou* circumsist-ere, circumstet-, 391, 1, *cercar, estar ao redor.*
Cit-o, adv., *depressa, promptamente.*
Cit-us, a, um, *apressado, ligeiro.*
Civ-is, civ- is, c., *cidadão.*
Civita-s, civitat-is, 283. f., *estado.*
Clamor, clamor-is, 319, m., *bulha, clamor.*
Clar-us, a, um, *claro, illustre.*
Class-is, class-is, 300, f., *frotta, ramada.*
Claud-ĕre, (claus-, claus-), *fechar.*
Clien-s, client-is, m., *cliente, dependente.*
Cœl-um, i, n., *céo, firmamento.*
Coem-ĕre, (coem-, coempt-), *comprar* (con+emere).
Cœn-are, (av-, at-), *cear, jantar.*
Cœp-i, usado só nos tempos perfeitos, *começar,* 611.
Cog-ĕre, (coĕg-, coact-), *ajuntar, obrigar.*
Cogit-are, (av-, at-), *pensar, cogitar.*

Cognosc-ĕre, (cognov-. cognĭt-), *saber, aprender, conhecer.*

Cobor-s, cohort-is, 293, f., *cohorte*, a decima parte de uma legião.

Cohort-ari, (at-), dep., *exhortar, animar.*

Col-ĕre, (colu-, cult-), *cultivar, venerar, honrar.*

Collig-ĕre, (colleg-, collect-, con-┼legere), *colligir, ajuntar.*

Coll-is, coll-is, m., 302, Obs., *outeiro.*

Colloc-are, (av-, at-), *collocar.*

Colloqui-um, i, n., *conferencia.*

Color, color-is, 319, m., *côr.*

Columb-a, æ, f., *pomba.*

Combur-ĕre, (combuss-, combust-), *queimar.*

Comes, comit-is, c., *companheiro.*

Comme-are, (av-, at-), *ir, ir e voltar.*

Commemor-are, (av-, at-), *lembrar, commemorar.*

Committ-ĕre, (commīs-, commiss-), *confiar*, com dat.; committere prælium, *travar combate.*

Commov-ēre, (commōv-, commot-), *mover grandemente, excitar.*

Commun-ire, (iv-, it-), *fortificar.*

Commun-is, is, e, 104, *commum.*

Commut-are, (av-, at-), *mudar, trocar.*

Commutatio, commutation-is, f., *mudança.*

Compar-are, (av-, at-), *ganhar, procurar.*

Compell-ĕre, (compŭl-, compuls-, con-┼pellere), *compellir, obrigar.*

Comper-ire, (comper-, compert-, 427, V), *achar, descobrir.*

Complect-i, (complex-), dep., *abraçar.*

Compl-ēre, (complēv-, complet-, 395, II), *encher.*

Complur-es, ium, 327, *muitos.*

Con-ari, (con at-), *tentar, pretender.*

Conat-um, i, n., *tentativa, esforço.*

Conced-ere, (concess-, concess-,) *conceder, dar, permittir.*

Concess-us, us, m., *concessão, permissão, dadiva.*

Concili-are, (av-, at-), *ganhar, alcançar* (para outro).

Concili-um, i, n., *assemblea, reunião, conselho.*

Concit-are, (av-, at-), *excitar, induzir.*

Concupisc-ĕre, (concupīv-), *dezejar, cubiçar.*

Concurr-ere, (concurr-, concurs-), *concorrer.*

Condemn-are, (av-, at-), *condemnar*, 348.

Conditio, condition-is, 333, Obs., f., *condição.*

Conditor, conditor-is, m., *fundador.*

Conduc-ĕre, (condux-, conduct-), *conduzir.*

Confer-re (contul-, collat-), *levar juntamente, contribuir.*

Confic-ĕre, (confec-, confect-), *concluir.*

Confid-ĕre, confīs-us sum), *confiar.*

Confirm-are, (av-, at-), *confirmar, estabelecer, fixar.*

Conflu-ĕre, (conflux-, conflux-,) *correr juntamente, confluir.*

Congreg-are. (av-, at-,) *congregar.*

Congress-us, us, m., *congresso, ajuntamento.*

Conjic-ĕre, (conjĕc-, conject-, con-|-jacere, 416), *atirar, arremessar.*

Conjung-ĕre,(conjunx-,conjunct-), *ajuntar, unir.*

Conjur-are, (av-, at-), *conspirar, conjurar.*

Conjuratio, conjuration-is, f., *conspiração, conjuração.*

Conjux, conjŭg-is, c., *marido* ou *mulher.*

Conscend-ĕre, (conscend-, conscens-, con-|-scandere, 309), *subir.*

Concisc-ĕre, (consciv-, conscit-), *decretar, determinar;* mortem sibi consciscere, *suicidar-se,* 555.

Consci-us, a, um, *sabedor, participante.*

Conscrib-ĕre, (conscrips-, conscript-), *alistar, fazer levas, recrutar.*

Consent-ire, (consens-, consens-), *concordar,* con-|-sentire *consentir.*

Consequ-i, (consecut-), *conseguir, alcançar.*

Consid-ĕre, (consĕd-, consess-), *assentar-se, acampar.*

Consili-um, i, n., *plano, juizo, conselho.*

Consist-ĕre, (constit-, constit-), *parar, fazer alto.*

Conspect-us,ūs,m., *vista, aspecto.*

Conspic-ĕre,(conspex-,conspect-), *ver, olhar.*

Const-are, (stit-, stĭt- *ou* stat-), *parar, fazer alto.*

Constitu-ĕre, (constitu-, constitut-, con-|-statuere), *collocar, fixar, determinar.*

Consuesc-ĕre,(consuēv-,consuet-) *estar acostumado.*

Consuetudo, consuetudin is, 339, f., *costume, uso.*

Consul, consŭl-is, m., *consul,* primeiro magistrado de Roma.

Consul-ĕre, (consulu-, consult-), *consultar, attender.*

Consult-um, i, n., *decreto.*

Consum-ĕre, (consumps-, consumpt-), *consumir, gastar.*

Contemn-ĕre, (contemps-, contempt-), *desprezar.*

Contempl-ari, (at-), dep. *contemplar.*

Contend-ĕre, (contend-, content-), *contender, apressar-se.*

Content-us, a, um, *contente,* com abl.

Contin-ĕre, (continu-, content-, con-|-tenere), *conter, suster, refrear.*

Continen-s, continent-is, 107, *successivo, continuado.*

Continenter, 215, 2, b, *continuamente, seguidamente.*

Contigit, impess., 580, *acontece.*

Continuatio, continuation-is, 333, Obs. f., *continuação.*

Contra, prep. com acc., *contra;* adv., *em opposição.*

Contrah-ĕre, (contrax-, contract-, con-|-trahere), *contrahir, ajuntar.*

Conven-ire, (convēn-, convent-, con-|-venire), *vir juntamente, encontrar, concordar.*

Convent-us, us, m., *reunião, assemblea.*

Convert-ĕre, (convert-, convĕrs-),

voltar ao redor completamente, converter.

Convoc-are, (av-, at-), *convocar.*

Coor-iri, (coort-), dep., *levantar-se,* como uma tempestade.

Copi-a, æ, f., *abundancia;* plur, copi-æ, -arum, *forças, tropas.*

Cor, cord is, n. *coração.*

Corinth-us, i, f., *Corintho.*

Corniger, a, um, *cornigero.*

Corn-u, 111, n., *chifre, ala de um exercito.*

Corōn-a, æ, f., *coroa.*

Corpus, corpor-is, 344, b, n., *corpo.*

Corrig-ere, (correx-, correct-, con +regere), *corrigir.*

Corv-us, i, m., *corvo.*

Cras, adv., *amanhã.*

Crass-us, i, m., *Crasso.*

Cre-are, (av-, at-), *crear.*

Creber, br-a, br-um, *frequente.*

Cred-ĕre, (credid-, credit-), *crer, confiar,* com dat.

Crep-are, (crepu-, crepit-, 387, II), *censurar, estalar,* como uma porta.

Cresc-ĕre, (crēv-, cret-), *crescer.*

Crimen, crimiu-is, 344, a, n., *crime.*

Crus, crur-is, n. *perna.*

Cubicul-um, i, n., *cubiculo, quarto* (de dormir).

Cubīl-e, cubīl-is, 314, n., *cama, leito.*

Culmen, culmin-is, 344, a, n., *cume, summidade.*

Culp-a, æ, f., *culpa, falta.*

Cult-us, ūs, (de colere), m., *cultivação, civilisação.*

Cum, prep com abl. *com;* cum, conj., *o mesmo que* quum, *quando.*

Cunct-ari, (cunctat-), dep., *demorar-se.*

Cunct-us, a, um, *todo.*

Cup-ĕre, (io, 199, cupiv-, cupit-), *desejar.*

Cupid-e. adv., *desejosamente,* 215, I (cupidus).

Cupidita-s, cupiditat-is, 293, f., *desejo, cubiça.*

Cupīd-us, a, um, *desejoso, cubiçoso* (com genit.).

Cur, adv., *por que razão.*

Cur-a, æ, f., *cuidado.*

Cur-are, (av-, at-), *tomar cuidado.*

Curi-a, æ, f., *curia,* casa do senado.

Curr-ĕre, (cucurr-, curs-), *correr,* 411, a.

Curs-us, us, m., *carreira, derrota.*

Custos, custōd-is, 25, a, m., *guarda.*

Cyr-us, i, m., *Cyro.*

D

Danubi-us, i, m., *Danubio* (rio).

D-ăre, (dĕd-, dăt-), *dar.*

Darī-us, i, m., *Dario,* rei Persa.

De, prep. com abl., *de, por, a respeito de.*

De tertia vigilia, *na* ou *depois da terceira vigilia.*

Deb-ēre, (debu-, debit-), *dever.*

Decēd-ĕre, (decess-, decess-, de +cedere), *ir, partir, retirar-se.*

Decem, indecl., *dez.*

Decern-ĕre, (decrēv-, decret-, 407), *decretar, determinar,*

Decert-are, (av-, at-), *contender, pelejar,*

Decet, impess., 583, decuit, *é decente.*

Decim-us, a, um, *decimo.*

Ded-ĕre, (dedĭd-, dedĭt-), *entregar.*

Deditio, dedition-is (333, Obs.), f., *rendimento, capitulação.*

Deduc-ĕre, (dedux-, deduct-), *levar para fora, deduzir.*

De-esse, (defu-, de+esse), *faltar*, com dat.

Defend-ere, (defend-, defens-), *defender.*

Defess-us, a, um (particip. de defetisci, obsol.), *cansado.*

Defic-ĕre, (defēc-, defect-, de+facere), *faltar, estar em falta*, com dat.

Delect-are, (av-, at-), *deleitar.*

Del-ĕre, (delēv-, delet-), *destruir, apagar.*

Deliber-are, (av-, at-), *deliberar.*

Delig-ĕre, (delēg-, delect-, de+legere), *escolher.*

Demetri-us, i, m., *Demetrio* (nome proprio).

Demum, adv. *finalmente, por ultimo.*

Denique, adv., *finalmente, em uma palavra.*

Den-s, dent-is, m. (295, Obs. I), *dente.*

Dens-us, a, um, *denso.*

Depon-ĕre, (deposu-, deposit-, de+ponere), *depor.*

Deser-ĕre, (desĕru-, desert-), *deixar, abandonar.*

Desert-um, i, n., *deserto.*

Desil-ire, (desilu-, desult-, de+salir, 428), *saltar para baixo.*

Design-are, (av-, at-), *apontar, designar.*

Despĕr-are, (av-, at-, de+spērare), *desesperar.*

Desperatio, desperation-is, f., *desesperação.*

Deterr-ĕre, (deterru-, deterrit-), *aterrar, impedir aterrando.*

De-us, i, m., *Deos*, 62, Obs.

Dic-ĕre, (dix-, dict-), *dizer, contar.*

Dictio, diction-is (333, Obs.) f., *discurso, defesa.*

Di-es, ei, m. e f., *dia.*

Differ-re, (distul-, dilat-, dis + ferre), *differir, adiar.*

Difficil-is, is, e (dis+facilis), *difficil.*

Dignita-s, dignitat-is, f., *dignidade, ordem.*

Dign-us, a, um, *digno*, com abl.

Diligen-s, diligent-is, *diligente, cuidadoso.*

Diligenter, 215, 2, d, *cuidadosamente, diligentemente.*

Dilig-ere, (dilex-, dilect-, di+legere), *amar* (com estima).

Dimitt-ĕre, (dimis-, dimiss-, di+mittere), *mandar embora, dissolver.*

Dirip-ĕre, (diripu-, dirept-, di+rapere), *saquear, roubar.*

Disced-ere, (discess-, discess-, dis+cedere, 401, 3, b), *ir-se, retirar-se.*

Disc-ĕre, (didic-, 411, a), *aprender.*

Discess-us, ūs, m., *partida, retirada.*

Disciplin-a, æ, f., *instrucção, disciplina.*

Discipul-us, i, m., *discipulo.*

Disert-us, a, um, *fluente, eloquente.*

Displic-ere, (displicu-, displicit-dis+placere), *desagradar*, com dat.

Dispon-ĕre, (disposu-, disposit-, dis-┼ponere), *pôr em differentes lugares, distribuir, dispor.*

Disput-are, (av-, at-), *disputar, discutar.*

Dissent-ire,(dissens-, dissens-,dis-┼sentire, 427, III), *discordar.*

Disser-ĕre,(disseru-,dissert-,407), *tratar, discutir.*

Dissolv-ĕre, (dissolv-, dissolut-, dis-┼solvere), *dissolver.*

Dist-are, *estar distante, distar* di-┼stare).

Dīstribu-ĕre, (distribu-,distribut-), *distribuir ou dividir entre,* 442.

Ditissim-us,a,um,*superl.de* dives.

Diu, adv. *muito tempo;* comparat. diutius, *por mais tempo.*

Divers-us, a, um, *differente, diverso.*

Dives, divit-is, 371, Obs. I, *rico.*

Divico, Divicon-is, m., *Divico,* nome proprio.

Divĭd-ere, (divīs-, divīs-), *dividir.*

Divin-ūs, a, um, *divino.*

Divitiăc-us, i, m., *Diviciaco,* nome proprio.

Divit-iæ, arum, 57, Obs., f. plur., *riquezas.*

Doc-ēre, (docu-, doct-), *ensinar.*

Docil-is, is, e, 104, *docil, capaz de ensino.*

Dol-ēre, (dolu-, doli-). *doer-se.*

Dolor, dolōr-is, 319, m., *dôr, pezar.*

Dol-us, i, m., *dolo, fraude.*

Dom-are, (domu-, domit-, 387, II), *domar, subjugar.*

Domicili-um, i, n., *domicilio, habitação.*

Domĭn-us, i, m., *senhor,* de casa ou escravos.

Dom-us, i e us, 112, 3, f., *casa, patria;* domi, *em casa;* domum, *para casa.*

Dorm-ire, (dormiv-, dormit-), *dormir.*

Draco, dracon-is, 331, m., *dragão.*

Druĭd-es, um, m. plur., *Druidas,* sacerdotes da antiga Bretanha.

Dubit-are, (av-, at-), *duvidar, hesitar.*

Dubitatio, dubitation-is, 333, Obs., f., *duvida.*

Dubi-us, a, um, *duvidoso.*

Duc-ĕre, (dux-, duct-), *commandar, guiar.*

Dulc-is, is, e, 104, *doce, suave.*

Dum, conj. *emquanto.*

Dumnŏrix, Dumnorig-is, m., *Dumnorix,* nome proprio.

Duo, *dous,* 194.

Duodĕcim, indecl. *doze.*

Duplic-are, (av-, at-), *dobrar, duplicar.*

Dur-are, (av-, at-), instrans., *endurecer-se;* transit., *endurecer.*

Du-us, a, um, *duro, aspero.*

Dux, duc-is, m., *chefe, guia, commandante.*

E

E *ou* ex, prep. com abl., *de, por.*

Ecqu-is, a, od ou id pron. interrog.,178,7,*porventura alguem?*

Ed-ĕre *ou* esse, (ed-, ēs-, 601), *comer.*

Educ-are, (av-, at-), *educar.*

Educ-ere, (edux-, educt-), *tirar para fora.*

Effect-us, us, m., *effeito.*

Effemin-are, (av-, at-, ex-┼femina), *afeminar*.
Egen-s, egent-is, 107, *pobre*.
Ego, *eu*, 120.
Egregi-us, a, um, *excellente, illustre, notavel*.
Elegan-s,elegant is, 107, *elegante*.
Elig-ere, (eleg-, elect-), *escolher*.
Elŏquen-s, eloquent-is, 107, *eloquente*.
Em-ĕre, (em-, empt-), *comprar*.
Emic-are, (emicu-, 387, II), *brilhar*.
Enim, conj. *pois, mas*, 442, c.
Enunti-are, (av-, at-), *divulgar*.
Eo, adv., *para ahi, para esse lugar, para isso*.
Eodem, adv., *para o mesmo lugar*.
Epistol-a, æ, f., *carta*.
Eques, equĭt-is, m., *soldado de cavallaria*.
Equester, tr-is, tr-e, 428, a, *equestre, pertencente a cavallaria*. Equestri prælio, *em combate de cavallaria*.
Equit-are, (av-, at-), *cavalgar*.
Equitat-us, us, m., *cavallaria*.
Equ-us, i, m., *cavallo*.
Erip-ĕre, (eripu-, erept-, e┼rapere), *tirar, arrebatar*.
Err-are, (av-, at-), *errar, vagar*.
Erump-ĕre, (erup-, erupt-), *romper, penetrar*.
Esse, *ser*, 650; esse, *comer*, vê edere.
Et, conj. *e*. Et — et, *não só — mas tambem*.
Etĕnim, conj., *porque, porquanto*.
Etiam, conj., *tambem ainda*.
Etsi, conj., *posto que, ainda que*.
Eurōp-a, æ, f., *Europa*.
Evoc-are, (av-, at-), *evocar*.
Ex, prep. com abl. Vê E.
Exced-ĕre, (excess-, excess-, ex┼cedere), *sahir, retirar-se*.
Exclam-are, (av-, at-), *exclamar*.
Excip-ĕre, (excēp-, except-, ex┼capere), *receber*.
Excit-are, (av-, at-), *excitar, atear*.
Excusatio, excusation-is, 333, Obs., f., *excusa*.
Exed-ĕre, (exēd-, exēs-, ex┼edere), *gastar, roer*.
Exempl-um, i, n., *exemplo*.
Exerc-ēre, (exercu-, exercit-), *exercer, praticar*.
Exercit-us, us, m., *exercito*.
Exigu-us, a, um, *pequeno*.
Ex-īre, (exiv-e exi-, exit-), *sahir, partir*.
Existim-are, (av-, at-), *pensar, julgar*.
Existimatio, existimation-is, 333, Obs. f., *opinião*.
Expĕd-it, impess., 583, *é conveniente*.
Expeditio, expedition-is, 333, Obs., f., *expedição militar*.
Expell-ere, (expŭl-, expuls-, ex┼pellere), *expellir*.
Exper-s, expert-is, 107, *vazio, caracedor*, com gen. ou abl. 336.
Expet-ere, (expetīv-,expetit-), *cubiçar, desejar muito*.
Explorator, explorator-is, 310, m., *explorador*.
Expon-ĕre, (exposu-, exposit-, ex┼ponere), *expor, explanar*.
Expugn-are, (av-, at-, ex┼pugnare), *tomar de assalto*.
Expect-are, (av-, at-), *esperar*.

Extra, prep. com acc., *fora*.

Extrēm-us, a, um, *superl. de* exterus, 370, *ultimo*.

Exur-ĕre (exuss-, exust-, ex + urere), *queimar completamente*.

F

Faber, br-i, m., *artifice, obreiro*.

Fabŭl-a, æ, f., *fabula, conto*.

Fac-ere, (io, fēc-, fact-), *fazer*.

Facil-e, adv., *facilmente*.

Facil-is, is, e, 104, *facil*.

Faculta-s, facultat-is, 293, f., *poder de fazer;* e por isso, *meios, recursos*.

Facund-us, a, um, *eloquente*.

Fall-ĕre, (fefell-, fals-), *enganar*.

Fam-a, æ, f., *rumor, fama*.

Fam-es, fam is, 300, f., *fome*.

Famili-a, æ, f., *familia, reunião de escravos*.

Familiar-is, e, *pertencente a familia*. Res familiaris, *bens, propriedade*.

Fat-ĕri, (fass-), dep. *confessar*.

Fat-um, i, n., *fado, destino*.

Fav-ēre, (fāv-, faut-, 395, V), *favorecer*.

Felix, felic-is, 104, *feliz*.

Femin-a, æ, f., *mulher*.

Fer-a, æ, f., *fera*.

Fere, adv., *quasi, pouco mais ou menos*.

Ferocul-us, a, um, *zangadinho, mausinho*.

Ferox, ferōc-is, 107, *feroz, ousado, valente*.

Ferre, (tul-, lat-, 596), *levar, ferir*.

Ferr-um, i, n., *ferro*.

Festin-are, (av-, at-), *oppressar-se*.

Fid-es, ei, f., *fé, promessa*.

Fieri, (fact-, 600, usado como pass. de facere), *ser feito, tornar-se*.

Figur-a, æ, f., *figura*.

Fili-a, æ, f., *filha*, dat. e abl. plur fili-abus.

Fili-us, i, m., *filho*, 62, Obs. 2.

Fin-is, fin-is, m. e f., *fim, limite;* fines, *raias, fronteiras, territorio*.

Finitim-us, a, um, *vizinho*.

Firm-us, a, um, *forte, firme*.

Fit, *acontece*, presente indic. de fio, fieri.

Flagiti-um, i, n., *infamia, flagello*.

Flamm-a, æ, f., *chamma*.

Fl-ere, (flēv-, flet-, 335, II), *chorar*.

Flet-us, us, m., *pranto*.

Flo-s, flor is, 331, b, m., *flor*.

Fluct-us, ūs, m., *onda*.

Flumen, flumin-is, 344, a, n., *rio*.

Fluvi-us, i, m., *rio*.

Fœdus, fœdĕr-is, 344, b, n., *tratado, alliança, liga*.

Foli-um, i, n., *folha*.

Fon-s, font is, m., 293, Obs., *fonte*.

For-is, for-is, 300, f., *porta*,, usado sobretudo no plural, for-es.

Form-a, æ, f., *forma*.

Formid-are, (av-, at-), *temer, ter medo*.

Formos-us, a, um, *formoso*.

Forsitan, adv., *talvez*.

Forte, adv., *por accaso*.

Fort-is, is, e, 104, *forte, valente*.

Fort-iter, adv., *valerosamente*, 215, 2, b.

Fortitudo, fortitudin-is, 339, f., *fortaleza, coragem.*
Fortun-a, æ, f., *fortuna.*
Fortunat-us, a, um, *afortunado, feliz.*
For-um, i, n., *forum, foro.*
Foss-a, æ, f., *fosso.*
Fræn-um, i, 396, n., *freio, redeas,* plur., fræn-i e fræn-a.
Frater, fratr-is, m., *irmão.*
Fratern-us, a, um, *fraterno, fraternal.*
Frau-s, fraud-is, 293, f., *fraude.*
Frigus, frigŏr-is, 344, b, n., *frio.*
Fruct-us, us, m., *fructo.*
Frument-ari, (frumentat-), dep., *ajuntar trigo, fazer provisão de trigo.*
Frument-um, i, n., *trigo.*
Frustra, adv., *debalde.*
Fug-a, æ, f., *fuga.*
Fug-are, (av-, at-), *derrotar, afundar.*
Fugax, fugac-is, 107, *fugaz, fugitivo.*
Fug-ĕre (io, fug-, fugit-), *fugir.*
Fulgur, fulgŭr-is, 325, n., *relampago.*
Fund-ĕre (fud-, fus-), *derramar, derrotar.*
Funditor, funditor-is, 319, m., *besteiro.*
Futur-us, a, um, *futuro.*

G

Galb-a, æ, m., *Galba.*
Galli-a, æ, f., *Gallia.*
Gallin-a, æ, f., *gallinha.*
Gall-us, i, m., *Gaulez.*
Garumn-a, æ, m., *Garonna* (rio).
Gaud-ēre, (gavis-us sum), *regosijar-se.*
Gaudi-um, i, n., *goso, prazer, alegria.*
Gener, i, m., *genro.*
Genĕv-a, æ, f., *Genebra.*
Gen-s, gent-is, 293, f., *nação.*
Genus, gener-is, 344, b, n., *raça, classe, genero.*
Ger-ĕre, (gess-, gest-), *fazer;* gerere bellum, *fazer guerra.*
German-us, i, m., *Germano.*
Gladi-us, i, m., *espada.*
Glori-a, æ, f., *gloria.*
Græc-us, a, um, *Grego.*
Grando, grandin-is, 339, f., *saraiva.*
Grati-a, æ, f., *influencia, favor, popularidade.*
Gratul-ari, (gratulat-), dep., *congratular, dar parabens.*
Grat-us, a, um, *agradavel.*
Grav-is, is, e, *grave, severo, pezado.*
Grav-iter, adv., *pezadamente, severamente, desagradavelmente;* graviter fert, *elle se indigna.*
Greg-atim, adv., *em rebanhos, bandos, manadas.*
Gubern-are, (av-, at-), *governar, dirigir.*
Gubernator, gubernator-is, m., *piloto.*

H

Hab-ēre, (habu-, habit-), *ter, sustentar, reputar, julgar, avaliar.*
Hannĭbal, Hannibăl-is, m., *Hannibal.*
Haud, adv., *não.*

Helveti-us, i, m., *Helvecio.*
Herb-a, æ, f., *herva.*
Hercyni-us, a, um, *Hercinio;* Hercynia sylva, *a floresta Hercinia.*
Heri, adv., *hontem.*
Hibern-a, orum, n. plur., *quarteis de inverno.*
Hiberni-a, æ, f., *Irlanda.*
Hic, hæc, hoc, 156, *este, isto.*
Hiem-are, (av-, at-), *invernar.*
Hiem-s, hiŏm-is, 293, f., *inverno.*
Hirundo, hirundin-is, 339, f., *andorinha.*
Hispani-a, æ, f., *Hespanha.*
Hispān-us, i, m., *Hespanhol.*
Histori-a, æ, f., *historia.*
Hodie, adv., *hoje.*
Homēr-us, i, m., *Homero.*
Homo, homĭn-is, m., *homem.*
Honest-e, adv., *honradamente.*
Honest-us, a, um, *honrado.*
Honor, honor-is 319, m., *honra.*
Hor-a, æ, f., *hora.*
Horati-us, i, m., *Horacio.*
Hort-ari, (hortat-), dep., *exhortar, animar.*
Hort-us, i, m. *jardim.*
Hospes, hospit-is, c. *hospede.*
Hostis, host is, c. *inimigo,*
Human-us, a, um, *humano.*
Humanĭta-s, humanitat-is, f.,293, *cultura, civilisação, humanidade.*
Humil-is, is, e, 107, *humilde, baixo.*

I

Ibi, adv., *ahi.*
Idem, eadem, idem, *o mesmo,* 150.
Idone-us, a, um, *idoneo, capaz.*
Id-us, idu-um (4ª declin.), f. plur., *os Idos,* 112, 2.
Ignavi-a, æ, f., *indolencia, preguiça, cobardia.*
Ignāv-us, a, um, *indolente, preguiçoso, cobarde.*
Ign-is, ign-is, m., 302, Obs., *fogo*
Ignomini-a, æ, f., *ignominia, infamia.*
Ignor-are, (av-, at-), *ignorar.*
Ignoratio, ignoration-is, 333, Obs., f., *ignorancia.*
Ille, illa, illud, *elle, aquelle,* 158.
Imāgo, imagin-is, 339, f., *imagem.*
Imber, imbr-is, 320, m., *chuva.*
Immemor, immemŏr-is, 107, *esquecido,* com genit.
Immens-us, a, um, *immenso.*
Immortal-is, is, e, 104, *immortal.*
Impediment-um, i, n., *impedimento;* impediment-a, orum, *bagagens, de um exercito.*
Imped-ire, (iv-, it-), *impedir, prohibir.*
Impend-ere, *pender, estar pendente.*
Imper-are (av-, at-), *commandar,* com dat.
Imperator, imperator-is, 319, m., *commandante, general.*
Imperi-um, i, n., *commando.*
Impetr-are, (av-, at-), *effectuar obter, alcançar.*
Impĕt-us, us, m., *sortida, ataque;* impetum facere, *atacar.*
Impi-e, adv., 215, I, *impiamente.*
Impi-us, a, um, *impio.*
Impl-ere (ēv-, et-), *encher.*
Implor-are, (av-, at-), *implorar.*

Impon-ĕre, (imposu-, imposit-, in-+ponere, 407),*pôr sobre, impor.*

Import-are, (av-, at-),*trazer, importar.*

Imprŏb-us, a, um, *malvado, improbo.*

In, prep. com acc., *para, contra;* com abl., *em, entre.*

Incend-ĕre, (incend-, incens-), *incendiar.*

Incert-us, a, um, *duvidoso, incerto.*

Incip-ĕre,(incēp-,incept-),*começar.*

Incŏl-a, æ, c., *habitante.*

Incol-ĕre, (incolu-, incult-), *morar, habitar.*

Incommŏd-um, i, n., *incommodo, inconveniencia.*

Incredibil-is, is, e, 104, *incrivel.*

Increp-āre (increpu-, increpit-, 396), *reprehender.*

Incus-āre, (av-, at-), *recusar.*

Inde, adv., *dahi.*

Indici-um, i, n., *denuncia.*

Indign-us, a, um, *indigno.*

Induc-ĕre, (indux-, induct-), *induzir, persuadir.*

Indulg-ĕre, (induls-, indult-), *attender, satisfazer,* com dat..

Inepti-æ, arum, 57, Obs., f. plur., *loucura.*

Inerti-a, æ, f., *preguiça.*

Infan-s, infant-is, c., *infante., creança* (de in-+fari), *que não póde fallar.*

Inferior, inferior-is, *compar. de* inferus,370,*inferior,mais baixo.*

Inferre, (intul-, illat-, in-+ferre), *levar sobre;* bellum alicui inferre, *levar guerra a alguem.*

Ingeni-um, i, n.,*engenho, capacidade, talento.*

Ingen-s, ingent-is, 107, *grande, enorme.*

Inimiciti-a, æ, f., *inimizade.*

Inimic-us, a, um, *inimigo, hostil,* com dat.

Initi-um, i, n., *principio.*

Injuri-a, æ, f., *injuria, ultraje.*

Injust-us, a, um, *injusto.*

Innŏcen-s, innocent-is, 107, *innocente.*

Innocenti-a, æ, f., *innocencia.*

Innumerabil-is, is, e, *innumeravel.*

Inop-s, inŏp-is, 107, *pobre.*

Inquam, *eu digo;* inquit, *elle diz,* 610.

Inscien-s, inscient-is, 107, *ignorando, ignorante.*

Insect-um, i, n., *insecto.*

Insĕqu-i, (insecut-), dep. *perseguir.*

Insidi-æ, arum, 57, Obs., f. plur., *ciladas, emboscadas.*

Instig-āre, (av- at-,) *instigar estimular, incitar.*

Institut-um, i, n.,*instituição, plano intento.*

Instru-ĕre,(instrux-, instruct-, in-+ stuere), *dispor, formar em batalha.*

Insul-a, æ, f., *ilha.*

Intellig-ĕre, (intellex-, intellect-), *perceber, entender.*

Intent-us, a, um, *attento, applicado.*

Inter, prep. com acc. *entre.*

Interced-ere, (intercess-, intercess-), *intervir.*

Interdiu, adv., *durante o dia.*

Interdum, adv., *algumas vezes.*

Inter-esse, (interfu-), *estar entre, differençar;* nihil interest, *não faz differença, não importa.*
Interfector, interfectōr-is, 319, m., *matador, assassino.*
Interfic-ĕre, (interfec-, interfect-; inter+facere), *matar.*
Interim, adv., *entretanto.*
Interĭt-us, us, m., *morte, destruição.*
Interregn-um, i, n., *interregno.*
Interrog-āre, (av-, at-), *perguntar, interrogar.*
Intu-ēri, (intuit-), dep., *olhar, considerar.*
Inven-īre, (inven-, invent-), *achar, descobrir.*
Invoc-āre, (av-, at-), *invocar.*
Ips-e, ips-a, ips-um, 159, *o mesmo, o proprio.*
Ir-a, æ, f., *ira, colera.*
Iracundi-a, æ, f., *ira, colera habitual.*
Ire, (iv-, it-, 605), *ir.*
Irrump-ĕre, (irrŭp-, irrupt-, in +rumpere), *penetrar.*
Is, ea, id, *este, esse, aquelle; elle, ella,* 153.
Ist-e, ist-a, ist-ud, *este, aquelle,* 157.
Ita, adv., *assim, de tal sorte.*
Itali-a, æ, f., *Italia.*
Iter, itinĕr-is, n., *jornada, caminho, marcha.*

J

Jac-ĕre, (jec-, jact-,) *lançar, arremessar.*
Jact-āre, (av-, at-), *atirar.*
Jacŭl-um, i, n., *dardo.*
Jam, adv., *agora, já.*
Jan-us, i, m., *Jano.*
Jub-ēre, (juss-, juss-), *ordenar.*
Jucund-us, a, um, *agravel, jucundo.*
Judex, judic-is 306, m., *juiz.*
Judic-āre, (av-, at-), *julgar.*
Judici-um, i, n., *julgamento, tribunal.*
Jugurth-a, æ, m., *Jugurtha.*
Jug-um, i, n., *jugo.*
Jument-um, i, n., *animal de carga.*
Jung-ĕre, (junx-, junct-); *ajuntar, unir.*
Juno, Juno-nis, f., *Juno* (deusa).
Jupiter, Jov-is, 351, m., *Jupiter.*
Jur-a, æ, m., *Jura* (montanha oriental de Gallia).
Jur-āre, (av-, at-), *jurar.*
Jus, jur-is, 344. n., *lei, direito.*
Justiti-a, æ, f., *justiça.*
Just-us, a, um, *justo.*
Juv-āre, (juv-, jut-), *ajudar.*
Juven-is, juven- is, 293, m., *joven, mancebo.*
Juventu-s, juventut-is 293, f., *mocidade.*
Juxta, prep. com acc., *junto, perto.*

K

Kalend-æ, ārum, f. pl., *Calendas.*

L

Labien-us, i, m., *Labieno,* um dos tenentes de Cesar.
Labor, labor-is, 319, m., *trabalho.*
Labor-āre, (av-, at-), *trabalhar.*
Lac, lact-is, 346, 2, n., *leite.*
Lacess-ĕre, (īv-, īt-, 406, III, b), *desafiar, provocar.*

Lacrym-a, æ, f., *lagrima, pranto.*
Lac-us, us, m., *lago.*
Lapis, lapid-is, 295, 3, m., *pedra.*
Larg-iri, (īt-), dep., *dar com largueza, peitar*, 515.
Larg-iter, adv., 215, 1, *largamente;* largiter potest, *elle póde largamente*, isto é : *é muito poderoso.*
Lat-ē, adv., 215, 2, b, *extensamente, largamente* (de latus, *largo*).
Latin-us, a, um, *Latino.*
Latitudo, latitudin-is, 340, f., *latitude, largura* (*de* latus, *largo*).
Lat-ius, adv., *mais largamente* (*compar. de* lat-e, 376).
Latro, latron-is, 331, a, m., *salteador.*
Lat-us, a, um, *largo.*
Laud-āre, (av-, at-), *louvar.*
Lau-s, laud-is, 293, f., *louvor.*
Legatio, legation-is, 333, Obs., f., *embaixada.*
Legat-us, i, m., *lugartenente, embaixador, legado geral.*
Lĕg-ĕre, (lēg-, lect-, 416, a), *ler.*
Legio, legion-is, 333, Obs., f., *legião.*
Lemann-us, i, m., *Lago Lemanno* ou *de Genebra.*
Leo, leon-is, 333, m., *leão.*
Lepus, lepōr-is, m. 345, 4, *lebre.*
Lev-are, (av-, at-), *allivar, aligeirar.*
Lex, leg-is, 293, f., *lei.*
Libenter, adv., *de bom grado, alegremente.*
Liber, libr-i, 64, m., *livro.*
Liberalita-s, liberalitāt-is, 293, f., *liberalidade.*
Liber-ē, adv., 215, 1, *livremente* (*de* liber, *livre*).
Liber-i, ōrum, 65, Ob., m. pl. *filhos.*
Liberta-s, libertat-is, 293, f., *liberdade.*
Lib-et, 583, lib-ebat, lib-uit *ou* libit-um est, impess., *é agradavel, agrada, convem.*
Lic-ĕri, (licit-), dep., *lançar, offerecer o lanço.*
Licet, licuit *ou* licitum est, *é licito, é legal, é conveniente*, 583.
Lili-um, i, n., *lirio.*
Lingu-a, æ, f., *linguagem.*
Litter-a, æ, f., *letra* (como do alphabeto); pl. litter-æ, arum, *carta.*
Littus, littŏr-is, 344, b, n., *praia.*
Livi-us, i, *T. Livio*, historiador ramano.
Loc-us, i, plur. loc-i e loc-a, 309, m., *lugar.*
Long-ē, adv., 215, 1, *longe, muito, de* longus.
Longitudo, longitudĭn-is, 339, f., *longitude : de* longus.
Long-us, a, um, *longo.*
Loqu-i, (locut-), dep., *fallar.*
Lubet, *Vê* libet.
Luct-us, ūs, m., *lucto.*
Lud-ĕre, (lus-, lus-, 401, 3, b), *brincar, jogar.*
Lun-a, æ, f., *lua.*
Lup-us, i, m., *lobo.*
Lus-us, ūs, m., *jogo, brinquedo.*
Lux, luc is, 293, f., *luz.*

M

Macul-are (av-, at-), *manchar.*
Magis, adv., *mais.*
Magister, tr-i, 64, m., *mestre.*
Magistrat-us, us, m., *magistrado.*

Magnanim-us, a, um (magnus-+animus), *magnanimo.*

Magnitudo, magnitudin-is, 340, f., *grandeza, magnitude.*

Magn-us, a, um, *grande;* compar. major, *maior.*

Mal-ĕ, adv., 215, 1, Obs., *mal.*

Malefici-um, i, 800, 2, n., *malefício, maldade, crime.*

Malle, 592, 1, Obs., *mais querer;* perf. malui.

Mal-um, i, n., *mal, desgraça.*

Man-ēre, (mans-, mans-, 665, III), *ficar, permanecer.*

Man-us, ūs, f., 512, 2, *mão, força, corpo de soldados.*

Mar-e, mar-is, 314, n., *mar.*

Massili-a, æ, f., *Marselha.*

Mater, matr-is, f. 25, 2, *mãe.*

Matrimoni-um, i, n., *matrimonio, casamento.*

Matrŏn-a, æ, m., *o Marne,* rio da Gallia.

Matur-āre, (av-, at-), *appressar-se.*

Maxim-ē, adv., 376, *o mais, sobre tudo, principalmente, no mais alto grau.*

Maxim-us, a, um (superl. de magnus, 370), *o maior, maximo.*

Me (accus. e abl. de ego, *eu*), *me, mim;* mecum, *comigo* (125, II, b).

Medicīn-a, æ, f., *medicina, remedio.*

Mediterrane-us, a, um, *Mediterraneo* (medius-+terra).

Medi-us, a, um, *medio, mediano.*

Melius, adv., 376, *melhor.*

Memin-i, defect., 611, *eu me lembro;* memin-isse, *lembrar-se.*

Memori-a, æ, f., *memoria;* memoria tenēre, *ter, guardar em lembrança.*

Men-s, ment-is, f., *mente, alma.*

Mercatŏr, mercatŏr-is, 319, m., *mercador.*

Meridi-es, ei, m., 115, *meio-dia.*

Merit-um, i, n., *merecimento, serviço.*

Metall-um, i, n., *metal.*

Met-ēre (messu-, mess-, 666, 2, b), *ceifar.*

Met-īri, (mens-), dep., *medir.*

Metu-ere, (metu-, 666, VI, a), *temer.*

Me-us, a, um, 122, *meu.*

Mic-āre, (micu-, 664, II), *brilhar, luzir.*

Migr-āre, (av-, at-), *emigrar.*

Miles, milit-is, m., *soldado.*

Mill-e (sing. indecl; pl. mill-ia, mill-ium), *mil.*

Minerv-a, æ, f., *Minerva.*

Minim-us, a, um, *minimo* (superl. de parvus, 370).

Minor (minus), 358, *menor* (compar. de parvus, 370).

Minu-ĕre, (minu-, minut-), *diminuir,*

Mirabil-is, is, e, *admiravel.*

Mirifĭc-us, a, um, *mirifico, maravilhoso* (de mirus-+facere).

Miser, a, um, 77, b, *misero, miseravel.*

Miser-et (impess, 579 a), *causa compaixão;* me miseret, *eu me compadeço.*

Mitig-āre, (av-, at-), *mitigar.*

Mitt-ere, (mīs-, miss-, 401, 4. b), *mandar.*

Mod-us, i, m., *maneira, moderação, modo.*

Mœn-ia, ium (usado só no plur.), n., *muralhas*.

Mœror, mœrōr-is, 319, m., *melancolia, tristeza profunda*.

Mon-ēre, (monu-, monit-), *avisar, amoestar*.

Mon-s, mont-is, m., *monte*.

Monstr-āre, (av-, at-), *mostrar*.

Mord-ēre, (momord-, mors-, 395, IV), *morder*.

Mor-i e mor-iri, (mort-), dep., *morrer*.

Mor-s, mort-is, 293, f., *morte*.

Mortāl-is, is, e, *mortal*.

Mos, mōr-is, 331, 1, b, m.. *costume, maneira*.

Mot-us, us, m., *movimento, motim*.

Mov-ēre, (mōv-, mot-, 395, V), *mover*.

Mulier, muliĕr-is, f., *mulher*.

Multitudo, multitudin-is, 340, f., *multidão*.

Mult-us, a, um, *muito, grande numero*.

Mund-us, i, m., *mundo*.

Mun-ire, (īv-, it-), *fortificar*.

Munitio, munition-is, 333, Obs., f., *fortificação*.

Munus, munĕr-is, 344, 3, b, n., *officio, dadiva*.

Mur-us, i, m., *muro*.

Mut-āre, (av-, at-), *mudar*.

N

Nam, conj. *porque, pois*.

Nasc-i, (nat-), dep., *nascer*.

Nat-āre, (av-, at-), *nadar*.

Naut-a, æ, m., *marinheiro*.

Natio, nation-is, 333, Obs., f., *nação*.

Natur-a, æ, f., *natureza*.

Navāl-e, naval-is, 314, n., *estaleiro*.

Navigatio, navigation-is, 333, Obs., f., *navegação*.

Nav-is, nav-is, 300, f., *navio*.

Nĕ, particula interrogativa, 135, II, a.

Nē, adv., *não;* usado imperativamente, 534, a, conj., *que não, porque não*, 548, b.

Nec, conj., *nem*.

Neg-are, (av-, at-), *negar, recusar*.

Neglĭg-ĕre, (neglex-, neglect-, 666, V, a), *descuidar, negligenciar*.

Negligen-s, negligent-is, 107, *negligente*.

Negoti-um, i, n., *negocio, occupação*.

Nemo, nemin-is, c., *ninguem*.

Neque, conj., *nem*, 515.

Nequĭdem, adv., *nem ainda*, 217; sempre separado por palavras que tem a emphase; e. g. : ne Socratem quidem laudat, *não louva nem ainda o Socrates*.

Nervi-us, i, m., *Nervio*, povo da Gallia.

Nerv-us, i, m., *nervo*.

Nesc-ire, (iv-, it-), *não saber, ignorar* (ne + scire).

Neuter, tr-a, tr-um, 194, 1, *nenhum dos dois*.

Nidific-āre, (av-, at-), *fazer ninho* (nidus + facere).

Niger, gr-a, gr-um, 77, *negro*.

Nihil, n., indecl., *nada*.

Nimi-us, a, um, *nimio, excessivo*.

Nit-i, (nis- e nix-), dep., *esforçar-se*.

Nisi, conj., *si não*.
Nobil-is, is, e, *nobre, illustre*.
Nobilita-s, nobilitat-is, f., 293, *nobreza*.
Noc-ēre, (nocu-, nocit-), *fazer mal*, com dat.
Noctu, adv., *de noite*.
Nolle, nolui, *não querer*, 592.
Nomen, nomin-is, 344, n., *nome*.
Non, adv., *não*.
Non modo, *não só*.
Nonne, particula interrogativa (espera a resposta, *sim*).
Nonnull-us, a, um, *alguem, algum*; nonnull-i, *alguns (homens)*.
Nonnunquam, adv., *algumas vezes*.
Non-us, a, um, *nono*.
Nos, *nós*, 120.
Nosc-ĕre, (nov-, not-) *aprender, conhecer*.
Noster, tr-a, tr-um, 122, *nosso*.
Nŏv-i (gen. de novus), *novidades* (174 Vocab.).
Nov-i, defectiv., *eu sei, conheço*, 611; nov-isse, *saber, conhecer*.
Novissim-us, a, um (superl. de novus), *o ultimo*; novissimum agmen, *retaguarda*.
Novita-s, novitat-is, 293, f., *novidade* (de novus).
Nov-us, a, um, *novo*.
Nox, noct-is, 293, f., *noite*.
Nub-es, nub-is, 300, f., *nuvem*.
Nud-us, a, um, *nu*.
Num (particula interrog.), *por ventura* (espera a resposta, *não*, 174).
Num-a, æ, m., *Numa*.
Numer-us, i, m., *numero*.
Nunti-āre, (av-, at-), *annunciar*.
Nunti-us, i, m., *mensageiro*.
Nunquam, adv., *nunca*.
Nupti-æ, arum, 57, Obs., f. plur., *nupcias, casamento*.
Nutrix, nutrīc-is, 293, f., *ama, aia*.

O

Ob (prep. com accus.), *por causa*.
Obærat-us, a, um, *cheio de dividas*.
Obscur-āre, (av-, at-), *escurecer*.
Obsecr-are, (av-, at-), *supplicar*.
Obses, obsid-is, c., *refem*.
Obstring-ere, (obstrinx-, obstrict-), *ligar* (ob + stringere).
Obtin-ēre, (obtinu-, obtent-, ob + tenere), *obter, alcançar*.
Occas-us, us, m., *occaso*, e. g., do sol; occasu solis, *ao pôr do sol*, 118, II, c.
Occiden-s, occident-is, m. (entende-se sol), *occidente*.
Occid-ere, (occid-, occas-, ob + cadere), *cahir; morrer*.
Occid-ere, (occid-, occis-, ob + cædere), *matar*.
Occup-are, (av-, at-), *occupar*.
Oceăn-us, i, m., *oceano*.
Octav-us, a, um, *oitavo*.
Octoginta, indecl., *oitenta*.
Octon-i-, æ, a, *oito de cada vez*, 197.
Ocul-us, i, m., *olho*.
Od-i (defect. 611), *eu aborreço*; od-isse, *aborrecer*.
Odi-um, i, n., *odio*.
Offend-ere (offend-, offens-, ob + fendere) *offender*.
Olim, adv., *n'outro tempo, antigamente*.
Omnīno, adv. *totalmente*.

Omn-is, is, e, *todo;* omnis res, *todo o negocio.*

Onu-s, oner-is, 344, b, n., *carga, peso.*

Oper-a, æ, f., *obra, trabalho.*

Oport-et,(impess.,583),oport-ebat, oportu-it, *é necessario, convem.*

Oppidan-us, a, um, *de cidade* ou *pertencente a cidade, oppidano.*

Oppid-um, i, n., *cidade.*

Opprim-ĕre, (oppress-, oppress-, ob+premere), *opprimir, reprimir.*

Oppugn-are, (av-, at-; ob+pugnare), *atacar.*

Op-s, op-is, 293, f., *poder;* plur. op-es, um, *recursos, meios.*

Optim-us, a, um, *optimo* (superl. de bonus).

Opulen-s, opulent-is, 107, *rico, opulento.*

Opus, opĕr-is, 344, b, n., *obra.*

Oracul-um, i, n., *oraculo.*

Or-āre, (av-, at-), *pedir, rogar.*

Oratio, oration-is, 333, Obs., f., *oração, discurso.*

Orator, orator-is, 319, m., *orador,*

Orb-is, orb-is (m. 302, Obs.), *orbe, circulo :* orbis terrarum, *o mundo.*

Ordo, ordin-is (m. 340, excep.), *ordem.*

Orgĕtŏrix, Orgetorig-is, m., *Orgetorix,* chefe Helvetio.

Origo, origin-is, 339, f., *origem.*

Or-iri, (ort-), dep., *nascer.*

Orn-āre (av-, at-), *ornar.*

Ornat-us, a, um, *ornado;* part. de ornare.

Ostend-ere (ostend-, ostens-, ob-+tendere), *mostrar.*

Ostent-are, (av-, at-). *gabar, ostentar.*

P

Pabulatio, pabulation-is, 333, Obs., f., *pastagem, forragem.*

Pæne, adv., *quasi.*

Pag-us, i, m., *aldéa, districto, cantão.*

Pal-us, palud-is, 293, f., *lagoa, pantano, paul.*

Par-are, (av-, at-), *preparar.*

Parat-us, a, um, *preparado, prompto* (particip. de parare).

Parc-ere, (peperc-. pars- e parcit-, 666, IV, b), *perdoar, poupar;* com dat.

Par-ere, (paru-, com dat.), *obedecer.*

Par-s, part-is,-293, f., *parte.*

Parsimoni-a, æ, f., *parsimonia, frugalidade.*

Parv-us, a, um, *pequeno.*

Pastor, pastōr-is, 319, m., *pastor.*

Pater, patr-is, m., *pai;* plur. patr-es, um, *patricios* de Roma.

Pat-ēre, (patu-), *estar patente.*

Pat-i (pass-.), dep., *soffrer, consentir.*

Patienter, adv., 215, 2, b, *pacientemente.*

Patienti-a, æ, f., *paciencia.*

Paucita-s, paucitat-is, 293, f., *pouquidade.*

Pauc-i, æ, a, *poucos.*

Paullisper, adv., *por um pouco.*

Paullo, adv., *pouco;* paullo longius, *pouco mais longe.*

Pauper, pauper-is, 107, *pobre.*

Pauperta-s, paupertāt-is, 293, f., *pobreza.*

Pax, pac-is, 293, *paz.*
Pecc-āre, (av-, at-), *peccar.*
Peccat-um, i, n. *peccado.*
Pecuni-a, æ, f., *dinheiro.*
Pedes, pedit-is, 306, m., *soldado de pé, infante.*
Pell-ĕre, (pepŭl-, puls-, 411, b), *bater, expellir, derrotar.*
Pell-is,pell-is, 300, f., *pélle,tenda.*
Pend-ĕre, (pepend-, pens-, 666, IV, a), *pesar, pagar.*
Pene, adv., *quasi.*
Peninsul-a, æ, f., *península* (pene +insula).
Per (prep. com acc.), *per, durante.*
Perdīves, perdivit-is, 107, *muito rico.*
Perduc-ĕre, (perdux-, perduct-, per+ducĕre), *levar ao fim completamente.*
Perfacil-is, is, e, *muito facil.*
Perfer-re, (pertul-, perlat-, per+ferre), *levar ao fim, soffrer, levar atravez.*
Perfic-ĕre, perfēc-, perfect-, per +facere), *aperfeiçoar, concluir, fazer passar.*
Perfring-ere, (perfreg-, perfract-, per+frangere), *quebrar completamente, derrotar.*
Perfug-a, æ, m., *desertor.*
Perg-ĕre (perrex-, perrect-, per +regĕre), *marchar, ir direitamente.*
Pericul-um, i, n., *perigo.*
Per-ire, (perīv-eperi-perĭt-,per+ire), *morrer, perecer.*
Perīt-us, a, um, *perito, mestre* (com gen.).
Permov-ēre, (permōv-, permot-,) *mover, abalar, induzir*
Pernici-es, ei, f., *destruição.*
Perpauc-i, æ, a, *mui poucos.*
Perpetu-us, a, um, *perpetuo.*
Perrump-ĕre, (perrup-, perrupt-, per-+ rumpere), *quebrar, romper completamente.*
Pers-a, æ, m., *Persa.*
Persequ-i, persecut-, per+sequi), *perseguir, seguir com afinco, almejar.*
Persever-āre, (av-, at-), *perseverar.*
Persolv-ere, (persolv-, persolut-, per+solvere), *pagar completamente;* pœnas persolvere, *soffrer castigo completo.*
Perspic-ere, (perspex-, perspect-), *ver, observar, ver completamente.*
Persuad-ere (persuas-, persuas-), *persuadir, convencer.*
Perterr-ere, (perterru-, perterrit-), *aterrar muito.*
Pertin-ēre, (pertinu-, per + tenere-), *pertencer, tocar.*
Perturb-āre, (av-, at-), *perturbar, confundir.*
Pervĕn-ire, (pervēn-, pervent-), *chegar.*
Pes, ped-is (m., 295, 3), *pé;* pedem referre, *voltar, retirar-se.*
Pet-ere, (petīv-, petīt-), *pedir, procurar, visar.*
Petr-a æ, f., *pedra, rocha.*
Phalanx, phalang-is, 293, f., *phalange.*
Pharsal-us, i, f., *Pharsalia,* cidade da Thessalia.
Philosoph-āri, (at-), dep., *philosophar.*

Pig-et (impess., 579, a), pigu-it, *causa aborrecimento, incommodo, faz preguiça.*

Pil-um, i, n., *dardo.*

Pisc-is, pisc-is, (m., 302, Obs.), *peixe.*

Pi-us, a, um, *piedoso.*

Plac-ēre, (placu-, placit-), *agradar* (com dat.).

Plac-et (impess., 584, a), placu-it, *agrada;* Cæsari placuit, *Cesar determinou.*

Placĭd-us, a, um, *placido, sereno, calmo.*

Plant-a, æ, f., *planta.*

Plan-us, a, um, *plano.*

Plato, Platōn-is, m., *Platão.*

Pleb-s, pleb-is, 293, f., *povo commum.*

Plen-us, a, um, *pleno, cheio.*

Pler-ique, pler-æque, pler-aque, *a mór parte.*

Plerumque, adv., *pela maior parte.*

Plum-a, æ, f., *pluma, penna.*

Plurĭm-us, a, um, (*superl. de* multus), *muitos, muitissimos, o maior numero.*

Plurimum, adv., *muito, no mais alto grau.*

Pocul-um, i, n., *copo.*

Pœn-a, æ, f., *castigo, pena;* pœnas persolvere, *soffrer castigo completo.*

Pœnit-et, (impess. 579), pœnitu-it, *causa arrependimento;* me pœnitet, *eu me arrependo.*

Poet-a, æ, m., *poeta.*

Pompei-us, i, m., *Pompeo.*

Pon-ĕre, (posu-, posit-), *pôr, collocar;* castra ponere, *assentar o acampamento.*

Pon-s, pont-is, (m., 295, 1), *ponte.*

Popul-āri, (at-, dep.,) *saquear, assolar.*

Popul-us, i, m., *povo.*

Port-a, æ, f., *porta.*

Port-āre, (av-, at-), *levar, carregar.*

Port-us, us, m., *porto.*

Portori-um, i, n., *taxa, direito de porto, de alfandega.*

Posc-ere, (poposc-, 411, a), *pedir, exigir* (admitte dous accusativos).

Posse, potui, 587, *poder.*

Possessio, possessiōn-is, 333, Obs., f., *possessão.*

Possid-ēre, (possēd-, possess-), *possuir.*

Post, prep. com acc., *depois, atraz.*

Postea, adv., *depois disso.*

Poster-us, a, um, *seguinte;* postero die, *no dia seguinte.*

Postquam, adv., *depois que.*

Postul-are, (av-, at-), *pedir, exigir.*

Poten-s, potent-is, 107, m. f. n., *potente, poderoso.*

Potesta-s, potestat-is, 293, f., *poder.*

Pot-īri, (īt-), dep., com gen. *ou* abl., *gosar, apoderar-se.*

Præ, (prep. com abl.), *antes, diante.*

Præb-ere, (præbu-, præbit-), *dar, mostrar.*

Præced-ĕre, (æss-, cess-), *preceder, ter vantagem.*

Præcep-s, præcipit-is, 107, *precipitado.*

Præceptor, præceptōr-is, m., *mestre, perceptor.*

Præcept-um, i, n., *preceito.*

Præcip-ĕre, (præcep-, præcept-, præ-+capere), *ordenar, determinar.*

Præclar-us, a, um, *illustre, excellente.*

Præco, præcon-is, m., *pregoeiro, arauto.*

Præd-a, æ, f., *preza, tomada.*

Præd-ari (at-), dep., *saquear.*

Prædic-āre, (av-, at-), *declarar, apregoar.*

Prædo, prædoni-s, m., *pirata.*

Præesse, præfui, *predizir, commendar,* (præ-+esse).

Præfer-re, (prætul- , prælat-), *preferir.*

Præfic-ĕre, (fec-, fect-, præ -+ facere), *pôr á frente, pôr para, commandar.*

Præmitt-ĕre, (mis-, miss-), *mandar adiante.*

Præmi-um, i, n., *premio, recompensa.*

Prænunti-a *ou* prænunci-a, æ, f., *agoureira.*

Præsertim, adv., *principalmente.*

Præsidi-um, i, n., *guarnição, defesa.*

Præstan-s , præstant-is , 107, *excellente.*

Præst-are, (stĭt-, stĭt-), *estar adiante, levar vantagem.*

Præter, (prep. com acc.), *alem, excepto.*

Præter-ire, (præterīv- e præteri-, præterĭt-; præter -+ ire, 605, 2), *ir alem, ultrapassar.*

Prætŏr, prætōr-is, m., *pretor* (magistrado romano).

Preti-um, i, n., *premio, preço, recompensa.*

Prex, prec-is, f., 293, *prece, supplica.*

Prim-us, a, um, *primeiro.*

Princep-s, princip-is, m., *chefe* (usado, como substantivo).

Principat-us, ūs, m., *principado, autoridade de chefe.*

Principi-um, i, n., *principio.*

Pristĭn-us, a, um, *antigo, primitivo.*

Privatim, adv., *particularmente, como particular.*

Privat-us, a, um, *particular.*

Priusquam, adv., *antes que.*

Pro (prep. com abl.), *por, a favor, em lugar.*

Prob-āre, (av-, at-), *provar.*

Probita-s, probitat-is, f., 292, *probidade, honestidade.*

Prob-us, a, um, *honesto, honrado.*

Proced-ere, (cess-, cess-, 401, 3, b), *adiantar-se.*

Procell-a, æ, f., *tempestade.*

Procurr-ere, (curr-, curs-, pro-+ currere), *correr adiante.*

Prod-esse, profui (pro-+esse), *aproveitar* (com dat.).

Prœli-um, i, *batalha, combate.*

Profectio, profectiōn-is, 333, Obs., f., *partida.*

Proficisc-i, (profect-), dep., *partir.*

Prohib-ere, (prohibu-, prohibit-, pro -+ habere), *prohibir, impedir, conter.*

Projic-ĕre, (jēc-, ject-, pro-+jacere), *lançar, atirar para adiante.*

Prope, (prep. com acc.), *perto;* propius, *mais perto;* proxime, *immediatamente.*

Propell-ĕre, (pŭl-, puls-, pro-+pellere), *atirar, empurrar para fora.*

Proper-āre, (av-,at-), *apressar-se.*

Propinqu-us, a, um, *vizinho, proximo.*

Propinqu-us, i, usado como subst., m., *parente.*

Propius. *Vé* prope.

Propon-ĕre, (posu-, posit-, pro-+ponere), *pôr adiante, propor.*

Propter, (prep. com acc.), *por causa.*

Propterea, adv., *por isso;* propterea quod, *por isso que, pela razão que.*

Populs-āre, (av-, at-,) *repellir, rebater, rechassar.*

Prorsus. adv., *totalmente, verdadeiramente, precisamente.*

Prosequ-i, (prosecut-), dep., *seguir, acompanhar.*

Proverbi-um, i, n., *proverbio.*

Providenti-a, æ, f., *providencia.* (pro-+videre).

Provinci-a, æ, f., *provincia.*

Proxim-us, a, um (superl. 371), *proximo, o mais perto.*

Ptolemæ-us, i, m., *Ptolemeo.*

Pud-et (impess., 579, a), pudu it, *envergonha.*

Puell-a, æ, f., *rapariga, menina, moça.*

Puer, i, m., *menino, rapaz.*

Pugn-are, (av-, at-), *pelejar.*

Pulvis, pulver-is, 333, b, m., *pó.*

Pun-īre, (iv-, it-), *punir, castigar.*

Put-āre, (av-, at-), *julgar, suppor, reconhecer.*

Pyrenæ-i, orum (montes), m., *os Pyreneos*, montanhas entre a Gallia e a Hespanha.

Q

Quadringent-i, æ, a, *adj. num, quatrocentos.*

Quær-ĕre, (quæsiv-, quæsit-), *buscar, procurar, indagar, informar-se, perguntar.*

Qual-is, is, e, *qual, de qualquer qualidade;* talis—qualis, *tal—qual*, 184.

Quam, conj., *que, do que.*

Quamdiu ou Quandiu adv., (quam+diu) *por quanto tempo.*

Quamvis, conj., *ainda que.*

Quando, adv., *quando.*

Quant-us, a, um, *quão grande*, 184.

Quantuscunque, quantacunque, quantumcunque, *por grande que...* 184.

Quasi, adv., *quasi, como si.*

Quatern-i, æ, a, *quatro de cada vez*, 189.

Quattuor, indecl., *quatro.*

Que, conj., *e*, 517, a.

Queo, *eu posso*, 606.

Quer-i, (quest-), dep., *queixar-se.*

Qu-i, qu-æ, qu-od, *que, qual.*

Quia, conj., *por que.*

Quid, neutr. de quis, usado interrogativemente : *que cousa?* como adv., *porque razão?*

Quicunque e quidcunque, quæcunque, quod, *todo aquelle que*, 164, Obs.

Quidam, quædam, quoddam *ou* quiddam, *um certo;* plur. *alguns*, 179, 1.

Quilibet, -quælibet, quodlibet e quidlibet, *qualquer, qualquer que agradar*, 178, 2.

Quin, conj., *que, sem que, que não, porque não.*
Quidem, adv., *na verdade.*
Quindecim, indecl., *quinze.*
Quingent-i, æ, a, *quinhentos.*
Quinque, indecl., *cinco.*
Quint-us, a, um, *quinto.*
Quire, *poder.*
Qu-is, qu-æ, qu-od *e* qu-id, interrog., *quem, qual, que causa?* 170.
Quisnam, quænam, quodnam *e* quidnam, *mais euphonico do que* quis 171.
Quispiam, quæpiam, quodpiam e quidpiam, *alguem, algum,* 178, 4.
Quisquam, quicquam *ou* quodquam, *alguem, algum,* 178, 3.
Quisque, quæque, quodque *ou* quidque, *cada qual, cada um,* 178, 6.
Quisquis, *quem quer que, qualquer que,* 537, 3.
Quivis, *quelquer que quizeres,* 178, 2.
Quo, adv., *para onde? em que direcção?*
Quo, conj., *para que, afim de, que.*
Quod, conj., *por que.*
Quod, pron. relat. neutro. de qui.
Quominus, *que menos, que não,* depois de verbos *impedir, prohibir,* etc., 558, c.
Quondam, adv., *antigamente, n'outro tempo.*
Quoniam, conj., *ja que, porque.*
Quoque, conj., *tambem.*
Quot, *quantos?* 184.
Quotannis, adv., *annualmente.*
Quotidian-us, a, um, *quotidiano,* de todos os dias.
Quot-us, a, um, *qual?* quota hora est? *que horas são? quantas horas são?*
Quum, conj.. *quando, comoquer que, depois que,* 561.

R

Rapīn-a, æ, f., *rapina, saque.*
Ratio, ration-is, 333, Obs., f., *razão, maneira, plano.*
Raurāc-us, i, m., *Rauraco,* povo da Gallia.
Rebellio, rebellio-nis, 333, Obs., f., *rebellião.*
Recēd-ĕre, (cess-, cess-, re-+cedere, 401, 3, b), *retirar-se, afastar-se.*
Recip-ĕre, (cep-, cept-, re-+capere, io, 416, c. 199), *receber, tornar a tomar;* se recipere, *recolher-se, retirar-se.*
Rect-e, adv., 215, 1, *rectamente.*
Redd-ĕre, (reddid-, reddit-, re-+dăre, 666, IV, c), *tornar a dar, restituir, entregar.*
Redintegr-āre, (av-, at-), *renovar.*
Red-ire, *voltar* (607); redire in gratiam, *congraçar-se.*
Redim-ĕre (redēm-, redempt-, re-+emere), *resgatar, remir, arrematar* (como rendas).
Reditio, reditiō-nis, 333, Obs., f., *volta* (redire).
Reduc-ĕre, (redux-, reduct-, re+ducere), *conduzir, reconduzir.*
Refer-re, (retul-, relat-, re-+ferre) *reconduzir, levar para traz;* pedem referre, *retirar-se.*
Refer-t, *convem, interessa,* 584, d.
Reflc-ĕre, (refec-, refect-, re-+facere), *renovar, reedificar, concertar.*

Reg-ĕre, (rex-, rect-), *reger, governar.*
Regin-a, æ, f., *rainha.*
Regn-ārе, (av-, at-), *reinar.*
Regn-um, i, n., *reino, poder real.*
Relinqu-ĕre, (reliqu-, relict-), *deixar, abandonar.*
Reliqui-æ, arum, f. plur., *reliquias, restos,* 57, Obs.
Reliqu-us, a, um, *restante.*
Reminisc-i, dep., *lembrar-se.*
Remŏv-ēre, (remōv-, remōt-), *remover.*
Renunti-are, (av-, at-), *trazer noticias, referir.*
Repell-ere, (repŭl-, repuls-, re+pellere), *repellir, rechassar.*
Repente, adv. *de repente.*
Repentin-us, a, um, *repentino, subito;* repentina res, *uma occurrencia inesperada.*
Reper-ire, (reper-, repert-, 427, V), *achar, descobrir.*
Repet-ere, (repetiv-e repeti-, repetit-), *reclamar, tornar á pedir.*
Repugn-are, (av-, at-; re+pugnare), *resistir, oppor-se.*
R-es, r-ei, f., *cousa;* res novæ (pl.), *revolução;* res familiaris, *propriedade, bens particulares.*
Rescind-ĕre, (rescid-, resciss-), *cortar.*
Resist-ĕre, (restit-, restit-), 390, intrans., *parar, resistir* (com dat.).
Respond-ēre, (respond-, respons-, 665, IV), *responder.*
Respublĭc-a, reipublic-æ, 351, 3, f., *republica, estado.*
Ret-e, ret-is, 312, n., *rede.*
Retin-ēre, (retinu-, retent-, re+tenere), *segurar, reter, conter.*
Revert-ĕre, (revert-, revers-, 422), *reverter, voltar.*
Revert-i, (revers-), dep., *voltar.*
Revoc-āre, (av-, at-), *fazer voltar.*
Rex, reg is, m., *rei.*
Rhen-us, i, m., *Rheno* (rio).
Rhetoric-a, æ, f., *rhetorica.*
Rhoda-nus, i,. m., *Rhodano* (rio da Gallia).
Rid-ēre, (ris-, ris-), *rir-se, escarnecer.*
Rip-a, æ, f., *ribanceira, margem do rio.*
Ris-us, us, m., *riso.*
Robur, robŏr-is, 344, n., *valor, esforço.*
Rog-are, (av-, at-), *rogar, pedir.*
Roman-us, a, um. *Romano* (usado como substantivo), *um Romano.*
Romul-us, i, m., *Romulo.*
Ros-a, æ, f., *rosa.*
Rot-a, æ, f., *roda.*
Ruber, br-a, br-um, 77, a, *rubro, vermelho.*
Rumor, rumōr-is, 319, m., *rumor.*
Rursus, adv., *de novo, segunda vez.*

S

Sacer, cr-a, cr-um, 77, a, *sagrado.* Mons sacer, *o monte sacro;* n. plur. sacr-a, orum, *ritos sagrados; objectos sagrados.*
Sæp-e, adv., *muitas vezes, frequentemente.*
Sæviti-a, æ, f., *sevicia, crueldade,*
Sagittari-us, i, m., *archeiro.*
Sagunt-um, i, n., *Sagunto,* cidade de Hespanha.

Salt-are, (av-, at-), *dansar.*
Salu-s, salut-is, 293, f., *saude, segurança, salvação.*
Salv-us, a, um, *salvo, seguro.*
San-āre, (av-, at-), *sanar, curar.*
Sanct-us, a, um, *santo, sagrado.*
Sanguis, sanguin-is (m.,), *sangue.*
Sapien-s, sapient-is, 107, *sabio, prudente.*
Sapienter, adv., 215, 2, b, *sabiamente.*
Sapienti-a, æ, f., *sabedoria.*
Satis, adv., *bastantemente, assaz.*
Satius, *compar. de* satis; satius est, *é melhor.*
Schol-a, æ, f., *escola.*
Scienti-a, æ, f., *sciencia, conhecimento.*
Scind-ĕre, (scid-, sciss-), *cortar, rasgar.*
Scipio, Scipion-is, m., *Scipião.*
Sc-ire, (sciv-, scit-), *saber, conhecer.*
Scrib-ĕre, (scrips-, script-), *escrever.*
Scriptŏr, scriptōr-is, 319, m., *escriptor.*
Se, acc. e abl. de sui, 142.
Seced-ĕre, (secess-, secess-), *retirar-se.*
Secreto, adv., *secretamente, em particular.*
Secund-us, a, um, *segundo, seguinte.*
Sed, conj., *mas porem.*
Sed-ēre, (sed-, sess-, 394, V), *estabelecer-se, assentar-se.*
Seditios-us, a, um *sedicioso.*
Semel, adv., *uma vez;* semel atque iterum, *uma e mais vezes.*
Sement-is, sement-is, f., *semente* (de trigo).
Semper, adv., *sempre.*
Sempitern-us, a, um, *sempiterno, eterno.*
Senat-us, ūs, m., *senado.*
Senex, sen-is, 107, m., *velho,* ancião.
Senectu-s, senectut-is, 293, f., *velhice.*
Sen-i, æ, a, *seis de cada vez* (distribut., 189).
Sententi-a, æ, f., *sentença, sentimento, parecer, opinião.*
Sent-ire, (sens-, sens-), *sentir, pensar, perceber.*
Separ-āre, (av-, at-), *separar.*
Septem, indecl., *sete.*
September, br-is (m.), *Setembro.*
Septentriōn-es, um, m., *norte, sete estrellas qae formão a* Ursa Major.
Septim-us, a, um, *septimo.*
Septuaginta, indecl., *setenta.*
Sequăn-a, æ, m., *Sena* (rio).
Sequăn-us, i, m., *Sequano* (povo da Gallia).
Sequ-i, (sĕcut-), dep., *seguir.*
Ser-ĕre, (sēv-, sāt-), *semear, plantar.*
Sermo, sermōn-is, m., 331, *conversa, discurso.*
Serv-āre, (av-, at-), *guardar, conservar.*
Serv-us, i, m., *escravo.*
Severita-s, severitāt-is, 393, f., *severidade.*
Sex, indecl., *seis.*
Sext-us, a, um, *sexto.*
Si, conj., *si.*
Sic, adv., *assim.*
Sicut, adv., *assim como.*

Sidus, sidĕr-is, 344, b, n., *estrella, constellação.*
Sign-um, i, n., *estandarte, signal.*
Simil-is, is, e, 104, *semelhante* (com gen., ou dat.).
Simul, adv., *juntamente, ao mesmo tempo;* simul ac, simul atque, *logo que, assim que.*
Sin, conj., *porem si.*
Sine, prep. com abl., *sem.*
Sit-is, sit-is, 300, f., *sede.*
Socer, i, 65, Obs., m., *sogro.*
Societa-s, societat-is, 293, f., *sociedade.*
Soci-us, i, m., *socio, companheiro, alliado.*
Socrāt-es, Socrat-is, m., *Socrates.*
Sōl, sol-is, m., *sol.*
Solum, adv., *somente;* non solum—sed etiam: *não só—mas tambem.*
Sol-us, a, um, gen., sol-ius, 194, Obs. 1, *só.*
Somn-us, i, m., *somno.*
Sordid-us, a, um, *sordido, immundo, vil.*
Soror, soror-is, f., *irmã.*
Sor-s, sort-is, 293, f., *sorte.*
Spati-um, i, n., *espaço, opportuninade;* spati-um arma capiendi, *tempo para tomar armas,* 492, a.
Speci-es, ei, f., *apparencia.*
Spect-āre, (av-, at-), *olhar, considerar.*
Sp-es, ei, f., *esperança.*
Splendid-us, a, um, *esplendido, brilhante.*
Splendŏr, splendor-is, 319, m., *esplendor, brilho.*
St-āre, (stĕt-, stat-, 387, III), *estar em pé, estar firme.*
Stătim, adv., *logo, immediatamente.*
Statio, station-is, 333, Obs., f., *estação, posto.*
Statu-ere, (statu-, statut-), *marcar, fixar, determinar.*
Stell-a, æ, f., *estrella.*
Stipendi-um, i, n., *tributo, taxa.*
Stipendiari-us, i, m., *tributario.*
Stoic-us, i, m., *Estoico.*
String-ere, (strinx-, strict-), *tirar, desembainhar* (como a espada, etc.).
Studios-e, adv., 215, 1, *zelozamente, estudiosamente.*
Studi-um, i, n., *zelo, estudo, desejo.*
Stultiti-a, æ, f., *loucura.*
Stult-us, a, um, *louco.*
Suad-ere, (suas-, suas-), *amoestar, persuadir.*
Suav-is, is, e, 104, *suave.*
Sub, prep. com acc., *em;* com abl., *debaixo, sob.*
Subesse, (sub+esse), *estar debaixo.*
Subig-ere, (subeg-, subact-, sub+agere), *subjugar, sujeitar.*
Sub-īre, (īv-, it-), *soffrer, supportar;* ad pericula subeunda, *para supportar perigos.*
Subitō, adv., *de repente.*
Subjic-ĕre, (subjec-, subject-, sub+jacĕre), *sujeitar, subjugar.*
Sublat-us, a, um, partic. de tollere, *tirado, elevado, soberbo.*
Subsist-ĕre, (substit-), *subsistir, parar.*
Subsidi-um, i, n., *assistencia, reserva de tropas.*
Suev-us, i, m., *Suevo,* povo da Germania.

Suffer-re, (sustul-, sublat-, sub-ferre), *soffrer*, *suster*.

Sui, pron. reflex., 142, *de si*.

Sum, *eu sou* (*Vê* esse).

Sum-ĕre, (sumps-, sumpt-, 401, 4, b), *tomar*.

Summ-us, a, um (*superl. de* superus, 370), *summo*, *o mais alto*; in summo monte, *no cume do monte*.

Sumpt-us, ūs, m., *despesa*, *gasto*; sumptu suo, *á sua custa*.

Super-āre, (av-, at-), *vencer*, *exceder*.

Superbi-a, æ, f., *soberba*, *orgulho*.

Superior, or-is (*compar. de* superus), *superior*, *mais alto*, 370.

Suppet-ĕre, (suppetiv-e suppeti-, suppetit-), *ter á mão*, *ter promptamente*.

Supplici-um, i, n., *supplicio*, *castigo*.

Suscip-ĕre, suscēp-, suscept-, sub-+capere), *emprehender*.

Suspicio, suspicion-is, 333, Obs., f., *suspeita*.

Sustin-ēre, (sustinu-, sustent-, sub-+tenēre), *suster*.

Su-us, a, um, *seu*, 143.

T

Tac-ēre, (tacu-, tacit-), intrans., *estar calado*; trans., *guardar segredo*.

Tæd-et, pertæs-um est (impess., 576), *enfastia*, *aborrece*; me tædet, *eu me enfastio*.

Tal-is, is, e, 184, *tal*.

Tam, adv., *tão*, *tanto*.

Tamen, conj., *comtudo*, *apezar d'isso*.

Tang-ere, (tetig-, tact-, 411), *tocar*.

Tanquam, adv. *como*, *bem como*.

Tantum, *tanto* (neutro de tantus); tantum auri, *tanto ouro*, 186.

Tant-us, a, um, 184, *tão grande*.

Tard-are, (av-, at-), *retardar*, *demorar*.

Taur-us, i, m., *touro*.

Tel-um, i, n., *dardo*, *lança*.

Temerē, adv., *temerariamente*.

Temerita-s, temeritat-is, 293, f., *temeridade*.

Temper-are, (av-, at-), *moderar-se*, *conter-se*; temperare ab injuria, *conter-se da injuria* (— *não injuriar*).

Temperanti-a, æ, f., *temperança*, *moderação*.

Tempesta-s, tempestat-is, 293, f., *tempestade*.

Templ-um, i, n., *templo*; templum de marmore, *templo de marmore*.

Tempus, tempŏr-is, 354, b, n., *tempo*.

Tenax, tenāc-is, 107, *tenaz*, *firme*.

Tener, a, um, 77, b, *terno*, *tenro*.

Ten-ēre, (tenu-, tent-), *ter*, *sustentar*, *segurar*.

Terg-um, i, n., *costa*.

Tern-i, æ, a (distrib., 189), *tres a tres*.

Terr-a, æ, f., *terra*; terra marique, *por mar e por terra*.

Terr-ere, (terru-, territ-), *aterrar*.

Terti-us, a, um, *terceiro*.

Tiberi-us, i, m., *Tiberio*.

Themistŏcl-es, Themistocl-is, m., *Themistocles*.

Tigurin-us pag-us, i, m., *o cantão de Zurich.*
Tim-ēre, (timu-), *temer.*
Timid-us, a, um, *timido.*
Timor, timōr-is, 319, m., *temor.*
Tiro, tirōn-is, 107, m., *principiante, sem experiencia, soldado bisonho.*
Toler-are, (av-, at-), *tolerar.*
Toll-ere, (sustul-, sublat-), *tirar, levantar.*
Tot, indecl., *tantos,* 184.
Tot-us, a, um, gen. tot-ius, 194, Obs. 1, *todo, inteiro.*
Trab-s, trab-is, *trave, esteio,* 293.
Trad-ere, (tradid-, tradit-), *dar, entregar.*
Tragul-a, æ, f., *dardo* (usado pelos Gaulezes).
Trah-ĕre, (trax-, tract-, 401, 2), *arrastar.*
Trajic-ĕre, (trajēc-, traject-), transit., *trazer, levar alem;* intrans., *atravessar, passar alem.*
Tranquill-iter, adv., *tranquillamente* (215, 2, tranquillus, *tranquillo*).
Transduc-ĕre, (transdux-, transduct-), *levar alem, guiar alem.*
Trans-īre, (iv-, it-), *atravessar, passar alem.*
Transn-āre, (av-, at-), *nadar alem.*
Tredecim, indecl., *treze.*
Tr-es, tr-ia, 194, *tres.*
Tribun-us, i, m., *tribuno.*
Triginta, indecl., *trinta.*
Triplex, triplic-is, 107, *triplice, tres vezes.*
Tripartito, adv., *em tres divisões.*
Tristiti-a, æ, f., *tristeza.*
Tu, *tu,* 130.
Tull-us Hostili-us, i, m., *Tullo Hostilio.*
Tum, adv., *então.*
Turbo, turbin-is, (m., 340), *turbilhão, furação.*
Turp-is, is, e, *torpe, vil.*
Turp-iter, adv., *torpemente.*
Turpitudo, in-is, f., *torpeza, infamia.*
Turr-is, turr-is, 302, *torre.*
Tut-us, a, um, *seguro.*
Tu-us, a, um, *teu,* 134.

U

Ubi, adv., *onde, logo que.*
Ubinam, *em que parte do mundo?* 397, d.
Ull-us, a, um, gen. īus, 194, 1, *algum.*
Ulter-ior, ius (*compar. de* ultra, 371), *ulterior.*
Ultro, adv., *espontaneamente.*
Ulyss-es, Ulyss is, m., *Ulysses.*
Umbr-a, æ, f., *sombra.*
Una, adv., *juntamente.*
Unde, adv., *donde.*
Undecim, indecl., *onze.*
Undique, adv., *de todas as partes.*
Univers-us, a, um, *todo, universal.*
Unquam, adv., *jamais.*
Un-us, a, um, gen. īus, 194, *um.*
Unusquisque, 178, 6, *cada um.*
Urb-s, urb-is, 293, f., *cidade.*
Usque, adv., *até;* usque ad, *até mesmo.*
Ut, conj. (com ind.), *como, assim como, logo que, tanto que.*

Ut, uti, conj. (com subj.), *que, para que, de sorte que*, 546.
Uter, tr-a, tr-um, 194, *qual dos dous*.
Ut-i, (us-), dep. (com abl., 316, Obs.), *usar, empregar*.
Util-is, is, e, 104, *util*.
Utinam, conj., *praza a Deos, oxalá, prouvéra a Deos*.
Utrum, conj., *si, si por ventura;* utrum — an, *si — ou*.
Uxŏr, uxōr-is (f.), *esposa*.

V

Vac-āre, (av-, at-), *estar vasio, desoccupado*.
Vag-āri, (vagat-), dep., *vagar, andar vagabundo*.
Val-ēre, (valu-), *valer;* plurimum valet, *é mui poderoso*.
Valid-us, a, um, *forte, são*.
Valde, adv., *muito, grandemente*.
Valetudo, valetudin-is, f., 339, *saude*.
Vall-um, i, n., *trincheira*.
Vast-āre, (av-, at-), *devastar*.
Vast-us, a, um, *vasto*.
Vectīgal, vectigāl-is, n., *taxa, tributo, renda*.
Veh-ĕre, (vex-, vect-), *carregar, puchar* (em carro, etc.).
Vehementer, adv., *com vehemencia*, 215, 2, b.
Vel, conj., *ou*, 519, 2.
Vel-le, vol-ui, 592, *querer*.
Velox, veloc-is, 107, *ligeiro, veloz*.
Venator, venatōr-is. m., *caçador*.
Vener-ari, (at-), dep., *reverenciar, venerar*.
Venĕt-us, a, um, *Veneziano*.
Veni-a, æ, f., *licença, perdão, faculdade*.
Ven-īre, (vēn-, vent-, 426, IV), *vir*.
Vent-us, i, m., *vento*.
Ver, ver-is (n., 325), *primavera*.
Verber-āre, (av-, at-), *açoutar*.
Verb-um, i, n., *palavra*.
Ver-ēri, (verit-), dep., *recear*.
Verg-ĕre, (vers-), *inclinar-se*.
Vero, conj., *mas, verdadeiramente, certamente*, 173.
Verr-es, Verr-is, m., *Verres*.
Versus (prep. com acc.), *na direcção de*.
Vert-ere, (vert-, vers-, 421, b), *virar, voltar*.
Ver-us, a, um, *verdadeiro*.
Vester, tr-a, tr-um, *vosso*, 134.
Veteran-us, a, um, *veterano*.
Vetus, vetĕr-is, 108, Obs. 2, *velho*.
Vexill-um, i, n., *estandarte*.
Vi-a, æ, f., *caminho;* Via sacra, *Via sacra*, rua de Roma.
Victori-a, æ, f., *victoria*.
Vic-us, i, m., *aldéa, bairro*.
Vid-ēre, (vid-, vis-, 394, V), *ver;* vid-eri, pass., *parecer*.
Vigilanti-a, æ, f., *vigilancia*.
Vigil-āre, (av-, at-), *estar de sentinella*.
Vigili-a, æ, f., *vigilia ;* de tertia vigilia, *perto* ou *depois da terceira vigilia*.
Viginti, indecl., *vinte*.
Vil-is, is, e, 104, *barato, vil*.
Vinc-ĕre, (vic-, vict-), *vencer*.
Vincul-um, i, n., *vinculo, laço*.
Vindex, vindic-is, m., *vingador*.
Vin-um, i, n., *vinho*.

Viol-are, (av-, at-), *violar, devastar.*
Vir, vir-i, m., *homem, varão.*
Virgili-us, i, m., *Virgilio.*
Virgo, virgin-is, 339, f., *virgem.*
Viril-iter, adv., *varonilmente, corajosamente.*
Virtu-s, virtut-is, 293, f., *valor, virtude.*
Vis, vim, vi, 301, 2, f., *força, violencia;* plur., vir-es, vir-ium, vir-ibus.
Vit-a, æ, f., *vida.*
Vit-are, (av-, at-), *evitar, fugir.*
Viti-um, i, n., *vicio.*
Viv-ere, (vix-, vict-), *viver.*
Vix, adv., *apenas.*
Voc-āre, (av-, at-), *chamar.*
Vol-āre, (av-, at-), *voar.*
Volo, *eu quero* (*Vé* velle).
Volunta-s, voluntāt-is, 293. f., *boa vontade, desejo.*
Volupta-s, voluptat-is, 293, f., *prazer.*
Volv-ere, (volv-, vŏlut-,) *volver.*
Vos, *vós,* 130.
Vox, voc-is, 293, f., *voz.*
Vulg-us, i, n., 62, Obs. 1, *povo, vulgo.*
Vulner-āre, (av-, at-), *ferir.*
Vulnus, vulner-is, 314, b, n., *ferida.*

Paris. — Na casa de Guillard Aillaud e C.ia.